UNE ✦ SACRA

Islã

Alcorão

✦ ✦ ✦

Revelado ao Profeta Muhammad (segundo a tradição islâmica)

Tradução (edição 1.7)

Créditos

Autor	Revelado ao Profeta Muhammad (segundo a tradição islâmica)
Data	século VII (610–632)
Idioma original	Árabe
Versão	Tradução (edição 1.7)
Tradução	Tradução popular, a partir da versão inglesa de Marmaduke Pickthall
Fonte	Tanzil — Pickthall (en.pickthall)
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

O livro sagrado do Islã, revelado, segundo a tradição islâmica, ao Profeta Muhammad ao longo de aproximadamente 23 anos (610–632), em Meca e em Medina.

Tem 114 suras (capítulos) e 6.236 versículos (ayat), dispostos em geral das mais longas para as mais curtas; cada sura traz no título o nome pelo qual é conhecida.

Para os muçulmanos, o Alcorão é a palavra de Deus no árabe em que foi recitado, e as traduções são interpretações do seu sentido.

O nome al-Qur'ān quer dizer "a recitação", e, segundo a tradição, a primeira palavra revelada foi "Recita!" (sura 96).

O texto foi reunido num só livro sob o califa Uthman, por volta de 650, e essa redação é a mesma usada até hoje em todo o mundo islâmico.

É lido em voz alta nas cinco orações diárias e recitado inteiro durante o mês de Ramadã; quem o sabe todo de cor recebe o título de hafiz.

Fonte: https://tanzil.net/trans/

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Manuscritos e imagens



Manuscrito do Alcorão de Birmingham, em escrita hijazi: o pergaminho foi datado por radiocarbono entre 568 e 645, o que o põe entre os mais antigos que se conhecem. À direita, a sura 18; à esquerda, o fim da 19 e o começo da 20.

Cadbury Research Library, Universidade de Birmingham — Wikimedia Commons · Alta resolução

---

Fac-símiles e mais imagens:

- Todas as folhas do manuscrito de Birmingham (Wikimedia Commons)
  https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Birmingham_Quran_manuscript

Sumário

1. A Abertura

2. A Vaca

3. A Família de Imrã

4. As Mulheres

5. A Mesa Posta

6. O Gado

7. Os Limites

8. Os Espólios

9. O Arrependimento

10. Jonas

11. Hud

12. José

13. O Trovão

14. Abraão

15. Al-Hijr

16. As Abelhas

17. A Viagem Noturna

18. A Caverna

19. Maria

20. Ta-Ha

21. Os Profetas

22. A Peregrinação

23. Os Crentes

24. A Luz

25. O Critério

26. Os Poetas

27. As Formigas

28. As Narrativas

29. A Aranha

30. Os Romanos

31. Luqman

32. A Prostração

33. Os Partidos

34. Saba

35. O Criador

36. Ya-Sin

37. Os Enfileirados

38. Sad

39. Os Grupos

40. O Perdoador

41. Os Detalhados

42. A Consulta

43. Os Ornamentos

44. O Fumo

45. A Joelhada

46. As Dunas

47. Muhammad

48. A Vitória

49. Os Aposentos

50. Qaf

51. Os Ventos

52. O Monte

53. A Estrela

54. A Lua

55. O Misericordioso

56. O Evento

57. O Ferro

58. A Discussão

59. O Exílio

60. A Examinada

61. A Fileira

62. A Sexta-feira

63. Os Hipócritas

64. A Perda

65. O Divórcio

66. A Proibição

67. O Reino

68. A Caneta

69. A Realidade

70. As Escadas

71. Noé

72. Os Gênios

73. O Embuído

74. O Encoberto

75. A Ressurreição

76. O Homem

77. Os Enviados

78. A Notícia

79. Os Arrancadores

80. Ele Franziu o Cenho

81. O Enrolamento

82. A Fenda

83. Os Fraudadores

84. A Racha

85. As Constelações

86. O Visitante Noturno

87. O Altíssimo

88. O Envolvente

89. A Aurora

90. A Cidade

91. O Sol

92. A Noite

93. A Manhã

94. O Alívio

95. O Figo

96. O Coágulo

97. O Decreto

98. A Prova

99. O Terremoto

100. Os Corredores

101. O Golpe

102. A Cobiça

103. O Tempo

104. O Difamador

105. O Elefante

106. Quraysh

107. O Auxílio

108. A Abundância

109. Os Incrédulos

110. O Socorro

111. As Fibras

112. A Sinceridade

113. A Alvorada

114. Os Humanos

1. A ABERTURA

✦

1 Em nome de Allah, o Beneficente, o Misericordioso.

2 Louvado seja Allah, Senhor dos Mundos,

3 O Beneficente, o Misericordioso.

4 Soberano do Dia do Juízo,

5 Só a Ti adoramos; só a Ti pedimos ajuda.

6 Mostra-nos o caminho reto,

7 O caminho daqueles a quem favoreceste; não o (caminho) dos que incorrem na Tua ira, nem dos que se desviam.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

2. A VACA

✦

1 Alif. Lam. Mim.

2 Esta é a Escritura da qual não há dúvida, uma guia para os que se guardam (do mal).

3 Que creem no Invisível, observam a oração e despendem daquilo que lhes concedemos;

4 E que creem no que te foi revelado (Muhammad) e no que foi revelado antes de ti, e têm certeza da Outra Vida.

5 Estes seguem a orientação do seu Senhor. Estes são os bem-sucedidos.

6 Quanto aos descrentes, quer os advirtas, quer não os advirtas, para eles é o mesmo; não creem.

7 Allah selou-lhes o ouvido e o coração, e sobre os olhos deles há um véu. Deles será um castigo terrível.

8 E entre os homens há alguns que dizem: Cremos em Allah e no Último Dia, quando não creem.

9 Pensam enganar Allah e os que creem, e não enganam senão a si mesmos; mas não o percebem.

10 Em seus corações há uma doença, e Allah aumenta-lhes a doença. Um castigo doloroso é deles, porque mentem.

11 E quando se lhes diz: Não semeeis a corrupção na terra, dizem: Somos apenas pacificadores.

12 Não são eles, na verdade, os corruptores? Mas não o percebem.

13 E quando se lhes diz: Crede como os homens creem, dizem: Havemos de crer como creem os néscios? Não são eles, na verdade, os néscios? Mas não o sabem.

14 E quando encontram os que creem, dizem: Cremos; mas quando se retiram para junto dos seus demônios, declaram: Em verdade, estamos convosco; só estávamos zombando.

15 Allah (Ele mesmo) zomba deles, deixando-os vagar às cegas em sua contumácia.

16 São estes os que compram o erro ao preço da orientação; por isso o seu comércio não prospera, nem são bem guiados.

17 A semelhança deles é como a de quem acende um fogo e, quando este espalha a sua luz ao redor dele, Allah lhes tira a luz e os deixa nas trevas, onde não podem ver,

18 Surdos, mudos e cegos; e não retornam.

19 Ou como uma tempestade vinda do céu, na qual há trevas, trovão e o clarão do relâmpago. Metem os dedos nos ouvidos por causa dos trovões, com medo da morte; Allah envolve os descrentes (com a Sua orientação, a Sua onisciência e a Sua onipotência).

20 O relâmpago quase lhes arrebata a vista. Sempre que ele lhes lampeja, caminham à sua luz, e quando escurece sobre eles, ficam parados. Se Allah quisesse, poderia destruir-lhes o ouvido e a vista. Em verdade, Allah tem poder sobre todas as coisas.

21 Ó humanidade! Adorai o vosso Senhor, que vos criou a vós e aos que vieram antes de vós, para que vos guardeis (do mal).

22 Que vos fez da terra um lugar de repouso e do céu um dossel; e faz cair água do céu, produzindo com ela frutos como alimento para vós. Não atribuais, pois, rivais a Allah, quando sabeis (que não os há).

23 E se estais em dúvida acerca do que revelamos ao Nosso servo (Muhammad), produzi então uma sura semelhante a ela, e chamai as vossas testemunhas além de Allah, se sois verazes.

24 E se não o fizerdes — e jamais o podereis fazer —, guardai-vos então do Fogo preparado para os descrentes, cujo combustível são os homens e as pedras.

25 E dá alvíssaras (ó Muhammad) aos que creem e praticam boas obras: deles são Jardins sob os quais correm rios; sempre que forem regalados com alimento dos seus frutos, dirão: Isto é o que nos foi dado antes; e é-lhes dado algo semelhante. Ali terão companheiros puros; ali permanecerão para sempre.

26 Em verdade, Allah não desdenha propor a parábola até de um mosquito. Os que creem sabem que é a verdade vinda do seu Senhor; mas os que descreem dizem: Que quer Allah (ensinar) com tal parábola? Com ela Ele desvia a muitos e com ela guia a muitos; e com ela só desvia os transgressores;

27 Os que rompem o pacto de Allah depois de o terem ratificado, e cortam o que Allah ordenou que fosse unido, e (que) semeiam a corrupção na terra: estes são os perdedores.

28 Como descredes de Allah, se estáveis mortos e Ele vos deu a vida! Depois vos dará a morte, depois a vida outra vez, e depois a Ele retornareis.

29 Ele é Quem criou para vós tudo o que há na terra. Depois voltou-Se para o céu e formou-o em sete céus. E Ele é conhecedor de todas as coisas.

30 E quando o teu Senhor disse aos anjos: Em verdade, vou pôr um vice-gerente na terra, eles disseram: Porás nela quem nela fará o mal e derramará sangue, enquanto nós celebramos o Teu louvor e Te santificamos? Ele disse: Certamente Eu sei o que vós não sabeis.

31 E ensinou a Adão todos os nomes, depois mostrou-os aos anjos, dizendo: Informai-Me dos nomes destes, se sois verazes.

32 Disseram: Glorificado sejas! Não temos conhecimento senão o que nos ensinaste. Em verdade, Tu, só Tu, és o Conhecedor, o Sábio.

33 Ele disse: Ó Adão! Informa-os dos nomes deles. E quando ele os informou dos nomes, Ele disse: Não vos disse que conheço o segredo dos céus e da terra? E sei o que revelais e o que ocultais.

34 E quando dissemos aos anjos: Prostrai-vos diante de Adão, eles se prostraram, todos exceto Iblis. Ele recusou-se por soberba, e assim tornou-se um descrente.

35 E dissemos: Ó Adão! Habita tu e tua esposa no Jardim, e comei livremente (dos frutos) dele onde quiserdes; mas não vos aproximeis desta árvore, para não vos tornardes injustos.

36 Mas Satanás fê-los desviar-se dela e expulsou-os do estado (feliz) em que estavam; e dissemos: Descei, inimigos uns dos outros! Na terra tereis morada e provisão por um tempo.

37 Então Adão recebeu do seu Senhor palavras (de revelação), e Ele Se compadeceu dele. Em verdade, Ele é o Compassivo, o Misericordioso.

38 Dissemos: Descei daqui, todos vós; mas certamente vos virá de Mim uma orientação; e quem seguir a Minha orientação, nenhum temor virá sobre eles, nem se entristecerão.

39 Mas os que descreem e negam as Nossas revelações, esses são os legítimos habitantes do Fogo. Nele permanecerão.

40 Ó Filhos de Israel! Lembrai-vos do favor com que vos favoreci, e cumpri a vossa (parte do) pacto, que Eu cumprirei a Minha (parte do) pacto; e temei-Me.

41 E crede no que Eu revelo, confirmando o que já possuís (da Escritura), e não sejais os primeiros a descrer dele, e não troqueis as Minhas revelações por um preço vil, e cumpri o vosso dever para Comigo.

42 Não confundais a verdade com a falsidade, nem oculteis a verdade conscientemente.

43 Observai a oração, pagai o tributo dos pobres e inclinai a cabeça com os que se inclinam (em adoração).

44 Ordenais a retidão aos homens, enquanto vós mesmos vos esqueceis (de a praticar)? E sois leitores da Escritura! Não tendes, pois, juízo?

45 Buscai ajuda na paciência e na oração; e na verdade isto é difícil, exceto para os humildes,

46 Que sabem que terão de encontrar o seu Senhor, e que a Ele estão retornando.

47 Ó Filhos de Israel! Lembrai-vos do favor com que vos favoreci e de como vos preferi a (todas) as criaturas.

48 E guardai-vos de um dia em que nenhuma alma valerá a outra em coisa alguma, nem dela se aceitará intercessão, nem dela se receberá compensação, nem serão socorridos.

49 E (lembrai-vos) de quando vos livramos do povo do Faraó, que vos afligia com um tormento terrível, matando os vossos filhos e poupando as vossas mulheres: aquilo foi uma prova tremenda do vosso Senhor.

50 E de quando vos fizemos atravessar o mar e vos salvamos, e afogamos o povo do Faraó diante dos vossos olhos.

51 E de quando marcamos para Moisés quarenta noites (de retiro), e então escolhestes o bezerro, quando ele se afastou de vós, e fostes injustos.

52 Depois, mesmo depois disso, perdoamo-vos, para que fôsseis agradecidos.

53 E de quando demos a Moisés a Escritura e o critério (do certo e do errado), para que fôsseis bem guiados.

54 E de quando Moisés disse ao seu povo: Ó meu povo! Fizestes mal a vós mesmos ao escolherdes o bezerro (para adorá-lo); voltai-vos, pois, arrependidos ao vosso Criador e matai (os culpados) vós mesmos. Isso será o melhor para vós junto ao vosso Criador, e Ele Se compadecerá de vós. Em verdade, Ele é o Compassivo, o Misericordioso.

55 E de quando dissestes: Ó Moisés! Não creremos em ti enquanto não virmos Allah claramente; e, enquanto olháveis, o raio vos fulminou.

56 Depois vos ressuscitamos após a vossa extinção, para que fôsseis agradecidos.

57 E fizemos a nuvem branca dar-vos sombra e fizemos descer sobre vós o maná e as codornizes, (dizendo): Comei das coisas boas com que vos provemos — e não Nos fizeram mal, mas fizeram mal a si mesmos.

58 E de quando dissemos: Entrai nesta cidade e comei livremente do que nela há, e entrai pela porta prostrados, e dizei: "Arrependimento." Perdoar-vos-emos os vossos pecados e aumentaremos (a recompensa) dos que fazem o bem.

59 Mas os que praticavam o mal trocaram a palavra que lhes fora dita por outra, e fizemos descer do céu a ira sobre os malfeitores, pela sua malfeitoria.

60 E quando Moisés pediu água para o seu povo, dissemos: Golpeia a rocha com o teu cajado. E dela jorraram doze fontes, (de modo que) cada tribo conhecia o seu lugar de beber. Comei e bebei do que Allah provê, e não procedais corruptamente, semeando a corrupção na terra.

61 E de quando dissestes: Ó Moisés! Estamos cansados de um só tipo de alimento; invoca, pois, por nós o teu Senhor, para que Ele nos faça brotar do que a terra produz — das suas hortaliças, dos seus pepinos, do seu trigo, das suas lentilhas e das suas cebolas. Ele disse: Trocaríeis o que é melhor pelo que é inferior? Descei a uma terra povoada, e assim tereis o que pedis. E a humilhação e a miséria foram impressas sobre eles, e incorreram na ira de Allah. Isso porque descriam das revelações de Allah e matavam os profetas injustamente. Isso foi pela sua desobediência e transgressão.

62 Em verdade, os que creem (no que te é revelado, Muhammad), e os que são judeus, e os cristãos, e os sabeus — quem crê em Allah e no Último Dia e pratica o bem —, certamente a recompensa deles está junto ao seu Senhor, e nenhum temor virá sobre eles, nem se entristecerão.

63 E (lembrai-vos, ó Filhos de Israel) de quando fizemos um pacto convosco e fizemos o monte erguer-se acima de vós, (dizendo): Segurai com firmeza o que vos demos e lembrai-vos do que nele há, para que vos guardeis (do mal).

64 Depois, mesmo depois disso, vos afastastes; e se não fosse pela graça de Allah e a Sua misericórdia, teríeis estado entre os perdedores.

65 E conheceis aqueles de vós que violaram o sábado, e como lhes dissemos: Sede macacos, desprezados e odiados!

66 E fizemos disso um exemplo para os seus contemporâneos e para as gerações seguintes, e uma admoestação para os que temem a Allah.

67 E quando Moisés disse ao seu povo: Em verdade, Allah vos ordena que sacrifiqueis uma vaca, eles disseram: Zombas de nós? Ele respondeu: Allah me livre de estar entre os néscios!

68 Disseram: Roga por nós ao teu Senhor que nos esclareça que (vaca) ela é. (Moisés) respondeu: Em verdade, Ele diz: Certamente é uma vaca nem velha nem novilha; (está) entre as duas condições; fazei, pois, o que vos é ordenado.

69 Disseram: Roga por nós ao teu Senhor que nos esclareça de que cor ela é. (Moisés) respondeu: Em verdade, Ele diz: Certamente é uma vaca amarela. Viva é a sua cor, alegrando os que a contemplam.

70 Disseram: Roga por nós ao teu Senhor que nos esclareça que (vaca) ela é. Em verdade, as vacas são muito parecidas para nós; e em verdade, se Allah quiser, seremos bem guiados.

71 (Moisés) respondeu: Em verdade, Ele diz: Certamente é uma vaca não sujeita ao jugo; não lavra a terra nem rega a lavoura; íntegra e sem mancha. Disseram: Agora trouxeste a verdade. E sacrificaram-na, embora por pouco não o fizessem.

72 E (lembrai-vos) de quando matastes um homem e discordastes a respeito disso, e Allah trouxe à luz o que ocultáveis.

73 E dissemos: Golpeai-o com uma parte dela. Assim Allah traz os mortos à vida e vos mostra os Seus portentos, para que entendais.

74 Depois, mesmo depois disso, os vossos corações endureceram e tornaram-se como rochas, ou ainda mais duros que rochas. Pois há, de fato, rochas das quais jorram rios, e há, de fato, rochas que se fendem e delas brota a água. E há, de fato, rochas que desabam por temor a Allah. Allah não está desatento ao que fazeis.

75 Tendes alguma esperança de que eles vos sejam leais, quando um grupo deles costumava ouvir a palavra de Allah e depois a alterava, depois de a ter compreendido, conscientemente?

76 E quando encontram os que creem, dizem: Cremos. Mas quando se retiram uns com os outros, dizem: Contais-lhes o que Allah vos revelou, para que disputem convosco a respeito disso diante do vosso Senhor? Não tendes, pois, juízo?

77 Ignoram eles, então, que Allah sabe o que eles mantêm oculto e o que proclamam?

78 Entre eles há gente iletrada que não conhece a Escritura senão de ouvir dizer. Apenas conjecturam.

79 Ai, pois, daqueles que escrevem a Escritura com as próprias mãos e depois dizem: "Isto vem de Allah", para com isso comprarem um pequeno ganho. Ai deles pelo que as suas mãos escreveram, e ai deles pelo que com isso ganham.

80 E dizem: O Fogo (do castigo) não nos tocará senão por um certo número de dias. Dize: Recebestes um pacto de Allah — e certamente Allah não quebrará o Seu pacto — ou dizeis acerca de Allah o que não sabeis?

81 Não; mas quem pratica o mal e se vê cercado pelo seu pecado, esses são os legítimos donos do Fogo; nele permanecerão.

82 E os que creem e praticam boas obras, esses são os legítimos donos do Jardim. Nele permanecerão.

83 E (lembrai-vos) de quando fizemos um pacto com os Filhos de Israel, (dizendo): Não adoreis senão a Allah (somente), e sede bons para com os pais, os parentes, os órfãos e os necessitados, e falai com bondade aos homens; e observai a oração e pagai o tributo dos pobres. Depois disso, retrocedestes, exceto uns poucos de vós, por aversão.

84 E de quando fizemos convosco um pacto (dizendo): Não derrameis o sangue do vosso povo, nem expulseis (uma parte do) vosso povo das vossas moradas. Então ratificastes (o Nosso pacto) e fostes testemunhas (dele).

85 E, no entanto, sois vós que vos matais uns aos outros e expulsais uma parte do vosso povo dos seus lares, apoiando-vos uns aos outros contra eles no pecado e na transgressão? — e se viessem a vós como cativos, vós os resgataríeis, ao passo que a expulsão deles já vos era ilícita — Credes em parte da Escritura e descredes de outra parte? E qual é a recompensa dos que assim fazem, senão a ignomínia na vida do mundo, e no Dia da Ressurreição serão entregues ao castigo mais penoso? Pois Allah não está desatento ao que fazeis.

86 São esses os que compram a vida do mundo ao preço da Outra Vida. O seu castigo não será aliviado, nem terão amparo.

87 E, em verdade, demos a Moisés a Escritura e fizemos seguir após ele uma série de mensageiros, e demos a Jesus, filho de Maria, provas claras (da soberania de Allah), e o fortalecemos com o Espírito Santo. É sempre assim: quando vos chega um mensageiro (de Allah) com o que vós mesmos não desejais, vos ensoberbeceis, e a uns desmentis e a outros matais?

88 E dizem: Os nossos corações estão endurecidos. Não; mas Allah os amaldiçoou pela sua descrença. Pouco é aquilo em que creem.

89 E quando lhes chega uma escritura de Allah, confirmando a que está em sua posse — embora antes disso pedissem uma vitória assinalada sobre os que descriam —, e quando lhes chega aquilo que reconhecem (como verdade), descreem dela. A maldição de Allah está sobre os descrentes.

90 Mau é aquilo por que vendem as suas almas: descrer do que Allah revelou, invejando que Allah revele da Sua graça a quem Ele quer dentre os Seus servos. Incorreram em ira sobre ira. Para os descrentes há um castigo vergonhoso.

91 E quando se lhes diz: Crede no que Allah revelou, dizem: Cremos no que nos foi revelado. E descreem do que veio depois, embora seja a verdade que confirma o que possuem. Dize (a eles, ó Muhammad): Por que, então, matastes outrora os profetas de Allah, se sois (de fato) crentes?

92 E Moisés veio a vós com provas claras (da soberania de Allah); e, no entanto, enquanto ele estava ausente, escolhestes o bezerro (para adorá-lo), e fostes injustos.

93 E de quando fizemos convosco um pacto e fizemos o Monte erguer-se acima de vós, (dizendo): Segurai com firmeza o que vos demos, e ouvi (a Nossa Palavra); eles disseram: Ouvimos e nos rebelamos. E (a adoração do) bezerro foi impregnada em seus corações por causa da sua rejeição (do pacto). Dize (a eles): Mau é o que a vossa crença vos ordena, se sois crentes.

94 Dize (a eles): Se a morada da Outra Vida, na providência de Allah, é de fato só para vós e não para os outros homens (como pretendeis), então desejai a morte (pois deveis desejar a morte), se sois verazes.

95 Mas jamais a desejarão, por causa do que as suas próprias mãos enviaram adiante. Allah conhece bem os malfeitores.

96 E tu os acharás os mais ávidos de vida dentre os homens, e (mais ávidos) que os idólatras. Cada um deles gostaria que lhe fosse permitido viver mil anos. E viver (mil anos) de modo algum o afastaria do castigo. Allah vê o que fazem.

97 Dize (ó Muhammad, aos homens): Quem é inimigo de Gabriel! Pois foi ele quem revelou (esta Escritura) ao teu coração, com a permissão de Allah, confirmando o que foi (revelado) antes dela, e como guia e alvíssaras para os crentes;

98 Quem é inimigo de Allah, dos Seus anjos e dos Seus mensageiros, e de Gabriel e de Miguel! Então, eis que Allah (Ele mesmo) é inimigo dos descrentes.

99 Em verdade, revelamos-te sinais claros, e só os transgressores descreem deles.

100 É sempre assim: quando fazem um pacto, um grupo deles o põe de lado? A verdade é que a maioria deles não crê.

101 E quando lhes chega um mensageiro de Allah, confirmando o que possuem, um grupo dos que receberam a Escritura atira a Escritura de Allah para trás das costas, como se não soubessem,

102 E seguem o que os demônios falsamente narravam contra o reino de Salomão. Salomão não descreu; mas os demônios descreram, ensinando aos homens a magia e o que foi revelado aos dois anjos em Babel, Harut e Marut. Nem eles (os dois anjos) a ensinavam a alguém sem antes dizer: Somos apenas uma tentação; portanto, não descreias (da orientação de Allah). E destes dois (anjos) as pessoas aprendem aquilo com que causam divisão entre o homem e a esposa; mas com isso não prejudicam ninguém, senão com a permissão de Allah. E aprendem o que os prejudica e não lhes aproveita. E certamente sabem que quem com isso trafica não terá nenhuma porção (feliz) na Outra Vida; e certamente mau é o preço por que vendem as suas almas, se ao menos soubessem.

103 E se tivessem crido e se guardado do mal, uma recompensa de Allah seria melhor, se ao menos soubessem.

104 Ó vós que credes, não digais (ao Profeta): "Escuta-nos", mas dizei: "Olha para nós", e sede ouvintes. Para os descrentes há um castigo doloroso.

105 Nem os que descreem dentre o povo da Escritura nem os idólatras gostam que vos seja enviado algum bem do vosso Senhor. Mas Allah escolhe para a Sua misericórdia quem Ele quer, e Allah é de Graça Infinita.

106 Nada da Nossa revelação (nem um só versículo) ab-rogamos ou fazemos esquecer sem que tragamos (em seu lugar) outro melhor ou semelhante. Não sabes que Allah tem poder sobre todas as coisas?

107 Não sabes que é a Allah que pertence a soberania dos céus e da terra; e que não tendes, além de Allah, nenhum protetor nem auxiliador?

108 Ou quereis interrogar o vosso mensageiro como Moisés foi interrogado outrora? Quem escolhe a descrença em vez da fé, certamente se desviou do caminho reto.

109 Muitos do povo da Escritura desejam fazer-vos descrentes depois da vossa fé, por inveja da parte deles, depois que a verdade se lhes tornou manifesta. Perdoai e sede indulgentes (para com eles) até que Allah dê a Sua ordem. Em verdade, Allah tem poder sobre todas as coisas.

110 Observai a oração e pagai o tributo dos pobres; e todo o bem que enviardes adiante para as vossas almas, encontrá-lo-eis junto a Allah. Em verdade, Allah vê o que fazeis.

111 E dizem: Ninguém entrará no paraíso, a não ser que seja judeu ou cristão. Esses são os seus próprios desejos. Dize: Trazei a vossa prova (do que afirmais), se sois verazes.

112 Não; mas quem entrega o seu propósito a Allah, fazendo o bem, a sua recompensa está junto ao seu Senhor; e nenhum temor virá sobre eles, nem se entristecerão.

113 E os judeus dizem que os cristãos não seguem nada (de verdadeiro), e os cristãos dizem que os judeus não seguem nada (de verdadeiro); e, no entanto, ambos são leitores da Escritura. Assim falam também os que não sabem. Allah julgará entre eles no Dia da Ressurreição a respeito daquilo em que divergem.

114 E quem é mais injusto do que aquele que proíbe o acesso aos santuários de Allah, para que neles não se mencione o Seu nome, e se esforça pela sua ruína? Quanto a esses, nunca se pretendeu que entrassem neles senão com temor. Deles é a ignomínia no mundo, e deles é na Outra Vida um castigo terrível.

115 A Allah pertencem o Oriente e o Ocidente, e para onde quer que vos volteis, ali está a Face de Allah. Em verdade, Allah é Onipresente, Onisciente.

116 E dizem: Allah tomou para Si um filho. Glorificado seja Ele! Não; mas tudo o que há nos céus e na terra é Seu. Todos Lhe estão submetidos.

117 O Originador dos céus e da terra! Quando Ele decreta uma coisa, diz-lhe apenas: Sê! e ela é.

118 E os que não têm conhecimento dizem: Por que Allah não nos fala, ou não nos vem algum sinal? Assim, como eles agora falam, falavam os que (vieram) antes deles. Os seus corações são todos iguais. Tornamos claras as revelações para gente que tem certeza.

119 Em verdade, enviamos-te (ó Muhammad) com a verdade, como portador de alvíssaras e admoestador. E não serás interrogado sobre os habitantes do fogo do inferno.

120 E os judeus não ficarão satisfeitos contigo, nem os cristãos, até que sigas o credo deles. Dize: Em verdade, a orientação de Allah (Ele mesmo) é a Orientação. E se seguisses os desejos deles depois do conhecimento que te chegou, não terias de Allah nenhum protetor nem auxiliador.

121 Aqueles a quem demos a Escritura e que a leem com a leitura correta, esses creem nela. E quem nela descrê, esses são os perdedores.

122 Ó Filhos de Israel! Lembrai-vos do favor com que vos favoreci e de como vos preferi a (todas) as criaturas.

123 E guardai-(vos) de um dia em que nenhuma alma valerá a outra em coisa alguma, nem dela se aceitará compensação, nem lhe servirá intercessão; nem serão socorridos.

124 E (lembra-te) de quando o seu Senhor provou Abraão com (Seus) mandamentos, e ele os cumpriu; Ele disse: Em verdade, Eu te designei líder para a humanidade. (Abraão) disse: E da minha descendência (haverá líderes)? Ele disse: O Meu pacto não abrange os injustos.

125 E de quando fizemos da Casa (em Meca) um lugar de afluência para os homens e um santuário, (dizendo): Tomai como lugar de oração o lugar onde Abraão se pôs de pé (para orar). E impusemos um dever a Abraão e a Ismael, (dizendo): Purificai a Minha Casa para os que a circundam, os que nela meditam e os que se inclinam e se prostram (em adoração).

126 E quando Abraão rogou: Meu Senhor! Faze desta uma região de segurança e concede frutos à sua gente, aos que dentre eles creem em Allah e no Último Dia, Ele respondeu: Quanto a quem descrer, deixá-lo-ei em contentamento por um tempo; depois o compelirei ao castigo do Fogo — um infeliz fim de jornada!

127 E quando Abraão e Ismael erguiam os alicerces da Casa, (Abraão rogou): Senhor nosso! Aceita de nós (este dever). Em verdade, Tu, só Tu, és o Ouvinte, o Conhecedor.

128 Senhor nosso! E faze-nos submissos a Ti, e da nossa descendência uma nação submissa a Ti, e mostra-nos os nossos ritos de adoração, e compadece-Te de nós. Em verdade, Tu, só Tu, és o Compassivo, o Misericordioso.

129 Senhor nosso! E suscita no meio deles um mensageiro dentre eles, que lhes recite as Tuas revelações, e os instrua na Escritura e na sabedoria, e os faça crescer. Em verdade, Tu, só Tu, és o Poderoso, o Sábio.

130 E quem abandona a religião de Abraão, senão aquele que se faz de tolo? Em verdade, Nós o escolhemos neste mundo, e eis que na Outra Vida ele está entre os justos.

131 Quando o seu Senhor lhe disse: Submete-te! ele disse: Submeti-me ao Senhor dos Mundos.

132 O mesmo Abraão ordenou aos seus filhos, e também Jacó, (dizendo): Ó meus filhos! Em verdade, Allah escolheu para vós a religião (verdadeira); portanto, não morrais senão como homens que se submeteram (a Ele).

133 Ou estáveis presentes quando a morte chegou a Jacó, quando ele disse aos seus filhos: Que adorareis depois de mim? Eles disseram: Adoraremos o teu deus, o deus dos teus pais, Abraão, Ismael e Isaque, um único Allah, e a Ele nos submetemos.

134 Esses são um povo que já passou. Deles é o que ganharam, e vosso é o que ganhais. E não sereis interrogados sobre o que eles costumavam fazer.

135 E dizem: Sede judeus ou cristãos, e sereis bem guiados. Dize (a eles, ó Muhammad): Não; mas (seguimos) a religião de Abraão, o reto, e ele não era dos idólatras.

136 Dizei (ó muçulmanos): Cremos em Allah e no que nos foi revelado, e no que foi revelado a Abraão, a Ismael, a Isaque, a Jacó e às tribos, e no que Moisés e Jesus receberam, e no que os profetas receberam do seu Senhor. Não fazemos distinção entre nenhum deles, e a Ele nos submetemos.

137 E se eles crerem no mesmo em que vós credes, então estarão bem guiados. Mas se se afastarem, então estarão em cisma, e Allah te bastará (como defesa) contra eles. Ele é o Ouvinte, o Conhecedor.

138 (Tomamos a nossa) cor de Allah, e quem é melhor do que Allah em dar cor? Nós somos os Seus adoradores.

139 Dize (ao Povo da Escritura): Disputais conosco a respeito de Allah, quando Ele é o nosso Senhor e o vosso Senhor? Nossas são as nossas obras e vossas as vossas obras. Só a Ele nos voltamos.

140 Ou dizeis que Abraão, Ismael, Isaque, Jacó e as tribos eram judeus ou cristãos? Dize: Sabeis vós melhor, ou Allah? E quem é mais injusto do que aquele que oculta um testemunho que recebeu de Allah? Allah não está desatento ao que fazeis.

141 Esses são um povo que já passou; deles é o que ganharam e vosso o que ganhais. E não sereis interrogados sobre o que eles costumavam fazer.

142 Os néscios dentre o povo dirão: Que os desviou da qibla que antes observavam? Dize: A Allah pertencem o Oriente e o Ocidente. Ele guia quem Ele quer a um caminho reto.

143 Assim fizemos de vós uma nação mediana, para que sejais testemunhas contra a humanidade, e para que o mensageiro seja testemunha contra vós. E só estabelecemos a qibla que antes observáveis para distinguirmos quem segue o mensageiro de quem dá meia-volta. Na verdade, foi uma (prova) difícil, exceto para aqueles a quem Allah guiou. Mas não era propósito de Allah que a vossa fé fosse em vão, pois Allah é Cheio de Piedade, Misericordioso para com a humanidade.

144 Vimos o voltar do teu rosto para o céu (em busca de orientação, ó Muhammad). E agora, em verdade, far-te-emos voltar (na oração) para uma qibla que te é querida. Volta, pois, o teu rosto para o Lugar Inviolável de Adoração, e vós (ó muçulmanos), onde quer que estejais, voltai os vossos rostos (quando orardes) para ele. Em verdade, os que receberam a Escritura sabem que (esta revelação) é a Verdade do seu Senhor. E Allah não está desatento ao que fazem.

145 E mesmo que trouxesses aos que receberam a Escritura toda espécie de portentos, eles não seguiriam a tua qibla, nem podes tu seguir a qibla deles; nem uns deles seguem a qibla dos outros. E se seguisses os desejos deles depois do conhecimento que te chegou, certamente serias dos malfeitores.

146 Aqueles a quem demos a Escritura reconhecem (esta revelação) como reconhecem os seus filhos. Mas, em verdade, um grupo deles oculta a verdade conscientemente.

147 É a Verdade do teu Senhor (ó Muhammad); não sejas, pois, dos que vacilam.

148 E cada um tem uma meta para a qual se volta; competi, pois, uns com os outros nas boas obras. Onde quer que estejais, Allah vos reunirá a todos. Em verdade, Allah tem poder sobre todas as coisas.

149 E de onde quer que saias (para a oração, ó Muhammad), volta o teu rosto para o Lugar Inviolável de Adoração. Em verdade, é a Verdade do teu Senhor. Allah não está desatento ao que fazeis.

150 De onde quer que saias, volta o teu rosto para o Lugar Inviolável de Adoração; e onde quer que estejais (ó muçulmanos), voltai os vossos rostos para ele (quando orardes), para que os homens não tenham argumento contra vós, exceto os que dentre eles praticam a injustiça — Não os temais, mas temei-Me! — e para que Eu complete a Minha graça sobre vós, e para que sejais guiados.

151 Assim como vos enviamos um mensageiro dentre vós, que vos recita as Nossas revelações e vos faz crescer, e vos ensina a Escritura e a sabedoria, e vos ensina o que não sabíeis.

152 Lembrai-vos, pois, de Mim, e Eu Me lembrarei de vós. Dai-Me graças e não Me rejeiteis.

153 Ó vós que credes! Buscai ajuda na firmeza e na oração. Em verdade, Allah está com os firmes.

154 E não chameis "mortos" aos que são mortos no caminho de Allah. Não; eles estão vivos, só que vós não o percebeis.

155 E certamente vos provaremos com algo de medo e de fome, e com perda de bens, de vidas e de colheitas; mas dá alvíssaras aos firmes,

156 Que dizem, quando uma desgraça os atinge: Em verdade, somos de Allah e, em verdade, a Ele estamos retornando.

157 São esses sobre quem estão as bênçãos do seu Senhor, e a misericórdia. Esses são os bem guiados.

158 Em verdade, (os montes) As-Safa e Al-Marwa estão entre os sinais de Allah. Não é, por conseguinte, pecado para quem está em peregrinação à Casa (de Allah) ou a visita, circundá-los (como é o costume pagão). E quem faz o bem por iniciativa própria, (para ele) eis que Allah é Correspondente, Conhecedor.

159 Em verdade, os que ocultam as provas e a orientação que revelamos, depois de as termos esclarecido à humanidade na Escritura: esses são amaldiçoados por Allah e amaldiçoados pelos que têm o poder de amaldiçoar.

160 Exceto os que se arrependem, se emendam e tornam manifesta (a verdade). É para com esses que Eu Me compadeço. Eu sou o Compassivo, o Misericordioso.

161 Em verdade, os que descreem e morrem sendo descrentes, sobre eles está a maldição de Allah, dos anjos e dos homens juntos.

162 Nela habitarão para sempre. O castigo não lhes será aliviado, nem lhes será dado adiamento.

163 O vosso Allah é um só Allah; não há Allah senão Ele, o Beneficente, o Misericordioso.

164 Em verdade, na criação dos céus e da terra, e na alternância da noite e do dia, e nos navios que singram o mar com o que é útil aos homens, e na água que Allah faz descer do céu, revivendo com ela a terra depois da sua morte

e espalhando nela toda espécie de animais, e (na) ordenação dos ventos, e nas nuvens submissas entre o céu e a terra: há sinais (da soberania de Allah) para gente que tem juízo.

165 E, no entanto, entre os homens há alguns que tomam para si (objetos de adoração que erguem como) rivais de Allah, amando-os com um amor igual (ao que é devido) a Allah (somente) — os que creem são mais firmes no seu amor a Allah —. Ah, se os que praticam o mal soubessem, (no dia) em que contemplarem o castigo, que o poder pertence completamente a Allah, e que Allah é severo no castigo!

166 (No dia) em que os que eram seguidos renegarem os que (os) seguiam, e contemplarem o castigo, e todos os seus propósitos desmoronarem com eles.

167 E os que eram apenas seguidores dirão: Se nos fosse possível um retorno, nós os renegaríamos assim como eles nos renegaram. Assim Allah lhes mostrará as suas próprias obras como angústia para eles, e não sairão do Fogo.

168 Ó humanidade! Comei do que é lícito e salutar na terra, e não sigais os passos do demônio. Em verdade, ele é para vós um inimigo declarado.

169 Ele só vos ordena o mal e a torpeza, e que digais a respeito de Allah o que não sabeis.

170 E quando se lhes diz: Segui o que Allah revelou, dizem: Seguimos aquilo em que encontramos os nossos pais. Quê! Mesmo que os pais deles fossem de todo desprovidos de entendimento e não tivessem orientação?

171 A semelhança dos que descreem (em relação ao mensageiro) é como a de quem chama aquilo que nada ouve senão um grito e um clamor. Surdos, mudos, cegos; por isso não têm juízo.

172 Ó vós que credes! Comei das coisas boas com que vos provemos e dai graças a Allah, se é (de fato) a Ele que adorais.

173 Ele só vos proibiu a carniça, o sangue, a carne de porco e o que foi imolado (em nome) de outro que não Allah. Mas quem é forçado pela necessidade, sem desejo nem transgressão, não comete pecado. Em verdade, Allah é Indulgente, Misericordioso.

174 Em verdade, os que ocultam algo da Escritura que Allah revelou e com isso compram um pequeno ganho, não metem nos ventres senão fogo. Allah não lhes falará no Dia da Ressurreição, nem os fará crescer. Deles será um castigo doloroso.

175 São esses os que compram o erro ao preço da orientação, e o tormento ao preço do perdão. Quão constantes são no seu esforço para alcançar o Fogo!

176 Isso porque Allah revelou a Escritura com a verdade. Em verdade, os que encontram (motivo de) discórdia na Escritura estão em cisma manifesto.

177 Não é retidão voltardes os vossos rostos para o Oriente e o Ocidente; mas justo é aquele que crê em Allah, no Último Dia, nos anjos, na Escritura e nos profetas; e dá dos seus bens, por amor a Ele, aos parentes, aos órfãos, aos necessitados, ao viajante e aos que pedem, e para libertar escravos; e observa a devida adoração e paga o tributo dos pobres. E os que cumprem o seu tratado quando o fazem, e os pacientes na tribulação, na adversidade e no tempo de aflição. Esses são os sinceros. Esses são os tementes a Allah.

178 Ó vós que credes! A retaliação vos é prescrita no caso dos assassinados: o livre pelo livre, o escravo pelo escravo e a mulher pela mulher. E para aquele a quem o seu irmão (ofendido) perdoa algo, o processo segundo o costume e o pagamento a ele com bondade. Isto é um alívio e uma misericórdia do vosso Senhor. Quem transgredir depois disso terá um castigo doloroso.

179 E há vida para vós na retaliação, ó homens de entendimento, para que vos guardeis (do mal).

180 É-vos prescrito, quando a morte se aproxima de um de vós, se deixar bens, que faça um legado aos pais e aos parentes próximos com bondade. (Isto é) um dever para todos os que se guardam (do mal).

181 E quem alterar (o testamento) depois de o ter ouvido — o pecado disso recai somente sobre os que o alteram. Em verdade, Allah é Ouvinte, Conhecedor.

182 Mas quem teme da parte de um testador alguma cláusula injusta ou pecaminosa, e estabelece a paz entre as partes, (não será) pecado para ele. Em verdade, Allah é Indulgente, Misericordioso.

183 Ó vós que credes! O jejum vos é prescrito, assim como foi prescrito aos que vieram antes de vós, para que vos guardeis (do mal);

184 (Jejuai) um certo número de dias; e (para) quem dentre vós estiver doente ou em viagem, (o mesmo) número de outros dias; e para os que podem pagar há um resgate: alimentar um necessitado — mas quem faz o bem por iniciativa própria, melhor é para ele; e jejuardes é melhor para vós, se ao menos soubésseis —

185 O mês de Ramadã, em que foi revelado o Alcorão, orientação para a humanidade, e provas claras da orientação, e o Critério (do certo e do errado). E quem dentre vós estiver presente, que jejue o mês, e quem dentre vós estiver doente ou em viagem, (que jejue o mesmo) número de outros dias. Allah deseja para vós a facilidade; não deseja para vós a dificuldade; e (deseja) que completeis o período, e que exalteis Allah por vos ter guiado, e que porventura sejais agradecidos.

186 E quando os Meus servos te perguntarem a Meu respeito, então certamente estou perto. Respondo à súplica do suplicante quando clama a Mim. Que eles, pois, ouçam o Meu chamado e confiem em Mim, a fim de que sejam bem guiados.

187 É-vos lícito aproximar-vos das vossas esposas na noite do jejum. Elas são vestimenta para vós e vós sois vestimenta para elas. Allah sabe que vos enganáveis a vós mesmos a esse respeito, e Ele Se voltou para vós com misericórdia e vos aliviou. Tende, pois, relações com elas e buscai o que Allah vos destinou, e comei e bebei até que o fio branco se distinga para vós do fio negro da aurora. Depois observai rigorosamente o jejum até o anoitecer, e não as toqueis, mas permanecei em devoção nas mesquitas. Estes são os limites impostos por Allah; não vos aproximeis deles. Assim Allah expõe a Sua revelação à humanidade, para que se guardem (do mal).

188 E não devoreis os vossos bens entre vós em vaidade, nem procureis com eles ganhar o ouvido dos juízes para devorardes conscientemente, de modo injusto, uma parte dos bens dos outros.

189 Perguntam-te (ó Muhammad) sobre as luas novas; dize: São tempos fixados para a humanidade e para a peregrinação. Não é retidão entrardes nas casas pelos fundos (como fazem os idólatras em certas épocas), mas justo é aquele que se guarda (do mal). Entrai, pois, nas casas pelas suas portas, e cumpri o vosso dever para com Allah, para que sejais bem-sucedidos.

190 Combatei no caminho de Allah os que vos combatem, mas não inicieis as hostilidades. Em verdade, Allah não ama os agressores.

191 E matai-os onde quer que os encontreis, e expulsai-os dos lugares de onde vos expulsaram, pois a perseguição é pior que a matança. E não luteis com eles junto ao Lugar Inviolável de Adoração até que eles vos ataquem ali primeiro; mas se vos atacarem (ali), então matai-os. Tal é a recompensa dos descrentes.

192 Mas se desistirem, então eis que Allah é Indulgente, Misericordioso.

193 E combatei-os até que não haja mais perseguição e a religião seja para Allah. Mas se desistirem, então que não haja hostilidade senão contra os injustos.

194 O mês sagrado pelo mês sagrado, e as coisas sagradas em retaliação. E quem vos atacar, atacai-o do mesmo modo que ele vos atacou. Cumpri o vosso dever para com Allah, e sabei que Allah está com os que se guardam (do mal).

195 Despendei os vossos bens pela causa de Allah, e não vos lanceis com as próprias mãos à ruína; e fazei o bem. Em verdade, Allah ama os benfeitores.

196 Cumpri a peregrinação e a visita (a Meca) por Allah. E se fordes impedidos, enviai as oferendas que se possam obter com facilidade, e não raspeis a cabeça até que as oferendas tenham chegado ao seu destino. E quem dentre vós estiver doente ou tiver um mal na cabeça deve pagar um resgate de jejum, ou de esmola, ou de oferenda. E se estiverdes em segurança, então quem se contentar com a visita até a peregrinação (dará) as oferendas que se possam ter com facilidade. E quem não encontrar (tais oferendas), então um jejum de três dias durante a peregrinação e de sete quando tiverdes regressado; isto é, dez ao todo. Isso é para aquele cuja família não está presente junto ao Lugar Inviolável de Adoração. Cumpri o vosso dever para com Allah, e sabei que Allah é severo no castigo.

197 A peregrinação é (nos) meses bem conhecidos, e quem se dispuser a fazer a peregrinação neles (lembre-se de que) não há (de haver) lascívia, nem insulto, nem discussão irada durante a peregrinação. E todo o bem que fizerdes, Allah o sabe. Fazei, pois, provisão para vós mesmos (para a Outra Vida); pois a melhor provisão é guardar-se do mal. Portanto, cumpri o vosso dever para Comigo, ó homens de entendimento.

198 Não é pecado para vós buscardes a graça do vosso Senhor (pelo comércio). Mas, quando avançardes com a multidão desde Arafat, lembrai-vos de Allah junto ao monumento sagrado. Lembrai-vos d'Ele como Ele vos guiou, embora antes fôsseis dos extraviados.

199 Depois apressai-vos a partir do lugar de onde a multidão se apressa a partir, e pedi perdão a Allah. Em verdade, Allah é Indulgente, Misericordioso.

200 E quando tiverdes completado as vossas devoções, lembrai-vos de Allah como vos lembrais dos vossos pais, ou com uma lembrança mais viva. Mas entre os homens há quem diga: "Senhor nosso! Dá-nos no mundo", e esse não tem porção na Outra Vida.

201 E entre eles (também) há quem diga: "Senhor nosso! Dá-nos no mundo o que é bom e na Outra Vida o que é bom, e guarda-nos do castigo do Fogo."

202 Para esses está reservada uma boa porção daquilo que ganharam. Allah é rápido no ajuste de contas.

203 Lembrai-vos de Allah durante os dias determinados. E quem apressar (a sua partida) em dois dias, não comete pecado, e quem a retardar, não comete pecado; isso é para quem se guarda (do mal). Sede cuidadosos no vosso dever para com Allah, e sabei que a Ele sereis congregados.

204 E entre os homens há aquele cuja conversa sobre a vida deste mundo te agrada (Muhammad), e ele toma Allah por testemunha do que há no seu coração; e, no entanto, é o mais obstinado dos adversários.

205 E quando se afasta (de ti), o seu esforço na terra é semear nela a corrupção e destruir as colheitas e o gado; e Allah não ama a corrupção.

206 E quando se lhe diz: Sê cuidadoso no teu dever para com Allah, o orgulho leva-o ao pecado. O Inferno ajustará as contas com ele — um mau lugar de repouso.

207 E entre os homens há aquele que se venderia a si mesmo, buscando o agrado de Allah; e Allah tem compaixão dos (Seus) servos.

208 Ó vós que credes! Entrai todos na submissão (a Ele); e não sigais os passos do demônio. Em verdade, ele é para vós um inimigo declarado.

209 E se retrocederdes depois que as provas claras vos chegaram, sabei então que Allah é Poderoso, Sábio.

210 Esperam eles outra coisa senão que Allah venha a eles nas sombras das nuvens, com os anjos? Então o assunto já estaria julgado. Todos os assuntos voltam a Allah (para julgamento).

211 Pergunta aos Filhos de Israel quantas revelações claras lhes demos! Quem altera a graça de Allah depois que ela lhe chegou, (para esse) eis que Allah é severo no castigo.

212 Embelezada é a vida do mundo para os que descreem; eles zombam dos crentes. Mas os que cumprem o seu dever para com Allah estarão acima deles no Dia da Ressurreição. Allah dá sem medida a quem Ele quer.

213 A humanidade era uma só comunidade, e Allah enviou (a ela) profetas como portadores de alvíssaras e admoestadores, e revelou com eles a Escritura com a verdade, para que julgasse entre os homens a respeito daquilo em que divergiam. E só divergiram a respeito dela aqueles a quem (a Escritura) foi dada, depois que lhes chegaram provas claras, por ódio de uns aos outros. E Allah, pela Sua vontade, guiou os que creem à verdade daquilo em que divergiam. Allah guia quem Ele quer a um caminho reto.

214 Ou pensais que entrareis no paraíso sem que vos tenha chegado o mesmo (que chegou) aos que passaram antes de vós? A aflição e a adversidade os atingiram, foram abalados como por um terremoto, até que o mensageiro (de Allah) e os que criam com ele disseram: Quando virá o socorro de Allah? Ora, certamente o socorro de Allah está próximo.

215 Perguntam-te (ó Muhammad) o que devem despender. Dize: O que despenderdes de bom (deve ir) para os pais, os parentes próximos, os órfãos, os necessitados e o viajante. E todo o bem que fizerdes, eis que Allah o conhece.

216 A guerra vos é ordenada, embora vos seja odiosa; mas pode acontecer que odieis uma coisa que é boa para vós, e pode acontecer que ameis uma coisa que é má para vós. Allah sabe, vós não sabeis.

217 Perguntam-te (ó Muhammad) sobre a guerra no mês sagrado. Dize: A guerra nele é uma grande (transgressão), mas desviar (os homens) do caminho de Allah, e descrer d'Ele e do Lugar Inviolável de Adoração, e expulsar dali a Sua gente, é maior ainda perante Allah; pois a perseguição é pior que a matança. E não cessarão de vos combater até que vos tornem renegados da vossa religião, se puderem. E quem se tornar renegado e morrer na sua descrença, esses são aqueles cujas obras caíram, tanto no mundo como na Outra Vida. Esses são os legítimos donos do Fogo: nele permanecerão.

218 Em verdade, os que creem, e os que emigram (para escapar à perseguição) e se esforçam no caminho de Allah, esses têm esperança na misericórdia de Allah. Allah é Indulgente, Misericordioso.

219 Perguntam-te sobre a bebida forte e os jogos de azar. Dize: Em ambos há grande pecado, e (alguma) utilidade para os homens; mas o pecado deles é maior que a sua utilidade. E perguntam-te o que devem despender. Dize: O que é supérfluo. Assim Allah vos torna claras (as Suas) revelações, para que porventura reflitais

220 Sobre o mundo e a Outra Vida. E perguntam-te sobre os órfãos. Dize: Melhorar a sorte deles é o melhor. E se misturardes os vossos negócios com os deles, então (são) vossos irmãos. Allah distingue quem estraga de quem melhora. Se Allah quisesse, poderia ter-vos sobrecarregado. Allah é Poderoso, Sábio.

221 Não vos caseis com idólatras até que creiam; pois, em verdade, uma escrava crente é melhor que uma idólatra, ainda que esta vos agrade; e não deis as vossas filhas em casamento a idólatras até que creiam, pois, em verdade, um escravo crente é melhor que um idólatra, ainda que este vos agrade. Esses convidam ao Fogo, e Allah convida ao Jardim e ao perdão, pela Sua graça, e expõe as Suas revelações à humanidade, para que porventura se lembrem.

222 Perguntam-te (ó Muhammad) sobre a menstruação. Dize: É uma indisposição; deixai, pois, as mulheres em paz nesses períodos e não vos aproximeis delas até que estejam limpas. E quando se tiverem purificado, então ide a elas como Allah vos ordenou. Na verdade, Allah ama os que se voltam para Ele, e ama os que cuidam da limpeza.

223 As vossas mulheres são para vós uma lavoura (para cultivar); ide, pois, à vossa lavoura como quiserdes, e enviai (boas obras) adiante para as vossas almas, e temei a Allah, e sabei que (um dia) O encontrareis. Dá alvíssaras aos crentes (ó Muhammad).

224 E não façais de Allah, com os vossos juramentos, um obstáculo a serdes justos, a cumprirdes o vosso dever para com Ele e a estabelecerdes a paz entre os homens. Allah é Ouvinte, Conhecedor.

225 Allah não vos pedirá contas do que é involuntário nos vossos juramentos. Mas pedir-vos-á contas do que os vossos corações acumularam. Allah é Indulgente, Clemente.

226 Os que juram abster-se das suas esposas devem esperar quatro meses; então, se mudarem de ideia, eis que Allah é Indulgente, Misericordioso.

227 E se decidirem pelo divórcio, (lembrem-se de que) Allah é Ouvinte, Conhecedor.

228 As mulheres divorciadas esperarão, mantendo-se à parte, três ciclos (mensais). E não lhes é lícito ocultar o que Allah criou nos seus ventres, se creem em Allah e no Último Dia. E os seus maridos fariam melhor em aceitá-las de volta nesse caso, se desejam a reconciliação. E elas (as mulheres) têm direitos semelhantes aos (dos homens) sobre elas, com bondade, e os homens estão um grau acima delas. Allah é Poderoso, Sábio.

229 O divórcio deve ser pronunciado duas vezes, e depois (a mulher) deve ser mantida com honra ou libertada com bondade. E não vos é lícito tomar das mulheres coisa alguma do que lhes destes; exceto (no caso) em que ambos temam não poder manter-se dentro dos limites (impostos por) Allah. E se temerdes que não possam manter os limites de Allah, nesse caso não há pecado para nenhum dos dois se a mulher se resgatar. Estes são os limites (impostos por) Allah. Não os transgridais. Pois quem transgride os limites de Allah, esses são os injustos.

230 E se ele se divorciou dela (pela terceira vez), então ela não lhe é lícita depois disso até que tenha desposado outro marido. Então, se ele (o outro marido) se divorciar dela, não há pecado para ambos em voltarem a se unir, se

considerarem que são capazes de observar os limites de Allah. Estes são os limites de Allah. Ele os torna manifestos para gente que tem conhecimento.

231 Quando vos divorciardes das mulheres e elas tiverem chegado ao seu prazo, então retende-as com bondade ou libertai-as com bondade. Não as retenhais para prejudicá-las, de modo a transgredirdes (os limites). Quem faz isso faz mal à própria alma. Não façais das revelações de Allah objeto de escárnio (com o vosso comportamento), mas lembrai-vos da graça de Allah sobre vós e do que Ele vos revelou da Escritura e da sabedoria, com o que vos exorta. Cumpri o vosso dever para com Allah e sabei que Allah conhece todas as coisas.

232 E quando vos divorciardes das mulheres e elas chegarem ao seu prazo, não ponhais dificuldades a que se casem com os seus maridos, se houver acordo entre eles com bondade. Isto é uma admoestação para aquele dentre vós que crê em Allah e no Último Dia. Isso é mais virtuoso para vós, e mais puro. Allah sabe; vós não sabeis.

233 As mães amamentarão os seus filhos por dois anos inteiros; (isto é) para os que desejam completar a amamentação. O dever de alimentar e vestir as mães que amamentam, de maneira conveniente, cabe ao pai da criança. Ninguém deve ser encarregado além da sua capacidade. Uma mãe não deve sofrer por causa do seu filho, nem aquele a quem a criança nasceu (deve sofrer) por causa do seu filho. E ao herdeiro (do pai) incumbe o mesmo (que incumbia ao pai). Se desejarem desmamar a criança de comum acordo e (após) consulta, não há pecado para eles; e se quiserdes dar os vossos filhos a

amas, não há pecado para vós, contanto que pagueis com bondade o que vos é devido. Cumpri o vosso dever para com Allah, e sabei que Allah vê o que fazeis.

234 Aqueles dentre vós que morrerem e deixarem esposas, elas (as esposas) esperarão, mantendo-se à parte, quatro meses e dez dias. E quando chegarem ao prazo (prescrito para elas), não há pecado para vós em coisa alguma que façam de si mesmas com decência. Allah está informado do que fazeis.

235 Não há pecado para vós no que proclamais ou ocultais em vossas mentes a respeito do vosso compromisso com as mulheres. Allah sabe que vos lembrareis delas. Mas não vos comprometais com as mulheres senão pronunciando uma fórmula reconhecida. E não consumeis o casamento até que (o prazo) prescrito tenha transcorrido. Sabei que Allah sabe o que há em vossas mentes; acautelai-vos, pois, d'Ele; e sabei que Allah é Indulgente, Clemente.

236 Não é pecado para vós se vos divorciardes das mulheres antes de as terdes tocado, ou de lhes terdes fixado um dote. Provede-as — o rico conforme os seus meios, e o apertado conforme os seus meios — de uma provisão justa. (Isto é) um dever obrigatório para os que fazem o bem.

237 Se vos divorciardes delas antes de as terdes tocado e lhes tiverdes fixado um dote, então (pagai) a metade do que fixastes, a menos que elas (as mulheres) consintam em renunciar a isso, ou que renuncie aquele em cuja mão está o laço matrimonial. Renunciar está mais próximo da piedade. E não esqueçais a bondade entre vós. Allah vê o que fazeis.

238 Sede guardiões das vossas orações, e da oração do meio, e ficai de pé com devoção diante de Allah.

239 E se estiverdes com medo, então (orai) de pé ou a cavalo. E quando estiverdes de novo em segurança, lembrai-vos de Allah, como Ele vos ensinou o que (antes) não sabíeis.

240 (No caso) daqueles dentre vós que estão para morrer e deixam esposas, devem legar às esposas uma provisão para o ano, sem expulsá-las; mas se elas saírem (por conta própria), não há pecado para vós no que fizerem de si mesmas dentro dos seus direitos. Allah é Poderoso, Sábio.

241 Para as mulheres divorciadas, uma provisão com bondade: um dever para os que se guardam (do mal).

242 Assim Allah vos expõe as Suas revelações, para que entendais.

243 Pensa (ó Muhammad) naqueles de outrora que saíram das suas moradas aos milhares, temendo a morte, e Allah lhes disse: Morrei; e depois Ele os trouxe de volta à vida. Em verdade, Allah é Senhor de Bondade para com a humanidade, mas a maioria dos homens não dá graças.

244 Combatei no caminho de Allah, e sabei que Allah é Ouvinte, Conhecedor.

245 Quem há de emprestar a Allah um belo empréstimo, para que Ele o multiplique muitas vezes? Allah restringe e amplia. A Ele retornareis.

246 Pensa nos chefes dos Filhos de Israel depois de Moisés, como disseram a um profeta que tinham: Designa-nos um rei e combateremos no caminho de Allah. Ele disse: Absteríeis-vos de combater, se o combate vos fosse prescrito? Disseram: Por que não haveríamos de combater no caminho de Al-

lah, se fomos expulsos das nossas moradas com os nossos filhos? E, no entanto, quando o combate lhes foi prescrito, voltaram as costas, todos exceto uns poucos deles. Allah conhece bem os malfeitores.

247 O seu Profeta lhes disse: Em verdade, Allah suscitou Saul para ser vosso rei. Disseram: Como pode ele ter o reino sobre nós, se somos mais merecedores do reino do que ele, visto que não lhe foi dada riqueza bastante? Ele disse: Em verdade, Allah o escolheu acima de vós, e aumentou-o abundantemente em sabedoria e estatura. Allah concede a Sua soberania a quem Ele quer. Allah é Onipresente, Onisciente.

248 E o seu Profeta lhes disse: Em verdade, o sinal do seu reino é que vos virá a arca, na qual há paz e segurança do vosso Senhor, e um resto do que a casa de Moisés e a casa de Aarão deixaram, levada pelos anjos. Em verdade, nisto haverá um sinal para vós, se (de fato) sois crentes.

249 E quando Saul partiu com o exército, disse: Em verdade, Allah vos provará com (a prova de) um rio. Quem, pois, dele beber não é dos meus, e quem não o provar é dos meus, exceto aquele que tomar (dele) na concha da mão. Mas beberam dele, todos exceto uns poucos. E depois que ele atravessou (o rio), ele e os que criam com ele, disseram: Não temos poder hoje contra Golias e as suas hostes. Mas os que sabiam que encontrariam Allah exclamaram: Quantas vezes uma pequena companhia venceu uma hoste poderosa, com a permissão de Allah! Allah está com os firmes.

250 E quando saíram a campo contra Golias e as suas hostes, disseram: Senhor nosso! Concede-nos perseverança, firma os nossos passos e dá-nos auxílio contra o povo descrente.

251 E derrotaram-nos com a permissão de Allah, e Davi matou Golias; e Allah deu-lhe o reino e a sabedoria, e ensinou-lhe do que Ele quer. E se Allah não repelisse uns homens por meio de outros, a terra se teria corrompido. Mas Allah é Senhor de Bondade para com as (Suas) criaturas.

252 Estes são os portentos de Allah que te recitamos (Muhammad) com a verdade, e eis que tu és do número dos (Nossos) mensageiros;

253 Desses mensageiros, a alguns fizemos sobressair sobre outros, e entre eles há alguns a quem Allah falou, enquanto a outros Ele elevou (acima dos demais) em grau; e demos a Jesus, filho de Maria, provas claras (da soberania de Allah) e o fortalecemos com o Espírito Santo. E se Allah assim o quisesse, os que vieram depois deles não teriam lutado uns contra os outros depois que as provas claras lhes chegaram. Mas divergiram, uns crendo e outros descrendo. E se Allah assim o quisesse, não teriam lutado uns contra os outros; mas Allah faz o que Ele quer.

254 Ó vós que credes! Despendei daquilo com que vos provemos, antes que chegue um dia em que não haverá comércio, nem amizade, nem intercessão. Os descrentes, esses são os injustos.

255 Allah! Não há divindade senão Ele, o Vivo, o Eterno. Nem a sonolência nem o sono O alcançam. A Ele pertence tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra. Quem é que intercede junto a Ele, senão com a Sua permissão? Ele sabe o que está diante deles e o que está atrás deles, enquanto eles nada abrangem do Seu conhecimento, senão o que Ele quer. O Seu trono abrange os céus e a terra, e Ele nunca Se cansa de preservá-los. Ele é o Sublime, o Tremendo.

256 Não há compulsão na religião. O caminho certo está doravante distinto do erro. E quem rejeita as falsas divindades e crê em Allah agarrou-se a um apoio firme que jamais se partirá. Allah é Ouvinte, Conhecedor.

257 Allah é o Guardião Protetor dos que creem. Ele os tira das trevas para a luz. Quanto aos que descreem, os seus patronos são as falsas divindades. Elas os tiram da luz para as trevas. Esses são os legítimos donos do Fogo. Nele permanecerão.

258 Pensa naquele que discutiu com Abraão acerca do seu Senhor, porque Allah lhe dera o reino; como, quando Abraão disse: O meu Senhor é Aquele que dá a vida e causa a morte, ele respondeu: Eu dou a vida e causo a morte. Abraão disse: Em verdade, Allah faz o sol nascer no Oriente; faze-o, pois, tu surgir do Ocidente. Assim o descrente ficou confundido. E Allah não guia o povo injusto.

259 Ou (pensa) em alguém como aquele que, passando por uma cidade que caíra em completa ruína, exclamou: Como dará Allah vida a esta cidade depois da sua morte? E Allah fê-lo morrer por cem anos, depois trouxe-o de volta à vida. Ele disse: Quanto tempo permaneceste? (O homem) disse: Permaneci um dia ou parte de um dia. (Ele) disse: Não; mas permaneceste cem anos. Olha só a tua comida e a tua bebida, que não se estragaram! Olha o teu jumento! E, para que façamos de ti um sinal para a humanidade, olha os ossos, como os ajustamos e depois os cobrimos de carne! E quando (o assunto) se lhe tornou claro, disse: Sei agora que Allah tem poder sobre todas as coisas.

260 E quando Abraão disse (ao seu Senhor): Meu Senhor! Mostra-me como dás a vida aos mortos, Ele disse: Não crês? Abraão disse: Sim, mas (pergunto) para que o meu coração fique tranquilo. (O seu Senhor) disse: Toma quatro aves e faze-as afeiçoar-se a ti, depois põe uma parte delas sobre cada colina, depois chama-as; elas virão a ti às pressas; e sabe que Allah é Poderoso, Sábio.

261 A semelhança dos que despendem os seus bens no caminho de Allah é como a de um grão que produz sete espigas, em cada espiga cem grãos. Allah multiplica muitas vezes para quem Ele quer. Allah é Onipresente, Onisciente.

262 Os que despendem os seus bens pela causa de Allah e depois não fazem seguir ao que despenderam a censura e a ofensa, a sua recompensa está junto ao seu Senhor, e nenhum temor virá sobre eles, nem se entristecerão.

263 Uma palavra bondosa com perdão é melhor que a esmola seguida de ofensa. Allah é Absoluto, Clemente.

264 Ó vós que credes! Não torneis vã a vossa esmola com a censura e a ofensa, como aquele que despende os seus bens só para ser visto pelos homens e não crê em Allah nem no Último Dia. A sua semelhança é como a de uma rocha coberta de pó de terra; cai sobre ela uma tempestade, deixando-a lisa e nua. Não têm domínio sobre nada do que ganharam. Allah não guia o povo descrente.

265 E a semelhança dos que despendem os seus bens em busca do agrado de Allah, e para fortalecer as suas almas, é como a de um jardim numa elevação. Cai sobre ele a tempestade e ele dá o seu fruto em dobro. E se a tempestade não cair sobre ele, então o orvalho. Allah vê o que fazeis.

266 Gostaria algum de vós de ter um jardim de palmeiras e videiras, com rios correndo por baixo dele, com toda espécie de frutos para ele ali; e a velhice o atingiu e ele tem filhos fracos; e um redemoinho de fogo o atinge e ele é (todo) consumido pelo fogo? Assim Allah vos torna claras as Suas revelações, para que reflitais.

267 Ó vós que credes! Despendei das coisas boas que ganhastes e do que fazemos brotar da terra para vós, e não procureis o que é ruim (com a intenção) de despender dele (em caridade), quando vós mesmos não o aceitaríeis senão com desdém; e sabei que Allah é Absoluto, Digno de Louvor.

268 O demônio promete-vos a miséria e ordena-vos a lascívia. Mas Allah promete-vos o perdão d'Ele mesmo, com generosidade. Allah é Onipresente, Onisciente.

269 Ele dá a sabedoria a quem Ele quer, e aquele a quem a sabedoria é dada recebeu, na verdade, um bem abundante. Mas ninguém se lembra, senão os homens de entendimento.

270 Qualquer esmola que despenderdes ou voto que fizerdes, eis que Allah o sabe. Os injustos não têm auxiliadores.

271 Se tornardes pública a vossa esmola, é bom; mas se a ocultardes e a derdes aos pobres, será melhor para vós, e expiará algumas das vossas más ações. Allah está informado do que fazeis.

272 Guiá-los não é o teu dever (ó Muhammad), mas Allah guia quem Ele quer. E todo o bem que despenderdes é para vós mesmos, quando não despendeis senão em busca da Face de Allah; e todo o bem que despenderdes ser-vos-á pago por inteiro, e não sereis injustiçados.

273 (As esmolas são) para os pobres que estão em apuros pela causa de Allah, que não podem viajar pela terra (para o comércio). O homem irrefletido os julga ricos por causa da sua discrição. Tu os reconhecerás pelo seu sinal: não pedem aos homens com importunação. E todo o bem que despenderdes, eis que Allah o sabe.

274 Os que despendem os seus bens de noite e de dia, em segredo e abertamente, certamente a sua recompensa está junto ao seu Senhor, e nenhum temor virá sobre eles, nem se entristecerão.

275 Os que devoram a usura não podem levantar-se senão como se levanta aquele a quem o demônio prostrou com (o seu) toque. Isso porque dizem: O comércio é igual à usura; ao passo que Allah permite o comércio e proíbe a usura. Aquele a quem chega uma admoestação do seu Senhor e (que) se abstém (em obediência a ela), conservará (os lucros) do que passou, e o seu caso (doravante) está com Allah. Quanto a quem voltar (à usura), esses são os legítimos donos do Fogo. Nele permanecerão.

276 Allah arruinou a usura e tornou frutífera a esmola. Allah não ama o ímpio e culpado.

277 Em verdade, os que creem, praticam boas obras, observam a oração e pagam o tributo dos pobres, a sua recompensa está junto ao seu Senhor, e nenhum temor virá sobre eles, nem se entristecerão.

278 Ó vós que credes! Cumpri o vosso dever para com Allah, e renunciai ao que resta (a vosso favor) da usura, se sois (de fato) crentes.

279 E se não o fizerdes, ficai avisados de uma guerra (contra vós) da parte de Allah e do Seu mensageiro. E se vos arrependerdes, tereis o vosso capital (sem juros). Não pratiqueis a injustiça, e não sereis injustiçados.

280 E se o devedor estiver em situação apertada, então (haja) adiamento até (o tempo da) folga; e perdoardes a dívida como esmola seria melhor para vós, se ao menos soubésseis.

281 E guardai-vos de um dia em que sereis levados de volta a Allah. Então cada alma receberá por inteiro o que ganhou, e não serão injustiçados.

282 Ó vós que credes! Quando contrairdes uma dívida a prazo fixo, registrai-a por escrito. Que um escriba a registre por escrito entre vós com equidade. Nenhum escriba se recuse a escrever como Allah lhe ensinou; que escreva, pois, e que dite aquele que contrai a dívida, e que cumpra o seu dever para com Allah, seu Senhor, e nada diminua dela. Mas se o devedor for de pouco entendimento, ou fraco, ou incapaz de ditar ele mesmo, então que o guardião dos seus interesses dite com equidade. E chamai como testemunhas, dentre os vossos homens, duas testemunhas. E se não houver dois homens (à mão), então um homem e duas mulheres, dentre os que aprovais como testemunhas, para que, se uma errar (por esquecimento), a outra se lembre. E as testemunhas não devem recusar-se quando forem convocadas. Não tenhais aversão a registrar (o contrato), seja pequeno ou grande, com (o registro do) seu prazo. Isso é mais equitativo aos olhos de Allah e mais seguro para o testemunho, e o melhor modo de evitar a dúvida entre vós; exceto apenas no caso de ser mercadoria presente que transferis entre vós de mão em mão. Nesse caso não é pecado para vós se não a escreverdes. E tende testemunhas quando venderdes uns aos outros, e não se faça dano ao escriba nem à testemunha. Se o fizerdes, eis que é um pecado em vós. Cumpri o vosso dever para com Allah. Allah vos ensina. E Allah é conhecedor de todas as coisas.

283 Se estiverdes em viagem e não encontrardes escriba, então um penhor em mão (bastará). E se um de vós confiar algo a outro, que aquele em quem se confiou entregue o que lhe foi confiado (segundo o pacto entre eles) e que cumpra o seu dever para com Allah, seu Senhor. Não oculteis o testemunho. Quem o oculta, certamente o seu coração é pecador. Allah conhece o que fazeis.

284 A Allah (pertence) tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra; e quer manifesteis o que há em vossas mentes, quer o oculteis, Allah vos pedirá contas disso. Ele perdoará a quem Ele quiser e castigará a quem Ele quiser. Allah tem poder sobre todas as coisas.

285 O mensageiro crê no que lhe foi revelado pelo seu Senhor, e (assim também) os crentes. Cada um crê em Allah, nos Seus anjos, nas Suas escrituras e nos Seus mensageiros — não fazemos distinção entre nenhum dos Seus mensageiros — e dizem: Ouvimos e obedecemos. (Concede-nos) o Teu perdão, Senhor nosso. A Ti é o retorno.

286 Allah não impõe a uma alma senão o que está ao seu alcance. A seu favor (está somente) o que ganhou, e contra ela (apenas) o que mereceu. Senhor nosso! Não nos condenes se esquecermos ou errarmos o alvo! Senhor nosso! Não ponhas sobre nós um fardo como o que puseste sobre os que vieram antes de nós! Senhor nosso! Não nos imponhas o que não temos força para suportar! Perdoa-nos, absolve-nos e tem misericórdia de nós, Tu, nosso Protetor, e dá-nos a vitória sobre o povo descrente.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

3. A FAMÍLIA DE IMRÃ

✦

1 Alif. Lam. Mim.

2 Allah! Não há deus senão Ele, o Vivo, o Eterno.

3 Ele te revelou (Muhammad) a Escritura com a verdade, confirmando o que foi (revelado) antes dela, assim como revelou a Torá e o Evangelho

4 Outrora, como orientação para a humanidade; e revelou o Critério (do certo e do errado). Em verdade, os que descreem das revelações de Allah, deles será um castigo pesado. Allah é Poderoso, Capaz de Retribuir (o mal).

5 Em verdade, nada na terra nem nos céus está oculto a Allah.

6 Ele é Quem vos forma nos ventres como Lhe apraz. Não há Allah senão Ele, o Todo-Poderoso, o Sábio.

7 Ele é Quem te revelou (Muhammad) a Escritura, na qual há revelações claras — elas são a substância do Livro — e outras (que são) alegóricas. Mas aqueles em cujos corações há dúvida seguem, na verdade, o que é alegórico, buscando (causar) dissensão ao procurar explicá-lo. Ninguém conhece a sua explicação senão Allah. E os que são de instrução sólida dizem: Cremos nele; tudo vem do nosso Senhor; mas só os homens de entendimento realmente atentam.

8 Senhor nosso! Não deixes que os nossos corações se desviem depois de nos teres guiado, e concede-nos misericórdia da Tua Presença. Em verdade, Tu, só Tu, és o Dadivoso.

9 Senhor nosso! Em verdade, és Tu Quem reúne a humanidade para um Dia do qual não há dúvida. Em verdade, Allah não falta ao encontro marcado.

10 (Naquele Dia) nem as riquezas nem a descendência dos que descreem lhes valerão de nada perante Allah. Serão combustível para o Fogo.

11 Como o povo do Faraó e os que vieram antes deles, desmentiram as Nossas revelações, e por isso Allah os apanhou pelos seus pecados. E Allah é severo no castigo.

12 Dize (ó Muhammad) aos que descreem: Sereis vencidos e congregados no Inferno — um mau lugar de repouso.

13 Houve para vós um sinal em duas hostes que se enfrentaram: um exército combatendo no caminho de Allah, e outro descrente, que eles viam como o dobro do seu número, claramente, com os próprios olhos. Assim Allah fortalece com o Seu socorro quem Ele quer. Em verdade, nisto há uma lição para os que têm olhos.

14 Embelezado para a humanidade está o amor dos prazeres (que vêm) das mulheres e dos filhos; e dos montões acumulados de ouro e prata, e dos cavalos marcados (com o seu sinal), e do gado e da terra. Isso é o gozo da vida do mundo. Allah! Junto a Ele está uma morada mais excelente.

15 Dize: Hei de informar-vos de algo melhor do que isso? Para os que se guardam do mal, junto ao seu Senhor, há Jardins sob os quais correm rios, onde permanecerão, e companheiros puros, e o contentamento de Allah. Allah vê os Seus servos,

16 Os que dizem: Senhor nosso! Em verdade, cremos. Perdoa-nos, pois, os nossos pecados e guarda-nos do castigo do Fogo;

17 Os firmes, os verazes, os obedientes, os que despendem (e não entesouram), os que pedem perdão nas vigílias da noite.

18 Allah (Ele mesmo) é Testemunha de que não há Allah senão Ele. E os anjos e os homens de saber (também são testemunhas). Mantendo a Sua criação com justiça, não há Allah senão Ele, o Todo-Poderoso, o Sábio.

19 Em verdade, a religião perante Allah (é) a Submissão (à Sua Vontade e Orientação). Os que (antes) receberam a Escritura só divergiram depois que o conhecimento lhes chegou, por transgressão entre eles mesmos. Quem descrê das revelações de Allah (verá que) eis que Allah é rápido no ajuste de contas.

20 E se discutirem contigo (ó Muhammad), dize: Entreguei o meu propósito a Allah, e (assim fizeram) os que me seguem. E dize aos que receberam a Escritura e aos que não leem: Vós (também) vos submetestes? Se se submeterem, então na verdade estarão bem guiados; e se se afastarem, então o teu dever é somente transmitir a mensagem (a eles). Allah vê os (Seus) servos.

21 Em verdade, os que descreem das revelações de Allah, e matam os profetas injustamente, e matam os homens que ordenam a equidade: prometelhes um castigo doloroso.

22 São esses aqueles cujas obras falharam no mundo e na Outra Vida; e não têm auxiliadores.

23 Não viste como os que receberam uma porção da Escritura invocam a Escritura de Allah (em suas disputas) para que julgue entre eles; e depois uma facção deles se afasta, opondo-se (a ela)?

24 Isso porque dizem: O Fogo não nos tocará senão por um certo número de dias. O que costumavam inventar enganou-os quanto à sua religião.

25 Como (será com eles) quando os tivermos reunido a todos para um Dia do qual não há dúvida, quando cada alma receberá por inteiro o que ganhou, e não serão injustiçados?

26 Dize: Ó Allah! Senhor da Soberania! Tu dás a soberania a quem queres e retiras a soberania de quem queres. Exaltas a quem queres e humilhas a quem queres. Na Tua mão está o bem. Em verdade, Tu tens poder sobre todas as coisas.

27 Fazes a noite passar ao dia e fazes o dia passar à noite. E fazes sair o vivo do morto e fazes sair o morto do vivo. E dás o sustento a quem escolhes, sem medida.

28 Que os crentes não tomem os descrentes por amigos, em preferência aos crentes. Quem faz isso não tem ligação alguma com Allah, a não ser (que seja) para vos guardardes deles, tomando (por assim dizer) uma precaução. Allah vos manda acautelar-vos (somente) d'Ele. A Allah é o retorno.

29 Dize (ó Muhammad): Quer oculteis o que há em vossos peitos, quer o reveleis, Allah o sabe. Ele sabe o que há nos céus e o que há na terra, e Allah tem poder sobre todas as coisas.

30 No Dia em que cada alma se verá confrontada com todo o bem que fez e todo o mal que fez, (cada alma) desejará que houvesse uma imensa distância entre ela e aquilo (o mal). Allah vos manda acautelar-vos d'Ele. E Allah é Cheio de Piedade para com os (Seus) servos.

31 Dize (ó Muhammad, aos homens): Se amais a Allah, segui-me; Allah vos amará e vos perdoará os vossos pecados. Allah é Indulgente, Misericordioso.

32 Dize: Obedecei a Allah e ao mensageiro. Mas se se afastarem, eis que Allah não ama os descrentes (na Sua orientação).

33 Em verdade, Allah preferiu Adão, Noé, a Família de Abraão e a Família de Imrã acima de (todas as Suas) criaturas.

34 Eram descendentes uns dos outros. Allah é Ouvinte, Conhecedor.

35 (Lembra-te) de quando a mulher de Imrã disse: Meu Senhor! Consagrei-Te o que está no meu ventre como (oferenda) dedicada. Aceita-o de mim. Em verdade, Tu, só Tu, és o Ouvinte, o Conhecedor!

36 E quando deu à luz, disse: Meu Senhor! Em verdade, dei à luz uma menina — Allah sabia melhor o que ela dera à luz —; o menino não é como a menina; e eis que lhe dei o nome de Maria, e eis que imploro a Tua proteção para ela e para a sua descendência contra Satanás, o banido.

37 E o seu Senhor aceitou-a com plena aceitação e concedeu-lhe um belo crescimento; e fez de Zacarias o seu guardião. Sempre que Zacarias entrava no santuário onde ela estava, encontrava-a com alimento. Ele disse: Ó Maria! De onde te vem isto (o alimento)? Ela respondeu: Vem de Allah. Allah dá sem medida a quem Ele quer.

38 Então Zacarias rogou ao seu Senhor e disse: Meu Senhor! Concede-me, da Tua graça, uma boa descendência. Em verdade, Tu és o Ouvinte da Súplica.

39 E os anjos chamaram-no enquanto ele estava em oração no santuário: Allah te dá a alvíssara de (um filho cujo nome é) João, (que vem) confirmar uma palavra de Allah, nobre, casto, um profeta dentre os justos.

40 Ele disse: Meu Senhor! Como posso ter um filho, se a velhice já me alcançou e a minha mulher é estéril? (O anjo) respondeu: Assim (será). Allah faz o que Ele quer.

41 Ele disse: Meu Senhor! Designa-me um sinal. (O anjo) disse: O teu sinal (será) que não falarás aos homens durante três dias, senão por gestos. Lembra-te muito do teu Senhor e louva-(O) nas primeiras horas da noite e da manhã.

42 E quando os anjos disseram: Ó Maria! Em verdade, Allah te escolheu e te purificou, e te preferiu acima de (todas) as mulheres da criação.

43 Ó Maria! Sê obediente ao teu Senhor, prostra-te e inclina-te com os que se inclinam (em adoração).

44 Isto faz parte das notícias das coisas ocultas. Nós to revelamos (Muhammad). Tu não estavas presente com eles quando lançaram as suas penas (para saber) qual deles seria o guardião de Maria, nem estavas presente com eles quando disputaram (a esse respeito).

45 (E lembra-te) de quando os anjos disseram: Ó Maria! Em verdade, Allah te dá a alvíssara de uma palavra vinda d'Ele, cujo nome é o Messias, Jesus, filho de Maria, ilustre no mundo e na Outra Vida, e um dos que estão próxi-

mos (de Allah).

46 Ele falará aos homens no berço e na idade madura, e é dos justos.

47 Ela disse: Meu Senhor! Como posso ter um filho, se nenhum mortal me tocou? Ele disse: Assim (será). Allah cria o que Ele quer. Quando decreta uma coisa, diz-lhe apenas: Sê! e ela é.

48 E Ele lhe ensinará a Escritura e a sabedoria, a Torá e o Evangelho,

49 E fará dele um mensageiro para os Filhos de Israel, (dizendo): Em verdade, venho a vós com um sinal do vosso Senhor. Em verdade, modelo para vós, de barro, a figura de um pássaro, e sopro nela e ela se torna um pássaro, com a permissão de Allah. Curo o cego de nascença e o leproso, e ressuscito os mortos, com a permissão de Allah. E anuncio-vos o que comeis e o que guardais em vossas casas. Em verdade, nisto há um portento para vós, se haveis de ser crentes.

50 E (venho) confirmando o que havia antes de mim da Torá, e para tornar lícito parte do que vos foi proibido. Venho a vós com um sinal do vosso Senhor; cumpri, pois, o vosso dever para com Allah e obedecei-me.

51 Em verdade, Allah é o meu Senhor e o vosso Senhor; adorai-O, pois. Esse é um caminho reto.

52 Mas quando Jesus se apercebeu da descrença deles, exclamou: Quem serão os meus auxiliadores na causa de Allah? Os discípulos disseram: Nós seremos os auxiliadores de Allah. Cremos em Allah, e sê tu testemunha de que nos submetemos (a Ele).

53 Senhor nosso! Cremos no que revelaste e seguimos aquele que enviaste. Inscreve-nos entre os que dão testemunho (da verdade).

54 E eles (os descrentes) tramaram, e Allah tramou (contra eles): e Allah é o melhor dos que tramam.

55 (E lembra-te) de quando Allah disse: Ó Jesus! Em verdade, vou recolher-te e fazer-te subir a Mim, e vou purificar-te dos que descreem, e vou pôr os que te seguem acima dos que descreem até o Dia da Ressurreição. Depois a Mim retornareis (todos), e julgarei entre vós a respeito daquilo em que costumáveis divergir.

56 Quanto aos que descreem, castigá-los-ei com um castigo pesado no mundo e na Outra Vida; e não terão auxiliadores.

57 E quanto aos que creem e praticam boas obras, Ele lhes pagará os seus salários por inteiro. Allah não ama os injustos.

58 Isto (que) te recitamos é uma revelação e uma sábia advertência.

59 Em verdade, a semelhança de Jesus perante Allah é como a semelhança de Adão. Ele o criou do pó, depois lhe disse: Sê! e ele é.

60 (Esta é) a verdade do teu Senhor (ó Muhammad); não sejas, pois, dos que vacilam.

61 E a quem disputar contigo a respeito dele, depois do conhecimento que te chegou, dize (a ele): Vinde! Chamaremos os nossos filhos e os vossos filhos, as nossas mulheres e as vossas mulheres, nós mesmos e vós mesmos; depois oraremos humildemente (ao nosso Senhor) e invocaremos (solenemente) a maldição de Allah sobre os que mentem.

62 Em verdade, esta é a narrativa verdadeira. Não há Allah senão Allah, e em verdade Allah, Ele sim, é o Poderoso, o Sábio.

63 E se se afastarem, então eis que Allah conhece (quem são) os corruptores.

64 Dize: Ó Povo da Escritura! Vinde a um acordo entre nós e vós: que não adoraremos senão a Allah, que não Lhe atribuiremos parceiro algum, e que nenhum de nós tomará outros por senhores além de Allah. E se se afastarem, dizei: Sede testemunhas de que somos nós os que nos submetemos (a Ele).

65 Ó Povo da Escritura! Por que discutis a respeito de Abraão, se a Torá e o Evangelho só foram revelados depois dele? Não tendes, pois, juízo?

66 Eis que sois vós os que discutis sobre aquilo de que tendes algum conhecimento: por que, então, discutis sobre aquilo de que não tendes conhecimento? Allah sabe. Vós não sabeis.

67 Abraão não era judeu, nem tampouco cristão; mas era um homem reto que se submetera (a Allah), e não era dos idólatras.

68 Em verdade, os homens que têm mais direito a Abraão são os que o seguiram, e este Profeta e os que creem (com ele); e Allah é o Guardião Protetor dos crentes.

69 Um grupo do Povo da Escritura deseja desviar-vos; e não desviam senão a si mesmos, mas não o percebem.

70 Ó Povo da Escritura! Por que descredes das revelações de Allah, quando vós (mesmos) dais testemunho (da sua verdade)?

71 Ó Povo da Escritura! Por que confundis a verdade com a falsidade e ocultais a verdade conscientemente?

72 E um grupo do Povo da Escritura diz: Crede no que foi revelado aos que creem no começo do dia, e descrede no fim dele, para que eles retrocedam;

73 E não creiais senão em quem segue a vossa religião — Dize (ó Muhammad): Em verdade, a orientação é a Orientação de Allah — que alguém receba o mesmo que vos foi dado, ou que possam discutir convosco na presença do seu Senhor. Dize (ó Muhammad): Em verdade, a graça está na mão de Allah. Ele a concede a quem quer. Allah é Onipresente, Onisciente.

74 Ele escolhe para a Sua misericórdia quem Ele quer. Allah é de Graça Infinita.

75 Entre o Povo da Escritura há aquele que, se lhe confiares um peso de tesouro, to devolverá. E entre eles há aquele que, se lhe confiares uma moeda de ouro, não ta devolverá, a menos que permaneças de pé sobre ele. Isso porque dizem: Não temos dever algum para com os gentios. Dizem uma mentira a respeito de Allah, conscientemente.

76 Não; mas (o escolhido de Allah é) aquele que cumpre o seu compromisso e se guarda (do mal); pois, em verdade, Allah ama os que se guardam (do mal).

77 Em verdade, os que compram um pequeno ganho ao custo do pacto de Allah e dos seus juramentos, esses não têm porção na Outra Vida. Allah não lhes falará nem olhará para eles no Dia da Ressurreição, nem os fará crescer. Deles será um castigo doloroso.

78 E, em verdade, há um grupo deles que distorce a Escritura com a língua, para que penseis que o que dizem é da Escritura, quando não é da Escritura. E dizem: Vem de Allah, quando não vem de Allah; e dizem uma mentira acerca de Allah, conscientemente.

79 Não é (possível) a nenhum ser humano a quem Allah tenha dado a Escritura, a sabedoria e a profecia que depois diga aos homens: Sede meus servos em vez de Allah; mas (o que ele disse foi): Sede servos fiéis do Senhor, em virtude do vosso constante ensino da Escritura e do vosso constante estudo dela.

80 E ele não vos ordenou que tomásseis os anjos e os profetas por senhores. Haveria ele de vos ordenar que descrêsseis depois de vos terdes submetido (a Allah)?

81 Quando Allah fez o (Seu) pacto com os profetas, (disse): Eis o que vos dei da Escritura e do conhecimento. E depois virá a vós um mensageiro, confirmando o que possuís. Crereis nele e o ajudareis. Ele disse: Concordais, e tomareis sobre vós o Meu encargo (que vos imponho) neste (assunto)? Responderam: Concordamos. Ele disse: Então sede testemunhas. Eu serei testemunha convosco.

82 Então, quem depois disso se afastar, esses serão os transgressores.

83 Buscam eles outra coisa que não a religião de Allah, quando a Ele se submete tudo o que há nos céus e na terra, de bom ou de mau grado, e a Ele serão devolvidos?

84 Dize (ó Muhammad): Cremos em Allah e no que nos foi revelado, e no que foi revelado a Abraão, a Ismael, a Isaque, a Jacó e às tribos, e no que foi concedido a Moisés, a Jesus e aos profetas pelo seu Senhor. Não fazemos distinção entre nenhum deles, e a Ele nos submetemos.

85 E quem busca como religião outra que não a Submissão (a Allah), não lhe será aceita, e ele estará entre os perdedores na Outra Vida.

86 Como guiará Allah um povo que descreu depois da sua fé, e (depois de) terem testemunhado que o mensageiro é verdadeiro, e depois que provas claras (da soberania de Allah) lhes chegaram? E Allah não guia o povo injusto.

87 Quanto a esses, a sua paga é que sobre eles pesa a maldição de Allah, dos anjos e dos homens juntos.

88 Nela permanecerão. O seu castigo não será aliviado, nem lhes será dado adiamento;

89 Exceto os que depois se arrependem e fazem o bem. Em verdade, Allah é Indulgente, Misericordioso.

90 Em verdade, os que descreem depois da sua (profissão de) fé, e depois se tornam violentos na descrença: o seu arrependimento não será aceito. E esses são os extraviados.

91 Em verdade, os que descreem e morrem na descrença, a terra (inteira) cheia de ouro não seria aceita de nenhum deles, se fosse oferecida como resgate (pela sua alma). Deles será um castigo doloroso, e não terão auxiliadores.

92 Não alcançareis a piedade enquanto não despenderdes daquilo que amais. E o que quer que despendais, Allah o conhece.

93 Todo alimento era lícito aos Filhos de Israel, exceto o que Israel proibiu a si mesmo, (nos dias) antes que a Torá fosse revelada. Dize: Trazei a Torá e lede-a (para nós), se sois verazes.

94 E quem inventar uma falsidade a respeito de Allah depois disso, esses serão os injustos.

95 Dize: Allah diz a verdade. Segui, pois, a religião de Abraão, o reto. Ele não era dos idólatras.

96 Em verdade, o primeiro Santuário designado para a humanidade foi o de Becca, um lugar abençoado, orientação para os povos;

97 Nele há memoriais claros (da orientação de Allah): o lugar onde Abraão se pôs de pé para orar; e quem nele entra está em segurança. E a peregrinação à Casa é um dever para com Allah para os homens, para quem puder achar um caminho até lá. Quanto a quem descrê, (saiba que) eis que Allah é Independente de (todas as) criaturas.

98 Dize: Ó Povo da Escritura! Por que descredes das revelações de Allah, quando Allah (Ele mesmo) é Testemunha do que fazeis?

99 Dize: Ó Povo da Escritura! Por que afastais os crentes do caminho de Allah, procurando torná-lo tortuoso, quando sois testemunhas (da orientação de Allah)? Allah não está desatento ao que fazeis.

100 Ó vós que credes! Se obedecerdes a um grupo dos que receberam a Escritura, eles vos tornarão descrentes depois da vossa fé.

101 Como podeis descrer, quando sois vós a quem são recitadas as revelações de Allah, e o Seu mensageiro está no meio de vós? Quem se agarra firmemente a Allah, esse sim é guiado a um caminho reto.

102 Ó vós que credes! Cumpri o vosso dever para com Allah como deve ser cumprido, e não morrais senão como os que se submeteram (a Ele).

103 E agarrai-vos firmemente, todos juntos, ao cabo de Allah, e não vos separeis. E lembrai-vos do favor de Allah para convosco: como éreis inimigos e Ele estabeleceu a amizade entre os vossos corações, de modo que vos tornas-

tes como irmãos pela Sua graça; e (como) estáveis à beira de um abismo de fogo, e Ele vos salvou dele. Assim Allah vos torna claras as Suas revelações, para que porventura sejais guiados,

104 E que surja de vós uma nação que convide ao bem, ordene a boa conduta e proíba a indecência. Esses são os bem-sucedidos.

105 E não sejais como os que se separaram e disputaram depois que as provas claras lhes chegaram. Para esses há um castigo terrível,

106 No Dia em que (alguns) rostos ficarão brancos e (alguns) rostos ficarão negros; e quanto àqueles cujos rostos ficaram negros, ser-lhes-á dito: Descrestes depois da vossa (profissão de) fé? Provai, então, o castigo por terdes descrido.

107 E quanto àqueles cujos rostos ficaram brancos, na misericórdia de Allah habitarão para sempre.

108 Estas são revelações de Allah. Nós ta recitamos com a verdade. Allah não quer injustiça para as (Suas) criaturas.

109 A Allah pertence tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra; e a Allah todas as coisas são devolvidas.

110 Sois a melhor comunidade que foi suscitada para a humanidade. Ordenais a boa conduta e proibis a indecência; e credes em Allah. E se o Povo da Escritura tivesse crido, teria sido melhor para eles. Alguns deles são crentes; mas a maioria deles é de vida perversa.

111 Não vos farão dano senão uma ofensa insignificante, e se lutarem contra vós, voltarão as costas e fugirão. E depois não serão socorridos.

112 A ignomínia será a sua porção onde quer que se encontrem, exceto (onde se agarrem a) uma corda de Allah e uma corda dos homens. Incorreram na ira do seu Senhor, e a miséria foi posta sobre eles. Isso porque costumavam descrer das revelações de Allah e matavam os profetas injustamente. Isso porque eram rebeldes e costumavam transgredir.

113 Não são todos iguais. Do Povo da Escritura há uma comunidade firme que recita as revelações de Allah nas horas da noite, prostrando-se (diante d'Ele).

114 Creem em Allah e no Último Dia, e ordenam a boa conduta e proíbem a indecência, e competem uns com os outros nas boas obras. Esses são dos justos.

115 E todo o bem que fizerem, não lhes será negada a paga. Allah conhece os que se guardam (do mal).

116 Em verdade, as riquezas e a descendência dos que descreem de nada lhes valerão contra Allah; e esses são os legítimos donos do Fogo. Nele permanecerão.

117 A semelhança do que despendem nesta vida do mundo é como a de um vento cortante e gelado que atinge a colheita de um povo que fez mal a si mesmo, e a devasta. Allah não lhes fez mal, mas eles fazem mal a si mesmos.

118 Ó vós que credes! Não tomeis por íntimos outros que não os da vossa gente, os quais não poupariam esforços para vos arruinar; gostam de vos estorvar. O ódio revela-se pelas (palavras das) suas bocas, mas o que os seus peitos ocultam é maior. Tornamos claras para vós as revelações, se quiserdes entender.

119 Eis que sois vós os que os amais, embora eles não vos amem, e credes em toda a Escritura. Quando vos encontram, dizem: Cremos; mas quando se retiram, mordem as pontas dos dedos contra vós, de raiva. Dize: Morrei na vossa raiva! Em verdade, Allah conhece o que está oculto nos (vossos) peitos.

120 Se vos acontece uma boa sorte, é um mal para eles, e se uma desgraça vos atinge, alegram-se com isso. Mas se perseverardes e vos guardardes do mal, a astúcia deles jamais vos fará dano. Em verdade, Allah abrange o que eles fazem.

121 E quando partiste ao raiar do dia, deixando a tua família, para designar aos crentes as suas posições para a batalha, Allah era Ouvinte, Conhecedor.

122 Quando dois grupos de vós quase desfaleceram, e Allah era o seu Amigo Protetor. Que os crentes ponham em Allah a sua confiança.

123 Allah já vos dera a vitória em Badr, quando éreis desprezíveis. Cumpri, pois, o vosso dever para com Allah, para que sejais agradecidos.

124 Quando disseste aos crentes: Não vos basta que o vosso Senhor vos ampare com três mil anjos enviados (em vosso socorro)?

125 Sim; e se perseverardes e vos guardardes do mal, e (o inimigo) vos atacar de súbito, o vosso Senhor vos ajudará com cinco mil anjos em investida.

126 Allah só ordenou isto como mensagem de ânimo para vós, e para que assim os vossos corações ficassem tranquilos — a vitória só vem de Allah, o Poderoso, o Sábio —

127 Para que Ele cortasse uma parte dos que descreem, ou os esmagasse, de modo que se retirassem frustrados.

128 Não te diz respeito de modo algum (Muhammad) se Ele Se compadece deles ou os castiga; pois são malfeitores.

129 A Allah pertence tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra. Ele perdoa a quem quer e castiga a quem quer. Allah é Indulgente, Misericordioso.

130 Ó vós que credes! Não devoreis a usura, dobrando e quadruplicando (a soma emprestada). Cumpri o vosso dever para com Allah, para que sejais bem-sucedidos.

131 E guardai-vos do Fogo preparado para os descrentes.

132 E obedecei a Allah e ao mensageiro, para que alcanceis misericórdia.

133 E competi uns com os outros pelo perdão do vosso Senhor, e por um paraíso tão vasto quanto os céus e a terra, preparado para os que se guardam (do mal);

134 Os que despendem (do que Allah lhes deu) na abundância e na adversidade, os que dominam a sua ira e perdoam aos homens; Allah ama os que fazem o bem;

135 E os que, quando cometem uma má ação ou fazem mal a si mesmos, se lembram de Allah e imploram perdão pelos seus pecados — Quem perdoa os pecados senão Allah somente? — e não repetem conscientemente (o mal) que fizeram.

136 A recompensa desses será o perdão do seu Senhor, e Jardins sob os quais correm rios, onde permanecerão para sempre — uma recompensa generosa para os que trabalham!

137 Sistemas já passaram antes de vós. Percorrei, pois, a terra e vede qual foi o fim dos que desmentiram (os mensageiros).

138 Esta é uma declaração para a humanidade, orientação e admoestação para os que se guardam (do mal).

139 Não desfaleçais nem vos entristeçais, pois vós os vencereis, se sois (de fato) crentes.

140 Se recebestes um golpe, o povo (descrente) recebeu um golpe semelhante. Estas são (apenas) as vicissitudes que fazemos suceder-se entre os homens, a fim de que Allah conheça os que creem e escolha testemunhas dentre vós; e Allah não ama os injustos.

141 E para que Allah prove os que creem e arruíne os descrentes.

142 Ou julgáveis que entraríeis no paraíso sem que Allah conhecesse aqueles de vós que realmente se esforçam, nem conhecesse os que (dentre vós) são firmes?

143 E, em verdade, desejáveis a morte antes de a encontrardes (no campo). Agora a vistes com os vossos olhos!

144 Muhammad não é senão um mensageiro; mensageiros (como ele) já passaram antes dele. Será que, quando ele morrer ou for morto, voltareis atrás sobre os vossos calcanhares? Quem volta atrás sobre os seus calcanhares não faz dano algum a Allah, e Allah recompensará os agradecidos.

145 Nenhuma alma pode morrer senão com a permissão de Allah e num prazo determinado. Quem deseja a recompensa do mundo, Nós lha concedemos; e quem deseja a recompensa da Outra Vida, Nós lha concedemos. Recompensaremos os agradecidos.

146 E com quantos profetas houve um número de homens devotos que combateram (ao seu lado)! Não esmoreceram por nada que lhes aconteceu no caminho de Allah, nem se enfraqueceram, nem foram abatidos. Allah ama os firmes.

147 O seu clamor foi apenas dizerem: Senhor nosso! Perdoa-nos os nossos pecados e os esforços desperdiçados, firma os nossos passos e dá-nos a vitória sobre o povo descrente.

148 E Allah deu-lhes a recompensa do mundo e a boa recompensa da Outra Vida. Allah ama aqueles cujas obras são boas.

149 Ó vós que credes! Se obedecerdes aos que descreem, eles vos farão voltar atrás sobre os vossos calcanhares, e voltareis como perdedores.

150 Mas Allah é o vosso Protetor, e Ele é o Melhor dos Auxiliadores.

151 Lançaremos o terror nos corações dos que descreem, porque atribuem parceiros a Allah, para o que nenhuma autorização foi revelada. A sua morada é o Fogo, e infeliz é a morada dos injustos.

152 Allah, na verdade, cumpriu a Sua promessa para convosco quando os derrotastes com a Sua permissão, até (o momento) em que vos faltou a coragem, e discordastes quanto à ordem, e desobedecestes, depois que Ele vos mostrou aquilo que desejáveis. Alguns de vós desejavam o mundo, e alguns de vós desejavam a Outra Vida. Por isso Ele vos fez fugir deles, para vos provar. Mas agora Ele vos perdoou. Allah é Senhor de Bondade para com os crentes.

153 Quando subíeis (a colina) sem dar atenção a ninguém, enquanto o mensageiro, na vossa retaguarda, vos chamava (para combater). Por isso Ele vos retribuiu aflição por (sua) aflição, para (vos ensinar) a não vos entristecerdes nem pelo que perdestes nem pelo que vos aconteceu. Allah está informado do que fazeis.

154 Depois, após a aflição, Ele fez descer sobre vós a segurança. Como uma sonolência ela envolveu um grupo de vós, enquanto (o outro) grupo, preocupado consigo mesmo, pensava erradamente de Allah, o pensamento da ignorância. Diziam: Temos nós alguma parte na causa? Dize (ó Muhammad): A causa pertence inteiramente a Allah. Ocultam em si mesmos (um pensamento) que não te revelam, dizendo: Se tivéssemos alguma parte na causa, não teríamos sido mortos aqui. Dize: Mesmo que estivésseis em vossas casas, os destinados a ser mortos teriam saído para os lugares onde haveriam de jazer. (Tudo isso aconteceu) para que Allah provasse o que há em vossos peitos e pusesse à prova o que há em vossos corações. Allah conhece o que está oculto nos peitos (dos homens).

155 Em verdade, aqueles de vós que voltaram as costas no dia em que as duas hostes se encontraram, foi somente Satanás quem os fez recuar, por causa de algo do que haviam ganhado. Agora Allah os perdoou. Em verdade, Allah é Indulgente, Clemente.

156 Ó vós que credes! Não sejais como os que descreram e disseram dos seus irmãos que viajavam pela terra ou combatiam no campo: Se tivessem estado (aqui) conosco, não teriam morrido nem sido mortos — para que Allah fizesse disso uma angústia em seus corações. Allah dá a vida e causa a morte; e Allah vê o que fazeis.

157 E que importa se fordes mortos no caminho de Allah ou nele morrerdes? Certamente o perdão de Allah e a misericórdia são melhores do que tudo o que eles acumulam.

158 Que importa se fordes mortos ou morrerdes, se a Allah sereis congregados?

159 Foi pela misericórdia de Allah que foste brando com eles (ó Muhammad), pois se tivesses sido severo e duro de coração, eles se teriam dispersado de ao teu redor. Perdoa-lhes, pois, e pede perdão por eles, e consulta-os sobre a condução dos assuntos. E quando estiveres decidido, põe a tua confiança em Allah. Em verdade, Allah ama os que põem (n'Ele) a sua confiança.

160 Se Allah é o vosso auxiliador, ninguém vos pode vencer; e se Ele vos retirar o Seu auxílio, quem há que vos possa auxiliar depois d'Ele? Que os crentes ponham em Allah a sua confiança.

161 Não é próprio de nenhum profeta desviar bens. Quem desviar trará consigo o que desviou no Dia da Ressurreição. Então cada alma receberá por inteiro o que ganhou; e não serão injustiçados.

162 Será aquele que segue o agrado de Allah como aquele que mereceu a condenação de Allah, cuja morada é o Fogo — um infeliz fim de jornada?

163 Há graus (de graça e de reprovação) perante Allah, e Allah vê o que fazem.

164 Allah, na verdade, mostrou a Sua graça aos crentes ao enviar-lhes um mensageiro dentre eles mesmos, que lhes recita as Suas revelações, e os faz crescer, e lhes ensina a Escritura e a sabedoria; embora antes (de ele vir a

eles) estivessem em erro flagrante.

165 E foi assim que, quando uma desgraça vos atingiu, embora vós (os) tivésseis atingido (com uma desgraça) duas vezes (maior), dissestes: Como é isto? Dize (a eles, ó Muhammad): Vem de vós mesmos. Em verdade, Allah tem poder sobre todas as coisas.

166 O que vos aconteceu, no dia em que os dois exércitos se encontraram, foi com a permissão de Allah; para que Ele conhecesse os verdadeiros crentes;

167 E para que conhecesse os hipócritas, a quem foi dito: Vinde, combatei no caminho de Allah, ou defendei-vos. Responderam: Se soubéssemos alguma coisa de combate, vos seguiríamos. Naquele dia estavam mais próximos da descrença que da fé. Proferem com as bocas o que não está em seus corações. Allah conhece melhor o que ocultam.

168 Os que, ficando em casa, disseram dos seus irmãos (que combatiam pela causa de Allah): Se nos tivessem ouvido, não teriam sido mortos. Dize (a eles, ó Muhammad): Afastai, então, a morte de vós mesmos, se sois verazes.

169 Não penses que os que são mortos no caminho de Allah estão mortos. Não; estão vivos. Junto ao seu Senhor têm provisão.

170 Jubilosos (estão) pelo que Allah lhes concedeu da Sua graça, alegrando-se por causa dos que ainda não se juntaram a eles, mas ficaram para trás: que nenhum temor virá sobre eles, nem se entristecerão.

171 Alegram-se pelo favor de Allah e pela Sua bondade, e porque Allah não deixa perder-se o salário dos crentes.

172 Quanto aos que atenderam ao chamado de Allah e do Seu mensageiro depois que o dano os atingiu (no combate): para os que dentre eles fazem o bem e se guardam (do mal), há uma grande recompensa.

173 Aqueles a quem os homens disseram: Em verdade, o povo reuniu-se contra vós; temei-os, pois. (A ameaça do perigo) só lhes aumentou a fé, e exclamaram: Allah nos basta! Excelentíssimo é Aquele em Quem confiamos!

174 E voltaram com a graça e o favor de Allah, e nenhum dano os tocou. Seguiram o bom agrado de Allah, e Allah é de Graça Infinita.

175 É só o demônio que quer fazer (os homens) temer os seus partidários. Não os temais; temei-Me, se sois verdadeiros crentes.

176 Não te entristeça a conduta dos que correm facilmente para a descrença, pois, em verdade, não fazem dano algum a Allah. É Vontade de Allah não lhes destinar porção alguma na Outra Vida, e deles será um castigo terrível.

177 Os que compram a descrença ao preço da fé não fazem dano algum a Allah, mas deles será um castigo doloroso.

178 E que os que descreem não imaginem que a rédea que lhes damos augura o bem para as suas almas. Só lhes damos rédea para que cresçam no pecado. E deles será um castigo vergonhoso.

179 Não é (propósito) de Allah deixar-vos no vosso estado atual até que Ele separe o perverso do bom. E não é (propósito de) Allah dar-vos a conhecer o Invisível. Mas Allah escolhe dentre os Seus mensageiros quem Ele quer

(para receber o conhecimento dele). Crede, pois, em Allah e nos Seus mensageiros. Se crerdes e vos guardardes (do mal), vossa será uma vasta recompensa.

180 E que os que entesouram o que Allah lhes concedeu da Sua graça não pensem que isso é melhor para eles. Não; é pior para eles. O que entesouram será o seu colar no Dia da Ressurreição. De Allah é a herança dos céus e da terra, e Allah está informado do que fazeis.

181 Em verdade, Allah ouviu o dito daqueles que disseram (quando lhes pediram contribuições para a guerra): "Allah, na verdade, é pobre, e nós somos ricos!" Registraremos o seu dito, junto com o terem matado os profetas injustamente, e diremos: Provai o castigo da queimadura!

182 Isto é por causa do que as vossas próprias mãos enviaram adiante (de vós para o julgamento). Allah não é opressor dos (Seus) servos.

183 (São os mesmos) que dizem: Em verdade, Allah nos encarregou de não crermos em nenhum mensageiro até que nos traga uma oferenda que o fogo (do céu) devore. Dize (a eles, ó Muhammad): Mensageiros vieram a vós antes de mim com milagres, e com aquele (mesmo milagre) que descreveis. Por que, então, os matastes? (Respondei a isso,) se sois verazes!

184 E se te desmentem, assim também desmentiram mensageiros que vieram antes de ti, que trouxeram milagres, os Salmos e a Escritura que ilumina.

185 Toda alma provará a morte. E no Dia da Ressurreição só vos será pago o que justamente ganhastes. Quem for afastado do Fogo e admitido no paraíso, esse sim triunfou. A vida deste mundo não é senão gozo de ilusão.

186 Certamente sereis provados nos vossos bens e nas vossas pessoas, e ouvireis muitas ofensas dos que receberam a Escritura antes de vós e dos idólatras. Mas se perseverardes e vos guardardes (do mal), isso é próprio da firmeza de coração.

187 E (lembrai-vos) de quando Allah impôs um encargo aos que haviam recebido a Escritura (e disse): Haveis de expô-la à humanidade e não a ocultar. Mas eles a atiraram para trás das costas e com ela compraram um pequeno ganho. Certamente mau é o que com isso ganharam.

188 Não penses que os que exultam com o que deram, e gostam de ser louvados pelo que não fizeram — não penses que estão a salvo do castigo. Um castigo doloroso é deles.

189 A Allah pertence a soberania dos céus e da terra. Allah tem poder sobre todas as coisas.

190 Em verdade, na criação dos céus e da terra e (na) alternância da noite e do dia há sinais (da Sua soberania) para os homens de entendimento,

191 Os que se lembram de Allah, de pé, sentados e reclinados, e consideram a criação dos céus e da terra, (e dizem): Senhor nosso! Não criaste isto em vão. Glória a Ti! Preserva-nos do castigo do Fogo.

192 Senhor nosso! Aquele a quem fazes entrar no Fogo, a esse, na verdade, confundiste. Para os malfeitores não haverá auxiliadores.

193 Senhor nosso! Em verdade, ouvimos um pregoeiro chamando à Fé: "Crede no vosso Senhor!" E cremos. Senhor nosso! Perdoa-nos, pois, os nossos pecados, e apaga de nós as nossas más ações, e faze-nos morrer a morte dos justos.

194 Senhor nosso! E dá-nos o que nos prometeste por meio dos Teus mensageiros. Não nos confundas no Dia da Ressurreição. Em verdade, Tu não faltas ao encontro marcado.

195 E o seu Senhor os ouviu (e diz): Em verdade, não deixo perder-se a obra de nenhum trabalhador, homem ou mulher. Vós procedeis uns dos outros. Assim, os que fugiram e foram expulsos dos seus lares e sofreram dano pela Minha causa, e combateram e foram mortos, certamente apagarei deles as suas más ações e certamente os farei entrar em Jardins sob os quais correm rios — uma recompensa de Allah. E junto a Allah está a mais bela das recompensas.

196 Não te engane (ó Muhammad) a vicissitude (do sucesso) dos que descreem na terra.

197 Não é senão um breve gozo. E depois a sua morada será o inferno, uma má morada.

198 Mas os que cumprem o seu dever para com o seu Senhor, para eles há Jardins sob os quais correm rios, onde estarão seguros para sempre. Uma dádiva de boas-vindas do seu Senhor. O que Allah tem reservado é melhor para os justos.

199 E, em verdade, do Povo da Escritura há alguns que creem em Allah e no que vos foi revelado e no que lhes foi revelado, humilhando-se diante de Allah. Não compram um ganho insignificante ao preço das revelações de Allah. Certamente a sua recompensa está junto ao seu Senhor. Em verdade, Allah é rápido no ajuste de contas.

200 Ó vós que credes! Suportai, superai todos os outros em perseverança, estai prontos e cumpri o vosso dever para com Allah, para que sejais bem-sucedidos.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

4. AS MULHERES

✦

1 Ó humanidade! Sede cuidadosos no vosso dever para com o vosso Senhor, que vos criou de uma só alma, e dela criou a sua companheira, e de ambos espalhou uma multidão de homens e mulheres. Sede cuidadosos no vosso dever para com Allah, em Cujo nome reclamais (os vossos direitos) uns dos outros, e para com os ventres (que vos geraram). Em verdade, Allah vos vigia.

2 Dai aos órfãos os seus bens. Não troqueis o bom pelo mau (na vossa administração deles), nem absorvais os bens deles nos vossos próprios bens. Em verdade, isso seria um grande pecado.

3 E se temerdes não ser justos com os órfãos, casai-vos com as mulheres que vos parecerem boas, duas, três ou quatro; e se temerdes não poder ser justos (com tantas), então com uma (só), ou com (as cativas) que as vossas mãos direitas possuem. Assim é mais provável que não cometais injustiça.

4 E dai às mulheres (com quem vos casardes) os seus dotes como dádiva livre; mas se elas, por vontade própria, vos remitirem parte deles, então podeis absorvê-lo (nos vossos bens) de bom grado.

5 Não deis aos néscios (o que está sob a vossa guarda dos) bens deles, que Allah vos deu para administrar; mas alimentai-os e vesti-os com eles, e falai-lhes com bondade.

6 Provai os órfãos até que cheguem à idade de casar; então, se os achardes de juízo são, entregai-lhes a sua fortuna; e não a devoreis com esbanjamento e às pressas, antes que eles cresçam. Quem (dos tutores) for rico, que se abste-

nha generosamente (de tomar dos bens dos órfãos); e quem for pobre, que tome deles razoavelmente (pela sua tutela). E quando entregardes aos órfãos a sua fortuna, fazei testemunhar (a transação) na presença deles. Allah basta como Contador.

7 Aos homens (de uma família) pertence uma parte do que os pais e os parentes próximos deixam, e às mulheres uma parte do que os pais e os parentes próximos deixam, seja pouco ou muito — uma parte legal.

8 E quando os parentes, os órfãos e os necessitados estiverem presentes na partilha (da herança), dai-lhes algo dela e falai-lhes com bondade.

9 E temam (no seu comportamento para com os órfãos) os que, se deixassem atrás de si uma descendência fraca, temeriam por ela. Cumpram, pois, o seu dever para com Allah e falem com justiça.

10 Em verdade, os que devoram os bens dos órfãos injustamente não fazem senão engolir fogo para os seus ventres, e serão expostos à chama ardente.

11 Allah vos ordena a respeito (da provisão para) os vossos filhos: ao varão, o equivalente à parte de duas mulheres; e se houver mais de duas mulheres, delas são dois terços da herança; e se houver uma (só), então a metade. E a cada um dos pais, um sexto da herança, se ele tiver um filho; e se não tiver filho e os seus pais forem os seus herdeiros, então à sua mãe cabe o terço; e se tiver irmãos, então à sua mãe cabe o sexto, depois de (pago) qualquer legado que ele tenha deixado, ou dívida. Os vossos pais e os vossos filhos: não sabeis qual deles vos é mais próximo em utilidade. É um mandamento de Allah. Em verdade, Allah é Conhecedor, Sábio.

12 E a vós pertence a metade do que as vossas esposas deixam, se não tiverem filho; mas se tiverem filho, então a vós a quarta parte do que deixam, depois de (pago) qualquer legado que tenham deixado, ou dívida (que tenham contraído). E a elas pertence a quarta parte do que deixais, se não tiverdes filho; mas se tiverdes filho, então a oitava parte do que deixais, depois de (pago) qualquer legado que tenhais deixado, ou dívida (que tenhais contraído). E se um homem ou uma mulher tiver um herdeiro distante (não tendo deixado nem pais nem filhos), e ele (ou ela) tiver um irmão ou uma irmã (só por parte de mãe), então a cada um dos dois (o irmão e a irmã) o sexto; e se forem mais de dois, serão participantes no terço, depois de pago qualquer legado que tenha sido deixado, ou dívida (contraída), sem prejudicar (os herdeiros, legando mais de um terço da herança). Um mandamento de Allah. Allah é Conhecedor, Indulgente.

13 Estes são os limites (impostos por) Allah. Quem obedece a Allah e ao Seu mensageiro, Ele o fará entrar em Jardins sob os quais correm rios, onde tais habitarão para sempre. Esse será o grande êxito.

14 E quem desobedece a Allah e ao Seu mensageiro e transgride os Seus limites, Ele o fará entrar no Fogo, onde habitará para sempre; dele será um castigo vergonhoso.

15 Quanto às vossas mulheres que forem culpadas de lascívia, chamai quatro dentre vós como testemunhas contra elas. E se testemunharem (a verdade da acusação), confinai-as às casas até que a morte as leve, ou (até que) Allah lhes designe um caminho (por nova legislação).

16 E quanto aos dois dentre vós que forem culpados disso, castigai a ambos. E se se arrependerem e se emendarem, deixai-os em paz. Em verdade, Allah é sempre Compassivo, Misericordioso.

17 O perdão só incumbe a Allah para com os que praticam o mal por ignorância (e) depois se voltam depressa (em arrependimento) para Allah. São esses para com quem Allah Se compadece. Allah é sempre Conhecedor, Sábio.

18 O perdão não é para os que praticam más ações até que, quando a morte se apresenta a um deles, diz: Em verdade, arrependo-me agora; nem tampouco para os que morrem sendo descrentes. Para esses preparamos um castigo doloroso.

19 Ó vós que credes! Não vos é lícito herdar as mulheres (dos vossos parentes falecidos) à força, nem (que) as constranjais para lhes tirardes parte do que lhes destes, a menos que sejam culpadas de lascívia flagrante. Mas convivei com elas com bondade, pois se as odiais, pode acontecer que odieis uma coisa em que Allah pôs muito bem.

20 E se quiserdes trocar uma esposa por outra, e tiverdes dado a uma delas uma soma em dinheiro (por maior que seja), nada tomeis dela. Tomá-la-íeis por meio da calúnia e da injustiça manifesta?

21 Como podeis tomá-la (de volta), depois que um de vós se uniu ao outro, e elas tomaram de vós um compromisso firme?

22 E não vos caseis com as mulheres com quem os vossos pais se casaram, exceto o que já aconteceu (desse tipo) no passado. Em verdade, isso sempre foi lascívia e abominação, e um mau caminho.

23 São-vos proibidas as vossas mães, e as vossas filhas, e as vossas irmãs, e as irmãs do vosso pai, e as irmãs da vossa mãe, e as filhas do vosso irmão e as filhas da vossa irmã, e as vossas amas de leite, e as vossas irmãs de leite, e as mães das vossas mulheres, e as vossas enteadas que estão sob a vossa proteção, (nascidas) das vossas mulheres com quem vos unistes — mas se não vos unistes a elas, então não é pecado para vós (casar com as suas filhas) — e as esposas dos vossos filhos que (procedem) dos vossos próprios lombos. E (é-vos proibido) terdes duas irmãs ao mesmo tempo, exceto o que já aconteceu (desse tipo) no passado. Em verdade, Allah é sempre Indulgente, Misericordioso.

24 E todas as mulheres casadas (vos são proibidas), exceto as (cativas) que as vossas mãos direitas possuem. É um decreto de Allah para vós. São-vos lícitas todas além das mencionadas, contanto que as busqueis com os vossos bens em casamento honesto, não em devassidão. E àquelas com quem buscais satisfação (casando-vos com elas), dai-lhes os seus dotes como um dever. E não há pecado para vós no que fizerdes por mútuo acordo depois (de cumprido) o dever. Em verdade, Allah é sempre Conhecedor, Sábio.

25 E quem não tiver meios para se casar com mulheres livres e crentes, que se case com as servas crentes que as vossas mãos direitas possuem. Allah conhece melhor a vossa fé. Vós (procedeis) uns dos outros; casai-vos, pois, com elas com a permissão da sua gente, e dai-lhes os seus dotes com bondade, sendo elas honestas, não devassas nem de conduta leviana. E se, depois de honradamente casadas, cometerem lascívia, incorrerão na metade do castigo (prescrito) para as mulheres livres (nesse caso). Isto é para aquele dentre vós que teme cometer pecado. Mas ter paciência seria melhor para vós. Allah é Indulgente, Misericordioso.

26 Allah quer explicar-vos e guiar-vos pelos exemplos dos que vieram antes de vós, e voltar-Se para vós com misericórdia. Allah é Conhecedor, Sábio.

27 E Allah quer voltar-Se para vós com misericórdia; mas os que seguem os desejos vãos querem que vos desvieis tremendamente.

28 Allah quer tornar leve o vosso fardo, pois o homem foi criado fraco.

29 Ó vós que credes! Não esbanjeis os vossos bens entre vós em vaidade, a não ser que seja um comércio por mútuo consentimento, e não vos mateis uns aos outros. Em verdade, Allah é sempre Misericordioso para convosco.

30 Quem fizer isso por agressão e injustiça, lançá-lo-emos no Fogo, e isso é sempre fácil para Allah.

31 Se evitardes as grandes (faltas) que vos são proibidas, apagaremos de vós as vossas más ações e vos faremos entrar por uma porta nobre.

32 E não cobiceis aquilo em que Allah fez alguns de vós sobressair sobre outros. Aos homens, uma fortuna do que ganharam, e às mulheres, uma fortuna do que ganharam. (Não vos invejeis uns aos outros), mas pedi a Allah da Sua graça. Em verdade, Allah é sempre Conhecedor de todas as coisas.

33 E a cada um designamos herdeiros do que os pais e os parentes próximos deixam; e quanto àqueles com quem as vossas mãos direitas fizeram um pacto, dai-lhes o que lhes é devido. Em verdade, Allah é sempre Testemunha de todas as coisas.

34 Os homens estão encarregados das mulheres, porque Allah fez um deles sobressair sobre o outro, e porque despendem dos seus bens (para o sustento das mulheres). Assim, as mulheres boas são as obedientes, que guardam em segredo o que Allah guardou. Quanto àquelas de quem temeis a

rebeldia, admoestai-as, afastai-as para leitos separados e açoitai-as. Então, se vos obedecerem, não busqueis meio contra elas. Em verdade, Allah é sempre Altíssimo, Exaltado, Grande.

35 E se temerdes uma ruptura entre os dois (o homem e a esposa), designai um árbitro da gente dele e um árbitro da gente dela. Se desejarem a reconciliação, Allah os fará concordes. Em verdade, Allah é sempre Conhecedor, Informado.

36 E servi a Allah. Não Lhe atribuais parceiro algum. (Mostrai) bondade para com os pais, e para com os parentes próximos, e os órfãos, e os necessitados, e para com o vizinho que é parente (vosso) e o vizinho que não é parente, e o companheiro de viagem, e o viajante, e (os escravos) que as vossas mãos direitas possuem. Em verdade, Allah não ama os orgulhosos e jactanciosos,

37 Que entesouram os seus bens e recomendam a avareza aos outros, e ocultam o que Allah lhes concedeu da Sua graça. Para os descrentes preparamos um castigo vergonhoso;

38 E (também) os que despendem os seus bens para serem vistos pelos homens, e não creem em Allah nem no Último Dia. Quem toma Satanás por companheiro, mau companheiro tem.

39 Que (teriam a temer) se cressem em Allah e no Último Dia e despendessem (devidamente) do que Allah lhes concedeu, quando Allah está sempre ciente deles (e de tudo o que fazem)?

40 Em verdade, Allah não comete injustiça nem do peso de uma formiga; e se houver uma boa ação, Ele a dobrará e dará (a quem a fez), da Sua presença, uma recompensa imensa.

41 Mas como (será com eles) quando trouxermos de cada povo uma testemunha, e te trouxermos (ó Muhammad) como testemunha contra estes?

42 Naquele dia, os que descreram e desobedeceram ao mensageiro desejarão estar nivelados com o chão, e não poderão ocultar fato algum a Allah.

43 Ó vós que credes! Não vos aproximeis da oração quando estiverdes embriagados, até que saibais o que dizeis, nem quando estiverdes impuros, exceto quando em viagem pela estrada, até que vos tenhais banhado. E se estiverdes doentes, ou em viagem, ou um de vós vier da latrina, ou tiverdes tocado mulheres, e não encontrardes água, ide então a um solo elevado e limpo e esfregai (com ele) os vossos rostos e as vossas mãos. Em verdade, Allah é Benigno, Indulgente.

44 Não vês aqueles a quem foi dada uma porção da Escritura, como compram o erro e procuram fazer-vos (muçulmanos) errar o caminho certo?

45 Allah conhece melhor (quem são) os vossos inimigos. Allah basta como Guardião, e Allah basta como Amparo.

46 Alguns dos que são judeus tiram as palavras do seu contexto e dizem: "Ouvimos e desobedecemos; ouve tu como quem não ouve" e "Escutanos!", distorcendo com as suas línguas e difamando a religião. Se tivessem dito: "Ouvimos e obedecemos; ouve tu, e olha para nós", teria sido melhor para eles e mais reto. Mas Allah os amaldiçoou pela sua descrença; por isso não creem, exceto uns poucos.

47 Ó vós a quem foi dada a Escritura! Crede no que revelamos, confirmando o que possuís, antes que destruamos semblantes, de modo a confundi-los, ou os amaldiçoemos como amaldiçoamos os violadores do sábado (dos tempos antigos). O mandamento de Allah sempre se cumpre.

48 Em verdade, Allah não perdoa que Lhe seja atribuído um parceiro. Ele perdoa (tudo) exceto isso a quem Ele quer. Quem atribui parceiros a Allah inventou, na verdade, um pecado tremendo.

49 Não viste os que se louvam a si mesmos pela sua pureza? Não; Allah purifica quem Ele quer, e não serão injustiçados nem no fio de uma tâmara.

50 Vê como inventam mentiras sobre Allah! Isso, por si só, é pecado flagrante.

51 Não viste aqueles a quem foi dada uma porção da Escritura, como creem em ídolos e falsas divindades, e como dizem dos (idólatras) que descreem: "Estes estão mais bem guiados que os que creem"?

52 São esses os que Allah amaldiçoou, e aquele a quem Allah amaldiçoa, tu (ó Muhammad) não lhe acharás auxiliador.

53 Ou têm eles sequer uma parte na Soberania? Nesse caso, não dariam aos homens nem a pinta de um caroço de tâmara.

54 Ou invejam eles os homens por causa do que Allah, da Sua graça, lhes concedeu? Pois concedemos à casa de Abraão (outrora) a Escritura e a sabedoria, e concedemos-lhes um reino poderoso.

55 E entre eles houve (alguns) que creram nela, e entre eles houve (alguns) que se afastaram dela. O Inferno basta para (os) queimar.

56 Em verdade, os que descreem das Nossas revelações, expô-los-emos ao Fogo. Sempre que as suas peles forem consumidas, trocá-las-emos por peles novas, para que provem o tormento. Em verdade, Allah é sempre Poderoso, Sábio.

57 E quanto aos que creem e praticam boas obras, fá-los-emos entrar em Jardins sob os quais correm rios — para ali habitarem para sempre; ali terão companheiros puros — e fá-los-emos entrar numa sombra abundante.

58 Em verdade, Allah vos ordena que restituais os depósitos aos seus donos e, se julgardes entre os homens, que julgueis com justiça. Em verdade, belo é aquilo a que Allah vos exorta. Em verdade, Allah é sempre Ouvinte, Vidente.

59 Ó vós que credes! Obedecei a Allah, e obedecei ao mensageiro e aos que dentre vós têm autoridade; e se tiverdes uma disputa sobre qualquer assunto, remetei-a a Allah e ao mensageiro, se sois (de fato) crentes em Allah e no Último Dia. Isso é melhor e mais conveniente no fim.

60 Não viste os que pretendem crer no que te foi revelado e no que foi revelado antes de ti, como querem recorrer ao julgamento (nas suas disputas) de falsas divindades, quando lhes foi ordenado renegá-las? Satanás quer desviá-los para muito longe.

61 E quando se lhes diz: Vinde ao que Allah revelou e ao mensageiro, vês os hipócritas afastarem-se de ti com aversão.

62 Como seria se uma desgraça os atingisse por causa do que as suas próprias mãos enviaram adiante? Então viriam a ti, jurando por Allah que não buscavam senão a harmonia e a bondade.

63 São esses aqueles cujos segredos dos corações Allah conhece. Opõe-te, pois, a eles e admoesta-os, e fala-lhes em termos claros sobre as suas almas.

64 Não enviamos nenhum mensageiro senão para que fosse obedecido com a permissão de Allah. E se eles, quando fizeram mal a si mesmos, tivessem vindo a ti e pedido perdão a Allah, e o mensageiro tivesse pedido perdão por eles, teriam achado Allah Indulgente, Misericordioso.

65 Mas não, pelo teu Senhor, não crerão (de verdade) enquanto não te fizerem juiz do que está em disputa entre eles, e não acharem em si mesmos desagrado algum pelo que decidires, e se submeterem com plena submissão.

66 E se lhes tivéssemos decretado: Entregai as vossas vidas, ou saí das vossas moradas, poucos deles o teriam feito; embora, se fizessem o que lhes é exortado, seria melhor para eles e mais fortalecedor;

67 E então lhes concederíamos, da Nossa presença, uma recompensa imensa,

68 E os guiaríamos a um caminho reto.

69 Quem obedece a Allah e ao mensageiro está com aqueles a quem Allah mostrou o Seu favor: os profetas, os santos, os mártires e os justos. A melhor das companhias são eles!

70 Isso é uma graça de Allah, e Allah basta como Conhecedor.

71 Ó vós que credes! Tomai as vossas precauções, e depois avançai em grupos provados, ou avançai todos juntos.

72 Em verdade, entre vós há quem se demore; e se uma desgraça vos atingisse, diria: Allah foi bondoso comigo, pois não estive presente com eles.

73 E se uma graça de Allah vos sobreviesse, certamente exclamaria, como se não houvesse amor entre vós e ele: Ah, quem me dera ter estado com eles; então teria alcançado um grande êxito!

74 Que combatam no caminho de Allah os que vendem a vida deste mundo pela outra. Quem combate no caminho de Allah, quer seja morto, quer seja vitorioso, conceder-lhe-emos uma vasta recompensa.

75 Como não haveríeis de combater pela causa de Allah e dos fracos dentre os homens, as mulheres e as crianças que clamam: Senhor nosso! Tira-nos desta cidade cujo povo é opressor! Ah, dá-nos da Tua presença algum amigo protetor! Ah, dá-nos da Tua presença algum defensor!

76 Os que creem combatem pela causa de Allah; e os que descreem combatem pela causa dos ídolos. Combatei, pois, os sequazes do demônio. Em verdade, a estratégia do demônio é sempre fraca.

77 Não viste aqueles a quem foi dito: Retende as vossas mãos, observai a oração e pagai o tributo dos pobres; mas quando o combate lhes foi prescrito, eis que um grupo deles teme os homens tanto quanto temem a Allah, ou com temor ainda maior, e diz: Senhor nosso! Por que nos ordenaste o combate? Se ao menos nos desses ainda um pouco de tempo! Dize (a eles, ó Muhammad): O gozo deste mundo é escasso; a Outra Vida será melhor para quem se guarda (do mal); e não sereis injustiçados nem na penugem de um caroço de tâmara.

78 Onde quer que estejais, a morte vos alcançará, ainda que estivésseis em torres elevadas. E, no entanto, se lhes acontece algo feliz, dizem: Isto vem de Allah; e se lhes acontece algo mau, dizem: Isto é obra tua (ó Muhammad). Dize (a eles): Tudo vem de Allah. Que há com esta gente, que não chega a compreender um acontecimento?

79 Todo o bem que te acontece (ó homem) vem de Allah, e todo o mal que te acontece vem de ti mesmo. Enviamos-te (Muhammad) como mensageiro para a humanidade, e Allah basta como Testemunha.

80 Quem obedece ao mensageiro obedeceu a Allah; e quem se afasta: não te enviamos como guarda sobre eles.

81 E dizem: (É) obediência; mas quando saem de junto de ti, um grupo deles passa a noite planejando outra coisa que não o que dizes. Allah registra o que planejam de noite. Opõe-te, pois, a eles e põe a tua confiança em Allah. Allah basta como Fiador.

82 Não ponderarão, então, sobre o Alcorão? Se viesse de outro que não Allah, teriam encontrado nele muita incoerência.

83 E se lhes chega alguma notícia, seja de segurança ou de medo, divulgam-na; ao passo que, se a tivessem remetido ao mensageiro e aos que dentre eles têm autoridade, os que dentre eles são capazes de analisar o assunto o teriam sabido. Se não fosse pela graça de Allah sobre vós e a Sua misericórdia, teríeis seguido Satanás, exceto uns poucos (de vós).

84 Combate, pois (ó Muhammad), no caminho de Allah — não és responsável (por ninguém) senão por ti mesmo — e incita os crentes. Porventura Allah conterá o poderio dos que descreem. Allah é mais forte em poderio e mais forte em infligir castigo.

85 Quem intercede por uma boa causa terá a recompensa dela, e quem intercede por uma má causa arcará com a consequência dela. Allah supervisiona todas as coisas.

86 Quando fordes saudados com uma saudação, saudai com uma melhor que ela, ou retribuí-a. Em verdade, Allah toma conta de todas as coisas.

87 Allah! Não há Allah senão Ele. Ele vos reunirá a todos para um Dia da Ressurreição do qual não há dúvida. Quem é mais verdadeiro no que diz do que Allah?

88 Que vos sucede, que vos tornastes dois partidos a respeito dos hipócritas, quando Allah os lançou de volta (à descrença) por causa do que ganharam? Procurais guiar aquele a quem Allah desviou? Aquele a quem Allah desvia, para ele tu (ó Muhammad) não podes achar caminho.

89 Desejam que descreiais assim como eles descreem, para que fiqueis no mesmo nível (que eles). Não escolhais, pois, amigos dentre eles até que abandonem os seus lares no caminho de Allah; se voltarem atrás (à inimizade), então apanhai-os e matai-os onde quer que os encontreis, e não escolhais dentre eles amigo nem auxiliador,

90 Exceto os que se refugiam junto a um povo entre o qual e vós há um pacto, ou (os que) vêm a vós porque os seus corações os impedem de vos fazer guerra ou de fazer guerra à sua própria gente. Se Allah quisesse, ter-lhes-ia dado poder sobre vós, de modo que certamente vos teriam combatido. Assim, se se mantiverem afastados de vós e não vos fizerem guerra e vos oferecerem a paz, Allah não vos permite meio algum contra eles.

91 Encontrareis outros que desejam ter segurança da vossa parte e segurança da parte da sua própria gente. Sempre que são devolvidos à hostilidade, mergulham nela. Se não se mantiverem afastados de vós, nem vos oferecerem a paz, nem retiverem as suas mãos, então apanhai-os e matai-os onde quer que os encontreis. Contra esses vos demos uma autorização clara.

92 Não é próprio de um crente matar um crente, a não ser (que seja) por engano. Quem matar um crente por engano deve libertar um escravo crente e pagar o preço de sangue à família do morto, a menos que eles o remitam como caridade. Se ele (a vítima) for de um povo hostil a vós, e for crente, então (a penitência é) libertar um escravo crente. E se vier de um povo entre o qual e vós há um pacto, então o preço de sangue deve ser pago à sua gente, e (também) um escravo crente deve ser libertado. E quem não tiver meios deve jejuar dois meses consecutivos. Uma penitência de Allah. Allah é Conhecedor, Sábio.

93 Quem mata um crente de propósito, a sua recompensa é o inferno para sempre. Allah está irado contra ele, e o amaldiçoou e lhe preparou um castigo terrível.

94 Ó vós que credes! Quando sairdes (para combater) no caminho de Allah, tende o cuidado de discernir, e não digais a quem vos oferece a paz: "Tu não és crente", buscando os lucros fortuitos desta vida (para o despojardes). Junto a Allah há despojos abundantes. Assim (como ele é agora) éreis vós antes; mas Allah tem sido bondoso para convosco desde então. Tende, pois, o cuidado de discernir. Allah está sempre informado do que fazeis.

95 Os crentes que ficam sentados, exceto os que têm um dano (incapacitante), não estão em pé de igualdade com os que se esforçam no caminho de Allah com os seus bens e as suas vidas. Allah conferiu aos que se esforçam com os seus bens e as suas vidas um grau acima dos sedentários. A cada um Allah prometeu o bem, mas concedeu aos que se esforçam uma grande recompensa acima dos sedentários;

96 Graus de dignidade da Sua parte, e perdão e misericórdia. Allah é sempre Indulgente, Misericordioso.

97 Em verdade, quanto àqueles que os anjos levam (na morte) enquanto fazem mal a si mesmos, (os anjos) perguntarão: Em que estáveis ocupados? Dirão: Éramos oprimidos na terra. (Os anjos) dirão: Não era a terra de Allah vasta, para que nela pudésseis ter emigrado? Quanto a esses, a sua morada será o inferno, um mau fim de jornada;

98 Exceto os fracos dentre os homens, as mulheres e as crianças, que não são capazes de engendrar um plano nem lhes é mostrado um caminho.

99 Quanto a esses, pode ser que Allah os perdoe. Allah é sempre Clemente, Indulgente.

100 Quem emigra pela causa de Allah encontrará na terra muito refúgio e abundância; e quem abandona o seu lar, fugitivo para Allah e o Seu mensageiro, e a morte o alcança, a sua recompensa fica então a cargo de Allah. Allah é sempre Indulgente, Misericordioso.

101 E quando sairdes pela terra, não é pecado para vós abreviar a (vossa) oração, se temerdes que os que descreem vos ataquem. Na verdade, os descrentes são para vós um inimigo declarado.

102 E quando tu (ó Muhammad) estiveres entre eles e organizares a (sua) oração, que apenas um grupo deles fique de pé contigo (para orar) e que tomem as suas armas. Depois, quando tiverem feito as suas prostrações, que recuem para a retaguarda, e que venha outro grupo que não orou e ore contigo, e que tomem as suas precauções e as suas armas. Os que descreem desejam que descuideis das vossas armas e da vossa bagagem, para vos ataca-

rem de uma só vez. Não é pecado para vós depor as armas se a chuva vos estorvar ou estiverdes doentes. Mas tomai as vossas precauções. Em verdade, Allah prepara para os descrentes um castigo vergonhoso.

103 Quando tiverdes cumprido o ato de adoração, lembrai-vos de Allah, de pé, sentados e reclinados. E quando estiverdes em segurança, observai a devida adoração. A adoração em horas fixas foi ordenada aos crentes.

104 Não afrouxeis na perseguição do inimigo. Se estais sofrendo, eis que eles sofrem assim como vós sofreis, e vós esperais de Allah aquilo que eles não podem esperar. Allah é sempre Conhecedor, Sábio.

105 Em verdade, revelamos-te a Escritura com a verdade, para que julgues entre os homens por aquilo que Allah te mostra. E não sejas advogado dos traidores;

106 E pede perdão a Allah. Em verdade, Allah é sempre Indulgente, Misericordioso.

107 E não defendas (gente) que engana a si mesma. Em verdade, Allah não ama quem é traiçoeiro e pecador.

108 Procuram esconder-se dos homens e não procuram esconder-se de Allah. Ele está com eles quando de noite mantêm conversas que Lhe desagradam. Allah abrange sempre o que fazem.

109 Eis que sois vós os que os defendestes na vida do mundo. Mas quem os defenderá perante Allah no Dia da Ressurreição, ou quem será então o seu defensor?

110 E, no entanto, quem pratica o mal ou faz mal à própria alma, e depois pede perdão a Allah, encontrará Allah Indulgente, Misericordioso.

111 Quem comete pecado só o comete contra si mesmo. Allah é sempre Conhecedor, Sábio.

112 E quem comete uma falta ou um crime e depois lança (a culpa) dele sobre o inocente carregou-se de falsidade e de um crime flagrante.

113 Se não fosse pela graça de Allah sobre ti (Muhammad) e a Sua misericórdia, um grupo deles teria resolvido desviar-te; mas não desviarão senão a si mesmos, e não te farão dano algum. Allah te revela a Escritura e a sabedoria, e te ensina o que não sabias. A graça de Allah para contigo tem sido infinita.

114 Não há bem em grande parte das suas confabulações secretas, exceto (na de) quem recomenda a esmola, a bondade e a reconciliação entre as pessoas. Quem faz isso, buscando o bom agrado de Allah, conceder-lhe-emos uma vasta recompensa.

115 E quem se opõe ao mensageiro depois que a orientação (de Allah) se lhe tornou manifesta, e segue um caminho que não o dos crentes, entregá-lo-emos àquilo para que ele mesmo se voltou, e expô-lo-emos ao inferno — um infeliz fim de jornada!

116 Em verdade, Allah não perdoa que Lhe sejam atribuídos parceiros. Ele perdoa tudo exceto isso a quem Ele quer. Quem atribui parceiros a Allah desviou-se para muito longe.

117 Invocam em Seu lugar apenas fêmeas; não rogam a ninguém senão a Satanás, um rebelde

118 A quem Allah amaldiçoou, e ele disse: Certamente tomarei dos Teus servos uma porção determinada,

119 E certamente os desviarei, e certamente despertarei desejos neles, e certamente lhes ordenarei, e eles cortarão as orelhas do gado, e certamente lhes ordenarei, e eles alterarão a criação de Allah. Quem escolhe Satanás por patrono em vez de Allah é, na verdade, um perdedor, e a sua perda é manifesta.

120 Ele lhes promete e desperta neles desejos, e Satanás não lhes promete senão para enganar.

121 Para esses, a sua morada será o inferno, e não acharão dele escapatória.

122 Mas quanto aos que creem e praticam boas obras, fá-los-emos entrar em Jardins sob os quais correm rios, onde permanecerão para sempre. É uma promessa de Allah, em verdade; e quem pode ser mais verdadeiro do que Allah no que diz?

123 Não será conforme os vossos desejos, nem os desejos do Povo da Escritura. Quem pratica o mal terá a retribuição disso, e não achará contra Allah nenhum amigo protetor nem auxiliador.

124 E quem pratica boas obras, seja homem ou mulher, e for crente, esses entrarão no paraíso e não serão injustiçados nem na cavidade de um caroço de tâmara.

125 Quem é melhor na religião do que aquele que entrega o seu propósito a Allah, fazendo o bem (aos homens), e segue a tradição de Abraão, o reto? Allah (Ele mesmo) escolheu Abraão por amigo.

126 A Allah pertence tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra. Allah abrange sempre todas as coisas.

127 Consultam-te a respeito das mulheres. Dize: Allah vos dá decreto a respeito delas, e a Escritura que vos foi recitada (dá decreto) a respeito das órfãs e daquelas a quem não dais o que lhes é prescrito, embora desejeis casar-vos com elas, e (a respeito) dos fracos dentre as crianças, e de que trateis os órfãos com justiça. Todo o bem que fizerdes, eis que Allah o conhece sempre.

128 Se uma mulher teme maus-tratos ou abandono da parte do marido, não é pecado para ambos se estabelecerem entre si termos de paz. A paz é melhor. Mas a cobiça foi posta presente nas mentes (dos homens). Se fizerdes o bem e vos guardardes do mal, eis que Allah está sempre informado do que fazeis.

129 Não sereis capazes de tratar com igualdade as (vossas) esposas, por mais que o desejeis. Mas não vos afasteis por completo (de uma), deixando-a como em suspenso. Se fizerdes o bem e vos guardardes do mal, eis que Allah é sempre Indulgente, Misericordioso.

130 Mas se se separarem, Allah compensará a cada um com a Sua abundância. Allah é sempre Onipresente, Onisciente.

131 A Allah pertence tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra. E encarregamos os que receberam a Escritura antes de vós, e (encarregamos) a vós, de cumprirdes o vosso dever para com Allah. E se descrerdes, eis que a Allah pertence tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra, e Allah é sempre Absoluto, Digno de Louvor.

132 A Allah pertence tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra. E Allah basta como Defensor.

133 Se Ele quiser, pode remover-vos, ó gente, e produzir outros (em vosso lugar). Allah tem poder para isso.

134 Quem deseja a recompensa do mundo, (saiba que) junto a Allah está a recompensa do mundo e da Outra Vida. Allah é sempre Ouvinte, Vidente.

135 Ó vós que credes! Sede firmes na justiça, testemunhas por Allah, ainda que seja contra vós mesmos, ou (os vossos) pais, ou (os vossos) parentes, quer (o caso seja de) um rico ou de um pobre, pois Allah está mais próximo de ambos (do que vós). Não sigais, pois, a paixão, para que não vos desvieis (da verdade); e se vos desviardes ou vos afastardes, eis que Allah está sempre informado do que fazeis.

136 Ó vós que credes! Crede em Allah e no Seu mensageiro, e na Escritura que Ele revelou ao Seu mensageiro, e na Escritura que Ele revelou antes. Quem descrê de Allah, dos Seus anjos, das Suas escrituras, dos Seus mensageiros e do Último Dia, esse, na verdade, desviou-se para muito longe.

137 Em verdade, os que creem, depois descreem, e depois (de novo) creem, depois descreem, e depois aumentam na descrença, Allah jamais os perdoará, nem os guiará a um caminho.

138 Leva aos hipócritas a notícia de que para eles há um castigo doloroso;

139 Os que escolheram os descrentes por amigos em vez dos crentes! Buscam o poder junto a eles? Em verdade, todo o poder pertence a Allah.

140 Ele já vos revelou na Escritura que, quando ouvirdes as revelações de Allah rejeitadas e escarnecidas, não vos senteis com eles (os que descreem e zombam) até que se ocupem de outra conversa. Em verdade, nesse caso (se

ficásseis) seríeis como eles. Em verdade, Allah reunirá os hipócritas e os descrentes, todos juntos, no inferno;

141 Os que esperam a ocasião a vosso respeito e, se vos chega uma vitória de Allah, dizem: Não estávamos convosco? E se os descrentes alcançam algum sucesso, dizem: Não tínhamos domínio sobre vós e não vos protegemos dos crentes? — Allah julgará entre vós no Dia da Ressurreição, e Allah não dará aos descrentes meio algum (de sucesso) contra os crentes.

142 Em verdade, os hipócritas procuram enganar Allah, mas é Ele Quem os engana. Quando se levantam para a oração, fazem-no com languidez e para serem vistos pelos homens, e lembram-se de Allah apenas um pouco;

143 Oscilando entre isto (e aquilo), (pertencendo) nem a estes nem àqueles. Aquele a quem Allah faz desviar-se, tu (ó Muhammad) não lhe acharás caminho:

144 Ó vós que credes! Não escolhais os descrentes por (vossos) amigos em lugar dos crentes. Quereis dar a Allah uma autorização clara contra vós?

145 Em verdade, os hipócritas (estarão) no abismo mais baixo do Fogo, e não lhes acharás auxiliador;

146 Exceto os que se arrependem, se emendam, se agarram firmemente a Allah e tornam a sua religião pura para Allah (somente). Esses estão com os crentes. E Allah concederá aos crentes uma recompensa imensa.

147 Que interesse tem Allah no vosso castigo, se sois agradecidos (pelas Suas mercês) e credes (n'Ele)? Allah foi sempre Correspondente, Conhecedor.

148 Allah não ama a palavra áspera proferida em público, exceto por quem foi injustiçado. Allah é sempre Ouvinte, Conhecedor.

149 Se fizerdes o bem abertamente ou o mantiverdes em segredo, ou perdoardes o mal, eis que Allah é sempre Indulgente, Poderoso.

150 Em verdade, os que descreem de Allah e dos Seus mensageiros, e procuram fazer distinção entre Allah e os Seus mensageiros, e dizem: Cremos em uns e descremos de outros, e procuram escolher um caminho intermediário;

151 Esses são descrentes de verdade; e para os descrentes preparamos um castigo vergonhoso.

152 Mas os que creem em Allah e nos Seus mensageiros e não fazem distinção entre nenhum deles, a esses Allah dará os seus salários; e Allah foi sempre Indulgente, Misericordioso.

153 O povo da Escritura pede-te que faças descer sobre eles um Livro (concreto) do céu. Pediram a Moisés, outrora, coisa maior, pois disseram: Mostra-nos Allah claramente. A tempestade de raios os apanhou pela sua maldade. Depois (mesmo depois disso) escolheram o bezerro (para adorá-lo), depois que provas claras (da soberania de Allah) lhes haviam chegado. E perdoamos-lhes isso! E concedemos a Moisés uma autoridade evidente.

154 E fizemos o Monte erguer-se acima deles ao (tomarmos) o seu pacto; e ordenamos-lhes: Entrai pela porta prostrados! e ordenamos-lhes: Não transgridais o sábado! e tomamos deles um pacto firme.

155 Então, por causa da quebra do seu pacto, e da sua descrença nas revelações de Allah, e de terem matado os profetas injustamente, e de dizerem: Os nossos corações estão endurecidos — não; mas Allah pôs um selo sobre eles pela sua descrença, de modo que não creem, exceto uns poucos —

156 E por causa da sua descrença e de terem dito contra Maria uma calúnia tremenda;

157 E por causa de dizerem: Matamos o Messias, Jesus, filho de Maria, mensageiro de Allah — não o mataram nem o crucificaram, mas assim lhes pareceu; e eis que os que divergem a esse respeito estão em dúvida sobre isso; não têm dele conhecimento algum, senão a busca de uma conjectura; não o mataram com certeza.

158 Mas Allah elevou-o a Si. Allah foi sempre Poderoso, Sábio.

159 Não há ninguém do Povo da Escritura que não venha a crer nele antes da sua morte, e no Dia da Ressurreição ele será testemunha contra eles —

160 Por causa da injustiça dos judeus, proibimos-lhes coisas boas que (antes) lhes eram lícitas, e por causa de muito impedirem (os outros) do caminho de Allah,

161 E de tomarem a usura quando lhes era proibida, e de devorarem os bens das pessoas com falsos pretextos, preparamos para os que dentre eles descreem um castigo doloroso.

162 Mas os que dentre eles são firmes no conhecimento, e os crentes, creem no que te foi revelado e no que foi revelado antes de ti, especialmente os diligentes na oração e os que pagam o tributo dos pobres, os crentes em Allah e no Último Dia. A esses concederemos uma recompensa imensa.

163 Em verdade, inspiramos-te como inspiramos Noé e os profetas depois dele, como inspiramos Abraão, Ismael, Isaque, Jacó e as tribos, e Jesus, Jó, Jonas, Aarão e Salomão, e como concedemos a Davi os Salmos;

164 E mensageiros que já te mencionamos antes, e mensageiros que não te mencionamos; e Allah falou diretamente a Moisés;

165 Mensageiros de boas-novas e de advertência, para que a humanidade não tivesse argumento contra Allah depois dos mensageiros. Allah foi sempre Poderoso, Sábio.

166 Mas Allah (Ele mesmo) testemunha a respeito do que te revelou; com o Seu conhecimento o revelou; e os anjos também testemunham. E Allah basta como Testemunha.

167 Em verdade, os que descreem e impedem (os outros) do caminho de Allah, esses, na verdade, desviaram-se para muito longe.

168 Em verdade, os que descreem e praticam a injustiça, Allah jamais os perdoará, nem os guiará a um caminho,

169 Exceto o caminho do inferno, onde permanecerão para sempre. E isso é sempre fácil para Allah.

170 Ó humanidade! O mensageiro veio a vós com a Verdade do vosso Senhor. Crede, pois; (é) melhor para vós. Mas se descrerdes, ainda assim, eis que a Allah pertence tudo o que há nos céus e na terra. Allah é sempre Conhecedor, Sábio.

171 Ó Povo da Escritura! Não exagereis na vossa religião, nem digais coisa alguma a respeito de Allah senão a verdade. O Messias, Jesus, filho de Maria, foi apenas um mensageiro de Allah, e a Sua palavra que Ele transmitiu a Maria, e um espírito vindo d'Ele. Crede, pois, em Allah e nos Seus mensageiros, e não digais "Três" — Cessai! (é) melhor para vós! — Allah é apenas

um só Allah. Longe está da Sua Majestade Transcendente que tenha um filho. Seu é tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra. E Allah basta como Defensor.

172 O Messias jamais desdenhará ser servo de Allah, nem os anjos favorecidos. Quem desdenha o Seu serviço e se ensoberbece, a todos esses Ele reunirá junto a Si;

173 Então, quanto aos que creram e praticaram boas obras, a esses pagará os seus salários por inteiro, acrescentando-lhes da Sua graça; e quanto aos que foram desdenhosos e soberbos, a esses castigará com um castigo doloroso. E não acharão para si, contra Allah, nenhum amigo protetor nem auxiliador.

174 Ó humanidade! Agora vos chegou uma prova do vosso Senhor, e fizemos descer sobre vós uma luz clara;

175 Quanto aos que creem em Allah e se agarram firmemente a Ele, fá-los-á entrar na Sua misericórdia e graça, e os guiará a Si por um caminho reto.

176 Pedem-te um pronunciamento. Dize: Allah vos pronunciou a respeito dos parentes distantes. Se um homem morrer sem filhos e tiver uma irmã, dela é a metade da herança, e ele teria herdado dela, se ela tivesse morrido sem filhos. E se houver duas irmãs, delas são dois terços da herança; e se forem irmãos, homens e mulheres, ao varão cabe o equivalente à parte de duas mulheres. Allah vos expõe isto, para que não erreis. Allah é Conhecedor de todas as coisas.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

5. A MESA POSTA

✦

1 Ó vós que credes! Cumpri os vossos contratos. O animal de rebanho vos é lícito (como alimento), exceto o que vos é anunciado (aqui), sendo a caça ilícita quando estais em peregrinação. Em verdade, Allah ordena o que Lhe apraz.

2 Ó vós que credes! Não profaneis os monumentos de Allah, nem o Mês Sagrado, nem as oferendas, nem as guirlandas, nem os que se dirigem à Casa Sagrada buscando a graça e o agrado do seu Senhor. Mas quando tiverdes deixado o território sagrado, ide caçar (se quiserdes). E que o vosso ódio a um povo que (outrora) vos impediu de ir ao lugar inviolável de adoração não vos seduza a transgredir; mas ajudai-vos uns aos outros na retidão e no dever piedoso. Não vos ajudeis uns aos outros no pecado e na transgressão, mas cumpri o vosso dever para com Allah. Em verdade, Allah é severo no castigo.

3 São-vos proibidos (como alimento) a carniça, o sangue, a carne de porco e o que foi consagrado a outro que não Allah, e o estrangulado, e o morto a pancadas, e o morto por queda de uma altura, e o morto por (chifradas de) chifres, e o devorado por feras, exceto o que tornardes lícito (pelo golpe mortal), e o que foi imolado aos ídolos. E (é proibido) que jureis pelas flechas divinatórias. Isso é uma abominação. Neste dia, os que descreem desesperam de (algum dia prejudicar) a vossa religião; não os temais, pois; temei-Me! Neste dia aperfeiçoei para vós a vossa religião, completei o Meu

favor para convosco e escolhi para vós como religião o Islã. Quem for forçado pela fome, não por vontade, a pecar: (para ele) eis que Allah é Indulgente, Misericordioso.

4 Perguntam-te (ó Muhammad) o que lhes é lícito. Dize: (Todas) as coisas boas vos são lícitas. E quanto aos animais e às aves de rapina que adestrastes como se adestram os cães de caça, ensinando-lhes o que Allah vos ensinou, comei do que apanharem para vós e mencionai sobre isso o nome de Allah, e cumpri o vosso dever para com Allah. Em verdade, Allah é rápido no ajuste de contas.

5 Neste dia (todas) as coisas boas vos são lícitas. O alimento dos que receberam a Escritura vos é lícito, e o vosso alimento lhes é lícito. E assim também as mulheres virtuosas dentre as crentes e as mulheres virtuosas dentre os que receberam a Escritura antes de vós (vos são lícitas), quando lhes derdes os seus dotes e viverdes com elas com honra, não em fornicação, nem tomando-as como concubinas secretas. Quem nega a fé, a sua obra é vã, e ele estará entre os perdedores na Outra Vida.

6 Ó vós que credes! Quando vos levantardes para a oração, lavai os vossos rostos e as vossas mãos até os cotovelos, e passai levemente as mãos pela cabeça, e (lavai) os pés até os tornozelos. E se estiverdes impuros, purificai-vos. E se estiverdes doentes ou em viagem, ou um de vós vier da latrina, ou tiverdes tido contato com mulheres, e não encontrardes água, ide então a um solo elevado e limpo e esfregai com ele os vossos rostos e as vossas mãos. Allah não quer pôr sobre vós um fardo, mas quer purificar-vos e completar a Sua graça sobre vós, para que deis graças.

7 Lembrai-vos da graça de Allah sobre vós e do Seu pacto, pelo qual vos ligou quando dissestes: Ouvimos e obedecemos; e cumpri o vosso dever para com Allah. Em verdade, Ele sabe o que há nos peitos (dos homens).

8 Ó vós que credes! Sede testemunhas firmes por Allah na equidade, e que o ódio a algum povo não vos seduza a não agir com justiça. Agi com justiça; isso está mais próximo do vosso dever. Cumpri o vosso dever para com Allah. Em verdade, Allah está informado do que fazeis.

9 Allah prometeu aos que creem e praticam boas obras: deles será o perdão e uma recompensa imensa.

10 E os que descreem e negam as Nossas revelações, esses são os legítimos donos do inferno.

11 Ó vós que credes! Lembrai-vos do favor de Allah para convosco, como um povo estava disposto a estender as mãos contra vós, mas Ele lhes reteve as mãos longe de vós; e cumpri o vosso dever para com Allah. Que os crentes ponham em Allah a sua confiança.

12 Allah fez outrora um pacto com os Filhos de Israel, e suscitamos dentre eles doze chefes, e Allah disse: Em verdade, estou convosco. Se observardes a oração e pagardes o tributo dos pobres, e crerdes nos Meus mensageiros e os apoiardes, e emprestardes a Allah um empréstimo generoso, certamente apagarei os vossos pecados e certamente vos farei entrar em Jardins sob os quais correm rios. Quem dentre vós descrer depois disto desviar-se-á de um caminho evidente.

13 E por terem rompido o seu pacto, amaldiçoamo-los e endurecemos os seus corações. Tiram as palavras do seu contexto e esquecem parte daquilo de que foram admoestados. Não cessarás de descobrir traição em todos eles,

exceto uns poucos. Mas tem paciência com eles e perdoa-lhes. Em verdade, Allah ama os bondosos.

14 E com os que dizem: "Em verdade, somos cristãos", fizemos um pacto, mas esqueceram parte daquilo de que foram admoestados. Por isso suscitamos entre eles a inimizade e o ódio até o Dia da Ressurreição, quando Allah os informará da sua obra.

15 Ó Povo da Escritura! Agora o Nosso mensageiro veio a vós, expondo-vos muito do que costumáveis ocultar da Escritura, e perdoando muito. Agora vos veio de Allah uma luz e uma Escritura clara,

16 Pela qual Allah guia aquele que busca o Seu bom agrado pelos caminhos da paz. Ele os tira das trevas para a luz por Seu decreto, e os guia a um caminho reto.

17 Na verdade descreram os que dizem: Em verdade, Allah é o Messias, filho de Maria. Dize: Quem, então, poderia fazer algo contra Allah, se Ele quisesse destruir o Messias, filho de Maria, e a sua mãe, e todos os que estão na terra? De Allah é a soberania dos céus e da terra e de tudo o que há entre eles. Ele cria o que quer. E Allah tem poder sobre todas as coisas.

18 Os judeus e os cristãos dizem: Somos filhos de Allah e os Seus amados. Dize: Por que, então, Ele vos castiga pelos vossos pecados? Não; não sois senão mortais da Sua criação. Ele perdoa a quem quer e castiga a quem quer. De Allah é a soberania dos céus e da terra e de tudo o que há entre eles, e a Ele é o retorno.

19 Ó Povo da Escritura! Agora o Nosso mensageiro veio a vós para vos tornar as coisas claras, depois de um intervalo (de interrupção) dos mensageiros, para que não dissésseis: Não nos veio nenhum mensageiro de boas-no-

vas nem admoestador algum. Agora vos veio um mensageiro de boas-novas e um admoestador. Allah tem poder sobre todas as coisas.

20 E (lembrai-vos) de quando Moisés disse ao seu povo: Ó meu povo! Lembrai-vos do favor de Allah para convosco, como pôs entre vós profetas, e vos fez reis, e vos deu o que não deu a nenhuma (outra) das (Suas) criaturas.

21 Ó meu povo! Entrai na terra santa que Allah vos destinou. Não volteis em fuga, pois certamente voltaríeis como perdedores:

22 Disseram: Ó Moisés! Em verdade, um povo de gigantes (habita) nela, e em verdade não entraremos até que eles saiam de lá. Quando saírem de lá, então entraremos (não antes).

23 Então falaram dois dos que temiam (o seu Senhor, homens) a quem Allah tinha favorecido: Entrai sobre eles pela porta, pois se entrardes por ela, eis que sereis vitoriosos. Ponde, pois, a vossa confiança (em Allah), se sois de fato crentes.

24 Disseram: Ó Moisés! Jamais entraremos (na terra) enquanto eles estiverem nela. Vai, pois, tu e o teu Senhor, e combatei! Nós ficaremos sentados aqui.

25 Ele disse: Meu Senhor! Não tenho domínio senão sobre mim mesmo e o meu irmão; faze, pois, a distinção entre nós e o povo injusto.

26 (O seu Senhor) disse: Por isso a terra lhes será certamente proibida por quarenta anos, em que vagarão pela terra, desnorteados. Não te entristeças, pois, pelo povo injusto.

27 Mas recita-lhes com verdade a história dos dois filhos de Adão, como cada um ofereceu um sacrifício, e foi aceito de um deles e não foi aceito do outro. (Um) disse: Certamente te matarei. (O outro) respondeu: Allah só aceita dos que se guardam (do mal).

28 Mesmo que estendas a tua mão contra mim para me matar, eu não estenderei a minha mão contra ti para te matar; em verdade, temo a Allah, o Senhor dos Mundos.

29 Em verdade, prefiro que carregues o castigo do pecado contra mim e o teu próprio pecado e te tornes um dos donos do fogo. Essa é a recompensa dos malfeitores.

30 Mas a alma (do outro) impôs-lhe a morte do seu irmão; e ele o matou e tornou-se um dos perdedores.

31 Então Allah enviou um corvo que escavava o chão, para lhe mostrar como esconder o cadáver nu do seu irmão. Ele disse: Ai de mim! Não sou capaz de ser como este corvo e assim esconder o cadáver nu do meu irmão? E tornou-se arrependido.

32 Por essa causa decretamos para os Filhos de Israel que quem matar um ser humano, a não ser por homicídio ou por corrupção na terra, será como se tivesse matado toda a humanidade; e quem salvar a vida de um, será como se tivesse salvado a vida de toda a humanidade. Os Nossos mensageiros vieram a eles outrora com provas claras (da soberania de Allah), mas depois, eis que muitos deles se tornaram pródigos na terra.

33 A única recompensa dos que fazem guerra a Allah e ao Seu mensageiro e se empenham pela corrupção na terra será serem mortos ou crucificados, ou terem as mãos e os pés cortados em lados alternados, ou serem expulsos da

terra. Tal será a sua degradação no mundo, e na Outra Vida deles será um castigo terrível;

34 Exceto os que se arrependem antes que os subjugueis. Pois sabei que Allah é Indulgente, Misericordioso.

35 Ó vós que credes! Sede atentos ao vosso dever para com Allah, e buscai o caminho de aproximação a Ele, e esforçai-vos no Seu caminho, para que sejais bem-sucedidos.

36 Quanto aos que descreem, eis que, se tudo o que há na terra fosse deles, e outro tanto com isso, para se resgatarem do castigo no Dia da Ressurreição, não lhes seria aceito. Deles será um castigo doloroso.

37 Desejarão sair do Fogo, mas não sairão dele. Deles será um castigo duradouro.

38 Quanto ao ladrão, homem ou mulher, cortai-lhes as mãos. É a recompensa das suas próprias ações, um castigo exemplar da parte de Allah. Allah é Poderoso, Sábio.

39 Mas quem se arrepender depois da sua má ação e se emendar, eis que Allah Se compadecerá dele. Em verdade, Allah é Indulgente, Misericordioso.

40 Não sabes que a Allah pertence a soberania dos céus e da terra? Ele castiga a quem quer e perdoa a quem quer. Allah tem poder sobre todas as coisas.

41 Ó Mensageiro! Não te entristeçam os que competem uns com os outros na corrida para a descrença, dos que dizem com as suas bocas: "Cremos", mas os seus corações não creem, e dos judeus: ouvintes em proveito da falsidade, ouvintes por conta de outra gente que não vem a ti, tirando as pala-

vras do seu contexto e dizendo: Se isto vos for dado, recebei-o; mas se isto não vos for dado, então acautelai-vos! Aquele a quem Allah destina ao pecado, tu (com os teus esforços) de nada lhe valerás contra Allah. São esses aqueles cujos corações Allah não quer purificar. Deles será no mundo a ignomínia, e na Outra Vida um castigo terrível;

42 Ouvintes em proveito da falsidade! Ávidos de ganho ilícito! Se, pois, recorrerem a ti (Muhammad), julga entre eles ou declina a jurisdição. Se declinares a jurisdição, não te poderão fazer dano algum. Mas se julgares, julga entre eles com equidade. Em verdade, Allah ama os equitativos.

43 Como vêm a ti para julgamento, se têm a Torá, na qual Allah já pronunciou o julgamento (para eles)? E, mesmo depois disso, voltam as costas. Tal (gente) não é crente.

44 Em verdade, revelamos a Torá, na qual há orientação e luz, pela qual os profetas que se submeteram (a Allah) julgavam os judeus, e os rabinos e os sacerdotes (julgavam) pela parte da Escritura de Allah que lhes foi mandado observar, e dela eram testemunhas. Não temais, pois, os homens, mas temei-Me. E as Minhas revelações por um pequeno ganho. Quem não julga pelo que Allah revelou, esses são os descrentes.

45 E prescrevemos-lhes nela: a vida pela vida, o olho pelo olho, o nariz pelo nariz, a orelha pela orelha, o dente pelo dente, e para as feridas, a retaliação. Mas quem renunciar a ela (como caridade), ser-lhe-á expiação. Quem não julga pelo que Allah revelou, esses são os injustos.

46 E fizemos Jesus, filho de Maria, seguir as suas pegadas, confirmando o que fora (revelado) antes dele na Torá, e concedemos-lhe o Evangelho, no qual há orientação e luz, confirmando o que fora (revelado) antes dele na

Torá — orientação e admoestação para os que se guardam (do mal).

47 Que o Povo do Evangelho julgue pelo que Allah revelou nele. Quem não julga pelo que Allah revelou, esses são os de vida perversa.

48 E a ti revelamos a Escritura com a verdade, confirmando qualquer Escritura que houve antes dela, e como guardiã dela. Julga, pois, entre eles pelo que Allah revelou, e não sigas os seus desejos, afastando-te da verdade que te chegou. Para cada um designamos uma lei divina e um caminho traçado. Se Allah quisesse, ter-vos-ia feito uma só comunidade. Mas (fez-vos como sois) para vos provar com aquilo que vos deu. Competi, pois, uns com os outros nas boas obras. A Allah todos retornareis, e Ele então vos informará daquilo em que divergis.

49 Julga, pois, entre eles pelo que Allah revelou, e não sigas os seus desejos, mas acautela-te deles, para que não te seduzam a afastar-te de parte do que Allah te revelou. E se se afastarem, sabe então que a Vontade de Allah é castigá-los por algum pecado seu. Em verdade, muitos dentre os homens são de vida perversa.

50 É um julgamento do tempo da ignorância (pagã) que procuram? Quem é melhor do que Allah em julgamento para um povo que tem certeza (na sua fé)?

51 Ó vós que credes! Não tomeis os judeus e os cristãos por amigos. São amigos uns dos outros. Quem dentre vós os toma por amigos é (um) deles. Em verdade, Allah não guia o povo injusto.

52 E vês aqueles em cujo coração há uma doença correrem para eles, dizendo: Tememos que uma mudança da sorte nos atinja. E pode acontecer que Allah conceda (a ti) a vitória, ou uma ordem da Sua presença. Então se

arrependerão dos seus pensamentos secretos.

53 Então os crentes dirão (ao povo da Escritura): São estes os que juraram por Allah os seus juramentos mais solenes de que estavam certamente convosco? As suas obras falharam, e tornaram-se os perdedores.

54 Ó vós que credes! Quem dentre vós se tornar renegado da sua religião, (sabei que, em seu lugar,) Allah trará um povo que Ele ama e que O ama, humilde para com os crentes, severo para com os descrentes, esforçando-se no caminho de Allah e não temendo a censura de nenhum censor. Tal é a graça de Allah, que Ele dá a quem quer. Allah é Onipresente, Onisciente.

55 O vosso guardião só pode ser Allah, e o Seu mensageiro, e os que creem, que observam a oração, pagam o tributo dos pobres e se inclinam (em oração).

56 E quem toma Allah, o Seu mensageiro e os que creem por guardião (saberá que), eis que o partido de Allah, esses são os vitoriosos.

57 Ó vós que credes! Não escolhais por guardiões aqueles dentre os que receberam a Escritura antes de vós, e dentre os descrentes, que fazem da vossa religião objeto de zombaria e de brincadeira. Mas cumpri o vosso dever para com Allah, se sois verdadeiros crentes.

58 E quando chamais para a oração, tomam-na por zombaria e brincadeira. Isso porque são um povo que não entende.

59 Dize: Ó Povo da Escritura! Censurais-nos por alguma outra coisa senão por crermos em Allah e no que nos foi revelado e no que foi revelado antes, e porque a maioria de vós é de vida perversa?

60 Hei de dizer-te de um (caso) pior que o deles quanto à retribuição junto a Allah? (Pior é o caso daquele) a quem Allah amaldiçoou, aquele sobre quem caiu a Sua ira e de cuja espécie Allah transformou alguns em macacos e porcos, e que serve aos ídolos. Esses estão em pior situação e mais desviados do caminho evidente.

61 Quando vêm a vós (muçulmanos), dizem: Cremos; mas entraram na descrença e saíram nela mesma; e Allah sabe melhor o que ocultavam.

62 E vês muitos deles competindo uns com os outros no pecado e na transgressão e no devorar do ganho ilícito. Certamente mau é o que fazem.

63 Por que os rabinos e os sacerdotes não os proíbem de falar o mal e de devorar o ganho ilícito? Certamente má é a obra deles.

64 Os judeus dizem: A mão de Allah está agrilhoada. As mãos deles é que estão agrilhoadas, e são amaldiçoados por dizerem isso. Não; mas as Suas duas mãos estão abertas em generosidade. Ele concede como quer. O que te foi revelado pelo teu Senhor certamente aumentará a contumácia e a descrença de muitos deles, e lançamos entre eles a inimizade e o ódio até o Dia da Ressurreição. Sempre que acendem um fogo para a guerra, Allah o apaga. O seu esforço é pela corrupção na terra, e Allah não ama os corruptores.

65 Se ao menos o Povo da Escritura cresse e se guardasse (do mal), certamente apagaríamos deles os seus pecados e certamente os faríamos entrar nos Jardins das Delícias.

66 Se tivessem observado a Torá e o Evangelho e o que lhes foi revelado pelo seu Senhor, certamente teriam sido nutridos de cima deles e de sob os seus pés. Entre eles há gente moderada, mas muitos deles são de má conduta.

67 Ó Mensageiro! Dá a conhecer o que te foi revelado pelo teu Senhor, pois se não o fizeres, não terás transmitido a Sua mensagem. Allah te protegerá dos homens. Em verdade, Allah não guia o povo descrente.

68 Dize: Ó Povo da Escritura! Nada tendes (de orientação) enquanto não observardes a Torá e o Evangelho e o que vos foi revelado pelo vosso Senhor. O que te é revelado (Muhammad) pelo teu Senhor certamente aumentará a contumácia e a descrença de muitos deles. Mas não te entristeças pelo povo descrente.

69 Em verdade, os que creem, e os que são judeus, e os sabeus, e os cristãos — quem crê em Allah e no Último Dia e pratica o bem —, nenhum temor virá sobre eles, nem se entristecerão.

70 Fizemos outrora um pacto com os Filhos de Israel e enviamos-lhes mensageiros. Sempre que um mensageiro lhes vinha com o que as suas almas não desejavam, (rebelavam-se). A alguns (deles) desmentiram e a outros mataram.

71 Pensaram que disso não viria mal algum, e assim se fizeram cegos e surdos de propósito. E depois Allah voltou-Se (com misericórdia) para eles. Agora (mesmo depois disso) muitos deles se fazem cegos e surdos de propósito. Allah vê o que fazem.

72 Certamente descreem os que dizem: Em verdade, Allah é o Messias, filho de Maria. O Messias (ele mesmo) disse: Ó Filhos de Israel, adorai a Allah, meu Senhor e vosso Senhor. Em verdade, quem atribui parceiros a Allah, para esse Allah proibiu o paraíso. A sua morada é o Fogo. Para os malfeitores não haverá auxiliadores.

73 Certamente descreem os que dizem: Em verdade, Allah é o terceiro de três; quando não há Allah senão o Allah Único. Se não desistirem de dizer isso, um castigo doloroso cairá sobre os que dentre eles descreem.

74 Não se voltarão antes para Allah e Lhe pedirão perdão? Pois Allah é Indulgente, Misericordioso.

75 O Messias, filho de Maria, não foi senão um mensageiro; mensageiros (como ele) já tinham passado antes dele. E a sua mãe era uma mulher santa. E ambos comiam alimento (terreno). Vê como lhes tornamos claras as revelações, e vê como se desviam!

76 Dize: Servis, em lugar de Allah, o que não possui para vós nem dano nem proveito? Allah é que é o Ouvinte, o Conhecedor.

77 Dize: Ó Povo da Escritura! Não insistais na vossa religião em outra coisa que não a verdade, e não sigais os desejos vãos de gente que errou outrora, e desviou a muitos, e se desviou do caminho evidente.

78 Os dos Filhos de Israel que se desviaram foram amaldiçoados pela língua de Davi e de Jesus, filho de Maria. Isso porque se rebelaram e costumavam transgredir.

79 Não se refreavam uns aos outros da maldade que praticavam. Certamente mau era o que costumavam fazer!

80 Vês muitos deles fazendo amizade com os que descreem. Certamente mau para eles é o que eles mesmos enviam adiante: que Allah Se irará contra eles, e no castigo permanecerão.

81 Se cressem em Allah, no Profeta e no que lhe foi revelado, não os escolheriam por amigos. Mas muitos deles são de má conduta.

82 Acharás que os mais veementes dos homens em hostilidade para com os que creem são os judeus e os idólatras. E acharás que os mais próximos deles em afeição para com os que creem são os que dizem: Em verdade, somos cristãos. Isso porque entre eles há sacerdotes e monges, e porque não são soberbos.

83 Quando ouvem o que foi revelado aos mensageiros, vês os seus olhos transbordarem de lágrimas por reconhecerem a Verdade. Dizem: Senhor nosso, cremos. Inscreve-nos entre as testemunhas.

84 Como não haveríamos de crer em Allah e no que nos veio da Verdade? E (como não haveríamos de) esperar que o nosso Senhor nos faça entrar junto com o povo justo?

85 Allah recompensou-os por esse seu dizer — Jardins sob os quais correm rios, onde permanecerão para sempre. Essa é a recompensa dos que fazem o bem.

86 Mas os que descreem e negam as Nossas revelações, esses são os donos do fogo do inferno.

87 Ó vós que credes! Não proibais as coisas boas que Allah vos tornou lícitas, e não transgridais. Em verdade, Allah não ama os transgressores.

88 Comei do que Allah vos concedeu como alimento lícito e bom, e cumpri o vosso dever para com Allah, em Quem sois crentes.

89 Allah não vos pedirá contas do que é involuntário nos vossos juramentos, mas pedir-vos-á contas dos juramentos que fazeis a sério. A expiação disso é alimentar dez necessitados com a média daquilo com que alimentais a vossa própria família, ou vesti-los, ou libertar um escravo; e para

quem não encontrar (meios para isso), um jejum de três dias. Esta é a expiação dos vossos juramentos quando tiverdes jurado; e guardai os vossos juramentos. Assim Allah vos expõe as Suas revelações, para que deis graças.

90 Ó vós que credes! A bebida forte, os jogos de azar, os ídolos e as flechas divinatórias não são senão uma infâmia da obra de Satanás. Deixai-a de lado, para que sejais bem-sucedidos.

91 Satanás só procura lançar entre vós a inimizade e o ódio por meio da bebida forte e dos jogos de azar, e desviar-vos da lembrança de Allah e da (Sua) adoração. Não desistireis, então?

92 Obedecei a Allah e obedecei ao mensageiro, e acautelai-vos! Mas se vos afastardes, sabei que o dever do Nosso mensageiro é apenas a transmissão clara (da mensagem).

93 Não haverá pecado (imputado) aos que creem e praticam boas obras pelo que tenham comido (no passado). Sede, pois, atentos ao vosso dever (para com Allah), e crede, e praticai boas obras; e de novo: sede atentos ao vosso dever, e crede; e mais uma vez: sede atentos ao vosso dever, e fazei o bem. Allah ama os que fazem o bem.

94 Ó vós que credes! Allah certamente vos provará em algo (no tocante) à caça que apanhais com as vossas mãos e as vossas lanças, para que Allah conheça quem O teme em segredo. Quem transgredir depois disto terá um castigo doloroso.

95 Ó vós que credes! Não mateis caça selvagem enquanto estiverdes em peregrinação. Quem dentre vós a matar de propósito pagará a sua compensação com o equivalente ao que matou, de animais domésticos, sendo juízes dois homens dentre vós conhecidos pela justiça, (a compensação) a ser le-

vada como oferenda à Caaba; ou, como expiação, alimentará pobres, ou o equivalente disso em jejum, para que prove as más consequências do seu ato. Allah perdoa o que (desse tipo) tenha acontecido no passado, mas quem reincidir, Allah tomará retribuição dele. Allah é Poderoso, Capaz de Retribuir (o mal).

96 É-vos lícito pescar e comer o peixe do mar, como provisão para vós e para os navegantes; mas a caça em terra vos é proibida enquanto estiverdes em peregrinação. Sede atentos ao vosso dever para com Allah, a Quem sereis congregados.

97 Allah designou a Caaba, a Casa Sagrada, como estandarte para a humanidade, e o Mês Sagrado, e as oferendas, e as guirlandas. Isso para que saibais que Allah sabe tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra, e que Allah é Conhecedor de todas as coisas.

98 Sabei que Allah é severo no castigo, mas que Allah (também) é Indulgente, Misericordioso.

99 O dever do mensageiro é apenas transmitir (a mensagem). Allah sabe o que proclamais e o que ocultais.

100 Dize: O mau e o bom não são iguais, ainda que a abundância do mau te atraia. Sede, pois, atentos ao vosso dever para com Allah, ó homens de entendimento, para que sejais bem-sucedidos.

101 Ó vós que credes! Não pergunteis sobre coisas que, se vos fossem reveladas, vos perturbariam; mas se perguntardes sobre elas enquanto o Alcorão está sendo revelado, ser-vos-ão dadas a conhecer. Allah perdoa isso, pois Allah é Indulgente, Clemente.

102 Um povo antes de vós perguntou (por tais revelações) e depois descreu delas.

103 Allah não instituiu nada como uma Bahira, uma Saiba, uma Wasila ou um Hami; mas os que descreem inventam uma mentira contra Allah. A maioria deles não tem juízo.

104 E quando se lhes diz: Vinde ao que Allah revelou e ao mensageiro, dizem: Basta-nos aquilo em que encontramos os nossos pais. Quê! Mesmo que os pais deles não tivessem conhecimento algum, nem orientação?

105 Ó vós que credes! Estais encarregados das vossas próprias almas. Quem se extravia não vos pode prejudicar, se estais bem guiados. A Allah todos retornareis; e então Ele vos informará do que costumáveis fazer.

106 Ó vós que credes! Haja testemunhas entre vós quando a morte se aproximar de um de vós, no momento do legado — duas testemunhas, homens justos dentre vós, ou dois outros de outra tribo, no caso de estardes em campanha pela terra e a calamidade da morte vos atingir. Convocá-los-eis a ambos depois da oração e, se duvidardes, fá-los-eis jurar por Allah (dizendo): Não aceitaremos suborno, ainda que fosse (em favor de) um parente próximo, nem ocultaremos o testemunho de Allah, pois então seríamos certamente dos pecadores.

107 Mas, se depois se verificar que ambos merecem (a suspeita de) pecado, que dois outros, dos diretamente interessados, tomem o seu lugar, e que jurem por Allah (dizendo): Certamente o nosso testemunho é mais verdadeiro que o testemunho deles, e não transgredimos (os limites do dever), pois então seríamos certamente dos malfeitores.

108 Assim é mais provável que deem testemunho verdadeiro, ou temam que, depois dos seus juramentos, sejam tomados os juramentos (de outros). Sede, pois, atentos ao vosso dever (para com Allah) e escutai. Allah não guia o povo rebelde.

109 No dia em que Allah reunir os mensageiros e disser: Qual foi a resposta que recebestes (dos homens)? eles dirão: Não temos conhecimento. Em verdade, Tu, só Tu, és o Conhecedor das Coisas Ocultas,

110 Quando Allah disser: Ó Jesus, filho de Maria! Lembra-te do Meu favor para contigo e para com a tua mãe; de como te fortaleci com o Espírito Santo, de modo que falaste aos homens no berço como na idade madura; e de como te ensinei a Escritura, a Sabedoria, a Torá e o Evangelho; e de como modelaste de barro algo como a figura de um pássaro, com a Minha permissão, e sopraste nela e ela foi um pássaro, com a Minha permissão; e curaste o cego de nascença e o leproso, com a Minha permissão; e de como ressuscitaste os mortos, com a Minha permissão; e de como contive os Filhos de Israel (de te fazerem mal) quando foste a eles com provas claras, e os que dentre eles descreram exclamaram: Isto não é senão pura magia;

111 E quando inspirei os discípulos, (dizendo): Crede em Mim e no Meu mensageiro, eles disseram: Cremos. Sê testemunha de que nos submetemos (a Ti), "somos muçulmanos".

112 Quando os discípulos disseram: Ó Jesus, filho de Maria! Pode o teu Senhor fazer descer para nós do céu uma mesa posta com alimento? Ele disse: Cumpri o vosso dever para com Allah, se sois verdadeiros crentes.

113 (Disseram:) Desejamos comer dela, para que os nossos corações fiquem satisfeitos e saibamos que nos disseste a verdade, e para que disso sejamos testemunhas.

114 Jesus, filho de Maria, disse: Ó Allah, Senhor nosso! Faze descer para nós do céu uma mesa posta com alimento, para que seja uma festa para nós, para o primeiro de nós e para o último de nós, e um sinal vindo de Ti. Dá-nos o sustento, pois Tu és o Melhor dos Provedores.

115 Allah disse: Em verdade, Eu a faço descer para vós. E quem dentre vós descrer depois, certamente o castigarei com um castigo com que não castiguei nenhuma das (Minhas) criaturas.

116 E quando Allah disser: Ó Jesus, filho de Maria! Disseste aos homens: Tomai-me a mim e à minha mãe por dois deuses além de Allah? ele dirá: Glorificado sejas! Não me cabia dizer aquilo a que eu não tinha direito. Se eu o tivesse dito, Tu o saberias. Tu sabes o que há na minha mente, e eu não sei o que há na Tua Mente. Em verdade, Tu, só Tu, és o Conhecedor das Coisas Ocultas.

117 Não lhes disse senão o que me ordenaste, (dizendo): Adorai a Allah, meu Senhor e vosso Senhor. Fui testemunha deles enquanto habitei entre eles, e quando me recolheste, Tu foste o Vigilante sobre eles. Tu és Testemunha de todas as coisas.

118 Se os castigares, eis que são Teus servos; e se lhes perdoares, (eis que são Teus servos). Em verdade, Tu, só Tu, és o Poderoso, o Sábio.

119 Allah dirá: Este é um dia em que a sua veracidade aproveita aos verazes, pois deles são Jardins sob os quais correm rios, onde estarão seguros para sempre, comprazendo-Se Allah neles e eles n'Ele. Esse é o grande triunfo.

120 A Allah pertence a soberania dos céus e da terra e de tudo o que neles há, e Ele tem poder sobre todas as coisas.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

6. O GADO

✦

1 Louvado seja Allah, que criou os céus e a terra e estabeleceu as trevas e a luz. E, no entanto, os que descreem atribuem rivais ao seu Senhor.

2 Ele é Quem vos criou do barro e vos decretou um prazo. Um prazo está fixado junto a Ele. E, no entanto, ainda duvidais!

3 Ele é Allah nos céus e na terra. Conhece tanto o vosso segredo como o que proferis, e sabe o que ganhais.

4 Nunca lhes veio uma revelação dentre as revelações de Allah sem que se afastassem dela.

5 E negaram a verdade quando lhes chegou. Mas chegar-lhes-ão as notícias daquilo de que costumavam escarnecer.

6 Não veem quantas gerações destruímos antes deles, que havíamos estabelecido na terra mais firmemente do que vos estabelecemos, e derramamos sobre eles chuvas abundantes do céu, e fizemos os rios correr por baixo deles? E, no entanto, destruímo-los pelos seus pecados e criamos depois deles outra geração.

7 Se tivéssemos feito descer sobre ti (Muhammad) uma escrita (real) em pergaminho, de modo que a pudessem apalpar com as mãos, os que descreem teriam dito: Isto não é senão pura magia.

8 Dizem: Por que não foi enviado a ele um anjo? Se enviássemos um anjo, então o assunto estaria julgado; não lhes seria concedido mais tempo (para reflexão).

9 Se o tivéssemos feito (o Nosso mensageiro) um anjo, certamente o teríamos feito (como) um homem (para que falasse aos homens); e (assim) lhes teríamos obscurecido (a verdade) que (agora) obscurecem.

10 Mensageiros (de Allah) foram escarnecidos antes de ti, mas aquilo de que zombavam envolveu os que dentre eles escarneciam.

11 Dize (aos descrentes): Percorrei a terra e vede qual foi o fim dos que rejeitaram!

12 Dize: A quem pertence tudo o que há nos céus e na terra? Dize: A Allah. Ele prescreveu para Si a misericórdia, para vos reunir a todos no Dia da Ressurreição, do qual não há dúvida. Os que arruínam as suas almas não crerão.

13 A Ele pertence tudo o que repousa na noite e no dia. Ele é o Ouvinte, o Conhecedor.

14 Dize: Escolherei por amigo protetor outro que não Allah, o Originador dos céus e da terra, que alimenta e nunca é alimentado? Dize: Foi-me ordenado ser o primeiro a submeter-me (a Ele). E não sejas tu (ó Muhammad) dos idólatras.

15 Dize: Temo, se me rebelar contra o meu Senhor, a retribuição de um Dia Terrível.

16 Aquele de quem (tal retribuição) for afastada naquele dia, (Allah) na verdade teve misericórdia dele. Esse será o triunfo assinalado.

17 Se Allah te tocar com uma aflição, ninguém te pode livrar dela senão Ele; e se te tocar com a boa fortuna (ninguém a pode diminuir); pois Ele tem poder sobre todas as coisas.

18 Ele é o Onipotente sobre os Seus servos, e Ele é o Sábio, o Conhecedor.

19 Dize (ó Muhammad): Que coisa tem mais peso como testemunho? Dize: Allah é Testemunha entre mim e vós. E este Alcorão foi-me inspirado para que com ele vos advirta a vós e a todos a quem chegar. Dais de fato testemunho de que há deuses além de Allah? Dize: Não dou tal testemunho. Dize: Ele é apenas um só Allah. Em verdade, estou inocente daquilo que (Lhe) associais.

20 Aqueles a quem demos a Escritura reconhecem (esta revelação) como reconhecem os seus filhos. Os que arruínam as suas próprias almas não crerão.

21 Quem é mais injusto do que aquele que inventa uma mentira contra Allah ou nega as Suas revelações? Em verdade, os injustos não serão bem-sucedidos.

22 E no dia em que os reunirmos a todos, diremos aos que atribuíram parceiros (a Allah): Onde estão (agora) esses parceiros da vossa imaginação?

23 Então não terão outro argumento senão dizer: Por Allah, nosso Senhor, nunca fomos idólatras.

24 Vê como mentem contra si mesmos, e (como) aquilo que inventaram os abandonou!

25 Entre eles há alguns que te escutam, mas pusemos sobre os seus corações véus, para que não entendam, e nos seus ouvidos uma surdez. Se vissem todos os sinais, não creriam neles; a tal ponto que, quando vêm a ti para discutir contigo, os descrentes dizem: Isto não é senão fábulas dos antigos.

26 E proíbem (os homens) dele e afastam-se dele, e não arruínam senão a si mesmos, embora não o percebam.

27 Se pudesses ver quando forem postos diante do Fogo e disserem: Ah, se pudéssemos voltar! Então não negaríamos as revelações do nosso Senhor, mas seríamos dos crentes!

28 Não; mas tornou-se-lhes claro o que antes costumavam ocultar. E se fossem devolvidos, voltariam àquilo que lhes é proibido. Em verdade, são mentirosos.

29 E dizem: Não há nada senão a nossa vida do mundo, e não seremos ressuscitados.

30 Se pudesses ver quando forem postos diante do seu Senhor! Ele dirá: Não é isto real? Dirão: Sim, na verdade, pelo nosso Senhor! Ele dirá: Provai agora a retribuição por terdes descrido.

31 Na verdade são perdedores os que negam o seu encontro com Allah, até que, quando a Hora lhes chegar de repente, clamarão: Ai de nós, que a negligenciamos! Carregam sobre as costas os seus fardos. Ah, mau é o que carregam!

32 A vida do mundo não é senão um passatempo e um jogo. Muito melhor é a morada da Outra Vida para os que cumprem o seu dever (para com Allah). Não tendes, pois, juízo?

33 Sabemos bem como a conversa deles te entristece, embora na verdade não seja a ti (Muhammad) que negam, mas os malfeitores desprezam as revelações de Allah.

34 Mensageiros foram, na verdade, desmentidos antes de ti, e foram pacientes ante o desmentido e a perseguição até que o Nosso socorro os alcançou. Não há quem altere as decisões de Allah. Já te chegaram (algumas) das no-

tícias dos mensageiros (que enviamos antes).

35 E se a aversão deles te é penosa, então, se puderes, procura um caminho para dentro da terra ou uma escada para o céu, para lhes trazeres um portento (que os convença a todos)! — Se Allah quisesse, poderia tê-los reunido todos na orientação — Não sejas, pois, dos néscios.

36 Só podem aceitar os que ouvem. Quanto aos mortos, Allah os ressuscitará; depois a Ele serão devolvidos.

37 Dizem: Por que não lhe foi enviado um portento do seu Senhor? Dize: Em verdade, Allah tem poder para fazer descer um portento. Mas a maioria deles não sabe.

38 Não há animal na terra, nem criatura voadora que voe com duas asas, que não sejam comunidades semelhantes a vós. Nada negligenciamos no Livro (dos Nossos decretos). Depois ao seu Senhor serão congregados.

39 Os que negam as Nossas revelações são surdos e mudos nas trevas. Allah desvia a quem quer, e a quem quer põe num caminho reto.

40 Dize: Pensai em vós mesmos: se o castigo de Allah vos sobrevier ou a Hora vos sobrevier, (invocareis outro que não Allah)? Invocareis então (em socorro) outro que não Allah? (Respondei a isso,) se sois verazes.

41 Não; mas é a Ele que invocareis, e Ele removerá aquilo por que O invocais, se quiser, e esquecereis os parceiros que Lhe atribuíeis.

42 Já enviamos (mensageiros) a povos que vieram antes de ti, e visitamo-los com a tribulação e a adversidade, para que se tornassem humildes.

43 Se ao menos, quando o Nosso desastre lhes veio, se tivessem humilhado! Mas os seus corações endureceram, e o demônio fez parecer-lhes belo tudo o que costumavam fazer!

44 Então, quando esqueceram aquilo de que tinham sido lembrados, abrimos-lhes as portas de todas as coisas até que, enquanto se regozijavam com o que lhes fora dado, apanhamo-los desprevenidos, e eis que ficaram estupefatos.

45 Assim, do povo que praticou o mal, o último resto foi exterminado. Louvado seja Allah, Senhor dos Mundos!

46 Dize: Imaginastes, se Allah vos tirasse o ouvido e a vista e selasse os vossos corações, que Allah vo-los poderia restituir senão Allah? Vê como lhes expomos as revelações! E, no entanto, eles ainda se afastam.

47 Dize: Pensai em vós mesmos: se o castigo de Allah vos sobrevier de surpresa ou abertamente, pereceria alguém senão o povo injusto?

48 Não enviamos os mensageiros senão como portadores de boas-novas e admoestadores. Quem crê e faz o bem, nenhum temor virá sobre eles, nem se entristecerão.

49 Mas quanto aos que negam as Nossas revelações, o tormento os afligirá por terem desobedecido.

50 Dize (ó Muhammad, aos descrentes): Não vos digo que possuo os tesouros de Allah, nem que tenho conhecimento do Invisível; e não vos digo: Em verdade, sou um anjo. Sigo apenas o que me é inspirado. Dize: São iguais o cego e o que vê? Não refletireis, então?

51 Adverte com isto os que temem (porque sabem) que serão congregados ao seu Senhor, para os quais não há, além d'Ele, aliado protetor nem intercessor, para que se guardem (do mal).

52 Não repilas os que invocam o seu Senhor de manhã e à tarde, buscando a Sua Face. Não és responsável por eles em nada, nem eles são responsáveis por ti em nada, para que os repilas e sejas dos injustos.

53 E assim provamos uns deles por meio de outros, para que digam: São estes os que Allah favorece entre nós? Não conhece Allah melhor os agradecidos?

54 E quando os que creem nas Nossas revelações vierem a ti, dize: Paz sobre vós! O vosso Senhor prescreveu para Si a misericórdia, de modo que quem dentre vós praticar o mal por ignorância e depois se arrepender disso e fizer o bem, (para esse) eis que Ele é Indulgente, Misericordioso.

55 Assim expomos as revelações, para que o caminho dos injustos se torne manifesto.

56 Dize: Foi-me proibido adorar aqueles que invocais em vez de Allah. Dize: Não seguirei os vossos desejos, pois então me desviaria e não seria dos bem guiados.

57 Dize: Estou (apoiado) numa prova clara do meu Senhor, enquanto vós O negais. Não tenho aquilo por que estais impacientes. A decisão é só de Allah. Ele diz a verdade, e Ele é o Melhor dos que decidem.

58 Dize: Se eu tivesse aquilo por que estais impacientes, então o caso (já) teria sido decidido entre mim e vós. Allah conhece melhor os injustos.

59 E junto a Ele estão as chaves do Invisível. Ninguém as conhece senão Ele. E Ele sabe o que há na terra e no mar. Não cai uma folha sem que Ele o saiba, nem um grão nas trevas da terra, nada de úmido ou de seco que não esteja (anotado) num registro claro.

60 Ele é Quem vos recolhe de noite e sabe o que cometeis de dia. Depois vos desperta de novo para a vida nele, para que se cumpra o prazo determinado (para vós). E depois a Ele é o vosso retorno. Então Ele vos anunciará o que costumáveis fazer.

61 Ele é o Onipotente sobre os Seus servos. Envia guardiões sobre vós até que, quando a morte chega a um de vós, os Nossos mensageiros o recebem, e eles não descuidam.

62 Então são devolvidos a Allah, seu Senhor, o Justo. Certamente d'Ele é o julgamento. E Ele é o mais rápido dos que ajustam contas.

63 Dize: Quem vos livra das trevas da terra e do mar? Vós O invocais humildemente e em segredo, (dizendo): Se formos livrados disto (deste medo), seremos verdadeiramente dos agradecidos.

64 Dize: Allah vos livra disto e de toda aflição. E, no entanto, Lhe atribuís parceiros.

65 Dize: Ele tem poder para enviar sobre vós um castigo de cima de vós ou de sob os vossos pés, ou para vos confundir com a discórdia e fazer-vos provar a tirania uns dos outros. Vê como expomos as revelações, para que entendam.

66 O teu povo (ó Muhammad) negou-o, embora seja a Verdade. Dize: Não fui encarregado de vós.

67 Para cada anúncio há um prazo, e vireis a saber.

68 E quando vires os que se intrometem com as Nossas revelações, retira-te deles até que se ocupem de outro assunto. E se o demônio te fizer esquecer, não te sentes, depois da lembrança, com a assembleia dos injustos.

69 Os que se guardam (do mal) não são responsáveis por eles em nada, mas (deve-se-lhes dar) a Advertência, para que porventura (também) eles se guardem (do mal).

70 E abandona os que tomam a sua religião por passatempo e brincadeira, e a quem a vida do mundo engana. Adverte (os homens) com isto, para que nenhuma alma seja destruída pelo que ganha. Não tem, além de Allah, aliado protetor nem intercessor, e ainda que ofereça toda compensação, não lhe será aceita. São esses os que perecem pelo próprio merecimento. Para eles há uma bebida de água fervente e um castigo doloroso, porque descreram.

71 Dize: Invocaremos, em vez de Allah, aquilo que nem nos aproveita nem nos prejudica, e voltaremos atrás depois que Allah nos guiou, como um desnorteado a quem os demônios enfeitiçaram na terra, que tem companheiros que o convidam à orientação (dizendo): Vem a nós? Dize: Em verdade, a orientação de Allah é a Orientação, e foi-nos ordenado submeter-nos ao Senhor dos Mundos,

72 E observar a oração e ser-Lhe obedientes; e Ele é Aquele a Quem sereis congregados.

73 Ele é Quem criou os céus e a terra com a verdade. No dia em que Ele diz: Sê! ela é. A Sua Palavra é a Verdade, e Sua será a soberania no dia em que a trombeta for soprada. Conhecedor do Invisível e do Visível, Ele é o Sábio, o

Informado.

74 (Lembra-te) de quando Abraão disse a seu pai Azar: Tomas ídolos por deuses? Em verdade, vejo-te a ti e ao teu povo em erro manifesto.

75 Assim mostramos a Abraão o reino dos céus e da terra, para que fosse dos que possuem a certeza:

76 Quando a noite escureceu sobre ele, contemplou uma estrela. Disse: Este é o meu Senhor. Mas quando ela se pôs, disse: Não amo as coisas que se põem.

77 E quando viu a lua nascendo, exclamou: Este é o meu Senhor. Mas quando ela se pôs, disse: Se o meu Senhor não me guiar, certamente me tornarei um do povo extraviado.

78 E quando viu o sol nascendo, exclamou: Este é o meu Senhor! Este é maior! E quando ele se pôs, exclamou: Ó meu povo! Em verdade, estou livre de tudo o que (Lhe) associais.

79 Em verdade, voltei o meu rosto para Aquele que criou os céus e a terra, como alguém reto por natureza, e não sou dos idólatras.

80 O seu povo discutiu com ele. Ele disse: Disputais comigo acerca de Allah, quando Ele me guiou? Não temo de modo algum o que erigis ao lado d'Ele, a menos que o meu Senhor queira alguma coisa. O meu Senhor abrange todas as coisas no Seu conhecimento. Não vos lembrareis, então?

81 Como haveria eu de temer o que erigis ao lado d'Ele, quando vós não temeis erigir ao lado de Allah aquilo para o qual Ele não vos revelou autorização alguma? Qual das duas facções tem mais direito à segurança? (Respondei-me,) se tendes conhecimento.

82 Os que creem e não obscurecem a sua fé com a injustiça, deles é a segurança; e são bem guiados.

83 Esse é o Nosso argumento. Demo-lo a Abraão contra o seu povo. Elevamos em graus de sabedoria a quem queremos. Em verdade, o teu Senhor é Sábio, Conhecedor.

84 E concedemos-lhe Isaque e Jacó; a cada um deles guiamos; e a Noé guiamos antes; e da sua descendência (guiamos) Davi, Salomão, Jó, José, Moisés e Aarão. Assim recompensamos os que fazem o bem.

85 E Zacarias, João, Jesus e Elias. Cada um (deles) era dos justos.

86 E Ismael, Eliseu, Jonas e Ló. A cada um (deles) preferimos acima das (Nossas) criaturas,

87 Com alguns dos seus antepassados, da sua descendência e dos seus irmãos; e escolhemo-los e guiamo-los a um caminho reto.

88 Tal é a orientação de Allah, com a qual Ele guia quem quer dentre os Seus servos. Mas se tivessem erigido (para adoração) algo ao lado d'Ele, (tudo) o que fizeram teria sido vão.

89 Esses são aqueles a quem demos a Escritura, a autoridade e a profecia. Mas se estes descreem dela, então certamente a confiaremos a um povo que não será descrente dela.

90 Esses são aqueles a quem Allah guia; segue, pois, a orientação deles. Dize (ó Muhammad, à humanidade): Não vos peço por isso paga alguma. Em verdade, não é senão uma Advertência para as (Suas) criaturas.

91 E não avaliam o poder de Allah na sua verdadeira medida quando dizem: Allah nada revelou a um ser humano. Dize (aos judeus que assim falam): Quem revelou o Livro que Moisés trouxe, luz e orientação para a humanidade, que pusestes em pergaminhos que mostrais, mas ocultais muito (dele), e (pelo qual) vos foi ensinado o que nem vós nem os vossos pais sabíeis? Dize: Allah. Depois deixa-os no seu jogo de cavilações.

92 E esta é uma Escritura abençoada que revelamos, confirmando o que (foi revelado) antes dela, para que advirtas a Mãe das Cidades e os que estão ao seu redor. Os que creem na Outra Vida creem nela, e são cuidadosos na sua adoração.

93 Quem é culpado de maior injustiça do que aquele que forja uma mentira contra Allah, ou diz: Sou inspirado, quando nada lhe foi inspirado; e quem diz: Revelarei algo semelhante ao que Allah revelou? Se pudesses ver quando os injustos chegarem às agonias da morte e os anjos estenderem as mãos (dizendo): Entregai as vossas almas. Neste dia vos é atribuído o castigo da degradação, por terdes dito a respeito de Allah outra coisa que não a verdade, e por costumardes desdenhar os Seus portentos.

94 Agora viestes a Nós sozinhos, como vos criamos da primeira vez, e deixastes para trás tudo o que vos concedemos, e não vemos convosco esses vossos intercessores, que pretendíeis possuírem uma parte em vós. Agora está cortado o laço entre vós, e o que presumíeis vos abandonou.

95 Em verdade, Allah (é) Quem fende o grão e o caroço da tâmara (para germinarem). Ele faz sair o vivo do morto, e é Quem faz sair o morto do vivo. Assim é Allah. Como, então, vos desviais?

96 Ele é Quem fende a aurora, e estabeleceu a noite para o repouso, e o sol e a lua para o cômputo. Essa é a medida do Poderoso, do Sábio.

97 E Ele é Quem vos pôs as estrelas, para que por elas vos orienteis nas trevas da terra e do mar. Detalhamos as Nossas revelações para gente que tem conhecimento.

98 E Ele é Quem vos produziu de um único ser, e (vos deu) uma morada e um depósito. Detalhamos as Nossas revelações para gente que tem entendimento.

99 Ele é Quem faz descer água do céu, e com ela fazemos brotar rebentos de toda espécie; fazemos brotar a folha verde, da qual fazemos sair o grão em espigas espessas; e da tamareira, do seu pólen, brotam cachos pendentes; e (fazemos brotar) jardins de uvas, a oliveira e a romãzeira, semelhantes e diferentes. Olhai o seu fruto quando frutificam, e o seu amadurecer. Em verdade, nisto há portentos para gente que crê.

100 E, no entanto, atribuem-Lhe como parceiros os gênios, embora Ele os tenha criado, e imputam-Lhe falsamente, sem conhecimento, filhos e filhas. Glorificado e muito Exaltado seja Ele acima de (tudo) o que (Lhe) atribuem.

101 O Originador dos céus e da terra! Como pode Ele ter um filho, se não tem consorte, se criou todas as coisas e conhece todas as coisas?

102 Assim é Allah, o vosso Senhor. Não há Allah senão Ele, o Criador de todas as coisas; adorai-O, pois. E Ele cuida de todas as coisas.

103 A vista não O alcança, mas Ele alcança (toda) a vista. Ele é o Sutil, o Conhecedor.

104 Chegaram-vos provas do vosso Senhor; assim, quem vê, é para o seu próprio bem, e quem é cego, é cego para o seu próprio dano. E eu não sou guarda sobre vós.

105 Assim expomos as Nossas revelações, para que digam (a ti, Muhammad): "Estudaste", e para que (as) tornemos claras para gente que tem conhecimento.

106 Segue o que te é inspirado pelo teu Senhor; não há Allah senão Ele; e afasta-te dos idólatras.

107 Se Allah quisesse, não teriam sido idólatras. Não te pusemos como guarda sobre eles, nem és responsável por eles.

108 Não insulteis aqueles a quem eles rogam além de Allah, para que não insultem injustamente a Allah por ignorância. Assim fizemos parecer bela a cada nação a sua obra. Depois ao seu Senhor é o seu retorno, e Ele lhes dirá o que costumavam fazer.

109 E juram por Allah um juramento solene de que, se lhes vier um portento, crerão nele. Dize: Os portentos estão junto a Allah, e (assim também) o que vos diz que, se tal lhes viesse, não creriam.

110 Confundimos os seus corações e os seus olhos. Como não creram nele da primeira vez, deixamo-los vagar às cegas na sua contumácia.

111 E ainda que fizéssemos descer os anjos a eles, e os mortos lhes falassem, e reuníssemos contra eles todas as coisas em ordem, não creriam, a menos que Allah o quisesse. Porém, a maioria deles é ignorante.

112 Assim designamos a cada profeta um adversário — demônios dentre os homens e os gênios, que se inspiram uns aos outros um discurso plausível por astúcia. Se o teu Senhor quisesse, não o fariam; deixa-os, pois, com as suas maquinações;

113 Para que os corações dos que não creem na Outra Vida se inclinem a isso, e para que nisso se comprazam, e para que ganhem o que estão ganhando.

114 Buscarei outro juiz que não Allah, quando é Ele Quem vos revelou (esta) Escritura, plenamente explicada? Aqueles a quem demos a Escritura (antes) sabem que ela é revelada pelo teu Senhor com a verdade. Não sejas, pois (ó Muhammad), dos que vacilam.

115 Aperfeiçoada está a Palavra do teu Senhor em verdade e justiça. Não há nada que possa mudar as Suas palavras. Ele é o Ouvinte, o Conhecedor.

116 Se obedecesses à maioria dos que estão na terra, eles te desviariam para longe do caminho de Allah. Não seguem senão uma opinião, e não fazem senão conjecturar.

117 Em verdade, o teu Senhor, Ele sabe melhor quem se desvia do Seu caminho; e Ele sabe melhor (quem são) os bem guiados.

118 Comei daquilo sobre o qual foi mencionado o nome de Allah, se sois crentes nas Suas revelações.

119 Como não haveríeis de comer daquilo sobre o qual foi mencionado o nome de Allah, quando Ele vos explicou o que vos é proibido, a menos que sejais compelidos a isso? Mas, em verdade, muitos são desviados pelas pró-

prias concupiscências, por ignorância. Em verdade, o teu Senhor, Ele conhece melhor os transgressores.

120 Abandonai o pecado exterior e o interior. Em verdade, os que acumulam pecado receberão o que ganharam.

121 E não comais daquilo sobre o qual não foi mencionado o nome de Allah, pois, em verdade, é abominação. Em verdade, os demônios inspiram os seus sequazes a disputar convosco. Mas se lhes obedecerdes, sereis na verdade idólatras.

122 Será aquele que estava morto e Nós o trouxemos à vida, e lhe pusemos uma luz com a qual caminha entre os homens, como aquele cuja semelhança está em trevas completas, de onde não pode sair? Assim a conduta deles é feita parecer bela aos descrentes.

123 E assim pusemos em cada cidade grandes dentre os seus perversos, para que nela tramem. Mas não tramam senão contra si mesmos, embora não o percebam.

124 E quando lhes chega um sinal, dizem: Não creremos até que nos seja dado o que é dado aos mensageiros de Allah. Allah sabe melhor a quem confiar a Sua mensagem. A humilhação da parte de Allah e um castigo pesado atingirão os culpados pelas suas maquinações.

125 E aquele a quem é vontade de Allah guiar, Ele lhe dilata o peito para a Submissão; e aquele a quem é Sua Vontade desviar, Ele lhe torna o peito apertado e estreito, como se estivesse a subir uma escarpa. Assim Allah põe a ignomínia sobre os que não creem.

126 Este é o caminho do teu Senhor, um caminho reto. Detalhamos as Nossas revelações para gente que atenta.

127 Para eles é a morada da paz junto ao seu Senhor. Ele será o seu Amigo Protetor, por causa do que costumavam fazer.

128 No dia em que Ele os reunir a todos, (dirá): Ó assembleia dos gênios! Seduzistes muitos dos homens. E os seus seguidores dentre os homens dirão: Senhor nosso! Gozamos uns dos outros, mas agora chegamos ao prazo determinado que nos fixaste. Ele dirá: O Fogo é a vossa morada. Permanecei nele para sempre, exceto aquele a quem Allah quiser (livrar). Em verdade, o teu Senhor é Sábio, Conhecedor.

129 Assim deixamos que alguns dos injustos tenham poder sobre outros, por causa do que costumam ganhar.

130 Ó assembleia dos gênios e dos homens! Não vos vieram mensageiros dentre vós, que vos relataram os Meus sinais e vos advertiram do encontro deste vosso Dia? Dirão: Testemunhamos contra nós mesmos. E a vida do mundo os enganou. E testemunham contra si mesmos que foram descrentes.

131 Isso porque o teu Senhor não destrói as cidades arbitrariamente enquanto a sua gente está inconsciente (do mal que pratica).

132 Para todos haverá graus conforme o que fizeram. O teu Senhor não está desatento ao que fazem.

133 O teu Senhor é o Absoluto, o Senhor da Misericórdia. Se quiser, pode remover-vos e fazer suceder-vos o que quiser, assim como vos fez surgir da semente de outro povo.

134 Em verdade, o que vos é prometido certamente acontecerá, e não podeis escapar.

135 Dize (ó Muhammad): Ó meu povo! Agi segundo o vosso poder. Em verdade, eu também estou agindo. Assim vireis a saber para qual de nós será o desfecho feliz. Em verdade, os injustos não serão bem-sucedidos.

136 Atribuem a Allah, das colheitas e do gado que Ele criou, uma porção, e dizem: "Isto é de Allah" — na sua imaginação — "e isto é para os (Seus) parceiros quanto a nós." Assim, o que (atribuem) aos Seus parceiros não chega a Allah, e o que (atribuem) a Allah vai para os seus (pretensos) parceiros. Má é a sua ordenação.

137 Assim os seus (pretensos) parceiros (de Allah) fizeram parecer bela a muitos dos idólatras a matança dos seus filhos, para os arruinarem e lhes obscurecerem a fé. Se Allah quisesse (de outro modo), não o teriam feito. Deixa-os, pois, com as suas maquinações.

138 E dizem: Tal gado e tais colheitas são proibidos. Ninguém deve comer deles senão quem nós quisermos — na sua imaginação —; gado cujas costas são proibidas, gado sobre o qual não mencionam o nome de Allah. (Tudo isso é) uma mentira contra Ele. Ele lhes retribuirá pelo que inventam.

139 E dizem: O que está nos ventres de tal gado é reservado aos nossos varões e proibido às nossas esposas; mas se nascer morto, então (todos) podem participar dele. Ele os recompensará pela sua atribuição (de tais ordenanças a Ele). Em verdade, Ele é Sábio, Conhecedor.

140 São perdedores os que, insensatamente, mataram os seus filhos sem conhecimento, e proibiram o que Allah lhes concedeu, inventando uma mentira contra Allah. Na verdade, desviaram-se e não são guiados.

141 Ele é Quem produz jardins com latadas e sem latadas, e a tamareira, e colheitas de sabores diversos, e a oliveira e a romãzeira, semelhantes e diferentes. Comei do seu fruto quando frutificar, e pagai o que é devido no dia da colheita, e não sejais pródigos. Em verdade, Allah não ama os pródigos.

142 E do gado (Ele produz) uns para carga, outros para alimento. Comei do que Allah vos concedeu, e não sigais os passos do demônio, pois, em verdade, ele é para vós um inimigo declarado.

143 Oito pares: das ovelhas, dois, e das cabras, dois. Dize: Proibiu Ele os dois machos ou as duas fêmeas, ou o que contêm os ventres das duas fêmeas? Expõe-me (o caso) com conhecimento, se sois verazes.

144 E dos camelos, dois, e dos bois, dois. Dize: Proibiu Ele os dois machos ou as duas fêmeas, ou o que contêm os ventres das duas fêmeas; ou estáveis presentes como testemunhas quando Allah vos ordenou (tudo) isto? Quem, então, faz maior injustiça do que aquele que inventa uma mentira a respeito de Allah, para desviar os homens sem conhecimento? Em verdade, Allah não guia o povo injusto.

145 Dize: Não encontro no que me foi revelado nada proibido a quem come, que o coma, exceto se for carniça, ou sangue derramado, ou carne de porco — pois isso é certamente imundo —, ou a abominação que foi imolada em nome de outro que não Allah. Mas quem for compelido (a isso), sem desejo nem transgressão, (para ele) eis que o teu Senhor é Indulgente, Misericordioso.

146 Aos que são judeus proibimos todo animal com garras. E dos bois e das ovelhas proibimos-lhes a gordura, exceto a que está nas costas ou nas entranhas, ou a que está misturada com o osso. Isso lhes atribuímos pela sua re-

belião. E, em verdade, somos verazes.

147 Se, pois, te desmentirem (Muhammad), dize: O vosso Senhor é Senhor de uma Misericórdia que tudo abrange, e a Sua ira jamais será retirada do povo culpado.

148 Os que são idólatras dirão: Se Allah quisesse, não teríamos atribuído (a Ele) parceiros, nem os nossos pais, nem teríamos proibido coisa alguma. Assim desmentiram os que vieram antes deles (os mensageiros de Allah), até que provaram o Nosso temor. Dize: Tendes algum conhecimento que possais apresentar-Nos? Em verdade, não seguis senão uma opinião; em verdade, não fazeis senão conjecturar.

149 Dize — pois de Allah é o argumento final —: Se Ele quisesse, certamente vos teria guiado a todos.

150 Dize: Vinde, trazei as vossas testemunhas que possam testemunhar que Allah proibiu (tudo) isto. E se testemunharem, não testemunhes tu com eles. Não sigas os caprichos dos que negam as Nossas revelações, dos que não creem na Outra Vida e julgam (outros) iguais ao seu Senhor.

151 Dize: Vinde, recitar-vos-ei o que o vosso Senhor vos fez um dever sagrado: que não Lhe atribuais coisa alguma como parceiro, e que façais o bem aos pais, e que não mateis os vossos filhos por causa da pobreza — Nós provemos a vós e a eles —, e que não vos aproximeis das coisas obscenas, sejam abertas ou ocultas. E que não mateis a vida que Allah tornou sagrada, senão no curso da justiça. Isto Ele vos ordenou, para que discirnais.

152 E não vos aproximeis dos bens do órfão senão com o que é melhor, até que ele chegue à maturidade. Dai a medida cheia e o peso cheio, com justiça. Não impomos a nenhuma alma além da sua capacidade. E se derdes a

vossa palavra, fazei justiça a ela, ainda que seja (contra) um parente; e cumpri o pacto de Allah. Isto Ele vos ordena, para que porventura vos lembreis.

153 E (Ele vos ordena, dizendo): Este é o Meu caminho reto; segui-o, pois. Não sigais outros caminhos, para que não vos separeis do Seu caminho. Isto Ele vos ordenou, para que vos guardeis (do mal).

154 Depois demos a Escritura a Moisés, completa para quem quisesse fazer o bem, explicação de todas as coisas, orientação e misericórdia, para que cressem no encontro com o seu Senhor.

155 E esta é uma Escritura abençoada que revelamos. Segui-a, pois, e guardai-vos (do mal), para que alcanceis misericórdia.

156 Para que não dissésseis: A Escritura só foi revelada a duas seitas antes de nós, e nós, na verdade, ignorávamos o que liam;

157 Ou para que não dissésseis: Se a Escritura nos tivesse sido revelada, certamente teríamos sido mais bem guiados do que eles. Agora vos chegou uma prova clara do vosso Senhor, orientação e misericórdia; e quem faz maior injustiça do que aquele que nega as revelações de Allah e se afasta delas? Daremos aos que se afastam das Nossas revelações um mau castigo, por causa da sua aversão.

158 Esperam eles, na verdade, nada menos do que os anjos virem a eles, ou o teu Senhor vir, ou vir um dos portentos do teu Senhor? No dia em que vier um dos portentos do teu Senhor, a fé de nada valerá a uma alma que antes não creu, nem ganhou o bem (pelas obras) na sua fé. Dize: Esperai! Em verdade, Nós (também) estamos esperando.

159 Em verdade, quanto aos que dividem a sua religião e se tornam cismáticos, nada tens a ver com eles. O seu caso irá a Allah, que então lhes dirá o que costumavam fazer.

160 Quem trouxer uma boa ação receberá dez vezes o equivalente dela, ao passo que quem trouxer uma má ação receberá apenas o equivalente dela; e não serão injustiçados.

161 Dize: Em verdade, quanto a mim, o meu Senhor guiou-me a um caminho reto, uma religião correta, a comunidade de Abraão, o reto, que não era idólatra.

162 Dize: Em verdade, a minha adoração e o meu sacrifício, o meu viver e o meu morrer são para Allah, Senhor dos Mundos.

163 Ele não tem parceiro. Isto me é ordenado, e sou o primeiro dos que se submetem (a Ele).

164 Dize: Buscarei outro senhor que não Allah, quando Ele é o Senhor de todas as coisas? Cada alma só ganha por conta própria, e nenhuma carregada carregará o fardo de outra. Depois ao vosso Senhor é o vosso retorno, e Ele vos dirá aquilo em que divergíeis.

165 Ele é Quem vos pôs como vice-gerentes da terra e elevou alguns de vós em grau acima de outros, para vos provar com (a prova d)aquilo que vos deu. Em verdade, o teu Senhor é rápido no castigo, e, em verdade, Ele é Indulgente, Misericordioso.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

7. OS LIMITES

✦

1 Alif. Lam. Mim. Sad.

2 (É) uma Escritura que te é revelada (Muhammad) — que não haja, pois, peso no teu coração por causa dela — para que com ela advirtas, e (é) uma Advertência para os crentes.

3 (Dizendo): Segui o que vos é enviado pelo vosso Senhor, e não sigais amigos protetores além d'Ele. Pouco é o que vos lembrais!

4 Quantas cidades destruímos! Como um assalto noturno, ou enquanto dormiam ao meio-dia, o Nosso terror lhes chegou.

5 Não tiveram outra alegação, quando o Nosso terror lhes chegou, senão dizer: Em verdade, éramos injustos.

6 Então certamente interrogaremos aqueles a quem (a Nossa mensagem) foi enviada, e certamente interrogaremos os mensageiros.

7 Então certamente lhes narraremos (o acontecido) com conhecimento, pois não estávamos ausentes (quando aconteceu).

8 A pesagem naquele dia é a (pesagem) verdadeira. Quanto àqueles cuja balança for pesada, esses são os bem-sucedidos.

9 E quanto àqueles cuja balança for leve, esses são os que perdem as suas almas, porque costumavam ser injustos com as Nossas revelações.

10 E demo-vos (à humanidade) poder na terra, e nela vos destinamos meios de vida. Pouco é o que agradeceis!

11 E criamo-vos, depois vos demos forma, depois dissemos aos anjos: Prostrai-vos diante de Adão! E prostraram-se, todos exceto Iblis, que não foi dos que se prostram.

12 Ele disse: Que te impediu de te prostrares quando te ordenei? (Iblis) disse: Sou melhor do que ele. Criaste-me de fogo, enquanto a ele criaste de lama.

13 Ele disse: Desce, então, daqui! Não te cabe mostrar orgulho aqui; sai, pois! Em verdade, és dos degradados.

14 Ele disse: Concede-me prazo até o dia em que forem ressuscitados (dos mortos).

15 Ele disse: Em verdade, és dos que têm prazo.

16 Ele disse: Agora, porque me desviaste, certamente os espreitarei em emboscada no Teu Caminho Reto.

17 Depois virei sobre eles pela frente e por trás, pela sua direita e pela sua esquerda, e não acharás a maioria deles agradecida (a Ti).

18 Ele disse: Sai daqui, degradado, banido. Quanto aos que dentre eles te seguirem, certamente encherei o inferno com todos vós.

19 E (ao homem): Ó Adão! Habita tu e tua esposa no Jardim, e comei de onde quiserdes, mas não vos aproximeis desta árvore, para não vos tornardes injustos.

20 Então Satanás sussurrou-lhes, para lhes manifestar o que lhes estava oculto da sua nudez, e disse: O vosso Senhor só vos proibiu esta árvore para que não vos tornásseis anjos ou não fôsseis dos imortais.

21 E jurou-lhes (dizendo): Em verdade, sou para vós um conselheiro sincero.

22 Assim os conduziu com astúcia. E quando provaram da árvore, a sua nudez manifestou-se-lhes, e começaram a cobrir-se (amontoando) sobre si algumas das folhas do Jardim. E o seu Senhor os chamou, (dizendo): Não vos proibi aquela árvore e não vos disse: Em verdade, Satanás é para vós um inimigo declarado?

23 Disseram: Senhor nosso! Fizemos mal a nós mesmos. Se não nos perdoares e não tiveres misericórdia de nós, certamente seremos dos perdidos!

24 Ele disse: Descei (daqui), inimigos uns dos outros. Tereis na terra morada e provisão por algum tempo.

25 Ele disse: Ali vivereis, e ali morrereis, e dali sereis tirados.

26 Ó Filhos de Adão! Revelamos-vos vestimentas para cobrir a vossa nudez, e trajes esplêndidos; mas a vestimenta do refreamento do mal, essa é a melhor. Isto faz parte das revelações de Allah, para que se lembrem.

27 Ó Filhos de Adão! Não vos seduza Satanás, como fez sair do Jardim os vossos (primeiros) pais e lhes arrancou o manto (da inocência), para lhes manifestar a sua nudez. Em verdade, ele vos vê, ele e a sua tribo, de onde vós não o vedes. Em verdade, fizemos dos demônios amigos protetores dos que não creem.

28 E quando cometem alguma lascívia, dizem: Encontramos os nossos pais fazendo isso, e Allah no-lo ordenou. Dize: Allah, na verdade, não ordena a lascívia. Dizeis a respeito de Allah o que não sabeis?

29 Dize: O meu Senhor ordena a justiça. E erguei os vossos rostos (para Ele) em todo lugar de adoração, e invocai-O, tornando a religião pura para Ele (somente). Assim como Ele vos deu o ser, assim retornareis (a Ele).

30 A um grupo Ele guiou corretamente, enquanto o erro tem justo domínio sobre (outro) grupo, pois, em verdade, eles escolhem os demônios por sustentadores protetores em vez de Allah, e julgam que estão bem guiados.

31 Ó Filhos de Adão! Cuidai do vosso adorno em todo lugar de adoração, e comei e bebei, mas não sejais pródigos. Em verdade, Ele não ama os pródigos.

32 Dize: Quem proibiu o adorno de Allah, que Ele produziu para os Seus servos, e as coisas boas da Sua provisão? Dize: Tais coisas, no Dia da Ressurreição, serão só para os que creram durante a vida do mundo. Assim detalhamos as Nossas revelações para gente que tem conhecimento.

33 Dize: O meu Senhor só proíbe as indecências, as que são aparentes e as que são ocultas, e o pecado e a opressão injusta, e que associeis a Allah aquilo para o qual não foi revelada autorização alguma, e que digais a respeito de Allah o que não sabeis.

34 E cada nação tem o seu prazo, e quando o seu prazo chega, não o podem adiar nem uma hora, nem adiantá-lo.

35 Ó Filhos de Adão! Quando vierem a vós mensageiros dentre vós que vos narrem as Minhas revelações, então quem se abstiver do mal e se emendar, nenhum temor virá sobre eles, nem se entristecerão.

36 Mas os que negam as Nossas revelações e as desdenham, esses são os legítimos donos do Fogo; nele permanecerão.

37 Quem faz maior injustiça do que aquele que inventa uma mentira acerca de Allah ou nega os Nossos sinais? (A esses) chega a porção que lhes foi destinada no Livro (do destino), até que, quando os Nossos mensageiros vierem recolhê-los, dirão: Onde (estão agora) aqueles a quem clamáveis além de Allah? Eles dirão: Afastaram-se de nós. E testemunharão contra si mesmos que foram descrentes.

38 Ele dirá: Entrai no Fogo entre as nações dos gênios e dos homens que passaram antes de vós. Sempre que uma nação entra, amaldiçoa a sua irmã (nação), até que, quando todas tiverem sido levadas lá umas após as outras, a última delas dirá à primeira: Senhor nosso! Estes nos desviaram; dá-lhes, pois, o tormento duplo do Fogo. Ele dirá: Para cada uma há (tormento) duplo, mas vós não sabeis.

39 E a primeira delas dirá à última: Não fostes em nada melhores do que nós; provai, pois, o castigo pelo que costumáveis ganhar.

40 Em verdade, os que negam as Nossas revelações e as desdenham, para eles as portas do céu não serão abertas, nem entrarão no Jardim até que o camelo passe pelo buraco da agulha. Assim retribuímos os culpados.

41 Deles será um leito do inferno, e sobre eles coberturas (do inferno). Assim retribuímos os injustos.

42 Mas (quanto aos) que creem e praticam boas obras — não impomos a nenhuma alma além da sua capacidade —, esses são os legítimos donos do Jardim. Nele permanecerão.

43 E removemos todo rancor que possa haver em seus corações. Rios correm por baixo deles. E dizem: O louvor a Allah, que nos guiou a isto. Não poderíamos verdadeiramente ter sido bem guiados, se Allah não nos tivesse gui-

ado. Certamente os mensageiros do nosso Senhor trouxeram a Verdade. E clama-se-lhes: Este é o Jardim. Herdai-o pelo que costumáveis fazer.

44 E os habitantes do Jardim clamam aos habitantes do Fogo: Achamos que o que o nosso Senhor nos prometeu (era) a Verdade. Achastes (também vós) que o que o vosso Senhor prometeu era a Verdade? Dizem: Sim, na verdade. E um pregoeiro entre eles clama: A maldição de Allah está sobre os malfeitores,

45 Que afastam (os homens) do caminho de Allah e o querem tortuoso, e que são descrentes no Último Dia.

46 Entre eles há um véu. E nas Alturas há homens que os conhecem a todos pelos seus sinais. E clamam aos habitantes do Jardim: Paz sobre vós! Não entram nele, embora esperem (entrar).

47 E quando os seus olhos se voltam para os habitantes do Fogo, dizem: Senhor nosso! Não nos ponhas com o povo injusto.

48 E os habitantes das Alturas clamam a homens que conhecem pelos seus sinais, (dizendo): De que vos valeram a vossa multidão e aquilo de que vos orgulháveis?

49 São estes aqueles de quem juráveis que Allah não lhes mostraria misericórdia? (A eles foi dito): Entrai no Jardim. Nenhum temor virá sobre vós, nem sereis vós os que se entristecerão.

50 E os habitantes do Fogo clamam aos habitantes do Jardim: Derramai sobre nós um pouco de água ou algo daquilo com que Allah vos proveu. Dizem: Em verdade, Allah proibiu ambas as coisas aos descrentes (na Sua orientação),

51 Que tomaram a sua religião por brincadeira e passatempo, e a quem a vida do mundo enganou. Assim, neste dia, Nós os esquecemos, assim como eles esqueceram o encontro deste seu Dia e como costumavam negar os Nossos sinais.

52 Certamente trouxemos-lhes uma Escritura que expusemos com conhecimento, orientação e misericórdia para um povo que crê.

53 Esperam eles algo senão o cumprimento dela? No dia em que vier o seu cumprimento, os que antes a esqueciam dirão: Os mensageiros do nosso Senhor trouxeram a Verdade! Temos nós intercessores que intercedam por nós? Ou podemos ser devolvidos (à vida na terra), para agirmos de outro modo do que costumávamos agir? Perderam as suas almas, e aquilo que inventaram os abandonou.

54 Em verdade, o vosso Senhor é Allah, que criou os céus e a terra em seis Dias, depois subiu ao Trono. Ele cobre a noite com o dia, que se apressa em segui-la, e fez o sol, a lua e as estrelas submissos pela Sua ordem. D'Ele é, na verdade, toda a criação e a ordem. Bendito seja Allah, o Senhor dos Mundos!

55 (Ó humanidade!) Invocai o vosso Senhor humildemente e em segredo. Em verdade, Ele não ama os agressores.

56 Não semeeis a confusão na terra depois de ter sido bem ordenada, e invocai-O com temor e esperança. Em verdade, a misericórdia de Allah está próxima dos que fazem o bem.

57 E Ele é Quem envia os ventos como mensageiros que anunciam a Sua misericórdia, até que, quando carregam uma nuvem pesada (de chuva), a conduzimos a uma terra morta, e então fazemos descer sobre ela a água e

com ela fazemos brotar frutos de toda espécie. Assim fazemos sair os mortos. Porventura vos lembrareis.

58 Quanto à terra boa, a sua vegetação brota com a permissão do seu Senhor; ao passo que, quanto à que é má, só o inútil brota (dela). Assim relatamos os sinais para gente que dá graças.

59 Enviamos Noé (outrora) ao seu povo, e ele disse: Ó meu povo! Servi a Allah. Não tendes outro Allah senão Ele. Em verdade, temo por vós a retribuição de um Dia Terrível.

60 Os chefes do seu povo disseram: Em verdade, vemos-te certamente em erro evidente.

61 Ele disse: Ó meu povo! Não há erro em mim, mas sou um mensageiro do Senhor dos Mundos.

62 Transmito-vos as mensagens do meu Senhor e dou-vos bom conselho, e sei de Allah o que não sabeis.

63 Admirais-vos de que vos venha uma Advertência do vosso Senhor por meio de um homem dentre vós, para que vos advirta, e para que vos guardeis do mal, e para que porventura alcanceis misericórdia?

64 Mas desmentiram-no; e salvamo-lo, a ele e aos que estavam com ele na arca, e afogamos os que negaram os Nossos sinais. Em verdade, eram um povo cego.

65 E à (tribo de) Ad (enviamos) o seu irmão Hud. Ele disse: Ó meu povo! Servi a Allah. Não tendes outro Allah senão Ele. Não vos guardareis (do mal)?

66 Os chefes do seu povo, que eram descrentes, disseram: Em verdade, vemos-te certamente em insensatez, e, em verdade, julgamos-te dos mentirosos.

67 Ele disse: Ó meu povo! Não há insensatez em mim, mas sou um mensageiro do Senhor dos Mundos.

68 Transmito-vos as mensagens do meu Senhor e sou para vós um conselheiro leal.

69 Admirais-vos de que vos venha uma Advertência do vosso Senhor por meio de um homem dentre vós, para que vos advirta? Lembrai-vos de como Ele vos fez vice-gerentes depois do povo de Noé e vos deu crescimento de estatura. Lembrai-vos de (todas) as graças do vosso Senhor, para que porventura sejais bem-sucedidos.

70 Disseram: Vieste a nós para que sirvamos só a Allah e abandonemos o que os nossos pais adoravam? Traze, então, sobre nós aquilo com que nos ameaças, se és dos verazes!

71 Ele disse: O terror e a ira do vosso Senhor já caíram sobre vós. Quereis disputar comigo sobre nomes que vós e os vossos pais nomeastes, para os quais Allah não revelou autorização alguma? Esperai, pois (a consequência); em verdade, eu (também) sou dos que (a) esperam.

72 E salvamo-lo, a ele e aos que estavam com ele, por uma misericórdia Nossa, e cortamos a raiz dos que negaram as Nossas revelações e não eram crentes.

73 E a (tribo de) Thamud (enviamos) o seu irmão Salih. Ele disse: Ó meu povo! Servi a Allah. Não tendes outro Allah senão Ele. Chegou-vos uma maravilha do vosso Senhor. Em verdade, esta é a camela de Allah, um sinal para vós; deixai-a, pois, pastar na terra de Allah, e não a toqueis com dano, para que não vos apanhe um tormento doloroso.

74 E lembrai-vos de como Ele vos fez vice-gerentes depois de Ad e vos deu posição na terra. Escolheis castelos nas planícies e talhais as montanhas em moradas. Lembrai-vos, pois, de (todas) as graças de Allah, e não pratiqueis o mal, semeando a corrupção na terra.

75 Os chefes do seu povo, que eram soberbos, disseram aos que desprezavam, àqueles dentre eles que criam: Sabeis que Salih é um enviado do seu Senhor? Eles disseram: Em verdade, naquilo com que ele foi enviado nós somos crentes.

76 Os que eram soberbos disseram: Em verdade, naquilo em que vós credes nós somos descrentes.

77 E jarretaram a camela, e desprezaram a ordem do seu Senhor, e disseram: Ó Salih! Traze sobre nós aquilo com que ameaças, se és de fato dos enviados (por Allah).

78 E o terremoto apanhou-os, e a manhã encontrou-os prostrados na sua morada.

79 E (Salih) afastou-se deles e disse: Ó meu povo! Transmiti-vos a mensagem do meu Senhor e dei-vos bom conselho, mas não amais os bons conselheiros.

80 E Ló! (Lembra-te) de quando ele disse ao seu povo: Cometeis uma abominação como nenhuma criatura cometeu antes de vós?

81 Em verdade, ides com luxúria aos homens em vez das mulheres. Não; mas sois um povo devasso.

82 E a resposta do seu povo foi apenas dizerem (uns aos outros): Expulsai-os da vossa cidade. São gente, na verdade, que se mantém pura.

83 E salvamo-lo, a ele e à sua família, exceto a sua mulher, que foi das que ficaram para trás.

84 E fizemos chover sobre eles uma chuva. Vê agora qual foi o fim dos malfeitores!

85 E a Madiã (enviamos) o seu irmão Chuaib. Ele disse: Ó meu povo! Servi a Allah. Não tendes outro Allah senão Ele. Em verdade, chegou-vos uma prova clara do vosso Senhor; dai, pois, a medida cheia e o peso cheio, e não lesai os homens nos seus bens, e não semeeis a confusão na terra depois de ter sido bem ordenada. Isso será melhor para vós, se sois crentes.

86 Não espreiteis em todo caminho para ameaçar (os viajantes), e para afastar do caminho de Allah aquele que n'Ele crê, e para procurar torná-lo tortuoso. E lembrai-vos de quando éreis poucos, e de como Ele vos multiplicou. E vede qual foi o fim dos corruptores!

87 E se há um grupo de vós que crê naquilo com que fui enviado, e há um grupo que não crê, tende paciência até que Allah julgue entre nós. Ele é o Melhor de todos os que julgam.

88 Os chefes do seu povo, que eram soberbos, disseram: Certamente te expulsaremos, ó Chuaib, a ti e aos que creem contigo, da nossa cidade, a menos que volteis à nossa religião. Ele disse: Mesmo que a odiemos?

89 Teríamos inventado uma mentira contra Allah se voltássemos à vossa religião depois que Allah nos livrou dela. Não nos cabe voltar a ela, a menos que Allah, nosso Senhor, (assim) o queira. O nosso Senhor abrange todas as coisas no conhecimento. Em Allah pomos a nossa confiança. Senhor nosso! Decide com a verdade entre nós e o nosso povo, pois Tu és o melhor dos que decidem.

90 Mas os chefes do seu povo, que eram descrentes, disseram: Se seguirdes Chuaib, então certamente sereis os perdedores.

91 E o terremoto apanhou-os, e a manhã encontrou-os prostrados na sua morada.

92 Os que desmentiram Chuaib ficaram como se nunca tivessem habitado ali. Os que desmentiram Chuaib, esses foram os perdedores.

93 E ele afastou-se deles e disse: Ó meu povo! Transmiti-vos as mensagens do meu Senhor e dei-vos bom conselho; como, então, me afligiria por um povo que rejeitou (a verdade)?

94 E não enviamos nenhum profeta a cidade alguma sem que afligíssemos a sua gente com a tribulação e a adversidade, para que porventura se tornassem humildes.

95 Depois trocamos a má situação pela boa, até que prosperaram e disseram: A tribulação e a aflição tocaram os nossos pais. Então apanhamo-los de surpresa, quando não o percebiam.

96 E se a gente das cidades tivesse crido e se guardado do mal, certamente lhes teríamos aberto bênçãos do céu e da terra. Mas (a todo mensageiro) desmentiram, e por isso os apanhamos por causa do que costumavam ganhar.

97 Estão, então, as gentes das cidades a salvo de que a Nossa ira lhes venha como um assalto noturno enquanto dormem?

98 Ou estão as gentes das cidades a salvo de que a Nossa ira lhes venha de dia enquanto brincam?

99 Estão, então, a salvo do plano de Allah? Ninguém se julga a salvo do plano de Allah senão o povo que perece.

100 Não é um indício para os que herdam a terra depois da sua gente (que assim colheu a consequência da malfeitoria) que, se quisermos, podemos castigá-los pelos seus pecados e selar os seus corações, de modo que não ouçam?

101 Tais foram as cidades. Relatamos-te (Muhammad) algumas das suas notícias. Os seus mensageiros vieram-lhes, na verdade, com provas claras (da soberania de Allah), mas não puderam crer porque antes haviam negado. Assim Allah sela os corações dos descrentes (para que não ouçam).

102 Não encontramos na maioria deles (lealdade a) pacto algum. Não; achamos a maioria deles injusta.

103 Depois, após eles, enviamos Moisés com os Nossos sinais ao Faraó e aos seus chefes, mas eles os repeliram. Vê, pois, qual foi o fim dos corruptores!

104 Moisés disse: Ó Faraó! Em verdade, sou um mensageiro do Senhor dos Mundos,

105 Aprovado sob a condição de que nada diga a respeito de Allah senão a verdade. Venho a vós (senhores do Egito) com uma prova clara do vosso Senhor. Deixa, pois, os Filhos de Israel ir comigo.

106 (O Faraó) disse: Se vens com um sinal, apresenta-o, se és dos que dizem a verdade.

107 Então ele lançou o seu cajado, e eis que era uma serpente manifesta;

108 E tirou a mão (do seio), e eis que estava branca para os que a contemplavam.

109 Os chefes do povo do Faraó disseram: Em verdade, este é um mago sabedor,

110 Que quer expulsar-vos da vossa terra. Que aconselhais, pois?

111 Disseram (ao Faraó): Adia-o (por um tempo) — a ele e ao seu irmão — e envia às cidades convocadores,

112 Para que te tragam todo mago sabedor.

113 E os magos vieram ao Faraó, dizendo: Certamente haverá para nós uma recompensa, se formos os vencedores.

114 Ele respondeu: Sim, e certamente sereis dos que estão próximos (de mim).

115 Disseram: Ó Moisés! Lanças tu (primeiro), ou seremos nós os primeiros a lançar?

116 Ele disse: Lançai! E quando lançaram, enfeitiçaram os olhos do povo, e o atemorizaram, e produziram um feitiço poderoso.

117 E inspiramos Moisés (dizendo): Lança o teu cajado! E eis que ele engoliu a sua farsa mentirosa.

118 Assim a Verdade foi vindicada, e o que eles faziam tornou-se vão.

119 Assim foram ali vencidos e humilhados.

120 E os magos caíram prostrados,

121 Exclamando: Cremos no Senhor dos Mundos,

122 O Senhor de Moisés e de Aarão.

123 O Faraó disse: Credes n'Ele antes que eu vos dê permissão! Em verdade, esta é a trama que tramastes na cidade para dela expulsar a sua gente. Mas vireis a saber!

124 Certamente vos farei cortar as mãos e os pés em lados alternados. Depois vos crucificarei a todos.

125 Disseram: Em verdade, estamos prestes a retornar ao nosso Senhor!

126 Tu te vingas de nós apenas porque cremos nos sinais do nosso Senhor quando nos chegaram. Senhor nosso! Concede-nos firmeza e faze-nos morrer como homens que se submeteram (a Ti).

127 Os chefes do povo do Faraó disseram: (Ó Rei), permitirás que Moisés e o seu povo semeiem a corrupção na terra e te desprezem a ti e aos teus deuses? Ele disse: Mataremos os seus filhos e pouparemos as suas mulheres, pois, em verdade, temos poder sobre eles.

128 E Moisés disse ao seu povo: Buscai ajuda em Allah e perseverai. Em verdade, a terra é de Allah. Ele a dá em herança a quem quer. E, em verdade, o desfecho é para os que cumprem o seu dever (para com Ele).

129 Disseram: Sofremos dano antes de vires a nós, e desde que vieste a nós. Ele disse: Pode ser que o vosso Senhor vá destruir o vosso adversário e fazer-vos vice-gerentes na terra, para ver como vos comportais.

130 E afligimos o povo do Faraó com a fome e a escassez de frutos, para que porventura atentassem.

131 Mas sempre que o bem lhes acontecia, diziam: Isto é nosso; e sempre que o mal os atingia, atribuíam-no ao mau agouro de Moisés e dos que estavam com ele. Certamente o seu mau agouro estava apenas junto a Allah. Mas a maioria deles não sabia.

132 E disseram: Qualquer portento que tragas para nos enfeitiçar, não teremos fé em ti.

133 Então enviamos contra eles o dilúvio, os gafanhotos, os piolhos, as rãs e o sangue — uma sucessão de sinais claros. Mas foram arrogantes e tornaram-se um povo culpado.

134 E quando o terror caiu sobre eles, clamaram: Ó Moisés! Roga por nós ao teu Senhor, pois Ele tem um pacto contigo. Se removeres de nós o terror, certamente confiaremos em ti e deixaremos os Filhos de Israel ir contigo.

135 Mas quando removemos deles o terror por um prazo que haviam de alcançar, eis que quebraram o seu pacto.

136 Por isso tomamos retribuição deles; por isso os afogamos no mar, porque negaram as Nossas revelações e foram descuidados delas.

137 E fizemos o povo que era desprezado herdar as partes orientais da terra e as partes ocidentais dela, que tínhamos abençoado. E a bela palavra do teu Senhor cumpriu-se para os Filhos de Israel por causa da sua perseverança; e

aniquilamos (tudo) o que o Faraó e o seu povo tinham feito e o que tinham engendrado.

138 E fizemos os Filhos de Israel atravessar o mar, e chegaram a um povo que se entregava a ídolos que tinha. Disseram: Ó Moisés! Faze-nos um deus como eles têm deuses. Ele disse: Em verdade, sois um povo que não sabe.

139 Em verdade, quanto a estes, o seu caminho será destruído, e tudo o que fazem é vão.

140 Ele disse: Buscarei para vós um deus que não seja Allah, quando Ele vos favoreceu acima de (todas as) criaturas?

141 E (lembrai-vos) de quando vos livramos do povo do Faraó, que vos afligia com um tormento terrível, degolando os vossos filhos e poupando as vossas mulheres. Aquilo foi uma prova tremenda do vosso Senhor.

142 E de quando marcamos para Moisés trinta noites (de retiro), e lhes acrescentamos dez, e ele completou todo o tempo marcado pelo seu Senhor de quarenta noites; e Moisés disse ao seu irmão Aarão: Toma o meu lugar entre o povo. Faze o bem, e não sigas o caminho dos corruptores.

143 E quando Moisés veio ao Nosso encontro marcado e o seu Senhor lhe falou, ele disse: Meu Senhor! Mostra-Te (a mim), para que eu Te contemple. Ele disse: Não Me verás; mas contempla o monte! Se ele permanecer firme no seu lugar, então Me verás. E quando o seu Senhor revelou (a Sua) glória ao monte, fê-lo desmoronar-se. E Moisés caiu desfalecido. E quando voltou a si, disse: Glória a Ti! Volto-me para Ti arrependido, e sou o primeiro dos (verdadeiros) crentes.

144 Ele disse: Ó Moisés! Preferi-te acima dos homens com as Minhas mensagens e com o Meu falar (contigo). Segura, pois, o que te dei, e sê dos agradecidos.

145 E escrevemos para ele, nas tábuas, a lição a tirar de todas as coisas e a explicação de todas as coisas; depois (ordenamos-lhe): Segura-a com firmeza; e ordena ao teu povo (dizendo): Tomai o melhor (curso tornado claro) nelas. Mostrar-te-ei a morada dos que vivem na perversidade.

146 Afastarei das Minhas revelações os que se engrandecem injustamente na terra, e que, se veem todos os sinais, não creem neles, e se veem o caminho da retidão, não o escolhem por (seu) caminho, e se veem o caminho do erro, escolhem-no por (seu) caminho. Isso porque negam as Nossas revelações e costumam desprezá-las.

147 Os que negam as Nossas revelações e o encontro da Outra Vida, as suas obras são infrutíferas. São retribuídos por algo além do que costumavam fazer?

148 E o povo de Moisés, depois (que ele os deixou), escolheu um bezerro (para adorar), (feito) dos seus adornos, de cor de açafrão, que dava um mugido. Não viram que ele não lhes falava nem os guiava a caminho algum? Escolheram-no e tornaram-se injustos.

149 E quando temeram as consequências disso e viram que se tinham desviado, disseram: Se o nosso Senhor não tiver misericórdia de nós e não nos perdoar, certamente seremos dos perdidos.

150 E quando Moisés voltou ao seu povo, irado e aflito, disse: Mau é o (caminho) que tomastes depois que vos deixei. Quisestes apressar o julgamento do vosso Senhor? E arremessou as tábuas, e agarrou o seu irmão pela

cabeça, arrastando-o para si. Ele disse: Filho de minha mãe! Em verdade, o povo julgou-me fraco e quase me matou. Ah, não faças os meus inimigos triunfar sobre mim e não me ponhas entre os malfeitores.

151 Ele disse: Meu Senhor! Tem misericórdia de mim e do meu irmão; fazenos entrar na Tua misericórdia, Tu, o mais Misericordioso de todos os que mostram misericórdia.

152 Em verdade, os que escolheram o bezerro (para adorar), o terror do seu Senhor e a humilhação virão sobre eles na vida do mundo. Assim retribuímos os que inventam uma mentira.

153 Mas os que praticam más ações e depois se arrependem e creem — eis que para eles, depois disso, Allah é Indulgente, Misericordioso.

154 Então, quando a ira de Moisés se aplacou, ele tomou as tábuas, e na sua inscrição havia orientação e misericórdia para todos os que temem o seu Senhor.

155 E Moisés escolheu do seu povo setenta homens para o Nosso encontro marcado e, quando o tremor veio sobre eles, disse: Meu Senhor! Se quisesses, tê-los-ias destruído muito antes, e a mim com eles. Destruir-nos-ás pelo que os ignorantes dentre nós fizeram? Não é senão a Tua prova (de nós). Desvias a quem queres e guias a quem queres: Tu és o nosso Amigo Protetor; perdoa-nos, pois, e tem misericórdia de nós, Tu, o Melhor de todos os que perdoam.

156 E destina-nos neste mundo o que é bom, e na Outra Vida (o que é bom). Em verdade, voltamo-nos para Ti. Ele disse: Atinjo com o Meu castigo a quem quero, e a Minha misericórdia abrange todas as coisas; por isso

a destinarei aos que se guardam (do mal) e pagam o tributo dos pobres, e aos que creem nas Nossas revelações;

157 Os que seguem o mensageiro, o Profeta que não sabe ler nem escrever, que encontrarão descrito na Torá e no Evangelho (que estão) com eles. Ele lhes ordenará o que é certo e lhes proibirá o que é errado. Tornar-lhes-á lícitas todas as coisas boas e proibir-lhes-á apenas as imundas; e aliviá-los-á do seu fardo e dos grilhões que costumavam usar. Então os que creem nele, e o honram, e o ajudam, e seguem a luz que foi enviada com ele, esses são os bem-sucedidos.

158 Dize (ó Muhammad): Ó humanidade! Em verdade, sou o mensageiro de Allah para todos vós — (o mensageiro) d'Aquele a Quem pertence a soberania dos céus e da terra. Não há Allah senão Ele. Ele vivifica e Ele dá a morte. Crede, pois, em Allah e no Seu mensageiro, o Profeta que não sabe ler nem escrever, que crê em Allah e nas Suas Palavras, e segui-o, para que porventura sejais bem guiados.

159 E do povo de Moisés há uma comunidade que guia com a verdade e com ela estabelece a justiça.

160 Dividimo-los em doze tribos, nações; e inspiramos Moisés, quando o seu povo lhe pediu água, dizendo: Golpeia a rocha com o teu cajado! E dela jorraram doze fontes, de modo que cada tribo conhecia o seu lugar de beber. E fizemos a nuvem branca dar-lhes sombra e fizemos descer para eles o maná e as codornizes (dizendo): Comei das coisas boas com que vos provemos. Não Nos fizeram mal, mas costumavam fazer mal a si mesmos.

161 E quando lhes foi dito: Habitai nesta cidade e comei dela onde quiserdes, e dizei "Arrependimento", e entrai pela porta prostrados; perdoar-vos-emos os vossos pecados; aumentaremos (a recompensa) dos que fazem o bem.

162 Mas os que dentre eles praticavam o mal trocaram a palavra que lhes fora dita por outra, e fizemos descer sobre eles a ira do céu pela sua malfeitoria.

163 Pergunta-lhes (ó Muhammad) sobre a cidade que ficava à beira-mar, como violaram o sábado, como os seus peixes grandes lhes vinham visíveis no seu dia de sábado, e num dia em que não guardavam o sábado não lhes vinham. Assim os provamos, porque eram de vida perversa.

164 E quando uma comunidade dentre eles disse: Por que pregais a um povo que Allah está prestes a destruir ou a castigar com um castigo terrível? disseram: Para ficarmos livres de culpa perante o vosso Senhor, e para que porventura se guardem (do mal).

165 E quando esqueceram aquilo de que tinham sido lembrados, salvamos os que proibiam o mal, e visitamos os que praticavam o mal com um castigo terrível, porque eram de vida perversa.

166 Assim, quando se orgulharam daquilo que lhes fora proibido, dissemos-lhes: Sede macacos, desprezados e repugnantes!

167 E (lembra-te) de quando o teu Senhor proclamou que suscitaria contra eles, até o Dia da Ressurreição, quem lhes infligisse um tormento cruel. Em verdade, o teu Senhor é rápido no castigo e, em verdade, Ele é Indulgente, Misericordioso.

168 E dispersamo-los pela terra como nações (separadas). Alguns deles são justos, e outros longe disso. E provamo-los com coisas boas e com coisas más, para que porventura voltassem.

169 E sucedeu-lhes uma geração que herdou as escrituras. Agarram os bens desta vida baixa (como preço da malfeitoria) e dizem: Ser-nos-á perdoado. E se lhes viesse (de novo) a oferta de algo semelhante, aceitá-la-iam (e pecariam de novo). Não foi tomado em seu nome o pacto da Escritura, de que nada diriam a respeito de Allah senão a verdade? E estudaram o que nela há. E a morada da Outra Vida é melhor para os que se guardam (do mal). Não tendes, pois, juízo?

170 E quanto aos que fazem (os homens) guardar a Escritura e observam a oração — em verdade, não desperdiçamos o salário dos reformadores.

171 E quando sacudimos o Monte acima deles como se fosse uma cobertura, e supuseram que ia cair sobre eles (e dissemos): Segurai com firmeza o que vos demos, e lembrai-vos do que nele há, para que vos guardeis (do mal).

172 E (lembra-te) de quando o teu Senhor tirou dos Filhos de Adão, dos seus lombos, a sua descendência, e os fez testemunhar sobre si mesmos, (dizendo): Não sou Eu o vosso Senhor? Disseram: Sim, na verdade. Testemunhamos. (Isso foi) para que não dissésseis no Dia da Ressurreição: Em verdade, disto não estávamos cientes;

173 Ou para que não dissésseis: (Foi) apenas (que) os nossos pais atribuíram parceiros a Allah outrora, e nós fomos a (sua) descendência depois deles. Destruir-nos-ás por causa do que fizeram os que seguem a falsidade?

174 Assim detalhamos as revelações, para que porventura voltem.

175 Recita-lhes a história daquele a quem demos as Nossas revelações, mas ele se despojou delas; então Satanás o alcançou e ele se tornou dos que desviam.

176 E se quiséssemos, tê-lo-íamos elevado por meio delas, mas ele se apegou à terra e seguiu a sua própria concupiscência. Por isso a sua semelhança é como a de um cão: se o atacas, arqueja com a língua de fora, e se o deixas, arqueja com a língua de fora. Tal é a semelhança do povo que nega as Nossas revelações. Narra-lhes a história (dos antigos), para que porventura reflitam.

177 Mau exemplo é o do povo que negou as Nossas revelações e costumava fazer mal a si mesmo.

178 Aquele a quem Allah guia, esse sim é bem guiado, ao passo que aqueles a quem Allah desvia, esses sim são os perdedores.

179 Já destinamos ao inferno muitos dos gênios e dos homens, que têm corações com que não entendem, e têm olhos com que não veem, e têm ouvidos com que não ouvem. Esses são como o gado — não, são ainda piores! Esses são os negligentes.

180 De Allah são os mais belos nomes. Invocai-O por eles. E deixai a companhia dos que blasfemam os Seus nomes. Serão retribuídos pelo que fazem.

181 E dentre os que criamos há uma nação que guia com a Verdade e com ela estabelece a justiça.

182 E os que negam as Nossas revelações, passo a passo os conduzimos por onde não sabem.

183 Dou-lhes rédea, (pois) em verdade o Meu plano é firme.

184 Não refletiram eles (que) não há loucura no seu companheiro? Ele não é senão um admoestador claro.

185 Não consideraram o domínio dos céus e da terra, e as coisas que Allah criou, e que pode ser que o seu próprio prazo esteja próximo? Em que fato, depois disto, crerão?

186 Aqueles a quem Allah desvia, não há guia para eles. Ele os deixa vagar às cegas na sua contumácia.

187 Perguntam-te sobre a Hora (destinada), quando chegará ao porto. Dize: O conhecimento dela está só junto ao meu Senhor. Só Ele a manifestará no seu devido tempo. Ela é pesada nos céus e na terra. Não vos virá senão de surpresa. Perguntam-te como se pudesses estar bem informado sobre ela. Dize: O conhecimento dela está só junto a Allah, mas a maioria dos homens não sabe.

188 Dize: Não tenho, para mim mesmo, poder de beneficiar nem poder de prejudicar, senão o que Allah quer. Se eu tivesse conhecimento do Invisível, teria abundância de riqueza, e a adversidade não me tocaria. Não sou senão um admoestador e um portador de boas-novas para gente que crê.

189 Ele é Quem vos criou de uma só alma, e dela fez a sua companheira, para que nela encontrasse repouso. E quando ele a cobriu, ela levou uma carga leve, e passou (despercebida) com ela; mas quando se tornou pesada, clamaram a Allah, seu Senhor, dizendo: Se nos deres (um filho) perfeito, seremos dos agradecidos.

190 Mas quando Ele lhes deu (um filho) perfeito, atribuíram-Lhe parceiros no tocante ao que Ele lhes dera. Altíssimo e Exaltado é Ele acima de tudo o que (Lhe) associam.

191 Atribuem como parceiros a Allah aqueles que nada criaram, mas que são eles mesmos criados,

192 E não lhes podem dar auxílio, nem podem auxiliar a si mesmos?

193 E se os chamais à Orientação, não vos seguem. Que os chameis ou fiqueis em silêncio, é tudo o mesmo para vós.

194 Em verdade, aqueles a quem invocais além de Allah são servos como vós. Invocai-os agora, e que vos respondam, se sois verazes!

195 Têm eles pés com que andem, ou têm mãos com que segurem, ou têm olhos com que vejam, ou têm ouvidos com que ouçam? Dize: Invocai os vossos (pretensos) parceiros (de Allah), e depois tramai contra mim, e não me poupeis!

196 Em verdade, o meu Amigo Protetor é Allah, que revela a Escritura. Ele é amigo dos justos.

197 Aqueles a quem invocais além d'Ele não têm poder para vos auxiliar, nem vos podem auxiliar, nem podem auxiliar a si mesmos.

198 E se vós (muçulmanos) os chamais à orientação, não ouvem; e tu (Muhammad) os vês olhando para ti, mas não veem.

199 Mantém-te no perdão (ó Muhammad), e recomenda a bondade, e afasta-te dos ignorantes.

200 E se uma insinuação do demônio te ferir, busca refúgio em Allah. Em verdade, Ele é Ouvinte, Conhecedor.

201 Em verdade, os que se guardam (do mal), quando uma ilusão do demônio os perturba, não fazem senão lembrar-se (da Orientação de Allah), e eis que se tornam videntes!

202 Os seus irmãos (os demônios) mergulham-nos mais fundo no erro e não cessam.

203 E quando não lhes trazes um versículo, dizem: Por que não o escolheste? Dize: Sigo apenas o que me é inspirado pelo meu Senhor. Este (Alcorão) é discernimento do vosso Senhor, e orientação e misericórdia para um povo que crê.

204 E quando o Alcorão for recitado, prestai-lhe ouvidos e atenção, para que alcanceis misericórdia.

205 E tu (ó Muhammad) lembra-te do teu Senhor no teu íntimo, humildemente e com reverência, em voz baixa, de manhã e à tarde. E não sejas dos negligentes.

206 Em verdade, os que estão junto ao teu Senhor não são orgulhosos demais para O servir, mas O louvam e se prostram diante d'Ele.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

8. OS ESPÓLIOS

✦

1 Perguntam-te (ó Muhammad) sobre os despojos de guerra. Dize: Os despojos de guerra pertencem a Allah e ao mensageiro; cumpri, pois, o vosso dever para com Allah, e resolvei a questão da vossa discórdia, e obedecei a Allah e ao Seu mensageiro, se sois (verdadeiros) crentes.

2 Só são (verdadeiros) crentes aqueles cujos corações sentem temor quando Allah é mencionado, e que, quando as Suas revelações lhes são recitadas, aumentam na fé, e que confiam no seu Senhor;

3 Que observam a oração e despendem do que lhes concedemos.

4 Esses são os crentes de verdade. Para eles há graus (de honra) junto ao seu Senhor, e perdão, e uma provisão generosa.

5 Assim como o teu Senhor te fez sair (Muhammad) da tua casa com a Verdade, e eis que um grupo dos crentes era avesso (a isso),

6 Disputando contigo sobre a Verdade depois que ela se tornara manifesta, como se estivessem sendo levados à morte diante dos seus olhos.

7 E quando Allah vos prometeu que um dos dois grupos (do inimigo) seria vosso, e desejáveis que fosse vosso o que não estava armado. E Allah quis fazer triunfar a Verdade pelas Suas palavras e cortar a raiz dos descrentes;

8 Para fazer triunfar a Verdade e reduzir a nada a vaidade, por mais que os culpados se opusessem;

9 Quando pedistes socorro ao vosso Senhor e Ele vos respondeu (dizendo): Ajudar-vos-ei com mil anjos, fileira após fileira.

10 Allah só o estabeleceu como boa-nova, e para que com isso os vossos corações ficassem tranquilos. A vitória só vem com o auxílio de Allah. Em verdade, Allah é Poderoso, Sábio.

11 Quando Ele fez cair sobre vós a sonolência como segurança vinda d'Ele, e fez descer sobre vós água do céu, para com ela vos purificar, e remover de vós o medo de Satanás, e fortalecer os vossos corações e firmar com ela (os vossos) pés.

12 Quando o teu Senhor inspirou os anjos, (dizendo): Estou convosco. Fazei, pois, permanecer firmes os que creem. Lançarei o medo nos corações dos que descreem. Golpeai, pois, os pescoços, e golpeai-lhes cada dedo.

13 Isso porque se opuseram a Allah e ao Seu mensageiro. Quem se opõe a Allah e ao Seu mensageiro, (para ele) eis que Allah é severo no castigo.

14 Isso (é a paga); provai-a, pois, e (sabei) que para os descrentes há o tormento do Fogo.

15 Ó vós que credes! Quando encontrardes em batalha os que descreem, não lhes volteis as costas.

16 Quem naquele dia lhes voltar as costas, a não ser manobrando para o combate ou com a intenção de se juntar a uma companhia, incorreu na verdade na ira de Allah, e a sua morada será o inferno, um infeliz fim de jornada.

17 Não fostes vós (muçulmanos) que os matastes, mas foi Allah que os matou. E não foste tu (Muhammad) que atiraste quando atiraste, mas foi Allah que atirou, para provar os crentes com uma bela prova vinda d'Ele. Em verdade, Allah é Ouvinte, Conhecedor.

18 Assim (é o caso); e (sabei) que Allah (é Quem) enfraquece o plano dos descrentes.

19 (Ó coraixitas!) Se buscáveis um julgamento, agora o julgamento vos chegou. E se cessardes (de perseguir os crentes), será melhor para vós; mas se voltardes (ao ataque), Nós também voltaremos. E a vossa hoste de nada vos valerá, por mais numerosa que seja, e (sabei) que Allah está com os crentes (na Sua Orientação).

20 Ó vós que credes! Obedecei a Allah e ao Seu mensageiro, e não vos afasteis dele quando (o) ouvis (falar).

21 Não sejais como os que dizem: Ouvimos, e não ouvem.

22 Em verdade, os piores animais aos olhos de Allah são os surdos, os mudos, que não têm juízo.

23 Se Allah tivesse conhecido algum bem neles, tê-los-ia feito ouvir; mas se os tivesse feito ouvir, ter-se-iam afastado, avessos.

24 Ó vós que credes! Obedecei a Allah e ao mensageiro quando Ele vos chama ao que vos vivifica, e sabei que Allah Se interpõe entre o homem e o seu próprio coração, e que Ele é Aquele a Quem sereis congregados.

25 E guardai-vos de um castigo que não pode cair exclusivamente sobre os injustos dentre vós, e sabei que Allah é severo no castigo.

26 E lembrai-vos de quando éreis poucos e considerados fracos na terra, e temíeis que os homens vos extirpassem, como Ele vos deu refúgio, e vos fortaleceu com o Seu auxílio, e vos proveu de coisas boas, para que porventura fôsseis agradecidos.

27 Ó vós que credes! Não traiais a Allah e ao Seu mensageiro, nem traiais conscientemente os vossos depósitos.

28 E sabei que os vossos bens e os vossos filhos são uma prova, e que junto a Allah há uma recompensa imensa.

29 Ó vós que credes! Se cumprirdes o vosso dever para com Allah, Ele vos dará o discernimento (entre o certo e o errado), e vos livrará dos vossos maus pensamentos e ações, e vos perdoará. Allah é de Graça Infinita.

30 E quando os que descreem tramam contra ti (ó Muhammad) para te ferir mortalmente, ou te matar, ou te expulsar; eles tramam, mas Allah (também) trama; e Allah é o melhor dos que tramam.

31 E quando as Nossas revelações lhes são recitadas, dizem: Já ouvimos. Se quiséssemos, poderíamos dizer algo semelhante a isto. Em verdade, isto não é senão fábulas dos antigos.

32 E quando disseram: Ó Allah! Se isto é de fato a verdade vinda de Ti, faze chover pedras sobre nós ou traze-nos algum castigo doloroso!

33 Mas Allah não os castigaria enquanto estivesses com eles, nem os castigará enquanto pedirem perdão.

34 Que (alegação) têm para que Allah não os castigue, quando impedem (os Seus servos) de ir ao Lugar Inviolável de Adoração, embora não sejam os seus guardiões dignos? Os seus guardiões dignos são apenas os que cumprem o seu dever para com Allah. Mas a maioria deles não sabe.

35 E a sua adoração junto à Casa (sagrada) não é senão assobios e palmas. Por isso (diz-se-lhes): Provai o castigo, porque descredes.

36 Em verdade, os que descreem despendem os seus bens para afastar (os homens) do caminho de Allah. Despendê-los-ão, depois isso se tornará para eles uma angústia, depois serão vencidos. E os que descreem serão congregados no inferno,

37 Para que Allah separe o perverso do bom. Ao perverso porá pedaço sobre pedaço, e amontoá-los-á todos juntos, e entregá-los-á ao inferno. Esses são, na verdade, os perdedores.

38 Dize aos que descreem que, se cessarem (de perseguir os crentes), o que passou lhes será perdoado; mas se voltarem (a isso), então o exemplo dos antigos já passou (diante deles, como advertência).

39 E combatei-os até que não haja mais perseguição e a religião seja toda para Allah. Mas se cessarem, então eis que Allah vê o que fazem.

40 E se se afastarem, sabei que Allah é o vosso Amigo — um Patrono Transcendente, um Auxiliador Transcendente!

41 E sabei que de tudo o que tomardes como despojos de guerra, eis que a quinta parte é para Allah, e para o mensageiro, e para o parente (necessitado), e os órfãos, e os necessitados, e o viajante, se credes em Allah e no que revelamos ao Nosso servo no Dia do Discernimento, o dia em que os dois exércitos se encontraram. E Allah tem poder sobre todas as coisas.

42 Quando estáveis na encosta próxima (do vale) e eles estavam na encosta distante, e a caravana estava abaixo de vós (na planície costeira). E se tivésseis marcado encontrar-vos uns com os outros, certamente teríeis faltado ao encontro; mas (aconteceu como aconteceu, sem premeditação de nenhum de vós) para que Allah concluísse algo que devia ser feito; para que quem

perecesse (naquele dia) perecesse por uma prova clara (da Sua soberania), e quem sobrevivesse sobrevivesse por uma prova clara (da Sua soberania). Em verdade, Allah é na verdade Ouvinte, Conhecedor.

43 Quando Allah tos mostrou (ó Muhammad) no teu sonho como poucos em número; e se tos tivesse mostrado como muitos, vós (muçulmanos) teríeis vacilado e teríeis disputado sobre o assunto. Mas Allah (vos) salvou. Em verdade, Ele sabe o que há nos peitos (dos homens).

44 E quando Ele vos fez (muçulmanos), ao (os) encontrardes, vê-los com os vossos olhos como poucos, e vos diminuiu aos olhos deles, (foi) para que Allah concluísse algo que devia ser feito. A Allah todas as coisas são devolvidas.

45 Ó vós que credes! Quando encontrardes um exército, mantende-vos firmes e pensai muito em Allah, para que sejais bem-sucedidos.

46 E obedecei a Allah e ao Seu mensageiro, e não disputeis uns com os outros, para que não vacileis e a vossa força não vos abandone; mas sede firmes! Em verdade, Allah está com os firmes.

47 Não sejais como os que saíram das suas moradas com jactância e para serem vistos pelos homens, e afastam (os homens) do caminho de Allah, enquanto Allah abrange tudo o que fazem.

48 E quando Satanás fez parecer belas a eles as suas obras e disse: Ninguém dentre os homens vos pode vencer neste dia, pois sou o vosso protetor. Mas quando os exércitos se avistaram um ao outro, ele fugiu, dizendo: Em verdade, estou isento de culpa a vosso respeito. Em verdade, vejo o que vós não vedes. Em verdade, temo a Allah. E Allah é severo no castigo.

49 Quando os hipócritas e aqueles em cujos corações há uma doença disseram: A religião deles iludiu estes. Quem põe a sua confiança em Allah (verá que) eis que Allah é Poderoso, Sábio.

50 Se pudesses ver como os anjos recebem os que descreem, golpeando-lhes os rostos e as costas e (dizendo): Provai o castigo da queimadura!

51 Isto é pelo que as vossas próprias mãos enviaram adiante (para o Julgamento), e (sabei) que Allah não é tirano para com os Seus servos.

52 (O caminho deles é) como o caminho do povo do Faraó e dos que vieram antes deles; descreram das revelações de Allah, e Allah os apanhou nos seus pecados. Em verdade, Allah é Forte, severo no castigo.

53 Isso porque Allah nunca muda a graça que concedeu a um povo até que este mude primeiro o que há em seus corações, e (isso) porque Allah é Ouvinte, Conhecedor.

54 (O caminho deles é) como o caminho do povo do Faraó e dos que vieram antes deles; negaram as revelações do seu Senhor, e por isso os destruímos nos seus pecados. E afogamos o povo do Faraó. Todos eram malfeitores.

55 Em verdade, os piores animais aos olhos de Allah são os ingratos que não querem crer.

56 Aqueles dentre eles com quem fizeste um tratado, e depois em cada ocasião quebram o seu tratado, e não cumprem o (seu) dever (para com Allah).

57 Se os encontrares na guerra, trata-os de modo a infundir o medo nos que estão atrás deles, para que porventura se lembrem.

58 E se temeres traição de algum povo, devolve-lhes (o seu tratado) lealmente. Em verdade, Allah não ama os traiçoeiros.

59 E que os que descreem não suponham que podem escapar (ao Propósito de Allah). Em verdade, não podem escapar.

60 Preparai contra eles tudo o que puderdes de força (armada) e de cavalos amarrados, para com isso amedrontardes o inimigo de Allah e o vosso inimigo, e outros além deles que não conheceis. Allah os conhece. Tudo o que despenderdes no caminho de Allah ser-vos-á pago por inteiro, e não sereis injustiçados.

61 E se se inclinarem para a paz, inclina-te tu também para ela, e confia em Allah. Em verdade, Ele, sim, Ele é o Ouvinte, o Conhecedor.

62 E se quiserem enganar-te, então eis que Allah te basta. Ele é Quem te ampara com o Seu auxílio e com os crentes,

63 E (quanto aos crentes) harmonizou os seus corações. Se tivesses despendido tudo o que há na terra, não poderias ter harmonizado os seus corações, mas Allah os harmonizou. Em verdade, Ele é Poderoso, Sábio.

64 Ó Profeta! Allah basta a ti e aos crentes que te seguem.

65 Ó Profeta! Exorta os crentes a combater. Se houver dentre vós vinte firmes, vencerão duzentos; e se houver dentre vós cem (firmes), vencerão mil dos que descreem, porque eles (os descrentes) são um povo sem inteligência.

66 Agora Allah aliviou o vosso fardo, pois sabe que há fraqueza em vós. Assim, se houver dentre vós cem firmes, vencerão duzentos; e se houver dentre vós mil (firmes), vencerão dois mil, com a permissão de Allah. Allah está com os firmes.

67 Não é próprio de nenhum profeta ter cativos até que tenha feito grande matança na terra. Desejais o atrativo deste mundo, e Allah deseja (para vós) a Outra Vida; e Allah é Poderoso, Sábio.

68 Se não fosse por uma ordenação de Allah que já fora estabelecida, um castigo terrível vos teria atingido por causa do que tomastes.

69 Gozai agora do que ganhastes, como lícito e bom, e cumpri o vosso dever para com Allah. Em verdade, Allah é Indulgente, Misericordioso.

70 Ó Profeta! Dize aos cativos que estão em vossas mãos: Se Allah conhecer algum bem em vossos corações, dar-vos-á algo melhor do que o que vos foi tirado, e vos perdoará. Em verdade, Allah é Indulgente, Misericordioso.

71 E se quiserem trair-te, já antes traíram a Allah, e Ele (te) deu poder sobre eles. Allah é Conhecedor, Sábio.

72 Em verdade, os que creram, deixaram os seus lares e se esforçaram com os seus bens e as suas vidas pela causa de Allah, e os que os acolheram e ajudaram: esses são amigos protetores uns dos outros. E os que creram mas não deixaram os seus lares, não tendes o dever de protegê-los até que deixem os seus lares; mas se vos pedirem ajuda em matéria de religião, então é vosso dever ajudá-(los), exceto contra um povo entre o qual e vós há um tratado. Allah vê o que fazeis.

73 E os que descreem são protetores uns dos outros — se não fizerdes assim, haverá confusão na terra e grande corrupção.

74 Os que creram, deixaram os seus lares e se esforçaram pela causa de Allah, e os que os acolheram e ajudaram — esses são os crentes de verdade. Para eles há perdão e uma provisão generosa.

75 E os que depois creram, deixaram os seus lares e se esforçaram junto convosco, esses são dos vossos; e os parentes estão mais próximos uns dos outros na ordenação de Allah. Em verdade, Allah é Conhecedor de todas as coisas.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

9. O ARREPENDIMENTO

✦

1 Isenção de obrigação (é proclamada) da parte de Allah e do Seu mensageiro para com aqueles dentre os idólatras com quem fizestes um tratado.

2 Viajai livremente pela terra durante quatro meses, e sabei que não podeis escapar a Allah e que Allah confundirá os descrentes (na Sua Orientação).

3 E uma proclamação da parte de Allah e do Seu mensageiro a todos os homens no dia da Grande Peregrinação: que Allah está isento de obrigação para com os idólatras, e (assim também) o Seu mensageiro. Assim, se vos arrependerdes, será melhor para vós; mas se fordes avessos, sabei que não podeis escapar a Allah. Anuncia (ó Muhammad) um castigo doloroso aos que descreem,

4 Exceto aqueles dentre os idólatras com quem vós (muçulmanos) tendes um tratado e que desde então em nada diminuíram o vosso direito nem apoiaram ninguém contra vós. (Quanto a esses), cumpri-lhes o tratado até o seu prazo. Em verdade, Allah ama os que cumprem o seu dever (para com Ele).

5 Então, quando os meses sagrados tiverem passado, matai os idólatras onde quer que os encontreis, e tomai-os (cativos), e sitiai-os, e preparai-lhes toda emboscada. Mas se se arrependerem, e observarem a oração, e pagarem o tributo dos pobres, deixai-lhes o caminho livre. Em verdade, Allah é Indulgente, Misericordioso.

6 E se algum dos idólatras buscar a tua proteção (ó Muhammad), protege-o para que ouça a Palavra de Allah, e depois leva-o ao seu lugar de segurança. Isso porque são um povo que não sabe.

7 Como pode haver um tratado com Allah e com o Seu mensageiro para os idólatras, exceto aqueles com quem fizestes um tratado junto ao Lugar Inviolável de Adoração? Enquanto forem leais a vós, sede leais a eles. Em verdade, Allah ama os que cumprem o seu dever.

8 Como (pode haver tratado para os outros), quando, se tiverem vantagem sobre vós, não respeitam pacto nem honra a vosso respeito? Satisfazem-vos com as suas bocas, enquanto os seus corações recusam. E a maioria deles é injusta.

9 Compraram com as revelações de Allah um pequeno ganho, e assim afastam (os homens) do Seu caminho. Em verdade, mau é o que costumam fazer.

10 E não observam para com um crente nem pacto nem honra. Esses são os transgressores.

11 Mas se se arrependerem, e observarem a oração, e pagarem o tributo dos pobres, então são vossos irmãos na religião. Detalhamos as Nossas revelações para gente que tem conhecimento.

12 E se quebrarem os seus juramentos depois do seu tratado (feito convosco) e atacarem a vossa religião, então combatei os chefes da descrença — em verdade, não têm juramentos que os obriguem — para que desistam.

13 Não combatereis um povo que quebrou os seus juramentos solenes, e intentou expulsar o mensageiro, e vos atacou primeiro? Quê! Temei-los? Ora, Allah tem mais direito a que O temais, se sois crentes.

14 Combatei-os! Allah os castigará pelas vossas mãos, e os humilhará, e vos dará a vitória sobre eles, e curará os peitos de um povo que é crente.

15 E removerá a ira dos seus corações. Allah Se compadece de quem quer. Allah é Conhecedor, Sábio.

16 Ou julgáveis que seríeis deixados (em paz) sem que Allah conhecesse aqueles de vós que se esforçam, não escolhendo por íntimo senão Allah, o Seu mensageiro e os crentes? Allah está informado do que fazeis.

17 Não cabe aos idólatras cuidar dos santuários de Allah, dando testemunho de descrença contra si mesmos. Quanto a esses, as suas obras são vãs, e no Fogo permanecerão.

18 Só cuidará dos santuários de Allah quem crê em Allah e no Último Dia, observa a devida adoração, paga o tributo dos pobres e não teme senão a Allah. Para esses (somente) é possível que sejam dos bem guiados.

19 Considerais o dar de beber ao peregrino e o cuidar do Lugar Inviolável de Adoração como (iguais em valor a) aquele que crê em Allah e no Último Dia e se esforça no caminho de Allah? Não são iguais aos olhos de Allah. Allah não guia o povo injusto.

20 Os que creem, e deixaram os seus lares, e se esforçaram com os seus bens e as suas vidas no caminho de Allah, são de muito maior valor aos olhos de Allah. Esses são os triunfantes.

21 O seu Senhor anuncia-lhes a misericórdia vinda d'Ele, e a aceitação, e Jardins onde terão um prazer duradouro;

22 Ali permanecerão para sempre. Em verdade, junto a Allah há uma recompensa imensa.

23 Ó vós que credes! Não escolhais os vossos pais nem os vossos irmãos por amigos, se eles preferem a descrença à fé. Quem dentre vós os toma por amigos, esses são os injustos.

24 Dize: Se os vossos pais, e os vossos filhos, e os vossos irmãos, e as vossas esposas, e a vossa tribo, e os bens que adquiristes, e as mercadorias de que temeis não haver venda, e as moradas que desejais vos são mais queridos do que Allah, e o Seu mensageiro, e o esforço no Seu caminho: então esperai até que Allah faça cumprir a Sua ordem. Allah não guia o povo injusto.

25 Allah vos deu a vitória em muitos campos, e no dia de Hunain, quando vos regozijáveis com a vossa multidão, mas ela de nada vos valeu, e a terra, vasta como é, tornou-se estreita para vós; então voltastes as costas em fuga;

26 Então Allah fez descer a Sua paz e segurança sobre o Seu mensageiro e sobre os crentes, e fez descer hostes que não podíeis ver, e castigou os que descreram. Tal é a recompensa dos descrentes.

27 Depois, Allah Se compadecerá de quem quiser; pois Allah é Indulgente, Misericordioso.

28 Ó vós que credes! Os idólatras são apenas impuros. Que não se aproximem, pois, do Lugar Inviolável de Adoração depois deste seu ano. Se temeis a pobreza (pela perda das suas mercadorias), Allah vos preservará com a Sua graça, se quiser. Em verdade, Allah é Conhecedor, Sábio.

29 Combatei aqueles dentre os que receberam a Escritura que não creem em Allah nem no Último Dia, e não proíbem o que Allah proibiu pelo Seu mensageiro, e não seguem a Religião da Verdade, até que paguem o tributo de bom grado, estando humilhados.

30 E os judeus dizem: Esdras é filho de Allah; e os cristãos dizem: O Messias é filho de Allah. Isso é o que dizem com as suas bocas. Imitam o dito dos que descreram outrora. Allah (Ele mesmo) os combate. Quão desviados estão!

31 Tomaram como senhores, além de Allah, os seus rabinos e os seus monges, e o Messias, filho de Maria, quando lhes foi ordenado adorar somente um Allah. Não há Allah senão Ele. Glorificado seja Ele acima de tudo o que (Lhe) atribuem como parceiro!

32 Quereriam apagar a luz de Allah com as suas bocas, mas Allah não admite (nada) senão aperfeiçoar a Sua luz, por mais que os descrentes sejam avessos.

33 Ele é Quem enviou o Seu mensageiro com a orientação e a Religião da Verdade, para fazê-la prevalecer sobre toda religião, por mais que os idólatras sejam avessos.

34 Ó vós que credes! Em verdade, muitos dos rabinos (judeus) e dos monges (cristãos) devoram os bens dos homens levianamente e afastam (os homens) do caminho de Allah. Os que entesouram o ouro e a prata e não os despendem no caminho de Allah, anuncia-lhes (ó Muhammad) um castigo doloroso,

35 No dia em que (tudo) será aquecido no fogo do inferno, e as suas testas, os seus flancos e as suas costas serão marcados com ele (e ser-lhes-á dito): Eis o que entesourastes para vós mesmos. Provai agora o que costumáveis entesourar.

36 Em verdade, o número dos meses junto a Allah é de doze meses, pela ordenação de Allah, desde o dia em que Ele criou os céus e a terra. Quatro deles são sagrados: essa é a religião correta. Não vos façais, pois, mal neles. E guerreai todos os idólatras, assim como eles guerreiam todos vós. E sabei que Allah está com os que cumprem o seu dever (para com Ele).

37 O adiamento (de um mês sagrado) é apenas um excesso de descrença pelo qual os que descreem são desviados; permitem-no num ano e proíbem-no (noutro) ano, para completarem o número dos meses que Allah santificou, de modo que permitem o que Allah proibiu. O mal das suas ações é-lhes feito parecer belo. Allah não guia o povo descrente.

38 Ó vós que credes! Que vos sucede, que, quando se vos diz: Saí no caminho de Allah, vos curvais até o chão com peso? Preferis a vida do mundo à Outra Vida? O gozo da vida do mundo é bem pouco na Outra Vida.

39 Se não sairdes, Ele vos afligirá com um castigo doloroso e escolherá em vosso lugar um povo diferente de vós. Não Lhe podeis fazer dano algum. Allah tem poder sobre todas as coisas.

40 Se não o ajudardes, Allah já o ajudou quando os que descreem o expulsaram, o segundo de dois; quando os dois estavam na caverna, quando ele disse ao seu companheiro: Não te entristeças. Em verdade, Allah está conosco. Então Allah fez descer sobre ele a Sua paz e segurança, e amparou-o

com hostes que não podeis ver, e fez a palavra dos que descreram a mais baixa, enquanto a Palavra de Allah foi a que se tornou a mais alta. Allah é Poderoso, Sábio.

41 Saí, armados ligeira e pesadamente, e esforçai-vos com os vossos bens e as vossas vidas no caminho de Allah! Isso é o melhor para vós, se ao menos soubésseis.

42 Se fosse uma aventura próxima e uma viagem fácil, ter-te-iam seguido; mas a distância pareceu-lhes longa demais. E, no entanto, jurarão por Allah (dizendo): Se tivéssemos podido, certamente teríamos partido convosco. Destroem as suas almas, e Allah sabe que, na verdade, são mentirosos.

43 Allah te perdoe (ó Muhammad)! Por que lhes concedeste permissão antes que se te tornassem manifestos os que diziam a verdade e conhecesses os mentirosos?

44 Os que creem em Allah e no Último Dia não te pedem permissão para não se esforçarem com os seus bens e as suas vidas. Allah conhece os que cumprem o seu dever (para com Ele).

45 Só te pedem permissão os que não creem em Allah e no Último Dia, e cujos corações sentem dúvida, e assim na sua dúvida vacilam.

46 E se tivessem querido sair, certamente teriam preparado algum equipamento; mas Allah não quis que fossem enviados, e os reteve, e foi-lhes dito: Ficai sentados com os sedentários!

47 Se tivessem saído entre vós, não vos teriam acrescentado senão problemas, e teriam corrido de um lado para o outro entre vós, procurando causar sedição entre vós; e entre vós há alguns que os teriam escutado. Allah co-

nhece os malfeitores.

48 Antes já procuraram causar sedição e levantaram-te dificuldades, até que veio a Verdade e o decreto de Allah se tornou manifesto, embora o detestassem.

49 Entre eles há quem diga: Dá-me permissão (para ficar em casa) e não me tentes. Certamente foi na tentação que (assim) caíram. Em verdade, o inferno está, na verdade, ao redor dos descrentes.

50 Se o bem te acontece (ó Muhammad), isso os aflige; e se uma calamidade te acontece, dizem: Tomamos precaução; e afastam-se muito satisfeitos.

51 Dize: Nada nos acontece senão o que Allah decretou para nós. Ele é o nosso Amigo Protetor. Que os crentes ponham em Allah a sua confiança!

52 Dize: Podeis esperar para nós algo senão uma de duas coisas boas (a morte ou a vitória no caminho de Allah)? Enquanto nós esperamos para vós que Allah vos aflija com um castigo vindo d'Ele ou pelas nossas mãos. Esperai, pois! Em verdade, estamos esperando convosco.

53 Dize: Pagai (a vossa contribuição), de bom ou de mau grado; ela não vos será aceita. Em verdade, sempre fostes um povo rebelde.

54 E nada impede que as suas contribuições lhes sejam aceitas senão o terem descrido de Allah e do Seu mensageiro, e não virem à oração senão como preguiçosos, e não pagarem (a sua contribuição) senão com relutância.

55 Não te agradem, pois, as suas riquezas nem os seus filhos (ó Muhammad). Allah com isso só pretende castigá-los na vida do mundo e que as suas almas partam enquanto são descrentes.

56 E juram por Allah que são verdadeiramente dos vossos, quando não são dos vossos; mas são um povo que tem medo.

57 Se encontrassem um refúgio, ou cavernas, ou um lugar onde entrar, certamente ali se acolheriam, velozes como fugitivos.

58 E entre eles há quem te difame em matéria de esmolas. Se lhes é dado delas, ficam contentes; e se não lhes é dado delas, eis que se enfurecem.

59 (Quanto mais conveniente seria) se se tivessem contentado com o que Allah e o Seu mensageiro lhes deram e tivessem dito: Allah nos basta. Allah nos dará da Sua graça, e (também) o Seu mensageiro. A Allah somos suplicantes.

60 As esmolas são somente para os pobres e os necessitados, e para os que as recolhem, e para aqueles cujos corações devem ser reconciliados, e para libertar os cativos e os devedores, e para a causa de Allah, e (para) o viajante; um dever imposto por Allah. Allah é Conhecedor, Sábio.

61 E entre eles há os que aborrecem o Profeta e dizem: Ele é apenas um ouvido. Dize: Um ouvido para o vosso bem, que crê em Allah e é leal aos crentes, e uma misericórdia para aqueles dentre vós que creem. Os que aborrecem o mensageiro de Allah, para eles há um castigo doloroso.

62 Juram-vos por Allah (muçulmanos) para vos agradar, mas Allah, com o Seu mensageiro, tem mais direito a que O agradem, se são crentes.

63 Não sabem que quem se opõe a Allah e ao Seu mensageiro terá, na verdade, o fogo do inferno, para nele permanecer? Essa é a humilhação extrema.

64 Os hipócritas temem que seja revelada uma sura a respeito deles, proclamando o que há em seus corações. Dize: Zombai (à vontade)! Em verdade, Allah está revelando o que temeis.

65 E se lhes perguntares (ó Muhammad), dirão: Estávamos apenas conversando e brincando. Dize: Era de Allah, das Suas revelações e do Seu mensageiro que zombáveis?

66 Não vos escuseis. Descrestes depois da vossa (confissão de) fé. Se perdoarmos a um grupo de vós, a outro grupo de vós castigaremos, porque foram culpados.

67 Os hipócritas, homens e mulheres, procedem uns dos outros. Ordenam o mal, e proíbem o bem, e retêm as suas mãos (de despender pela causa de Allah). Esqueceram Allah, e por isso Ele os esqueceu. Em verdade, os hipócritas, esses são os transgressores.

68 Allah promete aos hipócritas, homens e mulheres, e aos descrentes o fogo do inferno como morada. Ele lhes bastará. Allah os amaldiçoa, e deles é um tormento duradouro.

69 Assim como os que vieram antes de vós, que eram mais poderosos do que vós em força e mais abastados do que vós em bens e filhos. Gozaram da sua porção por algum tempo; assim gozais vós da vossa porção por algum tempo, assim como os que vieram antes de vós gozaram da sua porção por algum tempo. E tagarelais assim como eles tagarelavam. Esses são aqueles cujas obras pereceram no mundo e na Outra Vida. Esses são os perdedores.

70 Não lhes chegou a fama dos que vieram antes deles — o povo de Noé, Ad, Thamud, o povo de Abraão, os habitantes de Madiã e os desastres (que lhes sobrevieram)? Os seus mensageiros (de Allah) vieram-lhes com provas

(da soberania de Allah). Assim, Allah certamente não lhes fez mal, mas eles fizeram mal a si mesmos.

71 E os crentes, homens e mulheres, são amigos protetores uns dos outros; ordenam o bem e proíbem o mal, observam a oração e pagam o tributo dos pobres, e obedecem a Allah e ao Seu mensageiro. Quanto a esses, Allah terá misericórdia deles. Em verdade, Allah é Poderoso, Sábio.

72 Allah promete aos crentes, homens e mulheres, Jardins sob os quais correm rios, onde permanecerão — moradas abençoadas nos Jardins do Éden. E — (muito) maior! — a aceitação de Allah. Esse é o triunfo supremo.

73 Ó Profeta! Esforça-te contra os descrentes e os hipócritas! Sê duro com eles. A sua morada final é o inferno, um infeliz fim de jornada.

74 Juram por Allah que nada (de errado) disseram; e, no entanto, disseram a palavra da descrença e descreram depois da sua Submissão (a Allah). E intentaram o que não puderam alcançar, e só buscaram vingança porque Allah, pelo Seu mensageiro, os enriquecera com a Sua graça. Se se arrependerem, será melhor para eles; e se se afastarem, Allah os afligirá com um castigo doloroso no mundo e na Outra Vida, e não terão na terra amigo protetor nem auxiliador.

75 E entre eles há quem fez um pacto com Allah (dizendo): Se Ele nos der da Sua graça, daremos esmolas e seremos dos justos.

76 E, no entanto, quando Ele lhes deu da Sua graça, entesouraram-na e afastaram-se, avessos;

77 Por isso Ele fez como consequência a hipocrisia nos seus corações, até o dia em que O encontrarão, porque faltaram à palavra dada a Allah, que Lhe prometeram, e porque mentiram.

78 Não sabem que Allah conhece tanto o seu segredo como o pensamento que confiam, e que Allah é o Conhecedor das Coisas Ocultas?

79 Os que apontam para aqueles dentre os crentes que dão as esmolas de bom grado, e para os que nada encontram para dar senão o seu esforço, e zombam deles — Allah (Ele mesmo) zomba deles. Deles será um castigo doloroso.

80 Pede perdão por eles (ó Muhammad), ou não peças perdão por eles; ainda que peças perdão por eles setenta vezes, Allah não os perdoará. Isso porque descreram de Allah e do Seu mensageiro, e Allah não guia o povo injusto.

81 Os que foram deixados para trás regozijaram-se por ficarem sentados atrás do mensageiro de Allah, e foram avessos a esforçar-se com os seus bens e as suas vidas no caminho de Allah. E disseram: Não saiais no calor! Dize: O fogo do inferno é mais intenso em calor, se ao menos entendessem.

82 Que riam, pois, um pouco: chorarão muito, como recompensa do que costumavam ganhar.

83 Se Allah te trouxer de volta (da campanha) a um grupo deles e eles te pedirem permissão para sair (para combater), dize-lhes: Jamais saireis comigo nem combatereis comigo contra um inimigo. Contentastes-vos em ficar sentados da primeira vez. Ficai, pois, sentados com os inúteis.

84 E nunca (ó Muhammad) ores por nenhum deles que morra, nem te ponhas junto à sua sepultura. Em verdade, descreram de Allah e do Seu mensageiro, e morreram sendo malfeitores.

85 Não te agradem as suas riquezas nem os seus filhos! Allah só pretende castigá-los com isso no mundo, e que as suas almas partam enquanto são descrentes.

86 E quando é revelada uma sura (que diz): Crede em Allah e esforçai-vos junto com o Seu mensageiro, os homens ricos dentre eles ainda te pedem permissão e dizem: Deixa-nos estar com os que ficam sentados (em casa).

87 Contentam-se em estar com os inúteis, e os seus corações estão selados, de modo que não compreendem.

88 Mas o mensageiro e os que creem com ele esforçam-se com os seus bens e as suas vidas. Esses são aqueles para quem há as coisas boas. Esses são os bem-sucedidos.

89 Allah preparou para eles Jardins sob os quais correm rios, onde permanecerão. Esse é o triunfo supremo.

90 E os que dentre os árabes nômades tinham uma escusa vieram para que lhes fosse concedida permissão. E os que mentiram a Allah e ao Seu mensageiro ficaram sentados em casa. Um castigo doloroso cairá sobre os que dentre eles descreem.

91 Nem aos fracos, nem aos doentes, nem aos que nada encontram para despender há culpa alguma (a imputar, ainda que fiquem em casa), se forem leais a Allah e ao Seu mensageiro. Contra os que fazem o bem não há caminho (de censura). Allah é Indulgente, Misericordioso.

92 Nem àqueles a quem, quando vieram a ti (pedindo) que lhes desses montaria, disseste: Não encontro em que vos montar. Voltaram com os olhos transbordando de lágrimas, de pesar por não encontrarem os meios de despender.

93 O caminho (da censura) é somente contra os que te pedem permissão (para ficar em casa) sendo ricos. Contentam-se em estar com os inúteis. Allah selou os seus corações, de modo que não sabem.

94 Apresentar-vos-ão escusas (muçulmanos) quando voltardes a eles. Dize: Não vos escuseis, pois não vos acreditaremos. Allah já nos deu notícias de vós. Allah e o Seu mensageiro verão a vossa conduta, e depois sereis devolvidos Àquele que conhece o Invisível e o Visível, e Ele vos dirá o que costumáveis fazer.

95 Jurar-vos-ão por Allah, quando voltardes a eles, para que os deixeis em paz. Deixai-os em paz, pois, em verdade, são impuros, e a sua morada é o inferno, como recompensa do que costumavam ganhar.

96 Juram-vos, para que os aceiteis. Ainda que os aceiteis, Allah, na verdade, não aceita o povo injusto.

97 Os árabes nômades são mais duros na descrença e na hipocrisia, e mais propensos a ignorar os limites que Allah revelou ao Seu mensageiro. E Allah é Conhecedor, Sábio.

98 E dentre os árabes nômades há quem considere o que despende (pela causa de Allah) como uma perda, e espere para vós (más) reviravoltas da sorte (para se livrar disso). A má reviravolta da sorte será deles. Allah é Ouvinte, Conhecedor.

99 E dentre os árabes nômades há quem creia em Allah e no Último Dia, e considere o que despende, e também as orações do mensageiro, como oferendas aceitáveis aos olhos de Allah. Em verdade, é de fato uma oferenda aceitável para eles. Allah os fará entrar na Sua misericórdia. Em verdade, Allah é Indulgente, Misericordioso.

100 E os primeiros a abrir o caminho, dentre os Muhajirin e os Ansar, e os que os seguiram no bem — Allah está satisfeito com eles e eles estão satisfeitos com Ele, e Ele lhes preparou Jardins sob os quais correm rios, onde permanecerão para sempre. Esse é o triunfo supremo.

101 E entre os árabes nômades que vos rodeiam há hipócritas, e entre a gente da cidade de Medina (há alguns que) persistem na hipocrisia, que tu (ó Muhammad) não conheces. Nós, Nós os conhecemos, e castigá-los-emos duas vezes; depois serão relegados a um castigo doloroso.

102 E (há) outros que reconheceram as suas faltas. Misturaram uma ação justa com outra que era má. Pode ser que Allah Se compadeça deles. Em verdade, Allah é Indulgente, Misericordioso.

103 Toma esmolas dos seus bens, com as quais os purifiques e os faças crescer, e ora por eles. Em verdade, a tua oração é um alívio para eles. Allah é Ouvinte, Conhecedor.

104 Não sabem que Allah é Quem aceita o arrependimento dos Seus servos e recebe as esmolas, e que Allah é o Compassivo, o Misericordioso?

105 E dize (a eles): Agi! Allah contemplará as vossas ações, e (assim também) o Seu mensageiro e os crentes; e sereis devolvidos ao Conhecedor do Invisível e do Visível, e Ele vos dirá o que costumáveis fazer.

106 E (há) outros que aguardam o decreto de Allah, se Ele os castigará ou os perdoará. Allah é Conhecedor, Sábio.

107 E quanto aos que escolheram um lugar de adoração por oposição e descrença, e para causar divisão entre os crentes, e como posto avançado para os que antes guerrearam contra Allah e o Seu mensageiro, certamente jurarão: Não pretendíamos senão o bem. Allah testemunha que, na verdade, são mentirosos.

108 Nunca te ponhas (a orar) ali. Um lugar de adoração que foi fundado no dever (para com Allah) desde o primeiro dia é mais digno de que nele te ponhas (a orar); nele há homens que amam purificar-se. Allah ama os que se purificam.

109 É melhor aquele que fundou o seu edifício sobre o dever para com Allah e o Seu bom agrado; ou aquele que fundou o seu edifício à beira de um precipício pendente e esboroante, de modo que ruiu com ele no fogo do inferno? Allah não guia o povo injusto.

110 O edifício que construíram jamais deixará de ser uma inquietação em seus corações, a menos que os seus corações sejam despedaçados. Allah é Conhecedor, Sábio.

111 Em verdade, Allah comprou dos crentes as suas vidas e os seus bens, porque o Jardim será deles: combaterão no caminho de Allah, e matarão e serão mortos. É uma promessa que O obriga na Torá, no Evangelho e no Alcorão. Quem cumpre o seu pacto melhor do que Allah? Regozijai-vos, pois, com o negócio que fizestes, pois esse é o triunfo supremo.

112 (Triunfantes) são os que se voltam arrependidos (para Allah), os que (O) servem, os que (O) louvam, os que jejuam, os que se inclinam, os que se prostram (em adoração), os que ordenam o bem e proíbem o mal, e os que guardam os limites (ordenados) de Allah — e dá alvíssaras aos crentes!

113 Não cabe ao Profeta e aos que creem pedir perdão pelos idólatras, ainda que sejam parentes próximos (deles), depois que se tornou claro que são gente do fogo do inferno.

114 A oração de Abraão pelo perdão do seu pai foi apenas por causa de uma promessa que lhe fizera; mas quando se lhe tornou claro que ele (o pai) era inimigo de Allah, ele (Abraão) o renegou. Em verdade, Abraão era brando de coração, paciente.

115 Nunca foi próprio de Allah desviar um povo depois de o ter guiado, até lhe ter tornado claro o que devia evitar. Em verdade, Allah conhece todas as coisas.

116 Em verdade, Allah! A Ele pertence a soberania dos céus e da terra. Ele vivifica e Ele dá a morte. E não tendes, em vez de Allah, amigo protetor nem auxiliador.

117 Allah voltou-Se com misericórdia para o Profeta, e para os Muhajirin e os Ansar que o seguiram na hora da dificuldade, depois que os corações de um grupo deles quase se desviaram; então voltou-Se para eles com misericórdia. Em verdade, Ele é Cheio de Piedade, Misericordioso para com eles.

118 E também para os três (voltou-Se com misericórdia) que foram deixados para trás, quando a terra, vasta como é, se tornou estreita para eles, e as suas próprias almas se tornaram estreitas para eles, até que compreenderam

que não há refúgio de Allah senão n'Ele mesmo. Então voltou-Se para eles com misericórdia, para que (também) eles se voltassem (arrependidos para Ele). Em verdade, Allah! Ele é o Compassivo, o Misericordioso.

119 Ó vós que credes! Sede cuidadosos no vosso dever para com Allah, e estai com os verazes.

120 Não cabe à gente da cidade de Medina e aos árabes nômades que a rodeiam ficar para trás do mensageiro de Allah e preferir as suas vidas à vida dele. Isso porque nem sede, nem fadiga, nem fome os aflige no caminho de Allah, nem dão passo algum que irrite os descrentes, nem obtêm do inimigo ganho algum, sem que por isso lhes seja registrada uma boa ação. Em verdade, Allah não deixa perder-se o salário dos que fazem o bem.

121 Nem despendem despesa alguma, pequena ou grande, nem atravessam um vale, sem que isso lhes seja registrado, para que Allah lhes pague o melhor do que costumavam fazer.

122 E os crentes não devem sair todos para combater. De cada tropa deles, só um grupo deve sair, para que eles (os que ficam) adquiram um conhecimento sólido da religião, e para que advirtam a sua gente quando voltarem a ela, a fim de que se acautelem.

123 Ó vós que credes! Combatei os descrentes que estão perto de vós, e que encontrem dureza em vós, e sabei que Allah está com os que cumprem o seu dever (para com Ele).

124 E sempre que uma sura é revelada, há alguns deles que dizem: Qual de vós teve assim a fé aumentada? Quanto aos que creem, ela lhes aumentou a fé, e eles se regozijam (com isso).

125 Mas quanto àqueles em cujos corações há doença, ela só acrescenta perversidade à sua perversidade, e morrem sendo descrentes.

126 Não veem que são provados uma ou duas vezes em cada ano? E, no entanto, não se voltam em arrependimento, nem atentam.

127 E sempre que uma sura é revelada, olham uns para os outros (como quem diz): Alguém vos vê? Depois se afastam. Allah afasta os seus corações, porque são um povo que não entende.

128 Chegou-vos um mensageiro, (um) dentre vós mesmos, a quem é penoso tudo o que vos sobrecarrega, cheio de preocupação por vós, para os crentes cheio de piedade, misericordioso.

129 Ora, se se afastarem (ó Muhammad), dize: Allah me basta. Não há Allah senão Ele. N'Ele pus a minha confiança, e Ele é o Senhor do Trono Tremendo.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

10. JONAS

✦

1 Alif. Lam. Ra. Estes são versículos da Escritura Sábia.

2 É uma maravilha para a humanidade que tenhamos inspirado um homem dentre eles, dizendo: Adverte a humanidade e leva aos que creem a boa-nova de que têm um apoio seguro junto ao seu Senhor? Os descrentes dizem: Em verdade, este é um simples mago.

3 Em verdade, o vosso Senhor é Allah, que criou os céus e a terra em seis Dias, depois Se estabeleceu no Trono, dirigindo todas as coisas. Não há intercessor (junto a Ele) senão depois da Sua permissão. Esse é Allah, o vosso Senhor; adorai-O, pois. Ah, não vos lembrareis?

4 A Ele é o retorno de todos vós; é uma promessa de Allah em verdade. Em verdade, Ele produz a criação, depois a reproduz, para recompensar com equidade os que creem e praticam boas obras; enquanto, quanto aos que descreem, deles será uma bebida fervente e um castigo doloroso, porque descreram.

5 Ele é Quem fez do sol um esplendor e da lua uma luz, e lhe mediu as fases, para que soubésseis o número dos anos e o cômputo. Allah não criou (tudo) isso senão com a verdade. Ele detalha as revelações para gente que tem conhecimento.

6 Em verdade, na alternância do dia e da noite e em tudo o que Allah criou nos céus e na terra há portentos, na verdade, para gente que se guarda (do mal).

7 Em verdade, os que não esperam o encontro Conosco, mas desejam a vida do mundo e nela se sentem seguros, e os que são negligentes para com as Nossas revelações,

8 A sua morada será o Fogo, por causa do que costumavam ganhar.

9 Em verdade, os que creem e praticam boas obras, o seu Senhor os guia pela sua fé. Rios correrão por baixo deles nos Jardins das Delícias,

10 A sua oração ali será: Glória a Ti, ó Allah! e a sua saudação ali será: Paz. E o fim da sua oração será: Louvado seja Allah, Senhor dos Mundos!

11 Se Allah apressasse para os homens o mal (que mereceram) como eles apressariam o bem, o seu prazo já teria expirado. Mas deixamos os que não esperam o encontro Conosco vagar às cegas na sua contumácia.

12 E se uma desgraça toca o homem, ele clama a Nós (deitado) de lado, ou sentado, ou de pé; mas quando o livramos da desgraça, segue o seu caminho como se não Nos tivesse clamado por causa de uma desgraça que o afligiu. Assim o que fazem é feito parecer belo aos pródigos.

13 Destruímos as gerações antes de vós quando praticaram o mal; e os seus mensageiros (de Allah) vieram-lhes com provas claras (da Sua soberania), mas não quiseram crer. Assim recompensamos o povo culpado.

14 Depois vos fizemos vice-gerentes na terra depois deles, para vermos como vos comportais.

15 E quando as Nossas revelações claras lhes são recitadas, os que não esperam o encontro Conosco dizem: Traze uma Leitura diferente desta, ou muda-a. Dize (ó Muhammad): Não me cabe mudá-la por minha conta.

Sigo apenas o que me é inspirado. Em verdade, se eu desobedecer ao meu Senhor, temo a retribuição de um Dia terrível.

16 Dize: Se Allah assim quisesse, eu não vo-la teria recitado, nem Ele vo-la teria dado a conhecer. Habitei entre vós uma vida inteira antes dela (me chegar). Não tendes, pois, juízo?

17 Quem faz maior injustiça do que aquele que inventa uma mentira a respeito de Allah e nega as Suas revelações? Em verdade, os culpados nunca são bem-sucedidos.

18 Adoram, além de Allah, o que nem os prejudica nem os beneficia, e dizem: Estes são os nossos intercessores junto a Allah. Dize: Quereis informar Allah de (algo) que Ele não sabe nos céus ou na terra? Louvado seja Ele e muito Exaltado acima de tudo o que (Lhe) associais!

19 A humanidade não era senão uma só comunidade; depois divergiram; e se não fosse por uma palavra que já saíra do teu Senhor, já teria sido julgado entre eles aquilo em que divergem.

20 E dirão: Se ao menos lhe fosse enviado um portento do seu Senhor! Dize, então (ó Muhammad): O Invisível pertence a Allah. Esperai, pois! Em verdade, estou esperando convosco.

21 E quando fazemos a humanidade provar a misericórdia depois de alguma adversidade que a afligiu, eis que tramam algo contra as Nossas revelações. Dize: Allah é mais rápido em tramar. Em verdade, os Nossos mensageiros registram o que tramais.

22 Ele é Quem vos faz andar por terra e por mar até que, quando estais nos navios e eles navegam com os que neles vão com vento favorável e eles se alegram com isso, uma tempestade os alcança e as ondas lhes vêm de todos os lados e julgam que estão perdidos nelas; (então) clamam a Allah, tornando a sua fé pura só para Ele: Se nos livrares disto, seremos verdadeiramente dos agradecidos.

23 E, no entanto, quando Ele os livrou, eis que se rebelam na terra injustamente. Ó humanidade! A vossa rebelião é só contra vós mesmos. (Tendes) o gozo da vida do mundo; depois a Nós é o vosso retorno, e vos anunciaremos o que costumáveis fazer.

24 A semelhança da vida do mundo é apenas como a água que fazemos descer do céu; depois a vegetação da terra, de que comem os homens e o gado, mistura-se com ela, até que, quando a terra se cobriu dos seus adornos e está embelezada, e a sua gente julga que é senhora dela, a Nossa ordem chega de noite ou de dia, e a fazemos como trigo ceifado, como se não tivesse florescido na véspera. Assim expomos as revelações para gente que reflete.

25 E Allah convida à morada da paz, e conduz quem Ele quer a um caminho reto.

26 Para os que fazem o bem há o melhor (galardão) e mais (ainda). Nem pó nem ignomínia se aproximam dos seus rostos. Esses são os legítimos donos do Jardim; nele permanecerão.

27 E os que ganham más ações, (para eles) a retribuição de cada má ação pelo seu equivalente; e a ignomínia os alcança — não têm protetor contra Allah — como se os seus rostos tivessem sido cobertos com um manto da noite mais escura. Esses são os legítimos donos do Fogo; nele permanecerão.

28 No dia em que os reunirmos a todos, diremos então aos que atribuíram parceiros (a Nós): Afastai-vos, vós e os vossos (pretensos) parceiros (de Allah)! E separá-los-emos uns dos outros, e os seus (pretensos) parceiros dirão: Não era a nós que adoráveis.

29 Allah basta como testemunha entre nós e vós de que ignorávamos a vossa adoração.

30 Ali cada alma experimentará o que fez antes, e serão devolvidos a Allah, o seu Senhor legítimo, e o que costumavam inventar os abandonará.

31 Dize (a eles, ó Muhammad): Quem vos provê do céu e da terra, ou Quem possui o ouvido e a vista; e Quem faz sair o vivo do morto e faz sair o morto do vivo; e Quem dirige o curso (das coisas)? Dirão: Allah. Dize então: Não cumprireis, pois, o vosso dever (para com Ele)?

32 Assim é Allah, o vosso Senhor legítimo. Depois da Verdade, que há senão o erro? Como, então, vos desviais!

33 Assim se justifica a Palavra do teu Senhor a respeito dos que praticam o mal: que não creem.

34 Dize: Há entre os vossos parceiros (que atribuís a Allah) algum que produza a criação e depois a reproduza? Dize: Allah produz a criação, depois a reproduz. Como, então, sois enganados!

35 Dize: Há entre os vossos parceiros (que atribuís a Allah) algum que guie à Verdade? Dize: Allah guia à Verdade. Será Aquele que guia à Verdade mais digno de ser seguido, ou aquele que não acha o caminho a menos que (ele mesmo) seja guiado? Que vos sucede? Como julgais?

36 A maioria deles não segue senão a conjectura. Certamente a conjectura de modo algum pode tomar o lugar da verdade. Em verdade, Allah conhece o que fazem.

37 E este Alcorão não é algo que pudesse jamais ser inventado à revelia de Allah; mas é uma confirmação do que veio antes dele e uma exposição do que está decretado para a humanidade — não há nele dúvida — vinda do Senhor dos Mundos.

38 Ou dizem: Ele o inventou? Dize: Trazei, então, uma sura semelhante a ele, e chamai (em socorro) todos os que puderdes além de Allah, se sois verazes.

39 Não; mas negaram aquilo cujo conhecimento não puderam abarcar, e cuja interpretação (nos acontecimentos) ainda não lhes chegou. Assim também negaram os que vieram antes deles. Vê, então, qual foi o fim dos injustos!

40 E entre eles há quem creia nele, e entre eles há quem não creia nele; e o teu Senhor conhece melhor os corruptores.

41 E se te desmentirem, dize: A mim a minha obra, e a vós a vossa obra. Estais inocentes do que eu faço, e eu estou inocente do que vós fazeis.

42 E entre eles há alguns que te escutam. Mas podes tu fazer os surdos ouvir, ainda que não compreendam?

43 E entre eles há quem olhe para ti. Mas podes tu guiar os cegos, ainda que não vejam?

44 Em verdade, Allah não faz injustiça alguma aos homens; mas os homens fazem injustiça a si mesmos.

45 E no dia em que Ele os reunir, (quando parecerá) como se não tivessem permanecido senão uma hora do dia, reconhecendo-se uns aos outros, terão de fato perecido os que negaram o encontro com Allah e não foram guiados.

46 Quer te deixemos (ó Muhammad) contemplar algo do que lhes prometemos, quer te façamos morrer, ainda assim a Nós é o seu retorno; e Allah, ademais, é Testemunha do que fazem.

47 E para cada nação há um mensageiro. E quando o seu mensageiro vier (no Dia do Juízo), será julgado entre eles com equidade, e não serão injustiçados.

48 E dizem: Quando se cumprirá esta promessa, se sois verazes?

49 Dize: Não tenho poder para me prejudicar nem para me beneficiar, senão o que Allah quer. Para cada nação há um tempo determinado. Quando o seu tempo chega, não o podem adiar nem uma hora, nem apressá-(lo).

50 Dize: Pensastes: quando o Seu castigo vos vier como um assalto noturno, ou durante o dia (de afazeres), que há nele que os culpados desejem apressar?

51 É (só) então, quando vos tiver atingido, que crereis? Quê! (Credes) agora, quando (até agora) o apressáveis (pela descrença)?

52 Então será dito aos que agiram injustamente: Provai o tormento da eternidade. Sois retribuídos por algo além do que costumáveis ganhar?

53 E pedem-te que os informes (dizendo): É verdade? Dize: Sim, pelo meu Senhor, na verdade é verdade, e não podeis escapar.

54 E se cada alma que pratica o mal tivesse tudo o que há na terra, procuraria resgatar-se com isso; e sentirão remorso dentro de si quando virem o castigo. Mas foi julgado entre eles com equidade, e não são injustiçados.

55 Em verdade, tudo o que há nos céus e na terra é de Allah. Em verdade, a promessa de Allah é verdadeira. Mas a maioria deles não sabe.

56 Ele vivifica e dá a morte, e a Ele sereis devolvidos.

57 Ó humanidade! Chegou-vos uma exortação do vosso Senhor, um bálsamo para o que há nos peitos, orientação e misericórdia para os crentes.

58 Dize: Na graça de Allah e na Sua misericórdia: nisso se regozijem. Isso é melhor do que aquilo que entesouram.

59 Dize: Considerastes a provisão que Allah fez descer para vós, como dela fizestes lícito e ilícito? Allah vos permitiu, ou inventais uma mentira a respeito de Allah?

60 E que pensam os que inventam uma mentira a respeito de Allah (que será a sua situação) no Dia da Ressurreição? Em verdade, Allah é na verdade Generoso para com a humanidade, mas a maioria deles não dá graças.

61 E tu (Muhammad) não estás ocupado em assunto algum, nem recitas uma Leitura desta (Escritura), e vós (humanidade) não praticais ato algum, sem que sejamos Testemunha de vós quando nisso estais empenhados. E nem o peso de um átomo na terra ou no céu escapa ao teu Senhor, nem o que é menor do que isso ou maior do que isso, sem que esteja (escrito) num Livro claro.

62 Em verdade, os amigos de Allah são (aqueles) sobre quem não (vem) temor, nem se entristecem.

63 Os que creem e cumprem o seu dever (para com Allah).

64 Deles são as boas-novas na vida do mundo e na Outra Vida — não há mudança nas Palavras de Allah — esse é o Triunfo Supremo.

65 E não te entristeça o falar deles (ó Muhammad). Em verdade, o poder pertence inteiramente a Allah. Ele é o Ouvinte, o Conhecedor.

66 Em verdade, não é a Allah que pertence todo aquele que está nos céus e todo aquele que está na terra? Os que seguem algo em vez de Allah não seguem (Seus) parceiros. Não seguem senão uma conjectura, e não fazem senão conjecturar.

67 Ele é Quem vos fez a noite para que nela repousásseis, e o dia, que dá a visão. Em verdade, nisto há portentos para um povo que atenta.

68 Dizem: Allah tomou (para Si) um filho — Glorificado seja Ele! Ele não tem necessidades! Seu é tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra. Não tendes autorização para isto. Dizeis acerca de Allah o que não sabeis?

69 Dize: Certamente os que inventam uma mentira a respeito de Allah não serão bem-sucedidos.

70 (Terão) a porção deste mundo; depois a Nós é o seu retorno. Então os faremos provar um castigo terrível, porque costumavam descrer.

71 Recita-lhes a história de Noé, quando disse ao seu povo: Ó meu povo! Se a minha permanência (aqui) e o meu lembrar-vos com as revelações de Allah vos são uma ofensa, em Allah pus a minha confiança; decidi, pois, o vosso plano de ação, vós e os vossos parceiros. Que o vosso plano de ação não seja duvidoso para vós. Depois atacai-me, e não me deis trégua.

72 Mas se fordes avessos, não vos pedi salário algum. O meu salário é assunto só de Allah, e foi-me ordenado ser dos que se submetem (a Ele).

73 Mas desmentiram-no; e salvamo-lo, a ele e aos que estavam com ele na arca, e fizemo-los vice-gerentes (na terra), enquanto afogamos os que negaram as Nossas revelações. Vê, então, qual foi o fim dos que tinham sido advertidos.

74 Depois, após ele, enviamos mensageiros aos seus povos, e trouxeram-lhes provas claras. Mas não estavam dispostos a crer naquilo que antes haviam negado. Assim selamos os corações dos transgressores.

75 Depois, após eles, enviamos Moisés e Aarão ao Faraó e aos seus chefes com as Nossas revelações, mas foram arrogantes e eram um povo culpado.

76 E quando a Verdade da Nossa presença lhes chegou, disseram: Em verdade, isto é pura magia.

77 Moisés disse: Falais (assim) da Verdade quando ela vos chegou? É isto magia? Ora, os mágicos não prosperam.

78 Disseram: Vieste a nós para nos desviar daquela (fé) em que encontramos os nossos pais, e para que vós dois tenhais o lugar da grandeza na terra? Não creremos em vós dois.

79 E o Faraó disse: Trazei-me todo mago astuto.

80 E quando os magos vieram, Moisés disse-lhes: Lançai o que haveis de lançar!

81 E quando lançaram, Moisés disse: O que trouxestes é magia. Em verdade, Allah a tornará vã. Em verdade, Allah não sustenta a obra dos corruptores.

82 E Allah fará prevalecer a Verdade pelas Suas palavras, por mais que os culpados sejam avessos.

83 Mas ninguém confiou em Moisés, exceto alguns jovens do seu povo, (e estes) com medo do Faraó e dos seus chefes, de que os perseguisse. Em verdade, o Faraó era na verdade um tirano na terra, e, em verdade, era dos devassos.

84 E Moisés disse: Ó meu povo! Se credes em Allah, ponde n'Ele a vossa confiança, se de fato vos submetestes (a Ele)!

85 Disseram: Em Allah pomos a nossa confiança. Senhor nosso! Ah, não nos faças uma tentação para o povo injusto;

86 E, pela Tua misericórdia, salva-nos do povo que descrê.

87 E inspiramos Moisés e o seu irmão, (dizendo): Designai casas para o vosso povo no Egito, e fazei das vossas casas oratórios, e observai a oração. E dá boas-novas aos crentes.

88 E Moisés disse: Senhor nosso! Em verdade, deste ao Faraó e aos seus chefes esplendor e riquezas na vida do mundo, Senhor nosso, para que desviem os homens do Teu caminho. Senhor nosso! Destrói as suas riquezas e endurece os seus corações, para que não creiam até verem o castigo doloroso.

89 Ele disse: A vossa oração foi ouvida. Mantende-vos vós dois no caminho reto, e não sigais a estrada dos que não têm conhecimento.

90 E fizemos os Filhos de Israel atravessar o mar, e o Faraó com as suas hostes perseguiu-os com rebelião e transgressão, até que, quando o (destino do) afogamento o alcançou, exclamou: Creio que não há Allah senão

Aquele em Quem creem os Filhos de Israel, e sou dos que se submetem (a Ele).

91 Quê! Agora! Quando até aqui te rebelaste e foste dos malfeitores?

92 Mas neste dia salvamos-te no teu corpo, para que sejas um portento para os que vierem depois de ti. Em verdade, a maioria dos homens é desatenta aos Nossos portentos.

93 E, na verdade, destinamos aos Filhos de Israel uma morada fixa, e provemo-los de coisas boas; e não divergiram até que o conhecimento lhes chegou. Em verdade, o teu Senhor julgará entre eles no Dia da Ressurreição a respeito daquilo em que costumavam divergir.

94 E se tu (Muhammad) estás em dúvida acerca do que te revelamos, interroga os que leem a Escritura (que veio) antes de ti. Certamente a Verdade do teu Senhor chegou-te. Não sejas, pois, dos que vacilam.

95 E não sejas dos que negam as revelações de Allah, pois então serias dos perdedores.

96 Em verdade, aqueles para quem a palavra do teu Senhor (a respeito dos pecadores) tem efeito não crerão,

97 Ainda que todos os sinais lhes venham, até que vejam o castigo doloroso.

98 Se ao menos tivesse havido uma comunidade (de todas as que foram destruídas outrora) que cresse e se beneficiasse da sua fé, como o povo de Jonas! Quando creram, afastamos deles o tormento da desonra na vida do mundo e demos-lhes conforto por algum tempo.

99 E se o teu Senhor quisesse, todos os que estão na terra teriam crido juntos. Obrigarias tu (Muhammad) os homens até que sejam crentes?

100 Não cabe a nenhuma alma crer senão com a permissão de Allah. Ele pôs a impureza sobre os que não têm juízo.

101 Dize: Contemplai o que há nos céus e na terra! Mas as revelações e as advertências de nada valem ao povo que não quer crer.

102 Que esperam eles senão algo semelhante aos dias dos que passaram antes deles? Dize: Esperai, então! Eu estou convosco entre os que esperam.

103 Então salvaremos os Nossos mensageiros e os crentes, do mesmo modo (que outrora). Incumbe-Nos salvar os crentes.

104 Dize (ó Muhammad): Ó humanidade! Se estais em dúvida acerca da minha religião, (sabei que) não adoro aqueles que adorais em vez de Allah, mas adoro Allah, que vos faz morrer, e foi-me ordenado ser dos crentes.

105 E (ó Muhammad) volta resolutamente o teu propósito para a religião, como homem reto por natureza, e não sejas dos que atribuem parceiros (a Allah).

106 E não clames, além de Allah, ao que não te pode beneficiar nem prejudicar, pois se o fizesses serias dos malfeitores.

107 Se Allah te afligir com algum dano, ninguém o pode remover senão Ele; e se Ele te desejar o bem, ninguém pode repelir a Sua graça. Ele atinge com ela quem quer dentre os Seus servos. Ele é o Indulgente, o Misericordioso.

108 Dize: Ó humanidade! Agora vos chegou a Verdade do vosso Senhor. Assim, quem é guiado, só é guiado para (o bem da) sua alma, e quem erra, só erra contra ela. E eu não sou guarda sobre vós.

109 E (ó Muhammad) segue o que te é inspirado, e tem paciência até que Allah dê o julgamento. E Ele é o Melhor dos Juízes.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

11. HUD

✦

1 Alif. Lam. Ra. (Esta é) uma Escritura cujas revelações são aperfeiçoadas e depois expostas. (Ela vem) de Alguém Sábio, Informado,

2 (Dizendo): Não sirvais senão a Allah. Em verdade, sou para vós, da parte d'Ele, um admoestador e um portador de boas-novas.

3 E (ordenando-vos): Pedi perdão ao vosso Senhor e voltai-vos para Ele arrependidos. Ele vos fará gozar de uma bela condição até um tempo determinado. Ele dá a Sua graça a todo aquele que é generoso. Mas se vos afastardes, eis que (então) temo por vós a retribuição de um Dia terrível.

4 A Allah é o vosso retorno, e Ele tem poder sobre todas as coisas.

5 Eis que agora dobram os seus peitos para (os seus pensamentos) se esconderem d'Ele. No exato momento em que se cobrem com as suas roupas, Allah sabe o que mantêm oculto e o que proclamam. Em verdade, Ele conhece o que há nos peitos (dos homens).

6 E não há animal na terra cujo sustento não dependa de Allah. Ele conhece a sua morada e o seu depósito. Tudo está num Registro claro.

7 E Ele é Quem criou os céus e a terra em seis Dias — e o Seu Trono estava sobre a água — para vos provar, qual de vós é melhor em conduta. E, no entanto, se tu (ó Muhammad) disseres: Em verdade, sereis ressuscitados depois da morte! os que descreem certamente dirão: Isto não é senão pura magia.

8 E se lhes adiarmos o castigo até um tempo contado, certamente dirão: Que o retém? Certamente, no dia em que lhes vier, não poderá ser afastado deles, e aquilo de que escarneciam os cercará.

9 E se fazemos o homem provar alguma misericórdia Nossa e depois lha retiramos, eis que ele fica desesperado, ingrato.

10 E se o fazemos provar a graça depois de alguma desgraça que o atingiu, ele diz: Os males afastaram-se de mim. Eis que fica exultante, jactancioso;

11 Exceto os que perseveram e praticam boas obras. Deles será o perdão e uma grande recompensa.

12 Seria possível que abandonasses algo do que te foi revelado, e que o teu peito se apertasse por isso, porque dizem: Por que não lhe foi enviado um tesouro, ou não veio um anjo com ele? Tu não és senão um admoestador, e Allah está encarregado de todas as coisas.

13 Ou dizem: Ele o inventou. Dize: Trazei, então, dez suras semelhantes, inventadas, e invocai todos os que puderdes além de Allah, se sois verazes!

14 E se não responderem à vossa súplica, sabei que ele só foi revelado com o conhecimento de Allah, e que não há Allah senão Ele. Sereis, então, (dos) que se submetem?

15 Quem deseja a vida do mundo e a sua pompa, pagar-lhes-emos aqui as suas obras, e nela não serão lesados.

16 Esses são aqueles para quem não há nada na Outra Vida senão o Fogo. (Tudo) o que engendram aqui é vão, e (tudo) o que costumam fazer é infrutífero.

17 Será (comparável a eles) aquele que se apoia numa prova clara do seu Senhor, e uma testemunha vinda d'Ele a recita, e antes dela estava o Livro de Moisés, exemplo e misericórdia? Esses creem nela; e quem dentre os clãs nela descrê, o Fogo é o seu lugar marcado. Não estejas, pois, em dúvida a respeito dela. Em verdade, ela é a Verdade do teu Senhor; mas a maioria dos homens não crê.

18 Quem faz maior injustiça do que aquele que inventa uma mentira acerca de Allah? Esses serão levados diante do seu Senhor, e as testemunhas dirão: Estes são os que mentiram a respeito do seu Senhor. Ora, a maldição de Allah está sobre os injustos,

19 Que afastam (os homens) do caminho de Allah e o querem tortuoso, e que são descrentes na Outra Vida.

20 Esses não escaparão na terra, nem têm amigos protetores além de Allah. Para eles o tormento será dobrado. Não podiam suportar ouvir, e não costumavam ver.

21 Esses são os que perderam as suas almas, e aquilo que costumavam inventar os abandonou.

22 Certamente na Outra Vida serão os maiores perdedores.

23 Em verdade, os que creem e praticam boas obras e se humilham diante do seu Senhor, esses são os legítimos donos do Jardim; nele permanecerão.

24 A semelhança dos dois partidos é como o cego e o surdo, e o que vê e o que ouve. São iguais em semelhança? Não vos deixareis, então, admoestar?

25 E enviamos Noé ao seu povo (e ele disse): Em verdade, sou para vós um admoestador claro.

26 Que não sirvais senão a Allah. Em verdade, temo por vós a retribuição de um Dia doloroso.

27 Os chefes do seu povo, que descreram, disseram: Não te vemos senão como um mortal igual a nós, e não vemos que te sigam senão os mais abjetos dentre nós, sem reflexão. Não vemos em vós mérito algum acima de nós; antes, julgamo-vos mentirosos.

28 Ele disse: Ó meu povo! Pensai: se me apoio numa prova clara do meu Senhor, e me veio uma misericórdia da Sua presença, e ela vos foi obscurecida, podemos obrigar-vos a aceitá-la quando lhe sois avessos?

29 E, ó meu povo! Não vos peço por isso bens. A minha recompensa é assunto só de Allah, e não vou repelir os que creem — em verdade, eles hão de encontrar o seu Senhor! — mas vejo-vos um povo ignorante.

30 E, ó meu povo! Quem me livraria de Allah se eu os repelisse? Não refletireis, então?

31 Não vos digo: "Tenho os tesouros de Allah", nem "Tenho conhecimento do Invisível", nem digo: "Em verdade, sou um anjo!" Nem digo àqueles a quem os vossos olhos desprezam que Allah não lhes dará o bem — Allah sabe melhor o que há nos seus corações —; em verdade, então eu seria dos injustos.

32 Disseram: Ó Noé! Disputaste conosco e multiplicaste a disputa conosco; traze-nos agora aquilo com que nos ameaças, se és dos verazes.

33 Ele disse: Só Allah vo-lo trará, se quiser, e de modo algum podereis escapar.

34 O meu conselho não vos aproveitará, se eu quiser aconselhar-vos, se a vontade de Allah é manter-vos desviados. Ele é o vosso Senhor, e a Ele sereis devolvidos.

35 Ou dizem (de novo): Ele o inventou? Dize: Se o inventei, sobre mim recaiam os meus crimes; mas estou inocente de (tudo) o que cometeis.

36 E foi inspirado a Noé, (dizendo): Ninguém do teu povo crerá, senão quem já creu. Não te aflijas por causa do que fazem.

37 Constrói a arca sob os Nossos olhos e pela Nossa inspiração, e não Me fales em favor dos que praticam o mal. Em verdade, serão afogados.

38 E ele construía a arca, e sempre que os chefes do seu povo passavam por ele, zombavam dele. Ele disse: Ainda que zombeis de Nós, Nós zombamos de vós assim como zombais;

39 E sabereis a quem virá um castigo que o confundirá, e sobre quem cairá um castigo duradouro.

40 (Assim foi) até que, quando a Nossa ordem se cumpriu e o forno jorrou água, dissemos: Carrega nela dois de cada espécie, um par (o macho e a fêmea), e a tua família, exceto aquele contra quem a palavra já foi pronunciada, e os que creem. E foram poucos os que creram com ele.

41 E ele disse: Embarcai nela! Em nome de Allah seja o seu curso e a sua ancoragem. Em verdade, o meu Senhor é Indulgente, Misericordioso.

42 E ela navegou com eles entre ondas como montanhas, e Noé clamou ao seu filho — e ele estava afastado —: Ó meu filho! Vem navegar conosco, e não estejas com os descrentes.

43 Ele disse: Refugiar-me-ei numa montanha que me salvará da água. (Noé) disse: Neste dia não há quem salve da ordem de Allah, senão aquele de quem Ele teve misericórdia. E a onda interpôs-se entre eles, e ele ficou entre os afogados.

44 E foi dito: Ó terra! Engole a tua água; e, ó céu, desanuvia-te! E a água foi feita baixar. E a ordem cumpriu-se. E ela (a arca) repousou sobre (o monte) Al-Judi, e foi dito: Longe vá o povo injusto!

45 E Noé clamou ao seu Senhor e disse: Meu Senhor! Em verdade, o meu filho é da minha família! Certamente a Tua promessa é a verdade, e Tu és o mais Justo dos Juízes.

46 Ele disse: Ó Noé! Em verdade, ele não é da tua família; em verdade, ele é de má conduta; não Me peças, pois, aquilo de que não tens conhecimento. Admoesto-te para que não estejas entre os ignorantes.

47 Ele disse: Meu Senhor! Em verdade, em Ti busco refúgio (do pecado) de Te pedir aquilo de que não tenho conhecimento. Se não me perdoares e não tiveres misericórdia de mim, estarei entre os perdidos.

48 Foi-(lhe) dito: Ó Noé! Desce (da montanha) com paz da Nossa parte e bênçãos sobre ti e sobre algumas nações (que surgirão) dos que estão contigo. (Haverá outras) nações a quem daremos gozo por longo tempo, e depois um castigo doloroso da Nossa parte as alcançará.

49 Isto faz parte das notícias do Invisível que te inspiramos (Muhammad). Nem tu mesmo o sabias, nem o teu povo (o sabia) antes disto. Tem, pois, paciência. Em verdade, o desfecho é para os que se guardam (do mal).

50 E à (tribo de) Ad (enviamos) o seu irmão Hud. Ele disse: Ó meu povo! Servi a Allah! Não tendes outro Allah senão Ele. Em verdade, não fazeis senão inventar.

51 Ó meu povo! Não vos peço recompensa por isso. Em verdade, a minha recompensa é assunto só d'Aquele que me criou. Não tendes, pois, juízo?

52 E, ó meu povo! Pedi perdão ao vosso Senhor, depois voltai-vos para Ele arrependidos; Ele fará o céu chover abundância sobre vós e acrescentará força à vossa força. Não vos afasteis, culpados!

53 Disseram: Ó Hud! Não nos trouxeste prova clara alguma, e não vamos abandonar os nossos deuses pela tua (simples) palavra, e não somos crentes em ti.

54 Não dizemos senão que um dos nossos deuses te possuiu de maneira maligna. Ele disse: Tomo Allah por testemunha, e testemunhai vós (também), que estou inocente de (tudo) o que atribuís como parceiros (a Allah)

55 Além d'Ele. Tramai, pois, contra mim, todos vós, e não me deis trégua.

56 Em verdade, pus a minha confiança em Allah, meu Senhor e vosso Senhor. Não há animal que Ele não segure pelo topete! Em verdade, o meu Senhor está num caminho reto.

57 E se vos afastardes, ainda assim vos transmiti aquilo com que fui enviado a vós, e o meu Senhor porá em vosso lugar um povo diferente de vós. Não Lhe podeis fazer dano algum. Em verdade, o meu Senhor é Guardião de todas as coisas.

58 E quando a Nossa ordem se cumpriu, salvamos Hud e os que creram com ele por uma misericórdia Nossa; salvamo-los de um castigo duro.

59 E assim foram os de Ad. Negaram as revelações do seu Senhor, e desprezaram os Seus mensageiros, e seguiram a ordem de todo potentado rebelde.

60 E uma maldição foi feita segui-los no mundo e no Dia da Ressurreição. Em verdade, Ad descreu do seu Senhor. Longe vá Ad, o povo de Hud!

61 E à (tribo de) Thamud (enviamos) o seu irmão Salih. Ele disse: Ó meu povo! Servi a Allah. Não tendes outro Allah senão Ele. Ele vos fez surgir da terra e vos fez cultivá-la. Pedi-Lhe, pois, perdão e voltai-vos para Ele arrependidos. Em verdade, o meu Senhor está Próximo, é Correspondente.

62 Disseram: Ó Salih! Até agora eras entre nós aquele em quem púnhamos a nossa esperança. Pedes-nos que não adoremos o que os nossos pais adoravam? Em verdade, estamos em grave dúvida a respeito daquilo a que nos chamas.

63 Ele disse: Ó meu povo! Pensai: se estou (agindo) com uma prova clara do meu Senhor, e me veio uma misericórdia d'Ele, quem me salvará de Allah se Lhe desobedecer? Não me acrescentaríeis senão a perdição.

64 Ó meu povo! Esta é a camela de Allah, um sinal para vós; deixai-a, pois, pastar na terra de Allah, e não a toqueis com dano, para que não vos apanhe um tormento próximo.

65 Mas jarretaram-na, e então ele disse: Gozai a vida na vossa morada por três dias! Esta é uma ameaça que não será desmentida.

66 Assim, quando a Nossa ordem se cumpriu, salvamos Salih e os que creram com ele, por uma misericórdia Nossa, da ignomínia daquele dia. Em verdade, o teu Senhor! Ele é o Forte, o Poderoso.

67 E o Grito (terrível) apanhou os que praticavam o mal, e a manhã encontrou-os prostrados nas suas moradas,

68 Como se nunca ali tivessem habitado. Em verdade, Thamud descreu do seu Senhor. Longe vá Thamud!

69 E os Nossos mensageiros vieram a Abraão com boas-novas. Disseram: Paz! Ele respondeu: Paz! e não tardou a trazer um bezerro assado.

70 E quando viu que as mãos deles não lhe tocavam, desconfiou deles e concebeu medo deles. Disseram: Não temas! Em verdade, somos enviados ao povo de Ló.

71 E a sua mulher, que estava de pé, riu-se quando lhe demos a boa-nova (do nascimento) de Isaque e, depois de Isaque, de Jacó.

72 Ela disse: Ai de mim! Hei de dar à luz um filho, sendo eu uma velha, e sendo este meu marido um velho? Em verdade, isto é algo estranho!

73 Disseram: Admiras-te da ordem de Allah? A misericórdia de Allah e as Suas bênçãos estejam sobre vós, ó gente da casa! Em verdade, Ele é Digno de Louvor, Digno de Glória!

74 E quando o temor se afastou de Abraão e a boa-nova lhe chegou, intercedeu junto a Nós em favor do povo de Ló.

75 Em verdade, Abraão era brando, suplicante, penitente.

76 (Foi dito): Ó Abraão! Desiste disto! Em verdade, a ordem do teu Senhor já saiu, e, em verdade, vem sobre eles um castigo que não pode ser repelido.

77 E quando os Nossos mensageiros vieram a Ló, ele ficou aflito e não sabia como protegê-los. Disse: Este é um dia angustiante.

78 E o seu povo veio a ele, correndo na sua direção — e antes disso costumavam cometer abominações. Ele disse: Ó meu povo! Aqui estão as minhas filhas! Elas são mais puras para vós. Temei a Allah, e não me degradeis na (pessoa dos) meus hóspedes. Não há entre vós um homem reto?

79 Disseram: Bem sabes que não temos direito às tuas filhas, e bem sabes o que queremos.

80 Ele disse: Quem me dera ter força para vos resistir ou ter algum apoio forte (entre vós)!

81 (Os mensageiros) disseram: Ó Ló! Em verdade, somos mensageiros do teu Senhor; eles não te alcançarão. Viaja, pois, com a tua família numa parte da noite, e que nenhum de vós se volte — (todos) exceto a tua mulher. Em verdade, o que os atingir a atingirá (também). Em verdade, o seu encontro marcado é (para) a manhã. Não está a manhã próxima?

82 Assim, quando a Nossa ordem se cumpriu, revolvemos (aquela cidade) de cima a baixo e fizemos chover sobre ela pedras de barro, umas após outras,

83 Marcadas com fogo na providência do teu Senhor (para a destruição dos perversos). E elas nunca estão longe dos injustos.

84 E a Madiã (enviamos) o seu irmão Chuaib. Ele disse: Ó meu povo! Servi a Allah. Não tendes outro Allah senão Ele! E não deis medida curta nem peso curto. Em verdade, vejo-vos abastados, e, em verdade, temo por vós o castigo de um Dia que vos cercará.

85 Ó meu povo! Dai a medida cheia e o peso cheio com justiça, e não lesai as pessoas nos seus bens. E não pratiqueis o mal na terra, causando corrupção.

86 O que Allah vos deixa é melhor para vós, se sois crentes; e eu não sou guarda sobre vós.

87 Disseram: Ó Chuaib! A tua maneira de orar ordena-te que abandonemos o que os nossos pais adoravam, ou que (deixemos) de fazer o que queremos com os nossos próprios bens? Em verdade, tu és o brando, o guia da reta conduta.

88 Ele disse: Ó meu povo! Pensai: se estou (agindo) com uma prova clara do meu Senhor e Ele me sustenta com um belo sustento vindo d'Ele, (como posso conceder-vos algo)? Não desejo fazer às vossas costas aquilo que vos peço que não façais. Não desejo senão a reforma, tanto quanto me for possível. O meu bem-estar está só em Allah. N'Ele confio e a Ele me volto (arrependido).

89 E, ó meu povo! Que o cisma comigo não vos leve a pecar, de modo que vos aconteça o que aconteceu ao povo de Noé, e ao povo de Hud, e ao povo de Salih; e o povo de Ló não está longe de vós.

90 Pedi perdão ao vosso Senhor e depois voltai-vos para Ele (arrependidos). Em verdade, o meu Senhor é Misericordioso, Amoroso.

91 Disseram: Ó Chuaib! Não entendemos muito do que dizes, e, em verdade, vemos-te fraco entre nós. Se não fosse pela tua família, ter-te-íamos apedrejado, pois não és forte contra nós.

92 Ele disse: Ó meu povo! É a minha família mais digna de honra para vós do que Allah? E vós O pondes atrás de vós, negligenciado! Em verdade, o meu Senhor abrange o que fazeis.

93 E, ó meu povo! Agi segundo o vosso poder; em verdade, eu (também) estou agindo. Logo sabereis sobre quem virá um castigo que o humilhará, e quem é que mente. E vigiai! Em verdade, sou um vigia convosco.

94 E quando a Nossa ordem se cumpriu, salvamos Chuaib e os que creram com ele por uma misericórdia Nossa; e o Grito (terrível) apanhou os que praticavam a injustiça, e a manhã encontrou-os prostrados nas suas moradas,

95 Como se nunca ali tivessem habitado. Longe vá Madiã, assim como Thamud foi afastado para longe!

96 E, na verdade, enviamos Moisés com as Nossas revelações e uma autoridade clara

97 Ao Faraó e aos seus chefes; mas seguiram a ordem do Faraó, e a ordem do Faraó não era guia reto.

98 Ele irá à frente do seu povo no Dia da Ressurreição e os conduzirá ao Fogo como bebedouro. Ah, infeliz é o bebedouro (a que são) conduzidos!

99 Uma maldição é feita segui-los no mundo e no Dia da Ressurreição. Infeliz é a dádiva (que lhes será) dada.

100 Isso é (algo) das notícias das cidades (destruídas outrora). Relatamos-to (Muhammad). Algumas delas estão de pé, e outras (já) ceifadas.

101 Não lhes fizemos mal, mas eles fizeram mal a si mesmos; e os seus deuses, que invocam além de Allah, de nada lhes valeram quando veio a ordem do teu Senhor; não lhes acrescentaram senão a ruína.

102 Assim é o aperto do teu Senhor quando aperta as cidades enquanto praticam o mal. Em verdade, o Seu aperto é doloroso, fortíssimo.

103 Em verdade, nisto há um portento para os que temem o castigo da Outra Vida. Esse é um dia para o qual a humanidade será congregada, e esse é um dia que será testemunhado.

104 E não o adiamos senão até um prazo já contado.

105 No dia em que vier, nenhuma alma falará senão com a Sua permissão; alguns deles serão desgraçados, (outros) felizes.

106 Quanto aos que serão desgraçados (naquele dia), estarão no Fogo; suspiros e lamentos serão ali a sua porção,

107 Permanecendo ali enquanto durarem os céus e a terra, salvo o que o teu Senhor quiser. Em verdade, o teu Senhor faz o que quer.

108 E quanto aos que serão felizes (naquele dia), estarão no Jardim, permanecendo ali enquanto durarem os céus e a terra, salvo o que o teu Senhor quiser: uma dádiva que não se esgota.

109 Não estejas, pois, em dúvida a respeito do que esta (gente) adora. Não adoram senão como os seus pais adoravam antes. Em verdade, pagar-lhes-emos por inteiro a sua parte, sem diminuição.

110 E, na verdade, demos a Moisés a Escritura, e houve discórdia a respeito dela; e se não fosse por uma Palavra que já saíra do teu Senhor, o caso teria sido julgado entre eles; e, em verdade, estão em grave dúvida a respeito dela.

111 E, em verdade, a cada um o teu Senhor pagará, na verdade, as suas obras por inteiro. Em verdade, Ele está informado do que fazem.

112 Segue, pois, o caminho reto como te foi ordenado, tu e os que se voltam (para Allah) contigo, e não transgridais. Em verdade, Ele vê o que fazeis.

113 E não vos inclineis para os que praticam o mal, para que o Fogo não vos toque, e não tendes amigos protetores contra Allah, e depois não seríeis socorridos.

114 Observa a oração nas duas extremidades do dia e em algumas vigílias da noite. Em verdade, as boas ações anulam as más ações. Isto é uma lembrança para os que se lembram.

115 E tem paciência (ó Muhammad), pois, em verdade, Allah não deixa perder-se o salário dos que fazem o bem.

116 Se ao menos tivesse havido entre as gerações antes de vós homens possuidores de um resto (de bom senso) para advertir (o seu povo) contra a corrupção na terra, como fizeram uns poucos daqueles que salvamos dentre eles! Os injustos seguiram aquilo com que se tornaram enfraquecidos, e foram culpados.

117 Na verdade, o teu Senhor não destruiu as cidades tiranicamente enquanto a sua gente praticava o bem.

118 E se o teu Senhor quisesse, na verdade teria feito da humanidade uma só nação; e, no entanto, não cessam de divergir,

119 Exceto aquele de quem o teu Senhor tem misericórdia; e para isso os criou. E a Palavra do teu Senhor cumpriu-se: Certamente encherei o inferno com os gênios e os homens juntos.

120 E tudo o que te relatamos da história dos mensageiros é para com isso firmarmos o teu coração. E nisto te chegou a Verdade, e uma exortação, e uma lembrança para os crentes.

121 E dize aos que não creem: Agi segundo o vosso poder. Em verdade, Nós (também) estamos agindo.

122 E esperai! Em verdade, Nós (também) estamos esperando.

123 E de Allah é o Invisível dos céus e da terra, e a Ele todo o assunto será devolvido. Adora-O, pois, e põe n'Ele a tua confiança. Em verdade, o teu Senhor não está desatento ao que (vós, mortais) fazeis.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

12. JOSÉ

✦

1 Alif. Lam. Ra. Estes são versículos da Escritura que esclarece.

2 Em verdade, revelamo-la, uma Leitura em árabe, para que entendais.

3 Narramos-te (Muhammad) a melhor das narrativas, ao inspirar-te este Alcorão, embora antes fosses dos desatentos.

4 Quando José disse a seu pai: Ó meu pai! Em verdade, vi em sonho onze astros, e o sol e a lua; vi-os prostrando-se diante de mim.

5 Ele disse: Ó meu querido filho! Não contes a tua visão aos teus irmãos, para que não tramem uma trama contra ti. Em verdade, Satanás é para o homem um inimigo declarado.

6 Assim o teu Senhor te preferirá, e te ensinará a interpretação dos acontecimentos, e aperfeiçoará a Sua graça sobre ti e sobre a família de Jacó, como a aperfeiçoou sobre os teus antepassados, Abraão e Isaque. Em verdade, o teu Senhor é Conhecedor, Sábio.

7 Certamente em José e nos seus irmãos há sinais (da soberania de Allah) para os que indagam.

8 Quando disseram: Certamente José e o seu irmão são mais queridos ao nosso pai do que nós, embora sejamos muitos. Em verdade, o nosso pai está num desvario evidente.

9 (Um disse): Matai José ou lançai-o a alguma (outra) terra, para que o favor do vosso pai seja todo para vós, e (para que) depois sejais gente justa.

10 Um deles disse: Não mateis José; mas, se tendes de agir, lançai-o ao fundo do poço; alguma caravana o encontrará.

11 Disseram: Ó nosso pai! Por que não nos confias José, quando, em verdade, somos bons amigos dele?

12 Manda-o conosco amanhã, para que se divirta e brinque. E, em verdade, cuidaremos bem dele.

13 Ele disse: Em verdade, entristece-me que o leveis convosco, e temo que o lobo o devore enquanto estiverdes descuidados dele.

14 Disseram: Se o lobo o devorasse, sendo nós um bando (tão forte), então certamente já teríamos perecido.

15 Então, quando o levaram e concordaram em pô-lo no fundo do poço, inspiramos-lhe: Tu lhes contarás esta ação deles quando não (te) reconhecerem.

16 E vieram ao seu pai à tarde, chorando.

17 Dizendo: Ó nosso pai! Fomos apostar corrida uns com os outros, e deixamos José junto às nossas coisas, e o lobo o devorou; e tu não acreditas no que dizemos, mesmo quando falamos a verdade.

18 E trouxeram sangue falso na sua camisa. Ele disse: Não; mas as vossas mentes vos induziram a algo. (O meu caminho é) uma bela paciência. E é a Allah que se deve pedir socorro naquilo (aflição) que descreveis.

19 E veio uma caravana, e enviaram o seu aguadeiro. Ele baixou o seu balde (ao poço). Disse: Boa sorte! Eis aqui um jovem. E esconderam-no como mercadoria, e Allah conhecia o que faziam.

20 E venderam-no por um preço baixo, algumas moedas de prata; e não lhe davam valor algum.

21 E aquele do Egito que o comprou disse à sua mulher: Recebe-o com honra. Talvez nos seja útil, ou o adotemos como filho. Assim estabelecemos José na terra, para lhe ensinarmos a interpretação dos acontecimentos. E Allah prevalecia na sua carreira, mas a maioria dos homens não sabe.

22 E quando ele atingiu a sua maturidade, demos-lhe sabedoria e conhecimento. Assim recompensamos os que fazem o bem.

23 E aquela em cuja casa ele estava pediu-lhe um ato mau. Trancou as portas e disse: Vem! Ele disse: Busco refúgio em Allah! Em verdade, ele é o meu senhor, que me tratou com honra. Em verdade, os injustos nunca prosperam.

24 Ela, na verdade, o desejou, e ele a teria desejado se não tivesse visto o argumento do seu Senhor. Assim foi, para que afastássemos dele o mal e a lascívia. Em verdade, ele era dos Nossos servos escolhidos.

25 E correram um com o outro para a porta, e ela rasgou-lhe a camisa por trás, e encontraram o senhor e amo dela à porta. Ela disse: Qual será a recompensa de quem deseja o mal à tua família, senão a prisão ou um castigo doloroso?

26 (José) disse: Foi ela que me pediu um ato mau. E uma testemunha da própria família dela testemunhou: Se a camisa dele está rasgada pela frente, então ela diz a verdade e ele é dos mentirosos.

27 E se a camisa dele está rasgada por trás, então ela mentiu e ele é dos verazes.

28 Assim, quando ele viu a sua camisa rasgada por trás, disse: Em verdade, isto é da astúcia de vós, mulheres. Em verdade, a vossa astúcia é muito grande.

29 Ó José! Esquece isto; e tu, (ó mulher,) pede perdão pelo teu pecado. Em verdade, tu és das culpadas.

30 E mulheres na cidade disseram: A mulher do governador está pedindo ao seu jovem escravo um ato mau. Na verdade, ele a feriu no coração com amor. Vemo-la num desvario evidente.

31 E quando ela ouviu a sua conversa maliciosa, mandou chamá-las e preparou-lhes um divã com almofadas (para se reclinarem no banquete), e deu a cada uma delas uma faca, e disse (a José): Sai até elas! E quando o viram, exaltaram-no e cortaram as próprias mãos, exclamando: Allah Imaculado! Este não é um ser humano. Este não é senão algum anjo nobre.

32 Ela disse: Este é aquele por causa de quem me censurastes. Pedi-lhe um ato mau, mas ele se mostrou casto; mas se não fizer o que lhe ordeno, certamente será encarcerado, e certamente será dos humilhados.

33 Ele disse: Ó meu Senhor! A prisão me é mais querida do que aquilo a que me incitam; e se não afastares de mim as suas artimanhas, inclinar-me-ei para elas e me tornarei dos insensatos.

34 Assim o seu Senhor ouviu a sua oração e afastou dele as suas artimanhas. Em verdade, Ele é Ouvinte, Conhecedor.

35 E pareceu-lhes bem (aos homens), depois de terem visto os sinais (da sua inocência), encarcerá-lo por algum tempo.

36 E dois jovens entraram na prisão com ele. Um deles disse: Sonhei que estava espremendo vinho. O outro disse: Sonhei que levava sobre a cabeça pão, do qual as aves comiam. Anuncia-nos a interpretação, pois te vemos dos bons (em interpretar).

37 Ele disse: O alimento que vos é dado (diariamente) não vos chegará sem que eu vos diga a interpretação antes que vos chegue. Isto é do que o meu Senhor me ensinou. Em verdade, abandonei a religião de um povo que não crê em Allah e é descrente na Outra Vida.

38 E segui a religião dos meus pais, Abraão, Isaque e Jacó. Nunca nos foi próprio atribuir coisa alguma como parceiro a Allah. Isto é da graça de Allah para conosco (a descendência de Abraão) e para com a humanidade; mas a maioria dos homens não dá graças.

39 Ó meus companheiros de prisão! São melhores senhores diversos, ou Allah, o Único, o Todo-Poderoso?

40 Aqueles que adorais além d'Ele não são senão nomes que nomeastes, vós e os vossos pais. Allah não revelou para eles autorização alguma. A decisão pertence só a Allah, que vos ordenou que não adoreis senão a Ele. Esta é a religião correta, mas a maioria dos homens não sabe.

41 Ó meus dois companheiros de prisão! Quanto a um de vós, ele servirá vinho ao seu senhor para beber; e quanto ao outro, será crucificado, de modo que as aves comerão da sua cabeça. Assim está julgado o caso a respeito do qual indagastes.

42 E disse àquele dos dois que sabia que seria libertado: Menciona-me na presença do teu senhor. Mas Satanás fê-lo esquecer de o mencionar ao seu senhor; e assim ele (José) ficou na prisão alguns anos.

43 E o rei disse: Em verdade, vi em sonho sete vacas gordas que sete magras comiam, e sete espigas verdes e outras (sete) secas. Ó notáveis! Explicai-me a minha visão, se sabeis interpretar sonhos.

44 Responderam: Sonhos confusos! E não somos entendidos na interpretação de sonhos.

45 E aquele dos dois que fora libertado, e (agora) finalmente se lembrou, disse: Vou anunciar-vos a interpretação; enviai-me, pois.

46 (E quando veio a José na prisão, exclamou): José! Ó tu, veraz! Explica-nos as sete vacas gordas que sete magras comiam, e as sete espigas verdes e outras (sete) secas, para que eu volte às pessoas, a fim de que saibam.

47 Ele disse: Semeareis sete anos como de costume; mas o que ceifardes, deixai-o na espiga, tudo exceto um pouco que comerdes.

48 Depois disso virão sete anos duros, que devorarão tudo o que tiverdes preparado para eles, exceto um pouco do que tiverdes guardado.

49 Depois disso virá um ano em que as pessoas terão colheitas abundantes e em que espremerão (vinho e azeite).

50 E o rei disse: Trazei-mo. E quando o mensageiro veio a ele, ele (José) disse: Volta ao teu senhor e pergunta-lhe qual foi o caso das mulheres que cortaram as mãos. Em verdade, o meu Senhor conhece a sua astúcia.

51 Ele (o rei) (mandou chamar aquelas mulheres e) disse: Que aconteceu quando pedistes um ato mau a José? Responderam: Allah Imaculado! Não sabemos mal algum dele. Disse a mulher do governador: Agora a verdade veio à tona. Fui eu que lhe pedi um ato mau, e ele é certamente dos verazes.

52 (Então José disse: Pedi) isto para que ele (o meu senhor) saiba que não o traí em segredo, e que certamente Allah não guia a armadilha dos traidores.

53 Não me desculpo a mim mesmo. Em verdade, a alma (humana) incita ao mal, exceto aquela de quem o meu Senhor tem misericórdia. Em verdade, o meu Senhor é Indulgente, Misericordioso.

54 E o rei disse: Trazei-mo, para que o ligue à minha pessoa. E quando falou com ele, disse: Em verdade, hoje estás na nossa presença estabelecido e de confiança.

55 Ele disse: Põe-me à frente dos armazéns da terra. Em verdade, sou um guardião hábil.

56 Assim demos poder a José na terra. Ele era dono dela onde lhe aprouvesse. Alcançamos com a Nossa misericórdia a quem queremos. Não deixamos perder-se a recompensa dos que fazem o bem.

57 E a recompensa da Outra Vida é melhor para os que creem e se guardam (do mal).

58 E os irmãos de José vieram e apresentaram-se diante dele, e ele os reconheceu, mas eles não o reconheceram.

59 E quando os proveu da sua provisão, disse: Trazei-me um irmão vosso, do vosso pai. Não vedes que encho a medida e sou o melhor dos anfitriões?

60 E se não mo trouxerdes, não haverá medida para vós junto a mim, nem vos aproximareis.

61 Disseram: Tentaremos obtê-lo do seu pai; isso certamente faremos.

62 Ele disse aos seus jovens: Ponde a mercadoria deles nos seus alforjes, para que a reconheçam quando voltarem à sua gente, e assim voltem de novo.

63 Assim, quando voltaram ao seu pai, disseram: Ó nosso pai! A medida nos foi negada; manda, pois, conosco o nosso irmão, para que obtenhamos a medida; certamente o guardaremos bem.

64 Ele disse: Posso confiá-lo a vós senão como vos confiei o seu irmão outrora? Allah é o melhor guardião, e Ele é o mais Misericordioso dos que mostram misericórdia.

65 E quando abriram os seus pertences, descobriram que a sua mercadoria lhes fora devolvida. Disseram: Ó nosso pai! Que (mais) podemos pedir? Eis aqui a nossa mercadoria devolvida a nós. Obteremos provisão para a nossa gente, e guardaremos o nosso irmão, e teremos a medida extra de (uma carga de) camelo. Isto (que trazemos agora) é uma medida leve.

66 Ele disse: Não o mandarei convosco até que me deis um compromisso em nome de Allah de que mo trareis de volta, a menos que sejais cercados. E quando lhe deram o seu compromisso, disse: Allah é o Guardião do que dizemos.

67 E disse: Ó meus filhos! Não entreis por uma só porta; entrai por portas diferentes. Nada vos posso valer contra Allah. Em verdade, a decisão pertence só a Allah. N'Ele ponho a minha confiança, e n'Ele ponham a sua confiança todos os que confiam.

68 E quando entraram da maneira que o seu pai ordenara, isso de nada lhes teria valido contra Allah; não era senão uma necessidade da alma de Jacó, que ele assim satisfez; e, em verdade, ele era dono de conhecimento, porque Nós lho tínhamos ensinado; mas a maioria dos homens não sabe.

69 E quando entraram diante de José, ele tomou o seu irmão para junto de si, dizendo: Em verdade, eu, eu mesmo, sou teu irmão; não te entristeças, pois, pelo que eles fizeram.

70 E quando os proveu da sua provisão, pôs a taça no alforje do seu irmão; e então um pregoeiro clamou: Ó caravaneiros! Em verdade, sois certamente ladrões!

71 Exclamaram, vindo na direção deles: Que foi que perdestes?

72 Disseram: Perdemos a taça do rei, e quem a trouxer terá uma carga de camelo, e eu (disse José) respondo por isso.

73 Disseram: Por Allah, bem sabeis que não viemos para fazer o mal na terra, e não somos ladrões.

74 Disseram: E qual será a pena por isso, se vos mostrardes mentirosos?

75 Disseram: A pena por isso! Aquele em cujo saco (a taça) for encontrada, ele mesmo é a pena por isso. Assim retribuímos os malfeitores.

76 Então ele (José) começou a busca pelos sacos deles antes do saco do seu irmão; depois tirou-a do saco do seu irmão. Assim planejamos para José. Ele não poderia ter tomado o seu irmão segundo a lei do rei, a menos que Allah o quisesse. Elevamos em graus (de misericórdia) quem queremos, e acima de todo dono de conhecimento há alguém que sabe mais.

77 Disseram: Se ele rouba, um irmão seu já roubou antes. Mas José guardou isso em segredo na sua alma e não lho revelou. Disse (consigo mesmo): Estais em pior situação, e Allah sabe melhor (a verdade) do que alegais.

78 Disseram: Ó governador da terra! Em verdade, ele tem um pai muito idoso; toma, pois, um de nós em lugar dele. Em verdade, vemos-te dos que praticam a bondade.

79 Ele disse: Allah nos livre de prender alguém senão aquele com quem encontramos o nosso bem; então seríamos na verdade injustos.

80 Assim, quando desesperaram (de o demover), conferenciaram à parte. O mais velho deles disse: Não sabeis como o vosso pai tomou de vós um compromisso em nome de Allah, e como falhastes outrora no caso de José? Por isso não sairei desta terra até que o meu pai me dê licença ou Allah julgue por mim. Ele é o Melhor dos Juízes.

81 Voltai ao vosso pai e dizei: Ó nosso pai! Em verdade, o teu filho roubou. Não testemunhamos senão o que sabemos; não somos guardiões do Invisível.

82 Pergunta à cidade onde estávamos e à caravana com que viajamos para cá. Em verdade, dizemos a verdade.

83 (E quando vieram ao seu pai e lhe falaram assim) ele disse: Não; mas as vossas mentes vos induziram a algo. (O meu caminho é) uma bela paciência! Pode ser que Allah mos traga a todos. Em verdade, Ele, só Ele, é o Conhecedor, o Sábio.

84 E afastou-se deles e disse: Ai, a minha dor por José! E os seus olhos embranqueceram com a tristeza que reprimia.

85 Disseram: Por Allah, nunca deixarás de te lembrar de José até que a tua saúde se arruíne ou sejas dos que perecem!

86 Ele disse: Exponho a minha aflição e a minha angústia só a Allah, e sei de Allah o que não sabeis.

87 Ide, ó meus filhos, e informai-vos sobre José e o seu irmão, e não desespereis do Espírito de Allah. Em verdade, ninguém desespera do Espírito de Allah senão o povo descrente.

88 E quando vieram (de novo) diante dele (José), disseram: Ó governador! A desgraça tocou-nos a nós e à nossa gente, e trazemos apenas uma mercadoria pobre; enche-nos, pois, a medida e sê caridoso conosco. Em verdade, Allah recompensa os caridosos.

89 Ele disse: Sabeis o que fizestes a José e ao seu irmão na vossa ignorância?

90 Disseram: És tu de fato José? Ele disse: Eu sou José, e este é o meu irmão. Allah mostrou-nos o Seu favor. Em verdade, quem se guarda (do mal) e persevera (encontra favor); pois, em verdade, Allah não deixa perder-se o salário dos bondosos.

91 Disseram: Por Allah, na verdade Allah te preferiu acima de nós, e nós fomos de fato pecadores.

92 Ele disse: Não tenhais medo neste dia! Que Allah vos perdoe, e Ele é o mais Misericordioso dos que mostram misericórdia.

93 Ide com esta minha camisa e ponde-a sobre o rosto do meu pai; ele voltará a ver; e vinde a mim com toda a vossa gente.

94 Quando a caravana partiu, o pai deles disse: Na verdade, sinto o hálito de José, ainda que me chameis caduco.

95 (Os que o cercavam) disseram: Por Allah, em verdade, estás no teu antigo desvario.

96 Então, quando o portador das boas-novas chegou, pôs-lha sobre o rosto e ele voltou a ver. Disse: Não vos disse que sei de Allah o que não sabeis?

97 Disseram: Ó nosso pai! Pede perdão pelos nossos pecados, pois, em verdade, fomos pecadores.

98 Ele disse: Pedirei perdão por vós ao meu Senhor. Em verdade, Ele é o Indulgente, o Misericordioso.

99 E quando entraram diante de José, ele tomou os seus pais para junto de si e disse: Entrai no Egito em segurança, se Allah quiser!

100 E pôs os seus pais no estrado, e caíram prostrados diante dele; e ele disse: Ó meu pai! Esta é a interpretação do meu sonho de outrora. O meu Senhor tornou-o verdadeiro, e mostrou-me bondade, pois me tirou da prisão e vos trouxe do deserto, depois que Satanás semeara a discórdia entre mim e os meus irmãos. Em verdade, o meu Senhor é terno para com quem quer. Ele é o Conhecedor, o Sábio.

101 Ó meu Senhor! Deste-me (algo) da soberania e ensinaste-me (algo) da interpretação dos acontecimentos — Criador dos céus e da terra! Tu és o meu Guardião Protetor no mundo e na Outra Vida. Faze-me morrer muçulmano (submisso a Ti), e junta-me aos justos.

102 Isto faz parte das notícias do Invisível que te inspiramos (Muhammad). Não estavas presente com eles quando fixaram o seu plano e tramavam.

103 E ainda que te esforces muito, a maioria dos homens não crerá.

104 Não lhes pedes paga alguma por isso. Não é senão uma advertência para os povos.

105 Quantos portentos há nos céus e na terra, pelos quais passam com o rosto voltado!

106 E a maioria deles não crê em Allah sem Lhe atribuir parceiros.

107 Julgam-se a salvo de que lhes venha um manto do castigo de Allah, ou de que lhes venha a Hora subitamente, enquanto estão desprevenidos?

108 Dize: Este é o meu Caminho: chamo a Allah com conhecimento seguro, eu e quem me segue — Glória a Allah! — e não sou dos idólatras.

109 Não enviamos antes de ti (mensageiros) senão homens a quem inspiramos, dentre a gente das cidades — não percorreram eles a terra e viram qual foi o fim dos que vieram antes deles? E, na verdade, a morada da Outra Vida é a melhor para os que se guardam (do mal). Não tendes, pois, juízo? —

110 Até que, quando os mensageiros desesperaram e pensaram que eram desmentidos, veio-lhes o Nosso auxílio, e foi salvo quem Nós quisemos. E a Nossa ira não pode ser afastada dos culpados.

111 Na história deles há, na verdade, uma lição para os homens de entendimento. Não é uma história inventada, mas uma confirmação da (Escritura) existente, e uma explicação detalhada de todas as coisas, e orientação e misericórdia para um povo que crê.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

13. O TROVÃO

✦

1 Alif. Lam. Mim. Ra. Estes são versículos da Escritura. O que te é revelado pelo teu Senhor é a Verdade, mas a maioria dos homens não crê.

2 Allah é Quem ergueu os céus sem suportes visíveis, depois subiu ao Trono, e sujeitou o sol e a lua ao serviço; cada um corre até um prazo determinado. Ele ordena o curso (das coisas); Ele detalha as revelações, para que porventura tenhais certeza do encontro com o vosso Senhor.

3 E Ele é Quem estendeu a terra e pôs nela colinas firmes e rios correntes, e de todos os frutos pôs nela dois cônjuges (macho e fêmea). Ele cobre a noite com o dia. Em verdade, nisto há portentos para gente que reflete.

4 E na terra há tratos vizinhos, vinhedos e terras lavradas, e tamareiras, semelhantes e diferentes, que são regados com uma só água. E fizemos alguns deles sobressair sobre outros em frutos. Em verdade, nisto há portentos para gente que tem juízo.

5 E se te admiras, admirável é o seu dizer: Quando formos pó, seremos então, na verdade, (ressuscitados) numa nova criação? Esses são os que descreem do seu Senhor; esses têm golilhas nos pescoços; esses são os legítimos donos do Fogo, nele permanecerão.

6 E pedem-te que apresses o mal em vez do bem, quando castigos exemplares já ocorreram antes deles. Mas, em verdade, o teu Senhor é rico em perdão para com a humanidade, apesar da sua injustiça; e, em verdade, o teu Senhor é forte no castigo.

7 Os que descreem dizem: Se ao menos lhe fosse enviado algum portento do seu Senhor! Tu és apenas um admoestador, e para cada povo há um guia.

8 Allah sabe o que cada fêmea traz no ventre, e o que os ventres absorvem e o que fazem crescer. E tudo junto a Ele é medido.

9 Ele é o Conhecedor do Invisível e do Visível, o Grande, o Altíssimo.

10 É igual para Ele aquele dentre vós que oculta o dito e aquele que o divulga, aquele que se esconde na noite e aquele que anda livremente de dia.

11 Ele tem anjos postados diante dele e atrás dele, que o guardam por ordem de Allah. Em verdade, Allah não muda a condição de um povo até que ele (primeiro) mude o que há em seus corações; e se Allah quer a desgraça para um povo, ninguém a pode repelir, nem têm defensor além d'Ele.

12 Ele é Quem vos mostra o relâmpago, causa de temor e de esperança, e ergue as nuvens pesadas.

13 O trovão entoa o Seu louvor, e (assim também) os anjos, por reverência a Ele. Ele lança os raios e atinge com eles a quem quer, enquanto eles disputam (em dúvida) a respeito de Allah; e Ele é poderoso na ira.

14 A Ele se dirige a verdadeira oração. Aqueles a quem rogam além de Allah de modo algum lhes respondem, senão como (responde a água a) quem estende as mãos para ela (pedindo) que lhe chegue à boca, e ela nunca lhe chegará. A oração dos descrentes vai (muito) desviada.

15 E a Allah se prostra todo aquele que está nos céus e na terra, de bom ou de mau grado, assim como as suas sombras nas horas da manhã e da tarde.

16 Dize (ó Muhammad): Quem é o Senhor dos céus e da terra? Dize: Allah. Dize: Tomais, então, (outros) além d'Ele por protetores, que nem para si mesmos têm benefício nem dano? Dize: É o cego igual ao que vê, ou são as trevas iguais à luz? Ou atribuem a Allah parceiros que criaram algo semelhante à Sua criação, de modo que a criação (que fizeram e a Sua criação) lhes parecesse igual? Dize: Allah é o Criador de todas as coisas, e Ele é o Único, o Todo-Poderoso.

17 Ele faz descer água do céu, de modo que os vales fluem segundo a sua medida, e a torrente leva (na superfície) uma espuma crescente — e daquilo que fundem no fogo para fazer adornos e utensílios surge uma espuma semelhante —; assim Allah propõe (a parábola do) verdadeiro e do falso. Então, quanto à espuma, ela passa como escória nas margens; ao passo que, quanto ao que é útil à humanidade, permanece na terra. Assim Allah propõe as parábolas.

18 Para os que atenderam ao chamado de Allah há a bem-aventurança; e os que não atenderam ao Seu chamado, se tivessem tudo o que há na terra, e outro tanto com isso, oferecê-lo-iam como resgate. Esses terão um ajuste de contas penoso, e a sua morada será o inferno, uma morada terrível.

19 Será aquele que sabe que o que te é revelado pelo teu Senhor é a verdade como aquele que é cego? Mas só os homens de entendimento atentam;

20 Os que cumprem o pacto de Allah e não quebram a aliança;

21 Os que unem o que Allah ordenou que fosse unido, e temem o seu Senhor, e receiam um ajuste de contas penoso;

22 Os que perseveram buscando a Face do seu Senhor, e são assíduos na oração, e despendem do que lhes concedemos, em segredo e abertamente, e vencem o mal com o bem. Deles será o desfecho da Morada (celestial),

23 Jardins do Éden, onde entrarão, junto com todos os que fazem o bem dentre os seus pais, as suas esposas e a sua descendência. Os anjos entrarão até eles por todas as portas,

24 (Dizendo): Paz sobre vós, porque perseverastes. Ah, quão doce será o desfecho da Morada (celestial)!

25 E os que quebram a aliança de Allah depois de a terem ratificado, e cortam o que Allah ordenou que fosse unido, e semeiam a corrupção na terra: deles é a maldição, e deles a má morada.

26 Allah amplia o sustento para quem quer, e restringe(-o para quem quer); e eles se regozijam com a vida do mundo, ao passo que a vida do mundo não é senão um breve gozo em comparação com a Outra Vida.

27 Os que descreem dizem: Se ao menos lhe fosse enviado um portento do seu Senhor! Dize: Em verdade, Allah desvia a quem quer, e guia a Si todos os que se voltam (para Ele),

28 Os que creram e cujos corações repousam na lembrança de Allah. Certamente é na lembrança de Allah que os corações encontram repouso!

29 Os que creem e fazem o bem: para eles há alegria, e a bem-aventurança é o fim da (sua) jornada.

30 Assim te enviamos (ó Muhammad) a uma nação antes da qual outras nações já passaram, para que lhes recites o que te inspiramos, enquanto eles são descrentes no Beneficente. Dize: Ele é o meu Senhor; não há Allah se-

não Ele. N'Ele ponho a minha confiança, e a Ele é o meu recurso.

31 Se fosse possível a uma Leitura fazer mover as montanhas, ou fender a terra, ou fazer falar os mortos, (este Alcorão o teria feito). Não; mas de Allah é toda a ordem. Não sabem os que creem que, se Allah quisesse, poderia ter guiado toda a humanidade? Quanto aos que descreem, o desastre não cessa de os atingir por causa do que fazem, ou permanece perto da sua morada, até que se cumpra a ameaça de Allah. Em verdade, Allah não falta ao encontro marcado.

32 E, na verdade, mensageiros (de Allah) foram escarnecidos antes de ti, mas por muito tempo suportei os que descreram. Por fim apanhei-os, e quão (terrível) foi o Meu castigo!

33 É Aquele que conhece o merecimento de cada alma (como aquele que nada conhece)? E, no entanto, atribuem parceiros a Allah. Dize: Nomeai-os. Quereis informá-Lo de algo que Ele não sabe na terra? Ou é apenas uma maneira de falar? Não; mas a sua artimanha é feita parecer bela aos que descreem, e são afastados do caminho reto. Aquele a quem Allah desvia, para ele não há guia.

34 Para eles há tormento na vida do mundo, e certamente o castigo da Outra Vida é mais doloroso, e não têm defensor contra Allah.

35 Uma semelhança do Jardim que é prometido aos que cumprem o seu dever (para com Allah): por baixo dele correm rios; o seu alimento é perene, e a sua sombra; esta é a recompensa dos que cumprem o seu dever, enquanto a recompensa dos descrentes é o Fogo.

36 Aqueles a quem demos a Escritura regozijam-se com o que te é revelado. E entre os clãs há quem negue parte dela. Dize: Foi-me ordenado apenas que sirva a Allah e não Lhe atribua parceiro algum. A Ele clamo, e a Ele é o meu retorno.

37 Assim a revelamos, uma palavra decisiva em árabe; e se seguisses os desejos deles depois do conhecimento que te chegou, na verdade não terias da parte de Allah nenhum amigo protetor nem defensor.

38 E, na verdade, enviamos mensageiros (à humanidade) antes de ti, e demos-lhes esposas e descendência, e a nenhum mensageiro foi (dado) trazer um portento senão com a permissão de Allah. Para cada coisa há um tempo prescrito.

39 Allah apaga o que quer e estabelece (o que quer), e junto a Ele está a fonte da ordenação.

40 Quer te deixemos ver algo do que lhes prometemos, quer te façamos morrer (antes que aconteça), a ti cabe apenas a transmissão (da mensagem). A Nós, o ajuste de contas.

41 Não veem como Nos dirigimos à terra, reduzindo-a nas suas partes periféricas? (Quando) Allah decreta, ninguém pode adiar o Seu decreto, e Ele é rápido no ajuste de contas.

42 Os que vieram antes deles tramaram; mas toda trama é de Allah. Ele sabe o que cada alma ganha. Os descrentes virão a saber para quem será o desfecho da Morada (celestial).

43 Os que descreem dizem: Tu não és mensageiro (de Allah). Dize: Allah, e quem tem conhecimento da Escritura, basta como testemunha entre mim e vós.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

14. ABRAÃO

✦

1 Alif. Lam. Ra. (Esta é) uma Escritura que te revelamos (Muhammad), para que com ela faças sair a humanidade das trevas para a luz, com a permissão do seu Senhor, para o caminho do Poderoso, do Digno de Louvor,

2 Allah, a Quem pertence tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra. E ai dos descrentes, por causa de um castigo terrível;

3 Os que amam mais a vida do mundo do que a Outra Vida, e afastam (os homens) do caminho de Allah e o querem tortuoso: esses estão muito desviados.

4 E nunca enviamos um mensageiro senão com a língua do seu povo, para que (a mensagem) lhes tornasse clara. Depois Allah desvia a quem quer e guia a quem quer. Ele é o Poderoso, o Sábio.

5 Na verdade, enviamos Moisés com as Nossas revelações, dizendo: Faze sair o teu povo das trevas para a luz. E lembra-lhes os dias de Allah. Em verdade, nisso há revelações para todo (coração) firme e agradecido.

6 E (lembra-lhes) como Moisés disse ao seu povo: Lembrai-vos do favor de Allah para convosco quando vos livrou do povo do Faraó, que vos afligia com um tormento terrível, e matava os vossos filhos e poupava as vossas mulheres; aquilo foi uma prova tremenda do vosso Senhor.

7 E quando o vosso Senhor proclamou: Se derdes graças, dar-vos-ei mais; mas se fordes ingratos, em verdade, o Meu castigo é terrível.

8 E Moisés disse: Ainda que vós e todos os que estão na terra vos mostreis ingratos, em verdade, Allah é na verdade Absoluto, Digno de Louvor.

9 Não vos chegou a história dos que vieram antes de vós: o povo de Noé, e (as tribos de) Ad e Thamud, e os que vieram depois deles? Ninguém senão Allah os conhece. Os seus mensageiros vieram-lhes com provas claras, mas eles meteram as mãos na boca e disseram: Em verdade, descremos daquilo com que fostes enviados, e, em verdade, estamos em grave dúvida acerca daquilo a que nos chamais.

10 Os seus mensageiros disseram: Pode haver dúvida a respeito de Allah, o Criador dos céus e da terra? Ele vos chama para vos perdoar os vossos pecados e vos conceder prazo até um termo determinado. Disseram: Não sois senão mortais como nós, que quereríeis desviar-nos do que os nossos pais costumavam adorar. Trazei, então, alguma autoridade clara.

11 Os seus mensageiros disseram-lhes: Não somos senão mortais como vós, mas Allah concede a Sua graça a quem quer dentre os Seus servos. Não nos cabe trazer-vos uma autoridade senão com a permissão de Allah. Que os crentes ponham em Allah a sua confiança!

12 Como não haveríamos de pôr a nossa confiança em Allah, quando Ele nos mostrou os nossos caminhos? Certamente suportaremos o dano que nos fazeis. Que os que confiam ponham em Allah a sua confiança.

13 E os que descreram disseram aos seus mensageiros: Certamente vos expulsaremos da nossa terra, a menos que volteis à nossa religião. Então o seu Senhor inspirou-os, (dizendo): Certamente destruiremos os injustos,

14 E certamente vos faremos habitar a terra depois deles. Isto é para quem teme a Minha Majestade e teme as Minhas ameaças.

15 E pediram socorro (ao seu Senhor), e todo potentado rebelde foi reduzido a nada;

16 O inferno está diante dele, e é-lhe dada a beber uma água purulenta,

17 Que ele sorve, mas mal consegue engolir; e a morte lhe vem de todos os lados, e no entanto não pode morrer; e diante dele há um castigo duro.

18 Uma semelhança dos que descreem do seu Senhor: as suas obras são como cinzas que o vento sopra com força num dia tempestuoso. Não têm domínio sobre nada do que ganharam. Esse é o fracasso extremo.

19 Não viste que Allah criou os céus e a terra com a verdade? Se Ele quiser, pode remover-vos e trazer uma nova criação;

20 E isso não é coisa difícil para Allah.

21 Todos comparecerão diante do seu Senhor. Então os que eram desprezados dirão aos que eram soberbos: Éramos vossos seguidores; podeis, então, afastar de nós algo do castigo de Allah? Eles dirão: Se Allah nos tivesse guiado, nós vos teríamos guiado. Quer nos enfureçamos, quer suportemos com paciência, é (agora) tudo o mesmo para nós; não temos lugar de refúgio.

22 E Satanás dirá, quando o assunto tiver sido decidido: Em verdade, Allah vos prometeu uma promessa de verdade; e eu vos prometi, e depois vos faltei. E eu não tinha poder sobre vós, senão que vos chamei e vós me obedecestes. Não me censureis, pois, mas censurai-vos a vós mesmos. Não vos posso socorrer, nem vós me podeis socorrer. Em verdade, descri daquilo que antes me atribuíeis. Em verdade, para os injustos há um castigo doloroso.

23 E os que creram e praticaram boas obras são feitos entrar em Jardins sob os quais correm rios, permanecendo ali com a permissão do seu Senhor; a sua saudação ali: Paz!

24 Não vês como Allah propõe uma parábola: uma boa palavra é como uma boa árvore, cuja raiz está firme e cujos ramos chegam ao céu,

25 Dando o seu fruto em todas as estações, com a permissão do seu Senhor? Allah propõe as parábolas à humanidade, para que reflita.

26 E a semelhança de uma má palavra é como uma má árvore, arrancada de sobre a terra, sem estabilidade alguma.

27 Allah firma os que creem com uma palavra firme na vida do mundo e na Outra Vida, e Allah desvia os injustos. E Allah faz o que quer.

28 Não viste os que trocaram a graça de Allah pela ingratidão e conduziram o seu povo à Morada da Perdição,

29 (Ao) inferno? Estão expostos a ele. Que infeliz fim!

30 E erigiram rivais a Allah para desviar (os homens) do Seu caminho. Dize: Gozai a vida (enquanto podeis), pois, em verdade, o fim da vossa jornada será o Fogo.

31 Dize aos Meus servos que creem que observem a oração e despendam do que lhes demos, em segredo e publicamente, antes que venha um dia em que não haverá comércio nem amizade.

32 Allah é Quem criou os céus e a terra, e faz descer água do céu, produzindo com ela frutos como alimento para vós, e fez os navios estarem ao vosso serviço, para que corram pelo mar por Sua ordem, e pôs ao vosso serviço os rios;

33 E fez o sol e a lua, constantes nos seus cursos, estarem ao vosso serviço, e pôs ao vosso serviço a noite e o dia.

34 E Ele vos dá de tudo o que Lhe pedis; e se quisésseis contar as graças de Allah, não as poderíeis enumerar. Em verdade, o homem é na verdade injusto, ingrato.

35 E quando Abraão disse: Meu Senhor! Torna seguro este território, e preserva-me a mim e aos meus filhos de servirmos ídolos.

36 Meu Senhor! Em verdade, eles desviaram muitos dos homens. Mas quem me segue, esse é na verdade dos meus. E quem me desobedece — ainda assim Tu és Indulgente, Misericordioso.

37 Senhor nosso! Em verdade, estabeleci parte da minha descendência num vale incultivável, perto da Tua Casa sagrada, Senhor nosso, para que observem a devida adoração; inclina, pois, para eles alguns corações dos homens, para que anseiem por eles, e provê-os de frutos, para que sejam agradecidos.

38 Senhor nosso! Em verdade, Tu sabes o que ocultamos e o que proclamamos. Nada na terra ou no céu está oculto a Allah.

39 Louvado seja Allah, que me deu, na minha velhice, Ismael e Isaque! Em verdade, o meu Senhor é de fato o Ouvinte da Súplica.

40 Meu Senhor! Faze-me observar a devida adoração, e a parte da minha descendência (também); Senhor nosso! e aceita a minha súplica.

41 Senhor nosso! Perdoa-me a mim e aos meus pais e aos crentes, no dia em que as contas forem feitas.

42 Não penses que Allah está desatento ao que fazem os perversos. Ele apenas lhes concede prazo até um dia em que os olhos ficarão fixos (de terror),

43 Enquanto vêm apressados com medo, de cabeças erguidas, sem que o olhar lhes volte, e os seus corações como ar.

44 E adverte a humanidade de um dia em que o castigo virá sobre eles, e os que praticaram o mal dirão: Senhor nosso! Concede-nos prazo por um pouco de tempo. Atenderemos ao Teu chamado e seguiremos os mensageiros. (Ser-lhes-á respondido): Não jurastes antes que não haveria fim para vós?

45 E (não) habitastes nas moradas dos que fizeram mal a si mesmos (outrora), e (não) se vos tornou claro como lidamos com eles, e (não) vos demos exemplos?

46 Na verdade, tramaram a sua trama, e a sua trama está junto a Allah, ainda que a sua trama fosse tal que com ela as montanhas se movessem.

47 Não penses, pois, que Allah deixará de cumprir a Sua promessa aos Seus mensageiros. Em verdade, Allah é Poderoso, Capaz de Retribuir (o mal).

48 No dia em que a terra será trocada por outra que não a terra, e os céus (também serão trocados), e comparecerão diante de Allah, o Único, o Todo-Poderoso,

49 Verás os culpados naquele dia ligados juntos em correntes,

50 As suas vestes de breu, e o Fogo cobrindo-lhes os rostos,

51 Para que Allah pague a cada alma o que ganhou. Em verdade, Allah é rápido no ajuste de contas.

52 Esta é uma mensagem clara para a humanidade, para que com ela seja advertida, e para que saiba que Ele é somente um Allah, e para que os homens de entendimento atentem.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

15. AL-HIJR

✦

1 Alif. Lam. Ra. Estes são versículos da Escritura e uma Leitura clara.

2 Pode ser que os que descreem desejem ardentemente ter sido muçulmanos.

3 Deixa-os comer e gozar a vida, e que a (falsa) esperança os engane. Virão a saber!

4 E não destruímos cidade alguma sem que houvesse para ela um decreto conhecido.

5 Nenhuma nação pode adiantar-se ao seu prazo, nem podem atrasar-se.

6 E dizem: Ó tu, a quem a Advertência é revelada, em verdade és de fato um louco!

7 Por que não nos trazes anjos, se és dos verazes?

8 Não fazemos descer os anjos senão com a Realidade, e nesse caso (os descrentes) não seriam tolerados.

9 Em verdade, Nós, sim, Nós revelamos a Advertência, e, em verdade, somos o seu Guardião.

10 Na verdade, enviamos (mensageiros) antes de ti entre as facções dos antigos.

11 E nunca lhes veio um mensageiro sem que zombassem dele.

12 Assim a fazemos atravessar os corações dos culpados:

13 Não creem nela, embora o exemplo dos antigos já tenha passado.

14 E mesmo que lhes abríssemos uma porta do céu e continuassem a subir por ela,

15 Diriam: A nossa vista está enganada — não; mas somos gente enfeitiçada.

16 E, na verdade, pusemos no céu mansões de estrelas, e embelezamo-lo para os que o contemplam.

17 E guardamo-lo de todo demônio banido,

18 Exceto aquele que furta o ouvir, e a esse uma chama clara persegue.

19 E a terra, estendemo-la, e pusemos nela colinas firmes, e fizemos crescer nela toda coisa conveniente.

20 E demo-vos nela meios de vida, e também àqueles a quem vós não proveis.

21 E não há coisa alguma cujos depósitos não estejam junto a Nós. E não a fazemos descer senão em medida determinada.

22 E enviamos os ventos fecundantes, e fazemos descer água do céu, e vo-la damos a beber. Não sois vós os detentores dos seus depósitos.

23 Em verdade, somos Nós, sim, Nós que vivificamos e damos a morte, e Nós somos o Herdeiro.

24 E, na verdade, conhecemos os ansiosos dentre vós e, na verdade, conhecemos os retardatários.

25 Em verdade, o teu Senhor os reunirá. Em verdade, Ele é Sábio, Conhecedor.

26 Na verdade, criamos o homem de argila de oleiro, de lama negra alterada,

27 E os gênios, criamo-los antes, do fogo essencial.

28 E (lembra-te) de quando o teu Senhor disse aos anjos: Em verdade, estou criando um mortal de argila de oleiro, de lama negra alterada;

29 Assim, quando Eu o tiver feito e tiver soprado nele do Meu Espírito, caí prostrados diante dele.

30 Então os anjos prostraram-se, todos juntos,

31 Exceto Iblis. Ele recusou-se a estar entre os que se prostravam.

32 Ele disse: Ó Iblis! Que te sucede, que não estás entre os que se prostram?

33 Ele disse: Não sou de me prostrar diante de um mortal que criaste de argila de oleiro, de lama negra alterada!

34 Ele disse: Sai, então, daqui, pois, em verdade, és banido.

35 E, em verdade, a maldição estará sobre ti até o Dia do Juízo.

36 Ele disse: Meu Senhor! Concede-me prazo até o dia em que forem ressuscitados.

37 Ele disse: Então, em verdade, és dos que têm prazo

38 Até o Dia do tempo determinado.

39 Ele disse: Meu Senhor! Porque me desviaste, certamente adornarei para eles o caminho do erro na terra, e desviá-los-ei a todos,

40 Exceto aqueles dentre eles que são os Teus servos perfeitamente devotados.

41 Ele disse: Este é um caminho reto que Me incumbe:

42 Em verdade, quanto aos Meus servos, não tens poder sobre nenhum deles, exceto sobre os rebeldes que te seguem,

43 E, em verdade, para todos esses o inferno será o lugar prometido.

44 Ele tem sete portas, e cada porta tem uma parte designada.

45 Em verdade, os que se guardam (do mal) estão entre jardins e fontes.

46 (E é-lhes dito): Entrai neles em paz, seguros.

47 E removemos todo rancor que possa haver em seus peitos. Como irmãos, frente a frente, (repousam) sobre leitos elevados.

48 Ali não os alcança a fadiga, nem serão expulsos dali.

49 Anuncia (ó Muhammad) aos Meus servos que, na verdade, Eu sou o Indulgente, o Misericordioso,

50 E que o Meu castigo é o castigo doloroso.

51 E fala-lhes dos hóspedes de Abraão,

52 (De como) quando entraram até ele e disseram: Paz. Ele disse: Em verdade, temos medo de vós.

53 Disseram: Não tenhas medo! Em verdade, trazemos-te a boa-nova de um menino dotado de sabedoria.

54 Ele disse: Trazeis-me a boa-nova (de um filho) quando a velhice já me alcançou? De que, então, podeis trazer boa-nova?

55 Disseram: Trazemos-te a boa-nova em verdade. Não sejas, pois, dos desesperados.

56 Ele disse: E quem desespera da misericórdia do seu Senhor, senão os que estão extraviados?

57 Ele disse: E depois, qual é a vossa missão, ó mensageiros (de Allah)?

58 Disseram: Fomos enviados a um povo culpado,

59 (Todos) exceto a família de Ló. A esses livraremos a todos,

60 Exceto a sua mulher, de quem havíamos decretado que seria das que ficam para trás.

61 E quando os mensageiros vieram à família de Ló,

62 Ele disse: Em verdade, sois gente desconhecida (para mim).

63 Disseram: Não; mas trazemos-te aquilo sobre o que eles continuam a disputar,

64 E trazemos-te a Verdade, e, em verdade, somos verazes.

65 Viaja, pois, com a tua família numa parte da noite, e segue tu atrás deles. Que nenhum de vós se volte, mas ide para onde vos é ordenado.

66 E tornamos-lhe claro o caso: que a raiz deles (dos que praticavam o mal) seria cortada ao amanhecer.

67 E a gente da cidade veio, regozijando-se com a notícia (de recém-chegados).

68 Ele disse: Em verdade, são meus hóspedes. Não me afronteis!

69 E cumpri o vosso dever para com Allah, e não me envergonheis!

70 Disseram: Não te proibimos (de acolher) quem quer que seja?

71 Ele disse: Aqui estão as minhas filhas, se tendes de fazer (isso).

72 Pela tua vida (ó Muhammad), moviam-se às cegas no frenesi da morte que se aproximava.

73 Então o Grito (terrível) apanhou-os ao nascer do sol.

74 E confundimo-los inteiramente, e fizemos chover sobre eles pedras de barro aquecido.

75 Em verdade, nisso há portentos para os que leem os sinais.

76 E, em verdade, está junto a um caminho ainda não apagado.

77 Em verdade, nisso há de fato um portento para os crentes.

78 E os habitantes do bosque eram, na verdade, malfeitores.

79 Assim nos vingamos deles; e, em verdade, ambos estão junto a uma estrada bem visível.

80 E os habitantes de Al-Hijr desmentiram os (Nossos) mensageiros.

81 E demos-lhes as Nossas revelações, mas foram avessos a elas.

82 E costumavam talhar moradas nas colinas, (onde habitavam) em segurança.

83 Mas o Grito (terrível) apanhou-os à hora da manhã,

84 E o que costumavam contar como ganho de nada lhes valeu.

85 Não criamos os céus e a terra e tudo o que há entre eles senão com a verdade, e, em verdade, a Hora certamente virá. Perdoa, pois (ó Muhammad), com um perdão gracioso.

86 Em verdade, o teu Senhor! Ele é o Criador Sapientíssimo.

87 Demos-te sete dos (versículos) muito repetidos e o grande Alcorão.

88 Não estendas os teus olhos para aquilo de que fazemos alguns casais dentre eles gozar, e não te entristeças por causa deles, e baixa a tua asa (com ternura) para os crentes.

89 E dize: Em verdade, eu, sim, eu sou um admoestador claro,

90 Como os que fazemos descer para os que fazem divisão,

91 Os que partem o Alcorão em pedaços.

92 A esses, pelo teu Senhor, interrogaremos a todos,

93 Sobre o que costumavam fazer.

94 Proclama, pois, o que te é ordenado, e afasta-te dos idólatras.

95 Em verdade, defendemos-te dos escarnecedores,

96 Que põem outro deus junto a Allah. Mas virão a saber.

97 Bem sabemos que o teu peito se oprime com o que dizem,

98 Mas entoa o louvor do teu Senhor, e sê dos que se prostram (diante d'Ele).

99 E serve o teu Senhor até que te venha o Inevitável.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

16. AS ABELHAS

✦

1 A ordem de Allah há de cumprir-se; não procureis, pois, apressá-la. Glorificado e Exaltado seja Ele acima de tudo o que (Lhe) associam.

2 Ele faz descer os anjos com o Espírito da Sua ordem a quem Ele quer dentre os Seus servos, (dizendo): Adverti a humanidade de que não há Allah senão Eu; cumpri, pois, o vosso dever para Comigo.

3 Ele criou os céus e a terra com a verdade. Altíssimo e Exaltado seja Ele acima de tudo o que (Lhe) associam.

4 Ele criou o homem de uma gota de líquido; e, no entanto, eis que ele é um adversário declarado.

5 E criou o gado, do qual tendes vestuário quente e utilidades, e do qual comeis;

6 E no qual há beleza para vós, quando o trazeis para casa e quando o levais a pastar.

7 E levam as vossas cargas a uma terra que não poderíeis alcançar senão com grande esforço para vós mesmos. Em verdade, o vosso Senhor é Cheio de Piedade, Misericordioso.

8 E os cavalos, as mulas e os asnos (Ele criou) para que os monteis, e como ornamento. E Ele cria o que não sabeis.

9 E de Allah é a direção do caminho, e alguns (caminhos) não vão direitos. E se Ele quisesse, ter-vos-ia guiado corretamente a todos.

10 Ele é Quem faz descer água do céu, da qual tendes bebida, e da qual vêm as árvores onde mandais pastar os vossos animais.

11 Com ela faz crescer para vós as colheitas, a oliveira, a tamareira, as uvas e toda espécie de frutos. Em verdade, nisto há de fato um portento para gente que reflete.

12 E sujeitou ao vosso serviço a noite e o dia, o sol e a lua, e as estrelas estão submetidas pela Sua ordem. Em verdade, nisto há de fato portentos para gente que tem juízo.

13 E tudo o que criou para vós na terra, de cores diversas, em verdade, nisso há de fato um portento para gente que atenta.

14 E Ele é Quem sujeitou o mar ao serviço, para que dele comais carne fresca, e dele extraiais adornos que usais. E vês os navios sulcando-o, para que vós (a humanidade) busqueis da Sua graça e para que porventura deis graças.

15 E lançou na terra colinas firmes, para que não trema convosco, e rios e caminhos, para que encontreis o rumo.

16 E marcos (também), e pela estrela encontram o rumo.

17 É, então, Aquele que cria como aquele que não cria? Não vos lembrareis, pois?

18 E se quisésseis contar o favor de Allah, não o poderíeis enumerar. Em verdade, Allah é de fato Indulgente, Misericordioso.

19 E Allah sabe o que mantendes oculto e o que proclamais.

20 Aqueles a quem clamam além de Allah nada criaram, mas são eles mesmos criados.

21 (São) mortos, não vivos. E não sabem quando serão ressuscitados.

22 O vosso Allah é um só Allah. Mas quanto aos que não creem na Outra Vida, os seus corações recusam-se a saber, pois são soberbos.

23 Certamente Allah sabe o que mantêm oculto e o que proclamam. Em verdade, Ele não ama os soberbos.

24 E quando se lhes diz: Que revelou o vosso Senhor? dizem: (Meras) fábulas dos antigos,

25 Para que carreguem os seus fardos sem diminuição no Dia da Ressurreição, com algo dos fardos daqueles que desviam sem conhecimento. Ah! mau é o que carregam!

26 Os que vieram antes deles tramaram; e Allah atingiu os alicerces do seu edifício, e então o teto desabou sobre eles de cima, e o castigo lhes veio por onde não sabiam;

27 Depois, no Dia da Ressurreição, Ele os envergonhará e dirá: Onde estão os Meus parceiros, por cuja causa vos opúnheis (à Minha orientação)? Os que receberam o conhecimento dirão: A vergonha neste dia e o mal estão sobre os descrentes,

28 A quem os anjos fazem morrer enquanto fazem mal a si mesmos. Então farão plena submissão (dizendo): Não costumávamos fazer mal algum. Não! Certamente Allah é Conhecedor do que costumáveis fazer.

29 Entrai, pois, pelas portas do inferno, para nele habitardes para sempre. Desgraçada será de fato a morada dos arrogantes.

30 E diz-se aos que se guardam (do mal): Que revelou o vosso Senhor? Dizem: O bem. Para os que fazem o bem neste mundo há uma boa (recompensa), e a morada da Outra Vida será melhor. Agradável será de fato a morada dos que se guardam (do mal) —

31 Jardins do Éden, onde entram, sob os quais correm rios, onde têm o que querem. Assim Allah recompensa os que se guardam (do mal),

32 Aqueles a quem os anjos fazem morrer (quando são) bons. Dizem: Paz sobre vós! Entrai no Jardim pelo que costumáveis fazer.

33 Esperam eles algo senão que os anjos venham a eles, ou que se cumpra a ordem do teu Senhor? Assim fizeram os que vieram antes deles. Allah não lhes fez mal, mas eles fizeram mal a si mesmos,

34 De modo que os males do que fizeram os atingiram, e aquilo de que costumavam zombar os cercou.

35 E os idólatras dizem: Se Allah quisesse, não teríamos adorado coisa alguma além d'Ele, nós e os nossos pais, nem teríamos proibido coisa alguma sem (ordem) d'Ele. Assim fizeram os que vieram antes deles. Estão os mensageiros encarregados de algo senão da transmissão clara (da mensagem)?

36 E, na verdade, suscitamos em cada nação um mensageiro, (proclamando): Servi a Allah e evitai os falsos deuses. Então houve entre eles alguns a quem Allah guiou, e houve entre eles alguns sobre quem o erro teve justo domínio. Percorrei, pois, a terra e vede qual foi o fim dos que desmentiram!

37 Ainda que tu (ó Muhammad) desejes a reta orientação deles, certamente Allah não guiará aquele que desvia. Esses não têm auxiliadores.

38 E juram por Allah os seus juramentos mais solenes (de que) Allah não ressuscitará quem morre. Não; mas é uma promessa (que O obriga) em verdade, mas a maioria dos homens não sabe,

39 Para que Ele lhes explique aquilo em que divergem, e para que os que descreram saibam que eram mentirosos.

40 E a Nossa palavra a uma coisa, quando a intentamos, é apenas que lhe dizemos: Sê! e ela é.

41 E os que se tornaram fugitivos pela causa de Allah depois de terem sido oprimidos, certamente lhes daremos uma boa morada no mundo, e certamente a recompensa da Outra Vida é maior, se ao menos soubessem;

42 Os que são firmes e põem a sua confiança em Allah.

43 E não enviamos (como Nossos mensageiros) antes de ti senão homens a quem inspiramos — perguntai aos seguidores da Lembrança, se não sabeis! —

44 Com provas claras e escritos; e revelamos-te a Lembrança para que expliques à humanidade o que lhe foi revelado, e para que porventura reflitam.

45 Estão, então, os que planejam más ações a salvo de que Allah não faça a terra tragá-los, ou de que o castigo não lhes venha por onde não sabem?

46 Ou de que não os apanhe nas suas idas e vindas, de modo que não haja escapatória para eles?

47 Ou de que não os apanhe com um definhamento gradual? Em verdade, o teu Senhor é de fato Cheio de Piedade, Misericordioso.

48 Não observaram todas as coisas que Allah criou, como as suas sombras se inclinam para a direita e para a esquerda, prostrando-se diante de Allah, e são humildes?

49 E diante de Allah se prostra tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra de criaturas vivas, e os anjos (também), e não são soberbos.

50 Temem o seu Senhor acima deles, e fazem o que lhes é ordenado.

51 Allah disse: Não escolhais dois deuses. Há somente um Allah. Assim, de Mim, só de Mim, tende reverência.

52 A Ele pertence tudo o que há nos céus e na terra, e a religião é Sua para sempre. Temereis, então, outro que não Allah?

53 E todo o conforto de que gozais vem de Allah. Depois, quando a desgraça vos alcança, é a Ele que clamais por socorro.

54 E depois, quando Ele vos livrou da desgraça, eis que um grupo de vós atribui parceiros ao seu Senhor,

55 De modo a negar o que lhes demos. Gozai, pois, a vida (enquanto podeis), pois vireis a saber.

56 E atribuem uma parte do que lhes demos ao que não conhecem. Por Allah! Mas sereis de fato interrogados sobre (tudo) o que costumáveis inventar.

57 E atribuem a Allah filhas — Glorificado seja Ele! — e a si mesmos o que desejam;

58 Quando a um deles chega a notícia do nascimento de uma menina, o seu rosto fica sombrio, e ele se irrita por dentro.

59 Esconde-se da gente por causa do mal daquilo de que teve notícia, (perguntando-se): Há de conservá-la com desprezo, ou enterrá-la no pó? Certamente mau é o seu juízo.

60 Para os que não creem na Outra Vida há uma má semelhança, e de Allah é a Semelhança Sublime. Ele é o Poderoso, o Sábio.

61 Se Allah fosse pedir contas à humanidade pela sua malfeitoria, não deixaria sobre ela uma criatura viva; mas Ele lhes concede prazo até um termo determinado, e quando o seu termo chega, não o podem adiar nem uma hora, nem adiantá-(lo).

62 E atribuem a Allah aquilo que (eles mesmos) detestam, e as suas línguas expõem a mentira de que a melhor parte será deles. Certamente deles será o Fogo, e serão abandonados.

63 Por Allah, na verdade enviamos mensageiros às nações antes de ti, mas o demônio fez parecer belas a eles as suas obras. Assim, ele é o seu patrono neste dia, e deles será um castigo doloroso.

64 E não te revelamos a Escritura senão para que lhes expliques aquilo em que divergem, e (como) orientação e misericórdia para um povo que crê.

65 Allah faz descer água do céu e com ela revive a terra depois da sua morte. Em verdade, nisto há de fato um portento para gente que ouve.

66 E, em verdade, no gado há uma lição para vós. Damo-vos a beber do que está nos seus ventres, de entre o excremento e o sangue, leite puro, agradável aos que o bebem.

67 E dos frutos da tamareira e das uvas, de onde tirais bebida forte e (também) bom alimento. Em verdade, nisso há de fato um portento para gente que tem juízo.

68 E o teu Senhor inspirou a abelha, dizendo: Escolhe moradas nas colinas, e nas árvores, e no que eles cobrem de colmo;

69 Depois come de todos os frutos, e segue os caminhos do teu Senhor, tornados fáceis (para ti). Sai dos seus ventres uma bebida de cores diversas, na qual há cura para a humanidade. Em verdade, nisto há de fato um portento para gente que reflete.

70 E Allah vos cria, depois vos faz morrer; e entre vós há quem seja levado de volta à etapa mais abjeta da vida, de modo que nada sabe depois de (ter tido) conhecimento. Em verdade, Allah é Conhecedor, Poderoso.

71 E Allah favoreceu alguns de vós acima de outros na provisão. Ora, os que são mais favorecidos de modo algum entregarão a sua provisão àqueles (escravos) que as suas mãos direitas possuem, de modo que sejam iguais a eles nisso. É, então, a graça de Allah que negam?

72 E Allah vos deu esposas da vossa própria espécie, e vos deu, das vossas esposas, filhos e netos, e vos proveu de coisas boas. É, então, na vaidade que creem, e da graça de Allah que descreem?

73 E adoram, além de Allah, aquilo que não possui para eles provisão alguma dos céus ou da terra, nem têm (os que adoram) poder algum.

74 Não proponhais, pois, semelhanças para Allah. Em verdade, Allah sabe; vós não sabeis.

75 Allah propõe uma parábola: (de um lado) um (simples) escravo, propriedade de outrem, que não tem domínio sobre coisa alguma; e (do outro) alguém a quem concedemos uma boa provisão Nossa, e ele despende dela em segredo e abertamente. São iguais? Louvado seja Allah! Mas a maioria deles não sabe.

76 E Allah propõe uma parábola: dois homens, um deles mudo, que não tem domínio sobre coisa alguma, e é um fardo para o seu dono; para onde quer que o mande ir, não traz bem algum. É ele igual a quem ordena a justiça e segue um caminho reto (de conduta)?

77 E a Allah pertence o Invisível dos céus e da terra, e o assunto da Hora (do Juízo) não é senão como um piscar de olhos, ou ainda mais próximo. Em verdade, Allah tem poder sobre todas as coisas.

78 E Allah vos fez sair dos ventres das vossas mães sem nada saberdes, e vos deu o ouvido, a vista e os corações, para que porventura désseis graças.

79 Não viram as aves submissas no meio do ar? Ninguém as sustém senão Allah. Em verdade, nisto há, na verdade, portentos para um povo que crê.

80 E Allah vos deu nas vossas casas uma morada, e vos deu (também), das peles do gado, tendas que achais leves (de levar) no dia da migração e no dia de acampar; e da sua lã, do seu pelo e da sua crina, arreios e conforto por algum tempo.

81 E Allah vos deu, do que criou, abrigo contra o sol; e vos deu lugares de refúgio nas montanhas, e vos deu túnicas para vos proteger do calor, e cotas (de malha) para vos salvar da vossa própria temeridade. Assim Ele aperfeiçoa o Seu favor para convosco, a fim de que vos submetais (a Ele).

82 Então, se se afastarem, o teu dever (ó Muhammad) é apenas a transmissão clara (da mensagem).

83 Conhecem o favor de Allah e depois o negam. A maioria deles é ingrata.

84 E (pensai) no dia em que suscitarmos de cada nação uma testemunha; então não haverá permissão para os descrentes, nem lhes será permitido reparar.

85 E quando os que praticaram o mal contemplarem o castigo, não lhes será aliviado, nem lhes será dado adiamento.

86 E quando os que atribuíram parceiros a Allah contemplarem esses seus parceiros, dirão: Senhor nosso! Estes são os nossos parceiros, a quem costumávamos clamar em vez de Ti. Mas eles lhes lançarão a palavra: Em verdade, sois mentirosos!

87 E oferecerão a Allah a submissão naquele dia, e tudo o que costumavam inventar os abandonará.

88 Para os que descreem e afastam (os homens) do caminho de Allah, acrescentamos castigo a castigo, porque praticaram a corrupção,

89 E (pensai) no dia em que suscitarmos em cada nação uma testemunha contra eles, dentre a sua própria gente, e te trouxermos (Muhammad) como testemunha contra estes. E revelamos-te a Escritura como exposição de todas as coisas, e orientação, e misericórdia, e boa-nova para os que se submeteram (a Allah).

90 Em verdade, Allah ordena a justiça e a bondade, e o dar aos parentes, e proíbe a lascívia, a abominação e a maldade. Ele vos exorta para que atenteis.

91 Cumpri o pacto de Allah quando tiverdes pactuado, e não quebreis os vossos juramentos depois de os terdes afirmado, e depois de terdes posto Allah como fiador sobre vós. Em verdade, Allah sabe o que fazeis.

92 E não sejais como aquela que desfaz o fio, depois de o ter tornado forte, em filamentos finos, fazendo dos vossos juramentos um engano entre vós, porque uma nação é mais numerosa do que (outra) nação. Allah só vos prova com isso, e certamente vos explicará no Dia da Ressurreição aquilo em que divergíeis.

93 Se Allah quisesse, poderia ter-vos feito (todos) uma só nação; mas Ele desvia a quem quer e guia a quem quer, e sereis de fato interrogados sobre o que costumáveis fazer.

94 Não façais dos vossos juramentos um engano entre vós, para que um pé não escorregue depois de firmemente plantado, e proveis o mal por terdes afastado (os homens) do caminho de Allah, e vosso seja um castigo terrível.

95 E não compreis um pequeno ganho ao preço do pacto de Allah. Em verdade, o que Allah tem é melhor para vós, se ao menos soubésseis.

96 O que tendes se esgota, e o que Allah tem permanece. E, na verdade, pagaremos aos firmes uma recompensa proporcional ao melhor do que costumavam fazer.

97 Quem faz o bem, seja homem ou mulher, e é crente, a esse certamente vivificaremos com uma boa vida, e pagar-lhes-emos uma recompensa proporcional ao melhor do que costumavam fazer.

98 E quando recitares o Alcorão, busca refúgio em Allah contra Satanás, o banido.

99 Em verdade, ele não tem poder sobre os que creem e confiam no seu Senhor.

100 O seu poder é somente sobre os que o tomam por amigo, e os que atribuem parceiros a Ele (Allah).

101 E quando pomos uma revelação no lugar de (outra) revelação — e Allah sabe melhor o que revela —, dizem: Em verdade, não fazes senão inventar. A maioria deles não sabe.

102 Dize: O Espírito Santo trouxe-a da parte do teu Senhor com a verdade, para firmar (a fé d)os que creem, e como orientação e boa-nova para os que se submeteram (a Allah).

103 E sabemos bem que dizem: É só um homem que o ensina. A língua daquele a quem falsamente aludem é estrangeira, e esta é uma língua árabe clara.

104 Em verdade, os que descreem das revelações de Allah, Allah não os guia, e deles será um castigo doloroso.

105 Só inventam a falsidade os que não creem nas revelações de Allah, e (só) eles são os mentirosos.

106 Quem descrer de Allah depois da sua fé — exceto aquele que é forçado a isso e cujo coração permanece contente na Fé —, mas quem encontra prazer na descrença: sobre esses está a ira de Allah. Deles será um castigo terrível.

107 Isso porque escolheram a vida do mundo em vez da Outra Vida, e porque Allah não guia o povo descrente.

108 Esses são aqueles cujos corações, ouvidos e olhos Allah selou. E esses são os negligentes.

109 Certamente na Outra Vida são os perdedores.

110 Então, em verdade, o teu Senhor — para os que se tornaram fugitivos depois de terem sido perseguidos, e depois combateram e foram firmes —, em verdade, o teu Senhor é depois (para eles) de fato Indulgente, Misericordioso.

111 No Dia em que cada alma virá defendendo-se a si mesma, e cada alma será retribuída pelo que fez, e não serão injustiçados.

112 Allah propõe uma parábola: uma cidade que vivia segura e bem contente, chegando-lhe a provisão em abundância de todos os lados; mas descreu dos favores de Allah, e por isso Allah a fez experimentar o vestido da penúria e do medo, por causa do que costumavam fazer.

113 E, na verdade, viera-lhes um mensageiro dentre eles, mas desmentiram-no; e assim o tormento os apanhou enquanto eram injustos.

114 Comei, pois, do alimento lícito e bom que Allah vos proveu, e agradecei a graça do vosso Senhor, se é a Ele que servis.

115 Ele só vos proibiu a carniça, o sangue, a carne de porco e o que foi imolado em nome de outro que não Allah; mas quem é levado a isso, sem desejo nem transgressão, eis que então Allah é Indulgente, Misericordioso.

116 E não digais, a respeito daquilo que as vossas próprias línguas qualificam (de puro ou impuro), a falsidade: "Isto é lícito, e isto é proibido", de modo a inventardes uma mentira contra Allah. Em verdade, os que inventam uma mentira contra Allah não serão bem-sucedidos.

117 Um breve gozo (será deles); e deles um castigo doloroso.

118 E aos que são judeus proibimos o que já te relatamos. E não lhes fizemos mal, mas costumavam fazer mal a si mesmos.

119 Então, em verdade, o teu Senhor — para os que praticam o mal por ignorância e depois se arrependem e se emendam —, em verdade, (para eles) o teu Senhor é depois de fato Indulgente, Misericordioso.

120 Em verdade, Abraão era uma nação obediente a Allah, reto por natureza, e não era dos idólatras;

121 Agradecido pelas Suas graças; Ele o escolheu e o guiou a um caminho reto.

122 E demos-lhe o bem no mundo, e na Outra Vida ele está entre os justos.

123 E depois inspiramos-te (Muhammad, dizendo): Segue a religião de Abraão, como alguém reto por natureza. Ele não era dos idólatras.

124 O sábado foi instituído apenas para os que divergiram a respeito dele, e, em verdade, o teu Senhor julgará entre eles no Dia da Ressurreição a respeito daquilo em que costumavam divergir.

125 Chama ao caminho do teu Senhor com sabedoria e bela exortação, e argumenta com eles da melhor maneira. Em verdade, o teu Senhor conhece melhor quem se desvia do Seu caminho, e conhece melhor os que vão pelo caminho certo.

126 Se castigardes, castigai com o equivalente daquilo com que fostes afligidos. Mas se suportardes com paciência, certamente é melhor para os pacientes.

127 Suporta com paciência (ó Muhammad). A tua paciência não vem senão (com o auxílio) de Allah. Não te entristeças por eles, e não te aflijas por causa do que tramam.

128 Em verdade, Allah está com os que cumprem o seu dever para com Ele e com os que fazem o bem.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

17. A VIAGEM NOTURNA

✦

1 Glorificado seja Aquele que levou o Seu servo de noite do Lugar Inviolável de Adoração ao Lugar de Adoração mais distante, cujos arredores abençoamos, para lhe mostrarmos alguns dos Nossos sinais! Em verdade, Ele, só Ele, é o Ouvinte, o Vidente.

2 Demos a Moisés a Escritura e fizemo-la orientação para os Filhos de Israel, dizendo: Não escolhais guardião além de Mim.

3 (Eram) a descendência daqueles que levamos (na arca) junto com Noé. Em verdade, ele era um servo agradecido.

4 E decretamos para os Filhos de Israel na Escritura: Certamente semeareis a corrupção na terra duas vezes, e vos tornareis grandes tiranos.

5 Assim, quando chegou o tempo da primeira das duas, suscitamos contra vós servos Nossos de grande poder, que devastaram (o vosso) país, e foi uma ameaça cumprida.

6 Depois vos demos de novo a vossa vez contra eles, e vos ajudamos com bens e filhos, e vos fizemos mais numerosos em soldados.

7 (Dizendo): Se fazeis o bem, fazeis o bem para as vossas próprias almas; e se fazeis o mal, é para elas (do mesmo modo). Assim, quando chegou o tempo da segunda (das sentenças), (suscitamos contra vós outros dos Nossos servos) para vos devastar, e para entrar no Templo como nele entraram da primeira vez, e para arrasar por completo tudo o que conquistassem.

8 Pode ser que o vosso Senhor tenha misericórdia de vós; mas se repetirdes (o crime), repetiremos (o castigo); e fizemos do inferno uma masmorra para os descrentes.

9 Em verdade, este Alcorão guia ao que é mais reto, e anuncia aos crentes que praticam boas obras que deles será uma grande recompensa.

10 E que, para os que não creem na Outra Vida, preparamos um castigo doloroso.

11 O homem pede o mal como pede o bem; pois o homem sempre foi apressado.

12 E fizemos a noite e o dia dois portentos. Depois escurecemos o portento da noite e fizemos o portento do dia dar a visão, para que busqueis a graça do vosso Senhor, e para que saibais o cômputo dos anos e as contas; e tudo expusemos com uma exposição clara.

13 E o augúrio de cada homem prendemo-lo ao seu próprio pescoço, e no Dia da Ressurreição lhe apresentaremos um livro que encontrará escancarado.

14 (E ser-lhe-á dito): Lê o teu Livro. A tua alma basta hoje como contadora contra ti.

15 Quem segue o caminho certo, só o segue para (o bem da) sua própria alma; e quem erra, só erra para dano dela. Nenhuma alma carregada pode carregar o fardo de outra. Nunca castigamos sem antes ter enviado um mensageiro.

16 E quando queremos destruir uma cidade, enviamos uma ordem à sua gente que vive na abastança, e depois eles cometem nela abominação; e assim a Palavra (da condenação) se aplica a ela, e aniquilamo-la com completa aniquilação.

17 Quantas gerações destruímos desde Noé! E Allah basta como Conhecedor e Observador dos pecados dos Seus servos.

18 Quem deseja a (vida) que passa depressa, apressamos para ele nela o que queremos, para quem Nos apraz. E depois lhe destinamos o inferno; ele suportará o seu calor, condenado, rejeitado.

19 E quem deseja a Outra Vida e se esforça por ela com o esforço necessário, sendo crente, para esses o seu esforço encontra favor (junto ao seu Senhor).

20 A cada um provemos, a estes e àqueles, da graça do teu Senhor. E a graça do teu Senhor jamais pode ser murada.

21 Vê como preferimos uns deles acima de outros; e, na verdade, a Outra Vida será maior em graus e maior em preferência.

22 Não ponhas com Allah nenhum outro deus (ó homem), para que não fiques sentado, censurado, abandonado.

23 O teu Senhor decretou que não adoreis senão a Ele, e (que mostreis) bondade para com os pais. Se um deles ou ambos atingirem a velhice contigo, não lhes digas "Ufa!" nem os repilas, mas dize-lhes uma palavra gentil.

24 E baixa para eles a asa da submissão, por misericórdia, e dize: Meu Senhor! Tem misericórdia de ambos, como eles cuidaram de mim quando eu era pequeno.

25 O vosso Senhor conhece melhor o que há nas vossas mentes. Se fordes justos, eis que Ele sempre foi Indulgente para com os que se voltam (para Ele).

26 Dá ao parente o que lhe é devido, e ao necessitado, e ao viajante, e não esbanjes (os teus bens) em desperdício.

27 Em verdade, os esbanjadores sempre foram irmãos dos demônios, e o demônio sempre foi ingrato para com o seu Senhor.

28 Mas se te afastares deles, buscando a misericórdia do teu Senhor, pela qual esperas, dize-lhes então uma palavra sensata.

29 E não tenhas a tua mão acorrentada ao pescoço, nem a abras por completo, para que não fiques sentado, repreendido, despojado.

30 Em verdade, o teu Senhor amplia a provisão para quem quer e restringe(-a para quem quer). Em verdade, Ele sempre foi Conhecedor, Vidente dos Seus servos.

31 Não mateis os vossos filhos por temor da pobreza; Nós proveremos a eles e a vós. Em verdade, matá-los é um grande pecado.

32 E não vos aproximeis do adultério. Em verdade, é uma abominação e um mau caminho.

33 E não mateis a vida que Allah proibiu, senão com direito. A quem for morto injustamente, demos poder ao seu herdeiro; mas que ele não cometa excesso no matar. Em verdade, ele será amparado.

34 Não vos aproximeis dos bens do órfão senão com o que é melhor, até que ele chegue à força da idade; e cumpri o pacto. Em verdade, do pacto se pedirão contas.

35 Enchei a medida quando medirdes, e pesai com uma balança justa; isso é conveniente, e melhor no fim.

36 (Ó homem), não sigas aquilo de que não tens conhecimento. Em verdade, do ouvido, da vista e do coração — de cada um destes se pedirão contas.

37 E não andes pela terra com arrogância. Em verdade, não podes fender a terra, nem podes alcançar a altura das montanhas.

38 O mal de tudo isso é odioso aos olhos do teu Senhor.

39 Isto é (parte) da sabedoria com que o teu Senhor te inspirou (ó Muhammad). E não ponhas com Allah nenhum outro deus, para que não sejas lançado ao inferno, censurado, abandonado.

40 Distinguiu-vos, então, o vosso Senhor (ó gente de Meca) dando-vos filhos, e escolheu para Si fêmeas dentre os anjos? Em verdade, dizeis uma palavra terrível!

41 Na verdade, expusemos (as Nossas advertências) neste Alcorão para que atentem, mas isso não lhes aumenta senão a aversão.

42 Dize (ó Muhammad, aos descrentes): Se houvesse outros deuses junto com Ele, como dizem, então teriam procurado um caminho contra o Senhor do Trono.

43 Glorificado seja Ele, e muito Exaltado acima do que dizem!

44 Os sete céus e a terra e tudo o que neles há O louvam, e não há coisa alguma que não entoe o Seu louvor; mas vós não entendeis o seu louvor. Em verdade, Ele é sempre Clemente, Indulgente.

45 E quando recitas o Alcorão, pomos entre ti e os que não creem na Outra Vida uma barreira oculta;

46 E pomos sobre os seus corações véus, para que não o entendam, e nos seus ouvidos uma surdez; e quando mencionas no Alcorão apenas o teu Senhor, voltam as costas com aversão.

47 Conhecemos melhor o que desejam ouvir quando te prestam ouvidos e quando confabulam em segredo, quando os malfeitores dizem: Não seguis senão um homem enfeitiçado.

48 Vê que semelhanças propõem para ti; e assim estão todos desviados, e não conseguem achar um caminho!

49 E dizem: Quando formos ossos e fragmentos, seremos, na verdade, ressuscitados como uma nova criação?

50 Dize: Sede pedras ou ferro,

51 Ou alguma coisa criada que seja ainda maior nos vossos pensamentos! Então dirão: Quem nos fará voltar (à vida)? Dize: Aquele que vos criou da primeira vez. Então sacudirão a cabeça para ti e dirão: Quando será? Dize: Talvez seja em breve;

52 Um dia em que Ele vos chamará e respondereis com o Seu louvor, e pensareis que não permanecestes senão pouco tempo.

53 Dize aos Meus servos que digam o que é mais bondoso. Em verdade, o demônio semeia a discórdia entre eles. Em verdade, o demônio é para o homem um inimigo declarado.

54 O vosso Senhor vos conhece melhor. Se quiser, terá misericórdia de vós; ou, se quiser, vos castigará. Não te enviamos (ó Muhammad) como guarda sobre eles.

55 E o teu Senhor conhece melhor todos os que estão nos céus e na terra. E preferimos alguns dos profetas acima de outros, e a Davi demos os Salmos.

56 Dize: Clamai àqueles (santos e anjos) que supondes (serem deuses) além d'Ele; mas não têm poder para vos livrar da desgraça nem para (a) mudar.

57 Aqueles a quem clamam buscam o caminho de aproximação ao seu Senhor, qual deles será o mais próximo; esperam a Sua misericórdia e temem o Seu castigo. Em verdade, o castigo do teu Senhor é de evitar.

58 Não há cidade que não destruamos antes do Dia da Ressurreição, ou que não castiguemos com um castigo terrível. Isso está consignado no Livro (dos Nossos decretos).

59 Nada Nos impede de enviar portentos senão que os antigos os negaram. E demos a Thamud a camela — um portento claro, (enviado) senão para advertir.

60 E (foi uma advertência) quando te dissemos: Em verdade, o teu Senhor abrange a humanidade; e fizemos da visão que te mostramos uma prova para a humanidade, e (do mesmo modo) a Árvore Maldita no Alcorão. Advertimo-los, mas isso não lhes aumenta senão a grande impiedade.

61 E quando dissemos aos anjos: Prostrai-vos diante de Adão, e eles se prostraram, todos exceto Iblis, ele disse: Hei de prostrar-me diante daquele que criaste do barro?

62 Ele disse: Vês este (ser) que honraste acima de mim? Se me concederes prazo até o Dia da Ressurreição, certamente me apoderarei da sua descendência, exceto uns poucos.

63 Ele disse: Vai; e quem dentre eles te seguir — em verdade, o inferno será a vossa paga, paga ampla.

64 E excita com a tua voz quem dentre eles puderes, e lança contra eles a tua cavalaria e a tua infantaria, e sê sócio nos seus bens e filhos, e faze-lhes promessas. Satanás não lhes promete senão para enganar.

65 Em verdade, os Meus servos (fiéis) — sobre eles não tens poder, e o teu Senhor basta como (seu) guardião.

66 (Ó humanidade), o vosso Senhor é Quem impele para vós o navio sobre o mar, para que busqueis da Sua graça. Em verdade, Ele sempre foi Misericordioso para convosco.

67 E quando o dano vos toca no mar, todos aqueles a quem clamais (por socorro) falham, exceto Ele (somente); mas quando Ele vos leva salvos à terra, afastai-vos, pois o homem sempre foi ingrato.

68 Sentis-vos, então, seguros de que Ele não fará uma encosta da terra tragar-vos, ou não enviará sobre vós uma tempestade de areia, e então vereis que não tendes protetor?

69 Ou sentis-vos seguros de que Ele não vos devolverá àquela (situação) uma segunda vez, e não enviará contra vós um furacão de vento e vos afogará pela vossa ingratidão, e então não achareis ali vingador algum contra Nós?

70 Na verdade, honramos os Filhos de Adão. Levamo-los por terra e por mar, e provemo-los de coisas boas, e preferimo-los acima de muitos daqueles que criamos, com uma preferência marcada.

71 No dia em que convocarmos todos os homens com o seu registro, aqueles a quem for dado o seu livro na mão direita, esses lerão o seu livro, e não serão injustiçados nem num fio.

72 Quem é cego aqui será cego na Outra Vida, e ainda mais afastado do caminho.

73 E, na verdade, esforçaram-se muito por desviar-te (Muhammad) daquilo com que te inspiramos, para que inventasses contra Nós outra coisa; e então te teriam aceitado como amigo.

74 E se não te tivéssemos tornado inteiramente firme, quase te terias inclinado um pouco para eles.

75 Então te teríamos feito provar o dobro (do castigo) na vida e o dobro (do castigo) na morte, e não terias achado auxiliador contra Nós.

76 E, na verdade, quiseram amedrontar-te para te afastar da terra, para dali te expulsarem; e então não teriam ficado (ali) senão pouco tempo depois de ti.

77 (Tal foi o Nosso) procedimento no caso dos que enviamos antes de ti (à humanidade), e não acharás no Nosso procedimento nada que o possa mudar.

78 Observa a oração desde o declinar do sol até a escuridão da noite, e (a recitação do) Alcorão ao amanhecer. Em verdade, (a recitação do) Alcorão ao amanhecer é sempre testemunhada.

79 E durante uma parte da noite vela por ela, como dádiva para ti. Pode ser que o teu Senhor te eleve a uma posição louvada.

80 E dize: Meu Senhor! Faze-me entrar com uma entrada firme e sair com uma saída firme. E dá-me da Tua presença um Poder que me sustente.

81 E dize: A Verdade chegou e a falsidade se desvaneceu. Em verdade, a falsidade está sempre destinada a desvanecer-se.

82 E revelamos do Alcorão aquilo que é cura e misericórdia para os crentes, embora aos malfeitores nada aumente senão a ruína.

83 E quando tornamos a vida agradável ao homem, ele se afasta e é avesso; e quando o mal o toca, fica desesperado.

84 Dize: Cada um age segundo a sua regra de conduta, e o teu Senhor conhece melhor aquele cujo caminho é reto.

85 Perguntam-te sobre o Espírito. Dize: O Espírito é por ordem do meu Senhor, e do conhecimento não vos foi concedido senão pouco.

86 E se quiséssemos, poderíamos retirar o que te revelamos; então não acharias guardião para ti contra Nós a esse respeito.

87 (Não é) senão misericórdia do teu Senhor. Em verdade, a Sua bondade para contigo sempre foi grande.

88 Dize: Certamente, ainda que a humanidade e os gênios se reunissem para produzir algo semelhante a este Alcorão, não poderiam produzir algo semelhante, ainda que se ajudassem uns aos outros.

89 E, na verdade, expusemos à humanidade neste Alcorão toda espécie de parábolas, mas a maioria dos homens nada aceita senão a descrença.

90 E dizem: Não teremos fé em ti até que faças jorrar para nós uma fonte da terra;

91 Ou até que tenhas um jardim de tamareiras e uvas, e faças jorrar nele rios em abundância;

92 Ou até que faças cair o céu sobre nós em pedaços, como pretendeste, ou tragas Allah e os anjos como fiança;

93 Ou até que tenhas uma casa de ouro; ou até que subas ao céu; e mesmo então não teremos fé na tua subida, até que nos faças descer um livro que possamos ler. Dize (ó Muhammad): Glorificado seja o meu Senhor! Sou eu algo mais do que um mensageiro mortal?

94 E nada impediu os homens de crer quando a orientação lhes chegou, senão que disseram: Enviou Allah um mortal como (Seu) mensageiro?

95 Dize: Se houvesse na terra anjos andando seguros, ter-lhes-íamos enviado do céu um anjo como mensageiro.

96 Dize: Allah basta como testemunha entre mim e vós. Em verdade, Ele é Conhecedor, Vidente dos Seus servos.

97 E aquele a quem Allah guia, esse é bem guiado; ao passo que, quanto àquele a quem Ele desvia, para esses não acharás amigos protetores além d'Ele; e reuni-los-emos no Dia da Ressurreição de rosto no chão, cegos, mudos e surdos; a sua morada será o inferno; sempre que esmorece, aumentamos-lhes a chama.

98 Essa é a sua recompensa, porque descreram das Nossas revelações e disseram: Quando formos ossos e fragmentos, seremos, na verdade, ressuscitados como uma nova criação?

99 Não viram que Allah, que criou os céus e a terra, é Capaz de criar algo semelhante a eles, e lhes fixou um prazo do qual não há dúvida? Mas os injustos nada aceitam senão a descrença.

100 Dize (a eles): Se possuísseis os tesouros da misericórdia do meu Senhor, certamente os reteríeis com medo de os despender, pois o homem sempre foi avarento.

101 E, na verdade, demos a Moisés nove sinais, provas claras (da soberania de Allah). Pergunta aos Filhos de Israel como ele veio a eles; então o Faraó lhe disse: Em verdade, julgo-te enfeitiçado, ó Moisés.

102 Ele disse: Na verdade, sabes que ninguém fez descer estes (portentos) senão o Senhor dos céus e da terra, como provas; e, em verdade, (de minha parte) julgo-te perdido, ó Faraó.

103 E ele quis amedrontá-los para os afastar da terra, mas afogamo-lo, a ele e aos que estavam com ele, todos juntos.

104 E dissemos aos Filhos de Israel depois dele: Habitai a terra; mas quando se cumprir a promessa da Outra Vida, trar-vos-emos como uma multidão reunida de diversas nações.

105 Com a verdade o fizemos descer, e com a verdade ele desceu. E não te enviamos senão como portador de boas-novas e admoestador.

106 E (é) um Alcorão que dividimos, para que o recites à humanidade a intervalos, e revelamo-lo por revelação (sucessiva).

107 Dize: Crede nele ou não creiais; em verdade, os que receberam o conhecimento antes dele, quando lhes é lido, caem prostrados sobre os rostos, adorando,

108 Dizendo: Glória ao nosso Senhor! Certamente a promessa do nosso Senhor há de cumprir-se.

109 Caem sobre os rostos, chorando, e isso lhes aumenta a humildade.

110 Dize (à humanidade): Clamai a Allah, ou clamai ao Beneficente; por qualquer dos dois que clameis (é o mesmo). D'Ele são os mais belos nomes. E tu (Muhammad), não eleves demais a voz na tua oração, nem tampouco fiques em silêncio nela, mas segue um caminho intermediário.

111 E dize: Louvado seja Allah, que não tomou para Si um filho, e que não tem parceiro na soberania, nem tem amigo protetor por fraqueza. E exalta-O com toda a magnificência.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

18. A CAVERNA

✦

1 Louvado seja Allah, que revelou a Escritura ao Seu servo e não pôs nela tortuosidade alguma,

2 (Mas fê-la) reta, para advertir de um castigo severo da Sua parte, e para levar aos crentes que praticam boas obras a notícia de que deles será uma bela recompensa,

3 Na qual permanecerão para sempre;

4 E para advertir os que dizem: Allah escolheu um filho,

5 (Coisa) da qual não têm conhecimento algum, nem (tinham) os seus pais. Terrível é a palavra que sai das suas bocas. Não dizem senão uma mentira.

6 E, no entanto, pode ser, se não crerem nesta declaração, que tu (Muhammad) atormentes a tua alma de pesar atrás dos seus passos.

7 Em verdade, pusemos tudo o que está sobre a terra como ornamento dela, para os provar: qual deles é melhor em conduta.

8 E, em verdade, faremos de tudo o que nela há um monte estéril.

9 Ou julgas que os Companheiros da Caverna e da Inscrição são uma maravilha entre os Nossos portentos?

10 Quando os jovens se refugiaram na Caverna e disseram: Senhor nosso! Dá-nos misericórdia da Tua presença, e dispõe para nós a reta conduta na nossa situação.

11 Então selamos-lhes o ouvido na Caverna durante um certo número de anos.

12 E depois os despertamos para sabermos qual dos dois partidos calcularia melhor o tempo que tinham permanecido.

13 Narramos-te a sua história com a verdade. Em verdade, eram jovens que creram no seu Senhor, e aumentamo-los em orientação.

14 E firmamos os seus corações quando se levantaram e disseram: O nosso Senhor é o Senhor dos céus e da terra. Não clamamos a nenhum Allah além d'Ele, pois então diríamos uma enormidade.

15 Estes, o nosso povo, escolheram (outros) deuses além d'Ele, embora não tragam autoridade clara (que lhes tenha sido concedida). E quem faz maior injustiça do que aquele que inventa uma mentira acerca de Allah?

16 E quando vos afastardes deles e daquilo que adoram, exceto Allah, buscai refúgio na Caverna; o vosso Senhor estenderá sobre vós da Sua misericórdia e vos preparará um travesseiro na vossa situação.

17 E poderias ter visto o sol, quando nascia, desviar-se da sua caverna para a direita, e quando se punha, passar por eles pela esquerda, e eles estavam na sua fenda. Esse foi (um) dos portentos de Allah. Aquele a quem Allah guia, esse sim é bem guiado; e aquele a quem Ele desvia, para esse não acharás um amigo que o guie.

18 E tê-los-ias julgado despertos, embora estivessem dormindo; e fazíamo-los virar-se para a direita e para a esquerda; e o seu cão estendia as patas na entrada. Se os tivesses observado de perto, certamente terias fugido deles e ficado cheio de pavor por eles.

19 E do mesmo modo os despertamos, para que se interrogassem uns aos outros. Um deles disse: Quanto tempo permanecestes? Disseram: Permanecemos um dia ou parte de um dia. (Outros) disseram: O vosso Senhor sabe melhor quanto tempo permanecestes. Mandai agora um de vós com esta vossa moeda de prata à cidade, e que veja qual alimento é ali o mais puro e vos traga provisão dele. Que seja cortês, e que ninguém saiba de vós.

20 Pois eles, se viessem a saber de vós, apedrejar-vos-iam ou vos fariam voltar à sua religião; então nunca prosperaríeis.

21 E do mesmo modo os revelamos (à gente da cidade), para que soubessem que a promessa de Allah é verdadeira, e que, quanto à Hora, não há dúvida a respeito dela. Quando (a gente da cidade) disputou entre si sobre o caso deles, disseram: Construí sobre eles um edifício; o seu Senhor sabe melhor a respeito deles. Os que fizeram prevalecer a sua opinião disseram: Certamente construiremos sobre eles um lugar de adoração.

22 (Alguns) dirão: Eram três, sendo o seu cão o quarto; e (alguns) dizem: Cinco, sendo o seu cão o sexto, conjecturando ao acaso; e (alguns) dizem: Sete, e o seu cão o oitavo. Dize (ó Muhammad): O meu Senhor conhece melhor o seu número. Ninguém os conhece senão uns poucos. Não discutas, pois, a respeito deles senão com uma discussão superficial, e não perguntes a nenhum deles sobre eles.

23 E não digas de coisa alguma: Em verdade, farei isso amanhã,

24 A não ser que Allah queira. E lembra-te do teu Senhor quando te esqueceres, e dize: Pode ser que o meu Senhor me guie a um caminho de verdade mais próximo do que este.

25 E (diz-se que) permaneceram na sua Caverna trezentos anos, e acrescentam nove.

26 Dize: Allah sabe melhor quanto tempo permaneceram. D'Ele é o Invisível dos céus e da terra. Quão clarividente é Ele, e quão apurado de ouvido! Não têm amigo protetor além d'Ele, e Ele não faz ninguém partilhar do Seu governo.

27 E recita o que te foi revelado da Escritura do teu Senhor. Não há quem possa mudar as Suas palavras, e não acharás refúgio além d'Ele.

28 Mantém-te junto com os que clamam ao seu Senhor de manhã e à tarde, buscando a Sua Face; e que os teus olhos não passem por cima deles, desejando a pompa da vida do mundo; e não obedeças àquele cujo coração tornamos desatento à Nossa lembrança, que segue a sua própria concupiscência e cujo caso foi abandonado.

29 Dize: (É) a verdade do vosso Senhor (de todos). Então, quem quiser, que creia, e quem quiser, que descreia. Em verdade, preparamos para os descrentes o Fogo. A sua tenda os encerra. Se pedirem chuva, serão regados com uma água semelhante a chumbo derretido, que queima os rostos. Calamitosa a bebida, e mau o lugar de repouso!

30 Em verdade, quanto aos que creem e praticam boas obras — em verdade, não deixamos perder-se a recompensa daquele cuja obra é bela.

31 Quanto a esses, deles serão os Jardins do Éden, onde rios correm por baixo deles; ali lhes serão dados braceletes de ouro e vestirão túnicas verdes da seda mais fina e de brocado de ouro, reclinados ali sobre tronos. Bendita a recompensa, e belo o lugar de repouso!

32 Propõe-lhes uma parábola: dois homens, a um dos quais tínhamos atribuído dois jardins de uvas, e havíamos cercado ambos de tamareiras, e pusemos entre eles lavoura.

33 Cada um dos jardins dava o seu fruto e nada dele retinha. E fizemos jorrar ali um rio.

34 E ele tinha frutos. E disse ao seu companheiro, enquanto falava com ele: Sou mais do que tu em riqueza e mais forte em gente.

35 E entrou no seu jardim, enquanto (assim) fazia mal a si mesmo. Disse: Não penso que tudo isto jamais pereça.

36 Não penso que a Hora jamais venha; e se de fato eu for levado de volta ao meu Senhor, certamente acharei algo melhor do que isto como refúgio.

37 O seu companheiro, enquanto (assim) falava com ele, exclamou: Descrês d'Aquele que te criou do pó, depois de uma gota (de sêmen), e depois te formou como homem?

38 Mas Ele é Allah, meu Senhor, e não atribuo ao meu Senhor parceiro algum.

39 Se ao menos, quando entraste no teu jardim, tivesses dito: O que Allah quiser (há de acontecer)! Não há força senão em Allah! Embora me vejas com menos do que tu em riqueza e filhos,

40 Pode ser que o meu Senhor me dê algo melhor do que o teu jardim, e envie sobre ele um raio do céu, e numa manhã ele seja uma encosta lisa,

41 Ou numa manhã a sua água se perca na terra, de modo que não possas procurá-la.

42 E o seu fruto foi cercado (pela destruição). Então começou a torcer as mãos por tudo o que nele despendera, quando (agora) estava todo arruinado nas suas latadas, e a dizer: Quem me dera não ter atribuído parceiro algum ao meu Senhor!

43 E não teve tropa de homens que o ajudasse contra Allah, nem pôde salvar-se a si mesmo.

44 Neste caso, a proteção só vem de Allah, o Verdadeiro. Ele é o Melhor para a recompensa e o melhor para o desfecho.

45 E propõe-lhes a semelhança da vida do mundo como a água que fazemos descer do céu, e a vegetação da terra mistura-se com ela e depois se torna gravetos secos que os ventos dispersam. Allah tem poder sobre todas as coisas.

46 A riqueza e os filhos são ornamento da vida do mundo. Mas as boas obras que perduram são melhores aos olhos do teu Senhor para a recompensa, e melhores quanto à esperança.

47 E (pensai) no Dia em que removeremos as montanhas e vereis a terra descoberta, e os reuniremos de modo a não deixar nenhum deles para trás.

48 E serão postos diante do teu Senhor em fileiras (e ser-lhes-á dito): Agora, na verdade, viestes a Nós como vos criamos da primeira vez. Mas pensáveis que não vos marcaríamos encontro algum.

49 E o Livro será posto, e verás os culpados temerosos do que nele há, e dirão: Que espécie de Livro é este, que não deixa coisa pequena nem coisa grande sem a ter contado! E encontrarão tudo o que fizeram diante deles; e o teu Senhor não faz injustiça a ninguém.

50 E (lembra-te) de quando dissemos aos anjos: Prostrai-vos diante de Adão; e prostraram-se, todos exceto Iblis. Ele era dos gênios, e por isso se rebelou contra a ordem do seu Senhor. Escolhereis a ele e à sua descendência por amigos protetores em vez de Mim, quando são vossos inimigos? Calamitosa é a troca para os malfeitores.

51 Não os fiz testemunhar a criação dos céus e da terra, nem a sua própria criação; nem escolho os que desviam por (Meus) auxiliadores.

52 E (lembrai-vos) do Dia em que Ele dirá: Chamai esses parceiros Meus que pretendíeis. Então clamarão a eles, mas eles não ouvirão a sua súplica, e poremos entre eles um abismo de perdição.

53 E os culpados contemplarão o Fogo e saberão que estão prestes a cair nele, e não acharão dali meio de fuga.

54 E, na verdade, expusemos à humanidade neste Alcorão toda espécie de parábolas, mas o homem é, mais do que tudo, polêmico.

55 E nada impede os homens de crer quando a orientação lhes chega, e de pedir perdão ao seu Senhor, a não ser (que desejem) que o julgamento dos antigos venha sobre eles, ou (que) sejam confrontados com o Castigo.

56 Não enviamos os mensageiros senão como portadores de boas-novas e admoestadores. Os que descreem disputam com a falsidade para com ela refutar a Verdade. E tomam as Nossas revelações e aquilo com que são ameaçados por brincadeira.

57 E quem faz maior injustiça do que aquele a quem foram lembradas as revelações do seu Senhor, e no entanto se afasta delas e esquece o que as suas mãos enviam adiante (para o Julgamento)? Em verdade, pusemos sobre os

seus corações coberturas, para que não entendam, e nos seus ouvidos uma surdez. E ainda que os chames à orientação, nesse caso jamais poderão ser bem guiados.

58 O teu Senhor é o Perdoador, Cheio de Misericórdia. Se lhes pedisse contas (agora) pelo que ganham, apressar-lhes-ia o castigo; mas deles é um prazo determinado, do qual não acharão escapatória.

59 E (todas) aquelas cidades! Destruímo-las quando praticaram o mal, e fixamos um tempo determinado para a sua destruição.

60 E quando Moisés disse ao seu servo: Não desistirei até chegar ao ponto onde os dois mares se encontram, ainda que caminhe por eras.

61 E quando chegaram ao ponto onde os dois se encontravam, esqueceram o seu peixe, e ele tomou o seu caminho pelas águas, livre.

62 E quando foram mais adiante, ele disse ao seu servo: Traze-nos o nosso desjejum. Na verdade, encontramos fadiga nesta nossa viagem.

63 Ele disse: Viste, quando nos abrigamos na rocha, e eu esqueci o peixe — e ninguém senão Satanás me fez esquecer de mencioná-lo —, ele tomou o seu caminho pelas águas de modo maravilhoso.

64 Ele disse: Isso é o que procurávamos. E voltaram sobre os seus passos.

65 Então encontraram um dos Nossos servos, a quem havíamos dado misericórdia da Nossa parte e ensinado conhecimento da Nossa presença.

66 Moisés disse-lhe: Posso seguir-te, a fim de que me ensines a reta conduta do que te foi ensinado?

67 Ele disse: Em verdade, não poderás ter paciência comigo.

68 Como poderias ter paciência com aquilo cujo conhecimento não podes abarcar?

69 Ele disse: Se Allah quiser, achar-me-ás paciente, e em nada te contradirei.

70 Ele disse: Pois bem, se vieres comigo, não me perguntes sobre coisa alguma até que eu mesmo ta mencione.

71 Assim partiram os dois até que, quando estavam no barco, ele fez nele um furo. (Moisés) disse: Fizeste nele um furo para afogar a sua gente? Na verdade, fizeste uma coisa terrível.

72 Ele disse: Não te disse que não poderias ter paciência comigo?

73 (Moisés) disse: Não te ires comigo por me ter esquecido, e não sejas duro comigo pela minha falta.

74 Assim prosseguiram os dois até que, quando encontraram um rapaz, ele o matou. (Moisés) disse: Quê! Mataste uma alma inocente, que não matou ninguém? Na verdade, fizeste uma coisa horrível.

75 Ele disse: Não te disse que não poderias ter paciência comigo?

76 (Moisés) disse: Se depois disto te perguntar sobre alguma coisa, não me faças companhia. Já recebeste de mim uma escusa.

77 Assim prosseguiram os dois até que, quando chegaram à gente de certa cidade, pediram alimento à sua gente, mas esta recusou-se a recebê-los como hóspedes. E encontraram ali um muro prestes a desmoronar, e ele o consertou. (Moisés) disse: Se quisesses, poderias ter recebido paga por isso.

78 Ele disse: Esta é a separação entre mim e ti! Anunciar-te-ei a interpretação daquilo com que não pudeste ter paciência.

79 Quanto ao barco, pertencia a gente pobre que trabalhava no rio, e quis danificá-lo, pois havia atrás deles um rei que toma todo barco à força.

80 E quanto ao rapaz, os seus pais eram crentes, e temíamos que ele os oprimisse com rebelião e descrença.

81 E quisemos que o seu Senhor lho trocasse por outro melhor em pureza e mais próximo da misericórdia.

82 E quanto ao muro, pertencia a dois meninos órfãos da cidade, e havia por baixo dele um tesouro que lhes pertencia, e o pai deles fora justo; e o teu Senhor quis que chegassem à sua plena força e tirassem o seu tesouro, como misericórdia do seu Senhor; e não o fiz por minha própria ordem. Tal é a interpretação daquilo com que não pudeste ter paciência.

83 Perguntar-te-ão sobre Dhul-Qarnain. Dize: Recitar-vos-ei uma lembrança dele.

84 Em verdade, tornamo-lo forte na terra e demos-lhe para todas as coisas um caminho.

85 E ele seguiu um caminho

86 Até que, quando chegou ao lugar do poente do sol, achou-o pondo-se numa fonte lamacenta, e achou ali perto um povo. Dissemos: Ó Dhul-Qarnain! Ou castigas, ou mostras-lhes bondade.

87 Ele disse: Quanto a quem pratica o mal, castigá-lo-emos, e depois será levado de volta ao seu Senhor, que o castigará com um castigo terrível!

88 Mas quanto a quem crê e faz o bem, boa será a sua recompensa, e dir-lhe-emos uma ordem branda.

89 Depois seguiu um caminho

90 Até que, quando chegou ao lugar do nascente do sol, achou-o nascendo sobre um povo para o qual não havíamos posto abrigo algum contra ele.

91 Assim (foi). E sabíamos tudo a respeito dele.

92 Depois seguiu um caminho

93 Até que, quando chegou entre as duas montanhas, achou do lado de cá delas um povo que mal podia entender uma palavra.

94 Disseram: Ó Dhul-Qarnain! Em verdade, Gog e Magog estão devastando a terra. Podemos, pois, pagar-te um tributo, com a condição de que ponhas uma barreira entre nós e eles?

95 Ele disse: Aquilo em que o meu Senhor me estabeleceu é melhor (do que o vosso tributo). Ajudai-me apenas com força (de homens), e porei entre vós e eles uma muralha.

96 Dai-me pedaços de ferro — até que, quando nivelou (o vão) entre os penhascos, disse: Soprai! — até que, quando o tornou um fogo, disse: Trazei-me cobre derretido para derramar sobre ele.

97 E (Gog e Magog) não puderam escalá-la, nem puderam perfurá-la.

98 Ele disse: Isto é uma misericórdia do meu Senhor; mas quando se cumprir a promessa do meu Senhor, Ele a deitará abaixo, pois a promessa do meu Senhor é verdadeira.

99 E naquele dia deixaremos que uns deles se arremessem contra outros, e a Trombeta será soprada. Então os reuniremos numa só reunião.

100 Naquele dia apresentaremos o inferno aos descrentes, bem à vista,

101 Aqueles cujos olhos estavam vendados para a Minha lembrança, e que não podiam suportar ouvir.

102 Pensam os descrentes que podem escolher os Meus servos por amigos protetores além de Mim? Em verdade, preparamos o inferno como acolhida para os descrentes.

103 Dize: Havemos de vos informar quem serão os maiores perdedores pelas suas obras?

104 Aqueles cujo esforço se perde na vida do mundo e, no entanto, pensam que fazem boa obra.

105 Esses são os que descreem das revelações do seu Senhor e do encontro com Ele. Por isso as suas obras são vãs, e no Dia da Ressurreição não lhes atribuímos peso algum.

106 Essa é a sua recompensa: o inferno, porque descreram e fizeram das Nossas revelações e dos Nossos mensageiros objeto de zombaria.

107 Em verdade, os que creem e praticam boas obras, deles são os Jardins do Paraíso como acolhida,

108 Onde permanecerão, sem desejo algum de ser removidos dali.

109 Dize: Ainda que o mar se tornasse tinta para as Palavras do meu Senhor, certamente o mar se esgotaria antes que se esgotassem as palavras do meu Senhor, ainda que trouxéssemos outro tanto para ajudar.

110 Dize: Não sou senão um mortal como vós. O meu Senhor me inspira que o vosso Allah é somente um Allah. E quem espera o encontro com o seu Senhor, que pratique obras justas, e não faça ninguém partilhar da adoração devida ao seu Senhor.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

19. MARIA

✦

1 Kaf. Ha. Ya. Ain. Sad.

2 Uma menção da misericórdia do teu Senhor para com o Seu servo Zacarias.

3 Quando ele clamou ao seu Senhor com um clamor secreto,

4 Dizendo: Meu Senhor! Em verdade, os meus ossos enfraquecem e a minha cabeça brilha de cabelos brancos, e nunca fui desafortunado na súplica a Ti, meu Senhor.

5 Em verdade, temo pelos meus parentes depois de mim, pois a minha mulher é estéril. Ah, dá-me da Tua presença um sucessor

6 Que herde de mim e herde (também) da casa de Jacó. E faze-o, meu Senhor, aceitável (a Ti).

7 (Foi-lhe dito): Ó Zacarias! Em verdade, trazemos-te a notícia de um filho cujo nome é João; a ninguém antes (dele) demos o mesmo nome.

8 Ele disse: Meu Senhor! Como posso ter um filho, se a minha mulher é estéril e eu cheguei a uma velhice enferma?

9 Ele disse: Assim (será). O teu Senhor diz: Isso é fácil para Mim, assim como te criei antes, quando não eras nada.

10 Ele disse: Meu Senhor! Designa-me algum sinal. Ele disse: O teu sinal é que, sem defeito corporal algum, não falarás aos homens durante três noites.

11 Então ele saiu do santuário até o seu povo e fez-lhes sinal: Glorificai o vosso Senhor ao romper do dia e ao cair da noite.

12 (E foi dito ao seu filho): Ó João! Segura com firmeza a Escritura. E demos-lhe sabedoria quando criança,

13 E compaixão da Nossa presença, e pureza; e ele era devoto,

14 E obediente para com os seus pais. E não era arrogante, rebelde.

15 Paz sobre ele no dia em que nasceu, e no dia em que morrer, e no dia em que for ressuscitado vivo!

16 E menciona na Escritura Maria, quando se retirou da sua gente para um aposento voltado para o Oriente,

17 E escolheu isolar-se deles. Então lhe enviamos o Nosso Espírito, e ele assumiu para ela a semelhança de um homem perfeito.

18 Ela disse: Em verdade, busco refúgio no Beneficente contra ti, se és temente a Allah.

19 Ele disse: Não sou senão um mensageiro do teu Senhor, para te conceder um filho sem mácula.

20 Ela disse: Como posso ter um filho, se nenhum mortal me tocou, nem fui impudica?

21 Ele disse: Assim (será). O teu Senhor diz: Isso é fácil para Mim. E (será) para que façamos dele uma revelação para a humanidade e uma misericórdia da Nossa parte; e é coisa decretada.

22 E ela o concebeu, e retirou-se com ele para um lugar afastado.

23 E as dores do parto levaram-na até o tronco da tamareira. Ela disse: Ah, quem me dera ter morrido antes disto e ter-me tornado uma coisa de nada, esquecida!

24 Então (alguém) a chamou de baixo dela, dizendo: Não te entristeças! O teu Senhor pôs um regato abaixo de ti,

25 E sacode o tronco da tamareira em tua direção; farás cair sobre ti tâmaras maduras.

26 Come, pois, e bebe, e consola-te. E se encontrares algum mortal, dize: Em verdade, fiz voto de jejum ao Beneficente, e não posso falar hoje a mortal algum.

27 Então ela o trouxe à sua gente, carregando-o. Disseram: Ó Maria! Vieste com uma coisa espantosa.

28 Ó irmã de Aarão! O teu pai não era um homem perverso, nem a tua mãe era uma meretriz.

29 Então ela apontou para ele. Disseram: Como podemos falar com quem está no berço, uma criancinha?

30 Ele falou: Em verdade, sou o servo de Allah. Ele me deu a Escritura e me designou Profeta,

31 E me fez abençoado onde quer que eu esteja, e me ordenou a oração e a esmola enquanto eu viver,

32 E (fez-me) obediente para com aquela que me deu à luz, e não me fez arrogante, desafortunado.

33 Paz sobre mim no dia em que nasci, e no dia em que morrer, e no dia em que for ressuscitado vivo!

34 Tal foi Jesus, filho de Maria: (esta é) uma declaração da verdade a respeito da qual duvidam.

35 Não convém (à Majestade de) Allah tomar para Si um filho. Glória a Ele! Quando decreta uma coisa, diz-lhe apenas: Sê! e ela é.

36 E, em verdade, Allah é o meu Senhor e o vosso Senhor. Servi-O, pois. Esse é o caminho reto.

37 As seitas entre eles divergem: mas ai dos descrentes, pelo encontro de um Dia terrível.

38 Quão bem verão e ouvirão no Dia em que vierem a Nós! E, no entanto, os malfeitores estão hoje em erro manifesto.

39 E adverte-os do Dia da angústia, quando o caso tiver sido decidido. Agora estão num estado de descuido, e não creem.

40 Em verdade, Nós, só Nós, herdamos a terra e todos os que estão sobre ela, e a Nós serão devolvidos.

41 E menciona (ó Muhammad) na Escritura Abraão. Em verdade, ele era um santo, um profeta.

42 Quando disse a seu pai: Ó meu pai! Por que adoras o que não ouve nem vê, nem te pode valer em coisa alguma?

43 Ó meu pai! Em verdade, chegou-me do conhecimento o que não te chegou. Segue-me, pois, e conduzir-te-ei por um caminho reto.

44 Ó meu pai! Não sirvas o demônio. Em verdade, o demônio é rebelde ao Beneficente.

45 Ó meu pai! Em verdade, temo que um castigo do Beneficente te alcance, de modo que te tornes companheiro do demônio.

46 Ele disse: Rejeitas os meus deuses, ó Abraão? Se não cessares, certamente te apedrejarei. Afasta-te de mim por longo tempo!

47 Ele disse: Paz sobre ti! Pedirei perdão por ti ao meu Senhor. Em verdade, Ele sempre foi benevolente comigo.

48 Afastar-me-ei de vós e daquilo a que rogais além de Allah, e rogarei ao meu Senhor. Pode ser que, na súplica ao meu Senhor, eu não seja desafortunado.

49 Assim, quando se afastou deles e daquilo que adoravam além de Allah, demos-lhe Isaque e Jacó. A cada um deles fizemos profeta.

50 E demos-lhes da Nossa misericórdia, e atribuímos-lhes um renome alto e verdadeiro.

51 E menciona na Escritura Moisés. Em verdade, ele foi escolhido, e era um mensageiro (de Allah), um profeta.

52 Chamamo-lo da encosta direita do Monte, e aproximamo-lo em comunhão.

53 E concedemos-lhe, da Nossa misericórdia, o seu irmão Aarão, (também) profeta.

54 E menciona na Escritura Ismael. Em verdade, ele cumpria a sua promessa, e era um mensageiro (de Allah), um profeta.

55 Ordenava ao seu povo a oração e a esmola, e era aceitável aos olhos do seu Senhor.

56 E menciona na Escritura Idris. Em verdade, ele era um santo, um profeta;

57 E elevamo-lo a uma posição alta.

58 Esses são os profetas a quem Allah mostrou o Seu favor, da descendência de Adão e dos que levamos (na arca) com Noé, e da descendência de Abraão e de Israel, e dentre os que guiamos e escolhemos. Quando as revelações do Beneficente lhes eram recitadas, caíam prostrados, adorando e chorando.

59 Ora, sucedeu-lhes uma geração posterior que arruinou a adoração e seguiu as concupiscências. Mas encontrarão o engano.

60 Exceto quem se arrepender, e crer, e fizer o bem. Esses entrarão no Jardim, e não serão injustiçados em coisa alguma —

61 Jardins do Éden, que o Beneficente prometeu aos Seus servos no invisível. Em verdade, a Sua promessa é sempre de cumprimento certo —

62 Não ouvem ali conversa fútil, mas apenas: Paz; e ali têm alimento de manhã e à tarde.

63 Tal é o Jardim que fazemos herdar os devotos dentre os Nossos servos.

64 Nós (os anjos) não descemos senão por ordem do teu Senhor. A Ele pertence tudo o que está diante de nós, e tudo o que está atrás de nós, e tudo o que está entre ambos; e o teu Senhor nunca foi esquecido —

65 Senhor dos céus e da terra e de tudo o que há entre eles! Adora-O, pois, e sê firme no Seu serviço. Conheces alguém que possa ser nomeado junto com Ele?

66 E o homem diz: Quando eu estiver morto, serei, na verdade, tirado vivo?

67 Não se lembra o homem de que o criamos antes, quando não era nada?

68 E, pelo teu Senhor, certamente os reuniremos, e aos demônios; depois os traremos, de joelhos, ao redor do inferno.

69 Depois arrancaremos de cada seita aquele dentre eles que foi mais obstinado na rebelião contra o Beneficente.

70 E certamente sabemos melhor quem são os mais dignos de nele serem queimados.

71 Não há nenhum de vós que dele não se aproxime. Esse é um decreto fixo do teu Senhor.

72 Depois salvaremos os que se guardaram do mal, e deixaremos ali os malfeitores, de joelhos.

73 E quando as Nossas revelações claras lhes são recitadas, os que descreem dizem aos que creem: Qual dos dois partidos (o vosso ou o nosso) está em melhor posição e é mais imponente como hoste?

74 Quantas gerações destruímos antes deles, que eram mais imponentes em bens e aparência!

75 Dize: Quanto a quem está no erro, o Beneficente certamente prolongará o seu tempo de vida até que, quando virem o que lhes foi prometido, seja o castigo (no mundo), seja a Hora (do Juízo), saberão quem está em pior posi-

ção e quem é mais fraco como hoste.

76 Allah aumenta em reta orientação os que andam no caminho certo; e as boas obras que perduram são melhores aos olhos do teu Senhor para a recompensa, e melhores como refúgio.

77 Viste aquele que descrê das Nossas revelações e diz: Certamente me serão dados riqueza e filhos?

78 Perscrutou ele o Invisível, ou fez um pacto com o Beneficente?

79 Não; mas registraremos o que diz, e prolongar-lhe-emos o tempo do tormento.

80 E herdaremos dele aquilo de que falava, e ele virá a Nós sozinho (sem a sua riqueza e os seus filhos).

81 E escolheram (outros) deuses além de Allah, para que lhes sejam um poder.

82 Não; mas eles negarão a adoração que lhes prestaram, e tornar-se-ão seus adversários.

83 Não vês que lançamos os demônios contra os descrentes para os confundir com confusão?

84 Não te apresses, pois, contra eles (ó Muhammad). Não fazemos senão contar-lhes uma soma (de dias).

85 No dia em que reunirmos os justos junto ao Beneficente, uma bela companhia,

86 E conduzirmos os culpados ao inferno, um rebanho exausto,

87 Não terão poder de intercessão, exceto aquele que fez um pacto com o seu Senhor.

88 E dizem: O Beneficente tomou para Si um filho.

89 Certamente proferis uma coisa desastrosa,

90 Com a qual os céus quase se rasgam, e a terra se fende, e as montanhas desabam em ruínas,

91 Por atribuirdes um filho ao Beneficente,

92 Quando não convém (à Majestade d)o Beneficente escolher um filho.

93 Não há ninguém nos céus e na terra que não venha ao Beneficente como servo.

94 Certamente Ele os conhece e os enumera com (exata) enumeração.

95 E cada um deles virá a Ele no Dia da Ressurreição, sozinho.

96 Em verdade, para os que creem e praticam boas obras, o Beneficente estabelecerá o amor.

97 E tornamos (esta Escritura) fácil na tua língua (ó Muhammad), apenas para que com ela leves boas-novas aos que se guardam (do mal) e com ela advirtas o povo rebelde.

98 E quantas gerações destruímos antes deles! Podes (Muhammad) ver um só homem deles, ou ouvir deles o mais leve som?

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

20. TA-HA

✦

1 Ta. Ha.

2 Não te revelamos (Muhammad) este Alcorão para que te afligisses,

3 Mas como lembrança para quem teme,

4 Uma revelação d'Aquele que criou a terra e os altos céus,

5 O Beneficente, que está estabelecido no Trono.

6 A Ele pertence tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra, e tudo o que há entre eles, e tudo o que há debaixo do solo.

7 E se falares em voz alta, eis que Ele conhece o segredo (pensamento) e o que (é ainda) mais oculto.

8 Allah! Não há Allah senão Ele. D'Ele são os mais belos nomes.

9 Chegou-te a história de Moisés?

10 Quando viu um fogo e disse à sua família: Esperai! Vejo um fogo ao longe. Talvez vos traga dele um tição, ou encontre orientação junto ao fogo.

11 E quando chegou a ele, foi chamado pelo nome: Ó Moisés!

12 Em verdade, Eu, sim, Eu sou o teu Senhor. Tira, pois, as tuas sandálias, pois, em verdade, estás no vale sagrado de Tuwa.

13 E Eu te escolhi; escuta, pois, o que é inspirado.

14 Em verdade, Eu, sim, Eu sou Allah. Não há Allah senão Eu. Serve-Me, pois, e observa a oração para a Minha lembrança.

15 Em verdade, a Hora certamente virá. Mas quero mantê-la oculta, para que cada alma seja recompensada por aquilo por que se esforça.

16 Portanto, que não te desvie (do pensamento) dela aquele que nela não crê, mas segue o seu próprio desejo, para que não pereças.

17 E que é isso na tua mão direita, ó Moisés?

18 Ele disse: Este é o meu cajado, no qual me apoio, e com o qual derrubo folhagem para as minhas ovelhas, e no qual encontro outras utilidades.

19 Ele disse: Lança-o, ó Moisés!

20 E ele o lançou, e eis que era uma serpente que deslizava.

21 Ele disse: Agarra-a e não temas. Devolvê-la-emos ao seu estado anterior.

22 E mete a tua mão sob a axila; ela sairá branca, sem dano. (Esse será) outro sinal.

23 Para te mostrarmos (alguns) dos Nossos maiores portentos,

24 Vai ao Faraó! Em verdade, ele transgrediu (os limites).

25 (Moisés) disse: Meu Senhor! Alivia-me o espírito

26 E facilita-me a tarefa;

27 E desata um nó da minha língua,

28 Para que entendam o meu falar.

29 Designa-me um ajudante da minha família,

30 Aarão, meu irmão.

31 Confirma com ele a minha força

32 E faze-o partilhar da minha tarefa,

33 Para que Te glorifiquemos muito

34 E muito Te lembremos.

35 Em verdade, Tu sempre nos vês.

36 Ele disse: Foi-te concedido o teu pedido, ó Moisés.

37 E, na verdade, já outra vez te mostramos o Nosso favor,

38 Quando inspiramos à tua mãe o que é inspirado,

39 Dizendo: Lança-o na arca, e lança-a ao rio; então o rio a lançará à margem, e ali um inimigo Meu e inimigo dele o tomará. E dotei-te de amor da Minha parte, para que fosses criado conforme a Minha vontade,

40 Quando a tua irmã foi e disse: Hei de mostrar-vos alguém que o amamente? E devolvemos-te à tua mãe, para que os seus olhos se consolassem e não se entristecesse. E mataste um homem, e livramos-te de grande aflição, e provamos-te com uma prova pesada. E permaneceste anos entre o povo de Madiã. Depois vieste (para cá) pela (Minha) providência, ó Moisés,

41 E Eu te liguei a Mim.

42 Ide, tu e o teu irmão, com os Meus sinais, e não desfaleçais na Minha lembrança.

43 Ide ambos ao Faraó. Em verdade, ele transgrediu (os limites).

44 E falai-lhe uma palavra branda, para que porventura atente ou tema.

45 Disseram: Senhor nosso! Em verdade, tememos que se antecipe a nós ou que se porte como tirano.

46 Ele disse: Não temais. Em verdade, estou convosco, Ouvindo e Vendo.

47 Ide, pois, a ele e dizei: Em verdade, somos dois mensageiros do teu Senhor. Deixa, pois, os Filhos de Israel ir conosco, e não os atormentes. Trazemos-te um sinal do teu Senhor. E a paz será para quem segue a reta orientação.

48 Em verdade, foi-nos revelado que o castigo será para quem nega e se afasta.

49 (O Faraó) disse: Quem é, então, o Senhor de vós dois, ó Moisés?

50 Ele disse: O nosso Senhor é Aquele que deu a cada coisa a sua natureza, e depois a guiou corretamente.

51 Ele disse: Qual é, então, a situação das gerações antigas?

52 Ele disse: O conhecimento delas está junto ao meu Senhor num Registro. O meu Senhor não erra nem esquece,

53 Ele, que fez da terra um leito, e traçou para vós caminhos nela, e fez descer água do céu, e com ela fizemos brotar diversas espécies de vegetação,

54 (Dizendo): Comei e apascentai o vosso gado. Em verdade, nisto há portentos para os homens de reflexão.

55 Dela vos criamos, e a ela vos fazemos voltar, e dela vos faremos sair uma segunda vez.

56 E, na verdade, mostramos-lhe todos os Nossos sinais, mas ele os negou e recusou.

57 Ele disse: Vieste para nos expulsar da nossa terra com a tua magia, ó Moisés?

58 Mas certamente podemos produzir para ti uma magia semelhante; marca, pois, um encontro entre nós e vós, ao qual nem nós nem tu faltaremos, num lugar conveniente (para ambos).

59 (Moisés) disse: O vosso encontro será o dia da festa, e que o povo se reúna quando o sol estiver alto.

60 Então o Faraó foi e reuniu a sua força, depois veio (ao encontro marcado).

61 Moisés disse-lhes: Ai de vós! Não inventeis uma mentira contra Allah, para que Ele não vos extermine com algum castigo. Quem mente fracassa miseravelmente.

62 Então debateram uns com os outros o que deviam fazer, e mantiveram secreta a sua deliberação.

63 Disseram: Em verdade, estes são dois magos que querem expulsar-vos do vosso país com a sua magia, e destruir as vossas melhores tradições;

64 Organizai, pois, o vosso plano, e vinde em linha de batalha. Quem estiver por cima neste dia será, de fato, bem-sucedido.

65 Disseram: Ó Moisés! Lanças tu primeiro, ou seremos nós os primeiros a lançar?

66 Ele disse: Não; lançai vós! E eis que as suas cordas e os seus cajados, pela sua magia, lhe pareceram como se corressem.

67 E Moisés concebeu um temor no seu íntimo.

68 Dissemos: Não temas! Em verdade, tu és o superior.

69 Lança o que está na tua mão direita! Engolirá o que eles fizeram. Em verdade, o que fizeram não é senão artifício de mago, e o mago não terá êxito, seja qual for o ponto (de habilidade) a que chegue.

70 Então os magos foram (todos) lançados prostrados, exclamando: Cremos no Senhor de Aarão e de Moisés.

71 (O Faraó) disse: Tendes fé nele antes que eu vos dê permissão. Em verdade, ele é o vosso chefe, que vos ensinou a magia. Agora certamente vos farei cortar as mãos e os pés alternadamente, e vos crucificarei nos troncos das tamareiras, e sabereis com certeza qual de nós tem o castigo mais severo e mais duradouro.

72 Disseram: Não te preferimos às provas claras que nos chegaram, nem Àquele que nos criou. Decreta, pois, o que tiveres de decretar. Só porás fim, para nós, a esta vida do mundo.

73 Em verdade, cremos no nosso Senhor, para que nos perdoe os nossos pecados e a magia a que nos forçaste. Allah é melhor e mais duradouro.

74 Em verdade, quem vem culpado ao seu Senhor, para esse, na verdade, há o inferno. Ali não morrerá nem viverá.

75 Mas quem vem a Ele crente, tendo praticado boas obras, para esses há as altas posições;

76 Jardins do Éden, sob os quais correm rios, onde permanecerão para sempre. Essa é a recompensa de quem cresce (em pureza).

77 E, na verdade, inspiramos Moisés, dizendo: Leva os Meus servos de noite, e abre-lhes um caminho seco no mar, sem temer ser alcançado, nem ter medo (do mar).

78 Então o Faraó perseguiu-os com as suas hostes, e ali os cobriu o que do mar os cobriu.

79 E o Faraó desviou o seu povo; não o guiou.

80 Ó Filhos de Israel! Livramo-vos do vosso inimigo, e fizemos um pacto convosco na encosta do monte sagrado, e fizemos descer sobre vós o maná e as codornizes,

81 (Dizendo): Comei das coisas boas com que vos provemos, e não transgridais a esse respeito, para que a Minha ira não caia sobre vós; e aquele sobre quem cai a Minha ira, esse está de fato perdido.

82 E, em verdade, sou Indulgente para com quem se arrepende, e crê, e faz o bem, e depois anda no caminho certo.

83 E (foi dito): Que te fez apressar-te, deixando o teu povo, ó Moisés?

84 Ele disse: Eles vêm logo atrás de mim. Apressei-me para Ti, meu Senhor, para que ficasses satisfeito.

85 Ele disse: Em verdade, provamos o teu povo na tua ausência, e o Samiri os desviou.

86 Então Moisés voltou ao seu povo, irado e triste. Disse: Ó meu povo! Não vos prometeu o vosso Senhor uma bela promessa? Pareceu-vos, então, longo demais o tempo marcado, ou quisestes que a ira do vosso Senhor caísse sobre vós, para faltardes ao encontro comigo?

87 Disseram: Não faltamos ao encontro contigo por nossa vontade, mas estávamos carregados com fardos de adornos do povo, e lançamo-los (ao fogo), pois assim o propôs o Samiri.

88 Então ele lhes produziu um bezerro, de cor de açafrão, que dava um mugido. E exclamaram: Este é o vosso deus e o deus de Moisés, mas ele se esqueceu.

89 Não veem, então, que ele não lhes devolve palavra alguma, e não possui para eles nem dano nem proveito?

90 E Aarão, na verdade, já lhes dissera antes: Ó meu povo! Estais apenas sendo seduzidos com isto, pois, em verdade, o vosso Senhor é o Beneficente; segui-me, pois, e obedecei à minha ordem.

91 Disseram: De modo algum deixaremos de ser seus devotos até que Moisés volte a nós.

92 Ele (Moisés) disse: Ó Aarão! Que te reteve, quando os viste extraviados,

93 De me seguires? Desobedeceste, então, à minha ordem?

94 Ele disse: Ó filho de minha mãe! Não me agarres pela barba nem pela cabeça! Temi que dissesses: Causaste divisão entre os Filhos de Israel, e não esperaste pela minha palavra.

95 (Moisés) disse: E que tens tu a dizer, ó Samiri?

96 Ele disse: Percebi o que eles não percebem; então tomei um punhado das pegadas do mensageiro, e depois o lancei. Assim a minha alma mo sugeriu.

97 (Moisés) disse: Vai-te, então! E, em verdade, nesta vida te cabe dizer: Não me toqueis! E, em verdade, há para ti um encontro marcado que não podes quebrar. Agora olha para o teu deus, do qual permaneceste devoto. Certamente o queimaremos e espalharemos o seu pó sobre o mar.

98 O vosso Allah é somente Allah, além do Qual não há outro Allah. Ele abrange todas as coisas no Seu conhecimento.

99 Assim te relatamos (Muhammad) algumas notícias do que aconteceu outrora, e demos-te da Nossa presença uma lembrança.

100 Quem se afastar dela, certamente carregará um fardo no Dia da Ressurreição,

101 Permanecendo sob ele — um mau fardo para eles no Dia da Ressurreição,

102 O dia em que a Trombeta for soprada. Naquele dia reuniremos os culpados de olhos esbugalhados (de terror),

103 Murmurando entre si: Não permanecestes senão dez (dias).

104 Sabemos melhor o que dirão, quando o melhor deles em conduta disser: Não permanecestes senão um dia.

105 Perguntar-te-ão sobre as montanhas (naquele dia). Dize: O meu Senhor as reduzirá a pó disperso,

106 E as deixará como uma planície vazia,

107 Na qual não verás nem curva nem aspereza.

108 Naquele dia seguirão o convocador que não engana, e as vozes se calarão diante do Beneficente, e não ouvirás senão um leve murmúrio.

109 Naquele dia nenhuma intercessão valerá, exceto (a d)aquele a quem o Beneficente tiver dado permissão e cuja palavra Ele aceitar.

110 Ele sabe (tudo) o que está diante deles e (tudo) o que está atrás deles, enquanto eles não o podem abarcar em conhecimento.

111 E os rostos se humilham diante do Vivo, do Eterno. E aquele que carrega (um fardo de) malfeitoria é, de fato, um fracassado (naquele dia).

112 E aquele que praticou algumas boas obras, sendo crente, não teme injustiça nem mesquinhez (no seu salário).

113 Assim o revelamos como uma Leitura em árabe, e expusemos nele certas ameaças, para que porventura se guardem do mal, ou para que isso os faça atentar.

114 Exaltado seja, pois, Allah, o Rei Verdadeiro! E não te apresses (ó Muhammad) com o Alcorão antes que a sua revelação te tenha sido completada, e dize: Meu Senhor! Aumenta-me em conhecimento.

115 E, na verdade, fizemos outrora um pacto com Adão, mas ele esqueceu, e não encontramos nele constância.

116 E quando dissemos aos anjos: Prostrai-vos diante de Adão, prostraram-se (todos) exceto Iblis; ele recusou.

117 Então dissemos: Ó Adão! Este é um inimigo para ti e para a tua esposa; que ele não vos faça sair, a ambos, do Jardim, de modo que venhas a penar.

118 É-te (concedido) que nele não tenhas fome nem estejas nu,

119 E que nele não tenhas sede nem estejas exposto ao calor do sol.

120 Mas o demônio sussurrou-lhe, dizendo: Ó Adão! Hei de mostrar-te a árvore da imortalidade e de um poder que não se desgasta?

121 Então ambos comeram dela, de modo que a sua nudez se lhes tornou aparente, e começaram a cobrir-se amontoando sobre si algumas das folhas do Jardim. E Adão desobedeceu ao seu Senhor, e assim se desviou.

122 Depois o seu Senhor o escolheu, e Se compadeceu dele, e o guiou.

123 Ele disse: Descei daqui, ambos, inimigos um do outro. Mas quando vos vier de Mim uma orientação, então quem seguir a Minha orientação não se desviará nem cairá na desgraça.

124 Mas aquele que se afastar da Minha lembrança terá uma vida estreita, e trá-lo-ei cego à reunião no Dia da Ressurreição.

125 Ele dirá: Meu Senhor! Por que me reuniste (aqui) cego, quando eu costumava ver?

126 Ele dirá: Assim (tem de ser). As Nossas revelações vieram a ti, mas tu as esqueceste. Do mesmo modo és esquecido neste Dia.

127 Assim recompensamos aquele que é pródigo e não crê nas revelações do seu Senhor; e certamente o castigo da Outra Vida será mais severo e mais duradouro.

128 Não é para eles uma orientação (saber) quantas gerações destruímos antes deles, entre cujas moradas andam? Em verdade, nisso há sinais para os homens de reflexão.

129 E se não fosse por um decreto que já saíra do teu Senhor, e um prazo já fixado, o julgamento teria sido inevitável (neste mundo).

130 Portanto (ó Muhammad), suporta o que dizem, e celebra o louvor do teu Senhor antes do nascer do sol e antes do seu ocaso. E glorifica-O em algumas horas da noite e nas duas extremidades do dia, para que encontres aceitação.

131 E não estendas os teus olhos para aquilo de que fazemos alguns casais dentre eles gozar, a flor da vida do mundo, para com isso os provarmos. A provisão do teu Senhor é melhor e mais duradoura.

132 E ordena ao teu povo a oração, e sê constante nela. Não te pedimos provisão: Nós te provemos. E o desfecho é para a retidão.

133 E dizem: Se ao menos ele nos trouxesse um milagre do seu Senhor! Não lhes chegou a prova do que está nas escrituras anteriores?

134 E se os tivéssemos destruído com algum castigo antes dele, certamente teriam dito: Senhor nosso! Se ao menos nos tivesses enviado um mensageiro, para que seguíssemos as Tuas revelações antes de sermos (assim) humilhados e envergonhados!

135 Dize: Cada um está esperando; esperai, pois! Vireis a saber quem são os donos do caminho da equidade, e quem está certo.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

21. OS PROFETAS

✦

1 Aproxima-se para a humanidade o seu ajuste de contas, enquanto eles se afastam com descuido.

2 Nunca lhes vem uma nova lembrança do seu Senhor sem que a escutem enquanto brincam,

3 Com os corações distraídos. E confabulam em segredo. Os injustos dizem: É este algo mais do que um mortal como vós? Sucumbireis, então, à magia, quando (a) vedes?

4 Ele diz: O meu Senhor sabe o que se fala no céu e na terra. Ele é o Ouvinte, o Conhecedor.

5 Não, dizem eles, (são apenas) sonhos confusos; não, ele o inventou; não, ele é apenas um poeta. Que nos traga um portento, assim como os antigos (mensageiros de Allah) foram enviados (com portentos).

6 Nenhuma das cidades que destruímos antes deles creu (embora lhes enviássemos portentos): creriam, então, estes?

7 E não enviamos (como Nossos mensageiros) antes de ti senão homens, a quem inspiramos. Perguntai aos seguidores da Lembrança, se não sabeis.

8 Não lhes demos corpos que não comessem alimento, nem eram imortais.

9 Depois cumprimos-lhes a promessa. E livramo-los, a eles e a quem quisemos, e destruímos os pródigos.

10 Agora vos revelamos uma Escritura na qual está a vossa Lembrança. Não tendes, pois, juízo?

11 Quantas comunidades que agiram injustamente despedaçamos, e suscitamos depois delas outro povo!

12 E, quando sentiram o Nosso poder, eis que fugiam dele!

13 (Mas foi-lhes dito): Não fujais, mas voltai àquela (existência) que vos efeminou e às vossas moradas, para que sejais interrogados.

14 Clamaram: Ai de nós! Éramos injustos.

15 E este seu clamor não cessou até que os fizemos como trigo ceifado, extintos.

16 Não criamos o céu e a terra e tudo o que há entre eles por brincadeira.

17 Se tivéssemos querido achar um passatempo, tê-lo-íamos achado na Nossa presença — se alguma vez o fizéssemos.

18 Não; mas lançamos a verdade contra a falsidade, e ela lhe quebra a cabeça, e eis que se desvanece. E vossa será a desgraça por aquilo que (Lhe) atribuís.

19 A Ele pertence todo aquele que está nos céus e na terra. E os que habitam na Sua presença não são orgulhosos demais para O adorar, nem se cansam;

20 Glorificam(-No) noite e dia; não esmorecem.

21 Ou escolheram deuses da terra que ressuscitam os mortos?

22 Se houvesse neles deuses além de Allah, certamente ambos (os céus e a terra) se teriam desordenado. Glorificado seja Allah, o Senhor do Trono, acima de tudo o que (Lhe) atribuem.

23 Ele não será interrogado sobre o que faz, mas eles serão interrogados.

24 Ou escolheram outros deuses além d'Ele? Dize: Trazei a vossa prova (da divindade deles). Esta é a Lembrança dos que estão comigo e dos que vieram antes de mim; mas a maioria deles não conhece a Verdade, e por isso são avessos.

25 E não enviamos nenhum mensageiro antes de ti sem que o inspirássemos, (dizendo): Não há Allah senão Eu (Allah); adorai-Me, pois.

26 E dizem: O Beneficente tomou para Si um filho. Glorificado seja Ele! Não; mas (aqueles a quem chamam filhos) são servos honrados;

27 Não falam antes que Ele tenha falado, e agem por Sua ordem.

28 Ele sabe o que está diante deles e o que está atrás deles, e não podem interceder senão por aquele a quem Ele aceita, e tremem de reverência a Ele.

29 E quem dentre eles dissesse: Em verdade, sou um deus além d'Ele, a esse retribuiríamos com o inferno. Assim retribuímos os injustos.

30 Não sabem os que descreem que os céus e a terra eram de uma só peça, e depois os separamos, e fizemos da água toda coisa viva? Não crerão, então?

31 E pusemos na terra colinas firmes, para que não tremesse com eles, e pusemos nela ravinas como caminhos, para que porventura encontrem o rumo.

32 E fizemos do céu um teto resguardado. E, no entanto, eles se afastam dos seus portentos.

33 E Ele é Quem criou a noite e o dia, e o sol e a lua. Flutuam, cada um numa órbita.

34 Não destinamos a imortalidade a nenhum mortal antes de ti. Quê! Se tu morreres, poderão eles ser imortais?

35 Toda alma há de provar a morte, e vos provamos com o mal e com o bem, como prova. E a Nós sereis devolvidos.

36 E quando os que descreem te veem, não fazem senão escolher-te para zombaria, (dizendo): É este quem menciona os vossos deuses? E negariam toda menção do Beneficente.

37 O homem é feito de pressa. Mostrar-vos-ei os Meus portentos, mas não Me peçais que Me apresse.

38 E dizem: Quando (se cumprirá) esta promessa, se sois verazes?

39 Se os que descreram soubessem o tempo em que não poderão afastar o fogo dos seus rostos nem das suas costas, e não serão socorridos!

40 Não; mas virá sobre eles de surpresa, de modo que os deixará atônitos, e serão incapazes de o repelir, nem lhes será dado adiamento.

41 Mensageiros antes de ti foram, na verdade, escarnecidos, mas aquilo de que zombavam envolveu os que deles escarneciam.

42 Dize: Quem vos guarda de noite ou de dia do Beneficente? Não; mas eles se afastam da menção do seu Senhor!

43 Ou têm deuses que os possam proteger de Nós? Não podem socorrer a si mesmos, nem podem ser defendidos de Nós.

44 Não; mas demos a estes e aos seus pais conforto até que a vida se lhes tornou longa. Não veem como Nos dirigimos à terra, reduzindo-a nas suas partes periféricas? Poderão, então, ser eles os vencedores?

45 Dize (ó Muhammad, à humanidade): Advirto-vos somente pela Inspiração. Mas os surdos não ouvem o chamado quando são advertidos.

46 E se um sopro do castigo do teu Senhor os tocasse, certamente diriam: Ai de nós! Em verdade, éramos injustos.

47 E estabeleceremos uma balança justa para o Dia da Ressurreição, de modo que nenhuma alma seja injustiçada em coisa alguma. Ainda que seja do peso de um grão de mostarda, Nós o traremos. E Nós bastamos como contadores.

48 E, na verdade, demos a Moisés e a Aarão o Critério (do certo e do errado), e uma luz, e uma Lembrança para os que se guardam do mal,

49 Os que temem o seu Senhor em segredo e receiam a Hora (do Juízo).

50 Esta é uma Lembrança abençoada que revelamos: rejeitá-la-eis, então?

51 E, na verdade, demos outrora a Abraão o seu caminho correto, e o conhecíamos bem,

52 Quando disse a seu pai e ao seu povo: Que são estas imagens às quais prestais devoção?

53 Disseram: Encontramos os nossos pais adorando-as.

54 Ele disse: Certamente vós e os vossos pais estáveis em erro evidente.

55 Disseram: Trazes-nos a verdade, ou és algum gracejador?

56 Ele disse: Não; mas o vosso Senhor é o Senhor dos céus e da terra, que os criou; e eu sou dos que testemunham isso.

57 E, por Allah, hei de tramar contra os vossos ídolos depois que tiverdes partido e voltado as costas.

58 Então reduziu-os a pedaços, todos exceto o principal deles, para que porventura recorressem a ele.

59 Disseram: Quem fez isto aos nossos deuses? Certamente deve ser algum malfeitor.

60 Disseram: Ouvimos um jovem mencioná-los, que se chama Abraão.

61 Disseram: Trazei-o, então, (aqui) diante dos olhos do povo, para que testemunhem.

62 Disseram: Foste tu que fizeste isto aos nossos deuses, ó Abraão?

63 Ele disse: Mas foi este, o principal deles, que o fez. Interrogai-os, pois, se podem falar.

64 Então reuniram-se à parte e disseram: Em verdade, vós mesmos sois os injustos.

65 E ficaram completamente confundidos, e disseram: Bem sabes que estes não falam.

66 Ele disse: Adorais, então, em vez de Allah, aquilo que de modo algum vos pode beneficiar nem prejudicar?

67 Ufa para vós e para tudo o que adorais em vez de Allah! Não tendes, pois, juízo?

68 Clamaram: Queimai-o e defendei os vossos deuses, se haveis de agir.

69 Dissemos: Ó fogo, sê frescor e paz para Abraão,

70 E quiseram armar-lhe uma cilada, mas fizemo-los os maiores perdedores.

71 E salvamo-lo, a ele e a Ló, (e levamo-los) à terra que abençoamos para (todos) os povos.

72 E concedemos-lhe Isaque, e Jacó como neto. A cada um deles fizemos justo.

73 E fizemo-los chefes que guiam por Nossa ordem, e inspiramo-lhes a prática das boas obras, e a devida observância da oração, e o dar esmolas; e eram adoradores Nossos (somente).

74 E a Ló demos julgamento e conhecimento, e livramo-lo da comunidade que praticava abominações. Em verdade, eram um povo mau, lascivo.

75 E fizemo-lo entrar na Nossa misericórdia. Em verdade, ele era dos justos.

76 E Noé, quando clamou outrora, ouvimos a sua súplica e salvamo-lo, a ele e à sua família, da grande aflição.

77 E livramo-lo do povo que negava as Nossas revelações. Em verdade, eram um povo mau; por isso os afogamos a todos.

78 E Davi e Salomão, quando julgaram a respeito do campo, quando as ovelhas de umas pessoas se extraviaram e nele pastaram de noite; e Nós éramos testemunhas do seu julgamento.

79 E fizemos Salomão compreender (o caso); e a cada um deles demos julgamento e conhecimento. E sujeitamos as colinas e as aves a entoar (o Seu) louvor junto com Davi. Nós éramos os que (o) faziam.

80 E ensinamos-lhe a arte de fazer vestes (de malha) para vos proteger na vossa ousadia. Sois, então, agradecidos?

81 E a Salomão (sujeitamos) o vento na sua fúria. Soprava por sua ordem para a terra que tínhamos abençoado. E de todas as coisas estamos cientes.

82 E dos malignos (sujeitamos-lhe) alguns que mergulhavam (em busca de pérolas) para ele e faziam outros trabalhos; e Nós éramos os seus guardas.

83 E Jó, quando clamou ao seu Senhor, (dizendo): Em verdade, a adversidade me aflige, e Tu és o mais Misericordioso de todos os que mostram misericórdia.

84 Então ouvimos a sua súplica e removemos a adversidade de que sofria, e demos-lhe a sua família (que perdera) e outro tanto junto com ela, como misericórdia da Nossa parte e lembrança para os adoradores;

85 E (menciona) Ismael, Idris e Dhul-Kifl. Todos eram dos firmes.

86 E fizemo-los entrar na Nossa misericórdia. Em verdade, estão entre os justos.

87 E (menciona) Dhun-Nun, quando partiu irado e julgou que Nós não tínhamos poder sobre ele; mas ele clamou nas trevas, dizendo: Não há Allah senão Tu. Glorificado sejas! Em verdade, fui um injusto.

88 Então ouvimos a sua súplica e salvamo-lo da angústia. Assim salvamos os crentes.

89 E Zacarias, quando clamou ao seu Senhor: Meu Senhor! Não me deixes sem filhos, embora Tu sejas o Melhor dos herdeiros.

90 Então ouvimos a sua súplica, e concedemos-lhe João, e preparamos para ele a sua mulher (para dar à luz). Em verdade, eles costumavam competir uns com os outros nas boas obras, e clamavam a Nós com anseio e com temor, e eram submissos a Nós.

91 E aquela que era casta; por isso sopramos nela (algo) do Nosso Espírito, e fizemos dela e do seu filho um sinal para (todos) os povos.

92 Em verdade, esta vossa religião é uma só religião, e Eu sou o vosso Senhor; adorai-Me, pois.

93 E partiram a sua religião (em pedaços) entre si; (e, no entanto,) todos estão voltando a Nós.

94 Então, quem praticar algumas boas obras, sendo crente, não haverá rejeição do seu esforço. Em verdade, Nós (o) registramos para ele.

95 E há uma interdição sobre toda comunidade que destruímos: que não voltará.

96 Até que, quando Gog e Magog forem soltos e se precipitarem de todas as elevações,

97 E a Promessa Verdadeira se aproximar; então eis, fixos (de terror), os olhos dos que descreem! (Dirão): Ai de nós! (Vivemos) no esquecimento disto. Ah, mas éramos injustos!

98 Em verdade, vós (idólatras) e aquilo que adorais além de Allah sois combustível do inferno. A ele chegareis.

99 Se estes fossem deuses, não teriam chegado lá; mas todos permanecerão nele.

100 Ali o lamento é a sua porção, e ali não ouvem.

101 Em verdade, aqueles para quem já saiu de Nós a bondade, esses serão afastados para longe dali.

102 Não ouvirão o mais leve som dele, enquanto permanecem naquilo que as suas almas desejam.

103 O Supremo Horror não os entristecerá, e os anjos os acolherão, (dizendo): Este é o vosso Dia, que vos foi prometido;

104 O Dia em que enrolaremos os céus como um escriba enrola um rolo escrito. Assim como começamos a primeira criação, repeti-la-emos. (É) uma promessa (que Nos obriga). Em verdade, havemos de cumpri-la.

105 E, na verdade, escrevemos na Escritura, depois da Lembrança: Os Meus servos justos herdarão a terra:

106 Em verdade, há (nisto) uma declaração clara para gente que é devota.

107 Não te enviamos senão como misericórdia para os povos.

108 Dize: Só me é inspirado que o vosso Allah é um só Allah. Submeter-vos-eis, então, (a Ele)?

109 Mas se fordes avessos, dize: Adverti-vos a todos igualmente, embora não saiba se está perto ou longe aquilo que vos é prometido.

110 Em verdade, Ele sabe o que se diz abertamente, e o que ocultais.

111 E não sei senão que isto pode ser uma prova para vós, e um gozo por algum tempo.

112 Ele diz: Meu Senhor! Julga Tu com a verdade. O nosso Senhor é o Beneficente, cujo auxílio se deve implorar contra aquilo que (Lhe) atribuís.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

22. A PEREGRINAÇÃO

✦

1 Ó humanidade! Temei o vosso Senhor. Em verdade, o terremoto da Hora (do Juízo) é uma coisa tremenda.

2 No dia em que o contemplardes, toda mãe que amamenta esquecerá o seu lactente, e toda grávida dará à luz o seu fardo, e verás (Muhammad) a humanidade como embriagada, e no entanto não estarão embriagados, mas o Castigo de Allah será forte (sobre eles).

3 Entre os homens há quem disputa a respeito de Allah sem conhecimento, e segue todo demônio rebelde;

4 Para o qual está decretado que quem o tomar por amigo, certamente ele o desviará e o guiará ao castigo da Chama.

5 Ó humanidade! Se estais em dúvida a respeito da Ressurreição, então, em verdade, vos criamos do pó, depois de uma gota de sêmen, depois de um coágulo, depois de um pequeno pedaço de carne, formado e informe, para (o) tornarmos claro para vós. E fazemos permanecer nos ventres o que queremos por um tempo determinado, e depois vos fazemos sair como crianças, depois (vos damos crescimento) para que atinjais a vossa plena força. E entre vós há quem morra (jovem), e entre vós há quem seja levado de volta à época mais abjeta da vida, de modo que, depois do conhecimento, nada sabe. E vês (Muhammad) a terra estéril; mas quando fazemos descer sobre ela a água, ela estremece e se avoluma e produz toda espécie bela (de vegetação).

6 Isso porque Allah, Ele é a Verdade, e porque Ele vivifica os mortos, e porque Ele tem poder sobre todas as coisas;

7 E porque a Hora virá, não há dúvida a respeito dela; e porque Allah ressuscitará os que estão nas sepulturas.

8 E entre os homens há quem disputa acerca de Allah sem conhecimento, nem orientação, nem escritura que ilumine,

9 Afastando-se com soberba para desviar (os homens) do caminho de Allah. Para ele há neste mundo a ignomínia, e no Dia da Ressurreição o faremos provar o castigo da queimadura.

10 (E ser-lhe-á dito): Isto é pelo que as tuas duas mãos enviaram adiante, e porque Allah não é opressor dos Seus servos.

11 E entre os homens há quem adora a Allah à beira estreita, de modo que, se o bem lhe acontece, fica contente com isso; mas se uma prova lhe acontece, desvia-se por completo. Perde o mundo e a Outra Vida. Essa é a perda manifesta.

12 Ele clama, além de Allah, ao que não o prejudica nem o beneficia. Esse é o erro distante.

13 Ele clama àquele cujo dano está mais perto do que o seu benefício; certamente um mau patrono e certamente um mau amigo!

14 Em verdade, Allah faz entrar os que creem e praticam boas obras em Jardins sob os quais correm rios. Em verdade, Allah faz o que intenta.

15 Quem costuma pensar (por inveja) que Allah não lhe (a Muhammad) dará a vitória no mundo e na Outra Vida (e se enfurece com o pensamento da sua vitória), que estique uma corda até o teto (da sua morada), e que se

enforque. Depois veja se a sua estratégia dissipa aquilo por que se enfurece!

16 Assim o revelamos como revelações claras, e certamente Allah guia quem Ele quer.

17 Em verdade, os que creem (nesta revelação), e os que são judeus, e os sabeus, e os cristãos, e os magos, e os idólatras — em verdade, Allah decidirá entre eles no Dia da Ressurreição. Em verdade, Allah é Testemunha de todas as coisas.

18 Não viste que diante de Allah se prostra todo aquele que está nos céus e todo aquele que está na terra, e o sol, e a lua, e as estrelas, e as colinas, e as árvores, e os animais, e muitos dos homens, enquanto há muitos a quem o castigo é justamente devido? Aquele a quem Allah despreza, não há quem o honre. Em verdade, Allah faz o que quer.

19 Estes dois (os crentes e os descrentes) são dois adversários que disputam a respeito do seu Senhor. Mas quanto aos que descreem, ser-lhes-ão talhadas vestes de fogo; um líquido fervente será derramado sobre as suas cabeças,

20 Pelo qual se derreterá o que está nos seus ventres, e também as suas peles;

21 E para eles há varas de ferro com ganchos.

22 Sempre que, na sua angústia, quiserem sair dali, serão empurrados de volta, e (ser-lhes-á dito): Provai o castigo da queimadura.

23 Em verdade, Allah fará entrar os que creem e praticam boas obras em Jardins sob os quais correm rios, onde lhes serão permitidos braceletes de ouro, e pérolas, e a sua vestimenta ali será de seda.

24 São guiados à palavra gentil; são guiados ao caminho do Glorioso.

25 Em verdade, os que descreem e afastam (os homens) do caminho de Allah e do Lugar Inviolável de Adoração, que fizemos para a humanidade em conjunto, o que nele habita e o nômade: quem nele buscar parcialidade injusta, fá-lo-emos provar um castigo doloroso.

26 E (lembra-te) de quando preparamos para Abraão o lugar da Casa (sagrada), dizendo: Não Me atribuas coisa alguma como parceiro, e purifica a Minha Casa para os que (a) circundam, e os que ficam de pé, e os que se inclinam e se prostram.

27 E proclama à humanidade a peregrinação. Virão a ti a pé e em todo camelo magro; virão de todo desfiladeiro profundo,

28 Para que testemunhem coisas que lhes são de proveito, e mencionem o nome de Allah em dias determinados sobre os animais de rebanho que Ele lhes concedeu. Depois comei deles e alimentai com eles o pobre desafortunado.

29 Depois, que ponham fim ao seu desalinho, e cumpram os seus votos, e circundem a Casa antiga.

30 Isso (é a ordem). E quem engrandece as coisas sagradas de Allah, será bom para ele aos olhos do seu Senhor. O gado vos é lícito, exceto o que vos foi dito. Evitai, pois, a imundície dos ídolos, e evitai a palavra mentirosa,

31 Voltando-vos para Allah (somente), sem Lhe atribuir parceiros; pois quem atribui parceiros a Allah é como se tivesse caído do céu e as aves o tivessem arrebatado, ou o vento o tivesse lançado a um lugar distante.

32 Isso (é a ordem). E quem engrandece as oferendas consagradas a Allah, isso certamente vem da devoção dos corações,

33 Nelas há benefícios para vós por um prazo determinado; e depois são levadas para o sacrifício à Casa antiga.

34 E para cada nação estabelecemos um rito, para que mencionem o nome de Allah sobre os animais de rebanho que Ele lhes deu como alimento; e o vosso deus é um só Deus; submetei-vos, pois, a Ele. E dá boas-novas (ó Muhammad) aos humildes,

35 Cujos corações temem quando Allah é mencionado, e aos pacientes no que quer que lhes aconteça, e aos que observam a oração e despendem do que lhes concedemos.

36 E os camelos! Estabelecemo-los entre as cerimônias de Allah. Neles tendes muito bem. Mencionai, pois, sobre eles o nome de Allah quando estiverem dispostos em fileiras. Depois, quando os seus flancos caírem (mortos), comei deles e alimentai o mendigo e o suplicante. Assim vo-los sujeitamos, para que porventura deis graças.

37 A carne e o sangue deles não chegam a Allah, mas a devoção da vossa parte chega a Ele. Assim vo-los sujeitamos, para que engrandeçais Allah por vos ter guiado. E dá boas-novas (ó Muhammad) aos que fazem o bem.

38 Em verdade, Allah defende os que são verdadeiros. Em verdade, Allah não ama nenhum ingrato traiçoeiro.

39 É dada autorização aos que combatem porque foram injustiçados; e Allah tem de fato poder para lhes dar a vitória;

40 Aqueles que foram expulsos dos seus lares injustamente, apenas porque disseram: O nosso Senhor é Allah — pois se não fosse Allah repelir uns homens por meio de outros, claustros, igrejas, oratórios e mesquitas, nos quais

o nome de Allah é muito mencionado, certamente teriam sido derrubados. Certamente Allah ajuda quem O ajuda. Em verdade, Allah é Forte, Todo-Poderoso —

41 Aqueles que, se lhes dermos poder na terra, observam a oração, pagam o tributo dos pobres, ordenam a bondade e proíbem a iniquidade. E de Allah é o desfecho dos acontecimentos.

42 Se te desmentirem (Muhammad), assim também o povo de Noé, e (as tribos de) Ad e Thamud, antes de ti, desmentiram (os Nossos mensageiros);

43 E o povo de Abraão e o povo de Ló;

44 (E) os habitantes de Madiã. E Moisés foi desmentido; mas Eu tolerei os descrentes por longo tempo, depois os apanhei, e quão (terrível) foi a Minha aversão!

45 Quantas cidades destruímos enquanto eram pecadoras, de modo que jazem (até hoje) em ruínas, e (quantos) poços abandonados e torres elevadas!

46 Não percorreram eles a terra, e não têm corações com que sentir e ouvidos com que ouvir? Pois, na verdade, não são os olhos que ficam cegos, mas são os corações, que estão dentro dos peitos, que ficam cegos.

47 E pedir-te-ão que apresses o Castigo, e Allah não falta à Sua promessa; mas, em verdade, um Dia junto a Allah é como mil anos dos que contais.

48 E quantas cidades tolerei por longo tempo, embora fossem pecadoras! Depois as apanhei. A Mim é o retorno.

49 Dize: Ó humanidade! Não sou senão um admoestador claro para vós.

50 Os que creem e praticam boas obras, para eles há perdão e uma provisão generosa;

51 Enquanto os que se esforçam por frustrar as Nossas revelações, esses são os legítimos donos do Fogo.

52 Nunca enviamos antes de ti um mensageiro ou um profeta sem que, quando ele recitava (a mensagem), Satanás propusesse (oposição) a respeito do que ele recitava. Mas Allah abole o que Satanás propõe. Depois Allah firma as Suas revelações. Allah é Conhecedor, Sábio;

53 Para fazer do que o demônio propõe uma tentação para aqueles em cujos corações há uma doença, e aqueles cujos corações estão endurecidos — em verdade, os malfeitores estão em cisma manifesto —

54 E para que os que receberam o conhecimento saibam que é a verdade do teu Senhor, de modo que nela creiam e os seus corações se submetam humildemente a Ele. Em verdade, Allah está de fato guiando os que creem a um caminho reto.

55 E os que descreem não cessarão de estar em dúvida a respeito dela até que a Hora venha sobre eles de surpresa, ou lhes venha o castigo de um dia desastroso.

56 A Soberania naquele dia será de Allah; Ele julgará entre eles. Então os que creram e praticaram boas obras estarão nos Jardins das Delícias,

57 Enquanto os que descreram e negaram as Nossas revelações, para eles haverá um castigo vergonhoso.

58 Os que fugiram dos seus lares pela causa de Allah e depois foram mortos ou morreram, Allah certamente lhes proverá uma boa provisão. Em verdade, Allah, Ele é de fato o Melhor de todos os que proveem.

59 Certamente Ele os fará entrar por uma entrada que amarão. Em verdade, Allah é de fato Conhecedor, Indulgente.

60 Assim (é). E quem retaliou com o equivalente daquilo que o fizeram sofrer e depois foi (de novo) injustiçado, Allah o socorrerá. Em verdade, Allah é de fato Brando, Indulgente.

61 Isso porque Allah faz a noite passar ao dia e faz o dia passar à noite, e porque Allah é Ouvinte, Vidente.

62 Isso porque Allah, Ele é o Verdadeiro, e aquilo que invocam em vez d'Ele é o falso, e porque Allah, Ele é o Altíssimo, o Grande.

63 Não vês como Allah faz descer água do céu, e então a terra se torna verde na manhã seguinte? Em verdade, Allah é Sutil, Conhecedor.

64 A Ele pertence tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra. Em verdade, Allah, Ele é de fato o Absoluto, o Digno de Louvor.

65 Não viste como Allah sujeitou ao vosso serviço tudo o que há na terra? E o navio corre sobre o mar por Sua ordem, e Ele retém o céu para que não caia sobre a terra, senão com a Sua permissão. Em verdade, Allah é, para com a humanidade, Cheio de Piedade, Misericordioso.

66 E Ele é Quem vos deu a vida, depois vos fará morrer, e depois vos dará a vida (de novo). Em verdade, o homem é na verdade um ingrato.

67 A cada nação demos ritos sagrados que devem cumprir; que não disputem, pois, contigo sobre o assunto, mas convida tu ao teu Senhor. Em verdade, tu segues de fato a reta orientação.

68 E se discutirem contigo, dize: Allah conhece melhor o que fazeis.

69 Allah julgará entre vós no Dia da Ressurreição a respeito daquilo em que costumáveis divergir.

70 Não sabes que Allah conhece tudo o que há no céu e na terra? Em verdade, está num registro. Em verdade, isso é fácil para Allah.

71 E adoram em vez de Allah aquilo para o qual Ele não fez descer autorização alguma, e aquilo de que não têm conhecimento. Para os malfeitores não há auxiliador.

72 E quando as Nossas revelações lhes são recitadas, reconheces a negação nos rostos dos que descreem; por pouco não atacam os que lhes recitam as Nossas revelações. Dize: Hei de anunciar-vos algo pior do que isso? O Fogo! Allah prometeu-o aos que descreem. Que infeliz fim de jornada!

73 Ó humanidade! Propõe-se uma parábola; prestai-lhe, pois, atenção: Em verdade, aqueles a quem invocais além de Allah jamais criarão uma mosca, ainda que se unam todos para isso. E se a mosca lhes tirasse alguma coisa, não lha poderiam resgatar. Tão fracos são (ambos) o que busca e o buscado!

74 Não avaliam Allah na Sua justa medida. Em verdade, Allah é Forte, Todo-Poderoso.

75 Allah escolhe mensageiros dentre os anjos e (também) dentre os homens. Em verdade, Allah é Ouvinte, Vidente.

76 Ele sabe tudo o que está diante deles e tudo o que está atrás deles, e a Allah todas as coisas são devolvidas.

77 Ó vós que credes! Inclinai-vos e prostrai-vos, e adorai o vosso Senhor, e fazei o bem, para que porventura prospereis.

78 E esforçai-vos por Allah com o empenho que Lhe é devido. Ele vos escolheu e não vos impôs na religião dificuldade alguma; a fé do vosso pai Abraão (é vossa). Ele vos chamou muçulmanos desde outrora e nesta (Escritura), para que o mensageiro seja testemunha contra vós, e para que vós sejais testemunhas contra a humanidade. Observai, pois, a oração, pagai o tributo dos pobres e agarrai-vos firmemente a Allah. Ele é o vosso Amigo Protetor. Um Patrono abençoado e um Auxiliador abençoado!

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

23. OS CRENTES

✦

1 Bem-sucedidos são, na verdade, os crentes,

2 Que são humildes nas suas orações,

3 E que evitam a conversa vã,

4 E que pagam o tributo dos pobres;

5 E que guardam o seu pudor —

6 Exceto com as suas esposas ou com as (escravas) que as suas mãos direitas possuem, pois então não são censuráveis;

7 Mas quem deseja ademais, esses são transgressores —

8 E que são guardiões dos seus compromissos e do seu pacto,

9 E que atentam às suas orações.

10 Esses são os herdeiros

11 Que herdarão o paraíso. Ali permanecerão.

12 Na verdade, criamos o homem de um extrato de terra úmida;

13 Depois pusemo-lo como uma gota (de sêmen) num lugar de repouso seguro;

14 Depois fizemos da gota um coágulo, depois fizemos do coágulo um pequeno pedaço de carne, depois fizemos do pequeno pedaço de carne ossos, depois revestimos os ossos de carne, e depois o produzimos como outra criação. Bendito seja, pois, Allah, o Melhor dos criadores!

15 Depois, em verdade, depois disso certamente morrereis.

16 Depois, em verdade, no Dia da Ressurreição sereis ressuscitados (de novo).

17 E criamos acima de vós sete caminhos, e nunca somos desatentos à criação.

18 E fazemos descer do céu água em medida, e damos-lhe morada na terra, e, em verdade, temos poder para retirá-la.

19 Depois produzimos para vós com ela jardins de tamareiras e de uvas, onde há para vós muitos frutos, e dos quais comeis;

20 E uma árvore que brota do Monte Sinai, que produz azeite e condimento para os que comem.

21 E, em verdade, no gado há, na verdade, uma lição para vós. Damo-vos a beber do que está nos seus ventres, e muitas utilidades tendes neles, e deles comeis;

22 E sobre eles e sobre o navio sois transportados.

23 E, na verdade, enviamos Noé ao seu povo, e ele disse: Ó meu povo! Servi a Allah. Não tendes outro Allah senão Ele. Não vos guardareis (do mal)?

24 Mas os chefes do seu povo, que descreram, disseram: Este não é senão um mortal como vós, que quer fazer-se superior a vós. Se Allah quisesse, certamente teria enviado anjos. Não ouvimos isto no caso dos nossos pais antigos.

25 Ele não é senão um homem em quem há loucura; vigiai-o, pois, por algum tempo.

26 Ele disse: Meu Senhor! Ajuda-me, porque me desmentem.

27 Então o inspiramos, dizendo: Faze a arca sob os Nossos olhos e pela Nossa inspiração. Depois, quando vier a Nossa ordem e o forno jorrar água, introduz nela de cada (espécie) dois cônjuges, e a tua família, exceto aquele dentre eles contra quem a Palavra já foi pronunciada. E não Me fales em favor dos que praticaram o mal. Em verdade, serão afogados.

28 E quando estiveres a bordo da arca, tu e os que estão contigo, dize: Louvado seja Allah, que nos salvou do povo injusto!

29 E dize: Meu Senhor! Faze-me desembarcar num lugar de desembarque abençoado, pois Tu és o Melhor de todos os que fazem desembarcar.

30 Em verdade, nisto há portentos, pois, em verdade, estamos sempre pondo (a humanidade) à prova.

31 Depois, após eles, suscitamos outra geração;

32 E enviamos entre eles um mensageiro dentre eles mesmos, dizendo: Servi a Allah. Não tendes outro Allah senão Ele. Não vos guardareis (do mal)?

33 E os chefes do seu povo, que descreram e negaram o encontro da Outra Vida, e a quem tornáramos acomodados na vida do mundo, disseram: Este não é senão um mortal como vós, que come do que vós comeis e bebe do que vós bebeis.

34 Se obedecêsseis a um mortal como vós mesmos, então, em verdade, certamente seríeis perdedores.

35 Promete-vos ele que vós, quando estiverdes mortos e vos tiverdes tornado pó e ossos, sereis (de novo) tirados?

36 Longe, longe com aquilo que vos é prometido!

37 Não há nada senão a nossa vida do mundo; morremos e vivemos, e não seremos ressuscitados.

38 Ele não é senão um homem que inventou uma mentira sobre Allah. Não vamos ter fé nele.

39 Ele disse: Meu Senhor! Ajuda-me, porque me desmentem.

40 Ele disse: Dentro de pouco tempo certamente se arrependerão.

41 Assim o Grito (terrível) apanhou-os com justiça, e fizemo-los como destroços (que uma torrente arrasta). Longe vá o povo injusto!

42 Depois, após eles, suscitamos outras gerações.

43 Nenhuma nação pode adiantar-se ao seu prazo, nem adiá-lo.

44 Depois enviamos os Nossos mensageiros um após o outro. Sempre que o seu mensageiro vinha a uma nação, desmentiam-no; e assim os fizemos seguir-se uns aos outros (para a ruína) e fizemo-los provérbios. Longe vá o povo que não crê!

45 Depois enviamos Moisés e o seu irmão Aarão com os Nossos sinais e uma autoridade clara

46 Ao Faraó e aos seus chefes; mas eles (os) desdenharam, e eram um povo despótico.

47 E disseram: Teremos fé em dois mortais como nós, cujo povo nos é servil?

48 E desmentiram-nos, e tornaram-se dos que foram destruídos.

49 E, na verdade, demos a Moisés a Escritura, para que porventura seguissem o caminho certo.

50 E fizemos do filho de Maria e da sua mãe um portento, e demos-lhes refúgio numa elevação, um lugar de rebanhos e fontes.

51 Ó mensageiros! Comei das coisas boas e fazei o bem. Em verdade, conheço o que fazeis.

52 E, em verdade, esta vossa religião é uma só religião, e Eu sou o vosso Senhor; cumpri, pois, o vosso dever para Comigo.

53 Mas eles (a humanidade) partiram a sua religião entre si em seitas, cada grupo regozijando-se com os seus princípios.

54 Deixa-os, pois, no seu erro até certo tempo.

55 Pensam que, com a riqueza e os filhos com que os provemos,

56 Nos apressamos a dar-lhes coisas boas? Não; mas não o percebem.

57 Em verdade, os que vivem em reverência por temor do seu Senhor,

58 E os que creem nas revelações do seu Senhor,

59 E os que não atribuem parceiros ao seu Senhor,

60 E os que dão o que dão com o coração temeroso, porque estão prestes a voltar ao seu Senhor,

61 Esses competem pelas coisas boas, e as alcançarão na competição.

62 E não impomos a nenhuma alma além da sua capacidade, e junto a Nós há um Registro que diz a verdade, e não serão injustiçados.

63 Não; mas os seus corações estão na ignorância disto (do Alcorão), e têm, além disso, outras obras que estão fazendo;

64 Até que, quando apanharmos com o castigo os seus abastados, eis que suplicam.

65 Não supliqueis neste dia! Certamente não sereis socorridos por Nós.

66 As Minhas revelações vos foram recitadas, mas costumáveis voltar atrás sobre os calcanhares,

67 Com desdém por elas. De noite deliráveis juntos.

68 Não ponderaram a Palavra, ou veio-lhes aquilo que não veio aos seus pais antigos?

69 Ou não conhecem o seu mensageiro, e por isso o rejeitam?

70 Ou dizem: Há nele loucura? Não; mas ele lhes traz a Verdade; e a maioria deles detesta a Verdade.

71 E se a Verdade tivesse seguido os seus desejos, certamente os céus e a terra e todos os que neles estão se teriam corrompido. Não; trouxemos-lhes a sua Lembrança, mas da sua Lembrança agora se afastam.

72 Ou pedes-lhes (ó Muhammad) algum tributo? Mas a graça do teu Senhor é melhor, pois Ele é o Melhor de todos os que proveem.

73 E, em verdade, tu os chamas, de fato, a um caminho reto.

74 E, em verdade, os que não creem na Outra Vida estão, de fato, desviados do caminho.

75 Ainda que tivéssemos misericórdia deles e os livrássemos do dano que os aflige, continuariam a vagar às cegas na sua contumácia.

76 Já os apanhamos com o castigo, mas não se humilham diante do seu Senhor, nem oram,

77 Até que, quando lhes abrirmos a porta do castigo extremo, eis que ficam aterrados diante dela.

78 Ele é Quem criou para vós os ouvidos, os olhos e os corações. Poucas graças dais!

79 E Ele é Quem vos espalhou como semente pela terra, e a Ele sereis congregados.

80 E Ele é Quem dá a vida e causa a morte, e d'Ele é a alternância da noite e do dia. Não tendes, pois, juízo?

81 Não; mas dizem o mesmo que disseram os antigos;

82 Dizem: Quando estivermos mortos e nos tivermos tornado (mero) pó e ossos, seremos então, na verdade, ressuscitados?

83 Já nos foi prometido isto, a nós e aos nossos antepassados. Em verdade, isto não é senão fábulas dos antigos.

84 Dize: A Quem (pertence) a terra e todos os que nela estão, se tendes conhecimento?

85 Dirão: A Allah. Dize: Não vos lembrareis, então?

86 Dize: Quem é o Senhor dos sete céus e o Senhor do Trono Tremendo?

87 Dirão: A Allah (tudo isso pertence). Dize: Não cumprireis, então, o (vosso) dever (para com Ele)?

88 Dize: Em Cuja mão está o domínio de todas as coisas, e Ele protege, enquanto contra Ele não há proteção, se tendes conhecimento?

89 Dirão: A Allah (tudo isso pertence). Dize: Como, então, estais enfeitiçados?

90 Não; mas trouxemos-lhes a Verdade, e, em verdade, eles são mentirosos.

91 Allah não escolheu filho algum, nem há deus algum junto com Ele; do contrário, cada deus certamente teria defendido o que criou, e alguns deles certamente teriam vencido outros. Glorificado seja Allah acima de tudo o que alegam.

92 Conhecedor do Invisível e do Visível! E Exaltado seja Ele acima de tudo o que (Lhe) atribuem como parceiros!

93 Dize: Meu Senhor! Se me mostrares aquilo que lhes é prometido,

94 Meu Senhor! Então não me ponhas entre o povo injusto.

95 E, na verdade, temos poder para te mostrar o que lhes prometemos.

96 Repele o mal com o que é melhor. Conhecemos melhor o que alegam.

97 E dize: Meu Senhor! Busco refúgio em Ti contra as sugestões dos malignos,

98 E busco refúgio em Ti, meu Senhor, para que não estejam presentes junto a mim,

99 Até que, quando a morte chega a um deles, ele diz: Meu Senhor! Manda-me de volta,

100 Para que eu faça o bem naquilo que deixei para trás! Mas não! É apenas uma palavra que ele diz; e atrás deles há uma barreira até o dia em que forem ressuscitados.

101 E quando a trombeta for soprada, não haverá parentesco entre eles naquele dia, nem se perguntarão uns aos outros.

102 Então aqueles cujas balanças forem pesadas, esses são os bem-sucedidos.

103 E aqueles cujas balanças forem leves são os que perdem as suas almas, permanecendo no inferno.

104 O fogo queima-lhes os rostos, e ali ficam carrancudos.

105 (Ser-lhes-á dito): Não vos foram recitadas as Minhas revelações, e vós costumáveis negá-las?

106 Dirão: Senhor nosso! A nossa má sorte venceu-nos, e éramos um povo extraviado.

107 Senhor nosso! Ah, tira-nos daqui! Se voltarmos (ao mal), então seremos de fato injustos.

108 Ele dirá: Ficai nele, e não Me faleis.

109 Em verdade, havia um grupo dos Meus servos que dizia: Senhor nosso! Cremos; perdoa-nos, pois, e tem misericórdia de nós, pois Tu és o Melhor de todos os que mostram misericórdia;

110 Mas vós os tomastes por objeto de riso, até que vos fizeram esquecer a Minha lembrança, enquanto vos ríeis deles.

111 Em verdade, recompensei-os neste dia porque foram firmes, pois eles, sim, eles são os triunfantes.

112 Ele dirá: Quanto tempo permanecestes na terra, contando em anos?

113 Dirão: Permanecemos um dia ou parte de um dia. Pergunta aos que fazem as contas!

114 Ele dirá: Não permanecestes senão pouco, se ao menos soubésseis.

115 Julgáveis, então, que vos criamos em vão, e que não seríeis devolvidos a Nós?

116 Exaltado seja, pois, Allah, o Rei Verdadeiro! Não há Allah senão Ele, o Senhor do Trono da Graça.

117 Aquele que clama a outro deus junto com Allah não tem prova disso. O seu ajuste de contas é só com o seu Senhor. Em verdade, os descrentes não serão bem-sucedidos.

118 E (ó Muhammad) dize: Meu Senhor! Perdoa e tem misericórdia, pois Tu és o Melhor de todos os que mostram misericórdia.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

24. A LUZ

✦

1 (Eis) uma sura que revelamos e prescrevemos, e na qual revelamos sinais claros, para que porventura atenteis.

2 A adúltera e o adúltero, açoitai cada um deles com cem chicotadas. E que a compaixão por eles não vos impeça de obedecer a Allah, se credes em Allah e no Último Dia. E que um grupo de crentes testemunhe o seu castigo.

3 O adúltero não se casará senão com uma adúltera ou uma idólatra, e com a adúltera ninguém se casará senão um adúltero ou um idólatra. Tudo isso é proibido aos crentes.

4 E os que acusam mulheres honradas e não trazem quatro testemunhas, açoitai-os com oitenta chicotadas e nunca (depois) aceiteis o seu testemunho — esses são, de fato, malfeitores —

5 Exceto os que depois se arrependem e se emendam. (Para esses) eis que Allah é Indulgente, Misericordioso.

6 Quanto aos que acusam as suas esposas e não têm testemunhas senão eles mesmos, que o testemunho de um deles seja de quatro testemunhos, (jurando) por Allah que ele é dos que dizem a verdade;

7 E ainda um quinto, invocando a maldição de Allah sobre ele se for dos que mentem.

8 E afastará dela o castigo se ela testemunhar diante de Allah quatro vezes que o que ele diz é de fato falso,

9 E uma quinta (vez) que a ira de Allah esteja sobre ela se ele disser a verdade.

10 E se não fosse pela graça de Allah e a Sua misericórdia para convosco, e que Allah é Clemente, Sábio, (estaríeis perdidos).

11 Em verdade, os que espalharam a calúnia são um bando dentre vós. Não o julgueis um mal para vós; não, é um bem para vós. A cada homem deles (será pago) o que ganhou do pecado; e quanto àquele dentre eles que teve a maior parte nisso, dele será um castigo terrível.

12 Por que os crentes, homens e mulheres, quando o ouvistes, não pensaram bem da sua própria gente e disseram: É uma falsidade manifesta?

13 Por que não apresentaram quatro testemunhas? Como não apresentam testemunhas, são certamente mentirosos aos olhos de Allah.

14 Se não fosse pela graça de Allah e a Sua misericórdia para convosco no mundo e na Outra Vida, um castigo terrível vos teria alcançado por aquilo de que murmurastes.

15 Quando o acolhestes com as vossas línguas e proferistes com as vossas bocas aquilo de que não tínheis conhecimento, considerastes isso uma ninharia. Aos olhos de Allah é muito grave.

16 Por que, quando o ouvistes, não dissestes: Não nos cabe falar disto. Glória a Ti (ó Allah)! Esta é uma calúnia terrível.

17 Allah vos admoesta para que jamais repitais coisa semelhante, se sois (de fato) crentes.

18 E Ele vos expõe as revelações. Allah é Conhecedor, Sábio.

19 Em verdade, os que gostam de que a calúnia se espalhe a respeito dos que creem, deles será um castigo doloroso no mundo e na Outra Vida. Allah sabe. Vós não sabeis.

20 Se não fosse pela graça de Allah e a Sua misericórdia para convosco, e que Allah é Clemente, Misericordioso, (estaríeis perdidos).

21 Ó vós que credes! Não sigais os passos do demônio. A quem segue os passos do demônio, eis que ele ordena a imundície e o mal. Se não fosse pela graça de Allah e a Sua misericórdia para convosco, nenhum de vós jamais se teria tornado puro. Mas Allah faz crescer quem Ele quer. E Allah é Ouvinte, Conhecedor.

22 E que os que dentre vós possuem dignidade e abastança não jurem não dar aos parentes próximos, aos necessitados e aos fugitivos pela causa de Allah. Que perdoem e mostrem indulgência. Não desejais que Allah vos perdoe? Allah é Indulgente, Misericordioso.

23 Em verdade, quanto aos que caluniam mulheres virtuosas, crentes (e) desprevenidas, são amaldiçoados no mundo e na Outra Vida. Deles será um castigo terrível

24 No dia em que as suas línguas, as suas mãos e os seus pés testemunharem contra eles a respeito do que costumavam fazer,

25 Naquele dia Allah lhes pagará o que lhes é justamente devido, e saberão que Allah, Ele é a Verdade Manifesta.

26 As mulheres vis são para os homens vis, e os homens vis para as mulheres vis. As mulheres boas são para os homens bons, e os homens bons para as mulheres boas; esses estão inocentes do que as pessoas dizem: para eles há

perdão e uma provisão generosa.

27 Ó vós que credes! Não entreis em casas que não sejam as vossas sem primeiro anunciar a vossa presença e invocar a paz sobre a sua gente. Isso é melhor para vós, para que sejais atentos.

28 E se não encontrardes ninguém nelas, ainda assim não entreis até que vos tenha sido dada permissão. E se vos for dito: Ide-vos embora, então ide-vos, pois isso é mais puro para vós. Allah sabe o que fazeis.

29 Não é pecado para vós entrar em casas desabitadas nas quais há comodidade para vós. Allah sabe o que proclamais e o que ocultais.

30 Dize aos homens crentes que baixem o olhar e sejam recatados. Isso é mais puro para eles. Em verdade, Allah conhece o que fazem.

31 E dize às mulheres crentes que baixem o olhar e sejam recatadas, e que não mostrem dos seus adornos senão o que é aparente, e que lancem os seus véus sobre os seus seios, e que não revelem os seus adornos senão aos seus maridos, ou aos seus pais, ou aos pais dos seus maridos, ou aos seus filhos, ou aos filhos dos seus maridos, ou aos seus irmãos, ou aos filhos dos seus irmãos, ou aos filhos das suas irmãs, ou às suas mulheres, ou aos seus escravos, ou aos servos homens sem vigor, ou às crianças que nada sabem da nudez das mulheres. E que não batam com os pés de modo a revelar o que ocultam dos seus adornos. E voltai-vos todos juntos para Allah, ó crentes, a fim de que sejais bem-sucedidos.

32 E casai os solteiros dentre vós e os piedosos dentre os vossos escravos e servas. Se forem pobres, Allah os enriquecerá com a Sua graça. Allah é de amplos recursos, Conhecedor.

33 E que os que não encontram com quem casar se mantenham castos até que Allah lhes dê independência pela Sua graça. E aqueles dentre os vossos escravos que buscam um escrito (de alforria), escrevei-o para eles, se conheceis neles algum bem, e dai-lhes dos bens de Allah que Ele vos concedeu. Não forceis as vossas escravas à prostituição, para buscardes o gozo da vida do mundo, se elas quiserem preservar a sua castidade. E se alguém as forçar, então (para elas), depois da sua coação, eis que Allah será Indulgente, Misericordioso.

34 E, na verdade, fizemos descer para vós revelações que esclarecem, e o exemplo dos que passaram antes de vós. Uma admoestação para os que se guardam (do mal).

35 Allah é a Luz dos céus e da terra. A semelhança da Sua luz é como um nicho no qual há uma lâmpada. A lâmpada está num vidro. O vidro é como se fosse uma estrela brilhante. (Esta lâmpada é) acesa a partir de uma árvore abençoada, uma oliveira nem do Oriente nem do Ocidente, cujo azeite quase brilharia (por si mesmo), ainda que nenhum fogo o tocasse. Luz sobre luz. Allah guia à Sua luz quem Ele quer. E Allah fala à humanidade por alegorias, pois Allah é Conhecedor de todas as coisas.

36 (Esta lâmpada encontra-se) em casas que Allah permitiu que fossem elevadas e que nelas fosse lembrado o Seu nome. Nelas O louvam de manhã e à tarde.

37 Homens a quem nem o comércio nem a venda distraem da lembrança de Allah, da constância na oração e do pagamento do que é devido aos pobres; que temem um dia em que os corações e os olhos serão revolvidos;

38 Para que Allah os recompense com o melhor do que fizeram e lhes aumente a recompensa da Sua graça. Allah concede bênçãos sem medida a quem Ele quer.

39 Quanto aos que descreem, as suas obras são como uma miragem num deserto. O sedento supõe que é água até que chega a ela e não a encontra, e encontra, no lugar dela, Allah, que lhe paga o que lhe é devido; e Allah é rápido no ajuste de contas.

40 Ou como as trevas num mar vasto e abissal. Cobre-o uma onda, acima da qual há uma onda, acima da qual há uma nuvem. Camada sobre camada de trevas. Quando estende a mão, mal a consegue ver. E aquele para quem Allah não estabeleceu luz, para esse não há luz.

41 Não viste que Allah, Ele é Quem louvam todos os que estão nos céus e na terra, e as aves no seu voo? De cada um Ele conhece, na verdade, a adoração e o louvor; e Allah conhece o que fazem.

42 E a Allah pertence a soberania dos céus e da terra, e a Allah é o retorno.

43 Não viste como Allah impele as nuvens, depois as reúne, depois as faz em camadas, e vês a chuva sair do meio delas; Ele faz descer do céu montanhas nas quais há granizo, e atinge com ele a quem quer, e afasta-o de quem quer. O brilho do Seu relâmpago quase arrebata a vista.

44 Allah faz girar o dia e a noite. Em verdade, nisto há, de fato, uma lição para os que veem.

45 Allah criou todo animal da água. Deles há (uma espécie) que anda sobre o ventre, e (uma espécie) que anda sobre duas patas, e (uma espécie) que anda sobre quatro. Allah cria o que quer. Em verdade, Allah tem poder so-

bre todas as coisas.

46 Na verdade, fizemos descer revelações e explicamo-las. Allah guia quem Ele quer a um caminho reto.

47 E dizem: Cremos em Allah e no mensageiro, e obedecemos; depois disso, uma facção deles se afasta. Esses não são crentes.

48 E quando apelam a Allah e ao Seu mensageiro para que julgue entre eles, eis que uma facção deles é avessa;

49 Mas se a razão estivesse com eles, viriam a ele de bom grado.

50 Há nos seus corações uma doença, ou têm dúvidas, ou temem que Allah e o Seu mensageiro os injusticem no julgamento? Não; mas esses são malfeitores.

51 O dizer de (todos os verdadeiros) crentes, quando apelam a Allah e ao Seu mensageiro para que julgue entre eles, é apenas dizerem: Ouvimos e obedecemos. E esses são os bem-sucedidos.

52 Quem obedece a Allah e ao Seu mensageiro, e teme a Allah, e cumpre o (seu) dever (para com Ele): esses são, de fato, os vitoriosos.

53 Juram por Allah solenemente que, se lhes ordenares, sairão. Dize: Não jureis; uma obediência reconhecida (é melhor). Em verdade, Allah está informado do que fazeis.

54 Dize: Obedecei a Allah e obedecei ao mensageiro. Mas se vos afastardes, então (cabe) a ele (fazer) apenas aquilo de que foi encarregado, e a vós (fazer) apenas aquilo de que fostes encarregados. Se lhe obedecerdes, ireis pelo caminho certo. Mas o mensageiro não tem outro encargo senão transmitir (a mensagem) claramente.

55 Allah prometeu aos que dentre vós creem e praticam boas obras que certamente os fará suceder (aos atuais governantes) na terra, assim como fez suceder (a outros) os que vieram antes deles; e que certamente lhes estabelecerá a sua religião, que aprovou para eles, e lhes dará em troca a segurança depois do seu medo. Eles Me servem. Não Me atribuem coisa alguma como parceiro. Os que doravante descrerem, esses são os transgressores.

56 Observai a oração, pagai o tributo dos pobres e obedecei ao mensageiro, para que porventura alcanceis misericórdia.

57 Não penses que os descrentes podem escapar na terra. O Fogo será a sua morada — um infeliz fim de jornada!

58 Ó vós que credes! Que os vossos escravos e os dentre vós que não chegaram à puberdade vos peçam permissão em três ocasiões (antes de entrarem na vossa presença): antes da oração da aurora, e quando tirais as vossas vestes por causa do calor do meio-dia, e depois da oração da noite. Três ocasiões de intimidade para vós. Não é pecado para eles nem para vós em outras ocasiões, quando alguns de vós andam servindo uns aos outros (se entrarem na vossa presença sem permissão). Assim Allah vos torna claras as revelações. Allah é Conhecedor, Sábio.

59 E quando as crianças dentre vós chegarem à puberdade, que peçam permissão assim como os que vieram antes delas costumavam pedir. Assim Allah vos torna claras as Suas revelações. Allah é Conhecedor, Sábio.

60 Quanto às mulheres que já passaram da idade de ter filhos, que não têm esperança de casamento, não é pecado para elas se puserem de lado as suas vestes (exteriores), de modo a não mostrar adornos. Mas abster-se é melhor para elas. Allah é Ouvinte, Conhecedor.

61 Não há culpa sobre o cego, nem culpa sobre o coxo, nem culpa sobre o doente, nem sobre vós mesmos, se comerdes das vossas casas, ou das casas dos vossos pais, ou das casas das vossas mães, ou das casas dos vossos irmãos, ou das casas das vossas irmãs, ou das casas dos irmãos dos vossos pais, ou das casas das irmãs dos vossos pais, ou das casas dos irmãos das vossas mães, ou das casas das irmãs das vossas mães, ou (daquilo) de que tendes as chaves, ou (da casa) de um amigo. Não será pecado para vós comerdes juntos ou separados. Mas quando entrardes em casas, saudai-vos uns aos outros com uma saudação vinda de Allah, abençoada e doce. Assim Allah vos torna claras as Suas revelações, para que porventura entendais.

62 Só são verdadeiros crentes os que creem em Allah e no Seu mensageiro e, quando estão com ele em alguma tarefa comum, não se retiram sem lhe pedirem permissão. Em verdade, os que te pedem permissão, esses são os que creem em Allah e no Seu mensageiro. Assim, se te pedirem permissão para algum assunto seu, dá permissão a quem quiseres dentre eles, e pede por eles perdão a Allah. Em verdade, Allah é Indulgente, Misericordioso.

63 Não façais o chamado do mensageiro entre vós como o chamado de uns aos outros. Allah conhece aqueles dentre vós que se esgueiram, escondendo-se. E que os que conspiram para fugir às ordens se acautelem, para que não os atinja uma aflição ou um castigo doloroso.

64 Em verdade, na verdade a Allah pertence tudo o que há nos céus e na terra. Ele conhece a vossa condição. E (conhece) o Dia em que serão devolvidos a Ele, para que os informe do que fizeram. Allah é Conhecedor de todas as coisas.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

25. O CRITÉRIO

✦

1 Bendito seja Aquele que revelou ao Seu servo o Critério (do certo e do errado), para que seja admoestador para os povos.

2 Aquele a Quem pertence a soberania dos céus e da terra, que não escolheu filho algum, nem tem parceiro algum na soberania. Ele criou todas as coisas e lhes atribuiu uma medida.

3 E, no entanto, escolhem além d'Ele outros deuses que nada criam, mas que são eles mesmos criados, e não possuem nem dano nem proveito para si mesmos, e não possuem nem a morte nem a vida, nem o poder de ressuscitar os mortos.

4 Os que descreem dizem: Isto não é senão uma mentira que ele inventou, e outra gente o ajudou nisso; de modo que produziram uma calúnia e uma mentira.

5 E dizem: Fábulas dos antigos, que ele mandou escrever, de modo que lhe são ditadas de manhã e à tarde.

6 Dize (a eles, ó Muhammad): Aquele que conhece o segredo dos céus e da terra o revelou. Em verdade, Ele é sempre Indulgente, Misericordioso.

7 E dizem: Que tem este mensageiro (de Allah), que come alimento e anda pelos mercados? Por que não lhe é enviado um anjo, para ser admoestador com ele?

8 Ou (por que não) lhe é lançado um tesouro, ou por que não tem um jardim de onde comer? E os malfeitores dizem: Não seguis senão um homem enfeitiçado.

9 Vê como propõem semelhanças para ti, de modo que estão todos desviados e não conseguem achar um caminho!

10 Bendito seja Aquele que, se quiser, te atribuirá algo melhor do que (tudo) isso — Jardins sob os quais correm rios — e te atribuirá mansões.

11 Não; mas negam (a vinda da) Hora, e para os que negam (a vinda da) Hora preparamos uma chama.

12 Quando ela os vê de longe, ouvem o seu crepitar e o seu rugido.

13 E quando forem lançados num lugar estreito dela, acorrentados juntos, rogarão ali pela destruição.

14 Não rogueis naquele dia por uma só destruição, mas rogai por muitas destruições!

15 Dize: É aquilo (o castigo) melhor, ou o Jardim da Imortalidade que é prometido aos que se guardam (do mal)? Será a sua recompensa e o fim da sua jornada.

16 Ali, permanecendo, têm tudo o que desejam. É para o teu Senhor uma promessa que tem de ser cumprida.

17 E no dia em que os reunir, a eles e ao que adoram em vez de Allah, e disser: Fostes vós que desviastes estes Meus servos, ou eles (mesmos) se desviaram do caminho?

18 Dirão: Glorificado sejas! Não nos cabia escolher amigos protetores além de Ti; mas deste a eles e aos seus pais conforto até que esqueceram a advertência e se tornaram um povo perdido.

19 Assim vos desmentirão quanto ao que dizeis, e então não podereis nem afastar (o castigo) nem obter socorro. E quem dentre vós praticar o mal, fá-lo-emos provar um grande tormento.

20 Nunca enviamos antes de ti mensageiros sem que, em verdade, comessem alimento e andassem pelos mercados. E fizemos alguns de vós uma prova para outros: sereis firmes? E o teu Senhor é sempre Vidente.

21 E os que não esperam o encontro Conosco dizem: Por que não nos são enviados anjos, e (por que) não vemos o nosso Senhor? Certamente têm de si mesmos uma opinião alta demais e são desdenhosos com grande soberba.

22 No dia em que contemplarem os anjos, naquele dia não haverá boas-novas para os culpados; e clamarão: Uma interdição proibitiva!

23 E voltar-Nos-emos para as obras que fizeram e as tornaremos partículas dispersas.

24 Os que mereceram o Jardim estarão naquele dia em melhor morada e mais felizes no seu lugar de repouso do meio-dia;

25 Um dia em que o céu, com as nuvens, se fenderá, e os anjos serão enviados, numa grande descida.

26 A soberania naquele dia será a (soberania) Verdadeira, pertencente ao Beneficente, e será um dia duro para os descrentes.

27 No dia em que o injusto roer as próprias mãos, dirá: Ah, quem me dera ter escolhido um caminho junto com o mensageiro (de Allah)!

28 Ai de mim! Ah, quem me dera nunca ter tomado fulano por amigo!

29 Ele, na verdade, desviou-me da Lembrança depois que ela me chegara. Satanás sempre foi o desertor do homem na hora da necessidade.

30 E o mensageiro diz: Ó meu Senhor! Em verdade, o meu próprio povo não faz caso deste Alcorão.

31 Assim designamos a cada profeta um adversário dentre os culpados; mas Allah basta como Guia e Auxiliador.

32 E os que descreem dizem: Por que o Alcorão não lhe foi revelado de uma só vez? (É revelado) assim para que com ele fortaleçamos o teu coração; e dispusemo-lo na ordem certa.

33 E não te trazem semelhança alguma sem que te tragamos a Verdade (contra ela), e o melhor (do que a semelhança deles) como argumento.

34 Os que serão congregados de rosto no chão no inferno: esses estão em pior situação e mais afastados do caminho reto.

35 Na verdade, demos a Moisés a Escritura e pusemos junto a ele o seu irmão Aarão como ajudante.

36 Depois dissemos: Ide juntos ao povo que negou as Nossas revelações. Depois os destruímos, com destruição completa.

37 E o povo de Noé, quando desmentiu os mensageiros, afogamo-lo e fizemos dele um portento para a humanidade. Preparamos um castigo doloroso para os malfeitores.

38 E (as tribos de) Ad e Thamud, e os habitantes de Ar-Rass, e muitas gerações entre eles.

39 A cada (um deles) advertimos com exemplos, e a cada (um deles) levamos à ruína total.

40 E, na verdade, passaram pela cidade sobre a qual caiu a chuva fatal. Será que não a viram? Não; mas não esperam ressurreição alguma.

41 E quando te veem (ó Muhammad), não te tratam senão como objeto de zombaria (dizendo): É este quem Allah enviou como mensageiro?

42 Ele nos teria afastado para longe dos nossos deuses, se não lhes tivéssemos sido fiéis. Saberão, quando contemplarem o castigo, quem está mais desviado do caminho.

43 Viste aquele que escolhe por seu deus a sua própria concupiscência? Serias tu, então, guardião sobre ele?

44 Ou julgas que a maioria deles ouve ou entende? Não são senão como o gado — não, estão ainda mais desviados!

45 Não viste como o teu Senhor estendeu a sombra — e se quisesse, tê-la-ia feito imóvel — depois fizemos do sol o seu guia;

46 Depois a recolhemos a Nós, num recolhimento gradual?

47 E Ele é Quem faz da noite uma cobertura para vós, e do sono repouso, e faz do dia uma ressurreição.

48 E Ele é Quem envia os ventos, boas-novas que anunciam a Sua misericórdia, e fazemos descer do céu água purificadora,

49 Para com ela dar vida a uma terra morta, e damos dela de beber a muitos animais e homens que criamos.

50 E, na verdade, repetimo-la entre eles para que se lembrem, mas a maioria dos homens recusa tudo exceto a ingratidão.

51 Se quiséssemos, poderíamos suscitar um admoestador em cada aldeia.

52 Não obedeças, pois, aos descrentes, mas esforça-te contra eles com isto, com grande empenho.

53 E Ele é Quem deu independência aos dois mares (embora se encontrem); um agradável, doce, e o outro salgado, amargo; e pôs entre eles uma barreira e uma interdição proibitiva.

54 E Ele é Quem criou o homem da água, e lhe estabeleceu parentes de sangue e parentes por casamento; pois o teu Senhor é sempre Poderoso.

55 E, no entanto, adoram em vez de Allah o que nem os pode beneficiar nem prejudicar. O descrente sempre foi partidário contra o seu Senhor.

56 E não te enviamos (ó Muhammad) senão como portador de boas-novas e admoestador.

57 Dize: Não vos peço recompensa por isto, senão que quem quiser escolha um caminho para o seu Senhor.

58 E confia no Vivo, que não morre, e entoa o Seu louvor. Ele basta como Conhecedor dos pecados dos Seus servos,

59 Ele, que criou os céus e a terra e tudo o que há entre eles em seis Dias, depois subiu ao Trono. O Beneficente! Pergunta a qualquer um que seja informado a respeito d'Ele!

60 E quando se lhes diz: Prostrai-vos diante do Beneficente! dizem: E que é o Beneficente? Havemos de nos prostrar diante do que quer que tu (Muhammad) nos ordenes? E isso lhes aumenta a aversão.

61 Bendito seja Aquele que pôs no céu mansões de estrelas, e pôs nele uma grande lâmpada e uma lua que dá luz!

62 E Ele é Quem estabeleceu a noite e o dia em sucessão, para quem deseja lembrar-se ou deseja agradecer.

63 Os servos (fiéis) do Beneficente são os que andam sobre a terra com modéstia, e quando os néscios se lhes dirigem, respondem: Paz;

64 E os que passam a noite diante do seu Senhor, prostrados e de pé,

65 E os que dizem: Senhor nosso! Afasta de nós o castigo do inferno; em verdade, o seu castigo é angústia;

66 Em verdade, é miserável como morada e como lugar;

67 E os que, quando despendem, não são nem pródigos nem mesquinhos; e há sempre uma posição firme entre ambos;

68 E os que não clamam a nenhum outro deus junto com Allah, nem tiram a vida que Allah proibiu, senão no (curso da) justiça, nem cometem adultério — e quem fizer isto pagará a pena;

69 O castigo ser-lhe-á dobrado no Dia da Ressurreição, e nele permanecerá desprezado para sempre;

70 Exceto quem se arrepender, e crer, e praticar obras justas; quanto a esses, Allah mudará as suas más ações em boas ações. Allah é sempre Indulgente, Misericordioso.

71 E quem se arrepende e faz o bem, esse certamente se volta para Allah com verdadeiro arrependimento —

72 E os que não testemunham a vaidade, mas, quando passam perto de brincadeiras insensatas, passam com dignidade.

73 E os que, quando lhes são lembradas as revelações do seu Senhor, não caem diante delas surdos e cegos.

74 E os que dizem: Senhor nosso! Concede-nos o consolo das nossas esposas e da nossa descendência, e faze-nos modelos para (todos) os que se guardam (do mal).

75 Receberão o lugar elevado porque foram firmes, e encontrarão ali acolhida e a saudação de paz,

76 Permanecendo ali para sempre. Feliz é como morada e como lugar!

77 Dize (ó Muhammad, aos descrentes): O meu Senhor não Se ocuparia de vós, não fosse a vossa súplica. Mas agora negastes (a Verdade); por isso haverá julgamento.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

26. OS POETAS

✦

1 Ta. Sin. Mim.

2 Estas são revelações da Escritura que esclarece.

3 Pode ser que te atormentes (ó Muhammad) porque não creem.

4 Se quisermos, podemos fazer descer sobre eles do céu um portento, de modo que os seus pescoços fiquem curvados diante dele.

5 Nunca lhes vem uma nova lembrança do Beneficente sem que se afastem dela.

6 Agora negaram (a Verdade); mas chegar-lhes-ão as notícias daquilo de que costumavam escarnecer.

7 Não viram a terra, quanta espécie frutífera fazemos crescer nela?

8 Em verdade, nisto há de fato um portento; e, no entanto, a maioria deles não é crente.

9 E, em verdade, o teu Senhor! Ele é de fato o Poderoso, o Misericordioso.

10 E quando o teu Senhor chamou Moisés, dizendo: Vai ao povo injusto,

11 O povo do Faraó. Não se guardarão (do mal)?

12 Ele disse: Meu Senhor! Em verdade, temo que me desmintam,

13 E ficarei embaraçado, e a minha língua não falará claramente; manda, pois, chamar Aarão (para me ajudar).

14 E eles têm contra mim um crime; por isso temo que me matem.

15 Ele disse: Não, de modo algum. Ide, pois, vós dois com os Nossos sinais. Em verdade, estaremos convosco, Ouvindo.

16 E ide juntos ao Faraó e dizei: Em verdade, trazemos uma mensagem do Senhor dos Mundos,

17 (Dizendo): Deixa os Filhos de Israel ir conosco.

18 (O Faraó) disse (a Moisés): Não te criamos entre nós quando eras criança? E viveste entre nós muitos anos da tua vida,

19 E fizeste aquela tua ação que fizeste, e foste dos ingratos.

20 Ele disse: Fi-lo então, quando eu era dos extraviados.

21 Depois fugi de vós quando vos temi, e o meu Senhor concedeu-me uma ordem e designou-me (no número) dos enviados (por Ele).

22 E este é o favor passado com que me censuras: que escravizaste os Filhos de Israel.

23 O Faraó disse: E que é o Senhor dos Mundos?

24 (Moisés) disse: O Senhor dos céus e da terra e de tudo o que há entre eles, se tivésseis uma crença segura.

25 (O Faraó) disse aos que o rodeavam: Não ouvis?

26 Ele disse: O vosso Senhor e o Senhor dos vossos pais.

27 (O Faraó) disse: Em verdade, o vosso mensageiro, que vos foi enviado, é de fato um louco!

28 Ele disse: O Senhor do Oriente e do Ocidente e de tudo o que há entre eles, se ao menos entendêsseis.

29 (O Faraó) disse: Se escolheres um deus que não seja eu, certamente te porei entre os prisioneiros.

30 Ele disse: Mesmo que te mostre algo claro?

31 (O Faraó) disse: Apresenta-o, então, se és dos verazes!

32 Então ele lançou o seu cajado, e este se tornou uma serpente manifesta,

33 E tirou a mão, e eis que estava branca para os que a contemplavam.

34 (O Faraó) disse aos chefes que o rodeavam: Em verdade, este é certamente um mago sabedor,

35 Que quer expulsar-vos da vossa terra com a sua magia. Que aconselhais, pois?

36 Disseram: Adia-o, (a ele) e ao seu irmão, e envia às cidades convocadores

37 Que te tragam todo mago sabedor.

38 E os magos foram reunidos a uma hora marcada num dia determinado.

39 E foi dito ao povo: Estais (também) vos reunindo?

40 (Disseram): Sim, para seguirmos os magos, se forem os vencedores.

41 E quando os magos vieram, disseram ao Faraó: Haverá certamente uma recompensa para nós, se formos os vencedores?

42 Ele disse: Sim, e então certamente sereis dos que estão próximos (de mim).

43 Moisés disse-lhes: Lançai o que ides lançar!

44 Então lançaram as suas cordas e os seus cajados e disseram: Pelo poder do Faraó, em verdade, somos de fato os vencedores.

45 Então Moisés lançou o seu cajado, e eis que engoliu o que eles falsamente exibiam.

46 E os magos foram lançados prostrados,

47 Exclamando: Cremos no Senhor dos Mundos,

48 O Senhor de Moisés e de Aarão.

49 (O Faraó) disse: Pondes a vossa fé nele antes que eu vos dê permissão. Em verdade, ele é sem dúvida o vosso chefe, que vos ensinou a magia! Mas certamente vireis a saber. Certamente vos farei cortar as mãos e os pés alternadamente, e certamente vos crucificarei a todos.

50 Disseram: Não há dano algum, pois, em verdade, ao nosso Senhor voltaremos.

51 Em verdade, esperamos ardentemente que o nosso Senhor nos perdoe os nossos pecados, porque somos os primeiros dos crentes.

52 E inspiramos Moisés, dizendo: Leva os Meus servos de noite, pois sereis perseguidos.

53 Então o Faraó enviou às cidades convocadores,

54 (Que disseram): Em verdade, estes não são senão uma pequena tropa,

55 E, em verdade, são ofensores contra nós.

56 E, em verdade, somos uma hoste pronta.

57 Assim os tiramos dos jardins e das fontes,

58 E dos tesouros e de uma bela condição.

59 Assim (lhes foram tiradas essas coisas), e fizemos os Filhos de Israel herdá-las.

60 E alcançaram-nos ao nascer do sol.

61 E quando as duas hostes se avistaram, os que estavam com Moisés disseram: Em verdade, estamos de fato apanhados.

62 Ele disse: Não, de modo algum! Pois, em verdade, o meu Senhor está comigo. Ele me guiará.

63 Então inspiramos Moisés, dizendo: Golpeia o mar com o teu cajado. E ele se dividiu, e cada parte era como uma montanha imensa.

64 Depois fizemos os outros aproximar-se daquele lugar.

65 E salvamos Moisés e os que estavam com ele, todos;

66 E afogamos os outros.

67 Em verdade, nisto há de fato um portento; e, no entanto, a maioria deles não é crente.

68 E, em verdade, o teu Senhor! Ele é de fato o Poderoso, o Misericordioso.

69 Recita-lhes a história de Abraão:

70 Quando disse a seu pai e ao seu povo: Que adorais?

71 Disseram: Adoramos ídolos, e somos sempre devotados a eles.

72 Ele disse: Eles vos ouvem quando clamais?

73 Ou vos beneficiam ou prejudicam?

74 Disseram: Não; mas encontramos os nossos pais agindo assim.

75 Ele disse: Vede, pois, aquilo que adorais,

76 Vós e os vossos antepassados!

77 Em verdade, eles são (todos) inimigos para mim, exceto o Senhor dos Mundos,

78 Que me criou, e é Ele que me guia,

79 E que me alimenta e me dá de beber.

80 E quando adoeço, Ele me cura,

81 E que me fará morrer, depois me dará a vida (de novo),

82 E que, espero ardentemente, me perdoará o meu pecado no Dia do Juízo.

83 Meu Senhor! Concede-me sabedoria e junta-me aos justos.

84 E dá-me boa fama nas gerações posteriores.

85 E põe-me entre os herdeiros do Jardim das Delícias,

86 E perdoa ao meu pai. Em verdade, ele é dos que erram.

87 E não me humilhes no dia em que forem ressuscitados,

88 O dia em que nem a riqueza nem os filhos valerão (a homem algum),

89 Exceto àquele que trouxer a Allah um coração íntegro.

90 E o Jardim será aproximado dos que se guardam (do mal).

91 E o inferno aparecerá claramente aos que erram.

92 E ser-lhes-á dito: Onde está (tudo) o que costumáveis adorar

93 Em vez de Allah? Podem eles socorrer-vos ou socorrer-se a si mesmos?

94 Então serão lançados nele, eles e os sedutores,

95 E as hostes de Iblis, juntos.

96 E dirão, enquanto disputam ali:

97 Por Allah, na verdade estávamos em erro manifesto

98 Quando vos fazíamos iguais ao Senhor dos Mundos.

99 Não foram senão os culpados que nos desviaram.

100 Agora não temos intercessores,

101 Nem amigo afetuoso algum.

102 Ah, se tivéssemos outra volta (à terra), para sermos dos crentes!

103 Em verdade, nisto há de fato um portento; e, no entanto, a maioria deles não é crente!

104 E, em verdade, o teu Senhor! Ele é de fato o Poderoso, o Misericordioso.

105 O povo de Noé desmentiu os mensageiros (de Allah),

106 Quando o seu irmão Noé lhes disse: Não vos guardareis (do mal)?

107 Em verdade, sou para vós um mensageiro fiel;

108 Cumpri, pois, o vosso dever para com Allah, e obedecei-me.

109 E não vos peço salário por isso; o meu salário é assunto só do Senhor dos Mundos.

110 Cumpri, pois, o vosso dever para com Allah, e obedecei-me.

111 Disseram: Teremos fé em ti, quando os mais baixos (do povo) te seguem?

112 Ele disse: E que conhecimento tenho eu do que eles possam ter feito (no passado)?

113 Em verdade, o ajuste de contas deles é assunto do meu Senhor, se ao menos soubésseis;

114 E não estou (aqui) para repelir os crentes.

115 Não sou senão um admoestador claro.

116 Disseram: Se não cessares, ó Noé, certamente estarás entre os apedrejados (até a morte).

117 Ele disse: Meu Senhor! Em verdade, o meu próprio povo me desmente.

118 Julga, pois, Tu entre nós com um julgamento (decisivo), e salva-me a mim e aos crentes que estão comigo.

119 E salvamo-lo, a ele e aos que estavam com ele, na arca carregada.

120 Depois afogamos os outros.

121 Em verdade, nisto há de fato um portento; e, no entanto, a maioria deles não é crente.

122 E, em verdade, o teu Senhor, Ele é de fato o Poderoso, o Misericordioso.

123 (A tribo de) Ad desmentiu os mensageiros (de Allah).

124 Quando o seu irmão Hud lhes disse: Não vos guardareis (do mal)?

125 Em verdade, sou para vós um mensageiro fiel;

126 Cumpri, pois, o vosso dever para com Allah, e obedecei-me.

127 E não vos peço salário por isso; o meu salário é assunto só do Senhor dos Mundos.

128 Construís em cada lugar alto um monumento para vão deleite?

129 E procurais fortalezas, para que porventura dureis para sempre?

130 E se apanhais à força, apanhais como tiranos?

131 Antes, cumpri o vosso dever para com Allah, e obedecei-me.

132 Cumpri o vosso dever para com Aquele que vos ajudou com (as coisas boas) que conheceis,

133 Que vos ajudou com gado e filhos,

134 E jardins e fontes.

135 Em verdade, temo por vós a retribuição de um dia terrível.

136 Disseram: É tudo o mesmo para nós, quer pregues, quer não sejas dos que pregam;

137 Isto não é senão uma fábula dos antigos,

138 E não seremos castigados.

139 E desmentiram-no; por isso os destruímos. Em verdade, nisto há de fato um portento; e, no entanto, a maioria deles não é crente.

140 E, em verdade, o teu Senhor, Ele é de fato o Poderoso, o Misericordioso.

141 (A tribo de) Thamud desmentiu os mensageiros (de Allah),

142 Quando o seu irmão Salih lhes disse: Não vos guardareis (do mal)?

143 Em verdade, sou para vós um mensageiro fiel;

144 Cumpri, pois, o vosso dever para com Allah, e obedecei-me.

145 E não vos peço salário por isso; o meu salário é assunto só do Senhor dos Mundos.

146 Sereis deixados em segurança naquilo que está aqui diante de nós,

147 Em jardins e fontes,

148 E campos lavrados e tamareiras de espatas pesadas,

149 Embora talheis moradas na montanha, sendo hábeis?

150 Cumpri, pois, o vosso dever para com Allah, e obedecei-me,

151 E não obedeçais à ordem dos pródigos,

152 Que espalham a corrupção na terra e não reformam.

153 Disseram: Tu não és senão um dos enfeitiçados;

154 Tu não és senão um mortal como nós. Traze, pois, algum sinal, se és dos verazes.

155 Ele disse: (Eis) esta camela. Ela tem o direito de beber (no poço), e vós tendes o direito de beber, (cada um) num dia determinado.

156 E não a toqueis com mal, para que não vos venha a retribuição de um dia terrível.

157 Mas jarretaram-na, e depois ficaram arrependidos.

158 E a retribuição veio sobre eles. Em verdade, nisto há de fato um portento; e, no entanto, a maioria deles não é crente.

159 E, em verdade, o teu Senhor! Ele é de fato o Poderoso, o Misericordioso.

160 O povo de Ló desmentiu os mensageiros (de Allah),

161 Quando o seu irmão Ló lhes disse: Não vos guardareis (do mal)?

162 Em verdade, sou para vós um mensageiro fiel;

163 Cumpri, pois, o vosso dever para com Allah, e obedecei-me.

164 E não vos peço salário por isso; o meu salário é assunto só do Senhor dos Mundos.

165 Quê! De todas as criaturas, ides aos varões,

166 E deixais as esposas que o vosso Senhor criou para vós? Não; mas sois um povo rebelde.

167 Disseram: Se não cessares, ó Ló, logo serás dos expulsos.

168 Ele disse: Na verdade, sou dos que detestam a vossa conduta.

169 Meu Senhor! Salva-me a mim e à minha família do que eles fazem.

170 E salvamo-lo, a ele e à sua família, todos,

171 Exceto uma velha entre os que ficaram para trás.

172 Depois destruímos os outros.

173 E fizemos chover sobre eles uma chuva. E terrível é a chuva dos que foram advertidos.

174 Em verdade, nisto há de fato um portento; e, no entanto, a maioria deles não é crente.

175 E, em verdade, o teu Senhor, Ele é de fato o Poderoso, o Misericordioso.

176 Os habitantes do bosque (de Madiã) desmentiram os mensageiros (de Allah),

177 Quando Chuaib lhes disse: Não vos guardareis (do mal)?

178 Em verdade, sou para vós um mensageiro fiel;

179 Cumpri, pois, o vosso dever para com Allah, e obedecei-me.

180 E não vos peço salário por isso; o meu salário é assunto só do Senhor dos Mundos.

181 Dai a medida cheia, e não sejais dos que dão menos (do que o devido).

182 E pesai com a balança verdadeira.

183 Não lesai os homens nos seus bens, e não pratiqueis o mal, semeando a corrupção na terra.

184 E cumpri o vosso dever para com Aquele que vos criou a vós e às gerações dos antigos.

185 Disseram: Tu não és senão um dos enfeitiçados;

186 Tu não és senão um mortal como nós, e, em verdade, julgamos-te dos mentirosos.

187 Faze, então, cair sobre nós pedaços do céu, se és dos verazes.

188 Ele disse: O meu Senhor conhece melhor o que fazeis.

189 Mas desmentiram-no, e veio sobre eles a retribuição do dia da sombra. Em verdade, foi a retribuição de um dia terrível.

190 Em verdade, nisto há de fato um portento; e, no entanto, a maioria deles não é crente.

191 E, em verdade, o teu Senhor! Ele é de fato o Poderoso, o Misericordioso.

192 E, em verdade, isto é uma revelação do Senhor dos Mundos,

193 Que o Espírito Fiel fez descer

194 Sobre o teu coração, para que sejas (um) dos admoestadores,

195 Em língua árabe clara.

196 E, em verdade, está nas Escrituras dos antigos.

197 Não é para eles um sinal que os doutores dos Filhos de Israel o conheçam?

198 E se o tivéssemos revelado a alguém de qualquer outra nação que não os árabes,

199 E ele lho tivesse lido, não teriam crido nele.

200 Assim o fazemos atravessar os corações dos culpados.

201 Não crerão nele até que contemplem o castigo doloroso,

202 De modo que virá sobre eles de repente, quando não o percebem.

203 Então dirão: Ser-nos-á concedido adiamento?

204 Quererão (agora) apressar o Nosso castigo?

205 Viste, então, se os fizermos gozar por (longos) anos,

206 E depois vier aquilo que lhes foi prometido,

207 (Como) aquilo de que gozavam de nada lhes valerá?

208 E não destruímos nenhuma cidade sem que tivesse os seus admoestadores

209 Para advertência, pois nunca fomos opressores.

210 Não foram os demônios que o fizeram descer.

211 Não lhes convém, nem está ao seu alcance,

212 Em verdade, eles estão banidos do ouvir.

213 Não invoques, pois, com Allah outro deus, para que não sejas um dos condenados.

214 E adverte a tua tribo de parentes próximos,

215 E baixa a tua asa (com bondade) para os crentes que te seguem.

216 E se eles (os teus parentes) te desobedecerem, dize: Em verdade, estou inocente do que fazem.

217 E põe a tua confiança no Poderoso, no Misericordioso,

218 Que te vê quando te levantas (para orar),

219 E (vê) a tua humildade entre os que se prostram (em adoração).

220 Em verdade, Ele, só Ele, é o Ouvinte, o Conhecedor.

221 Hei de informar-vos sobre quem descem os demônios?

222 Descem sobre todo pecador, mentiroso.

223 Escutam com avidez, mas a maioria deles é mentirosa.

224 Quanto aos poetas, os que erram os seguem.

225 Não viste como vagueiam por todos os vales,

226 E como dizem o que não fazem?

227 Exceto os que creem e praticam boas obras, e se lembram muito de Allah, e se defendem depois de terem sido injustiçados. Os que praticam o mal virão a saber por que (grande) revés serão derrubados!

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

27. AS FORMIGAS

✦

1 Ta. Sin. Estas são revelações do Alcorão e de uma Escritura que esclarece;

2 Orientação e boas-novas para os crentes,

3 Que observam a oração e pagam o tributo dos pobres e têm certeza da Outra Vida.

4 Em verdade, quanto aos que não creem na Outra Vida, fizemos parecer-lhes belas as suas obras, de modo que estão todos desviados.

5 Esses são aqueles para quem há o pior dos castigos, e na Outra Vida serão os maiores perdedores.

6 Em verdade, quanto a ti (Muhammad), recebes de fato o Alcorão da presença de Alguém Sábio, Conhecedor.

7 (Lembra-te) de quando Moisés disse à sua família: Em verdade, avisto ao longe um fogo; trar-vos-ei de lá notícias, ou trar-vos-ei uma chama emprestada, para que vos aqueçais.

8 Mas quando chegou a ele, foi chamado, dizendo: Bendito seja quem está no fogo e quem está ao seu redor! E Glorificado seja Allah, o Senhor dos Mundos!

9 Ó Moisés! Em verdade, sou Eu, Allah, o Poderoso, o Sábio.

10 E lança o teu cajado! Mas quando o viu contorcer-se como se fosse um demônio, voltou-se para fugir de cabeça; (mas foi-lhe dito): Ó Moisés! Não temas! Os enviados não temem na Minha presença,

11 Exceto aquele que praticou o mal e depois trocou o mal pelo bem. E, em verdade, Eu sou Indulgente, Misericordioso.

12 E mete a tua mão no seio da tua túnica; ela sairá branca, sem dano. (Este será um) entre nove sinais para o Faraó e o seu povo. Em verdade, sempre foram um povo de vida perversa.

13 Mas quando os Nossos sinais lhes chegaram, bem visíveis, disseram: Isto é pura magia,

14 E negaram-nos, embora as suas almas os reconhecessem, por despeito e arrogância. Vê, então, qual foi o fim dos malfeitores!

15 E, na verdade, demos conhecimento a Davi e a Salomão, e eles disseram: Louvado seja Allah, que nos preferiu acima de muitos dos Seus servos crentes!

16 E Salomão foi o herdeiro de Davi. E disse: Ó homens! Em verdade, foi-nos ensinada a linguagem das aves, e foi-nos dada (abundância) de todas as coisas. Isto é certamente um favor evidente.

17 E foram reunidos para Salomão os seus exércitos de gênios e de homens, e de aves, e estavam dispostos em ordem de batalha;

18 Até que, quando chegaram ao Vale das Formigas, uma formiga exclamou: Ó formigas! Entrai nas vossas moradas, para que Salomão e os seus exércitos não vos esmaguem sem o perceber.

19 E (Salomão) sorriu, rindo das palavras dela, e disse: Meu Senhor, desperta-me para que seja agradecido pelo Teu favor com que me favoreceste a mim e aos meus pais, e para que faça o bem que Te agrade, e inclui-me no (número dos) Teus servos justos.

20 E procurou entre as aves e disse: Como é que não vejo a poupa, ou está ela entre os ausentes?

21 Certamente a castigarei com um castigo duro, ou certamente a matarei, ou ela certamente me trará uma escusa clara.

22 Mas ela não tardou a vir, e disse: Descobri (algo) que tu não compreendes, e venho a ti de Sabá com notícias seguras.

23 Em verdade, encontrei uma mulher reinando sobre eles, e foi-lhe dada (abundância) de todas as coisas, e dela é um trono poderoso.

24 Encontrei-a a ela e ao seu povo adorando o sol em vez de Allah; e Satanás faz-lhes parecer belas as suas obras, e afasta-os do caminho (da Verdade), de modo que não seguem o rumo certo;

25 De modo que não adoram a Allah, que faz sair o oculto nos céus e na terra, e sabe o que ocultais e o que proclamais,

26 Allah; não há Allah senão Ele, o Senhor do Trono Tremendo.

27 (Salomão) disse: Veremos se dizes a verdade ou se és dos mentirosos.

28 Vai com esta minha carta e lança-a a eles; depois afasta-te e vê que (resposta) devolvem.

29 (A Rainha de Sabá) disse (quando recebeu a carta): Ó chefes! Em verdade, foi-me lançada uma carta nobre.

30 Em verdade, é de Salomão, e, em verdade, diz: Em nome de Allah, o Beneficente, o Misericordioso;

31 Não vos exalteis contra mim, mas vinde a mim como os que se submetem.

32 Ela disse: Ó chefes! Pronunciai-vos sobre o meu caso. Não decido caso algum sem que estejais presentes comigo.

33 Disseram: Somos senhores de força e senhores de grande valentia, mas a ti cabe ordenar; considera, pois, o que hás de ordenar.

34 Ela disse: Em verdade, os reis, quando entram numa cidade, arruínam-na e fazem da honra da sua gente uma vergonha. Assim farão.

35 Mas, em verdade, vou enviar-lhes um presente, e ver com que (resposta) voltam os mensageiros.

36 Assim, quando (o enviado) chegou a Salomão, (o Rei) disse: Quê! Quereis ajudar-me com riquezas? Mas o que Allah me deu é melhor do que o que Ele vos deu. Não; sois vós (e não eu) que exultais com o vosso presente.

37 Volta a eles. Certamente viremos a eles com hostes a que não podem resistir, e expulsá-los-emos de lá com vergonha, e serão humilhados.

38 Ele disse: Ó chefes! Qual de vós me trará o trono dela antes que venham a mim, submetendo-se?

39 Um robusto dentre os gênios disse: Eu to trarei antes que possas levantar-te do teu lugar. Em verdade, sou de fato forte e de confiança para tal trabalho.

40 Um que tinha conhecimento da Escritura disse: Eu to trarei antes que o teu olhar volte a ti. E quando o viu posto na sua presença, (Salomão) disse: Isto é da graça do meu Senhor, para me provar se dou graças ou sou ingrato. Quem dá graças só dá graças para (o bem da) sua própria alma; e quem é ingrato (é ingrato apenas para dano da sua própria alma). Pois, em verdade, o meu Senhor é Absoluto na Sua independência, Generoso.

41 Ele disse: Disfarçai-lhe o trono, para vermos se ela segue o rumo certo ou se é dos que não são bem guiados.

42 Assim, quando ela chegou, foi-(lhe) dito: É o teu trono como este? Ela disse: (É) como se fosse o mesmo. E (Salomão disse): Foi-nos dado o conhecimento antes dela, e nós nos tínhamos submetido (a Allah).

43 E (tudo) o que ela costumava adorar em vez de Allah a impedia, pois vinha de um povo descrente.

44 Foi-lhe dito: Entra no salão. E quando o viu, julgou que era um lago e descobriu as pernas. (Salomão) disse: Em verdade, é um salão polido, de vidro. Ela disse: Meu Senhor! Em verdade, fiz mal a mim mesma, e submeto-me com Salomão a Allah, o Senhor dos Mundos.

45 E, na verdade, enviamos a Thamud o seu irmão Salih, dizendo: Adorai a Allah. E eis que eles (então se tornaram) dois partidos disputando.

46 Ele disse: Ó meu povo! Por que apressais o mal em vez do bem? Por que não pedis perdão a Allah, para que recebais misericórdia?

47 Disseram: Agouramos mal de ti e dos que estão contigo. Ele disse: O vosso mau agouro está junto a Allah. Não; mas sois um povo que está sendo provado.

48 E havia na cidade nove pessoas que semeavam a corrupção na terra e não se emendavam.

49 Disseram: Jurai uns aos outros por Allah que certamente o atacaremos, a ele e à sua família, de noite, e depois certamente diremos ao seu parente: Não testemunhamos a destruição da sua família. E, em verdade, dizemos a verdade.

50 Assim tramaram uma trama; e Nós tramamos uma trama, enquanto eles não o percebiam.

51 Vê, então, qual foi o fim da sua trama, pois, em verdade, destruímo-los, a eles e ao seu povo, todos.

52 Vê, ali estão as suas moradas, vazias e em ruínas, porque praticaram o mal. Em verdade, nisto há de fato um portento para um povo que tem conhecimento.

53 E salvamos os que creram e costumavam guardar-se (do mal).

54 E Ló! Quando disse ao seu povo: Cometeis a abominação conscientemente?

55 Haveis de desejar com luxúria os homens em vez das mulheres? Não; mas sois um povo que age insensatamente.

56 Mas a resposta do seu povo não foi senão dizerem: Expulsai a família de Ló da vossa cidade, pois eles (na verdade) são gente que quer manter-se pura!

57 Então salvamo-lo, a ele e à sua família, exceto a sua mulher; destinamo-la a ser das que ficaram para trás.

58 E fizemos chover sobre eles uma chuva. Terrível é a chuva dos que foram advertidos.

59 Dize (ó Muhammad): Louvado seja Allah, e paz sobre os Seus servos que Ele escolheu! É Allah o melhor, ou (tudo) o que (Lhe) atribuís como parceiros?

60 Não é Ele (o melhor), que criou os céus e a terra, e faz descer para vós água do céu, com a qual fazemos brotar pomares alegres, cujas árvores nunca vos coube fazer crescer? Há algum Allah além de Allah? Não; mas eles são um povo que (Lhe) atribui iguais!

61 Não é Ele (o melhor), que fez da terra uma morada fixa, e pôs rios nas suas dobras, e pôs nela colinas firmes, e estabeleceu uma barreira entre os dois mares? Há algum Allah além de Allah? Não; mas a maioria deles não sabe!

62 Não é Ele (o melhor), que responde ao injustiçado quando clama a Ele, e remove o mal, e vos fez vice-gerentes da terra? Há algum Allah além de Allah? Pouco refletem!

63 Não é Ele (o melhor), que vos guia nas trevas da terra e do mar, Ele que envia os ventos como arautos da Sua misericórdia? Há algum Allah além de Allah? Altíssimo e Exaltado seja Allah acima de tudo o que (Lhe) atribuem como parceiro!

64 Não é Ele (o melhor), que produz a criação, depois a reproduz, e que vos provê do céu e da terra? Há algum Allah além de Allah? Dize: Trazei a vossa prova, se sois verazes!

65 Dize (ó Muhammad): Ninguém nos céus e na terra conhece o Invisível senão Allah; e eles não sabem quando serão ressuscitados.

66 Não; mas chega o seu conhecimento à Outra Vida? Não, pois estão em dúvida a respeito dela. Não, pois não a podem ver.

67 E, no entanto, os que descreem dizem: Quando nos tivermos tornado pó como os nossos pais, seremos, na verdade, tirados (de novo)?

68 Isto nos foi prometido, na verdade, a nós e aos nossos pais. (Tudo) isto não é senão fábulas dos antigos.

69 Dize (a eles, ó Muhammad): Percorrei a terra e vede qual foi o desfecho dos culpados!

70 E não te entristeças por eles, nem te aflijas por causa do que tramam (contra ti).

71 E dizem: Quando (se cumprirá) esta promessa, se sois verazes?

72 Dize: Pode ser que uma parte daquilo que quereríeis apressar esteja logo atrás de vós.

73 Em verdade, o teu Senhor é cheio de graça para com a humanidade, mas a maioria deles não dá graças.

74 Em verdade, o teu Senhor conhece certamente tudo o que os seus peitos ocultam e tudo o que proclamam.

75 E não há nada oculto no céu ou na terra que não esteja num Registro claro.

76 Em verdade, este Alcorão narra aos Filhos de Israel a maior parte daquilo em que divergem.

77 E, em verdade, é orientação e misericórdia para os crentes.

78 Em verdade, o teu Senhor julgará entre eles com a Sua sabedoria, e Ele é o Poderoso, o Sábio.

79 Portanto (ó Muhammad), põe a tua confiança em Allah, pois tu (estás) sobre a Verdade evidente.

80 Em verdade, não podes fazer os mortos ouvir, nem podes fazer os surdos ouvir o chamado quando se voltam para fugir;

81 Nem podes tirar os cegos do seu erro. Não podes fazer ninguém ouvir, senão os que creem nas Nossas revelações e que se submeteram.

82 E quando a palavra se cumprir a respeito deles, faremos sair da terra um animal que lhes falará, porque os homens não tinham fé nas Nossas revelações.

83 E (lembra-lhes) o Dia em que reuniremos de cada nação uma hoste dos que negaram as Nossas revelações, e serão postos em ordem;

84 Até que, quando chegarem (diante do seu Senhor), Ele dirá: Negastes as Minhas revelações sem as poderdes abarcar em conhecimento, ou que foi que fizestes?

85 E a Palavra cumprir-se-á a respeito deles porque praticaram o mal, e não falarão.

86 Não viram como estabelecemos a noite para que nela repousem, e o dia que dá a visão? Em verdade, nisso há, na verdade, portentos para um povo que crê.

87 E (lembra-lhes) o Dia em que a Trombeta será soprada, e todos os que estão nos céus e na terra se sobressaltarão de medo, exceto aquele que Allah quiser. E todos virão a Ele, humilhados.

88 E vês as colinas que julgas sólidas voando como voam as nuvens: obra de Allah, que aperfeiçoa todas as coisas. Em verdade, Ele está informado do que fazeis.

89 Quem trouxer uma boa ação terá algo melhor do que o seu valor; e esses estarão a salvo do medo naquele Dia.

90 E quem trouxer uma má ação, esses serão lançados de rosto no Fogo. Sois recompensados por algo além do que fizestes?

91 (Dize): Foi-me (a Muhammad) ordenado apenas servir o Senhor desta terra, que Ele santificou, e a Quem pertencem todas as coisas. E foi-me ordenado ser dos que se submetem (a Ele),

92 E recitar o Alcorão. E quem segue o caminho certo, só o segue para (o bem da) sua própria alma; e quanto a quem se desvia — (a ele) dize: Em verdade, não sou senão um admoestador.

93 E dize: Louvado seja Allah, que vos mostrará os Seus portentos, de modo que os reconhecereis. E o teu Senhor não está desatento ao que (vós, mortais) fazeis.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

28. AS NARRATIVAS

✦

1 Ta. Sin. Mim.

2 Estas são revelações da Escritura que esclarece.

3 Narramos-te (algo) da história de Moisés e do Faraó com a verdade, para gente que crê.

4 Em verdade, o Faraó exaltou-se na terra e fez da sua gente castas. Oprimia uma tribo dentre eles, matando os seus filhos e poupando as suas mulheres. Em verdade, ele era dos que praticam a corrupção.

5 E quisemos mostrar o Nosso favor aos que eram oprimidos na terra, e fazê-los exemplos e fazê-los os herdeiros,

6 E estabelecê-los na terra, e mostrar ao Faraó, a Haman e às suas hostes aquilo que deles temiam.

7 E inspiramos a mãe de Moisés, dizendo: Amamenta-o e, quando temeres por ele, lança-o ao rio e não temas nem te entristeças. Em verdade, devolvê-lo-emos a ti e fá-lo-emos (um) dos Nossos mensageiros.

8 E a família do Faraó recolheu-o, para que se tornasse para eles um inimigo e uma tristeza. Em verdade, o Faraó, Haman e as suas hostes sempre foram pecadores.

9 E a mulher do Faraó disse: (Ele será) um consolo para mim e para ti. Não o mateis. Talvez nos seja útil, ou o escolhamos como filho. E eles não o percebiam.

10 E o coração da mãe de Moisés ficou vazio, e ela o teria denunciado, se não lhe tivéssemos fortalecido o coração, para que fosse dos crentes.

11 E disse à irmã dele: Segue-lhe o rasto. E ela o observou de longe, e eles não o percebiam.

12 E já antes lhe tínhamos proibido as amas de leite; então ela disse: Hei de mostrar-vos uma família que o criará para vós e cuidará dele?

13 Assim o devolvemos à sua mãe, para que se consolasse e não se entristecesse, e para que soubesse que a promessa de Allah é verdadeira. Mas a maioria deles não sabe.

14 E quando ele atingiu a sua plena força e amadureceu, demos-lhe sabedoria e conhecimento. Assim recompensamos os que fazem o bem.

15 E ele entrou na cidade num momento de descuido da sua gente, e encontrou ali dois homens lutando, um da sua própria casta e o outro dos seus inimigos; e aquele que era da sua casta pediu-lhe ajuda contra aquele que era dos seus inimigos. E Moisés golpeou-o com o punho e o matou. Disse: Isto é obra do demônio. Em verdade, ele é um inimigo, um mero desviador.

16 Ele disse: Meu Senhor! Em verdade, fiz mal à minha alma; perdoa-me, pois. E Ele o perdoou. Em verdade, Ele é o Indulgente, o Misericordioso.

17 Ele disse: Meu Senhor! Já que me favoreceste, nunca mais serei apoio dos culpados.

18 E a manhã encontrou-o na cidade, temeroso, vigilante, quando eis que aquele que lhe pedira ajuda na véspera clamou de novo por seu socorro. Moisés disse-lhe: Em verdade, tu és de fato um mero esquentado.

19 E quando ia lançar-se sobre o homem que era inimigo de ambos, este disse: Ó Moisés! Querias matar-me como mataste uma pessoa ontem? Não serias senão um tirano na terra; não serias dos reformadores.

20 E um homem veio correndo do extremo da cidade. Disse: Ó Moisés! Em verdade, os chefes deliberam contra ti para te matar; foge, pois. Em verdade, sou dos que te dão bom conselho.

21 E ele fugiu dali, temeroso, vigilante. Disse: Meu Senhor! Livra-me do povo injusto.

22 E quando voltou o rosto para Madiã, disse: Talvez o meu Senhor me guie pelo caminho certo.

23 E quando chegou às águas de Madiã, encontrou ali uma tribo inteira de homens dando de beber (aos rebanhos). E encontrou, afastadas deles, duas mulheres retendo (os seus rebanhos). Ele disse: Que vos sucede? As duas disseram: Não podemos dar de beber (aos nossos rebanhos) até que os pastores voltem da água; e o nosso pai é um homem muito velho.

24 Então ele deu de beber (ao rebanho delas) por elas. Depois retirou-se para a sombra e disse: Meu Senhor! Estou necessitado de qualquer bem que fizeres descer para mim.

25 Então veio a ele uma das duas mulheres, andando com timidez. Disse: Em verdade, o meu pai te chama, para te recompensar com uma paga por teres dado de beber (ao rebanho) por nós. Então, quando ele chegou a ele e lhe contou (toda) a história, ele disse: Não temas! Escapaste do povo injusto.

26 Uma das duas mulheres disse: Ó meu pai! Contrata-o! Pois o melhor (homem) que podes contratar é o forte, o digno de confiança.

27 Ele disse: Em verdade, gostaria de te casar com uma destas minhas duas filhas, com a condição de que te empregues comigo por (um prazo de) oito peregrinações. Então, se completares dez, será por tua própria vontade, pois não te quero impor dificuldade. Se Allah quiser, achar-me-ás dos justos.

28 Ele disse: Isso (está acertado) entre mim e ti. Qualquer dos dois prazos que eu cumprir, não haverá injustiça para comigo, e Allah é Fiador do que dizemos.

29 Então, quando Moisés cumpriu o prazo e viajava com a sua família, viu ao longe um fogo e disse à sua família: Esperai (aqui). Em verdade, vejo ao longe um fogo; talvez vos traga de lá notícias, ou um tição do fogo, para que vos aqueçais.

30 E quando chegou a ele, foi chamado do lado direito do vale, no campo abençoado, da árvore: Ó Moisés! Em verdade, Eu, sim, Eu sou Allah, o Senhor dos Mundos;

31 Lança o teu cajado. E quando o viu contorcer-se como se fosse um demônio, voltou-se para fugir de cabeça, (e foi-lhe dito): Ó Moisés! Aproxima-te e não temas. Em verdade, és dos que estão em segurança.

32 Mete a tua mão no seio da tua túnica; ela sairá branca, sem dano. E guarda o teu coração do medo. Estas serão, então, duas provas do teu Senhor para o Faraó e os seus chefes. Em verdade, são um povo de vida perversa.

33 Ele disse: Meu Senhor! Em verdade, matei um homem dentre eles e temo que me matem.

34 O meu irmão Aarão é mais eloquente do que eu no falar. Envia-o, pois, comigo como ajudante, para me confirmar. Em verdade, temo que me desmintam.

35 Ele disse: Fortaleceremos o teu braço com o teu irmão, e daremos a ambos poder, de modo que não vos possam alcançar, por causa dos Nossos portentos. Vós dois, e os que vos seguirem, sereis os vencedores.

36 Mas quando Moisés veio a eles com os Nossos sinais claros, disseram: Isto não é senão magia inventada. Nunca ouvimos tal coisa entre os nossos pais antigos.

37 E Moisés disse: O meu Senhor conhece melhor quem traz a orientação da Sua presença, e de quem será o desfecho da Morada (da bem-aventurança). Em verdade, os injustos não serão bem-sucedidos.

38 E o Faraó disse: Ó chefes! Não sei que tenhais outro deus senão eu; acende, pois, para mim (um fogo), ó Haman, para cozer o barro; e ergue para mim uma torre alta, para que eu possa observar o deus de Moisés; e, em verdade, julgo-o dos mentirosos.

39 E ele e as suas hostes foram soberbos na terra sem direito, e julgaram que nunca seriam devolvidos a Nós.

40 Por isso apanhamo-lo, a ele e às suas hostes, e abandonamo-los ao mar. Vê qual foi o fim dos malfeitores!

41 E fizemo-los modelos que convidam ao Fogo, e no Dia da Ressurreição não serão socorridos.

42 E fizemos uma maldição segui-los neste mundo, e no Dia da Ressurreição estarão entre os odiados.

43 E, na verdade, demos a Escritura a Moisés, depois de termos destruído as gerações antigas: testemunhos claros para a humanidade, e orientação, e misericórdia, para que porventura refletissem.

44 E tu (Muhammad) não estavas no lado ocidental (do Monte) quando expusemos a Moisés o mandamento, e não estavas entre os presentes;

45 Mas suscitamos gerações, e as suas vidas se prolongaram. E não eras habitante de Madiã, recitando-lhes as Nossas revelações; mas Nós não cessamos de enviar (mensageiros aos homens).

46 E não estavas junto ao Monte quando chamamos; mas (o conhecimento disso é) uma misericórdia do teu Senhor, para que advirtas um povo ao qual não veio admoestador algum antes de ti, para que porventura atentem.

47 Do contrário, se um desastre os afligisse por causa do que as suas próprias mãos enviaram adiante, poderiam dizer: Senhor nosso! Por que não nos enviaste um mensageiro, para que seguíssemos as Tuas revelações e fôssemos dos crentes?

48 Mas quando lhes chegou a Verdade da Nossa presença, disseram: Por que não lhe foi dado o mesmo que foi dado a Moisés? Não descreram eles do que foi dado a Moisés outrora? Dizem: Duas magias que se apoiam uma à outra; e dizem: Em verdade, em ambas somos descrentes.

49 Dize (a eles, ó Muhammad): Trazei, então, uma escritura da presença de Allah que dê uma orientação mais clara do que estas duas, (para que) eu a siga, se sois verazes.

50 E se não te responderem, sabe que o que seguem são as suas concupiscências. E quem se desvia mais do que aquele que segue a sua concupiscência sem orientação de Allah? Em verdade, Allah não guia o povo injusto.

51 E agora, na verdade, fizemos chegar-lhes a Palavra, para que porventura atentem.

52 Aqueles a quem demos a Escritura antes dele creem nele,

53 E quando lhes é recitado, dizem: Cremos nele. Em verdade, é a Verdade do nosso Senhor. Em verdade, já antes dele éramos dos que se submetem (a Ele).

54 A esses será dada a sua recompensa em dobro, porque são firmes, e repelem o mal com o bem, e despendem daquilo com que os provemos,

55 E quando ouvem a vaidade, afastam-se dela e dizem: A nós as nossas obras, e a vós as vossas obras. Paz sobre vós! Não desejamos os ignorantes.

56 Em verdade, tu (ó Muhammad) não guias a quem amas, mas Allah guia a quem quer. E Ele conhece melhor os que seguem o caminho certo.

57 E dizem: Se seguíssemos a Orientação contigo, seríamos arrancados da nossa terra. Não lhes estabelecemos um santuário seguro, para o qual são trazidos os produtos de todas as coisas (no comércio), como provisão da Nossa presença? Mas a maioria deles não sabe.

58 E quantas comunidades destruímos, que eram ingratas pelos seus meios de vida! E ali estão as suas moradas, que não foram habitadas depois deles senão um pouco. E Nós, sim, Nós fomos os herdeiros.

59 E nunca o teu Senhor destruiu as cidades sem antes ter suscitado na sua (cidade-)mãe um mensageiro que lhes recitasse as Nossas revelações. E nunca destruímos as cidades, a menos que a sua gente fosse malfeitora.

60 E tudo o que vos foi dado é um gozo da vida do mundo e um ornamento dela; e o que Allah tem é melhor e mais duradouro. Não tendes, pois, juízo?

61 É aquele a quem prometemos uma bela promessa, que ele achará (verdadeira), como aquele a quem deixamos gozar por algum tempo do conforto da vida do mundo, e que depois, no Dia da Ressurreição, será dos acusados?

62 No dia em que Ele os chamar e disser: Onde estão os Meus parceiros que imagináveis?

63 Aqueles a respeito de quem a Palavra se tiver cumprido dirão: Senhor nosso! Estes são os que desviamos. Desviamo-los assim como nós mesmos estávamos desviados. Declaramos a nossa inocência diante de Ti: não era a nós que adoravam.

64 E será dito: Clamai aos vossos (pretensos) parceiros (de Allah). E clamarão a eles, e eles não lhes darão resposta, e verão o Castigo. Ah, se ao menos tivessem sido guiados!

65 E no Dia em que Ele os chamar e disser: Que resposta destes aos mensageiros?

66 Naquele dia (todas) as notícias se obscurecerão para eles, nem perguntarão uns aos outros,

67 Mas quanto àquele que se arrepender, e crer, e fizer o bem, porventura será um dos bem-sucedidos.

68 O teu Senhor faz acontecer o que quer e escolhe. Eles nunca têm escolha alguma. Glorificado seja Allah e Exaltado acima de tudo o que (Lhe) associam!

69 E o teu Senhor sabe o que os seus peitos ocultam e o que divulgam.

70 E Ele é Allah; não há Allah senão Ele. D'Ele é todo o louvor no primeiro e no último (estado), e d'Ele é a ordem, e a Ele sereis devolvidos.

71 Dize: Pensastes: se Allah vos fizesse a noite perpétua até o Dia da Ressurreição, que deus além de Allah vos poderia trazer a luz? Não ouvireis, então?

72 Dize: Pensastes: se Allah vos fizesse o dia perpétuo até o Dia da Ressurreição, que deus além de Allah vos poderia trazer a noite, na qual repousais? Não vereis, então?

73 Por Sua misericórdia estabeleceu para vós a noite e o dia, para que naquela repouseis, e para que busqueis a Sua graça, e para que porventura sejais agradecidos.

74 E no Dia em que Ele os chamar e disser: Onde estão os Meus parceiros que pretendíeis?

75 E tiraremos de cada nação uma testemunha e diremos: Trazei a vossa prova. Então saberão que Allah tem a Verdade, e tudo o que inventavam os terá abandonado.

76 Ora, Corá era do povo de Moisés, mas oprimiu-os; e demos-lhe tanto tesouro que os seus depósitos seriam, na verdade, um fardo para uma tropa de homens fortes. Quando o seu próprio povo lhe disse: Não exultes; em verdade, Allah não ama os que exultam;

77 Mas busca a morada da Outra Vida naquilo que Allah te deu, e não negligencies a tua porção do mundo, e sê bondoso assim como Allah foi bondoso contigo, e não busques a corrupção na terra; em verdade, Allah não ama os corruptores,

78 Ele disse: Isto só me foi dado por causa do conhecimento que possuo. Não sabia ele que Allah já destruíra, dentre as gerações antes dele, homens que eram mais poderosos do que ele em força e maiores em número de seguidores? Os culpados não são interrogados sobre os seus pecados.

79 Então saiu diante do seu povo com a sua pompa. Os que desejavam a vida do mundo disseram: Ah, quem nos dera ter o mesmo que foi dado a Corá! Em verdade, ele é dono de rara boa fortuna.

80 Mas os que tinham recebido o conhecimento disseram: Ai de vós! A recompensa de Allah para quem crê e faz o bem é melhor, e só os firmes a obterão.

81 Então fizemos a terra tragá-lo, a ele e à sua morada. E não teve hoste que o ajudasse contra Allah, nem era dos que se podem salvar.

82 E a manhã encontrou os que na véspera cobiçavam o seu lugar exclamando: Ah, ai de nós! Allah amplia a provisão para quem quer dentre os Seus servos e restringe-a (para quem quer). Se Allah não tivesse sido benevolente conosco, ter-nos-ia feito tragar (também). Ah, ai de nós! Os descrentes nunca prosperam.

83 Quanto àquela Morada da Outra Vida, atribuímo-la aos que não buscam a opressão na terra, nem tampouco a corrupção. O desfecho é para os que se guardam (do mal).

84 Quem trouxer uma boa ação terá algo melhor do que ela; ao passo que, quanto a quem trouxer uma má ação, os que praticam más ações serão retribuídos apenas pelo que fizeram.

85 Em verdade, Aquele que te deu o Alcorão como lei certamente te fará voltar ao lar. Dize: O meu Senhor conhece melhor quem traz a orientação e quem está em erro manifesto.

86 Não tinhas esperança de que a Escritura te fosse inspirada; mas é uma misericórdia do teu Senhor; nunca sejas, pois, auxiliador dos descrentes.

87 E que não te desviem das revelações de Allah depois que te foram enviadas; mas chama (os homens) ao teu Senhor, e não sejas dos que (Lhe) atribuem parceiros.

88 E não clames a nenhum outro deus junto com Allah. Não há Allah senão Ele. Todas as coisas perecerão, exceto a Sua Face. D'Ele é a ordem, e a Ele sereis devolvidos.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

29. A ARANHA

✦

1 Alif. Lam. Mim.

2 Imaginam os homens que serão deixados (em paz) porque dizem: Cremos, e que não serão provados com aflição?

3 Em verdade, provamos os que vieram antes de vós. Assim Allah conhece os que são sinceros e conhece os que fingem.

4 Ou imaginam os que praticam más ações que podem Nos escapar? Mau (para eles) é o que decidem.

5 Quem espera o encontro com Allah (saiba que) o prazo de Allah certamente está próximo, e Ele é o Ouvinte, o Conhecedor.

6 E quem se esforça, esforça-se apenas para si mesmo, pois, em verdade, Allah é inteiramente Independente das (Suas) criaturas.

7 E quanto aos que creem e praticam boas obras, apagaremos deles as suas más ações e os recompensaremos pelo melhor que fizeram.

8 Recomendamos ao homem bondade para com os pais; mas, se eles se esforçarem para te fazer associar a Mim aquilo de que não tens conhecimento, não lhes obedeças. A Mim é o vosso retorno, e Eu vos informarei do que fazíeis.

9 E quanto aos que creem e praticam boas obras, Nós, em verdade, os faremos entrar entre os justos.

10 Entre os homens há quem diga: Cremos em Allah; mas, se for levado a sofrer pela causa de Allah, confunde a perseguição dos homens com o castigo de Allah; e então, se a vitória vier do teu Senhor, dirá: Em verdade, nós estávamos convosco (o tempo todo). Não é Allah Quem melhor conhece o que há nos peitos das (Suas) criaturas?

11 Em verdade, Allah conhece os que creem, e em verdade conhece os hipócritas.

12 Os que descreem dizem aos que creem: Segui o nosso caminho (de religião) e nós, em verdade, carregaremos os vossos pecados (por vós). Eles não podem carregar nada dos pecados deles. Em verdade, eles são mentirosos.

13 Mas, em verdade, carregarão os seus próprios fardos e outros fardos além dos seus, e, em verdade, serão interrogados no Dia da Ressurreição sobre o que inventavam.

14 E, em verdade, enviamos Noé (como Nosso mensageiro) ao seu povo, e ele permaneceu entre eles mil anos menos cinquenta; e o dilúvio os tragou, pois eram malfeitores.

15 E o salvamos a ele e aos que estavam com ele na arca, e fizemos dela um portento para os povos.

16 E Abraão! (Lembra) quando disse ao seu povo: Servi a Allah e cumpri o vosso dever para com Ele; isso é melhor para vós, se soubésseis.

17 Vós servis, em vez de Allah, apenas ídolos, e apenas inventais uma mentira. Em verdade, os que servis em vez de Allah não possuem provisão alguma para vós. Buscai, pois, a vossa provisão junto de Allah, e servi-O, e dai-Lhe graças, (pois) a Ele sereis devolvidos.

18 Mas, se desmentirdes, outras nações desmentiram antes de vós. Ao mensageiro cabe apenas transmitir (a mensagem) com clareza.

19 Não veem como Allah produz a criação e depois a reproduz? Em verdade, para Allah isso é fácil.

20 Dize (ó Muhammad): Percorrei a terra e vede como Ele originou a criação; depois Allah faz surgir o crescimento posterior. Em verdade, Allah é Capaz de todas as coisas.

21 Ele castiga a quem quer e mostra misericórdia a quem quer, e a Ele sereis devolvidos.

22 Não podeis escapar (d'Ele) na terra nem no céu, e, além de Allah, não tendes amigo nem auxiliador.

23 Os que descreem das revelações de Allah e do (seu) Encontro com Ele, esses não têm esperança da Minha misericórdia. Para esses há um castigo doloroso.

24 Mas a resposta do seu povo não foi senão dizerem: "Matai-o" ou "Queimai-o". Então Allah o salvou do Fogo. Em verdade, nisto há, em verdade, portentos para gente que crê.

25 Ele disse: Escolhestes apenas ídolos em vez de Allah. O amor entre vós é apenas na vida do mundo. Depois, no Dia da Ressurreição, negareis uns aos outros e amaldiçoareis uns aos outros, e a vossa morada será o Fogo, e não tereis auxiliadores.

26 E Lot creu nele e disse: Em verdade, sou um fugitivo para o meu Senhor. Em verdade, Ele, só Ele, é o Poderoso, o Sábio.

27 E concedemos-lhe Isaque e Jacó, e estabelecemos a profecia e a Escritura entre a sua descendência, e demos-lhe a sua recompensa no mundo, e, em verdade, na Outra Vida ele estará, em verdade, entre os justos.

28 E Lot! (Lembra) quando disse ao seu povo: Em verdade, cometeis uma indecência que nenhuma criatura cometeu antes de vós.

29 Pois não vos achegais aos varões, e não cortais o caminho (dos viajantes), e não cometeis abominação nas vossas assembleias? Mas a resposta do seu povo não foi senão dizerem: Traze sobre nós o castigo de Allah, se és dos que dizem a verdade!

30 Ele disse: Senhor meu! Dá-me a vitória sobre o povo que pratica a corrupção.

31 E quando os Nossos mensageiros trouxeram a Abraão a boa nova, disseram: Em verdade, estamos para destruir o povo daquela cidade, pois o seu povo é malfeitor.

32 Ele disse: Em verdade, Lot está lá. Disseram: Sabemos melhor quem está lá. Havemos de salvá-lo a ele e à sua família, todos exceto a sua mulher, que é dos que ficam para trás.

33 E quando os Nossos mensageiros chegaram a Lot, ele afligiu-se por causa deles, pois não podia protegê-los; mas eles disseram: Não temas nem te entristeças! Em verdade, havemos de salvar-te a ti e à tua família, (todos) exceto a tua mulher, que é dos que ficam para trás.

34 Em verdade, estamos para fazer descer sobre o povo desta cidade uma fúria do céu, porque são de vida perversa.

35 E, em verdade, dela deixamos um sinal claro para gente que tem juízo.

36 E a Madiã enviamos Chuaib, seu irmão. Ele disse: Ó povo meu! Servi a Allah, e esperai o Último Dia, e não pratiqueis o mal, semeando a corrupção na terra.

37 Mas eles o desmentiram, e o terrível terremoto os colheu, e a manhã os encontrou prostrados na sua morada.

38 E (as tribos de) Ad e Tamud! (O seu destino) vos é manifesto pelas suas moradas (arruinadas e desertas). Satanás fez parecer belas as suas obras e assim os afastou do Caminho, embora fossem observadores atentos.

39 E Coré, Faraó e Hamã! Moisés veio a eles com provas claras (da Soberania de Allah), mas eles se ensoberbeceram na terra. E não foram vencedores (na corrida).

40 Assim apanhamos cada um no seu pecado; dentre eles houve aquele sobre quem enviamos um furacão, e dentre eles houve aquele que foi colhido pelo (Terrível) Grito, e dentre eles houve aquele a quem fizemos a terra tragar, e dentre eles houve aquele a quem afogamos. Não cabia a Allah injustiçá-los, mas eles injustiçaram a si mesmos.

41 A semelhança dos que escolhem outros protetores além de Allah é como a semelhança da aranha quando faz para si uma casa, e, em verdade, a mais frágil de todas as casas é a casa da aranha, se eles soubessem.

42 Em verdade, Allah sabe o que invocam em vez d'Ele. Ele é o Poderoso, o Sábio.

43 Quanto a estas parábolas, Nós as cunhamos para a humanidade, mas ninguém lhes apreenderá o sentido senão os sábios.

44 Allah criou os céus e a terra com a verdade. Em verdade, nisso há de fato um portento para os crentes.

45 Recita o que te foi inspirado da Escritura e observa a oração. Em verdade, a oração preserva da indecência e da iniquidade, mas, em verdade, a lembrança de Allah é mais importante. E Allah sabe o que fazeis.

46 E não discutais com o Povo da Escritura senão da (maneira) que é melhor, exceto com aqueles dentre eles que praticam a injustiça; e dizei: Cremos no que nos foi revelado e no que vos foi revelado; o nosso Allah e o vosso Allah é Um só, e a Ele nos submetemos.

47 Do mesmo modo te revelamos a Escritura, e aqueles a quem demos a Escritura anteriormente crerão nela; e destes (também) há alguns que creem nela. E ninguém nega as Nossas revelações senão os descrentes.

48 E tu (ó Muhammad) não eras leitor de escritura alguma antes dela, nem a escrevias com a tua mão direita, pois então poderiam ter duvidado os que seguem a falsidade.

49 Mas são revelações claras nos corações daqueles a quem foi dado o conhecimento, e ninguém nega as Nossas revelações senão os malfeitores.

50 E dizem: Por que não lhe são enviados portentos da parte do seu Senhor? Dize: Os portentos estão somente com Allah, e eu não sou senão um admoestador claro.

51 Não lhes basta que te tenhamos enviado a Escritura que lhes é lida? Em verdade, nisto há, em verdade, misericórdia e uma lembrança para gente que crê.

52 Dize (a eles, ó Muhammad): Allah basta como testemunha entre mim e vós. Ele sabe tudo o que há nos céus e na terra. E os que creem na vaidade e descreem de Allah, esses são os perdedores.

53 Pedem-te que apresses o castigo (de Allah). E, se não tivesse sido fixado um prazo, o castigo certamente já lhes teria chegado. E, em verdade, ele lhes virá de repente, quando não se aperceberem.

54 Pedem-te que apresses o castigo, quando, em verdade, o inferno certamente cercará os descrentes

55 No dia em que o castigo os cobrir por cima deles e por debaixo dos seus pés, e Ele disser: Provai o que fazíeis!

56 Ó Meus servos que credes! Em verdade, a Minha terra é vasta. Servi, pois, somente a Mim.

57 Toda alma provará a morte. Depois, a Nós sereis devolvidos.

58 Os que creem e praticam boas obras, a esses, em verdade, alojaremos em altas moradas do Jardim, por baixo das quais correm rios. Ali habitarão em segurança. Quão doce é a recompensa dos que trabalham,

59 Que perseveram e põem a sua confiança no seu Senhor!

60 E quantos animais há que não carregam a sua própria provisão! Allah provê para eles e para vós. Ele é o Ouvinte, o Conhecedor.

61 E, se lhes perguntasses: Quem criou os céus e a terra e sujeitou o sol e a lua (à sua tarefa determinada)?, diriam: Allah. Como, então, se desviam?

62 Allah amplia a provisão a quem quer dentre os Seus servos e a restringe a quem (quer). Em verdade, Allah está Ciente de todas as coisas.

63 E, se lhes perguntasses: Quem faz descer a água do céu e com ela revivifica a terra depois da sua morte?, em verdade diriam: Allah. Dize: Louvado seja Allah! Mas a maioria deles não tem juízo.

64 Esta vida do mundo não é senão passatempo e jogo. Em verdade, a morada da Outra Vida — essa é a Vida, se eles soubessem.

65 E, quando embarcam nos navios, oram a Allah, fazendo a sua fé pura somente para Ele; mas, quando Ele os traz a salvo para a terra, eis que (Lhe) atribuem associados,

66 Para que descreiam do que lhes demos e para que gozem da sua comodidade. Mas virão a saber.

67 Não viram que estabelecemos um santuário imune (à violência), enquanto os homens são devastados ao redor deles? Creem, então, na falsidade e descreem da graça de Allah?

68 Quem faz maior injustiça do que aquele que inventa uma mentira acerca de Allah, ou nega a verdade quando ela lhe chega? Não há no inferno uma morada para os descrentes?

69 Quanto aos que se esforçam por Nós, certamente os guiaremos pelos Nossos caminhos, e, em verdade, Allah está com os que fazem o bem.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

30. OS ROMANOS

✦

1 Alif. Lam. Mim.

2 Os romanos foram derrotados

3 Na terra mais próxima, e eles, depois da sua derrota, serão vitoriosos

4 Dentro de dez anos — de Allah é o comando no primeiro caso e no último — e nesse dia os crentes se alegrarão

5 Com o auxílio de Allah para a vitória. Ele auxilia para a vitória a quem quer. Ele é o Poderoso, o Misericordioso.

6 É uma promessa de Allah. Allah não falta à Sua promessa, mas a maioria dos homens não sabe.

7 Conhecem apenas alguma aparência da vida do mundo e estão descuidados da Outra Vida.

8 Não refletiram sobre si mesmos? Allah não criou os céus e a terra, e o que há entre eles, senão com a verdade e para um fim determinado. Mas, na verdade, muitos dos homens descreem do encontro com o seu Senhor.

9 Não percorreram a terra e viram qual foi a consequência para os que vieram antes deles? Eram mais fortes do que estes em poder, e lavraram a terra e construíram sobre ela mais do que estes construíram. Mensageiros dentre eles mesmos vieram a eles com provas claras (da Soberania de Allah). Certamente Allah não os injustiçou, mas eles injustiçaram a si mesmos.

10 Depois, má foi a consequência para os que lidaram com o mal, porque negaram as revelações de Allah e fizeram troça delas.

11 Allah produz a criação, depois a reproduz, depois a Ele sereis devolvidos.

12 E no dia em que a Hora se levantar, os injustos se desesperarão.

13 Não haverá quem interceda por eles dentre aqueles que igualaram a Allah. E eles rejeitarão os seus associados (que Lhe atribuíam).

14 No dia em que a Hora chegar, nesse dia eles serão separados.

15 Quanto aos que creram e praticaram boas obras, serão felizes num Jardim.

16 Mas quanto aos que descreram e negaram as Nossas revelações, e negaram o encontro da Outra Vida, esses serão levados ao castigo.

17 Glorificado seja, pois, Allah quando entrais na noite e quando entrais na manhã —

18 A Ele pertence o louvor nos céus e na terra! — e ao declinar do sol e ao meio-dia.

19 Ele faz sair o vivo do morto, e faz sair o morto do vivo, e revivifica a terra depois da sua morte. E assim sereis vós tirados (das sepulturas).

20 E dentre os Seus sinais está este: Ele vos criou do pó, e eis que sois seres humanos que se espalham amplamente!

21 E dentre os Seus sinais está este: Ele criou para vós companheiras de vós mesmos, para que nelas encontrásseis repouso, e estabeleceu entre vós amor e misericórdia. Em verdade, nisto há de fato portentos para gente que reflete.

22 E dentre os Seus sinais está a criação dos céus e da terra, e a diversidade das vossas línguas e cores. Em verdade, nisto há de fato portentos para os homens de conhecimento.

23 E dentre os Seus sinais está o vosso sono de noite e de dia, e a vossa busca da Sua graça. Em verdade, nisto há de fato portentos para gente que atende.

24 E dentre os Seus sinais está este: Ele vos mostra o relâmpago, para temor e para esperança, e faz descer água do céu, e com ela vivifica a terra depois da sua morte. Em verdade, nisto há de fato portentos para gente que entende.

25 E dentre os Seus sinais está este: Os céus e a terra mantêm-se firmes pelo Seu comando, e depois, quando Ele vos chamar, eis que da terra saireis.

26 A Ele pertence quem quer que esteja nos céus e na terra. Todos Lhe são obedientes.

27 Ele é Quem produz a criação, depois a reproduz, e isso Lhe é mais fácil. D'Ele é a Semelhança Sublime nos céus e na terra. Ele é o Poderoso, o Sábio.

28 Ele vos cunha uma parábola de vós mesmos. Tendes vós, dentre os que as vossas mãos direitas possuem, sócios na riqueza que vos concedemos, iguais a vós a esse respeito, de modo que os temeis como temeis uns aos outros (para que Nos atribuais associados daquilo que criamos)? Assim expomos as revelações para gente que tem juízo.

29 Não; mas os que praticam a injustiça seguem as suas próprias paixões sem conhecimento. Quem pode guiar aquele a quem Allah desviou? Para esses não há auxiliadores.

30 Dirige, pois, o teu propósito (ó Muhammad) para a religião, como um homem reto por natureza — a natureza (formada) por Allah, na qual Ele criou o homem. Não há alteração (das leis) da criação de Allah. Essa é a religião reta, mas a maioria dos homens não sabe —

31 Voltando-vos para Ele (apenas); e cumpri cuidadosamente o vosso dever para com Ele, e observai a oração, e não sejais dos que (Lhe) atribuem associados;

32 Dos que dividiram a sua religião e se tornaram cismáticos, cada seita exultando com as suas doutrinas.

33 E, quando um mal toca os homens, clamam ao seu Senhor, voltando-se para Ele em arrependimento; depois, quando provaram da Sua misericórdia, eis que alguns deles atribuem associados ao seu Senhor

34 De modo a descrer do que lhes demos. (A esses se diz): Gozai por algum tempo, mas vireis a saber.

35 Ou revelamos-lhes alguma autorização que fale daquilo que eles Lhe associam?

36 E, quando fazemos a humanidade provar da misericórdia, alegram-se com ela; mas, se um mal lhes sobrevém em consequência das suas próprias obras, eis que se desesperam!

37 Não veem que Allah amplia a provisão a quem quer e (a) restringe (a quem quer)? Em verdade, nisto há de fato portentos para gente que crê.

38 Dá, pois, ao parente o que lhe é devido, e ao necessitado, e ao viajante. Isso é o melhor para os que buscam o Semblante de Allah. E esses são os bem-sucedidos.

39 O que dais em usura para que aumente sobre os bens de (outras) pessoas não tem aumento junto de Allah; mas o que dais em caridade, buscando o Semblante de Allah, tem aumento multiplicado.

40 Allah é Quem vos criou e depois vos sustentou, depois vos faz morrer, depois vos dá a vida de novo. Há algum dos vossos (chamados) associados (de Allah) que faça algo disso? Louvado e Exaltado seja Ele acima do que (Lhe) associam!

41 A corrupção aparece na terra e no mar por causa (do mal) que as mãos dos homens fizeram, para que Ele os faça provar uma parte do que fizeram, a fim de que retornem.

42 Dize (ó Muhammad, aos descrentes): Percorrei a terra e vede qual foi a consequência para os que vieram antes de vós! A maioria deles era idólatra.

43 Dirige, pois, o teu propósito resolutamente para a religião reta, antes que chegue da parte de Allah o dia inevitável. Nesse dia a humanidade será separada —

44 Quem descrer terá (então) de arcar com as consequências da sua descrença, enquanto os que fazem o bem preparam provisão para si mesmos —

45 Para que Ele recompense pela Sua graça os que creem e praticam boas obras. Em verdade, Ele não ama os descrentes (da Sua guia).

46 E dentre os Seus sinais está este: Ele envia os ventos como arautos para vos fazer provar a Sua misericórdia, e para que os navios naveguem pelo Seu comando, e para que busqueis o Seu favor, e para que porventura sejais agradecidos.

47 Em verdade, enviamos antes de ti (Muhammad) mensageiros ao seu próprio povo. Depois nos vingamos dos que foram culpados (em relação a eles). Ajudar os crentes é sempre incumbência Nossa.

48 Allah é Quem envia os ventos para que levantem nuvens, e as estende ao longo do céu como Lhe apraz, e faz que se rompam, e vês a chuva caindo do seu interior. E, quando Ele a faz cair sobre quem quer dentre os Seus servos, eis que se alegram;

49 Embora antes disso, antes mesmo que lhes fosse enviada, estivessem em desespero.

50 Olha, pois, para os vestígios da misericórdia de Allah (na criação): como Ele vivifica a terra depois da sua morte. Em verdade, Ele é, em verdade, o Vivificador dos Mortos, e Ele é Capaz de todas as coisas.

51 E, se enviássemos um vento e o vissem amarelo, em verdade continuariam ainda na sua descrença.

52 Pois, em verdade, tu (Muhammad) não podes fazer os mortos ouvirem, nem podes fazer os surdos ouvirem o chamado quando se voltam para fugir.

53 Nem podes guiar os cegos para fora do seu erro. Não podes fazer ouvir ninguém senão os que creem nas Nossas revelações, de modo que se submetem (a Ele).

54 Allah é Quem vos formou da fraqueza, depois estabeleceu, depois da fraqueza, a força; depois, depois da força, estabeleceu a fraqueza e os cabelos brancos. Ele cria o que quer. Ele é o Conhecedor, o Poderoso.

55 E no dia em que a Hora se levantar, os culpados jurarão que não permaneceram senão uma hora — assim sempre foram enganados.

56 Mas aqueles a quem foram dados o conhecimento e a fé dirão: A verdade é que permanecestes, por decreto de Allah, até o Dia da Ressurreição. Este é o Dia da Ressurreição, mas vós não sabíeis.

57 Nesse dia as suas desculpas não aproveitarão aos que praticaram a injustiça, nem lhes será permitido reparar (o mal).

58 Em verdade, cunhamos para a humanidade neste Alcorão toda espécie de parábolas; e, de fato, se lhes viesses com um milagre, os que descreem certamente exclamariam: Não sois senão impostores!

59 Assim Allah sela os corações dos que não sabem.

60 Tem, pois, paciência (ó Muhammad)! A promessa de Allah é a própria verdade, e não deixes que os que não têm certeza te façam impaciente.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

31. LUQMAN

✦

1 Alif. Lam. Mim.

2 Estas são revelações da Escritura sábia,

3 Guia e misericórdia para os que fazem o bem,

4 Os que observam a oração e pagam o tributo dos pobres e têm fé segura na Outra Vida.

5 Esses têm guia do seu Senhor. Esses são os bem-sucedidos.

6 E entre os homens há quem pague por mero passatempo de conversa, para desviar do caminho de Allah sem conhecimento, e o faz alvo de zombaria. Para esses há um castigo vergonhoso.

7 E, quando as Nossas revelações lhe são recitadas, ele se afasta com soberba, como se não as ouvisse, como se houvesse surdez nos seus ouvidos. Anuncia-lhe, pois, um castigo doloroso.

8 Em verdade, os que creem e praticam boas obras, para eles são os jardins das delícias,

9 Onde permanecerão. É uma promessa de Allah, em verdade. Ele é o Poderoso, o Sábio.

10 Ele criou os céus sem suportes que possais ver, e lançou na terra colinas firmes, para que ela não tremesse convosco; e espalhou nela toda espécie de animais. E fazemos descer água do céu e fazemos crescer nela (plantas) de toda espécie generosa.

11 Esta é a Criação de Allah. Mostrai-me agora o que criaram aqueles (que adorais) além d'Ele. Não; mas os malfeitores estão em erro manifesto!

12 E, em verdade, demos sabedoria a Luqman, dizendo: Dá graças a Allah; e quem dá graças dá graças para (o bem da) sua alma. E quem recusa — em verdade, Allah é Absoluto, Digno de Louvor.

13 E (lembra) quando Luqman disse ao seu filho, exortando-o: Ó meu querido filho! Não atribuas associados a Allah. Em verdade, atribuir associados (a Ele) é uma tremenda injustiça —

14 E recomendamos ao homem quanto aos seus pais — sua mãe o carrega em fraqueza sobre fraqueza, e o seu desmame é em dois anos —: Dá graças a Mim e aos teus pais. A Mim é a jornada.

15 Mas, se eles se esforçarem contigo para te fazer atribuir-Me como associado aquilo de que não tens conhecimento, não lhes obedeças. Convive com eles no mundo com bondade, e segue o caminho de quem se volta para Mim arrependido. Depois, a Mim será o vosso retorno, e Eu vos informarei do que fazíeis —

16 Ó meu querido filho! Em verdade, ainda que seja apenas o peso de um grão de mostarda, e ainda que esteja numa rocha, ou nos céus, ou na terra, Allah o trará à luz. Em verdade, Allah é Sutil, Ciente.

17 Ó meu querido filho! Observa a oração, e ordena a bondade, e proíbe a iniquidade, e persevera no que quer que te aconteça. Em verdade, isso faz parte da firmeza de coração nas coisas.

18 Não vires o rosto com desdém para as pessoas, nem andes com arrogância na terra. Em verdade, Allah não ama nenhum fanfarrão jactancioso.

19 Sê modesto no teu porte e abaixa a tua voz. Em verdade, a mais áspera de todas as vozes é a voz do asno.

20 Não vedes como Allah vos sujeitou tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra, e vos cumulou dos Seus favores, tanto externos como internos? Contudo, entre os homens há quem discuta acerca de Allah sem conhecimento, nem guia, nem escritura que ilumine.

21 E, se lhes é dito: Segui o que Allah revelou, dizem: Não; mas seguimos aquilo em que encontramos os nossos pais. Quê! Mesmo que o demônio os estivesse convidando para o castigo das chamas?

22 Quem entrega o seu propósito a Allah enquanto faz o bem, em verdade agarrou-se à alça firme. A Allah pertence o desfecho de todas as coisas.

23 E quem descrê, que a sua descrença não te aflija (ó Muhammad). A Nós é o retorno deles, e Nós os informaremos do que fizeram. Em verdade, Allah está Ciente do que há nos peitos (dos homens).

24 Damos-lhes conforto por pouco tempo, e depois os empurramos para um castigo pesado.

25 Se lhes perguntasses: Quem criou os céus e a terra?, responderiam: Allah. Dize: Louvado seja Allah! Mas a maioria deles não sabe.

26 A Allah pertence tudo o que há nos céus e na terra. Em verdade, Allah, Ele é o Absoluto, o Digno de Louvor.

27 E, se todas as árvores da terra fossem penas, e o mar, com mais sete mares para ajudá-lo, (fosse tinta), as palavras de Allah não se esgotariam. Em verdade, Allah é Poderoso, Sábio.

28 A vossa criação e a vossa ressurreição (dentre os mortos) são apenas como (a criação e a ressurreição de) uma só alma. Em verdade, Allah é Ouvinte, Conhecedor.

29 Não viste como Allah faz a noite passar ao dia e faz o dia passar à noite, e sujeitou o sol e a lua (para cumprirem a sua tarefa), cada um correndo até um prazo determinado; e que Allah está Informado do que fazeis?

30 Isso (é assim) porque Allah, Ele é a Verdade, e o que invocam além d'Ele é o Falso, e porque Allah, Ele é o Sublime, o Grande.

31 Não viste como os navios deslizam no mar pela graça de Allah, para que Ele vos mostre das Suas maravilhas? Em verdade, nisso há de fato portentos para todo (coração) firme e agradecido.

32 E, quando uma onda os envolve como toldos, clamam a Allah, fazendo a sua fé pura somente para Ele. Mas, quando Ele os traz a salvo para a terra, alguns deles transigem. Ninguém nega os Nossos sinais senão todo traidor ingrato.

33 Ó humanidade! Cumpri o vosso dever para com o vosso Senhor e temei um Dia em que o pai não poderá valer em nada ao filho, nem o filho valer ao pai. Em verdade, a promessa de Allah é a própria verdade. Que a vida do mundo não vos seduza, nem o enganador vos seduza, acerca de Allah.

34 Em verdade, Allah! Junto d'Ele está o conhecimento da Hora. Ele faz descer a chuva e sabe o que há nos ventres. Nenhuma alma sabe o que ganhará amanhã, e nenhuma alma sabe em que terra morrerá. Em verdade, Allah é Conhecedor, Ciente.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

32. A PROSTRAÇÃO

✦

1 Alif. Lam. Mim

2 A revelação da Escritura, da qual não há dúvida, vem do Senhor dos Mundos.

3 Ou dizem: Ele a inventou? Não; mas é a Verdade do teu Senhor, para que admoestes um povo ao qual nenhum admoestador chegou antes de ti, para que porventura andem retamente.

4 Allah é Quem criou os céus e a terra, e o que há entre eles, em seis Dias. Depois assentou-Se no Trono. Não tendes, além d'Ele, amigo protetor nem mediador. Não vos lembrareis, pois?

5 Ele dirige o decreto do céu para a terra; depois ele sobe a Ele num Dia cuja medida é de mil anos dos que contais.

6 Tal é o Conhecedor do Invisível e do Visível, o Poderoso, o Misericordioso,

7 Que fez boas todas as coisas que criou, e começou a criação do homem a partir do barro;

8 Depois fez a sua descendência de um gole de líquido desprezível;

9 Depois o modelou e soprou nele do Seu Espírito; e designou para vós ouvido, vista e corações. Pouco agradeceis!

10 E dizem: Quando estivermos perdidos na terra, como poderemos então ser criados de novo? Não; mas eles descreem do encontro com o seu Senhor.

11 Dize: O anjo da morte, que tem o encargo de vós, vos recolherá, e depois ao vosso Senhor sereis devolvidos.

12 Se pudesses ver quando os culpados baixarem a cabeça diante do seu Senhor, (e disserem): Senhor nosso! Agora vimos e ouvimos; faze-nos, pois, voltar; faremos o bem, agora temos certeza.

13 E, se tivéssemos querido, poderíamos ter dado a cada alma a sua guia, mas cumpriu-se a palavra que de Mim saiu acerca dos malfeitores: que encherei o inferno de gênios e de homens, todos juntos.

14 Provai, pois, (o mal das vossas obras). Visto que esquecestes o encontro deste vosso dia, em verdade, Nós vos esquecemos. Provai o castigo da eternidade por causa do que fazíeis.

15 Só creem nas Nossas revelações aqueles que, quando lhes são lembradas, caem prostrados e entoam o louvor do seu Senhor, e não são desdenhosos,

16 Que abandonam os seus leitos para clamar ao seu Senhor com temor e esperança, e gastam do que lhes concedemos.

17 Nenhuma alma sabe que alegria lhes está guardada em segredo, como recompensa pelo que faziam.

18 Será aquele que é crente como aquele que é de vida perversa? Não são iguais.

19 Mas quanto aos que creem e praticam boas obras, para eles são os Jardins do Refúgio — uma acolhida (em recompensa) pelo que faziam.

20 E quanto aos que praticam o mal, o seu refúgio é o Fogo. Sempre que desejarem sair de lá, serão levados de volta para lá. A eles se dirá: Provai o tormento do Fogo que negáveis.

21 E, em verdade, faremos que provem o castigo menor antes do maior, para que porventura retornem.

22 E quem faz maior injustiça do que aquele a quem são lembradas as revelações do seu Senhor e depois se afasta delas? Em verdade, castigaremos os culpados.

23 Em verdade, demos a Escritura a Moisés; não estejas, pois, em dúvida de que ele a recebeu; e fizemos dela uma guia para os Filhos de Israel.

24 E, quando se tornaram firmes e creram firmemente nas Nossas revelações, designamos dentre eles líderes que guiavam pelo Nosso comando.

25 Em verdade, o teu Senhor julgará entre eles no Dia da Ressurreição acerca daquilo em que divergiam.

26 Não é uma guia para eles (observar) quantas gerações destruímos antes deles, por entre cujas moradas eles andam? Em verdade, nisso há, em verdade, portentos! Não atenderão, pois?

27 Não viram como conduzimos a água para a terra estéril e com ela fazemos brotar colheitas de que comem o seu gado e eles mesmos? Não verão, pois?

28 E dizem: Quando virá essa (vossa) vitória, se sois verazes?

29 Dize (a eles): No dia da vitória, a fé dos que descreem (e que então crerão) não lhes aproveitará, nem lhes será concedido adiamento.

30 Afasta-te, pois, deles (ó Muhammad), e espera (o acontecimento). Em verdade, eles (também) o esperam.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

33. OS PARTIDOS

✦

1 Ó Profeta! Cumpre o teu dever para com Allah e não obedeças aos descrentes e aos hipócritas. Em verdade, Allah é Conhecedor, Sábio.

2 E segue o que te é inspirado da parte do teu Senhor. Em verdade, Allah está Ciente do que fazeis.

3 E põe a tua confiança em Allah, pois Allah basta como Guardião.

4 Allah não pôs em homem algum dois corações dentro do seu corpo, nem fez das vossas esposas, que declarais (serem vossas mães), vossas mães, nem fez dos que reivindicais (como vossos filhos) vossos filhos. Isso é apenas um dito das vossas bocas. Mas Allah diz a verdade e mostra o caminho.

5 Proclamai a sua verdadeira filiação. Isso será mais equitativo à vista de Allah. E, se não conheceis os seus pais, então (eles são) vossos irmãos na fé e vossos clientes. E não há pecado para vós nos erros que cometeis sem intenção, mas sim no que os vossos corações intentam (isso será pecado para vós). Allah é sempre Indulgente, Misericordioso.

6 O Profeta está mais próximo dos crentes do que eles mesmos, e as suas esposas são (como) mães deles. E os parentes estão mais próximos uns dos outros, no decreto de Allah, do que os (demais) crentes e os emigrados (que fugiram de Meca), exceto que deveis fazer bondade aos vossos amigos. Isto está escrito no Livro (da natureza).

7 E quando tomamos um pacto dos profetas, e de ti (ó Muhammad), e de Noé, e de Abraão, e de Moisés, e de Jesus, filho de Maria. Tomamos deles um pacto solene;

8 Para que Ele pergunte aos leais pela sua lealdade. E preparou um castigo doloroso para os infiéis.

9 Ó vós que credes! Lembrai-vos do favor de Allah para convosco quando vieram contra vós exércitos, e enviamos contra eles um grande vento e exércitos que não podíeis ver. E Allah é sempre Vidente do que fazeis.

10 Quando vieram sobre vós por cima de vós e por baixo de vós, e quando os olhos se desvairaram e os corações chegaram às gargantas, e imagináveis pensamentos vãos acerca de Allah.

11 Ali os crentes foram duramente provados e sacudidos por um abalo poderoso.

12 E quando os hipócritas, e aqueles em cujos corações há uma doença, diziam: Allah e o Seu mensageiro não nos prometeram senão ilusão.

13 E quando um grupo deles disse: Ó povo de Yathrib! Não há resistência (possível) para vós; voltai, pois. E alguns deles (até) pediram permissão ao Profeta, dizendo: As nossas casas estão desprotegidas (diante do inimigo). E não estavam desprotegidas. Queriam apenas fugir.

14 Se o inimigo tivesse entrado por todos os lados e eles tivessem sido incitados à traição, tê-la-iam cometido, e pouco teriam hesitado.

15 E, em verdade, já tinham jurado a Allah que não voltariam as costas (ao inimigo). Do juramento feito a Allah se há de prestar contas.

16 Dize: A fuga não vos aproveitará se fugirdes da morte ou da matança, e então não gozareis do conforto senão por pouco tempo.

17 Dize: Quem é que vos pode preservar de Allah se Ele vos quiser mal, ou vos quiser misericórdia? Não encontrarão para si amigo nem auxiliador além de Allah.

18 Allah já conhece os que dentre vós estorvam, e os que dizem aos seus irmãos: "Vinde cá para junto de nós!", e não vêm ao aperto da batalha senão pouco,

19 Sendo avaros da sua ajuda a vós (crentes). Mas, quando vem o medo, tu (Muhammad) os vês olhando para ti com os olhos revirados, como quem desmaia à morte. Depois, quando o medo se vai, escaldam-vos com línguas afiadas, na sua cobiça de riquezas (do despojo). Esses não creram. Por isso Allah torna vãs as suas obras. E isso é fácil para Allah.

20 Julgam que os clãs não se retiraram (de vez); e, se os clãs avançassem (de novo), gostariam de estar no deserto com os árabes nômades, pedindo notícias vossas; e, se estivessem entre vós, não combateriam senão pouco.

21 Em verdade, no mensageiro de Allah tendes um bom exemplo para quem espera em Allah e no Último Dia, e se lembra muito de Allah.

22 E, quando os verdadeiros crentes viram os clãs, disseram: Isto é o que Allah e o Seu mensageiro nos prometeram. Allah e o Seu mensageiro são verazes. Isso apenas os confirmou na sua fé e resignação.

23 Entre os crentes há homens que são fiéis ao que pactuaram com Allah. Alguns deles cumpriram o seu voto com a morte (em batalha), e alguns deles ainda esperam; e não mudaram em nada;

24 Para que Allah recompense os homens verazes pela sua veracidade, e castigue os hipócritas se quiser, ou se volte para eles com clemência (se quiser). Em verdade, Allah é Indulgente, Misericordioso.

25 E Allah repeliu os descrentes na sua cólera; não ganharam bem algum. Allah afastou dos crentes o ataque deles. Allah é sempre Forte, Poderoso.

26 E fez descer das suas fortalezas aqueles do Povo da Escritura que os apoiaram, e lançou o pânico nos seus corações. A alguns matastes, e a alguns fizestes cativos.

27 E vos fez herdar a terra deles, e as suas casas, e os seus bens, e uma terra que não havíeis pisado. Allah é sempre Capaz de todas as coisas.

28 Ó Profeta! Dize às tuas esposas: Se desejais a vida do mundo e o seu adorno, vinde! Eu vos contentarei e vos liberarei com uma liberação digna.

29 Mas, se desejais Allah e o Seu mensageiro e a morada da Outra Vida, então, em verdade, Allah preparou para as que dentre vós fazem o bem uma recompensa imensa.

30 Ó esposas do Profeta! Quem dentre vós cometer uma indecência manifesta, o castigo para ela será dobrado, e isso é fácil para Allah.

31 E quem dentre vós for submissa a Allah e ao Seu mensageiro e fizer o bem, dar-lhe-emos a sua recompensa em dobro, e preparamos para ela uma provisão generosa.

32 Ó esposas do Profeta! Não sois como nenhuma outra mulher. Se cumprirdes o vosso dever (para com Allah), não sejais brandas no falar, para que não vos cobice aquele em cujo coração há uma doença, mas falai de modo comum.

33 E permanecei nas vossas casas. Não vos enfeiteis com os enfeites do Tempo da Ignorância. Sede assíduas na oração, e pagai o tributo dos pobres, e obedecei a Allah e ao Seu mensageiro. O desejo de Allah é apenas afastar de vós a impureza, ó Gente da Casa, e purificar-vos com uma purificação completa.

34 E guardai na memória o que se recita nas vossas casas das revelações de Allah e da sabedoria. Em verdade, Allah é Sutil, Ciente.

35 Em verdade, os homens que se submetem a Allah e as mulheres que se submetem, e os homens que creem e as mulheres que creem, e os homens que obedecem e as mulheres que obedecem, e os homens que dizem a verdade e as mulheres que dizem a verdade, e os homens que perseveram (na retidão) e as mulheres que perseveram, e os homens que são humildes e as mulheres que são humildes, e os homens que dão esmolas e as mulheres que dão esmolas, e os homens que jejuam e as mulheres que jejuam, e os homens que guardam o seu pudor e as mulheres que guardam (o seu pudor), e os homens que se lembram muito de Allah e as mulheres que se lembram — Allah preparou para eles perdão e uma vasta recompensa.

36 E não convém a um homem crente nem a uma mulher crente, quando Allah e o Seu mensageiro decidiram um assunto (por eles), que (depois disso) reclamem alguma escolha no seu assunto; e quem é rebelde a Allah e ao Seu mensageiro, em verdade se extravia num erro manifesto.

37 E quando disseste àquele a quem Allah concedera um favor e a quem tu concederas um favor: Guarda contigo a tua esposa e teme a Allah. E escondias no teu íntimo o que Allah havia de trazer à luz, e temias os homens, quando Allah tem mais direito a que O temas. Assim, quando Zaid cum-

priu com ela a formalidade necessária (do divórcio), demo-la a ti em casamento, para que (doravante) não haja pecado para os crentes a respeito das esposas dos seus filhos adotivos, quando estes tiverem cumprido com elas a formalidade necessária (da liberação). O mandamento de Allah há de ser cumprido.

38 Não há censura para o Profeta naquilo que Allah lhe faz devido. Esse foi o procedimento de Allah com os que passaram antigamente — e o mandamento de Allah é destino certo —

39 Que transmitiam as mensagens de Allah e O temiam, e não temiam ninguém senão Allah. Allah mantém boa conta.

40 Muhammad não é pai de nenhum homem dentre vós, mas é o mensageiro de Allah e o Selo dos Profetas; e Allah está sempre Ciente de todas as coisas.

41 Ó vós que credes! Lembrai-vos de Allah com muita lembrança.

42 E glorificai-O cedo e tarde.

43 Ele é Quem vos abençoa, e os Seus anjos (vos abençoam), para vos tirar das trevas para a luz; e Ele é sempre Misericordioso para com os crentes.

44 A saudação deles, no dia em que O encontrarem, será: Paz. E Ele preparou para eles uma recompensa generosa.

45 Ó Profeta! Em verdade, enviamos-te como testemunha, portador de boas novas e admoestador.

46 E como convocador a Allah, com a Sua permissão, e como lâmpada que dá luz.

47 E anuncia aos crentes a boa nova de que terão grande graça da parte de Allah.

48 E não te inclines para os descrentes e os hipócritas. Não faças caso da sua conversa nociva, e põe a tua confiança em Allah. Allah basta como Guardião.

49 Ó vós que credes! Se desposardes mulheres crentes e vos divorciardes delas antes de as terdes tocado, não há período algum que devais contar. Mas contentai-as e liberai-as dignamente.

50 Ó Profeta! Em verdade, tornamos lícitas para ti as tuas esposas, a quem pagaste os seus dotes, e as que a tua mão direita possui dentre as que Allah te deu como despojo de guerra, e as filhas do teu tio paterno e as filhas das tuas tias paternas, e as filhas do teu tio materno e as filhas das tuas tias maternas que emigraram contigo, e uma mulher crente, se ela se oferecer ao Profeta e o Profeta desejar pedi-la em casamento — um privilégio só para ti, não para os (demais) crentes — Nós sabemos o que lhes prescrevemos acerca das suas esposas e das que as suas mãos direitas possuem —, para que estejas livre de censura, pois Allah é sempre Indulgente, Misericordioso.

51 Podes adiar a quem quiseres delas e receber junto de ti a quem quiseres, e quem quer que desejes dentre as que puseste de lado (temporariamente), não é pecado para ti (recebê-la de novo); isso é melhor; para que se consolem e não se entristeçam, e fiquem todas satisfeitas com o que lhes dás. Allah sabe o que há nos vossos corações (ó homens), e Allah é sempre Indulgente, Clemente.

52 Não te é permitido tomar (outras) mulheres daqui em diante, nem trocá-las por outras esposas, ainda que a sua beleza te agradasse, exceto as que a tua mão direita possui. E Allah é sempre Vigilante sobre todas as coisas.

53 Ó vós que credes! Não entreis nas moradas do Profeta para uma refeição sem esperar a hora devida, a menos que vos seja dada permissão. Mas, se fordes convidados, entrai, e, quando terminar a vossa refeição, dispersai-vos. Não vos demoreis em conversa. Em verdade, isso causaria incômodo ao Profeta, e ele teria vergonha de (pedir-)vos (que saíssem); mas Allah não tem vergonha da verdade. E, quando lhes pedirdes (às esposas do Profeta) alguma coisa, pedi-a por trás de uma cortina. Isso é mais puro para os vossos corações e para os corações delas. E não vos cabe causar incômodo ao mensageiro de Allah, nem que jamais desposeis as suas esposas depois dele. Em verdade, isso, à vista de Allah, seria uma enormidade.

54 Quer divulgueis uma coisa, quer a mantenhais oculta, em verdade, Allah é sempre Conhecedor de todas as coisas.

55 Não é pecado para elas (tuas esposas) conversar livremente com os seus pais, ou os seus filhos, ou os seus irmãos, ou os filhos dos seus irmãos, ou os filhos das suas irmãs, ou as suas próprias mulheres, ou os seus escravos. Ó mulheres! Cumpri o vosso dever para com Allah. Em verdade, Allah é sempre Testemunha de todas as coisas.

56 Em verdade, Allah e os Seus anjos derramam bênçãos sobre o Profeta. Ó vós que credes! Pedi bênçãos para ele e saudai-o com uma saudação digna.

57 Em verdade, os que difamam Allah e o Seu mensageiro, Allah os amaldiçoou no mundo e na Outra Vida, e preparou para eles o castigo dos desprezados.

58 E os que difamam homens crentes e mulheres crentes sem que o mereçam carregam a culpa da calúnia e de um pecado manifesto.

59 Ó Profeta! Dize às tuas esposas e às tuas filhas e às mulheres dos crentes que cinjam bem os seus mantos à sua volta (quando saírem). Isso será melhor, para que sejam reconhecidas e não sejam importunadas. Allah é sempre Indulgente, Misericordioso.

60 Se os hipócritas, e aqueles em cujos corações há uma doença, e os alarmistas da cidade não cessarem, em verdade te incitaremos contra eles, e então não serão vossos vizinhos nela senão por pouco tempo.

61 Amaldiçoados, serão apanhados onde quer que sejam encontrados e mortos com uma matança (feroz).

62 Esse foi o procedimento de Allah no caso dos que passaram antigamente; não encontrarás no procedimento de Allah poder algum que o mude.

63 Os homens te perguntam pela Hora. Dize: O conhecimento dela está somente com Allah. Que te pode fazer saber? Pode ser que a Hora esteja próxima.

64 Em verdade, Allah amaldiçoou os descrentes e preparou para eles um fogo ardente,

65 Onde permanecerão para sempre. Não encontrarão (então) amigo protetor nem auxiliador.

66 No dia em que os seus rostos forem revirados no Fogo, dirão: Oh, quem dera tivéssemos obedecido a Allah e obedecido ao Seu mensageiro!

67 E dirão: Senhor nosso! Em verdade, obedecemos aos nossos príncipes e grandes homens, e eles nos desviaram do Caminho.

68 Senhor nosso! Oh, dá-lhes tormento dobrado e amaldiçoa-os com uma maldição poderosa.

69 Ó vós que credes! Não sejais como os que caluniaram Moisés; mas Allah provou a sua inocência daquilo que alegavam, e ele era bem estimado à vista de Allah.

70 Ó vós que credes! Cumpri o vosso dever para com Allah, e dizei palavras diretas ao ponto;

71 Ele vos ajustará as obras e vos perdoará os pecados. Quem obedece a Allah e ao Seu mensageiro, em verdade alcançou uma vitória insigne.

72 Em verdade, oferecemos o depósito aos céus, à terra e às colinas, mas eles se esquivaram de carregá-lo e tiveram medo dele. E o homem o assumiu. Em verdade, ele se mostrou um tirano e um insensato.

73 Assim Allah castiga os homens hipócritas e as mulheres hipócritas, e os homens idólatras e as mulheres idólatras. Mas Allah perdoa os homens crentes e as mulheres crentes, e Allah é sempre Indulgente, Misericordioso.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

34. SABA

✦

1 Louvado seja Allah, a Quem pertence tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra. D'Ele é o louvor na Outra Vida, e Ele é o Sábio, o Ciente.

2 Ele sabe o que entra na terra e o que dela sai, e o que desce do céu e o que a ele sobe. Ele é o Misericordioso, o Indulgente.

3 Os que descreem dizem: A Hora nunca nos chegará. Dize: Sim, pelo meu Senhor, ela certamente vos chegará. (Ele é) o Conhecedor do Invisível. Nem o peso de um átomo, nem menos do que isso, nem maior, Lhe escapa nos céus ou na terra, mas está num Registro claro,

4 Para que Ele recompense os que creem e praticam boas obras. Para eles há perdão e uma provisão generosa.

5 Mas os que se esforçam contra as Nossas revelações, desafiando(-Nos), deles será um castigo doloroso de ira.

6 Aqueles a quem foi dado o conhecimento veem que o que te é revelado da parte do teu Senhor é a verdade e conduz ao caminho do Poderoso, do Digno de Louvor.

7 Os que descreem dizem: Quereis que vos mostremos um homem que vos dirá (que), quando estiverdes dispersos no pó, com a mais completa dispersão, ainda assim, mesmo então, sereis criados de novo?

8 Inventou ele uma mentira acerca de Allah, ou há nele uma loucura? Não; mas os que não creem na Outra Vida estão no tormento e num erro distante.

9 Não observaram o que está diante deles e o que está atrás deles, do céu e da terra? Se quisermos, podemos fazer a terra tragá-los, ou fazer cair sobre eles uma aniquilação do céu. Em verdade, nisto há certamente um portento para todo servo que se volta (para Allah) arrependido.

10 E, certamente, demos a Davi graça da Nossa parte, (dizendo): Ó colinas e pássaros, fazei eco aos seus salmos de louvor! E tornamos o ferro maleável para ele,

11 Dizendo: Faze cotas de malha longas e mede os elos (delas). E fazei o bem. Em verdade, Eu sou Vidente do que fazeis.

12 E a Salomão (demos) o vento, cujo curso da manhã era a viagem de um mês e o curso da tarde a viagem de um mês, e fizemos jorrar para ele a fonte de cobre, e (demos-lhe) alguns dos gênios, que trabalhavam diante dele com a permissão do seu Senhor. E aqueles deles que se desviavam do Nosso comando, a esses fizemos provar o castigo do Fogo ardente.

13 Faziam para ele o que ele queria: sinagogas e estátuas, bacias como poços e caldeiras fixas no chão. Dai graças, ó Casa de Davi! Poucos dos Meus servos são agradecidos.

14 E, quando lhe decretamos a morte, nada lhes revelou a sua morte senão uma criatura rastejante da terra, que roeu o seu cajado. E, quando ele caiu, os gênios viram claramente que, se tivessem conhecido o Invisível, não teriam continuado no trabalho desprezível.

15 Havia, de fato, um sinal para Sabá na sua morada: dois jardins, à direita e à esquerda (como quem dissesse): Comei da provisão do vosso Senhor e dai-Lhe graças. Uma terra bela e um Senhor indulgente!

16 Mas eles foram rebeldes; por isso enviamos sobre eles a inundação de Iram, e em troca dos seus dois jardins demos-lhes dois jardins que davam frutos amargos, a tamargueira e, aqui e ali, um lódão.

17 Isto lhes demos em paga pela sua ingratidão. Castigamos Nós alguma vez senão os ingratos?

18 E pusemos, entre eles e as cidades que havíamos abençoado, cidades fáceis de ver, e tornamos fácil a etapa entre elas, (dizendo): Viajai por elas em segurança, de noite e de dia.

19 Mas eles disseram: Senhor nosso! Torna mais longa a etapa entre as nossas viagens. E injustiçaram a si mesmos; por isso fizemos deles provérbios (na terra) e os espalhamos por toda parte, numa dispersão total. Em verdade, nisto há, em verdade, portentos para todo (coração) firme e agradecido.

20 E Satanás, de fato, achou verdadeiro o seu cálculo a respeito deles, pois eles o seguem, todos exceto um grupo de verdadeiros crentes.

21 E ele não tinha autoridade alguma sobre eles, senão para que Nós distinguíssemos quem crê na Outra Vida de quem está em dúvida acerca dela; e o teu Senhor (ó Muhammad) toma nota de todas as coisas.

22 Dize (ó Muhammad): Invocai aqueles que erigis além de Allah! Eles não possuem o peso de um átomo, nem nos céus nem na terra, nem têm parte em nenhum deles, nem tem Ele entre eles auxiliar algum.

23 Nenhuma intercessão aproveita junto d'Ele senão para aquele a quem Ele permite. Contudo, quando o medo é afastado dos seus corações, dizem: Que foi que o vosso Senhor disse? Dizem: A Verdade. E Ele é o Sublime, o

Grande.

24 Dize: Quem vos dá provisão do céu e da terra? Dize: Allah. Em verdade, ou nós ou vós certamente estamos bem guiados ou em erro manifesto.

25 Dize: Não sereis interrogados sobre o que nós cometemos, nem nós seremos interrogados sobre o que fazeis.

26 Dize: O nosso Senhor nos reunirá a todos, depois julgará entre nós com a verdade. Ele é o Juiz Onisciente.

27 Dize: Mostrai-me aqueles que Lhe juntastes como associados. Não (não ousais)! Pois Ele é Allah, o Poderoso, o Sábio.

28 E não te enviamos (ó Muhammad) senão como portador de boas novas e admoestador para toda a humanidade; mas a maioria dos homens não sabe.

29 E dizem: Quando (se cumprirá) esta promessa, se sois verazes?

30 Dize (ó Muhammad): Vossa é a promessa de um Dia que não podeis adiar nem apressar em uma hora.

31 E os que descreem dizem: Não cremos neste Alcorão nem no que veio antes dele; mas oh, se pudesses ver, quando os malfeitores forem postos diante do seu Senhor, como lançam a culpa uns aos outros; como os que eram desprezados (na terra) dizem aos que eram soberbos: Se não fosse por vós, teríamos sido crentes.

32 Os que eram soberbos dizem aos que eram desprezados: Fomos nós que vos afastamos da guia depois que ela vos chegou? Não; mas vós éreis culpados.

33 Os que eram desprezados dizem aos que eram soberbos: Não; mas (foram as vossas) maquinações de noite e de dia, quando nos mandáveis descrer de Allah e erigir-Lhe rivais. E enchem-se de remorso quando contemplam o castigo; e pomos golilhas nos pescoços dos que descreram. São eles retribuídos por algo além do que faziam?

34 E não enviamos a cidade alguma um admoestador sem que os seus abastados declarassem: Em verdade, nós descremos daquilo com que fostes enviados.

35 E dizem: Somos mais (do que vós) em riqueza e filhos. Não somos nós os castigados!

36 Dize (ó Muhammad): Em verdade, o meu Senhor amplia a provisão a quem quer e a restringe (a quem quer). Mas a maioria dos homens não sabe.

37 E não são as vossas riquezas nem os vossos filhos que vos aproximarão de Nós, mas quem crê e faz o bem (esse se aproxima). Quanto a esses, deles será a recompensa dobrada pelo que fizeram, e habitarão seguros em altos salões.

38 E quanto aos que se esforçam contra as Nossas revelações, desafiando, serão levados ao castigo.

39 Dize: Em verdade, o meu Senhor amplia a provisão a quem quer dentre os Seus servos e (a) restringe para ele. E tudo o que gastardes (no bem), Ele o repõe. E Ele é o Melhor dos Provedores.

40 E no dia em que Ele os reunir a todos, dirá aos anjos: Era a vós que estes adoravam?

41 Dirão: Glorificado sejas! Tu (somente) és o nosso Guardião, não eles! Não; mas adoravam os gênios; a maioria deles cria neles.

42 Nesse dia não tereis poder de utilidade nem de dano uns para os outros. E diremos aos que praticaram a injustiça: Provai o castigo do Fogo que negáveis.

43 E, se as Nossas revelações lhes são recitadas em termos claros, dizem: Este não é senão um homem que quer desviar-vos do que os vossos pais adoravam; e dizem: Isto não é senão uma mentira inventada. Os que descreem dizem da verdade, quando ela lhes chega: Isto não é senão pura magia.

44 E não lhes demos escrituras que estudem, nem lhes enviamos, antes de ti, admoestador algum.

45 Os que vieram antes deles desmentiram, e estes não alcançaram a décima parte do que lhes concedemos (outrora); contudo desmentiram os Meus mensageiros. Quão intensa foi, então, a Minha aversão (a eles)!

46 Dize (a eles, ó Muhammad): Exorto-vos a uma só coisa: que vos levanteis, por amor de Allah, de dois em dois e um a um, e depois reflitais: Não há loucura no vosso companheiro. Ele não é senão um admoestador para vós diante de um castigo terrível.

47 Dize: Qualquer recompensa que eu vos tivesse pedido é vossa. A minha recompensa é assunto somente de Allah. Ele é Testemunha de todas as coisas.

48 Dize: Em verdade, o meu Senhor lança a verdade. (Ele é) o Conhecedor das Coisas Ocultas.

49 Dize: A Verdade chegou, e a falsidade não mostra o seu rosto e não voltará.

50 Dize: Se eu erro, erro apenas para a minha própria perda, e, se estou bem guiado, é por causa do que o meu Senhor me revelou. Em verdade, Ele é Ouvinte, Próximo.

51 Se pudesses ver quando estiverem aterrorizados, sem escapatória, e forem apanhados de perto,

52 E disserem: (Agora) cremos nele. Mas como podem alcançar (a fé) de tão longe,

53 Quando antes descreram dele? Visam o invisível de longe.

54 E é posto um abismo entre eles e o que desejam, como se fez com os da sua espécie antigamente. Em verdade, estavam em dúvida desesperada.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

35. O CRIADOR

✦

1 Louvado seja Allah, o Criador dos céus e da terra, Que faz dos anjos mensageiros com asas, duas, três e quatro. Ele multiplica na criação o que quer. Em verdade, Allah é Capaz de todas as coisas.

2 O que Allah abre à humanidade de misericórdia, ninguém o pode reter; e o que Ele retém, ninguém o pode soltar depois. Ele é o Poderoso, o Sábio.

3 Ó humanidade! Lembrai-vos da graça de Allah para convosco! Há algum criador além de Allah que vos dê provisão do céu e da terra? Não há Allah senão Ele. Para onde, então, vos desviais?

4 E, se te desmentem (ó Muhammad), mensageiros (de Allah) foram desmentidos antes de ti. A Allah todas as coisas são devolvidas.

5 Ó humanidade! Em verdade, a promessa de Allah é verdadeira. Que a vida do mundo não vos seduza, e que o (declarado) sedutor não vos seduza a respeito de Allah.

6 Em verdade, o demônio é um inimigo para vós; tratai-o, pois, como inimigo. Ele apenas convoca a sua facção para que sejam donos do Fogo ardente.

7 Os que descreem, deles será um castigo terrível; e os que creem e praticam boas obras, deles será o perdão e uma grande recompensa.

8 Aquele a quem o mal das suas obras é feito parecer belo, de modo que o julga bom, (é outro senão o ludibriado de Satanás)? Em verdade, Allah desvia a quem quer e guia a quem quer; não se consuma, pois, a tua alma em

suspiros por eles. Em verdade, Allah está Ciente do que fazem!

9 E Allah é Quem envia os ventos, e eles levantam uma nuvem; depois a conduzimos a uma terra morta e com ela revivificamos a terra depois da sua morte. Assim é a Ressurreição.

10 Quem deseja poder (saiba que) todo o poder pertence a Allah. A Ele sobem as boas palavras, e a ação piedosa Ele a exalta; mas os que tramam iniquidades, deles será um castigo terrível; e a trama de tais (pessoas) se reduzirá a nada.

11 Allah vos criou do pó, depois de um pouco de líquido, depois vos fez pares (o macho e a fêmea). Nenhuma fêmea concebe ou dá à luz senão com o Seu conhecimento. E ninguém envelhece que envelheça, nem nada se diminui da sua vida, sem que esteja registrado num Livro. Em verdade, isso é fácil para Allah.

12 E os dois mares não são iguais: este, doce, suave, bom de beber; este (outro), amargo, salgado. E de ambos comeis carne fresca e extraís o ornamento que usais. E vês o navio a fendê-los com a sua proa, para que busqueis da Sua graça e para que porventura deis graças.

13 Ele faz a noite passar ao dia e faz o dia passar à noite. Sujeitou o sol e a lua ao serviço. Cada um corre até um prazo determinado. Tal é Allah, o vosso Senhor; d'Ele é a Soberania; e aqueles a quem orais em vez d'Ele não possuem sequer a película do caroço de uma tâmara.

14 Se orardes a eles, não ouvem a vossa oração, e, se ouvissem, não vo-la poderiam conceder. No Dia da Ressurreição renegarão a associação convosco. Ninguém vos pode informar como Aquele que está Ciente.

15 Ó humanidade! Vós sois os pobres em relação a Allah. E Allah! Ele é o Absoluto, o Digno de Louvor.

16 Se quiser, Ele pode livrar-Se de vós e trazer (em vosso lugar) uma nova criação.

17 Isso não é coisa difícil para Allah.

18 E nenhuma alma carregada pode carregar o fardo de outra, e, se uma muito carregada clamar por (ajuda com) a sua carga, nada dela será levantado, ainda que (aquele a quem clama) seja parente. Tu admoestas apenas os que temem o seu Senhor em segredo e observam a oração. Quem cresce (em bondade) cresce apenas para si mesmo (não pode, pelo seu mérito, redimir os outros). A Allah é a jornada.

19 O cego não é igual ao que vê;

20 Nem as trevas (equivalem) à luz;

21 Nem a sombra é igual ao pleno calor do sol;

22 Nem os vivos são iguais aos mortos. Em verdade, Allah faz ouvir a quem quer. Tu não podes alcançar os que estão nas sepulturas.

23 Tu não és senão um admoestador.

24 Em verdade, enviamos-te com a Verdade, portador de boas novas e admoestador; e não há nação pela qual não tenha passado um admoestador.

25 E, se te desmentem, os que vieram antes deles também desmentiram. Os seus mensageiros vieram a eles com provas claras (da Soberania de Allah), e com os Salmos e a Escritura que ilumina.

26 Então apanhei os que descreram, e quão intensa foi a Minha aversão!

27 Não viste que Allah faz cair água do céu, e com ela produzimos frutos de cores diversas; e entre as colinas há veios brancos e vermelhos, de cores diversas, e (outros) negros como o corvo;

28 E entre os homens, os animais e o gado, do mesmo modo, cores diversas? Dentre os Seus servos, os eruditos são os que temem a Allah. Em verdade, Allah é Poderoso, Indulgente.

29 Em verdade, os que leem a Escritura de Allah, e observam a oração, e gastam do que lhes concedemos, em segredo e às claras, esperam um ganho imperecível,

30 Que Ele lhes pague os seus salários e lhes aumente da Sua graça. Em verdade, Ele é Indulgente, Correspondente.

31 Quanto ao que te inspiramos da Escritura, é a Verdade que confirma o que foi (revelado) antes dela. Em verdade, Allah é de fato Observador, Vidente dos Seus servos.

32 Depois demos a Escritura como herança àqueles que escolhemos dentre os Nossos servos. Mas dentre eles há alguns que injustiçam a si mesmos, e dentre eles há alguns que são mornos, e dentre eles há alguns que ultrapassam (os outros) pelas boas ações, com a permissão de Allah. Esse é o grande favor!

33 Jardins do Éden! Entram neles usando braceletes de ouro e pérolas, e a sua vestimenta ali é de seda.

34 E dizem: Louvado seja Allah, que afastou de nós a tristeza. Em verdade, o nosso Senhor é Indulgente, Generoso,

35 Que, pela Sua graça, nos instalou na mansão da eternidade, onde a fadiga não nos toca nem o cansaço nos pode afetar.

36 Mas, quanto aos que descreem, para eles é o fogo do inferno; ele não os consome completamente para que possam morrer, nem o seu tormento lhes é aliviado. Assim castigamos todo ingrato.

37 E ali clamam por socorro, (dizendo): Senhor nosso! Livra-nos; faremos o bem, não (o mal) que fazíamos. Não vos concedemos uma vida longa o bastante para que nela refletisse quem quisesse refletir? E o admoestador veio a vós. Provai agora (o sabor das vossas obras), pois os malfeitores não têm auxiliador.

38 Em verdade, Allah é o Conhecedor do Invisível dos céus e da terra. Em verdade, Ele está Ciente do segredo dos peitos (dos homens).

39 Ele é Quem vos fez regentes na terra; assim, quem descrê, que a sua descrença caia sobre a sua própria cabeça. A descrença dos descrentes não lhes aumenta, à vista do seu Senhor, senão a aversão. A descrença dos descrentes não lhes aumenta senão a perda.

40 Dize: Vistes os vossos deuses associados, a quem orais além de Allah? Mostrai-me o que criaram da terra! Ou têm alguma parte nos céus? Ou demos-lhes uma escritura, de modo que ajam segundo uma prova clara dela? Não; os malfeitores só prometem uns aos outros para enganar.

41 Em verdade, Allah sustém os céus e a terra para que não se desviem, e, se se desviassem, não há ninguém que os pudesse suster depois d'Ele. Em verdade, Ele é sempre Clemente, Indulgente.

42 E juraram por Allah, com o seu juramento mais solene, que, se lhes viesse um admoestador, seriam mais dóceis do que qualquer das nações; contudo, quando lhes veio um admoestador, não despertou neles senão repugnância,

43 (Manifestada no) comportarem-se com arrogância na terra e tramarem o mal; e a trama má não envolve senão os homens que a fazem. Podem, então, esperar algo senão o tratamento dado aos povos antigos? Não encontrarás substituto para o modo de tratamento de Allah, nem encontrarás no modo de tratamento de Allah poder algum que o mude.

44 Não percorreram a terra e viram qual foi a consequência para os que vieram antes deles, e que eram mais poderosos do que estes em força? Allah não é tal que algo nos céus ou na terra Lhe escape. Em verdade, Ele é o Sábio, o Poderoso.

45 Se Allah pedisse contas à humanidade pelo que merece, não deixaria criatura viva alguma sobre a face da terra; mas Ele lhes concede adiamento até um prazo determinado, e, quando o seu prazo chegar — então, em verdade, (saberão que) Allah é sempre Vidente dos Seus servos.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

36. YA-SIN

✦

1 Ya Sin.

2 Pelo Alcorão sábio,

3 Em verdade, tu és dos enviados

4 Num caminho reto,

5 Revelação do Poderoso, do Misericordioso,

6 Para que admoestes um povo cujos pais não foram admoestados, e por isso estão descuidados.

7 Já o juízo (pela sua infidelidade) se confirmou sobre a maioria deles, pois não creem.

8 Em verdade, pusemos nos seus pescoços golilhas que chegam até os queixos, de modo que ficam de pescoço rígido.

9 E pusemos uma barreira diante deles e uma barreira atrás deles, e (assim) os cobrimos de modo que não veem.

10 Quer os admoestes, quer não os admoestes, é-lhes indiferente, pois não creem.

11 Tu admoestas apenas quem segue a Lembrança e teme o Beneficente em segredo. A esse anuncia o perdão e uma recompensa generosa.

12 Em verdade, Nós é que damos vida aos mortos. Registramos o que enviam adiante (de si) e as suas pegadas. E todas as coisas guardamos num Registro claro.

13 Cunha para eles uma parábola: O povo da cidade, quando os enviados (de Allah) vieram a eles;

14 Quando lhes enviamos dois, e eles desmentiram a ambos; então os reforçamos com um terceiro, e disseram: Em verdade, fomos enviados a vós.

15 Disseram: Não sois senão mortais como nós. O Beneficente nada revelou. Não fazeis senão mentir!

16 Responderam: O nosso Senhor sabe que de fato fomos enviados a vós,

17 E o nosso dever é apenas a transmissão clara (da mensagem).

18 (O povo da cidade) disse: Auguramos mal de vós. Se não desistirdes, certamente vos apedrejaremos, e uma tortura dolorosa vos atingirá às nossas mãos.

19 Disseram: O vosso mau agouro esteja convosco! É porque sois lembrados (da verdade)? Não; mas sois um povo rebelde!

20 E veio do extremo da cidade um homem correndo. Gritou: Ó povo meu! Segui os que foram enviados!

21 Segui os que não vos pedem paga alguma e que estão bem guiados.

22 Por que razão não haveria eu de servir Aquele que me criou, e a Quem sereis devolvidos?

23 Tomarei (outros) deuses em lugar d'Ele, quando, se o Beneficente me quisesse algum mal, a intercessão deles de nada me valeria, nem poderiam salvar-me?

24 Então, verdadeiramente, eu estaria em erro manifesto.

25 Em verdade, eu cri no vosso Senhor; ouvi-me, pois!

26 Foi-(lhe) dito: Entra no paraíso. Ele disse: Quem dera o meu povo soubesse

27 Com que (generosidade) o meu Senhor me perdoou e me fez dos honrados!

28 Não fizemos descer contra o seu povo, depois dele, um exército do céu, nem jamais o fazemos.

29 Foi apenas um Grito, e eis que estavam extintos.

30 Ah, a angústia pelos servos! Nunca lhes veio um mensageiro sem que zombassem dele!

31 Não viram quantas gerações destruímos antes deles, as quais, de fato, não voltaram a eles;

32 Mas todos, sem exceção, serão trazidos diante de Nós.

33 Um sinal para eles é a terra morta. Nós a revivificamos e dela fazemos sair grão, de modo que dele comem;

34 E pusemos nela jardins de tamareiras e de videiras, e fizemos jorrar nela fontes de água,

35 Para que comam do seu fruto, e não foram as suas mãos que o fizeram. Não darão graças, pois?

36 Glorificado seja Aquele que criou todos os pares, do que a terra faz crescer, e deles mesmos, e do que não conhecem!

37 Um sinal para eles é a noite. Despojamo-la do dia, e eis que ficam nas trevas.

38 E o sol corre para um lugar de repouso que lhe é próprio. Essa é a medida do Poderoso, do Sábio.

39 E para a lua designamos mansões, até que volte como uma velha folha de palmeira ressequida.

40 Não cabe ao sol alcançar a lua, nem a noite ultrapassa o dia. Cada um flutua numa órbita.

41 E um sinal para eles é que levamos a sua descendência no navio carregado,

42 E criamos para eles algo semelhante em que montam.

43 E, se quisermos, os afogamos, e não há socorro para eles, nem podem ser salvos;

44 A não ser por misericórdia Nossa e como conforto por algum tempo.

45 Quando se lhes diz: Precavei-vos do que está diante de vós e do que está atrás de vós, para que porventura obtenhais misericórdia (eles são descuidados).

46 Nunca lhes chegou um sinal dos sinais do seu Senhor sem que dele se afastassem!

47 E, quando se lhes diz: Gastai do que Allah vos proveu, os que descreem dizem aos que creem: Havemos de alimentar aqueles a quem Allah, se quisesse, alimentaria? Não estais senão em erro manifesto.

48 E dizem: Quando se cumprirá esta promessa, se sois verazes?

49 Não esperam senão um só Grito, que os surpreenderá enquanto discutem.

50 Então não poderão fazer testamento, nem poderão voltar para a sua gente.

51 E a trombeta é tocada, e eis que das sepulturas se apressam para o seu Senhor,

52 Clamando: Ai de nós! Quem nos levantou do nosso lugar de sono? Isto é o que o Beneficente prometeu, e os mensageiros disseram a verdade.

53 É apenas um Grito, e eis que estão reunidos diante de Nós!

54 Neste dia nenhuma alma é injustiçada em nada; nem sois retribuídos senão pelo que fazíeis.

55 Em verdade, os que merecem o paraíso estão neste dia felizmente ocupados,

56 Eles e as suas esposas, em sombra agradável, reclinados em tronos;

57 Deles o fruto (das suas boas ações) e deles (tudo) o que pedem;

58 A palavra de um Senhor Misericordioso (para eles) é: Paz!

59 Mas afastai-vos, ó culpados, neste dia!

60 Não vos ordenei, ó filhos de Adão, que não adorásseis o demônio — em verdade, ele é o vosso inimigo declarado! —

61 Mas que Me adorásseis? Esse era o caminho reto.

62 Porém, ele desviou de vós uma grande multidão. Não tínheis, então, juízo?

63 Este é o inferno que vos foi prometido (se o seguísseis).

64 Ardei nele neste dia, por terdes descrido.

65 Neste dia selamos as suas bocas, e as suas mãos Nos falam e os seus pés dão testemunho do que ganhavam.

66 E, se tivéssemos querido, em verdade poderíamos ter extinguido a sua vista, de modo que lutariam pelo caminho. Como, então, poderiam ter visto?

67 E, se tivéssemos querido, em verdade poderíamos tê-los fixado no seu lugar, tornando-os incapazes de avançar ou de voltar atrás.

68 Aquele a quem levamos à velhice, Nós o invertemos na criação (fazendo-o voltar à fraqueza depois da força). Não tendes, então, juízo?

69 E não lhe ensinamos (a Muhammad) a poesia, nem lhe é conveniente. Isto não é senão uma Lembrança e uma Leitura que esclarece,

70 Para admoestar quem quer que viva, e para que a palavra se cumpra contra os descrentes.

71 Não viram como criamos para eles, da obra das Nossas mãos, o gado, de modo que são seus donos,

72 E lho sujeitamos, de modo que de uns se servem para montar e de outros para alimento?

73 Benefícios e bebidas (diversas) têm deles. Não darão graças, pois?

74 E tomaram (outros) deuses além de Allah, para que fossem socorridos.

75 Não está no seu poder socorrê-los; mas eles (os adoradores) são para eles um exército em armas.

76 Não te entristeçam, pois, as suas palavras (ó Muhammad). Em verdade, sabemos o que escondem e o que proclamam.

77 Não viu o homem que o criamos de uma gota de sêmen? Contudo, eis que é um opositor declarado.

78 E cunhou para Nós uma parábola, e esqueceu o fato da sua criação, dizendo: Quem revivificará estes ossos quando estiverem apodrecidos?

79 Dize: Revivificá-los-á Aquele que os produziu da primeira vez, pois Ele é Conhecedor de toda criação,

80 Que vos designou o fogo da árvore verde, e eis que dela acendeis.

81 Não é Aquele que criou os céus e a terra Capaz de criar outros semelhantes? Sim, Ele o é! pois Ele é o Criador Sapientíssimo,

82 Mas o Seu comando, quando intenta uma coisa, é apenas que lhe diz: Sê! e ela é.

83 Glorificado seja, pois, Aquele em Cuja mão está o domínio sobre todas as coisas! A Ele sereis devolvidos.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

37. OS ENFILEIRADOS

✦

1 Pelos que dispõem as fileiras em ordem de batalha

2 E pelos que afastam (os maus) com repreensão

3 E pelos que leem (a Palavra) como lembrança,

4 Em verdade, o teu Senhor é certamente Um só;

5 Senhor dos céus e da terra e de tudo o que há entre eles, e Senhor dos nascentes do sol.

6 Em verdade, adornamos o céu mais baixo com um ornamento, os planetas;

7 Com proteção contra todo demônio rebelde.

8 Não podem escutar os Chefes Supremos, pois são apedrejados de todos os lados,

9 Rejeitados, e deles é um tormento perpétuo;

10 Exceto aquele que arrebata um fragmento, e o persegue uma chama penetrante.

11 Pergunta-lhes, pois (ó Muhammad): São eles mais fortes como criação, ou aqueles (outros) que criamos? Em verdade, Nós os criamos de barro moldável.

12 Não; mas tu te admiras quando eles zombam

13 E não atendem quando são lembrados,

14 E procuram escarnecer quando contemplam um portento.

15 E dizem: Em verdade, isto é pura magia;

16 Quando estivermos mortos e nos tivermos tornado pó e ossos, seremos então, porventura, ressuscitados (de novo)?

17 E os nossos antepassados?

18 Dize (ó Muhammad): Vós, em verdade; e sereis humilhados.

19 Há apenas um Grito, e eis que eles contemplam,

20 E dizem: Ah, ai de nós! Este é o Dia do Juízo.

21 Este é o Dia da Separação, que vós negáveis.

22 (E diz-se aos anjos): Reuni os que praticaram a injustiça, junto com as suas esposas e o que adoravam

23 Em vez de Allah, e conduzi-os ao caminho do inferno;

24 E detende-os, pois devem ser interrogados.

25 Que tendes vós, que não vos ajudais uns aos outros?

26 Não; mas neste dia fazem plena submissão.

27 E alguns deles aproximam-se de outros, interrogando-se mutuamente.

28 Dizem: Em verdade, vínheis a nós impondo-vos (jurando que dizíeis a verdade).

29 Respondem: Não; mas vós (mesmos) não éreis crentes.

30 Não tínhamos poder algum sobre vós, mas éreis gente transviada.

31 Agora cumpriu-se a Palavra do nosso Senhor a nosso respeito. Em verdade, estamos para provar (o castigo).

32 Assim vos desencaminhamos. Em verdade, nós (mesmos) estávamos desencaminhados.

33 Então, em verdade, neste dia (ambos) são participantes do castigo.

34 Em verdade, assim tratamos os culpados.

35 Pois, quando se lhes dizia: Não há Allah senão Allah, eram desdenhosos

36 E diziam: Havemos de abandonar os nossos deuses por um poeta louco?

37 Não; mas ele trouxe a Verdade e confirmou os enviados (antes dele).

38 Em verdade, (agora) provais de fato o castigo doloroso —

39 Não sois retribuídos senão pelo que fizestes —

40 Exceto os servos sinceros de Allah;

41 Para eles há uma provisão conhecida,

42 Frutos. E serão honrados

43 Nos Jardins das delícias,

44 Em leitos, frente a frente;

45 Uma taça de uma fonte que jorra circula entre eles,

46 Branca, deliciosa para os que bebem,

47 Na qual não há dor de cabeça, nem com ela se embriagam.

48 E com eles estão as de olhar recatado, de belos olhos,

49 (Puras) como se fossem ovos (de avestruz) bem guardados.

50 E alguns deles aproximam-se de outros, interrogando-se mutuamente.

51 Um deles diz: Em verdade, eu tinha um companheiro

52 Que costumava dizer: És tu, na verdade, dos que dão fé (às suas palavras)?

53 Poderemos nós, quando estivermos mortos e nos tivermos tornado mero pó e ossos — poderemos (então) em verdade ser chamados a prestar contas?

54 Ele diz: Quereis olhar?

55 Então olha e o vê no fundo do inferno.

56 Diz: Por Allah, em verdade quase causaste a minha ruína,

57 E, se não fosse pelo favor do meu Senhor, eu também teria sido dos arrastados (ao castigo).

58 Não haveremos, então, de morrer

59 Exceto a nossa morte anterior, e não seremos castigados?

60 Em verdade, este é o triunfo supremo.

61 Para algo semelhante a isto, pois, trabalhem os que trabalham.

62 É isto melhor como acolhida, ou a árvore de Zaqqum?

63 Em verdade, fizemos dela um tormento para os malfeitores.

64 Em verdade, é uma árvore que brota no coração do inferno.

65 O seu fruto é como se fossem cabeças de demônios

66 E, em verdade, eles terão de comer dela e encher com ela (os seus) ventres.

67 E depois, em verdade, terão por cima uma bebida de água fervente

68 E depois, em verdade, o seu retorno é certamente para o inferno.

69 Eles, de fato, encontraram os seus pais desencaminhados,

70 Mas apressam-se (a segui-los) nas suas pegadas.

71 E, em verdade, a maioria dos homens antigos desencaminhou-se antes deles,

72 E, em verdade, enviamos entre eles admoestadores.

73 Vê, pois, qual foi a consequência para os admoestados,

74 Exceto os servos sinceros de Allah.

75 E Noé, em verdade, orou a Nós, e generoso foi o Ouvinte da sua oração

76 E o salvamos a ele e à sua família da grande aflição,

77 E fizemos da sua descendência os sobreviventes,

78 E deixamos para ele, entre os povos posteriores, (a saudação):

79 Paz sobre Noé entre os povos!

80 Em verdade, assim recompensamos os que fazem o bem.

81 Em verdade, ele é um dos Nossos servos crentes.

82 Depois afogamos os outros.

83 E, em verdade, da sua convicção era Abraão

84 Quando veio ao seu Senhor com um coração íntegro;

85 Quando disse ao seu pai e ao seu povo: Que é que adorais?

86 É uma falsidade — deuses além de Allah — o que desejais?

87 Qual é, então, a vossa opinião acerca do Senhor dos Mundos?

88 E lançou um olhar às estrelas

89 E depois disse: Em verdade, sinto-me doente!

90 E eles voltaram as costas e afastaram-se dele.

91 Então ele se voltou para os deuses deles e disse: Não comeis?

92 Que tendes vós, que não falais?

93 Então os atacou, golpeando-os com a mão direita.

94 E (o seu povo) veio em sua direção, apressando-se.

95 Ele disse: Adorais aquilo que vós mesmos esculpis,

96 Quando Allah vos criou a vós e ao que fazeis?

97 Disseram: Construí-lhe uma construção e lançai-o no fogo em brasa.

98 E armaram-lhe uma cilada, mas Nós os fizemos os mais baixos.

99 E ele disse: Em verdade, vou para o meu Senhor, que me guiará.

100 Senhor meu! Concede-me (um filho) dentre os justos.

101 Então lhe anunciamos um filho dócil.

102 E, quando (o filho) teve idade para andar com ele, (Abraão) disse: Ó meu querido filho, vi em sonho que devo sacrificar-te. Vê, pois: que pensas? Ele disse: Ó meu pai! Faze o que te é ordenado. Se Allah quiser, encontrar-me-ás entre os firmes.

103 Então, quando ambos se submeteram (a Allah), e ele o havia deitado de rosto em terra,

104 Nós o chamamos: Ó Abraão!

105 Já cumpriste a visão. Em verdade, assim recompensamos os que fazem o bem.

106 Em verdade, essa foi de fato uma prova clara.

107 Então o resgatamos com uma vítima tremenda.

108 E deixamos para ele, entre os povos posteriores, (a saudação):

109 Paz sobre Abraão!

110 Assim recompensamos os que fazem o bem.

111 Em verdade, ele é um dos Nossos servos crentes.

112 E anunciamos-lhe o nascimento de Isaque, um profeta dentre os justos.

113 E abençoamos a ele e a Isaque. E da descendência deles há alguns que fazem o bem e alguns que claramente injustiçam a si mesmos.

114 E, em verdade, concedemos graça a Moisés e a Aarão,

115 E os salvamos a eles e ao seu povo da grande aflição,

116 E os ajudamos, de modo que se tornaram os vencedores.

117 E demos-lhes a Escritura clara

118 E mostramos-lhes o caminho reto.

119 E deixamos para eles, entre os povos posteriores, (a saudação):

120 Paz sobre Moisés e Aarão!

121 Em verdade, assim recompensamos os que fazem o bem.

122 Em verdade, eles são dois dos Nossos servos crentes.

123 E, em verdade, Elias era dos enviados (para admoestar),

124 Quando disse ao seu povo: Não vos precavereis (do mal)?

125 Clamareis a Baal e abandonareis o Melhor dos criadores,

126 Allah, vosso Senhor e Senhor dos vossos antepassados?

127 Mas eles o desmentiram; por isso certamente serão arrastados (ao castigo),

128 Exceto os servos sinceros de Allah.

129 E deixamos para ele, entre os povos posteriores, (a saudação):

130 Paz sobre Elias!

131 Em verdade, assim recompensamos os que fazem o bem.

132 Em verdade, ele é um dos Nossos servos crentes.

133 E, em verdade, Lot era dos enviados (para admoestar).

134 Quando o salvamos a ele e à sua família, a todos,

135 Exceto uma velha dentre os que ficaram para trás;

136 Depois destruímos os outros.

137 E, em verdade, passais (pelas ruínas) deles pela manhã

138 E à noite; não tendes, então, juízo?

139 E, em verdade, Jonas era dos enviados (para admoestar)

140 Quando fugiu para o navio carregado,

141 E depois tirou a sorte e foi dos rejeitados;

142 E o peixe o engoliu enquanto ele era censurável;

143 E, se não tivesse sido um dos que glorificam (a Allah),

144 Teria permanecido no seu ventre até o dia em que forem ressuscitados;

145 Depois o lançamos numa praia deserta, enquanto estava doente;

146 E fizemos crescer sobre ele uma planta de abóbora;

147 E o enviamos a cem mil (pessoas) ou mais

148 E elas creram; por isso lhes demos conforto por algum tempo.

149 Pergunta-lhes agora (ó Muhammad): Tem o teu Senhor filhas, enquanto eles têm filhos?

150 Ou criamos os anjos fêmeas, estando eles presentes?

151 Em verdade, é da sua falsidade que dizem:

152 Allah gerou. Allah! Em verdade, eles dizem uma mentira.

153 (E também da sua falsidade): Ele preferiu filhas a filhos.

154 Que tendes vós? Como julgais?

155 Não refletireis, pois?

156 Ou tendes uma autorização clara?

157 Apresentai, então, o vosso escrito, se sois verazes.

158 E imaginam um parentesco entre Ele e os gênios, quando os gênios sabem bem que serão trazidos diante (d'Ele).

159 Glorificado seja Allah acima do que (Lhe) atribuem,

160 Exceto os servos sinceros de Allah.

161 Em verdade, vós e o que adorais,

162 Não podeis incitar (ninguém) contra Ele,

163 Exceto aquele que há de arder no inferno.

164 Não há um só de nós que não tenha a sua posição conhecida.

165 Em verdade, nós, sim, nós somos os que dispõem as fileiras,

166 Em verdade, nós, sim, nós somos os que entoam o Seu louvor

167 E, de fato, eles costumavam dizer:

168 Se tivéssemos ao menos uma lembrança dos homens antigos,

169 Seríamos servos sinceros de Allah.

170 Porém (agora que ela veio), descreem dela; mas virão a saber.

171 E, em verdade, a Nossa palavra saiu outrora para os Nossos servos enviados (para admoestar):

172 Que eles, em verdade, seriam socorridos,

173 E que o Nosso exército, em verdade, seria o vencedor.

174 Afasta-te, pois, deles (ó Muhammad) por algum tempo,

175 E observa, pois eles (em breve) verão.

176 Quereriam eles apressar o Nosso castigo?

177 Mas, quando ele lhes chegar ao lar, será uma manhã desgraçada para os que foram admoestados.

178 Afasta-te deles por algum tempo

179 E observa, pois eles (em breve) verão.

180 Glorificado seja o teu Senhor, o Senhor da Majestade, acima do que (Lhe) atribuem

181 E paz sobre os enviados (para admoestar).

182 E louvado seja Allah, Senhor dos Mundos!

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

38. SAD

✦

1 Sad. Pelo Alcorão renomado,

2 Não; mas os que descreem estão em falso orgulho e cisma.

3 Quantas gerações destruímos antes deles, e eles clamaram quando já não era tempo de escapar!

4 E admiram-se de que lhes tenha vindo um admoestador dentre eles mesmos, e os descrentes dizem: Este é um feiticeiro, um charlatão.

5 Faz ele dos deuses um só Allah? Em verdade, isso é coisa assombrosa.

6 Os chefes dentre eles andam exortando: Ide e sede firmes com os vossos deuses! Em verdade, isto é uma coisa premeditada.

7 Não ouvimos falar disto na religião posterior. Isto não é senão uma invenção.

8 Foi a lembrança enviada a ele (só) dentre nós? Não; mas eles estão em dúvida acerca da Minha lembrança; não; mas ainda não provaram o Meu castigo.

9 Ou são deles os tesouros da misericórdia do teu Senhor, o Poderoso, o Doador?

10 Ou é deles o reino dos céus e da terra e de tudo o que há entre eles? Que subam, então, por cordas!

11 Um exército derrotado são (todas) as facções que lá estão.

12 O povo de Noé, antes deles, desmentiu (o seu mensageiro), e (também a tribo de) Ad, e o Faraó, firmemente estabelecido,

13 E (a tribo de) Tamud, e o povo de Lot, e os habitantes do bosque: essas eram as facções.

14 Não houve um só deles que não desmentisse os mensageiros; por isso o Meu castigo foi justificado,

15 Estes não esperam senão um só Grito; não haverá um segundo.

16 Dizem: Senhor nosso! Apressa-nos a nossa sorte antes do Dia do Ajuste de Contas.

17 Suporta o que dizem, e lembra-te do Nosso servo Davi, senhor de força. Em verdade, ele sempre se voltava arrependido (para Allah).

18 Em verdade, sujeitamos as colinas para entoarem os louvores (do seu Senhor) com ele ao cair da noite e ao nascer do sol,

19 E os pássaros reunidos; todos se voltavam para Ele.

20 Fortalecemos o seu reino e demos-lhe sabedoria e palavra decisiva.

21 E chegou-te a história dos litigantes? Como escalaram o muro até a câmara real;

22 Como irromperam sobre Davi, e ele teve medo deles. Disseram: Não temas! (Somos) dois litigantes, um dos quais injustiçou o outro; julga, pois, com retidão entre nós; não sejas injusto; e mostra-nos o caminho justo.

23 Em verdade, este meu irmão tem noventa e nove ovelhas, enquanto eu tinha uma só ovelha; e ele disse: Confia-ma, e venceu-me no falar.

24 (Davi) disse: Ele te injustiçou ao exigir a tua ovelha além das suas ovelhas, e, em verdade, muitos sócios oprimem uns aos outros, exceto os que creem e praticam boas obras, e esses são poucos. E Davi percebeu que o havíamos provado, e pediu perdão ao seu Senhor, e inclinou-se, e caiu prostrado, e arrependeu-se.

25 Então lhe perdoamos isso; e, em verdade, ele tinha acesso à Nossa presença e um feliz fim de jornada.

26 (E foi-lhe dito): Ó Davi! Em verdade, fizemos-te vice-rei na terra; julga, pois, com retidão entre os homens, e não sigas o desejo, para que não te desvie do caminho de Allah. Em verdade, os que se extraviam do caminho de Allah terão um castigo terrível, porquanto esqueceram o Dia do Ajuste de Contas.

27 E não criamos o céu e a terra e tudo o que há entre eles em vão. Essa é a opinião dos que descreem. E ai dos que descreem, por causa do Fogo!

28 Havemos de tratar os que creem e praticam boas obras como os que espalham a corrupção na terra; ou havemos de tratar os piedosos como os perversos?

29 (Esta é) uma Escritura que te revelamos, cheia de bênção, para que meditem nas suas revelações e para que os homens de entendimento reflitam.

30 E concedemos a Davi Salomão. Que servo excelente! Em verdade, ele sempre se voltava arrependido (para Allah).

31 Quando lhe foram mostrados, ao entardecer, corcéis de pés ligeiros

32 E ele disse: Em verdade, preferi as coisas boas (do mundo) à lembrança do meu Senhor; até que foram levados para fora da vista, atrás da cortina.

33 (Depois disse): Trazei-mos de volta; e pôs-se a golpear (com a espada as suas) pernas e pescoços.

34 E, em verdade, provamos Salomão, e pusemos sobre o seu trono um (mero) corpo. Então ele se arrependeu.

35 Disse: Senhor meu! Perdoa-me e concede-me uma soberania tal que não pertença a ninguém depois de mim. Em verdade, Tu és o Doador.

36 Então sujeitamos-lhe o vento, que soprava favorável por seu comando para onde quer que ele intentasse.

37 E os rebeldes, todo construtor e mergulhador (sujeitamos-lhe),

38 E outros ligados entre si por correntes,

39 (Dizendo): Esta é a Nossa dádiva; concede, pois, ou retém, sem prestar contas.

40 E, em verdade, ele tem favor junto de Nós e um feliz fim de jornada.

41 E menciona (ó Muhammad) o Nosso servo Jó, quando clamou ao seu Senhor (dizendo): Em verdade, o demônio aflige-me com angústia e tormento.

42 (E foi-lhe dito): Bate no chão com o teu pé. Esta (fonte) é um banho fresco e uma bebida refrescante.

43 E concedemos-lhe (de novo) a sua família e, com ela, outro tanto, como misericórdia Nossa e como lembrança para os homens de entendimento.

44 E (foi-lhe dito): Toma na tua mão um ramo e golpeia com ele, e não quebres o teu juramento. Em verdade, encontramo-lo firme; que servo excelente! Em verdade, ele sempre se voltava arrependido (para o seu Senhor).

45 E menciona os Nossos servos Abraão, Isaque e Jacó, homens de capacidade e de visão.

46 Em verdade, purificamo-los com um pensamento puro, a lembrança da Morada (da Outra Vida).

47 Em verdade, à Nossa vista eles são, em verdade, dos eleitos, dos excelentes.

48 E menciona Ismael, Eliseu e Dhul-Kifl. Todos são dos escolhidos.

49 Isto é uma lembrança. E, em verdade, para os que se guardam (do mal) há um feliz fim de jornada,

50 Jardins do Éden, cujas portas estão abertas para eles,

51 Onde, reclinados, pedem fruta abundante e bebida fresca (que ali há).

52 E com eles estão as de olhar recatado, companheiras.

53 Isto é o que vos é prometido para o Dia do Ajuste de Contas.

54 Em verdade, esta é, na verdade, a Nossa provisão, que nunca se esgotará.

55 Isto (é para os justos). E, em verdade, para os transgressores haverá um mau fim de jornada,

56 O inferno, onde arderão, um mau lugar de repouso.

57 Eis uma bebida fervente e uma gelada; que a provem,

58 E outro (tormento) da mesma espécie, aos pares (os dois extremos)!

59 Eis um exército que se precipita às cegas convosco. (Os que já estão no Fogo dizem): Nenhuma palavra de boas-vindas para eles. Em verdade, eles se assarão no Fogo.

60 Dizem: Não; mas vós (desencaminhadores), para vós não há palavra de boas-vindas. Vós preparastes isto para nós (com o vosso desencaminhar). Desgraçada é agora a situação.

61 Dizem: Senhor nosso! Quem quer que nos tenha preparado isto, oh, dá-lhe porção dobrada do Fogo!

62 E dizem: Que temos nós, que não vemos homens que costumávamos contar entre os perversos?

63 Tomamo-los (erradamente) por objeto de riso, ou os nossos olhos não os veem?

64 Em verdade, essa é a pura verdade: a disputa dos habitantes do Fogo.

65 Dize (a eles, ó Muhammad): Eu sou apenas um admoestador, e não há Allah senão Allah, o Um, o Absoluto,

66 Senhor dos céus e da terra e de tudo o que há entre eles, o Poderoso, o Perdoador.

67 Dize: É uma notícia tremenda,

68 Da qual vos afastais!

69 Eu não tinha conhecimento dos Chefes Supremos quando disputavam;

70 Só me é revelado que eu seja um admoestador claro.

71 Quando o teu Senhor disse aos anjos: Em verdade, estou para criar um mortal a partir do lodo,

72 E, quando o tiver modelado e soprado nele do Meu Espírito, caí prostrados diante dele,

73 Os anjos caíram prostrados, todos eles,

74 Exceto Iblis; ele foi desdenhoso e tornou-se um dos descrentes.

75 Ele disse: Ó Iblis! Que te impede de te prostrares diante daquilo que criei com ambas as Minhas mãos? És demasiado orgulhoso, ou és dos altamente exaltados?

76 Ele disse: Sou melhor do que ele. Criaste-me de fogo, enquanto a ele criaste de barro.

77 Ele disse: Sai daqui, pois, em verdade, és um rejeitado,

78 E, em verdade, a Minha maldição está sobre ti até o Dia do Juízo.

79 Ele disse: Senhor meu! Concede-me adiamento até o dia em que forem ressuscitados.

80 Ele disse: Em verdade, és dos que recebem adiamento

81 Até o dia do tempo determinado.

82 Ele disse: Então, pelo Teu poder, certamente os seduzirei a todos,

83 Exceto os Teus servos sinceros dentre eles.

84 Ele disse: A Verdade é, e a Verdade Eu digo,

85 Que encherei o inferno de ti e dos que dentre eles te seguirem, todos juntos.

86 Dize (ó Muhammad, à humanidade): Não vos peço paga alguma por isto, e não sou dos que fingem.

87 Em verdade, isto não é senão uma lembrança para todos os povos

88 E vireis, com o tempo, a saber a sua verdade.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

39. OS GRUPOS

✦

1 A revelação da Escritura vem de Allah, o Poderoso, o Sábio.

2 Em verdade, revelamos-te (Muhammad) a Escritura com a verdade; adora, pois, a Allah, fazendo a religião pura para Ele (somente).

3 Certamente a religião pura é apenas para Allah. E os que escolhem amigos protetores além d'Ele (dizem): Só os adoramos para que nos aproximem de Allah. Em verdade, Allah julgará entre eles acerca daquilo em que divergem. Em verdade, Allah não guia quem é mentiroso, ingrato.

4 Se Allah tivesse querido escolher um filho, poderia ter escolhido o que quisesse daquilo que criou. Glorificado seja Ele! Ele é Allah, o Um, o Absoluto.

5 Ele criou os céus e a terra com a verdade. Faz a noite suceder ao dia e faz o dia suceder à noite, e obriga o sol e a lua a prestarem serviço, cada um correndo até um prazo determinado. Não é Ele o Poderoso, o Perdoador?

6 Ele vos criou de um só ser, depois desse (ser) fez o seu par; e proveu-vos de gado de oito espécies. Ele vos cria nos ventres das vossas mães, criação após criação, numa tríplice escuridão. Tal é Allah, o vosso Senhor. D'Ele é a Soberania. Não há Allah senão Ele. Como, então, vos desviais?

7 Se fordes ingratos, Allah é Independente de vós, embora não Se agrade da ingratidão para os Seus servos; e, se fordes agradecidos, Ele Se agrada disso para vós. Nenhuma alma carregada carregará o fardo de outra. Depois, ao

vosso Senhor é o vosso retorno; e Ele vos informará do que fazíeis. Em verdade, Ele sabe o que há nos peitos (dos homens).

8 E, quando algum mal toca o homem, ele clama ao seu Senhor, voltando-se para Ele (arrependido). Depois, quando Ele lhe concede uma graça da Sua parte, esquece aquilo por que antes Lhe clamava, e erige rivais a Allah para desviar (os homens) do Seu caminho. Dize (ó Muhammad, a tal pessoa): Compraz-te na tua descrença por algum tempo. Em verdade, és dos donos do Fogo.

9 Aquele que presta adoração nas vigílias da noite, prostrado e de pé, precavendo-se da Outra Vida e esperando a misericórdia do seu Senhor, (deve ser contado igual ao descrente)? Dize (a eles, ó Muhammad): São iguais os que sabem e os que não sabem? Mas só os homens de entendimento atenderão.

10 Dize: Ó Meus servos que credes! Cumpri o vosso dever para com o vosso Senhor. Para os que fazem o bem neste mundo há o bem, e a terra de Allah é vasta. Em verdade, os firmes serão pagos dos seus salários sem medida.

11 Dize (ó Muhammad): Em verdade, foi-me ordenado adorar a Allah, fazendo a religião pura para Ele (somente).

12 E foi-me ordenado ser o primeiro dos que são muçulmanos (que se submetem a Ele).

13 Dize: Em verdade, se eu desobedecesse ao meu Senhor, temeria o castigo de um Dia tremendo.

14 Dize: É a Allah que adoro, fazendo a minha religião pura para Ele (apenas).

15 Adorai, pois, o que quiserdes além d'Ele. Dize: Os perdedores serão os que perderem a si mesmos e às suas famílias no Dia da Ressurreição. Ah, essa será a perda manifesta!

16 Terão um toldo de fogo por cima deles e por baixo deles um estrado (de fogo). Com isto Allah aterroriza os Seus servos. Ó Meus servos, temei-Me, pois!

17 E os que repelem os falsos deuses, para não os adorarem, e se voltam para Allah arrependidos, para eles há boas novas. Dá, pois, boas novas (ó Muhammad) aos Meus servos

18 Que ouvem o conselho e seguem o melhor dele. Esses são os que Allah guia, e esses são os homens de entendimento.

19 Aquele sobre quem se cumpriu a palavra do castigo (há de ser socorrido)? E podes tu (ó Muhammad) resgatar quem está no Fogo?

20 Mas os que cumprem o seu dever para com o seu Senhor, para eles há altos salões, com altos salões por cima deles, construídos (para eles), por baixo dos quais correm rios. (É) uma promessa de Allah. Allah não falta à Sua promessa.

21 Não viste como Allah fez descer água do céu e a fez penetrar na terra como nascentes, e depois com ela produz colheitas de cores diversas; e depois elas murcham e as vês amarelecer; depois Ele as torna palha. Em verdade, nisto há, em verdade, uma lembrança para os homens de entendimento.

22 Aquele cujo peito Allah dilatou para o Islã, de modo que segue uma luz do seu Senhor, (é como o que descrê)? Ai, então, daqueles cujos corações estão endurecidos contra a lembrança de Allah. Esses estão em erro claro.

23 Allah revelou (agora) a mais bela das narrativas, uma Escritura coerente, (em que as promessas de recompensa estão) emparelhadas (com as ameaças de castigo), diante da qual se arrepia a pele dos que temem o seu Senhor, de modo que a sua pele e os seus corações se abrandam à lembrança de Allah. Tal é a guia de Allah, com a qual Ele guia a quem quer. E aquele a quem Allah desvia, para ele não há guia.

24 É, então, aquele que baterá com o rosto contra o castigo terrível no Dia da Ressurreição (como o que faz o bem)? E será dito aos malfeitores: Provai o que ganháveis.

25 Os que vieram antes deles desmentiram, e assim o castigo veio sobre eles de onde não sabiam.

26 Assim Allah os fez provar a humilhação na vida do mundo, e, em verdade, o castigo da Outra Vida será maior, se eles soubessem.

27 E, em verdade, cunhamos para a humanidade neste Alcorão toda espécie de parábolas, para que porventura reflitam;

28 Uma Leitura em árabe, sem tortuosidade alguma, para que porventura se guardem (do mal).

29 Allah cunha uma parábola: Um homem em relação ao qual há vários coproprietários que brigam entre si, e um homem que pertence inteiramente a um só homem. São os dois iguais em semelhança? Louvado seja Allah! Mas a maioria deles não sabe.

30 Em verdade, tu morrerás, e, em verdade, eles morrerão;

31 Depois, em verdade, no Dia da Ressurreição, diante do vosso Senhor, disputareis.

32 E quem faz maior injustiça do que aquele que diz uma mentira contra Allah e nega a verdade quando ela lhe chega? Não será no inferno a morada dos descrentes?

33 E quem traz a verdade e crê nela — esses são os cumpridores do dever.

34 Terão o que quiserem da graça do seu Senhor. Essa é a recompensa dos que fazem o bem:

35 Que Allah lhes apague o pior do que fizeram e lhes pague em recompensa o melhor do que faziam.

36 Não defenderá Allah o Seu servo? Contudo, querem amedrontar-te com os que estão além d'Ele. Aquele a quem Allah desvia, para ele não há guia.

37 E aquele a quem Allah guia, para ele não pode haver desencaminhador. Não é Allah Poderoso, Capaz de Retribuir (o mal)?

38 E, em verdade, se lhes perguntasses: Quem criou os céus e a terra?, dirão: Allah. Dize: Pensai, então, naqueles que adorais além de Allah: se Allah me quisesse algum mal, poderiam eles afastar de mim o Seu mal; ou, se Ele me quisesse alguma misericórdia, poderiam reter a Sua misericórdia? Dize: Allah é o meu tudo. N'Ele põem (todos) os que confiam a sua confiança.

39 Dize: Ó povo meu! Agi à vossa maneira. Em verdade, eu (também) estou agindo. Assim vireis a saber

40 Quem é aquele a quem chega um castigo que o humilhará, e sobre quem cai um castigo eterno.

41 Em verdade, revelamos-te (Muhammad) a Escritura para a humanidade com a verdade. Então, quem anda retamente, é para a sua alma, e quem se extravia, extravia-se apenas para o seu dano. E tu não és guarda sobre eles.

42 Allah recolhe as almas (dos homens) no momento da sua morte, e a (alma) que (ainda) não morre, no seu sono. Retém aquela (alma) para a qual decretou a morte e solta as demais até um prazo determinado. Em verdade, nisto há, em verdade, portentos para gente que pondera.

43 Ou escolhem intercessores além de Allah? Dize: Quê! Mesmo que não tenham poder sobre nada nem tenham inteligência?

44 Dize: A Allah pertence toda intercessão. D'Ele é a Soberania dos céus e da terra. E depois a Ele sereis devolvidos.

45 E, quando só Allah é mencionado, os corações dos que não creem na Outra Vida sentem repulsa, e, quando são mencionados os (que adoram) além d'Ele, eis que se alegram.

46 Dize: Ó Allah! Criador dos céus e da terra! Conhecedor do Invisível e do Visível! Tu julgarás entre os Teus servos acerca daquilo em que divergiam.

47 E, ainda que os que praticam a injustiça possuíssem tudo o que há na terra, e outro tanto, em verdade procurariam resgatar-se com isso do castigo terrível no Dia da Ressurreição; e lhes aparecerá, da parte do seu Senhor, aquilo com que nunca contaram.

48 E os males que ganharam lhes aparecerão, e aquilo de que escarneciam os cercará.

49 Ora, quando um mal toca o homem, ele clama a Nós, e depois, quando lhe concedemos uma graça da Nossa parte, diz: Só pela força do conhecimento o obtive. Não; mas é uma prova. Mas a maioria deles não sabe.

50 Os que vieram antes deles disseram-no, e contudo (tudo) o que haviam ganho de nada lhes valeu;

51 Mas os males que ganharam os atingiram; e aqueles destes que praticam a injustiça, os males que ganham os atingirão; não podem escapar.

52 Não sabem que Allah amplia a provisão a quem quer e a restringe (a quem quer)? Em verdade, nisto há, em verdade, portentos para gente que crê.

53 Dize: Ó Meus servos que fostes pródigos em vosso próprio dano! Não desespereis da misericórdia de Allah, que perdoa todos os pecados. Em verdade, Ele é o Indulgente, o Misericordioso.

54 Voltai-vos para o vosso Senhor arrependidos e submetei-vos a Ele, antes que vos chegue o castigo, quando não podereis ser socorridos.

55 E segui a melhor (guia) do que vos é revelado da parte do vosso Senhor, antes que o castigo vos chegue de repente, quando não o sabeis,

56 Para que nenhuma alma diga: Ai, que pena de mim, por ter descuidado de Allah, e eu era, de fato, dos escarnecedores!

57 Ou diga: Se Allah me tivesse guiado, eu teria sido dos cumpridores do dever!

58 Ou diga, quando vir o castigo: Oh, se eu tivesse uma segunda oportunidade, para que fosse dos justos!

59 (Mas agora a resposta será): Não, pois as Minhas revelações chegaram a ti, mas tu as negaste, e foste desdenhoso, e foste dos descrentes.

60 E no Dia da Ressurreição verás (Muhammad) os que mentiram a respeito de Allah com os rostos enegrecidos. Não está no inferno a morada dos desdenhosos?

61 E Allah livra os que se guardam (do mal) por causa dos seus méritos. O mal não os toca, nem se entristecem.

62 Allah é o Criador de todas as coisas, e Ele é Guardião sobre todas as coisas.

63 D'Ele são as chaves dos céus e da terra, e os que descreem das revelações de Allah — esses são os perdedores.

64 Dize (ó Muhammad, aos descrentes): Mandais-me servir outro que não Allah? Ó insensatos!

65 E, em verdade, foi-te revelado, como aos que vieram antes de ti, (dizendo): Se atribuíres um associado a Allah, a tua obra fracassará e tu, de fato, estarás entre os perdedores.

66 Não; mas é a Allah que deves servir, e sê dos agradecidos!

67 E não estimam Allah como Ele tem o direito de ser estimado, quando a terra inteira será um punhado d'Ele no Dia da Ressurreição, e os céus estarão enrolados na Sua mão direita. Glorificado seja Ele e Altamente Exaltado acima de tudo o que (Lhe) atribuem como associado.

68 E a trombeta é tocada, e todos os que estão nos céus e todos os que estão na terra desmaiam, exceto aquele a quem Allah quiser. Depois é tocada uma segunda vez, e eis que estão de pé, esperando!

69 E a terra resplandece com a luz do seu Senhor, e o Livro é exposto, e os profetas e as testemunhas são trazidos, e julga-se entre eles com a verdade, e não são injustiçados.

70 E cada alma é paga integralmente pelo que fez. E Ele é Quem melhor sabe o que fazem.

71 E os que descreem são conduzidos ao inferno em tropas, até que, quando chegam a ele e as suas portas se abrem, e os seus guardas lhes dizem: Não vos vieram mensageiros dentre vós, que vos recitavam as revelações do vosso Senhor e vos admoestavam do encontro deste vosso Dia?, dizem: Sim, em verdade. Mas cumpriu-se a palavra do castigo sobre os descrentes.

72 Diz-se (a eles): Entrai pelas portas do inferno, para nele habitardes. Assim é desgraçado o fim de jornada dos desdenhosos.

73 E os que cumprem o seu dever para com o seu Senhor são conduzidos ao Jardim em tropas, até que, quando chegam a ele, e as suas portas se abrem, e os seus guardas lhes dizem: Paz sobre vós! Sois bons; entrai, pois, (no Jardim das delícias), para nele habitardes;

74 Dizem: Louvado seja Allah, que cumpriu a Sua promessa para conosco e nos fez herdar a terra, morando no Jardim onde quisermos! Tão generoso é o salário dos que trabalham.

75 E vês (ó Muhammad) os anjos aglomerados ao redor do Trono, entoando os louvores do seu Senhor. E são julgados com retidão. E diz-se: Louvado seja Allah, o Senhor dos Mundos!

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

40. O PERDOADOR

✦

1 Ha. Mim.

2 A revelação da Escritura vem de Allah, o Poderoso, o Conhecedor,

3 O Perdoador do pecado, o Aceitador do arrependimento, o Severo no castigo, o Generoso. Não há Allah senão Ele. A Ele é a jornada.

4 Ninguém discute acerca das revelações de Allah senão os que descreem; não te engane, pois, (ó Muhammad) a sua sorte favorável na terra.

5 O povo de Noé e as facções depois deles desmentiram (os seus mensageiros) antes destes, e toda nação intentou prender o seu mensageiro e discutiu falsamente, (pensando) com isso refutar a Verdade. Então Eu os apanhei, e quão (terrível) foi o Meu castigo.

6 Assim se cumpriu a palavra do teu Senhor acerca dos que descreem: que eles são donos do Fogo.

7 Os que carregam o Trono, e todos os que estão ao seu redor, entoam os louvores do seu Senhor, e creem n'Ele, e pedem perdão para os que creem (dizendo): Senhor nosso! Tu abranges todas as coisas em misericórdia e conhecimento; perdoa, pois, os que se arrependem e seguem o Teu caminho. Afasta deles o castigo do inferno.

8 Senhor nosso! E faze-os entrar nos Jardins do Éden que lhes prometeste, com aqueles dos seus pais, das suas esposas e dos seus descendentes que fazem o bem. Em verdade, Tu, só Tu, és o Poderoso, o Sábio.

9 E afasta deles as más ações; e aquele de quem afastares as más ações nesse dia, a esse, em verdade, acolheste na misericórdia. Esse é o triunfo supremo.

10 Em verdade, (nesse dia) os que descreem serão informados por proclamação: Em verdade, a aversão de Allah é mais terrível do que a vossa aversão uns pelos outros, quando éreis chamados à fé e recusáveis.

11 Dizem: Senhor nosso! Duas vezes nos fizeste morrer e duas vezes nos fizeste viver. Agora confessamos os nossos pecados. Há algum caminho para sair?

12 (Diz-se a eles): Isto é (a vossa situação) porque, quando só Allah era invocado, descríeis, mas, quando algum associado Lhe era atribuído, críeis. Mas o comando pertence somente a Allah, o Sublime, o Majestoso.

13 Ele é Quem vos mostra os Seus portentos e faz descer para vós provisão do céu. Ninguém atende senão quem se volta (para Ele) arrependido.

14 Orai, pois, (ó crentes) a Allah, fazendo a religião pura para Ele (apenas), por mais que os descrentes o detestem —

15 O Exaltador de Graus, o Senhor do Trono. Ele envia o Espírito do Seu comando sobre quem quer dentre os Seus servos, para que admoeste do Dia do Encontro,

16 O dia em que sairão, sem que nada deles esteja oculto a Allah. De quem é a Soberania neste dia? É de Allah, o Um, o Todo-Poderoso.

17 Neste dia cada alma é retribuída pelo que ganhou; nenhuma injustiça (se faz) neste dia. Em verdade, Allah é rápido no ajuste de contas.

18 Admoesta-os (ó Muhammad) do Dia do (castigo) que se aproxima, quando os corações estarão sufocando as gargantas, (quando) não haverá amigo para os malfeitores, nem intercessor algum que seja ouvido.

19 Ele conhece a traição dos olhos e o que os peitos escondem.

20 Allah julga com a verdade, enquanto aqueles a quem clamam em vez d'Ele não julgam coisa alguma. Em verdade, Allah, Ele é o Ouvinte, o Vidente.

21 Não percorreram a terra para ver qual foi a consequência para os que descreram antes deles? Eram mais poderosos do que estes em força e (nos) vestígios (que deixaram atrás de si) na terra. Contudo, Allah os apanhou pelos seus pecados, e não tiveram protetor contra Allah.

22 Isso foi porque os seus mensageiros continuavam a trazer-lhes provas claras (da Soberania de Allah), mas eles descreram; por isso Allah os apanhou. Em verdade, Ele é Forte, severo no castigo.

23 E, em verdade, enviamos Moisés com as Nossas revelações e uma autoridade clara

24 Ao Faraó, a Hamã e a Coré, mas eles disseram: Um feiticeiro mentiroso!

25 E, quando ele lhes trouxe a Verdade da Nossa presença, disseram: Matai os filhos dos que creem com ele e poupai as suas mulheres. Mas a trama dos descrentes não está senão no erro.

26 E o Faraó disse: Deixai-me matar Moisés, e que ele clame ao seu Senhor. Em verdade, temo que ele altere a vossa religião ou que cause confusão na terra.

27 Moisés disse: Em verdade, busco refúgio no meu Senhor e vosso Senhor contra todo desdenhoso que não crê num Dia do Ajuste de Contas.

28 E um homem crente da família do Faraó, que escondia a sua fé, disse: Quereis matar um homem porque diz: O meu Senhor é Allah, e vos trouxe provas claras da parte do vosso Senhor? Se ele mente, a sua mentira recai sobre ele; e, se diz a verdade, então algo daquilo com que vos ameaça vos atingirá. Em verdade, Allah não guia quem é pródigo, mentiroso.

29 Ó povo meu! Vosso é o reino hoje, sendo vós os mais altos na terra. Mas quem nos salvaria da ira de Allah, se ela nos atingisse? O Faraó disse: Não faço senão mostrar-vos o que penso, e não faço senão guiar-vos para a política sábia.

30 E aquele que cria disse: Ó povo meu! Em verdade, temo por vós um destino como o das facções (de outrora);

31 Uma situação como a do povo de Noé, e de Ad, e de Tamud, e dos que vieram depois deles; e Allah não quer injustiça para os (Seus) servos.

32 E, ó povo meu! Em verdade, temo por vós um Dia de Convocação,

33 Um dia em que vos voltareis para fugir, sem ter quem vos preserve de Allah: e aquele a quem Allah desvia, para ele não há guia.

34 E, em verdade, José vos trouxe outrora provas claras, mas não deixastes de estar em dúvida acerca do que ele vos trouxe, até que, quando morreu, dissestes: Allah não enviará mensageiro algum depois dele. Assim Allah engana quem é pródigo, duvidoso.

35 Os que disputam acerca das revelações de Allah sem nenhuma autorização que lhes tenha chegado, isso é grandemente odioso à vista de Allah e à vista dos que creem. Assim Allah imprime (um selo) em todo coração arrogante e desdenhoso.

36 E o Faraó disse: Ó Hamã! Constrói-me uma torre para que porventura eu alcance os caminhos,

37 Os caminhos dos céus, e possa olhar o deus de Moisés, embora, em verdade, o julgue mentiroso. Assim o mal que fazia foi feito parecer belo ao Faraó, e ele foi impedido de seguir o caminho (reto). A trama do Faraó não acabou senão em ruína.

38 E aquele que cria disse: Ó povo meu! Segui-me. Mostrar-vos-ei o caminho da conduta reta.

39 Ó povo meu! Em verdade, esta vida do mundo não é senão um conforto passageiro, e, em verdade, a Outra Vida, essa é a morada duradoura.

40 Quem pratica uma má ação será retribuído com algo semelhante, enquanto quem faz o bem, seja homem ou mulher, e é crente, (todos) esses entrarão no Jardim, onde serão alimentados sem medida.

41 E, ó povo meu! Que tenho eu, que vos chamo à salvação, quando vós me chamais ao Fogo?

42 Vós me chamais a descrer de Allah e a atribuir-Lhe como associados aquilo de que não tenho conhecimento, enquanto eu vos chamo ao Poderoso, ao Perdoador.

43 Certamente aquilo a que me chamais não tem direito algum no mundo nem na Outra Vida, e o nosso retorno será a Allah, e os pródigos serão donos do Fogo.

44 E vos lembrareis do que vos digo. Confio a minha causa a Allah. Em verdade, Allah é Vidente dos (Seus) servos.

45 Assim Allah afastou dele os males que tramaram, enquanto um castigo terrível envolveu o povo do Faraó,

46 O Fogo; são expostos a ele de manhã e à tarde; e no dia em que a Hora se levantar (diz-se): Fazei o povo do Faraó entrar no mais terrível castigo.

47 E, quando disputam no Fogo, os fracos dizem aos que eram soberbos: Em verdade, nós éramos vossos seguidores; livrar-nos-eis, pois, de uma parte do Fogo?

48 Os que eram soberbos dizem: Em verdade, estamos todos (juntos) aqui. Em verdade, Allah já julgou entre os (Seus) servos.

49 E os que estão no Fogo dizem aos guardas do inferno: Suplicai ao vosso Senhor que nos alivie um dia do tormento.

50 Eles dizem: Não vos vieram os vossos mensageiros com provas claras? Dizem: Sim, em verdade. Dizem: Orai, pois, embora a oração dos descrentes seja em vão.

51 Em verdade, Nós ajudamos os Nossos mensageiros e os que creem, na vida do mundo e no dia em que as testemunhas se levantarem,

52 O dia em que a desculpa dos malfeitores não lhes aproveitará, e deles será a maldição, e deles a má morada.

53 E, em verdade, demos a Moisés a guia, e fizemos os Filhos de Israel herdarem a Escritura,

54 Guia e lembrança para os homens de entendimento.

55 Tem, pois, paciência (ó Muhammad). Em verdade, a promessa de Allah é verdadeira. E pede perdão pelo teu pecado, e entoa o louvor do teu Senhor ao cair da noite e nas primeiras horas.

56 Em verdade, os que disputam acerca das revelações de Allah sem que lhes tenha chegado autorização, não há nos seus peitos senão soberba, que nunca alcançarão. Busca, pois, refúgio em Allah. Em verdade, Ele, só Ele, é o Ouvinte, o Vidente.

57 Certamente a criação dos céus e da terra é maior do que a criação da humanidade; mas a maioria dos homens não sabe.

58 E o cego e o que vê não são iguais, nem os que creem e praticam boas obras (são iguais) ao malfeitor. Pouco refletis!

59 Em verdade, a Hora certamente vem, não há dúvida acerca dela; contudo, a maioria dos homens não crê.

60 E o vosso Senhor disse: Orai a Mim e Eu ouvirei a vossa oração. Em verdade, os que desdenham o Meu serviço entrarão no inferno, humilhados.

61 Allah é Quem vos designou a noite para que nela repouseis, e o dia para ver. Em verdade, Allah é Senhor de graça para com a humanidade, mas a maioria dos homens não dá graças.

62 Tal é Allah, o vosso Senhor, o Criador de todas as coisas. Não há Allah senão Ele. Como, então, vos pervertem?

63 Assim são pervertidos os que negam as revelações de Allah.

64 Allah é Quem vos designou a terra como morada e o céu como dossel, e vos modelou e aperfeiçoou as vossas formas, e vos proveu de coisas boas. Tal é Allah, o vosso Senhor. Bendito seja, pois, Allah, o Senhor dos Mundos!

65 Ele é o Vivente. Não há Allah senão Ele. Orai, pois, a Ele, fazendo a religião pura para Ele (apenas). Louvado seja Allah, o Senhor dos Mundos!

66 Dize (ó Muhammad): Foi-me proibido adorar aqueles a quem clamais além de Allah, visto que me chegaram provas claras do meu Senhor, e foi-me ordenado submeter-me ao Senhor dos Mundos.

67 Ele é Quem vos criou do pó, depois de uma gota (de sêmen), depois de um coágulo, depois vos faz sair como criança, depois (determina) que alcanceis a plena força e depois que vos torneis velhos — embora alguns de vós morram antes — e que chegueis a um prazo determinado, para que porventura compreendais.

68 Ele é Quem dá a vida e a morte. Quando decreta uma coisa, apenas lhe diz: Sê! e ela é.

69 Não viste os que disputam acerca das revelações de Allah, como são desviados? —

70 Os que negam a Escritura e aquilo com que enviamos os Nossos mensageiros. Mas virão a saber,

71 Quando tiverem golilhas ao redor dos pescoços, e correntes. São arrastados

72 Por águas ferventes; depois são lançados no Fogo.

73 Depois se lhes diz: Onde estão (todos) aqueles que tomáveis como associados (na Soberania)

74 Além de Allah? Dizem: Falharam-nos; mas antes não orávamos a coisa alguma. Assim Allah desvia os descrentes (da Sua guia).

75 (E diz-se a eles): Isto é porque exultáveis na terra sem direito, e porque éreis petulantes.

76 Entrai pelas portas do inferno, para nele habitardes. Má é a habitação dos desdenhosos.

77 Tem, pois, paciência (ó Muhammad). Em verdade, a promessa de Allah é verdadeira. E, quer te façamos ver uma parte do que lhes prometemos, quer te façamos morrer, ainda assim a Nós serão devolvidos.

78 Em verdade, enviamos mensageiros antes de ti; dentre eles há aqueles de quem te contamos e alguns de quem não te contamos; e não foi dado a mensageiro algum trazer um portento senão com a permissão de Allah; mas, quando vier o mandamento de Allah, (a causa) será julgada com retidão, e os seguidores da vaidade estarão então perdidos.

79 Allah é Quem vos designou o gado, para que monteis alguns deles e comais de alguns —

80 (Muitos) benefícios tendes deles — e para que satisfaçais por meio deles uma necessidade que há nos vossos peitos, e sejais levados sobre eles como sobre o navio.

81 E Ele vos mostra os Seus sinais. Qual dos sinais de Allah, então, negais?

82 Não percorreram a terra para ver qual foi a consequência para os que vieram antes deles? Eram mais numerosos do que estes, e mais poderosos em força e (nos) vestígios (que deixaram atrás de si) na terra. Mas tudo o que ganhavam de nada lhes valeu.

83 E, quando os seus mensageiros lhes trouxeram provas claras (da Soberania de Allah), exultaram com o conhecimento que (eles mesmos) possuíam. E aquilo de que costumavam zombar os atingiu.

84 Então, quando viram o Nosso castigo, disseram: Cremos somente em Allah e rejeitamos (tudo) o que (Lhe) associávamos.

85 Mas a sua fé não lhes pôde aproveitar quando viram o Nosso castigo. Esta é a lei de Allah, que sempre seguiu o seu curso para com os Seus servos. E então os descrentes ficarão arruinados.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

41. OS DETALHADOS

✦

1 Ha. Mim.

2 Revelação do Beneficente, do Misericordioso,

3 Uma Escritura cujos versículos são expostos, uma Leitura em árabe para gente que tem conhecimento,

4 Boas novas e advertência. Mas a maioria deles se afasta, de modo que não ouve.

5 E dizem: Os nossos corações estão protegidos daquilo a que tu (ó Muhammad) nos chamas, e nos nossos ouvidos há surdez, e entre nós e ti há um véu. Age, pois. Em verdade, nós também agiremos.

6 Dize (a eles, ó Muhammad): Eu sou apenas um mortal como vós. É-me inspirado que o vosso Allah é um só Allah; tomai, pois, o caminho reto para Ele e pedi-Lhe perdão. E ai dos idólatras,

7 Que não dão o tributo dos pobres e que descreem da Outra Vida.

8 Em verdade, quanto aos que creem e praticam boas obras, para eles há uma recompensa duradoura.

9 Dize (ó Muhammad, aos idólatras): Descreeis, em verdade, d'Aquele que criou a terra em dois Dias, e atribuís-Lhe rivais? Ele (e nenhum outro) é o Senhor dos Mundos.

10 Pôs nela colinas firmes elevando-se acima dela, e a abençoou, e mediu nela o seu sustento em quatro Dias, igualmente para (todos) os que pedem;

11 Depois voltou-Se para o céu, quando era fumo, e disse a ele e à terra: Vinde ambos, de bom grado ou a contragosto. Disseram: Vimos, obedientes.

12 Depois decretou que fossem sete céus em dois Dias e inspirou em cada céu o seu mandato; e adornamos o céu inferior com lâmpadas e o tornamos inviolável. Essa é a medida do Poderoso, do Conhecedor.

13 Mas, se se afastarem, dize: Advirto-vos de um raio como o raio (que caiu outrora sobre as tribos) de Ad e Tamud;

14 Quando os seus mensageiros vieram a eles pela frente e por trás, dizendo: Não adoreis senão a Allah!, disseram: Se o nosso Senhor tivesse querido, certamente teria feito descer anjos (a nós); por isso, em verdade, descremos daquilo com que fostes enviados.

15 Quanto a Ad, foram arrogantes na terra sem direito, e disseram: Quem é mais poderoso do que nós em força? Não podiam ver que Allah, que os criou, era mais poderoso do que eles em força? E negaram as Nossas revelações.

16 Por isso soltamos sobre eles um vento furioso em dias funestos, para que os fizéssemos provar o tormento da desonra na vida do mundo. E, em verdade, o castigo da Outra Vida será mais vergonhoso, e não serão socorridos.

17 E, quanto a Tamud, demos-lhes guia, mas preferiram a cegueira à guia; por isso o raio do castigo da humilhação os colheu por causa do que ganhavam.

18 E livramos os que creram e costumavam cumprir o seu dever para com Allah.

19 E (menciona) o dia em que os inimigos de Allah forem reunidos para o Fogo; são empurrados adiante

20 Até que, quando chegarem a ele, os seus ouvidos, os seus olhos e as suas peles testemunharão contra eles acerca do que faziam.

21 E dizem às suas peles: Por que testemunhais contra nós? Elas dizem: Allah, que dá a fala a todas as coisas, deu-nos a fala, e Ele vos criou da primeira vez, e a Ele sois devolvidos.

22 Não vos escondíeis por receio de que os vossos ouvidos, os vossos olhos e as vossas peles testemunhassem contra vós, mas julgáveis que Allah não sabia muito do que fazíeis.

23 Esse vosso pensamento, que pensastes acerca do vosso Senhor, arruinou-vos; e encontrai-vos (neste dia) entre os perdidos.

24 E, ainda que se resignem, o Fogo continua a ser a sua morada; e, se pedirem favor, não são daqueles a quem se pode mostrar favor.

25 E designamos-lhes companheiros (no mundo), que lhes fizeram parecer belos o seu presente e o seu passado. E a Palavra acerca das nações de gênios e de humanos que passaram antes deles tem efeito para eles. Em verdade, sempre foram perdedores.

26 Os que descreem dizem: Não deis ouvidos a este Alcorão e abafai a sua audição; porventura vencereis.

27 Mas, em verdade, faremos os que descreem provar um castigo terrível, e, em verdade, os retribuiremos pelo pior do que faziam.

28 Essa é a recompensa dos inimigos de Allah: o Fogo. Nele está a sua morada eterna, como pagamento por terem negado as Nossas revelações.

29 E os que descreem dirão: Senhor nosso! Mostra-nos os gênios e os humanos que nos seduziram. Pô-los-emos debaixo dos nossos pés, para que estejam entre os mais baixos.

30 Em verdade, os que dizem: O nosso Senhor é Allah, e depois são retos, os anjos descem sobre eles, dizendo: Não temais nem vos entristeçais, mas ouvi boas novas do paraíso que vos é prometido.

31 Somos os vossos amigos protetores na vida do mundo e na Outra Vida. Ali tereis (tudo) o que as vossas almas desejam, e ali tereis (tudo) o que pedirdes.

32 Um presente de boas-vindas da parte de Alguém Indulgente, Misericordioso.

33 E quem é melhor no falar do que aquele que ora ao seu Senhor e faz o bem, e diz: Em verdade, sou dos que são muçulmanos (que se submetem a Ele)?

34 A boa ação e a má ação não são iguais. Repele a má ação com uma que seja melhor; então, eis que aquele entre quem e ti havia inimizade (se tornará) como se fosse um amigo íntimo.

35 Mas ninguém o alcança senão os que são firmes, e ninguém o alcança senão o dono de grande felicidade.

36 E, se um sussurro do demônio te alcançar (ó Muhammad), busca refúgio em Allah. Em verdade, Ele é o Ouvinte, o Conhecedor.

37 E dentre os Seus portentos estão a noite e o dia, e o sol e a lua. Não vos prostreis diante do sol nem da lua; mas prostrai-vos diante de Allah, que os criou, se é verdadeiramente a Ele que adorais.

38 Mas, se forem demasiado soberbos — ainda assim os que estão junto do teu Senhor O glorificam noite e dia, e não se cansam.

39 E dentre os Seus portentos (está isto): que vês a terra humilde, mas, quando fazemos descer água sobre ela, ela se agita e cresce. Em verdade, Aquele que a vivifica é, em verdade, o Vivificador dos Mortos. Em verdade, Ele é Capaz de todas as coisas.

40 Em verdade, os que distorcem as Nossas revelações não Nos estão ocultos. É melhor aquele que é lançado no Fogo, ou aquele que chega seguro no Dia da Ressurreição? Fazei o que quiserdes. Em verdade, Ele é Vidente do que fazeis.

41 Em verdade, os que descreem da Lembrança quando ela lhes chega (são culpados), pois, em verdade, é uma Escritura inexpugnável.

42 A falsidade não pode chegar a ela nem pela frente nem por trás. (É) uma revelação do Sábio, do Digno de Louvor.

43 Nada se te diz (Muhammad) senão o que foi dito aos mensageiros antes de ti. Em verdade, o teu Senhor é dono do perdão, e dono (também) de um castigo terrível.

44 E, se a tivéssemos feito uma Leitura numa língua estrangeira, certamente teriam dito: Se ao menos os seus versículos fossem expostos (para que entendêssemos)! Quê! Uma língua estrangeira e um árabe? — Dize-lhes (ó Muhammad): Para os que creem, é guia e cura; e, quanto aos que descreem, há surdez nos seus ouvidos, e ela é cegueira para eles. Esses são chamados de longe.

45 E, em verdade, demos a Moisés a Escritura, mas houve disputa acerca dela; e, se não fosse por uma Palavra que já havia saído do teu Senhor, já se teria julgado entre eles; mas, em verdade, estão em dúvida desesperada acerca dela.

46 Quem faz o bem, é para a sua alma, e quem faz o mal, é contra ela. E o teu Senhor não é de modo algum um tirano para os Seus servos.

47 A Ele é atribuído (todo) o conhecimento da Hora. E nenhum fruto irrompe dos seus invólucros, e nenhuma fêmea concebe ou dá à luz, senão com o Seu conhecimento. E no dia em que Ele os chamar: Onde estão agora os Meus associados?, dirão: Confessamos-Te que nenhum de nós é testemunha (deles).

48 E aqueles a quem clamavam outrora falharam-lhes, e percebem que não têm lugar de refúgio.

49 O homem não se cansa de pedir o bem, e, se o mal o toca, fica desanimado, desesperado.

50 E, em verdade, se o fazemos provar misericórdia depois de algum mal que o tocou, dirá: Isto é meu; e não creio que a Hora jamais se levante, e, se eu for devolvido ao meu Senhor, certamente estarei melhor junto d'Ele — Mas, em verdade, informaremos os que descreem de (tudo) o que fizeram, e, em verdade, os faremos provar um castigo duro.

51 Quando mostramos favor ao homem, ele se retira e se desvia, mas, quando o mal o toca, então se derrama em orações.

52 Pensai: Se ele vem de Allah e vós o rejeitais — quem está mais extraviado do que aquele que está em inimizade aberta (com Allah)?

53 Mostrar-lhes-emos os Nossos portentos nos horizontes e dentro deles mesmos, até que se lhes torne manifesto que ele é a Verdade. Não basta o teu Senhor, visto que Ele é Testemunha de todas as coisas?

54 Como! Estão ainda em dúvida acerca do encontro com o seu Senhor? Em verdade, não está Ele envolvendo todas as coisas?

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

42. A CONSULTA

✦

1 Ha. Mim.

2 Ain. Sin. Qaf.

3 Assim Allah, o Poderoso, o Conhecedor, te inspira (Muhammad) como (inspirou) os que vieram antes de ti.

4 A Ele pertence tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra, e Ele é o Sublime, o Tremendo.

5 Quase se rasgariam os céus lá de cima, enquanto os anjos entoam o louvor do seu Senhor e pedem perdão para os que estão na terra. Em verdade, Allah, Ele é o Perdoador, o Misericordioso.

6 E quanto aos que escolhem amigos protetores além d'Ele, Allah é Guardião sobre eles, e tu de modo algum és guarda sobre eles.

7 E assim te inspiramos uma Leitura em árabe, para que admoestes a cidade-mãe e os que estão ao seu redor, e admoestes de um dia de reunião do qual não há dúvida. Uma multidão estará no Jardim, e uma multidão deles na Chama.

8 Se Allah tivesse querido, poderia tê-los feito uma só comunidade, mas Allah faz entrar na Sua misericórdia a quem quer. E os malfeitores não têm amigo nem auxiliador.

9 Ou escolheram amigos protetores além d'Ele? Mas Allah, Ele (apenas) é o Amigo Protetor. Ele dá vida aos mortos, e Ele é Capaz de todas as coisas.

10 E em tudo aquilo em que divergis, o veredito pertence a Allah. Tal é o meu Senhor, em Quem ponho a minha confiança e para Quem me volto.

11 O Criador dos céus e da terra. Fez para vós pares de vós mesmos, e também do gado pares, com os quais vos multiplica. Nada é semelhante a Ele; e Ele é o Ouvinte, o Vidente.

12 D'Ele são as chaves dos céus e da terra. Amplia a provisão a quem quer e (a) restringe (a quem quer). Em verdade, Ele é Conhecedor de todas as coisas.

13 Ele vos prescreveu a religião que recomendou a Noé, e a que te inspiramos (Muhammad), e a que recomendamos a Abraão, a Moisés e a Jesus, dizendo: Estabelecei a religião e não vos dividais nela. Terrível para os idólatras é aquilo a que tu os chamas. Allah escolhe para Si a quem quer, e guia para Si aquele que se volta (para Ele).

14 E não se dividiram senão depois que lhes veio o conhecimento, por rivalidade entre si; e, se não fosse por uma Palavra que já havia saído do teu Senhor para um prazo determinado, certamente já se teria julgado entre eles. E aqueles que foram feitos herdeiros da Escritura depois deles estão, em verdade, em dúvida desesperada acerca dela.

15 A isto, pois, convoca (ó Muhammad). E sê reto como te foi ordenado, e não sigas as suas paixões, mas dize: Creio em qualquer escritura que Allah tenha feito descer, e foi-me ordenado ser justo entre vós. Allah é o nosso Senhor e o vosso Senhor. A nós as nossas obras e a vós as vossas obras; nenhuma disputa entre nós e vós. Allah nos reunirá, e a Ele é a jornada.

16 E os que discutem acerca de Allah depois que Ele foi reconhecido, a sua argumentação não tem peso algum junto do seu Senhor, e sobre eles está a ira, e deles será um castigo terrível.

17 Allah é Quem revelou a Escritura com a verdade, e a Balança. Como podes saber? Pode ser que a Hora esteja próxima.

18 Os que não creem nela procuram apressá-la, enquanto os que creem a temem e sabem que ela é a Verdade. Não estão os que disputam, em dúvida acerca da Hora, muito extraviados?

19 Allah é benévolo para com os Seus servos. Provê a quem quer. E Ele é o Forte, o Poderoso.

20 Quem deseja a colheita da Outra Vida, Nós lhe damos aumento na sua colheita. E quem deseja a colheita do mundo, damos-lhe dela, e ele não terá porção alguma na Outra Vida.

21 Ou têm eles associados (de Allah) que lhes tornaram lícito na religião aquilo que Allah não permitiu? E, se não fosse por uma palavra decisiva (já pronunciada), já se teria julgado entre eles. Em verdade, para os malfeitores há um castigo doloroso.

22 Vês os malfeitores temerosos do que ganharam, e isso certamente cairá sobre eles, enquanto os que creem e praticam boas obras (estarão) nos prados floridos dos Jardins, tendo o que desejam do seu Senhor. Essa é a grande preferência.

23 Isto é o que Allah anuncia aos Seus servos que creem e praticam boas obras. Dize (ó Muhammad, à humanidade): Não vos peço paga alguma por isto, senão o afeto entre parentes. E quem pratica uma boa ação, acrescenta-

mos-lhe bem ao seu bem. Em verdade, Allah é Indulgente, Correspondente.

24 Ou dizem: Ele inventou uma mentira acerca de Allah? Se Allah quisesse, poderia ter selado o teu coração (contra eles). E Allah apagará a mentira e confirmará a verdade com as Suas palavras. Em verdade, Ele está Ciente do que está oculto nos peitos (dos homens).

25 E Ele é Quem aceita o arrependimento dos Seus servos, e perdoa as más ações, e sabe o que fazeis,

26 E acolhe os que praticam boas obras, e lhes dá aumento da Sua graça. E quanto aos descrentes, deles será um castigo terrível.

27 E, se Allah ampliasse a provisão para os Seus servos, certamente se rebelariam na terra, mas Ele faz descer com medida, como quer. Em verdade, Ele está Informado, é Vidente dos Seus servos.

28 E Ele é Quem faz descer a chuva salvadora depois que desesperaram, e estende a Sua misericórdia. Ele é o Amigo Protetor, o Digno de Louvor.

29 E dentre os Seus portentos está a criação do céu e da terra, e dos animais que neles espalhou. E Ele é Capaz de reuni-los quando quiser.

30 Qualquer infortúnio que vos atinja é o que as vossas mãos direitas ganharam. E Ele perdoa muito.

31 Não podeis escapar na terra, pois, além de Allah, não tendes amigo protetor nem auxiliador algum.

32 E dentre os Seus portentos estão os navios, como estandartes no mar;

33 Se Ele quer, acalma o vento, de modo que ficam imóveis na sua superfície — em verdade, nisto há, em verdade, sinais para todo (coração) firme e agradecido —

34 Ou os faz perecer por causa do que ganharam — e Ele perdoa muito —

35 E para que os que discutem acerca das Nossas revelações saibam que não têm refúgio.

36 Ora, tudo o que vos foi dado não é senão um conforto passageiro da vida do mundo, e o que está junto de Allah é melhor e mais duradouro para os que creem e põem a sua confiança no seu Senhor,

37 E para os que evitam os piores pecados e as indecências e, quando se encolerizam, perdoam,

38 E para os que atendem ao chamado do seu Senhor e observam a oração, e cujos assuntos são objeto de consulta, e que gastam do que lhes concedemos,

39 E para os que, quando lhes é feita grande injustiça, se defendem,

40 A paga de uma má ação é um mal semelhante. Mas quem perdoa e se emenda, o seu salário é assunto de Allah. Em verdade, Ele não ama os malfeitores.

41 E quem se defende depois de ter sofrido injustiça — para esses não há caminho (de censura) contra eles.

42 O caminho (de censura) é apenas contra os que oprimem a humanidade e se rebelam injustamente na terra. Para esses há um castigo doloroso.

43 E, em verdade, quem é paciente e perdoa — em verdade, isso, em verdade, faz parte da firmeza de coração nas coisas.

44 Aquele a quem Allah desvia, para ele não há amigo protetor depois d'Ele. E tu (Muhammad) verás os malfeitores, quando virem o castigo, (como) dizem: Há algum caminho de volta?

45 E os verás expostos (ao Fogo), humilhados pela desonra, olhando com olhos velados. E os que creem dirão: Em verdade, os perdedores (eternos) são os que perdem a si mesmos e às suas famílias no Dia da Ressurreição. Em verdade, não estão os malfeitores em tormento perpétuo?

46 E não terão amigos protetores que os ajudem em vez de Allah. Aquele a quem Allah desvia, para ele não há estrada.

47 Atendei ao chamado do vosso Senhor antes que vos chegue, da parte de Allah, um Dia que não se pode evitar. Não tendes refúgio nesse Dia, nem tendes (poder de) recusa.

48 Mas, se forem avessos, não te enviamos como guarda sobre eles. A ti cabe apenas transmitir (a mensagem). E, em verdade, quando fazemos o homem provar misericórdia da Nossa parte, ele exulta com ela. E, se algum mal os atinge por causa do que as suas próprias mãos enviaram adiante, então, em verdade, o homem é um ingrato.

49 A Allah pertence a Soberania dos céus e da terra. Ele cria o que quer. Concede (descendência) feminina a quem quer e concede (descendência) masculina a quem quer;

50 Ou os mistura, varões e fêmeas, e torna estéril a quem quer. Em verdade, Ele é Conhecedor, Poderoso.

51 E não foi (concedido) a mortal algum que Allah lhe falasse senão por revelação, ou por detrás de um véu, ou (que) Ele envie um mensageiro para revelar o que quer com a Sua permissão. Em verdade, Ele é Exaltado, Sábio.

52 E assim te inspiramos (Muhammad) um Espírito do Nosso comando. Não sabias o que era a Escritura, nem o que era a Fé. Mas fizemos dela uma luz com a qual guiamos a quem queremos dentre os Nossos servos. E, em verdade, tu guias, em verdade, para um caminho reto,

53 O caminho de Allah, a Quem pertence tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra. Não chegam todas as coisas, enfim, a Allah?

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

43. OS ORNAMENTOS

✦

1 Ha. Mim.

2 Pela Escritura que esclarece,

3 Em verdade, fizemos dela uma Leitura em árabe, para que porventura compreendais.

4 E, em verdade, na Fonte dos Decretos, que Nós possuímos, ela é de fato sublime, decisiva.

5 Havemos de vos ignorar completamente por serdes um povo devasso?

6 Quantos profetas enviamos entre os homens antigos!

7 E nunca lhes veio um profeta sem que zombassem dele.

8 Depois destruímos homens mais poderosos do que estes em valentia; e o exemplo dos homens antigos já passou (diante deles).

9 E, se tu (Muhammad) lhes perguntares: Quem criou os céus e a terra?, certamente responderão: Criou-os o Poderoso, o Conhecedor;

10 Que fez da terra um lugar de repouso para vós e pôs nela caminhos para vós, para que porventura encontreis o vosso caminho;

11 E Que faz descer água do céu na (devida) medida, e com ela revivificamos uma terra morta. Assim também sereis tirados (das sepulturas);

12 Aquele que criou todos os pares e vos designou navios e gado em que montais.

13 Para que vos monteis sobre os seus dorsos e vos lembreis do favor do vosso Senhor quando neles montais, e digais: Glorificado seja Aquele que nos sujeitou estes, e nós não éramos capazes (de os sujeitar);

14 E, em verdade, ao nosso Senhor certamente estamos retornando.

15 E atribuem-Lhe uma parte dos Seus servos! Em verdade, o homem é, em verdade, um mero ingrato.

16 Ou escolhe Ele filhas de tudo o que criou, e vos honra a vós com filhos?

17 E, se a um deles é anunciado aquilo que ele compara ao Beneficente, o seu semblante se enegrece e ele se enche de raiva interior.

18 (Comparam, então, a Allah) aquilo que é criado em meio a adornos e que, na disputa, não consegue fazer-se entender?

19 E fazem fêmeas os anjos, que são os servos do Beneficente. Testemunharam eles a sua criação? O seu testemunho será registrado e serão interrogados.

20 E dizem: Se o Beneficente tivesse querido (assim), não os teríamos adorado. Não têm conhecimento algum disso. Não fazem senão conjeturar.

21 Ou demos-lhes alguma escritura antes (deste Alcorão), de modo que se agarrem a ela?

22 Não, pois apenas dizem: Em verdade, encontramos os nossos pais seguindo uma religião, e somos guiados pelas suas pegadas.

23 E do mesmo modo não enviamos, antes de ti (Muhammad), admoestador algum a cidade alguma sem que os seus abastados dissessem: Em verdade, encontramos os nossos pais seguindo uma religião, e estamos se-

guindo as suas pegadas.

24 (E o admoestador) disse: Quê! Mesmo que eu vos traga uma guia melhor do que aquela que encontrastes os vossos pais seguindo? Responderam: Em verdade, descremos daquilo que trazeis.

25 Por isso os retribuímos. Vê, pois, qual foi a consequência para os que rejeitaram!

26 E quando Abraão disse ao seu pai e ao seu povo: Em verdade, estou inocente do que adorais,

27 Exceto Aquele que me criou, pois Ele certamente me guiará.

28 E fez disto uma palavra duradoura entre a sua descendência, para que porventura retornassem.

29 Não; mas deixei estes e os seus pais gozarem a vida (somente) até que lhes viesse a Verdade e um mensageiro que esclarece.

30 E agora que a Verdade lhes veio, dizem: Isto é pura magia, e, em verdade, descremos dela.

31 E dizem: Se ao menos este Alcorão tivesse sido revelado a algum grande homem das duas cidades!

32 São eles que repartem a misericórdia do teu Senhor? Nós repartimos entre eles o seu sustento na vida do mundo, e elevamos uns deles acima de outros em grau, para que uns tomem o trabalho de outros; e a misericórdia do teu Senhor é melhor do que (a riqueza) que acumulam.

33 E, se não fosse para que a humanidade não se tornasse uma só comunidade, bem poderíamos ter designado, para os que descreem do Beneficente, tetos de prata para as suas casas e escadas (de prata) por onde subir,

34 E para as suas casas portas (de prata) e leitos de prata em que se reclinar,

35 E ornamentos de ouro. Contudo, tudo isso não teria sido senão uma provisão da vida do mundo. E a Outra Vida, junto do vosso Senhor, teria sido para os que se guardam do mal.

36 E aquele cuja vista se turva para a lembrança do Beneficente, designamos-lhe um demônio que se torna seu companheiro;

37 E, em verdade, eles certamente os afastam do caminho de Allah, e contudo julgam que estão bem guiados;

38 Até que, quando vem a Nós, diz (ao seu companheiro): Ah, quem dera houvesse entre mim e ti a distância dos dois horizontes — que mau companheiro!

39 E de nada vos aproveita neste dia, porque praticastes a injustiça, que sereis participantes do castigo.

40 Podes tu (Muhammad) fazer os surdos ouvirem, ou podes guiar os cegos ou aquele que está em erro manifesto?

41 E, se te levarmos, certamente nos vingaremos deles,

42 Ou (se) te mostrarmos aquilo com que os ameaçamos; pois, em verdade, temos pleno domínio sobre eles.

43 Agarra-te, pois, ao que te é inspirado. Em verdade, estás num caminho reto.

44 E, em verdade, isto é na verdade uma Lembrança para ti e para o teu povo; e sereis interrogados.

45 E pergunta àqueles dos Nossos mensageiros que enviamos antes de ti: Designamos alguma vez deuses para serem adorados além do Beneficente?

46 E, em verdade, enviamos Moisés com as Nossas revelações ao Faraó e aos seus chefes, e ele disse: Sou um mensageiro do Senhor dos Mundos.

47 Mas, quando lhes trouxe os Nossos sinais, eis que riram deles.

48 E todo sinal que lhes mostrávamos era maior do que o seu irmão (sinal), e os agarramos com o tormento, para que porventura retornassem.

49 E disseram: Ó feiticeiro! Suplica ao teu Senhor por nós, pelo pacto que Ele fez contigo. Em verdade, nós andaremos retamente.

50 Mas, quando os aliviamos do tormento, eis que quebraram a sua palavra.

51 E o Faraó mandou fazer uma proclamação entre o seu povo, dizendo: Ó povo meu! Não é minha a soberania do Egito e destes rios que correm por baixo de mim? Não podeis, então, discernir?

52 Certamente sou melhor do que este sujeito, que é desprezível e mal consegue fazer-se entender!

53 Por que, então, não lhe foram postos braceletes de ouro, ou não foram enviados anjos com ele?

54 Assim persuadiu o seu povo a fazer pouco caso (de Moisés), e eles lhe obedeceram. Em verdade, eram um povo devasso.

55 Assim, quando Nos irritaram, castigamo-los e afogamo-los a todos.

56 E fizemos deles coisa do passado e exemplo para os que vieram depois (deles).

57 E, quando o filho de Maria é citado como exemplo, eis que o povo desata a rir,

58 E diz: São melhores os nossos deuses, ou ele? Não levantam a objeção senão para discutir. Não! mas são um povo contencioso.

59 Ele não é senão um servo a quem concedemos favor, e fizemos dele um modelo para os Filhos de Israel.

60 E, se tivéssemos querido, poderíamos ter posto entre vós anjos como vice-reis na terra.

61 E, em verdade, há nele conhecimento da Hora. Não duvideis, pois, dela, mas segui-Me. Este é o caminho reto.

62 E não vos desvie Satanás. Em verdade, ele é para vós um inimigo declarado.

63 Quando Jesus veio com provas claras (da Soberania de Allah), disse: Vim a vós com sabedoria e para esclarecer parte daquilo em que divergis. Cumpri, pois, o vosso dever para com Allah e obedecei-me.

64 Em verdade, Allah, Ele é o meu Senhor e o vosso Senhor. Adorai-O, pois. Este é um caminho reto.

65 Mas as facções entre eles divergiram. Ai, então, dos que praticam a injustiça, pelo castigo de um dia doloroso.

66 Esperam algo senão a Hora, que lhes virá subitamente, quando não se apercebem?

67 Os amigos, nesse dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os que cumpriram o seu dever (para com Allah).

68 Ó Meus servos! Para vós não há temor neste dia, nem sois vós os que se entristecem;

69 (Vós) que crestes nas Nossas revelações e vos submetestes,

70 Entrai no Jardim, vós e as vossas esposas, para serdes alegrados.

71 Ali circulam entre eles bandejas de ouro e taças, e ali há tudo o que as almas desejam e os olhos acham doce. E ali sereis imortais.

72 Este é o Jardim que vos é dado em herança por causa do que fazíeis.

73 Ali há para vós fruta em abundância de que comer.

74 Em verdade, os culpados são imortais no tormento do inferno.

75 Não lhes é aliviado, e nele desesperam.

76 Não os injustiçamos, mas foram eles que praticaram a injustiça.

77 E clamam: Ó senhor! Que o teu Senhor acabe conosco. Ele diz: Em verdade, aqui deveis permanecer.

78 Em verdade, trouxemos-vos a Verdade, mas vós, a maioria de vós, éreis avessos à Verdade.

79 Ou decidem eles alguma coisa (contra o Profeta)? Em verdade, Nós (também) estamos decidindo.

80 Ou julgam que não podemos ouvir os seus pensamentos secretos e as suas confidências? Não; mas os Nossos enviados, presentes junto deles, registram.

81 Dize (ó Muhammad): Se o Beneficente tivesse um filho, eu seria o primeiro entre os adoradores. (Mas não há filho).

82 Glorificado seja o Senhor dos céus e da terra, o Senhor do Trono, acima do que (Lhe) atribuem!

83 Deixa-os, pois, debater-se (nas suas conversas) e brincar até que encontrem o Dia que lhes é prometido.

84 E Ele é Quem no céu é Allah e na terra Allah. Ele é o Sábio, o Conhecedor.

85 E bendito seja Aquele a Quem pertence a Soberania dos céus e da terra e de tudo o que há entre eles, e junto de Quem está o conhecimento da Hora, e a Quem sereis devolvidos.

86 E aqueles a quem clamam em vez d'Ele não possuem poder algum de intercessão, exceto aquele que dá testemunho da Verdade com conhecimento.

87 E, se lhes perguntares quem os criou, certamente dirão: Allah. Como, então, se desviam?

88 E ele diz: Ó meu Senhor! Em verdade, estes são um povo que não crê.

89 Suporta-os, pois (ó Muhammad), e dize: Paz. Mas virão a saber.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

44. O FUMO

✦

1 Ha. Mim.

2 Pela Escritura que esclarece

3 Em verdade, revelamo-la numa noite abençoada — em verdade, Nós sempre admoestamos —

4 Na qual todo comando sábio é esclarecido

5 Como comando da Nossa presença — em verdade, Nós sempre enviamos —

6 Uma misericórdia do teu Senhor. Em verdade, Ele, sim, Ele é o Ouvinte, o Conhecedor,

7 Senhor dos céus e da terra e de tudo o que há entre eles, se quisésseis ter certeza.

8 Não há Allah senão Ele. Ele dá a vida e a morte; vosso Senhor e Senhor dos vossos antepassados.

9 Não; mas eles brincam na dúvida.

10 Mas espera tu (ó Muhammad) o dia em que o céu produzirá um fumo visível

11 Que envolverá os homens. Este será um tormento doloroso.

12 (Então dirão): Senhor nosso, alivia-nos do tormento. Em verdade, somos crentes.

13 Como pode haver lembrança para eles, quando já lhes viera um mensageiro que esclarecia (a Verdade),

14 E eles se afastaram dele e disseram: Um ensinado (por outros), um louco?

15 Em verdade, retiramos o tormento um pouco. Em verdade, vós retornais (à descrença).

16 No dia em que os agarrarmos com a maior das agarradas, (então) em verdade castigaremos.

17 E, em verdade, provamos antes deles o povo do Faraó, quando lhes veio um mensageiro nobre,

18 Dizendo: Entregai-me os servos de Allah. Em verdade, sou para vós um mensageiro fiel.

19 E dizendo: Não vos ensoberbeçais contra Allah. Em verdade, trago-vos uma autoridade clara.

20 E, em verdade, busquei refúgio no meu Senhor e vosso Senhor, para que não me apedrejeis até a morte.

21 E, se não me derdes fé, deixai-me ir.

22 E ele clamou ao seu Senhor, (dizendo): Estes são um povo culpado.

23 Então (o seu Senhor ordenou): Leva os Meus servos de noite. Em verdade, sereis perseguidos,

24 E deixa o mar para trás, em repouso, pois, em verdade, eles são um exército afogado.

25 Quantos foram os jardins e as nascentes que deixaram para trás,

26 E os campos de cereais e os lugares nobres,

27 E as coisas agradáveis em que se deleitavam!

28 Assim (foi), e fizemos disso uma herança para outro povo;

29 E o céu e a terra não choraram por eles, nem lhes foi concedido adiamento.

30 E livramos os Filhos de Israel do castigo vergonhoso;

31 (Livramo-los) do Faraó. Em verdade, ele era um tirano dentre os devassos.

32 E escolhemo-los, deliberadamente, acima de (todas) as criaturas.

33 E demos-lhes portentos em que havia uma prova clara.

34 Em verdade, estes, de fato, dizem:

35 Não há senão a nossa primeira morte, e não seremos ressuscitados de novo.

36 Trazei de volta os nossos pais, se dizeis a verdade!

37 São eles melhores, ou o povo de Tubba e os que vieram antes deles? Nós os destruímos, pois certamente eram culpados.

38 E não criamos os céus e a terra, e tudo o que há entre eles, por brincadeira.

39 Não os criamos senão com a verdade; mas a maioria deles não sabe.

40 Certamente o Dia da Decisão é o prazo para todos eles,

41 Um dia em que o amigo em nada poderá valer ao amigo, nem poderão ser socorridos,

42 Exceto aquele de quem Allah tiver misericórdia. Em verdade, Ele é o Poderoso, o Misericordioso.

43 Em verdade, a árvore de Zaqqum,

44 O alimento do pecador!

45 Como bronze derretido, ferve nos seus ventres

46 Como o ferver da água fervente.

47 (E dir-se-á): Agarrai-o e arrastai-o para o meio do inferno,

48 Depois derramai sobre a sua cabeça o tormento da água fervente.

49 (Dizendo): Prova! Em verdade, tu eras, de fato, o poderoso, o nobre!

50 Em verdade, isto é aquilo de que duvidáveis.

51 Em verdade, os que cumpriram o seu dever estarão num lugar seguro,

52 Entre jardins e nascentes,

53 Vestidos de seda e de brocado, frente a frente.

54 Assim (será). E os casaremos com belas de olhos grandes e formosos.

55 Ali pedem toda espécie de fruta, em segurança.

56 Ali não provam a morte, exceto a primeira morte. E Ele os salvou do castigo do inferno,

57 Uma graça do teu Senhor. Esse é o triunfo supremo.

58 E tornamos (esta Escritura) fácil na tua língua apenas para que atendam.

59 Espera, pois (ó Muhammad). Em verdade, eles (também) estão esperando.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

45. A JOELHADA

✦

1 Ha. Mim.

2 A revelação da Escritura vem de Allah, o Poderoso, o Sábio.

3 Em verdade, nos céus e na terra há portentos para os crentes.

4 E na vossa criação, e em todos os animais que Ele espalha na terra, há portentos para um povo cuja fé é segura.

5 E a diferença da noite e do dia, e a provisão que Allah faz descer do céu e com a qual vivifica a terra depois da sua morte, e a disposição dos ventos, são portentos para um povo que tem juízo.

6 Estes são os portentos de Allah que te recitamos (Muhammad) com a verdade. Em que fato, então, depois de Allah e dos Seus portentos, crerão?

7 Ai de todo mentiroso pecador,

8 Que ouve as revelações de Allah que lhe são recitadas e depois continua na soberba, como se não as tivesse ouvido. Anuncia-lhe um castigo doloroso.

9 E, quando sabe algo das Nossas revelações, faz disso um gracejo. Para esses há um castigo vergonhoso.

10 Diante deles está o inferno, e o que ganharam de nada lhes valerá, nem aqueles que escolheram como amigos protetores além de Allah. Deles será um castigo terrível.

11 Isto é guia. E os que descreem das revelações do seu Senhor, para eles há um castigo doloroso de ira.

12 Allah é Quem vos sujeitou o mar, para que os navios corram nele pelo Seu comando, e para que busqueis da Sua graça, e para que porventura sejais agradecidos;

13 E vos sujeitou tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra; tudo vem d'Ele. Em verdade, nisto há, em verdade, portentos para um povo que reflete.

14 Dize aos que creem que perdoem os que não esperam os dias de Allah; para que Ele retribua às pessoas o que ganhavam.

15 Quem faz o bem, é para a sua alma, e quem faz o mal, é contra ela. E depois ao vosso Senhor sereis devolvidos.

16 E, em verdade, demos aos Filhos de Israel a Escritura, o Comando e a Profecia, e os provemos de coisas boas e os favorecemos acima de (todos) os povos;

17 E demos-lhes mandamentos claros. E não divergiram senão depois que lhes veio o conhecimento, por rivalidade entre si. Em verdade, o teu Senhor julgará entre eles no Dia da Ressurreição acerca daquilo em que divergiam.

18 E agora te pusemos (ó Muhammad) num caminho claro do (Nosso) mandamento; segue-o, pois, e não sigas os caprichos dos que não sabem.

19 Em verdade, eles em nada te podem valer contra Allah. E, em verdade, quanto aos malfeitores, uns deles são amigos de outros; e Allah é o Amigo dos que se guardam (do mal).

20 Isto é indicação clara para a humanidade, e guia e misericórdia para um povo cuja fé é segura.

21 Ou supõem os que cometem más ações que os faremos como os que creem e praticam boas obras, iguais na vida e na morte? Mau é o seu juízo!

22 E Allah criou os céus e a terra com a verdade, e para que cada alma seja paga pelo que ganhou. E não serão injustiçados.

23 Viste aquele que faz do seu desejo o seu deus, e Allah o desvia deliberadamente, e sela o seu ouvido e o seu coração, e põe sobre a sua vista uma cobertura? Quem, então, o guiará depois de Allah (o ter condenado)? Não atendereis, pois?

24 E dizem: Não há senão a nossa vida do mundo; morremos e vivemos, e nada nos destrói senão o tempo; quando não têm conhecimento algum de (tudo) isso; não fazem senão conjeturar.

25 E, quando as Nossas revelações claras lhes são recitadas, o seu único argumento é dizer: Trazei (de volta) os nossos pais, então, se sois verazes.

26 Dize (a eles, ó Muhammad): Allah vos dá a vida, depois vos faz morrer, depois vos reúne para o Dia da Ressurreição, do qual não há dúvida. Mas a maioria dos homens não sabe.

27 E a Allah pertence a Soberania dos céus e da terra; e no dia em que a Hora se levantar, nesse dia os que seguem a falsidade estarão perdidos.

28 E verás cada nação ajoelhada, cada nação convocada ao seu registro. (E dir-se-á a eles): Neste dia sois retribuídos pelo que fazíeis.

29 Este Nosso Livro pronuncia-se contra vós com a verdade. Em verdade, fizemos registrar (tudo) o que fazíeis.

30 Então, quanto aos que creram e praticaram boas obras, o seu Senhor os fará entrar na Sua misericórdia. Esse é o triunfo evidente.

31 E, quanto aos que descreram (dir-se-á a eles): Não vos eram recitadas as Nossas revelações? Mas fostes desdenhosos e vos tornastes um povo culpado.

32 E, quando se dizia: Em verdade, a promessa de Allah é a verdade, e não há dúvida da vinda da Hora, dizíeis: Não sabemos o que é a Hora. Não a julgamos senão uma conjetura, e de modo algum estamos convencidos.

33 E os males do que fizeram lhes aparecerão, e aquilo de que escarneciam cairá sobre eles.

34 E dir-se-á: Neste dia Nós vos esquecemos, assim como vós esquecestes o encontro deste vosso dia; e a vossa habitação é o Fogo, e não há quem vos ajude.

35 Isto, porquanto fizestes das revelações de Allah um gracejo, e a vida do mundo vos seduziu. Por isso, neste dia não sairão de lá, nem poderão reparar (o mal).

36 Louvado seja, pois, Allah, Senhor dos céus e Senhor da terra, o Senhor dos Mundos.

37 E a Ele (apenas) pertence a Majestade nos céus e na terra, e Ele é o Poderoso, o Sábio.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

46. AS DUNAS

✦

1 Ha. Mim.

2 A revelação da Escritura vem de Allah, o Poderoso, o Sábio.

3 Não criamos os céus e a terra e tudo o que há entre eles senão com a verdade e para um prazo determinado. Mas os que descreem se afastam daquilo de que são admoestados.

4 Dize (a eles, ó Muhammad): Pensastes em tudo o que invocais além de Allah? Mostrai-me o que criaram da terra. Ou têm alguma parte nos céus? Trazei-me uma escritura anterior a esta (Escritura), ou algum vestígio de conhecimento (em apoio do que dizeis), se sois verazes.

5 E quem está mais extraviado do que os que, em vez de Allah, oram a quem não ouve a sua oração até o Dia da Ressurreição, e são inconscientes da sua oração,

6 E que, quando a humanidade for reunida (para o Juízo), se tornarão inimigos deles e negarão ter sido adorados?

7 E, quando as Nossas revelações claras lhes são recitadas, os que descreem dizem da Verdade, quando ela lhes chega: Isto é pura magia.

8 Ou dizem: Ele a inventou? Dize (ó Muhammad): Se eu a inventei, ainda assim não tendes poder para me amparar contra Allah. Ele é Quem melhor sabe o que dizeis entre vós a respeito dela. Ele basta como testemunha entre mim e vós. E Ele é o Indulgente, o Misericordioso.

9 Dize: Não sou coisa nova entre os mensageiros (de Allah), nem sei o que será feito de mim ou de vós. Não faço senão seguir o que me é inspirado, e não sou senão um admoestador claro.

10 Pensai: Se ela vem de Allah e vós descredes dela, e uma testemunha dos Filhos de Israel já testemunhou algo semelhante e creu, e vós sois demasiado soberbos (qual é a vossa situação)? Em verdade, Allah não guia o povo malfeitor.

11 E os que descreem dizem dos que creem: Se fosse (algum) bem, eles não nos teriam precedido em alcançá-lo. E, uma vez que não querem ser guiados por ela, dizem: Isto é uma mentira antiga;

12 Quando antes dela houve a Escritura de Moisés, exemplo e misericórdia; e esta é uma Escritura confirmadora em língua árabe, para que admoeste os que praticam a injustiça e traga boas novas aos justos.

13 Em verdade, os que dizem: O nosso Senhor é Allah, e depois andam retamente, sobre eles não virá temor algum, nem se entristecerão.

14 Esses são os legítimos donos do Jardim, imortais nele, como recompensa pelo que faziam.

15 E recomendamos ao homem bondade para com os pais. A sua mãe o carrega com pesar e o dá à luz com pesar, e a gestação dele e o seu desmame são trinta meses, até que, quando alcança a plena força e chega aos quarenta anos, diz: Senhor meu! Desperta-me para que eu dê graças pelo favor com que me favoreceste a mim e aos meus pais, e para que eu faça o bem que Te seja aceitável. E sê benévolo comigo quanto à minha descendência. Em verdade, voltei-me para Ti arrependido, e, em verdade, sou dos que se submetem (a Ti).

16 Esses são aqueles de quem aceitamos o melhor do que fazem e cujas más ações relevamos. (Estão) entre os donos do Jardim. Esta é a promessa verdadeira que lhes foi feita (no mundo).

17 E aquele que diz aos seus pais: Que vergonha para vós dois! Ameaçais-me de que serei tirado (de novo) quando gerações antes de mim já passaram? E eles dois clamam a Allah por socorro (e dizem): Ai de ti! Crê! Em verdade, a promessa de Allah é verdadeira. Mas ele diz: Isto não é senão fábulas dos homens antigos:

18 Esses são aqueles sobre quem tem efeito a Palavra acerca das nações de gênios e de homens que passaram antes deles. Em verdade, eles são os perdedores.

19 E para todos haverá graus segundo o que fazem, para que Ele lhes pague as suas obras; e não serão injustiçados.

20 E no dia em que os que descreem forem expostos ao Fogo (dir-se-á): Esbanjastes as vossas coisas boas na vida do mundo e nela buscastes conforto. Agora, neste dia, sois recompensados com o castigo da ignomínia, porque fostes desdenhosos na terra sem direito e porque transgredíeis.

21 E menciona (ó Muhammad) o irmão de Ad, quando admoestou o seu povo entre as dunas curvadas pelo vento — e, em verdade, admoestadores vieram e se foram antes e depois dele —, dizendo: Não sirvais senão a Allah. Em verdade, temo por vós o castigo de um Dia tremendo.

22 Disseram: Vieste para nos desviar dos nossos deuses? Traze, então, sobre nós aquilo com que nos ameaças, se és dos verazes.

23 Ele disse: O conhecimento está somente com Allah. Transmito-vos aquilo com que fui enviado, mas vejo que sois um povo que não sabe.

24 Então, quando o viram como uma nuvem densa vindo em direção aos seus vales, disseram: Eis uma nuvem que nos traz chuva. Não; mas é aquilo que procuráveis apressar, um vento em que há tormento doloroso,

25 Destruindo todas as coisas por ordem do seu Senhor. E a manhã os encontrou de tal modo que nada se podia ver senão as suas moradas. Assim recompensamos o povo culpado.

26 E, em verdade, tínhamos-lhes dado poder naquilo em que não vos demos poder, e havíamos-lhes designado ouvidos, olhos e corações; mas os seus ouvidos, olhos e corações de nada lhes valeram, visto que negavam as revelações de Allah; e aquilo de que zombavam caiu sobre eles.

27 E, em verdade, destruímos cidades ao vosso redor, e expusemos (para elas) a Nossa revelação, para que porventura retornassem.

28 Por que, então, não os ajudaram aqueles que tinham escolhido como deuses, como meio de aproximação (a Allah)? Não; mas falharam-lhes completamente. E (tudo) isso era a sua mentira e o que inventavam.

29 E quando inclinamos para ti (Muhammad) alguns dos gênios, que desejavam ouvir o Alcorão, e, quando estavam na sua presença, disseram: Escutai!, e, quando terminou, voltaram ao seu povo, admoestando.

30 Disseram: Ó povo nosso! Em verdade, ouvimos uma escritura que foi revelada depois de Moisés, confirmando o que veio antes dela, guiando para a verdade e para um caminho reto.

31 Ó povo nosso! Respondei ao convocador de Allah e crede n'Ele. Ele vos perdoará alguns dos vossos pecados e vos guardará de um castigo doloroso.

32 E quem não responde ao convocador de Allah de modo algum pode escapar na terra, e não tem amigos protetores em vez d'Ele. Esses estão em erro manifesto.

33 Não viram que Allah, que criou os céus e a terra e não Se cansou com a sua criação, é Capaz de dar vida aos mortos? Sim, em verdade Ele é Capaz de todas as coisas.

34 E no dia em que os que descreem forem expostos ao Fogo (ser-lhes-á perguntado): Não é isto real? Dirão: Sim, pelo nosso Senhor. Ele dirá: Provai, então, o castigo por terdes descrido.

35 Tem, pois, paciência (ó Muhammad), assim como tiveram paciência os de coração firme entre os mensageiros (de outrora), e não procures apressar (o castigo) para eles. No dia em que virem o que lhes é prometido, (parecer-lhes-á) como se não tivessem permanecido senão uma hora do dia. Uma mensagem clara. Será destruído alguém senão o povo de vida perversa?

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

47. MUHAMMAD

✦

1 Os que descreem e desviam (os homens) do caminho de Allah, Ele torna vãs as suas ações.

2 E os que creem e praticam boas obras e creem no que foi revelado a Muhammad — e é a verdade do seu Senhor —, Ele os livra das suas más ações e melhora a sua condição.

3 Isso é porque os que descreem seguem a falsidade e porque os que creem seguem a verdade do seu Senhor. Assim Allah cunha para a humanidade as suas semelhanças.

4 Ora, quando encontrardes em batalha os que descreem, é golpear os pescoços até que, quando os tiverdes derrotado, é apertar os laços; e depois, ou a graça ou o resgate, até que a guerra deponha os seus fardos. Isso (é o preceito). E, se Allah quisesse, poderia tê-los castigado (sem vós), mas (assim está ordenado) para que Ele prove uns de vós por meio de outros. E os que são mortos no caminho de Allah, Ele não torna vãs as suas ações.

5 Ele os guiará e melhorará a sua condição,

6 E os fará entrar no Jardim que lhes deu a conhecer.

7 Ó vós que credes! Se ajudardes Allah, Ele vos ajudará e firmará os vossos pés.

8 E os que descreem, para eles é a perdição, e Ele tornará vãs as suas ações.

9 Isso é porque são avessos ao que Allah revelou; por isso Ele torna infrutíferas as suas ações.

10 Não percorreram a terra para ver qual foi a consequência para os que vieram antes deles? Allah os aniquilou. E para os descrentes haverá algo semelhante.

11 Isso é porque Allah é patrono dos que creem, e porque os descrentes não têm patrono.

12 Em verdade, Allah fará os que creem e praticam boas obras entrar em Jardins por baixo dos quais correm rios; enquanto os que descreem gozam o seu conforto nesta vida e comem como come o gado, e o Fogo é a sua habitação.

13 E quantas cidades mais fortes do que a tua cidade (ó Muhammad), que te expulsou, destruímos, e não tiveram auxiliador!

14 É aquele que se apoia numa prova clara do seu Senhor como aqueles a quem o mal que fazem é embelezado, enquanto seguem as suas próprias paixões?

15 Uma semelhança do Jardim prometido aos que cumprem o seu dever (para com Allah): nele há rios de água não poluída, e rios de leite cujo sabor não muda, e rios de vinho delicioso para os que bebem, e rios de mel puro; nele há para eles toda espécie de fruta, com perdão do seu Senhor. (São os que gozam de tudo isto) como os que são imortais no Fogo e a quem se dá a beber água fervente, que lhes rasga as entranhas?

16 Entre eles há alguns que te dão ouvidos (Muhammad) até que, quando saem da tua presença, dizem aos que receberam o conhecimento: Que foi que ele disse agora há pouco? Esses são aqueles cujos corações Allah selou, e seguem as suas próprias paixões.

17 Enquanto, quanto aos que andam retamente, Ele lhes acrescenta guia e lhes dá a sua proteção (contra o mal).

18 Esperam algo senão a Hora, que lhes venha de improviso? E os seus primeiros sinais já vieram. Mas como, quando ela lhes tiver chegado, poderão tomar a sua advertência?

19 Sabe, pois (ó Muhammad), que não há Allah senão Allah, e pede perdão pelo teu pecado e pelos homens crentes e pelas mulheres crentes. Allah conhece (tanto) o vosso lugar de agitação como o vosso lugar de repouso.

20 E os que creem dizem: Se ao menos fosse revelada uma surata! Mas, quando é revelada uma surata decisiva e nela se menciona a guerra, vês aqueles em cujos corações há uma doença olhando para ti com o olhar de homens que desmaiam à morte. Ai deles, pois!

21 Obediência e uma palavra cortês. Depois, quando o assunto estiver decidido, se forem leais a Allah, será bom para eles.

22 Quereríeis vós, então, se vos fosse dado o comando, praticar a corrupção na terra e cortar os vossos laços de parentesco?

23 Esses são aqueles a quem Allah amaldiçoa, de modo que os ensurdece e cega os seus olhos.

24 Não meditarão, pois, no Alcorão, ou há cadeados nos corações?

25 Em verdade, os que voltam atrás depois que a guia lhes foi manifestada, Satanás os seduziu, e Ele lhes dá rédea solta.

26 Isso é porque dizem aos que detestam o que Allah revelou: Obedecer-vos-emos em alguns assuntos; e Allah conhece as suas conversas secretas.

27 Como (será com eles), então, quando os anjos os recolherem, golpeando-lhes os rostos e as costas!

28 Isso será porque seguiram o que irrita Allah e detestaram o que Lhe agrada. Por isso Ele tornou vãs as suas ações.

29 Ou julgam aqueles em cujos corações há uma doença que Allah não trará à luz os seus ódios (secretos)?

30 E, se quiséssemos, poderíamos mostrá-los a ti (Muhammad), de modo que os conhecesses com certeza pelos seus sinais. E os conhecerás pelo teor da sua conversa. E Allah conhece as vossas obras.

31 E, em verdade, vos provaremos até conhecermos os que dentre vós se esforçam (pela causa de Allah) e os firmes, e até examinarmos o vosso registro.

32 Em verdade, os que descreem e se desviam do caminho de Allah e se opõem ao mensageiro depois que a guia lhes foi manifestada, em nada prejudicam Allah, e Ele tornará infrutíferas as suas ações.

33 Ó vós que credes! Obedecei a Allah e obedecei ao mensageiro, e não torneis vãs as vossas ações.

34 Em verdade, os que descreem e se desviam do caminho de Allah e depois morrem descrentes, Allah certamente não os perdoará.

35 Não vacileis, pois, nem clameis pela paz quando sereis os mais altos, e Allah está convosco, e Ele não vos regateará (a recompensa) das vossas ações.

36 A vida do mundo não é senão jogo e passatempo. E, se crerdes e vos guardardes (do mal), Ele vos dará os vossos salários e não vos pedirá as vossas riquezas mundanas.

37 Se Ele vo-las pedisse e vos importunasse, entesouraríeis, e Ele traria à luz os vossos ódios (secretos).

38 Em verdade, vós sois os que são chamados a gastar no caminho de Allah, e contudo entre vós há alguns que entesouram. E quem entesoura, entesoura apenas contra a sua própria alma. E Allah é o Rico, e vós sois os pobres. E, se vos afastardes, Ele vos substituirá por outro povo, e eles não serão como vós.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

48. A VITÓRIA

✦

1 Em verdade, demos-te (ó Muhammad) uma vitória insigne,

2 Para que Allah te perdoe do teu pecado o que passou e o que está por vir, e aperfeiçoe o Seu favor para contigo, e te guie num caminho reto,

3 E para que Allah te ajude com uma ajuda forte —

4 Ele é Quem fez descer a paz da tranquilidade nos corações dos crentes, para que acrescentassem fé à sua fé. De Allah são os exércitos dos céus e da terra, e Allah é sempre Conhecedor, Sábio —

5 Para que faça os homens crentes e as mulheres crentes entrar em Jardins por baixo dos quais correm rios, onde permanecerão, e lhes apague as más ações — isso, à vista de Allah, é o triunfo supremo —

6 E castigue os homens hipócritas e as mulheres hipócritas, e os homens idólatras e as mulheres idólatras, que pensam um mau pensamento acerca de Allah. Para eles é a má reviravolta da sorte, e Allah está irado contra eles e os amaldiçoou, e preparou-lhes o inferno, um desgraçado fim de jornada.

7 De Allah são os exércitos dos céus e da terra, e Allah é sempre Poderoso, Sábio.

8 Em verdade, enviamos-te (ó Muhammad) como testemunha, portador de boas novas e admoestador,

9 Para que vós (humanidade) creiais em Allah e no Seu mensageiro, e O honreis, e O reverencieis, e O glorifiqueis ao alvorecer e ao cair do dia.

10 Em verdade, os que te juram fidelidade (Muhammad) juram fidelidade apenas a Allah. A Mão de Allah está acima das mãos deles. Assim, quem quebra o seu juramento quebra-o apenas em dano da sua própria alma; enquanto quem cumpre o seu pacto com Allah, a esse Ele concederá uma recompensa imensa.

11 Os árabes nômades que ficaram para trás te dirão: Os nossos bens e as nossas famílias nos ocuparam; pede, pois, perdão por nós! Dizem com as suas línguas o que não está nos seus corações. Dize: Quem vos pode valer em algo contra Allah, se Ele vos quiser dano ou vos quiser proveito? Não; mas Allah está sempre Ciente do que fazeis.

12 Não; mas julgastes que o mensageiro e os crentes nunca voltariam para a sua gente, e isso foi feito parecer belo nos vossos corações, e pensastes um mau pensamento, e fostes um povo sem valor.

13 E assim, para quem não crê em Allah e no Seu mensageiro — em verdade, preparamos uma chama para os descrentes.

14 E de Allah é a Soberania dos céus e da terra. Ele perdoa a quem quer e castiga a quem quer. E Allah é sempre Indulgente, Misericordioso.

15 Os que ficaram para trás dirão, quando partirdes para tomar despojos: Deixai-nos ir convosco. Quereriam mudar o veredito de Allah. Dize (a eles, ó Muhammad): Não ireis conosco. Assim Allah o disse de antemão. Então dirão: Tendes inveja de nós. Não; mas eles não entendem, senão pouco.

16 Dize aos árabes nômades que ficaram para trás: Sereis convocados contra um povo de grande valentia, para combatê-los até que se submetam; e, se obedecerdes, Allah vos dará uma bela recompensa; mas, se vos afastardes como vos afastastes antes, Ele vos castigará com um castigo doloroso.

17 Não há culpa para o cego, nem há culpa para o coxo, nem há culpa para o doente (por não saírem à guerra). E quem obedece a Allah e ao Seu mensageiro, Ele o fará entrar em Jardins por baixo dos quais correm rios; e quem volta atrás, a esse Ele castigará com um castigo doloroso.

18 Allah ficou bem satisfeito com os crentes quando te juraram fidelidade debaixo da árvore, e Ele sabia o que havia nos seus corações, e fez descer sobre eles a paz da tranquilidade, e recompensou-os com uma vitória próxima;

19 E com muitos despojos que tomarão. Allah é sempre Poderoso, Sábio.

20 Allah vos promete muitos despojos que tomareis, e vos deu isto adiantado, e reteve de vós as mãos dos homens, para que seja um sinal para os crentes, e para que Ele vos guie num caminho reto.

21 E outro (ganho), que não conseguistes alcançar, Allah o abrangerá. Allah é Capaz de todas as coisas.

22 E, se os que descreem travarem batalha convosco, pôr-se-ão em fuga, e depois não encontrarão amigo protetor nem auxiliador.

23 É a lei de Allah, que seguiu o seu curso anteriormente. Não encontrarás na lei de Allah poder algum que a mude.

24 E Ele é Quem reteve de vós as mãos deles e reteve deles as vossas mãos, no vale de Meca, depois de vos ter feito vencedores sobre eles. Allah é Vidente do que fazeis.

25 Foram estes que descreram e vos impediram de chegar ao Lugar Inviolável de Adoração, e impediram a oferenda de chegar ao seu destino. E, se não fosse por homens crentes e mulheres crentes, que não conheceis — para

que não os pisásseis e assim incorrêsseis em culpa por eles sem saber; para que Allah faça entrar na Sua misericórdia a quem quer —, se (os crentes e os descrentes) estivessem claramente separados, em verdade teríamos castigado os que dentre eles descreram com um castigo doloroso.

26 Quando os que descreem puseram nos seus corações o fanatismo, o fanatismo da Era da Ignorância, então Allah fez descer a Sua paz da tranquilidade sobre o Seu mensageiro e sobre os crentes, e impôs-lhes a palavra do autodomínio, pois eram dignos dela e aptos para ela. E Allah está Ciente de todas as coisas.

27 Allah cumpriu em plena verdade a visão para o Seu mensageiro. Entrareis, de fato, no Lugar Inviolável de Adoração, se Allah quiser, em segurança, (com os cabelos) raspados e cortados, sem temer. Mas Ele sabe o que vós não sabeis, e vos deu de antemão uma vitória próxima.

28 Ele é Quem enviou o Seu mensageiro com a guia e a religião da verdade, para fazê-la prevalecer sobre toda religião. E Allah basta como Testemunha.

29 Muhammad é o mensageiro de Allah. E os que estão com ele são duros contra os descrentes e misericordiosos entre si. Tu (ó Muhammad) os vês inclinando-se e caindo prostrados (em adoração), buscando a graça de Allah e (a Sua) aceitação. A sua marca está nas suas frontes, dos vestígios da prostração. Tal é a sua semelhança na Torá e a sua semelhança no Evangelho — como o grão semeado que lança o seu rebento e o fortalece, e se ergue firme sobre o seu talo, deleitando os semeadores —, para que Ele enfureça os descrentes com (a vista d)eles. Allah prometeu, àqueles dentre eles que creem e praticam boas obras, perdão e uma recompensa imensa.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

49. OS APOSENTOS

✦

1 Ó vós que credes! Não vos adianteis na presença de Allah e do Seu mensageiro, e cumpri o vosso dever para com Allah. Em verdade, Allah é Ouvinte, Conhecedor.

2 Ó vós que credes! Não eleveis as vossas vozes acima da voz do Profeta, nem griteis ao falar com ele como gritais uns com os outros, para que as vossas obras não se tornem vãs sem que vos apercebais.

3 Em verdade, os que abaixam as suas vozes na presença do mensageiro de Allah, esses são aqueles cujos corações Allah provou para a retidão. Deles será o perdão e uma recompensa imensa.

4 Em verdade, os que te chamam de detrás dos aposentos privados, a maioria deles não tem juízo.

5 E, se tivessem tido paciência até que saísses para eles, teria sido melhor para eles. E Allah é Indulgente, Misericordioso.

6 Ó vós que credes! Se um homem de vida perversa vos trouxer uma notícia, verificai-a, para que não atinjais algum povo por ignorância e depois vos arrependais do que fizestes.

7 E sabei que o mensageiro de Allah está entre vós. Se ele vos obedecesse em muito do governo, certamente estaríeis em apuros; mas Allah vos tornou querida a fé e a embelezou nos vossos corações, e vos tornou odiosas a descrença, a indecência e a rebelião. Esses são os bem guiados.

8 (É) uma graça e um favor de Allah; e Allah é Conhecedor, Sábio.

9 E, se dois grupos de crentes se puserem a combater, fazei a paz entre eles. E, se um deles fizer injustiça ao outro, combatei o que faz a injustiça até que retorne ao preceito de Allah; depois, se retornar, fazei a paz entre eles com justiça e agi com equidade. Em verdade, Allah ama os equitativos.

10 Os crentes não são senão irmãos. Fazei, pois, a paz entre os vossos irmãos e cumpri o vosso dever para com Allah, para que porventura alcanceis misericórdia.

11 Ó vós que credes! Que um povo não escarneça de outro povo que pode ser melhor do que eles, nem mulheres (escarneçam) de mulheres que podem ser melhores do que elas; nem vos difameis uns aos outros, nem vos insulteis com alcunhas. Mau é o nome da indecência depois da fé. E quem não se volta arrependido, esses são os malfeitores.

12 Ó vós que credes! Evitai muita suspeita; pois, em verdade, alguma suspeita é um crime. E não espieis, nem faleis mal uns dos outros pelas costas. Gostaria algum de vós de comer a carne do seu irmão morto? Abominais isso (abominai, pois, o outro)! E cumpri o vosso dever (para com Allah). Em verdade, Allah é Remissório, Misericordioso.

13 Ó humanidade! Em verdade, criamos-vos de macho e fêmea, e vos fizemos nações e tribos para que vos conheçais uns aos outros. Em verdade, o mais nobre de vós, à vista de Allah, é o melhor em conduta. Em verdade, Allah é Conhecedor, Ciente.

14 Os árabes nômades dizem: Cremos. Dize (a eles, ó Muhammad): Não credes; dizei antes "Submetemo-nos", pois a fé ainda não entrou nos vossos corações. Porém, se obedecerdes a Allah e ao Seu mensageiro, Ele não vos

negará nada (da recompensa) das vossas obras. Em verdade, Allah é Indulgente, Misericordioso.

15 Os (verdadeiros) crentes são apenas os que creem em Allah e no Seu mensageiro e depois não duvidam, mas se esforçam com os seus bens e as suas vidas pela causa de Allah. Esses são os sinceros.

16 Dize (a eles, ó Muhammad): Quereis ensinar a Allah a vossa religião, quando Allah sabe tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra, e Allah está Ciente de todas as coisas?

17 Fazem disso um favor para ti (Muhammad), o terem-se submetido (a Ele). Dize: Não considereis a vossa Submissão um favor para mim; mas é Allah que vos concede um favor, por vos ter conduzido à Fé, se sois sinceros.

18 Em verdade, Allah conhece o Invisível dos céus e da terra. E Allah é Vidente do que fazeis.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

50. QAF

✦

1 Qaf. Pelo Glorioso Alcorão,

2 Não; mas admiram-se de que lhes tenha vindo um admoestador dentre eles mesmos; e os descrentes dizem: Isto é coisa estranha:

3 Quando estivermos mortos e nos tivermos tornado pó (seremos trazidos de volta)? Isso seria um retorno distante!

4 Sabemos o que a terra toma deles, e junto de Nós há um Livro que registra.

5 Não; mas negaram a verdade quando ela lhes chegou; por isso estão agora em situação confusa.

6 Não observaram, então, o céu acima deles, como o construímos e o embelezamos, e como não há nele fendas?

7 E a terra, Nós a estendemos, e lançamos nela colinas firmes, e fizemos crescer nela toda espécie formosa,

8 Visão e lembrança para todo servo arrependido.

9 E fazemos descer do céu água abençoada, com a qual fazemos crescer jardins e o grão das colheitas,

10 E altas tamareiras com cachos dispostos em fileiras,

11 Provisão (feita) para os homens; e com ela vivificamos uma terra morta. Assim será a ressurreição dos mortos.

12 O povo de Noé desmentiu (a verdade) antes deles, e (também) os habitantes de Ar-Rass e (a tribo de) Tamud,

13 E (a tribo de) Ad, e o Faraó, e os irmãos de Lot,

14 E os habitantes do bosque, e o povo de Tubba: todos desmentiram os seus mensageiros; por isso a Minha ameaça se cumpriu.

15 Ficamos Nós, então, esgotados com a primeira criação? Contudo, estão em dúvida a respeito de uma nova criação.

16 Em verdade, criamos o homem e sabemos o que a sua alma lhe sussurra, e estamos mais perto dele do que a sua veia jugular.

17 Quando os dois Receptores (o) recebem, sentados à direita e à esquerda,

18 Ele não pronuncia palavra alguma sem que haja junto dele um observador pronto.

19 E a agonia da morte vem com a verdade. (E diz-se-lhe): Isto é aquilo de que costumavas fugir.

20 E a trombeta é tocada. Este é o Dia ameaçado.

21 E cada alma vem, acompanhada de um condutor e de uma testemunha.

22 (E ao malfeitor diz-se): Estavas descuidado disto. Agora removemos de ti a tua cobertura, e penetrante é a tua vista neste dia.

23 E (ao malfeitor) o seu companheiro diz: Isto é o que tenho pronto (como testemunho).

24 (E diz-se): Lançai vós dois ao inferno todo rebelde ingrato,

25 Impedidor do bem, transgressor, duvidoso,

26 Que erige outro deus junto com Allah. Lançai-o vós dois ao castigo terrível.

27 O seu companheiro diz: Senhor nosso! Não fui eu que o fiz rebelar-se, mas ele (mesmo) estava muito afundado no erro.

28 Ele diz: Não disputeis na Minha presença, quando já vos havia apresentado a advertência.

29 A sentença que vem de Mim não pode ser mudada, e de modo algum sou um tirano para os servos.

30 No dia em que dissermos ao inferno: Estás cheio?, e ele disser: Há ainda mais por vir?

31 E o Jardim é aproximado para os que se guardaram do mal, já não distante.

32 (E diz-se): Isto é o que vos foi prometido. (É) para todo arrependido e atento,

33 Que teme o Beneficente em segredo e vem com um coração contrito.

34 Entrai nele em paz. Este é o dia da imortalidade.

35 Ali terão tudo o que desejam, e junto de Nós há mais.

36 E quantas gerações destruímos antes deles, que eram mais poderosas do que estes em valentia, de modo que invadiram as terras! Tiveram algum lugar de refúgio (quando veio o juízo)?

37 Em verdade, nisto há, em verdade, uma lembrança para quem tem coração, ou presta ouvidos com plena inteligência.

38 E, em verdade, criamos os céus e a terra, e tudo o que há entre eles, em seis Dias, e nenhum cansaço Nos tocou.

39 Suporta, pois (ó Muhammad), o que dizem, e entoa o louvor do teu Senhor antes do nascer e antes do pôr do sol;

40 E durante a noite entoa o Seu louvor, e depois das prostrações (prescritas).

41 E escuta, no dia em que o pregoeiro clamar de um lugar próximo,

42 O dia em que ouvirão o (Terrível) Grito com a verdade. Esse é o dia da saída (das sepulturas).

43 Em verdade, Nós é que damos a vida e a morte, e a Nós é a jornada.

44 No dia em que a terra se fender sobre eles, apressando-se (eles virão). Essa é uma reunião fácil para Nós (fazer).

45 Sabemos melhor o que dizem, e tu (ó Muhammad) de modo algum és quem os obriga. Mas admoesta pelo Alcorão quem teme a Minha ameaça.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

51. OS VENTOS

✦

1 Pelos que dispersam com uma dispersão

2 E pelos que carregam o fardo (da chuva)

3 E pelos que deslizam com facilidade (sobre o mar)

4 E pelos que distribuem (as bênçãos) por comando,

5 Em verdade, aquilo com que sois ameaçados é de fato verdadeiro,

6 E, em verdade, o juízo de fato sobrevirá.

7 Pelo céu cheio de caminhos,

8 Em verdade, vós, de fato, sois de opiniões diversas (acerca da verdade).

9 É levado a afastar-se dela quem (ele mesmo) lhe é avesso.

10 Malditos sejam os conjeturadores

11 Que estão descuidados num abismo!

12 Perguntam: Quando será o Dia do Juízo?

13 (Será) o dia em que serão atormentados no Fogo,

14 (E dir-se-á a eles): Provai o vosso tormento (que infligistes). Isto é o que procuráveis apressar.

15 Em verdade, os que se guardam do mal habitarão entre jardins e nascentes,

16 Recebendo o que o seu Senhor lhes dá; pois, em verdade, anteriormente eram praticantes do bem;

17 Dormiam apenas pouco da noite,

18 E antes do raiar de cada dia pediam perdão,

19 E nos seus bens o mendigo e o desamparado tinham a sua devida parte.

20 E na terra há portentos para aqueles cuja fé é segura.

21 E (também) em vós mesmos. Não vedes, então?

22 E no céu está a vossa provisão e aquilo que vos é prometido;

23 E, pelo Senhor dos céus e da terra, é a verdade, tanto quanto (é verdade) que falais.

24 Chegou-te (ó Muhammad) a história dos honrados hóspedes de Abraão?

25 Quando entraram junto dele e disseram: Paz!, ele respondeu: Paz! (e pensou): Gente desconhecida (para mim).

26 Então foi à parte, à sua família, e trouxeram um bezerro cevado;

27 E pô-lo diante deles, dizendo: Não comeis?

28 Então concebeu medo deles. Disseram: Não temas!, e anunciaram-lhe (o nascimento de) um filho sábio.

29 Então a sua mulher adiantou-se, lamentando-se, e bateu no rosto, e exclamou: Uma velha estéril!

30 Disseram: Assim diz o teu Senhor. Em verdade, Ele é o Sábio, o Conhecedor.

31 (Abraão) disse: E (depois) qual é a vossa missão, ó enviados (de Allah)?

32 Disseram: Em verdade, fomos enviados a um povo culpado,

33 Para que enviemos sobre eles pedras de barro,

34 Marcadas pelo teu Senhor para (a destruição dos) devassos.

35 Então fizemos sair os crentes que lá havia.

36 Mas não encontramos lá senão uma casa dos que se submeteram (a Allah).

37 E deixamos nela um portento para os que temem um castigo doloroso.

38 E em Moisés (também há um portento), quando o enviamos ao Faraó com uma autoridade clara,

39 Mas ele se retirou (confiando) no seu poder e disse: Um feiticeiro ou um louco.

40 Então o apanhamos a ele e aos seus exércitos e os lançamos ao mar, pois ele era réprobo.

41 E em (a tribo de) Ad (há um portento), quando enviamos contra eles o vento fatal.

42 Não poupou nada do que atingiu, mas reduziu (tudo) a pó.

43 E em (a tribo de) Tamud (há um portento), quando lhes foi dito: Gozai por algum tempo.

44 Mas rebelaram-se contra o decreto do seu Senhor, e assim o raio os colheu enquanto olhavam;

45 E não puderam levantar-se, nem puderam ajudar-se.

46 E o povo de Noé, anteriormente. Em verdade, eram um povo licencioso.

47 Construímos o céu com poder, e Nós é que lhe damos a vasta extensão.

48 E a terra, Nós a estendemos; quão generoso é o seu Estendedor!

49 E todas as coisas criamos aos pares, para que porventura reflitais.

50 Fugi, pois, para Allah; em verdade, eu sou para vós um admoestador claro da Sua parte.

51 E não erijais outro deus junto com Allah; em verdade, eu sou para vós um admoestador claro da Sua parte.

52 Do mesmo modo, não veio mensageiro algum aos que vieram antes deles sem que dissessem: Um feiticeiro ou um louco!

53 Transmitiram (o dito) como herança uns aos outros? Não; mas são um povo rebelde.

54 Afasta-te, pois, deles (ó Muhammad), pois de modo algum és censurável,

55 E admoesta, pois a admoestação aproveita aos crentes.

56 Não criei os gênios e os humanos senão para que Me adorassem.

57 Não lhes peço sustento, nem lhes peço que Me alimentem.

58 Em verdade, Allah! Ele é Quem dá o sustento, o Senhor da força inquebrantável.

59 E, em verdade, para os que (agora) praticam a injustiça há um dia mau como o dia mau (que veio para) os seus semelhantes (de outrora); que não Me peçam, pois, que apresse (esse dia).

60 E ai dos que descreem, por (aquele) seu dia que lhes é prometido.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

52. O MONTE

✦

1 Pelo Monte,

2 E por uma Escritura inscrita

3 Em fino pergaminho desenrolado,

4 E pela Casa frequentada,

5 E pelo teto exaltado,

6 E pelo mar mantido cheio,

7 Em verdade, o castigo do teu Senhor certamente acontecerá;

8 Não há quem o possa afastar.

9 No dia em que o céu se agitar com uma (terrível) agitação,

10 E as montanhas se moverem com um (terrível) movimento,

11 Ai, nesse dia, dos que desmentem,

12 Que brincam falando de assuntos graves;

13 O dia em que serão empurrados com um empurrão (desdenhoso) para o fogo do inferno

14 (E dir-se-á a eles): Este é o Fogo que costumáveis negar.

15 É isto magia, ou não vedes?

16 Suportai o seu calor; e quer sejais pacientes, quer impacientes, tudo vos é igual. Não sois senão pagos pelo que fazíeis.

17 Em verdade, os que cumpriram o seu dever habitam em jardins e deleite,

18 Felizes pelo que o seu Senhor lhes deu, e (porque) o seu Senhor afastou deles o tormento do fogo do inferno.

19 (E diz-se a eles): Comei e bebei com saúde (em recompensa) pelo que fazíeis,

20 Reclinados em leitos dispostos em fileiras. E os casamos com belas de olhos grandes e formosos.

21 E os que creem e cuja descendência os segue na fé, faremos a sua descendência juntar-se a eles (lá), e não os privamos de nada da sua obra (de vida). Cada homem é penhor daquilo que ganhou.

22 E os provemos de fruta e carne, tal como desejam.

23 Ali passam de mão em mão uma taça em que não há vaidade nem motivo de pecado.

24 E circulam entre eles, servindo-os, servos seus, como se fossem pérolas escondidas.

25 E alguns deles aproximam-se de outros, interrogando-se,

26 Dizendo: Em verdade, outrora, quando estávamos com as nossas famílias, vivíamos sempre ansiosos;

27 Mas Allah foi benévolo para conosco e preservou-nos do tormento do sopro do Fogo.

28 Em verdade, orávamos a Ele outrora. Em verdade, Ele é o Benigno, o Misericordioso.

29 Admoesta, pois (os homens, ó Muhammad). Pela graça de Allah, não és adivinho nem louco.

30 Ou dizem: (Ele é) um poeta, (alguém) para quem podemos esperar o revés do tempo?

31 Dize (a eles): Esperai! Em verdade, estou convosco entre os que esperam.

32 Ordenam-lhes as suas mentes fazer isto, ou são um povo ultrajante?

33 Ou dizem: Ele o inventou? Não; mas eles não querem crer!

34 Que produzam, então, um discurso semelhante a ele, se são verazes.

35 Ou foram eles criados do nada? Ou são eles os criadores?

36 Ou criaram eles os céus e a terra? Não; mas não têm certeza de nada!

37 Ou possuem eles os tesouros do teu Senhor? Ou foi-lhes dado o encargo (deles)?

38 Ou têm alguma escada (para o céu) por meio da qual escutam (os decretos)? Que o seu ouvinte apresente, então, alguma autorização manifesta!

39 Ou tem Ele filhas, enquanto vós tendes filhos?

40 Ou pedes-lhes tu (Muhammad) uma paga, de modo que estejam mergulhados em dívidas?

41 Ou possuem o Invisível, de modo que o podem escrever?

42 Ou procuram enredar (o mensageiro)? Mas os que descreem, esses é que são os enredados!

43 Ou têm algum deus além de Allah? Glorificado seja Allah acima de tudo o que (Lhe) atribuem como associado!

44 E, se vissem um fragmento do céu caindo, diriam: Um montão de nuvens.

45 Deixa-os, pois (ó Muhammad), até que encontrem o seu dia, em que serão fulminados,

46 Um dia em que a sua astúcia de nada lhes valerá, nem serão socorridos.

47 E, em verdade, para os que praticam a injustiça há um castigo além desse. Mas a maioria deles não sabe.

48 Espera, pois, pacientemente (ó Muhammad) o decreto do teu Senhor, pois certamente estás sob o Nosso olhar; e entoa o louvor do teu Senhor quando te levantas,

49 E durante a noite também entoa o Seu louvor, e ao ocaso das estrelas.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

53. A ESTRELA

✦

1 Pela Estrela, quando se põe,

2 O vosso companheiro não erra, nem é enganado;

3 Nem fala por (seu próprio) desejo.

4 Não é senão uma inspiração que é inspirada,

5 Que lhe ensinou alguém de grandes poderes,

6 Alguém vigoroso; e ele se tornou claramente visível

7 Quando estava no horizonte mais alto.

8 Depois aproximou-se e desceu

9 Até ficar (à distância) de dois arcos, ou mais perto ainda,

10 E Ele revelou ao Seu servo o que revelou.

11 O coração não mentiu (ao ver) o que viu.

12 Disputareis, então, com ele acerca do que ele vê?

13 E, em verdade, ele o viu ainda outra vez

14 Junto ao lódão do limite extremo,

15 Perto do qual está o Jardim da Morada.

16 Quando aquilo que envolve envolveu o lódão,

17 O olhar não se desviou nem foi demasiado ousado.

18 Em verdade, ele viu uma das maiores revelações do seu Senhor.

19 Refletistes sobre Al-Lat e Al-Uzza

20 E Manat, a terceira, a outra?

21 São vossos os varões e d'Ele as fêmeas?

22 Essa, de fato, seria uma divisão injusta!

23 Não são senão nomes que nomeastes, vós e os vossos pais, para os quais Allah não revelou autorização alguma. Não seguem senão uma conjetura e aquilo que (eles) mesmos desejam. E agora a guia do seu Senhor lhes chegou.

24 Ou terá o homem o que cobiça?

25 Mas a Allah pertence a (vida) posterior e a anterior.

26 E quantos anjos há nos céus cuja intercessão de nada vale, senão depois que Allah der permissão a quem escolhe e aceita.

27 Em verdade, são os que descreem da Outra Vida que dão aos anjos nomes de fêmeas.

28 E não têm conhecimento algum disso. Não seguem senão uma conjetura, e, em verdade, uma conjetura nunca pode tomar o lugar da verdade.

29 Afasta-te, pois (ó Muhammad), daquele que foge da Nossa lembrança e não deseja senão a vida do mundo.

30 Tal é a soma do seu conhecimento. Em verdade, o teu Senhor é Quem melhor conhece aquele que se extravia, e Ele é Quem melhor conhece aquele que anda retamente.

31 E a Allah pertence tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra, para que Ele retribua aos que fazem o mal pelo que fizeram, e recompense os que fazem o bem com o bem.

32 Os que evitam as enormidades do pecado e as abominações, exceto as faltas não intencionais — (para eles), em verdade, o teu Senhor é de vasta misericórdia. Ele vos conhece melhor (desde o tempo) em que vos criou da terra, e quando estáveis escondidos nos ventres das vossas mães. Não vos atribuais, pois, pureza. Ele é Quem melhor conhece aquele que se guarda (do mal).

33 Observaste (ó Muhammad) aquele que se afastou,

34 E deu um pouco, e depois foi avaro?

35 Tem ele conhecimento do Invisível, de modo que vê?

36 Ou não teve notícia do que está nos livros de Moisés

37 E de Abraão, que cumpriu a sua dívida:

38 Que nenhum carregado carregará o fardo de outro,

39 E que o homem não tem senão aquilo por que se esforça,

40 E que o seu esforço será visto.

41 E depois será pago por ele com o pagamento mais completo;

42 E que o teu Senhor, Ele é o destino final;

43 E que Ele é Quem faz rir e faz chorar,

44 E que Ele é Quem dá a morte e dá a vida;

45 E que Ele cria os dois cônjuges, o macho e a fêmea,

46 De uma gota (de sêmen) quando é derramada;

47 E que Ele determinou a segunda geração;

48 E que Ele é Quem enriquece e contenta;

49 E que Ele é Quem é o Senhor de Sírius;

50 E que Ele destruiu a antiga (tribo de) Ad,

51 E (a tribo de) Tamud Ele não poupou;

52 E o povo de Noé anteriormente — em verdade, eram mais injustos e mais rebeldes;

53 E Al-Mutafikah Ele destruiu,

54 De modo que os cobriu aquilo que cobriu.

55 Acerca de qual, então, das graças do teu Senhor podes disputar?

56 Este é um admoestador dentre os admoestadores de outrora.

57 A Hora ameaçada está próxima.

58 Ninguém além de Allah a pode revelar.

59 Admirai-vos, então, desta afirmação,

60 E rides e não chorais,

61 Enquanto vos divertis?

62 Antes prostrai-vos diante de Allah e servi-O.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

54. A LUA

✦

1 A Hora aproximou-se e a lua fendeu-se em duas.

2 E, se veem um portento, afastam-se e dizem: Ilusão prolongada.

3 Desmentiram (a Verdade) e seguiram as suas próprias paixões. Contudo, tudo chegará a uma decisão

4 E certamente lhes chegaram notícias cujo teor deveria dissuadir,

5 Sabedoria eficaz; mas as advertências de nada valem.

6 Afasta-te, pois, deles (ó Muhammad) no dia em que o Convocador convocar para uma coisa dolorosa.

7 Com os olhos baixos, saem das sepulturas como se fossem gafanhotos espalhados,

8 Apressando-se em direção ao convocador; os descrentes dizem: Este é um dia duro.

9 O povo de Noé desmentiu antes deles; sim, desmentiram o Nosso servo e disseram: Um louco; e ele foi repelido.

10 Então clamou ao seu Senhor, dizendo: Estou vencido; ajuda-me, pois.

11 Então abrimos as portas do céu com água torrencial

12 E fizemos a terra jorrar fontes, de modo que as águas se encontraram para um propósito predestinado.

13 E o levamos sobre uma coisa de tábuas e pregos,

14 Que corria (sobre as águas) sob o Nosso olhar, como recompensa para aquele que fora rejeitado.

15 E, em verdade, a deixamos como sinal; mas há alguém que se lembre?

16 Vede, então, quão (terrível) foi o Meu castigo depois das Minhas advertências!

17 E, na verdade, tornamos o Alcorão fácil de lembrar; mas há alguém que se lembre?

18 (A tribo de) Ad rejeitou as advertências. Então quão (terrível) foi o Meu castigo depois das Minhas advertências.

19 Em verdade, soltamos sobre eles um vento furioso num dia de calamidade constante,

20 Arrastando os homens como se fossem troncos arrancados de tamareiras.

21 Vede, então, quão (terrível) foi o Meu castigo depois das Minhas advertências!

22 E, na verdade, tornamos o Alcorão fácil de lembrar; mas há alguém que se lembre?

23 (A tribo de) Tamud rejeitou as advertências

24 Pois disseram: É um homem mortal, sozinho entre nós, que havemos de seguir? Então, de fato, cairíamos no erro e na loucura.

25 Foi a lembrança dada só a ele dentre nós? Não; mas ele é um mentiroso insolente.

26 (Ao seu admoestador foi dito): Amanhã saberão quem é o mentiroso insolente.

27 Em verdade, estamos enviando a camela como prova para eles; observa-os, pois, e tem paciência;

28 E informa-os de que a água há de ser repartida entre (ela e) eles. Cada vez de beber será presenciada.

29 Mas eles chamaram o seu companheiro, e ele a pegou e lhe cortou os jarretes.

30 Vede, então, quão (terrível) foi o Meu castigo depois das Minhas advertências!

31 Em verdade, enviamos sobre eles um só Grito, e tornaram-se como os gravetos secos (rejeitados pelo) construtor de um curral.

32 E, na verdade, tornamos o Alcorão fácil de lembrar; mas há alguém que se lembre?

33 O povo de Lot rejeitou as advertências.

34 Em verdade, enviamos sobre eles uma tempestade de pedras, (a todos) exceto a família de Lot, a quem resgatamos na última vigília da noite,

35 Como graça Nossa. Assim recompensamos quem dá graças.

36 E ele, de fato, os havia advertido do Nosso golpe, mas duvidaram das advertências.

37 Chegaram a pedir-lhe os seus hóspedes com um mau propósito. Então cegamos os seus olhos (e dissemos): Provai agora o Meu castigo depois das Minhas advertências!

38 E, na verdade, o castigo decretado os atingiu de madrugada.

39 Provai agora o Meu castigo depois das Minhas advertências!

40 E, na verdade, tornamos o Alcorão fácil de lembrar; mas há alguém que se lembre?

41 E as advertências vieram, na verdade, à casa do Faraó

42 Que negaram as Nossas revelações, todas elas. Por isso os agarramos com o agarrão do Poderoso, do Potente.

43 São os vossos descrentes melhores do que aqueles, ou tendes alguma imunidade nas escrituras?

44 Ou dizem: Somos um exército vitorioso?

45 Os exércitos serão todos derrotados e voltarão as costas e fugirão.

46 Não; mas a Hora (do castigo) é o seu encontro marcado, e a Hora será mais desgraçada e mais amarga (do que o seu fracasso terreno).

47 Em verdade, os culpados estão no erro e na loucura.

48 No dia em que forem arrastados para o Fogo sobre os seus rostos (dir-se-á a eles): Senti o toque do inferno.

49 Em verdade, criamos todas as coisas com medida.

50 E o Nosso mandamento não é senão um (mandamento), como o piscar de um olho.

51 E, em verdade, destruímos os vossos semelhantes; mas há alguém que se lembre?

52 E tudo o que fizeram está nas escrituras,

53 E toda coisa pequena e grande está registrada.

54 Em verdade, os justos habitarão entre jardins e rios,

55 Firmemente estabelecidos no favor de um Rei Poderoso.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

55. O MISERICORDIOSO

✦

1 O Beneficente

2 Deu a conhecer o Alcorão.

3 Ele criou o homem.

4 Ensinou-lhe a expressão.

5 O sol e a lua são pontuais.

6 As estrelas e as árvores prostram-se.

7 E o céu, Ele o elevou; e estabeleceu a medida,

8 Para que não excedais a medida,

9 Mas observai a medida estritamente, nem fiqueis aquém dela.

10 E a terra, Ele a designou para as (Suas) criaturas,

11 Onde há frutas e tamareiras com espatas,

12 Grão com casca e erva perfumada.

13 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

14 Ele criou o homem de barro como o do oleiro,

15 E os gênios Ele os criou de fogo sem fumo.

16 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

17 Senhor dos dois Orientes e Senhor dos dois Ocidentes!

18 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

19 Ele soltou os dois mares. Eles se encontram.

20 Há uma barreira entre eles. Não invadem (um o outro).

21 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

22 De ambos saem a pérola e o coral.

23 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

24 D'Ele são os navios que se exibem no mar como estandartes.

25 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

26 Todos os que estão sobre ela passarão;

27 Permanece apenas o Semblante do teu Senhor, Dono da Majestade e da Glória.

28 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

29 Todos os que estão nos céus e na terra Lhe suplicam. Todo dia Ele exerce o (Seu) poder (universal).

30 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

31 Havemos de dispor de vós, ó vós dois dependentes (homens e gênios).

32 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

33 Ó assembleia de gênios e de homens, se tendes poder para penetrar (todas) as regiões dos céus e da terra, penetrai(-as)! Nunca as penetrareis senão com (a Nossa) autorização.

34 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

35 Será enviado contra vós dois calor de fogo e clarão de bronze, e não escapareis.

36 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

37 E quando o céu se fender e se tornar rosado como couro vermelho —

38 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais? —

39 Nesse dia nem homem nem gênio será interrogado sobre o seu pecado.

40 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

41 Os culpados serão reconhecidos pelas suas marcas e serão agarrados pelos topetes e pelos pés.

42 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

43 Este é o inferno que os culpados negam.

44 Circulam entre ele e uma água fervente e feroz.

45 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

46 Mas para quem teme o comparecer diante do seu Senhor há dois jardins.

47 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

48 De ramos frondosos.

49 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

50 Onde há duas fontes correndo.

51 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

52 Onde há toda espécie de fruta aos pares.

53 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

54 Reclinados em leitos forrados de brocado de seda, o fruto de ambos os jardins ao alcance da mão.

55 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

56 Ali estão as de olhar recatado, que nem homem nem gênio tocou antes deles.

57 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

58 (Em beleza) como o jacinto e o coral.

59 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

60 É a recompensa do bem outra coisa senão o bem?

61 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

62 E, além desses, há dois outros jardins,

63 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

64 Verde-escuros de folhagem.

65 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

66 Onde há duas fontes abundantes.

67 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

68 Onde há frutas, a tamareira e a romã.

69 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

70 Onde (se encontram) as boas e belas —

71 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais? —

72 Belas, bem guardadas em pavilhões —

73 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais? —

74 Que nem homem nem gênio tocou antes deles —

75 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

76 Reclinados em almofadas verdes e belos tapetes.

77 Qual, pois, das graças do vosso Senhor negais?

78 Bendito seja o nome do teu Senhor, Poderoso e glorioso!

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

56. O EVENTO

✦

1 Quando o acontecimento sobrevier —

2 Não há como negar que sobrevirá —

3 Rebaixando (uns), exaltando (outros);

4 Quando a terra for sacudida com um abalo

5 E as colinas forem reduzidas a pó

6 De modo que se tornem poeira dispersa,

7 E sereis de três espécies:

8 (Primeiro) os da direita; que dizer dos da direita?

9 E (depois) os da esquerda; que dizer dos da esquerda?

10 E os primeiros na corrida, os primeiros na corrida:

11 Esses são os que serão aproximados

12 Nos jardins das delícias;

13 Uma multidão dos antigos

14 E uns poucos dos tempos posteriores.

15 Em leitos forrados,

16 Reclinados neles frente a frente.

17 Servem-nos jovens imortais

18 Com taças, jarros e um copo de uma fonte pura,

19 Do qual não lhes vem dor de cabeça nem loucura alguma,

20 E frutas que preferem

21 E carne de aves que desejam.

22 E (há) belas de olhos grandes e formosos,

23 Semelhantes a pérolas escondidas,

24 Recompensa pelo que faziam.

25 Ali não ouvem palavras vãs nem recriminação,

26 (Nada) senão o dizer: Paz, (e de novo) Paz.

27 E os da direita; que dizer dos da direita?

28 Entre lódãos sem espinhos

29 E bananeiras em cachos,

30 E sombra estendida,

31 E água a jorrar,

32 E fruta em abundância,

33 Nem fora de alcance nem proibida,

34 E leitos elevados;

35 Em verdade, criamo-las numa (nova) criação

36 E fizemo-las virgens,

37 Amorosas, companheiras,

38 Para os da direita;

39 Uma multidão dos antigos

40 E uma multidão dos tempos posteriores.

41 E os da esquerda: que dizer dos da esquerda?

42 Em vento abrasador e água escaldante

43 E sombra de fumo negro,

44 Nem fresca nem refrescante.

45 Em verdade, antes disto estavam amolecidos pelo luxo

46 E persistiam no pecado terrível.

47 E costumavam dizer: Quando estivermos mortos e nos tivermos tornado pó e ossos, seremos então, porventura, ressuscitados de novo,

48 E também os nossos antepassados?

49 Dize (a eles, ó Muhammad): Em verdade, os antigos e os dos tempos posteriores

50 Serão todos reunidos para o encontro de um dia determinado.

51 Depois, em verdade, vós, os desencaminhados, os que desmentis,

52 Em verdade, comereis de uma árvore chamada Zaqqum

53 E enchereis com ela os vossos ventres;

54 E por cima bebereis água fervente,

55 Bebendo como bebe o camelo sedento.

56 Esta será a sua acolhida no Dia do Juízo.

57 Nós vos criamos. Admitireis, então, a verdade?

58 Vistes o que emitis?

59 Sois vós que o criais, ou somos Nós o Criador?

60 Nós repartimos a morte entre vós, e não somos ultrapassados,

61 Para que vos transfiguremos e vos façamos o que não conheceis.

62 E, em verdade, conheceis a primeira criação. Por que, então, não refletis?

63 Vistes o que cultivais?

64 Sois vós que o fazeis crescer, ou somos Nós Quem o faz crescer?

65 Se quiséssemos, em verdade poderíamos torná-lo palha; então não cessaríeis de exclamar:

66 Em verdade, estamos carregados de dívidas!

67 Não; mas estamos privados!

68 Observastes a água que bebeis?

69 Sois vós que a fazeis cair da nuvem de chuva, ou somos Nós Quem a faz cair?

70 Se quiséssemos, em verdade poderíamos torná-la amarga. Por que, então, não dais graças?

71 Observastes o fogo que fazeis brotar;

72 Fostes vós que fizestes crescer a sua árvore, ou fomos Nós que a fizemos crescer?

73 Nós, sim, Nós o designamos como lembrança e conforto para os habitantes do deserto.

74 Louva, pois (ó Muhammad), o nome do teu Senhor, o Tremendo.

75 Não; juro pelas posições das estrelas —

76 E, em verdade, esse é de fato um juramento tremendo, se soubésseis —

77 Que (este) é de fato um Alcorão nobre

78 Num Livro guardado em segredo,

79 Que ninguém toca senão os purificados,

80 Uma revelação do Senhor dos Mundos.

81 É esta Mensagem que desdenhais,

82 E fazeis da sua negação o vosso sustento?

83 Por que, então, quando (a alma) sobe à garganta (do moribundo)

84 E vós nesse momento estais olhando

85 — e Nós estamos mais perto dele do que vós, mas não vedes —

86 Por que, então, se não estais sujeitos (a Nós),

87 Não a fazeis voltar, se sois verazes?

88 Assim, se ele for dos aproximados,

89 Então sopro de vida, e abundância, e um Jardim de delícias.

90 E, se for dos da direita,

91 Então (a saudação) "Paz sobre ti" da parte dos da direita.

92 Mas, se for dos que rejeitam, dos desencaminhados,

93 Então a acolhida será água fervente

94 E o assar-se no fogo do inferno.

95 Em verdade, esta é a verdade certa.

96 Louva, pois (ó Muhammad), o nome do teu Senhor, o Tremendo.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

57. O FERRO

✦

1 Tudo o que há nos céus e na terra glorifica Allah; e Ele é o Poderoso, o Sábio.

2 D'Ele é a Soberania dos céus e da terra; Ele dá a vida e dá a morte; e Ele é Capaz de todas as coisas.

3 Ele é o Primeiro e o Último, o Exterior e o Interior; e Ele é Conhecedor de todas as coisas.

4 Ele é Quem criou os céus e a terra em seis Dias; depois assentou-Se no Trono. Ele sabe tudo o que entra na terra e tudo o que dela sai, e tudo o que desce do céu e tudo o que a ele sobe; e Ele está convosco onde quer que estejais. E Allah é Vidente do que fazeis.

5 D'Ele é a Soberania dos céus e da terra, e a Allah (todas) as coisas são devolvidas.

6 Ele faz a noite passar ao dia e faz o dia passar à noite, e Ele é Conhecedor de tudo o que há nos peitos.

7 Crede em Allah e no Seu mensageiro, e gastai daquilo de que Ele vos fez depositários; e aqueles de vós que creem e gastam (devidamente), deles será uma grande recompensa.

8 Que tendes vós, que não credes em Allah, quando o mensageiro vos chama a crer no vosso Senhor, e Ele já fez um pacto convosco, se sois crentes?

9 Ele é Quem faz descer revelações claras sobre o Seu servo, para vos tirar das trevas para a luz; e, em verdade, para convosco Allah é Cheio de Compaixão, Misericordioso.

10 E que tendes vós, que não gastais no caminho de Allah, quando a Allah pertence a herança dos céus e da terra? Os que gastaram e combateram antes da vitória não estão no mesmo nível (que os demais de vós). Esses são maiores em grau do que os que gastaram e combateram depois. A cada um Allah prometeu o bem. E Allah está Informado do que fazeis.

11 Quem é que emprestará a Allah um belo empréstimo, para que Ele lho duplique e seja dele uma recompensa generosa?

12 No dia em que verás (Muhammad) os crentes, homens e mulheres, com a sua luz brilhando diante deles e à sua direita, (e ouvirás dizer-lhes): Boas novas para vós neste dia: Jardins por baixo dos quais correm rios, onde sois imortais. Esse é o triunfo supremo.

13 No dia em que os homens hipócritas e as mulheres hipócritas disserem aos que creem: Olhai para nós, para que tomemos emprestado da vossa luz!, dir-se-á: Voltai atrás e buscai luz! Então os separará um muro em que há uma porta, cujo lado interior contém misericórdia, enquanto o seu lado exterior está voltado para o castigo.

14 Clamarão a eles (dizendo): Não estávamos convosco? Dirão: Sim, em verdade; mas tentastes uns aos outros, e hesitastes, e duvidastes, e vãos desejos vos seduziram até que se cumpriu o decreto de Allah; e o enganador vos enganou acerca de Allah;

15 Assim, neste dia não se pode aceitar resgate de vós nem dos que descreram. A vossa morada é o Fogo; esse é o vosso patrono, e um desgraçado fim de jornada.

16 Não é chegado o tempo de os corações dos que creem se submeterem à lembrança de Allah e à verdade que foi revelada, para que não se tornem como os que receberam a escritura outrora, mas para quem o prazo foi prolongado e assim os seus corações se endureceram, e muitos deles são de vida perversa?

17 Sabei que Allah vivifica a terra depois da sua morte. Esclarecemos para vós as Nossas revelações, para que porventura compreendais.

18 Em verdade, os que dão esmolas, homens e mulheres, e emprestam a Allah um belo empréstimo, ser-lhes-á duplicado, e deles será uma recompensa generosa.

19 E os que creem em Allah e nos Seus mensageiros, esses são os leais, e os mártires estão junto do seu Senhor; têm a sua recompensa e a sua luz; enquanto, quanto aos que descreem e negam as Nossas revelações, esses são donos do fogo do inferno.

20 Sabei que a vida do mundo não é senão jogo, e conversa fútil, e ostentação, e jactância entre vós, e rivalidade quanto a riquezas e filhos; como a semelhança da vegetação depois da chuva, cujo crescimento agrada ao lavrador, mas depois seca e a vês amarelecer, depois se torna palha. E na Outra Vida há um castigo severo, e (também) perdão de Allah e a Sua satisfação, enquanto a vida do mundo não é senão matéria de ilusão.

21 Competi uns com os outros pelo perdão do vosso Senhor e por um Jardim cuja largura é como a largura dos céus e da terra, que está reservado para os que creem em Allah e nos Seus mensageiros. Tal é a graça de Allah, que Ele concede a quem quer, e Allah é de Graça Infinita.

22 Nenhum desastre sobrevém na terra ou em vós mesmos sem que esteja num Livro antes de o trazermos à existência — em verdade, isso é fácil para Allah —

23 Para que não vos entristeçais pelo que vos escapou, nem exulteis pelo que vos foi dado. Allah não ama nenhum fanfarrão orgulhoso,

24 Que entesouram e ordenam às pessoas a avareza. E quem se afasta, ainda assim Allah é o Absoluto, o Digno de Louvor.

25 Em verdade, enviamos os Nossos mensageiros com provas claras, e revelamos com eles a Escritura e a Balança, para que a humanidade observe a justa medida; e Ele revelou o ferro, no qual há grande poder e (muitas) utilidades para a humanidade, e para que Allah conheça quem O ajuda e aos Seus mensageiros, ainda que sem O ver. Em verdade, Allah é Forte, Todo-Poderoso.

26 E, em verdade, enviamos Noé e Abraão e pusemos a profecia e a escritura entre a sua descendência, e entre eles há quem ande retamente, mas muitos deles são de vida perversa.

27 Depois fizemos os Nossos mensageiros seguirem nas suas pegadas; e fizemos seguir Jesus, filho de Maria, e demos-lhe o Evangelho, e pusemos compaixão e misericórdia nos corações dos que o seguiram. Mas o monaquismo, eles o inventaram — não lho prescrevemos — apenas buscando a satisfação

de Allah, e não o observaram com a devida observância. Assim, damos aos que dentre eles creem a sua recompensa, mas muitos deles são de vida perversa.

28 Ó vós que credes! Lembrai-vos do vosso dever para com Allah e dai fé ao Seu mensageiro. Ele vos dará porção dupla da Sua misericórdia, e vos designará uma luz na qual caminhareis, e vos perdoará. Allah é Indulgente, Misericordioso;

29 Para que o Povo da Escritura saiba que não controla nada da graça de Allah, mas que a graça está na mão de Allah, para dá-la a quem Ele quer. E Allah é de Graça Infinita.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

58. A DISCUSSÃO

✦

1 Allah ouviu as palavras daquela que discute contigo (Muhammad) acerca do seu marido e se queixa a Allah. E Allah ouve o vosso diálogo. Em verdade, Allah é Ouvinte, Conhecedor.

2 Aqueles de vós que repudiam as suas esposas (dizendo que são como as suas mães) — elas não são suas mães; ninguém é sua mãe senão as que os deram à luz —, em verdade, proferem uma palavra má e uma mentira. E, em verdade, Allah é Indulgente, Misericordioso.

3 Os que repudiam as suas esposas (dizendo que são como as suas mães) e depois querem voltar atrás no que disseram, (a pena) nesse caso (é) a libertação de um escravo antes que se toquem um ao outro. A isto sois exortados; e Allah está Informado do que fazeis.

4 E quem não encontrar (os meios), jejue dois meses consecutivos antes que se toquem um ao outro; e para quem não puder fazê-lo (a penitência é) alimentar sessenta necessitados. Isto, para que deis fé a Allah e ao Seu mensageiro. Esses são os limites (impostos por Allah); e para os descrentes há um castigo doloroso.

5 Em verdade, os que se opõem a Allah e ao Seu mensageiro serão humilhados como foram humilhados os que vieram antes deles; e fizemos descer sinais claros, e para os descrentes há um castigo vergonhoso

6 No dia em que Allah os ressuscitar a todos juntos e os informar do que fizeram. Allah manteve conta disso, enquanto eles o esqueceram. E Allah é Testemunha de todas as coisas.

7 Não viste que Allah sabe tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra? Não há conferência secreta de três sem que Ele seja o quarto, nem de cinco sem que Ele seja o sexto, nem de menos do que isso nem de mais sem que Ele esteja com eles onde quer que estejam; e depois, no Dia da Ressurreição, Ele os informará do que fizeram. Em verdade, Allah é Conhecedor de todas as coisas.

8 Não observaste os que foram proibidos de conspirar e depois voltaram ao que lhes fora proibido, e (agora) conspiram juntos para o crime, a injustiça e a desobediência ao mensageiro? E, quando vêm a ti, saúdam-te com uma saudação com que Allah não te saúda, e dizem consigo mesmos: Por que Allah haveria de nos castigar pelo que dizemos? O inferno lhes bastará; sentirão o seu calor — um desgraçado fim de jornada!

9 Ó vós que credes! Quando conspirardes juntos, não conspireis para o crime, a injustiça e a desobediência ao mensageiro, mas conspirai juntos para a retidão e a piedade, e cumpri o vosso dever para com Allah, para Quem sereis reunidos.

10 Em verdade, a conspiração vem apenas do demônio, para afligir os que creem; mas ele não os pode prejudicar em nada senão com a permissão de Allah. Que em Allah ponham os crentes a sua confiança.

11 Ó vós que credes! Quando vos for dito nas assembleias: Abri espaço!, abri espaço; Allah vos abrirá caminho (no além). E, quando vos for dito: Subi mais alto!, subi mais alto; Allah elevará a altos graus os que dentre vós creem e os que têm conhecimento. Allah está Informado do que fazeis.

12 Ó vós que credes! Quando tiverdes uma conferência com o mensageiro, oferecei uma esmola antes da vossa conferência. Isso é melhor e mais puro para vós. Mas, se não encontrardes (os meios), em verdade Allah é Indulgente, Misericordioso.

13 Temeis oferecer esmolas antes da vossa conferência? Então, quando não o fizerdes e Allah vos tiver perdoado, observai a oração, e pagai o tributo dos pobres, e obedecei a Allah e ao Seu mensageiro. E Allah está Ciente do que fazeis.

14 Não viste os que tomam por amigos um povo com o qual Allah está irado? Não são nem de vós nem deles, e juram um falso juramento conscientemente.

15 Allah preparou para eles um castigo terrível. Mau, de fato, é o que costumam fazer.

16 Fazem dos seus juramentos um abrigo e desviam (os homens) do caminho de Allah; por isso deles será um castigo vergonhoso.

17 As suas riquezas e os seus filhos de nada lhes valerão contra Allah. Esses são os legítimos donos do Fogo; nele permanecerão.

18 No dia em que Allah os ressuscitar a todos juntos, então jurarão a Ele como (agora) vos juram a vós, e imaginarão que têm alguma posição. Em verdade, não são eles os mentirosos?

19 O demônio apoderou-se deles e assim os fez esquecer a lembrança de Allah. Eles são o partido do demônio. Em verdade, não é o partido do demônio que será o perdedor?

20 Em verdade, os que se opõem a Allah e ao Seu mensageiro estarão entre os mais baixos.

21 Allah decretou: Em verdade, certamente venceremos, Eu e os Meus mensageiros. Em verdade, Allah é Forte, Todo-Poderoso.

22 Não encontrarás gente que creia em Allah e no Último Dia amando os que se opõem a Allah e ao Seu mensageiro, ainda que sejam os seus pais, ou os seus filhos, ou os seus irmãos, ou o seu clã. Quanto a esses, Ele escreveu a fé nos seus corações e os fortaleceu com um Espírito da Sua parte, e os fará entrar em Jardins por baixo dos quais correm rios, onde permanecerão. Allah está bem satisfeito com eles, e eles estão bem satisfeitos com Ele. Eles são o partido de Allah. Em verdade, não é o partido de Allah que é o bem-sucedido?

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

59. O EXÍLIO

✦

1 Tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra glorifica Allah, e Ele é o Poderoso, o Sábio.

2 Ele é Quem fez sair das suas casas, para o primeiro exílio, aqueles do Povo da Escritura que descreram. Não julgáveis que sairiam, enquanto eles julgavam que as suas fortalezas os protegeriam de Allah. Mas Allah os alcançou de onde não esperavam e lançou o terror nos seus corações, de modo que arruinaram as suas casas com as próprias mãos e com as mãos dos crentes. Aprendei, pois, a lição, ó vós que tendes olhos!

3 E, se Allah não lhes tivesse decretado a emigração, em verdade os teria castigado no mundo, e deles, na Outra Vida, é o castigo do Fogo.

4 Isso é porque se opuseram a Allah e ao Seu mensageiro; e quem se opõe a Allah, (para ele) em verdade Allah é severo na represália.

5 Quaisquer tamareiras que cortastes ou deixastes de pé sobre as suas raízes, foi com a permissão de Allah, para que Ele confundisse os de vida perversa.

6 E aquilo que Allah deu deles como despojo ao Seu mensageiro, não fizestes avançar por isso cavalo nem camelo de montaria, mas Allah dá ao Seu mensageiro domínio sobre quem quer. Allah é Capaz de todas as coisas.

7 O que Allah dá como despojo ao Seu mensageiro, da gente das cidades, é para Allah e para o Seu mensageiro, e para os parentes próximos, e os órfãos, e os necessitados, e o viajante, para que não se torne uma mercadoria entre

os ricos dentre vós. E o que o mensageiro vos der, tomai-o. E o que ele vos proibir, abstende-vos (disso). E cumpri o vosso dever para com Allah. Em verdade, Allah é severo na represália.

8 E (é) para os pobres emigrados, que foram expulsos das suas casas e dos seus bens, que buscam a graça de Allah e ajudam Allah e o Seu mensageiro. Esses são os leais.

9 Os que entraram na cidade e na fé antes deles amam os que fogem para junto deles em busca de refúgio, e não encontram nos seus peitos necessidade alguma do que lhes foi dado, mas preferem (os emigrados) a si mesmos, ainda que a pobreza seja a sua sorte. E quem é salvo da sua própria avareza — esses são os bem-sucedidos.

10 E os que vieram (à fé) depois deles dizem: Senhor nosso! Perdoa-nos a nós e aos nossos irmãos que nos precederam na fé, e não ponhas nos nossos corações rancor algum contra os que creem. Senhor nosso! Tu és Cheio de Compaixão, Misericordioso.

11 Não observaste os que são hipócritas, (como) dizem aos seus irmãos que descreem dentre o Povo da Escritura: Se fordes expulsos, certamente sairemos convosco, e nunca obedeceremos a ninguém contra vós, e, se fordes atacados, em verdade vos ajudaremos. E Allah dá testemunho de que eles, em verdade, são mentirosos.

12 (Pois), de fato, se forem expulsos, não sairão com eles, e, de fato, se forem atacados, não os ajudarão, e, de fato, se os tivessem ajudado, ter-se-iam voltado e fugido, e então não teriam sido vitoriosos.

13 Vós sois um temor mais terrível nos seus peitos do que Allah. Isso é porque são um povo que não compreende.

14 Não combaterão contra vós em conjunto senão em aldeias fortificadas ou por detrás de muros. A sua hostilidade entre si é muito grande. Julgais que estão unidos, enquanto os seus corações estão divididos. Isso é porque são um povo que não tem juízo.

15 À semelhança dos que (sofreram) pouco tempo antes deles, provam os maus efeitos da sua própria conduta, e deles é um castigo doloroso.

16 (E os hipócritas são) à semelhança do demônio quando diz ao homem que descreia; depois, quando ele descrê, diz: Em verdade, estou livre de ti. Em verdade, temo a Allah, o Senhor dos Mundos.

17 E a consequência para ambos será que estarão no Fogo, nele permanecendo. Tal é a recompensa dos malfeitores.

18 Ó vós que credes! Cumpri o vosso dever para com Allah. E que cada alma olhe para o que envia adiante para o amanhã. E cumpri o vosso dever para com Allah. Em verdade, Allah está Informado do que fazeis.

19 E não sejais como os que esqueceram Allah, e por isso Ele os fez esquecer as suas próprias almas. Esses são os malfeitores.

20 Não são iguais os donos do Fogo e os donos do Jardim. Os donos do Jardim, esses são os vitoriosos.

21 Se tivéssemos feito descer este Alcorão sobre uma montanha, tu (ó Muhammad), em verdade, a terias visto humilhada, fendida pelo temor de Allah. Tais parábolas cunhamos para a humanidade, para que porventura reflitam.

22 Ele é Allah, além de Quem não há outro Allah, o Conhecedor do Invisível e do Visível. Ele é o Beneficente, o Misericordioso.

23 Ele é Allah, além de Quem não há outro Allah, o Senhor Soberano, o Santo, a Paz, o Guardião da Fé, o Protetor, o Majestoso, o Dominador, o Soberbo. Glorificado seja Allah acima de tudo o que (Lhe) atribuem como associado.

24 Ele é Allah, o Criador, o que Forma do nada, o Modelador. D'Ele são os nomes mais belos. Tudo o que há nos céus e na terra O glorifica, e Ele é o Poderoso, o Sábio.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

60. A EXAMINADA

✦

1 Ó vós que credes! Não escolhais o Meu inimigo e o vosso inimigo como aliados. Ofereceis-lhes amizade, quando eles descreem da verdade que vos chegou, expulsando o mensageiro e a vós porque credes em Allah, vosso Senhor? Se saístes para vos esforçar no Meu caminho e buscando a Minha satisfação, (não lhes mostreis amizade). Mostrais-lhes amizade em segredo, quando Eu sei melhor o que escondeis e o que proclamais? E quem dentre vós o faz, em verdade se extraviou do caminho reto.

2 Se levarem vantagem sobre vós, serão vossos inimigos e estenderão contra vós as suas mãos e as suas línguas com (intenção) maligna, e anseiam que descreiais.

3 Os vossos laços de parentesco e os vossos filhos de nada vos valerão no Dia da Ressurreição. Ele vos separará. Allah é Vidente do que fazeis.

4 Há para vós um belo exemplo em Abraão e nos que estavam com ele, quando disseram ao seu povo: Em verdade, somos inocentes de vós e de tudo o que adorais além de Allah. Rompemos convosco. E surgiu entre nós e vós hostilidade e ódio para sempre, até que creiais somente em Allah — exceto o que Abraão prometeu ao seu pai (quando disse): Pedirei perdão por ti, embora nada possua por ti diante de Allah — Senhor nosso! Em Ti pomos a nossa confiança, e para Ti nos voltamos arrependidos, e para Ti é a jornada.

5 Senhor nosso! Não nos faças presa dos que descreem, e perdoa-nos, Senhor nosso! Em verdade, Tu, só Tu, és o Poderoso, o Sábio.

6 Em verdade, tendes neles um belo exemplo para todo aquele que espera em Allah e no Último Dia. E quem se afastar, em verdade, ainda assim Allah, Ele é o Absoluto, o Digno de Louvor.

7 Pode ser que Allah estabeleça amor entre vós e aqueles deles com quem estais em inimizade. Allah é Poderoso, e Allah é Indulgente, Misericordioso.

8 Allah não vos proíbe, quanto aos que não vos combateram por causa da religião nem vos expulsaram das vossas casas, que lhes mostreis bondade e os trateis com justiça. Em verdade, Allah ama os que tratam com justiça.

9 Allah vos proíbe apenas, quanto aos que vos combateram por causa da religião, e vos expulsaram das vossas casas, e ajudaram a expulsar-vos, que façais deles amigos. Quem faz deles amigos — (todos) esses são malfeitores.

10 Ó vós que credes! Quando mulheres crentes vierem a vós como fugitivas, examinai-as. Allah sabe melhor qual é a sua fé. Depois, se as reconhecerdes como verdadeiras crentes, não as devolvais aos descrentes. Elas não são lícitas para eles (os descrentes), nem eles (os descrentes) são lícitos para elas. E dai-lhes (aos descrentes) o que gastaram (com elas). E não é pecado para vós casar com tais mulheres, quando lhes tiverdes dado o que lhes é devido. E não vos prendais aos laços das mulheres descrentes; e pedi (a devolução d)o que gastastes; e que eles (os descrentes) peçam o que gastaram. Esse é o juízo de Allah. Ele julga entre vós. Allah é Conhecedor, Sábio.

11 E, se alguma das vossas esposas vos deixar pelos descrentes e depois tiverdes a vossa vez (de triunfo), dai àqueles cujas esposas se foram o equivalente ao que gastaram, e cumpri o vosso dever para com Allah, em Quem sois crentes.

12 Ó Profeta! Se mulheres crentes vierem a ti, prestando-te juramento de fidelidade de que não atribuirão coisa alguma como associada a Allah, e não furtarão, nem cometerão adultério, nem matarão os seus filhos, nem apresentarão mentira alguma que tenham forjado entre as suas mãos e os seus pés, nem te desobedecerão no que é reto, aceita a sua fidelidade e pede a Allah que as perdoe. Em verdade, Allah é Indulgente, Misericordioso.

13 Ó vós que credes! Não sejais amigos de um povo com o qual Allah está irado, (um povo) que desesperou da Outra Vida, assim como os descrentes desesperam dos que estão nas sepulturas.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

61. A FILEIRA

✦

1 Tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra glorifica Allah, e Ele é o Poderoso, o Sábio.

2 Ó vós que credes! Por que dizeis o que não fazeis?

3 É muito odioso à vista de Allah que digais o que não fazeis.

4 Em verdade, Allah ama os que combatem pela Sua causa em fileiras, como se fossem uma construção sólida.

5 E (lembra) quando Moisés disse ao seu povo: Ó povo meu! Por que me perseguis, quando bem sabeis que sou o mensageiro de Allah para vós? Assim, quando se extraviaram, Allah desviou os seus corações. E Allah não guia o povo de vida perversa.

6 E quando Jesus, filho de Maria, disse: Ó Filhos de Israel! Em verdade, sou o mensageiro de Allah para vós, confirmando o que foi (revelado) antes de mim na Torá, e trazendo a boa nova de um mensageiro que virá depois de mim, cujo nome é o Louvado. Porém, quando ele lhes veio com provas claras, disseram: Isto é pura magia.

7 E quem faz maior injustiça do que aquele que inventa uma mentira contra Allah quando é chamado ao Islã? E Allah não guia o povo malfeitor.

8 Bem quereriam apagar a luz de Allah com as suas bocas, mas Allah aperfeiçoará a Sua luz, por mais que os descrentes o detestem.

9 Ele é Quem enviou o Seu mensageiro com a guia e a religião da verdade, para torná-la vencedora sobre toda religião, por mais que os idólatras o detestem.

10 Ó vós que credes! Mostrar-vos-ei um comércio que vos salvará de um castigo doloroso?

11 Crede em Allah e no Seu mensageiro, e esforçai-vos pela causa de Allah com os vossos bens e as vossas vidas. Isso é melhor para vós, se soubésseis.

12 Ele vos perdoará os vossos pecados e vos fará entrar em Jardins por baixo dos quais correm rios, e em moradas agradáveis nos Jardins do Éden. Esse é o triunfo supremo.

13 E (Ele vos dará) outra (bênção) que amais: auxílio de Allah e vitória próxima. Dá boas novas (ó Muhammad) aos crentes.

14 Ó vós que credes! Sede auxiliares de Allah, assim como Jesus, filho de Maria, disse aos discípulos: Quem são os meus auxiliares para Allah? Disseram: Nós somos os auxiliares de Allah. E uma parte dos Filhos de Israel creu, enquanto uma parte descreu. Então fortalecemos os que creram contra o seu inimigo, e eles se tornaram os mais altos.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

62. A SEXTA-FEIRA

✦

1 Tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra glorifica Allah, o Senhor Soberano, o Santo, o Poderoso, o Sábio.

2 Ele é Quem enviou entre os iletrados um mensageiro dentre eles mesmos, para lhes recitar as Suas revelações, e fazê-los crescer, e ensinar-lhes a Escritura e a sabedoria, embora antes estivessem, de fato, em erro manifesto,

3 Juntamente com outros deles que ainda não se lhes juntaram. Ele é o Poderoso, o Sábio.

4 Essa é a graça de Allah, que Ele dá a quem quer. Allah é de Graça Infinita.

5 A semelhança dos que foram encarregados da Lei de Moisés e contudo não a aplicam é como a semelhança do asno que carrega livros. Miserável é a semelhança do povo que nega as revelações de Allah. E Allah não guia o povo malfeitor.

6 Dize (ó Muhammad): Ó vós que sois judeus! Se pretendeis ser os favorecidos de Allah à parte de (toda) a humanidade, desejai a morte, se sois verazes.

7 Mas nunca a desejarão, por causa de tudo o que as suas próprias mãos enviaram adiante, e Allah está Ciente dos malfeitores.

8 Dize (a eles, ó Muhammad): Em verdade, a morte da qual fugis certamente vos encontrará, e depois sereis devolvidos ao Conhecedor do Invisível e do Visível, e Ele vos informará do que fazíeis.

9 Ó vós que credes! Quando se ouvir o chamado para a oração do dia da congregação, apressai-vos para a lembrança de Allah e deixai o vosso comércio. Isso é melhor para vós, se soubésseis.

10 E, quando a oração terminar, dispersai-vos pela terra e buscai da graça de Allah, e lembrai-vos muito de Allah, para que sejais bem-sucedidos.

11 Mas, quando avistam alguma mercadoria ou passatempo, debandam para ela e te deixam de pé. Dize: O que está junto de Allah é melhor do que o passatempo e do que a mercadoria, e Allah é o Melhor dos provedores.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

63. OS HIPÓCRITAS

✦

1 Quando os hipócritas vêm a ti (ó Muhammad), dizem: Damos testemunho de que és, de fato, o mensageiro de Allah. E Allah sabe que és, de fato, o Seu mensageiro, e Allah dá testemunho de que os hipócritas, de fato, falam falsamente.

2 Fazem da sua fé um pretexto para desviar (os homens) do caminho de Allah. Em verdade, mau é o que costumam fazer,

3 Isso é porque creram, depois descreram; por isso os seus corações estão selados, de modo que não compreendem.

4 E, quando os vês, as suas figuras te agradam; e, se falam, dás ouvidos à sua fala. (São) como se fossem blocos de madeira em mantos listrados. Julgam que todo grito é contra eles. Eles são o inimigo; precavei-vos, pois, deles. Que Allah os confunda! Como se pervertem!

5 E, quando se lhes diz: Vinde! O mensageiro de Allah pedirá perdão por vós!, desviam os rostos, e os vês afastando-se, desdenhosos.

6 Quer peças perdão por eles, quer não peças perdão por eles, é-lhes indiferente; Allah não os perdoará. Em verdade, Allah não guia o povo de vida perversa.

7 São eles que dizem: Não gasteis com os que (vivem) junto do mensageiro de Allah, para que se dispersem (e se afastem de vós); quando de Allah são os tesouros dos céus e da terra; mas os hipócritas não compreendem.

8 Dizem: Certamente, se voltarmos a Medina, o mais poderoso logo expulsará o mais fraco; quando o poder pertence a Allah, ao Seu mensageiro e aos crentes; mas os hipócritas não sabem.

9 Ó vós que credes! Que as vossas riquezas e os vossos filhos não vos distraiam da lembrança de Allah. Os que o fazem, esses são os perdedores.

10 E gastai do que vos provemos, antes que a morte chegue a um de vós e ele diga: Senhor meu! Se ao menos me concedesses adiamento por um pouco de tempo, eu daria esmolas e seria dos justos.

11 Mas Allah não concede adiamento a alma alguma quando chega o seu prazo, e Allah está Informado do que fazeis.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

64. A PERDA

✦

1 Tudo o que há nos céus e tudo o que há na terra glorifica Allah; a Ele pertence a Soberania e a Ele pertence o louvor, e Ele é Capaz de todas as coisas.

2 Ele é Quem vos criou, mas um de vós é descrente e um de vós é crente, e Allah é Vidente do que fazeis.

3 Ele criou os céus e a terra com a verdade, e vos formou e tornou belas as vossas formas, e a Ele é a jornada.

4 Ele sabe tudo o que há nos céus e na terra, e sabe o que escondeis e o que divulgais. E Allah está Ciente do que há nos peitos (dos homens).

5 Não vos chegou a história dos que descreram outrora e assim provaram os maus efeitos da sua conduta? E deles será um castigo doloroso.

6 Isso foi porque os seus mensageiros (de Allah) continuavam a vir a eles com provas claras (da Soberania de Allah), mas eles disseram: Hão de guiar-nos meros mortais? Assim descreram e se afastaram, e Allah foi independente (deles). Allah é Absoluto, Digno de Louvor.

7 Os que descreem afirmam que não serão ressuscitados de novo. Dize (a eles, ó Muhammad): Sim, em verdade, pelo meu Senhor! Sereis ressuscitados de novo e depois sereis informados do que fizestes; e isso é fácil para Allah.

8 Crede, pois, em Allah e no Seu mensageiro e na luz que revelamos. E Allah está Informado do que fazeis.

9 O dia em que Ele vos reunir para o Dia da Reunião, esse será um dia de desilusão mútua. E quem crê em Allah e faz o bem, Ele lhe apagará as más ações e o fará entrar em Jardins por baixo dos quais correm rios, para neles permanecer para sempre. Esse é o triunfo supremo.

10 Mas os que descreem e negam as Nossas revelações, esses são donos do Fogo; nele permanecerão — um desgraçado fim de jornada!

11 Nenhuma calamidade sobrevém senão com a permissão de Allah. E quem crê em Allah, Ele guia o seu coração. E Allah é Conhecedor de todas as coisas.

12 Obedecei a Allah e obedecei ao Seu mensageiro; mas, se vos afastardes, o dever do Nosso mensageiro é apenas transmitir (a mensagem) com clareza.

13 Allah! Não há Allah senão Ele. Em Allah, pois, ponham os crentes a sua confiança.

14 Ó vós que credes! Em verdade, entre as vossas esposas e os vossos filhos há inimigos para vós; precavei-vos, pois, deles. E, se apagardes, relevardes e perdoardes, então, em verdade, Allah é Indulgente, Misericordioso.

15 As vossas riquezas e os vossos filhos não são senão uma tentação, enquanto Allah! junto d'Ele há uma recompensa imensa.

16 Cumpri, pois, o vosso dever para com Allah o melhor que puderdes, e escutai, e obedecei, e gastai; isso é melhor para as vossas almas. E quem é salvo da sua própria cobiça, esses são os bem-sucedidos.

17 Se emprestardes a Allah um belo empréstimo, Ele vo-lo duplicará e vos perdoará, pois Allah é Correspondente, Clemente,

18 Conhecedor do Invisível e do Visível, o Poderoso, o Sábio.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

65. O DIVÓRCIO

✦

1 Ó Profeta! Quando vós (homens) repudiardes mulheres, repudiai-as para o seu período (legal) e contai o período, e cumpri o vosso dever para com Allah, vosso Senhor. Não as expulseis das suas casas, nem as deixeis sair, a menos que cometam uma imoralidade manifesta. Esses são os limites (impostos por) Allah; e quem transgride os limites de Allah, em verdade injustiça a sua alma. Tu não sabes: pode ser que Allah, depois disso, faça acontecer alguma coisa nova.

2 Depois, quando tiverem chegado ao seu prazo, retende-as com bondade ou separai-vos delas com bondade, e chamai como testemunhas dois homens justos dentre vós, e mantende reto o vosso testemunho por Allah. Quem crê em Allah e no Último Dia é exortado a agir assim. E quem cumpre o seu dever para com Allah, Allah lhe designará uma saída,

3 E o proverá de onde não espera. E quem põe a sua confiança em Allah, Ele lhe bastará. Em verdade, Allah faz cumprir o Seu comando. Allah estabeleceu uma medida para todas as coisas.

4 E, para aquelas das vossas mulheres que já não esperam a menstruação, se duvidardes, o seu período (de espera) será de três meses, juntamente com as que não a têm. E, para as que estão grávidas, o seu período será até que deem à luz o seu fardo. E quem cumpre o seu dever para com Allah, Ele lhe facilita o seu caminho.

5 Esse é o mandamento de Allah, que Ele vos revela. E quem cumpre o seu dever para com Allah, Ele lhe apagará as más ações e engrandecerá a sua recompensa.

6 Alojai-as onde morais, segundo os vossos meios, e não as importuneis de modo a tornar-lhes a vida estreita. E, se estiverem grávidas, gastai com elas até que deem à luz o seu fardo. Depois, se amamentarem para vós, dai-lhes o pagamento devido e consultai-vos com bondade; mas, se criardes dificuldades uns aos outros, que outra mulher amamente para ele (o pai da criança).

7 Que aquele que tem abundância gaste da sua abundância, e aquele cuja provisão é medida, que gaste do que Allah lhe deu. Allah não pede a alma alguma senão o que lhe deu. Allah concederá, depois da dificuldade, a facilidade.

8 E quantas comunidades se revoltaram contra o preceito do seu Senhor e dos Seus mensageiros, e Nós lhes pedimos contas severas e as castigamos com um castigo terrível,

9 De modo que provaram os maus efeitos da sua conduta, e a consequência da sua conduta foi a perda.

10 Allah preparou para eles um castigo severo; cumpri, pois, o vosso dever para com Allah, ó homens de entendimento! Ó vós que credes! Agora Allah fez descer para vós uma lembrança,

11 Um mensageiro que vos recita as revelações de Allah esclarecidas, para que Ele faça sair os que creem e praticam boas obras das trevas para a luz. E quem crê em Allah e faz o bem, Ele o fará entrar em Jardins por baixo dos

quais correm rios, para neles permanecer para sempre. Allah lhe fez uma bela provisão.

12 Allah é Quem criou sete céus, e da terra outro tanto. O mandamento desce entre eles lentamente, para que saibais que Allah é Capaz de todas as coisas e que Allah abrange todas as coisas em conhecimento.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

66. A PROIBIÇÃO

✦

1 Ó Profeta! Por que proíbes o que Allah tornou lícito para ti, buscando agradar às tuas esposas? E Allah é Indulgente, Misericordioso.

2 Allah tornou lícita para vós (muçulmanos) a absolvição dos vossos juramentos (dessa espécie), e Allah é o vosso Protetor. Ele é o Conhecedor, o Sábio.

3 Quando o Profeta confiou um fato a uma das suas esposas, e ela depois o divulgou, e Allah lho informou, ele deu a conhecer (a ela) parte disso e passou por alto outra parte. E, quando lho contou, ela disse: Quem te contou? Ele disse: O Conhecedor, o Ciente me contou.

4 Se vós duas vos voltardes para Allah arrependidas, (tendes motivo para isso), pois os vossos corações desejaram (a proibição); e, se vos ajudardes uma à outra contra ele (Muhammad), então, em verdade, Allah, Ele mesmo, é o seu Amigo Protetor, e Gabriel, e os justos dentre os crentes; e, além disso, os anjos são os seus auxiliares.

5 Pode acontecer que o seu Senhor, se ele se divorciar de vós, lhe dê em vosso lugar esposas melhores do que vós, submissas (a Allah), crentes, piedosas, arrependidas, devotas, inclinadas ao jejum, viúvas e donzelas.

6 Ó vós que credes! Guardai-vos a vós mesmos e às vossas famílias de um Fogo cujo combustível são os homens e as pedras, sobre o qual estão postos anjos fortes, severos, que não resistem a Allah naquilo que Ele lhes ordena, mas fazem o que lhes é ordenado.

7 (Então dir-se-á): Ó vós que descredes! Não vos desculpeis neste dia. Não sois senão pagos pelo que fazíeis.

8 Ó vós que credes! Voltai-vos para Allah com um arrependimento sincero! Pode ser que o vosso Senhor vos apague as más ações e vos faça entrar em Jardins por baixo dos quais correm rios, no dia em que Allah não humilhará o Profeta nem os que creem com ele. A sua luz correrá diante deles e à sua direita; dirão: Senhor nosso! Aperfeiçoa para nós a nossa luz e perdoa-nos! Em verdade, Tu és Capaz de todas as coisas.

9 Ó Profeta! Esforça-te contra os descrentes e os hipócritas, e sê severo com eles. O inferno será a sua morada, um desgraçado fim de jornada.

10 Allah cita um exemplo para os que descreem: a mulher de Noé e a mulher de Lot, que estavam sob dois dos Nossos servos justos e porém os traíram, de modo que eles (os maridos) de nada lhes valeram contra Allah, e foi dito (a elas): Entrai no Fogo com os que entram.

11 E Allah cita um exemplo para os que creem: a mulher do Faraó, quando disse: Senhor meu! Constrói para mim uma morada junto de Ti no Jardim, e livra-me do Faraó e da sua obra, e livra-me do povo malfeitor;

12 E Maria, filha de Imran, cujo corpo era casto; por isso sopramos nele algo do Nosso Espírito. E ela deu fé às palavras do seu Senhor e às Suas escrituras, e foi das obedientes.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

67. O REINO

✦

1 Bendito seja Aquele em Cuja mão está a Soberania, e Ele é Capaz de todas as coisas.

2 Que criou a vida e a morte para vos provar, qual de vós é o melhor em conduta; e Ele é o Poderoso, o Indulgente,

3 Que criou sete céus em harmonia. Tu (Muhammad) não podes ver falha alguma na criação do Beneficente; olha, pois, de novo: Podes ver alguma fenda?

4 Depois olha de novo e mais uma vez; a tua vista voltará a ti enfraquecida e turvada.

5 E, em verdade, embelezamos o céu do mundo com lâmpadas, e fizemos delas projéteis contra os demônios, e para eles preparamos o castigo das chamas.

6 E para os que descreem do seu Senhor há o castigo do inferno, um desgraçado fim de jornada!

7 Quando forem lançados nele, ouvirão o seu rugido enquanto ferve,

8 Como se fosse rebentar de fúria. Sempre que um (novo) bando é lançado nele, os seus guardas lhes perguntam: Não vos veio um admoestador?

9 Dizem: Sim, em verdade, veio-nos um admoestador; mas desmentimos e dissemos: Allah nada revelou; não estais senão num grande erro.

10 E dizem: Se tivéssemos costumado escutar ou ter juízo, não estaríamos entre os habitantes das chamas.

11 Assim reconhecem os seus pecados; mas longe (da misericórdia) estão os habitantes das chamas.

12 Em verdade, os que temem o seu Senhor em segredo, deles será o perdão e uma grande recompensa.

13 E guardai em segredo a vossa opinião ou proclamai-a; em verdade, Ele é Conhecedor de tudo o que há nos peitos (dos homens).

14 Não haveria Ele de saber o que criou? E Ele é o Sutil, o Ciente.

15 Ele é Quem vos sujeitou a terra; andai, pois, pelos seus caminhos e comei da Sua provisão. E a Ele será a ressurreição (dos mortos).

16 Estais seguros de que Aquele que está no céu não fará a terra tragar-vos, quando, eis que ela é sacudida?

17 Ou estais seguros de que Aquele que está no céu não soltará sobre vós um furacão? Mas sabereis como é a Minha advertência.

18 E, em verdade, os que vieram antes deles desmentiram; (vede), então, como foi a Minha ira (contra eles)!

19 Não viram os pássaros acima deles abrindo as asas e fechando-as? Nada os sustém senão o Beneficente. Em verdade, Ele é Vidente de todas as coisas.

20 Ou quem é que será para vós um exército que vos socorra, em vez do Beneficente? Os descrentes não estão senão na ilusão.

21 Ou quem é que vos proverá, se Ele retiver a Sua provisão? Não; mas estão firmados na soberba e na rebeldia.

22 É mais bem guiado aquele que anda às apalpadelas sobre o rosto, ou aquele que anda ereto num caminho reto?

23 Dize (a eles, ó Muhammad): Ele é Quem vos deu o ser e vos designou ouvidos, olhos e corações. Pouco agradeceis!

24 Dize: Ele é Quem vos multiplica na terra, e para Quem sereis reunidos.

25 E dizem: Quando (se cumprirá) esta promessa, se sois verazes?

26 Dize: O conhecimento está somente com Allah, e eu não sou senão um admoestador claro;

27 Mas, quando a virem próxima, os rostos dos que descreem ficarão transtornados, e dir-se-á (a eles): Isto é aquilo por que clamáveis.

28 Dize (ó Muhammad): Pensastes: quer Allah me faça perecer (a mim, Muhammad) e aos que estão comigo, quer tenha misericórdia de nós, ainda assim, quem protegerá os descrentes de um castigo doloroso?

29 Dize: Ele é o Beneficente. N'Ele cremos e n'Ele pomos a nossa confiança. E logo sabereis quem é que está em erro manifesto.

30 Dize: Pensastes: se (toda) a vossa água desaparecesse na terra, quem então vos poderia trazer água corrente?

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

68. A CANETA

✦

1 Nun. Pela pena e pelo que (com ela) escrevem,

2 Tu não és, pelo favor do teu Senhor para contigo, um louco.

3 E, em verdade, tua será uma recompensa infalível.

4 E, em verdade, tu és de uma natureza tremenda.

5 E tu verás, e eles verão,

6 Qual de vós é o demente.

7 Em verdade, o teu Senhor é Quem melhor conhece aquele que se extravia do Seu caminho, e Ele é Quem melhor conhece os que andam retamente.

8 Não obedeças, pois, aos que desmentem,

9 Que quereriam que transigisses, para que eles transijam.

10 Nem obedeças a todo vil fazedor de juramentos,

11 Detrator, propagador de calúnias,

12 Impedidor do bem, transgressor, malfeitor,

13 Ávido, além disso, e intruso.

14 É porque possui riquezas e filhos

15 Que, quando as Nossas revelações lhe são recitadas, diz: Meras fábulas dos homens antigos.

16 Marcá-lo-emos a ferro no nariz.

17 Em verdade, provamo-los como provamos os donos do jardim, quando juraram que colheriam os seus frutos na manhã seguinte,

18 E não fizeram exceção (pela Vontade de Allah);

19 Então uma visitação do teu Senhor veio sobre ele enquanto dormiam

20 E de manhã estava como se tivesse sido colhido.

21 E chamaram uns pelos outros de manhã,

22 Dizendo: Correi para o vosso campo, se quereis colher (os frutos).

23 Partiram, pois, dizendo uns aos outros em voz baixa:

24 Nenhum necessitado entrará nele hoje contra vós.

25 Partiram cedo, firmes (neste) propósito.

26 Mas, quando o viram, disseram: Em verdade, estamos enganados!

27 Não; mas estamos desolados!

28 O melhor dentre eles disse: Não vos disse eu: Por que não glorificais (a Allah)?

29 Disseram: Glorificado seja o nosso Senhor! Em verdade, fomos malfeitores.

30 Então alguns deles aproximaram-se de outros, censurando-se a si mesmos.

31 Disseram: Ai de nós! Na verdade, fomos ultrajantes.

32 Pode ser que o nosso Senhor nos dê em troca algo melhor do que isto. Em verdade, suplicamos ao nosso Senhor.

33 Tal foi o castigo. E, em verdade, o castigo da Outra Vida é maior, se eles soubessem.

34 Em verdade, para os que se guardam do mal há jardins de bem-aventurança junto do seu Senhor.

35 Havemos, então, de tratar os que se submeteram como tratamos os culpados?

36 Que tendes vós? Quão insensatamente julgais!

37 Ou tendes uma escritura na qual aprendeis

38 Que tereis, de fato, tudo o que escolherdes?

39 Ou tendes da Nossa parte um pacto juramentado, que se estende até o Dia do Juízo, de que vosso será tudo o que determinardes?

40 Pergunta-lhes (ó Muhammad) qual deles se responsabiliza por isso!

41 Ou têm outros deuses? Que tragam, então, os seus outros deuses, se são verazes,

42 No dia em que acontecer a sério, e lhes for ordenado que se prostrem, mas não puderem,

43 Com os olhos baixos, a humilhação aturdindo-os. E já tinham sido convocados a prostrar-se enquanto ainda estavam ilesos.

44 Deixa-Me (tratar) com os que desmentem esta palavra. Conduzi-los-emos passo a passo, por onde não sabem.

45 Porém, Eu os suporto, pois, em verdade, o Meu plano é firme.

46 Ou pedes-lhes tu (Muhammad) uma paga, de modo que estejam pesadamente onerados?

47 Ou é deles o Invisível, de modo que podem escrever (sobre ele)?

48 Mas espera tu o decreto do teu Senhor, e não sejas como o do peixe, que clamou em desespero.

49 Se não fosse porque um favor do seu Senhor o alcançou, certamente teria sido lançado no deserto enquanto era réprobo.

50 Mas o seu Senhor o escolheu e o pôs entre os justos.

51 E, em verdade, os que descreem bem quereriam desconcertar-te com os seus olhares quando ouvem a Lembrança, e dizem: Em verdade, ele está, de fato, louco;

52 Quando ela não é senão uma Lembrança para a criação.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

69. A REALIDADE

✦

1 A Realidade!

2 Que é a Realidade?

3 Ah, que te fará saber o que é a Realidade!

4 (As tribos de) Tamud e Ad descreram do juízo que há de vir.

5 Quanto a Tamud, foram destruídos pelo raio.

6 E quanto a Ad, foram destruídos por um vento feroz e rugidor,

7 Que Ele lhes impôs durante sete longas noites e oito longos dias, de modo que poderias ter visto os homens jazendo derrubados, como se fossem troncos ocos de tamareiras.

8 Podes tu (ó Muhammad) ver algum resto deles?

9 E o Faraó, e os que vieram antes dele, e as comunidades que foram destruídas, cometeram o erro,

10 E desobedeceram ao mensageiro do seu Senhor; por isso Ele os agarrou com um agarrão apertado.

11 Em verdade, quando as águas subiram, levamo-vos no navio,

12 Para que fizéssemos dele uma lembrança para vós, e para que ouvidos atentos (que ouviram a história) se lembrassem.

13 E quando a trombeta soar um só toque

14 E a terra com as montanhas for levantada e esmagada num só golpe,

15 Então, nesse dia, sobrevirá o Acontecimento.

16 E o céu se fenderá, pois nesse dia será frágil.

17 E os anjos estarão nos seus lados, e oito sustentarão, nesse dia, o Trono do teu Senhor acima deles.

18 Nesse dia sereis expostos; nenhum segredo vosso ficará oculto.

19 Então, quanto àquele a quem for dado o seu registro na mão direita, dirá: Tomai, lede o meu livro!

20 Certamente eu sabia que teria de encontrar o meu ajuste de contas.

21 Então estará em estado de bem-aventurança

22 Num jardim elevado

23 Cujos cachos estão ao alcance fácil.

24 (E dir-se-á aos que lá estão): Comei e bebei à vontade pelo que enviastes adiante nos dias passados.

25 Mas, quanto àquele a quem for dado o seu registro na mão esquerda, dirá: Oh, quem me dera não me tivesse sido dado o meu livro

26 E não soubesse qual é o meu ajuste de contas!

27 Oh, quem dera tivesse sido a morte!

28 A minha riqueza de nada me valeu,

29 O meu poder foi-se de mim.

30 (Dir-se-á): Agarrai-o e acorrentai-o

31 E depois exponde-o ao fogo do inferno

32 E depois metei-o numa corrente cujo comprimento é de setenta côvados.

33 Em verdade, ele não cria em Allah, o Tremendo,

34 E não incitava a alimentar o miserável.

35 Por isso não tem aqui, neste dia, amigo algum,

36 Nem alimento algum senão a imundície,

37 Que ninguém come senão os pecadores.

38 Mas não! Juro por tudo o que vedes

39 E por tudo o que não vedes

40 Que ela é, de fato, a palavra de um mensageiro ilustre.

41 Não é palavra de poeta — pouco é o que credes!

42 Nem palavra de adivinho — pouco é o que vos lembrais!

43 É uma revelação do Senhor dos Mundos.

44 E, se ele tivesse inventado ditos falsos acerca de Nós,

45 Certamente o teríamos agarrado pela mão direita

46 E depois lhe teríamos cortado a artéria da vida,

47 E nenhum de vós Nos poderia ter afastado dele.

48 E, em verdade, é uma garantia para os que se guardam (do mal).

49 E, em verdade, sabemos que alguns dentre vós (a) negarão.

50 E, em verdade, ela é, de fato, uma angústia para os descrentes.

51 E, em verdade, ela é a verdade absoluta.

52 Glorifica, pois, o nome do teu Senhor Tremendo.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

70. AS ESCADAS

✦

1 Um perguntador perguntou acerca do castigo prestes a cair

2 Sobre os descrentes, o qual ninguém pode repelir,

3 Da parte de Allah, Senhor das Escadas Ascendentes

4 (Pelas quais) os anjos e o Espírito sobem a Ele num Dia cuja duração é de cinquenta mil anos.

5 Mas tem paciência (ó Muhammad), com uma paciência bela de se ver.

6 Em verdade, eles o veem distante

7 Enquanto Nós o vemos próximo:

8 O dia em que o céu se tornará como cobre derretido,

9 E as colinas se tornarão como flocos de lã,

10 E nenhum amigo íntimo fará pergunta ao seu amigo,

11 Embora lhes seja dado vê-los. O culpado desejará poder resgatar-se do castigo desse dia ao preço dos seus filhos

12 E da sua esposa e do seu irmão

13 E da sua parentela que o abrigava

14 E de todos os que estão na terra, se então isso o pudesse livrar.

15 Mas não! Pois, em verdade, é o fogo do inferno,

16 Ávido de assar;

17 Chama aquele que voltou as costas e fugiu (da verdade),

18 E entesourou (riqueza) e a reteve.

19 Em verdade, o homem foi criado ansioso,

20 Inquieto quando o mal lhe sobrevém

21 E, quando o bem lhe sobrevém, avaro;

22 Exceto os adoradores,

23 Que são constantes na sua adoração

24 E em cujos bens há um direito reconhecido

25 Para o mendigo e o desamparado;

26 E os que creem no Dia do Juízo,

27 E os que temem o castigo do seu Senhor —

28 Em verdade, o castigo do seu Senhor é aquilo diante do qual ninguém pode sentir-se seguro —

29 E os que preservam a sua castidade,

30 Exceto com as suas esposas e com as que as suas mãos direitas possuem, pois assim não são censuráveis;

31 Mas quem busca mais do que isso, esses são os transgressores;

32 E os que guardam os seus depósitos e o seu pacto,

33 E os que se mantêm firmes no seu testemunho,

34 E os que são atentos na sua adoração.

35 Estes habitarão em Jardins, honrados.

36 Que têm os que descreem, que não param de olhar fixamente para ti (ó Muhammad), de olhos arregalados,

37 À direita e à esquerda, em grupos?

38 Espera cada homem dentre eles entrar no Jardim da Delícia?

39 Não, em verdade. Em verdade, Nós os criamos daquilo que conhecem.

40 Mas não! Juro pelo Senhor dos nascentes e dos poentes dos planetas que Nós, em verdade, somos Capazes

41 De substituí-los por (outros) melhores do que eles. E não somos ultrapassados.

42 Deixa-os, pois, tagarelar e brincar até que encontrem o seu Dia que lhes é prometido,

43 O dia em que sairão das sepulturas às pressas, como se corressem para uma meta,

44 Com os olhos espantados, a humilhação aturdindo-os: tal é o Dia que lhes é prometido.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

71. NOÉ

✦

1 Em verdade, enviamos Noé ao seu povo (dizendo): Admoesta o teu povo antes que lhe chegue o castigo doloroso.

2 Ele disse: Ó povo meu! Em verdade, eu sou para vós um admoestador claro,

3 (Ordenando-vos): Servi a Allah, e cumpri o vosso dever para com Ele, e obedecei-me,

4 Para que Ele vos perdoe algo dos vossos pecados e vos conceda adiamento até um prazo determinado. Em verdade, o prazo de Allah, quando chega, não pode ser adiado, se soubésseis.

5 Ele disse: Senhor meu! Em verdade, chamei o meu povo noite e dia,

6 Mas todo o meu chamado não faz senão aumentar a sua repugnância;

7 E, em verdade, sempre que os chamo para que Tu os perdoes, metem os dedos nos ouvidos, e cobrem-se com as suas vestes, e persistem (na sua recusa), e engrandecem-se com soberba.

8 E, em verdade, chamei-os em voz alta,

9 E, em verdade, fiz-lhes proclamação pública e apelei a eles em particular.

10 E disse: Pedi perdão ao vosso Senhor. Em verdade, Ele sempre foi Indulgente.

11 Ele soltará o céu sobre vós em chuva abundante,

12 E vos ajudará com riquezas e filhos, e vos designará Jardins, e vos designará rios.

13 Que tendes vós, que não esperais de Allah dignidade,

14 Quando Ele vos criou por (diversas) etapas?

15 Não vedes como Allah criou sete céus em harmonia,

16 E fez da lua uma luz neles, e fez do sol uma lâmpada?

17 E Allah vos fez crescer como uma planta da terra,

18 E depois vos faz voltar a ela, e vos fará sair de novo, numa (nova) saída.

19 E Allah fez da terra uma ampla extensão para vós,

20 Para que percorrais os seus caminhos pelos vales.

21 Noé disse: Senhor meu! Em verdade, desobedeceram-me e seguiram aquele cujas riquezas e filhos nada lhe acrescentam senão a ruína;

22 E tramaram uma trama poderosa,

23 E disseram: Não abandoneis os vossos deuses. Não abandoneis Wadd, nem Suwa, nem Yaghuth, e Yauq, e Nasr.

24 E desencaminharam muitos, e Tu não aumentas os malfeitores senão no erro.

25 Por causa dos seus pecados foram afogados, e depois feitos entrar num Fogo. E descobriram que não tinham auxiliadores em lugar de Allah.

26 E Noé disse: Senhor meu! Não deixes na terra um só dos descrentes.

27 Se os deixares, desencaminharão os Teus servos e não gerarão senão ingratos devassos.

28 Senhor meu! Perdoa-me a mim, e aos meus pais, e a quem entrar na minha casa crendo, e aos homens crentes e às mulheres crentes, e não aumentes os malfeitores em nada senão na ruína.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

72. OS GÊNIOS

✦

1 Dize (ó Muhammad): Foi-me revelado que um grupo de gênios escutou e disse: Em verdade, ouvimos um Alcorão maravilhoso,

2 Que guia para a retidão; por isso cremos nele e não atribuímos associado algum ao nosso Senhor.

3 E (cremos) que Ele — exaltada seja a glória do nosso Senhor! — não tomou nem esposa nem filho,

4 E que o insensato dentre nós costumava dizer acerca de Allah uma mentira atroz.

5 E, em verdade, tínhamos suposto que os humanos e os gênios não diriam uma mentira acerca de Allah —

6 E, de fato, (ó Muhammad), indivíduos dentre os humanos costumavam invocar a proteção de indivíduos dentre os gênios, de modo que estes lhes aumentavam a revolta (contra Allah);

7 E, de fato, supunham, assim como vós supondes, que Allah não ressuscitaria ninguém (dentre os mortos) —

8 E (os gênios que tinham escutado o Alcorão disseram): Havíamos buscado o céu, mas encontramo-lo cheio de guardas fortes e de meteoros.

9 E costumávamos sentar-nos em lugares (altos) nele para escutar. Mas quem escuta agora encontra uma chama à sua espera;

10 E não sabemos se é mal o que se prepara para todos os que estão na terra, ou se o seu Senhor lhes intenta guia.

11 E entre nós há gente justa e entre nós há os que estão longe disso. Somos seitas com regras diferentes.

12 E sabemos que não podemos escapar de Allah na terra, nem podemos escapar pela fuga.

13 E, quando ouvimos a guia, cremos nela; e quem crê no seu Senhor não teme nem perda nem opressão.

14 E há entre nós alguns que se submeteram (a Allah) e há entre nós alguns que são injustos. E quem se submeteu a Allah, esses tomaram deliberadamente o caminho reto.

15 E quanto aos que são injustos, são lenha para o inferno.

16 Se eles (os idólatras) seguirem o caminho reto, dar-lhes-emos de beber água em abundância,

17 Para que os provemos com ela; e quem se afasta da lembrança do seu Senhor, Ele o lançará num tormento sempre crescente.

18 E os lugares de adoração são somente para Allah; não oreis, pois, a ninguém junto com Allah.

19 E, quando o servo de Allah se levantou em oração a Ele, aglomeraram-se sobre ele, quase o sufocando.

20 Dize (a eles, ó Muhammad): Oro somente a Allah e não Lhe atribuo associado algum.

21 Dize: Em verdade, não controlo para vós nem dano nem benefício.

22 Dize: Em verdade, ninguém me pode proteger de Allah, nem posso encontrar refúgio algum além d'Ele,

23 (Meu é) apenas a transmissão (da Verdade) da parte de Allah e das Suas mensagens; e quem desobedece a Allah e ao Seu mensageiro, em verdade dele é o fogo do inferno, onde tais habitarão para sempre.

24 Até (o dia) em que contemplarem o que lhes é prometido (poderão duvidar); mas então saberão (com certeza) quem é mais fraco em aliados e menor em número.

25 Dize (ó Muhammad, aos descrentes): Não sei se o que vos é prometido está próximo, ou se o meu Senhor lhe fixou um prazo distante.

26 (Ele é) o Conhecedor do Invisível, e não revela a ninguém o Seu segredo,

27 Exceto a todo mensageiro que Ele escolheu, e então faz ir uma guarda diante dele e uma guarda atrás dele,

28 Para que Ele saiba que de fato transmitiram as mensagens do seu Senhor. Ele abrange todos os seus atos e mantém conta de todas as coisas.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

73. O EMBUÍDO

✦

1 Ó tu, envolto nas tuas vestes!

2 Vela a noite inteira, exceto um pouco —

3 Metade dela, ou diminui-lhe um pouco,

4 Ou acrescenta-lhe (um pouco) — e salmodia o Alcorão com cadência,

5 Pois havemos de encarregar-te de uma palavra de peso.

6 Em verdade, a vigília da noite é (um tempo) em que a impressão é mais viva e a palavra mais certa.

7 Em verdade, tens de dia uma cadeia de afazeres.

8 Lembra-te, pois, do nome do teu Senhor e consagra-te a Ele com uma consagração completa —

9 Senhor do Oriente e do Ocidente; não há Allah senão Ele; escolhe-O, pois, somente a Ele por teu defensor —

10 E suporta com paciência o que dizem, e separa-te deles com uma despedida digna.

11 Deixa-Me tratar com os que desmentem, senhores do bem-estar e do conforto (nesta vida); e concede-lhes adiamento por algum tempo.

12 Em verdade, junto de Nós há grilhões pesados e um fogo furioso,

13 E alimento que sufoca (quem o come), e um castigo doloroso,

14 No dia em que a terra e as colinas tremerem, e as colinas se tornarem um monte de areia movediça.

15 Em verdade, enviamos-vos um mensageiro como testemunha contra vós, assim como enviamos ao Faraó um mensageiro.

16 Mas o Faraó rebelou-se contra o mensageiro; por isso o agarramos com um agarrão nada brando.

17 Como, então, se descrerdes, vos protegereis no dia que tornará grisalhas as crianças,

18 O próprio céu fendendo-se então? A Sua promessa há de cumprir-se.

19 Em verdade, isto é uma Lembrança. Que aquele que quiser escolha, pois, um caminho para o seu Senhor.

20 Em verdade, o teu Senhor sabe como velas, às vezes, quase dois terços da noite, ou (às vezes) metade ou um terço dela, como faz um grupo dos que estão contigo. Allah mede a noite e o dia. Ele sabe que não a contais, e volta-Se para vós com misericórdia. Recitai, pois, do Alcorão o que vos for fácil. Ele sabe que há doentes entre vós, enquanto outros percorrem a terra em busca da graça de Allah, e outros (ainda) combatem pela causa de Allah. Recitai, pois, dele o que (vos) for fácil, e observai a oração, e pagai o tributo dos pobres, e (assim) emprestai a Allah um belo empréstimo. Todo o bem que enviardes adiante para as vossas almas, encontrá-lo-eis junto de Allah, melhor e maior em recompensa. E pedi perdão a Allah. Em verdade, Allah é Indulgente, Misericordioso.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

74. O ENCOBERTO

✦

1 Ó tu, envolto no teu manto,

2 Levanta-te e admoesta!

3 Engrandece o teu Senhor,

4 Purifica as tuas vestes,

5 Evita a impureza!

6 E não faças favor buscando ganho mundano!

7 Por amor do teu Senhor, sê paciente!

8 Pois, quando a trombeta soar,

9 Certamente esse dia será um dia de angústia,

10 Não de alívio, para os descrentes.

11 Deixa-Me (tratar) com aquele que criei sozinho,

12 E depois lhe concedi amplos meios,

13 E filhos que permanecem na sua presença,

14 E lhe tornei (a vida) fácil.

15 Contudo, deseja que Eu lhe dê mais.

16 Não! Pois, em verdade, ele tem sido obstinado contra as Nossas revelações.

17 Impor-lhe-ei um castigo temível.

18 Pois, em verdade, ele ponderou; depois planejou —

19 (Auto)destruído seja, como planejou!

20 De novo, (auto)destruído seja, como planejou! —

21 Depois olhou,

22 Depois franziu o cenho e mostrou desagrado.

23 Depois voltou as costas com soberba

24 E disse: Isto não é senão magia de outrora;

25 Isto não é senão palavra de homem mortal.

26 A ele lançarei no braseiro.

27 — Ah, que te fará saber o que é esse braseiro! —

28 Nada deixa; nada poupa;

29 Encarquilha o homem.

30 Acima dele há dezenove.

31 Não designamos senão anjos como guardas do Fogo, e fizemos do seu número uma pedra de tropeço para os que descreem; para que aqueles a quem foi dada a Escritura tenham certeza, e os crentes aumentem em fé; e para que aqueles a quem foi dada a Escritura e os crentes não duvidem; e para que aqueles em cujos corações há doença, e os descrentes, digam: Que quer dizer Allah com esta parábola? Assim Allah desvia a quem quer e guia a quem quer. Ninguém conhece os exércitos do teu Senhor senão Ele. Isto não é senão uma Lembrança para os mortais.

32 Não; pela Lua,

33 E pela noite quando se retira,

34 E pela aurora quando resplandece,

35 Em verdade, isto é um dos maiores (portentos),

36 Como advertência para os homens,

37 Para aquele dentre vós que quiser avançar ou ficar para trás.

38 Cada alma é penhor das suas próprias obras;

39 Exceto os que estarão à direita.

40 Em jardins perguntarão uns aos outros

41 Acerca dos culpados:

42 Que vos trouxe a este braseiro?

43 Responderão: Não éramos dos que oravam,

44 Nem alimentávamos o miserável.

45 Costumávamos chafurdar (em disputas vãs) com (todos) os que chafurdavam,

46 E costumávamos negar o Dia do Juízo,

47 Até que nos chegou o Inevitável.

48 A mediação de nenhum mediador lhes valerá então.

49 Por que, então, se afastam da Admoestação,

50 Como se fossem asnos espantados

51 Fugindo de um leão?

52 Não; mas cada um deles deseja que lhe sejam dadas páginas abertas (da parte de Allah).

53 Não, em verdade. Eles não temem a Outra Vida.

54 Não, em verdade. Em verdade, isto é uma Admoestação.

55 Que atenda, pois, quem quiser.

56 E não atenderão a menos que Allah o queira. Ele é a fonte do temor. Ele é a fonte da Misericórdia.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

75. A RESSURREIÇÃO

✦

1 Não; juro pelo Dia da Ressurreição;

2 Não; juro pela alma que acusa (que esta Escritura é verdadeira).

3 Pensa o homem que não reuniremos os seus ossos?

4 Sim, em verdade. Somos Capazes de restaurar até as pontas dos seus dedos!

5 Mas o homem bem quereria negar o que está diante dele.

6 Pergunta: Quando será esse Dia da Ressurreição?

7 Mas, quando a vista ficar confusa

8 E a lua se eclipsar

9 E o sol e a lua se unirem,

10 Nesse dia o homem clamará: Para onde fugir!

11 Ai! Não há refúgio!

12 Para o teu Senhor é o recurso nesse dia.

13 Nesse dia contar-se-á ao homem o que enviou adiante e o que deixou para trás.

14 Oh, mas o homem é testemunha eloquente contra si mesmo,

15 Ainda que apresente as suas desculpas.

16 Não movas a tua língua com ela para apressá-la.

17 Em verdade, a Nós (cabe) a sua compilação e a sua leitura.

18 E, quando a lermos, segue tu a leitura;

19 Depois, em verdade, a Nós (cabe) a sua explicação.

20 Não; mas vós amais o Agora fugaz

21 E descuidais a Outra Vida.

22 Nesse dia haverá rostos resplandecentes,

23 Olhando para o seu Senhor;

24 E nesse dia haverá outros rostos abatidos,

25 Saberás que algum grande desastre está para cair sobre eles.

26 Não; mas, quando a vida subir à garganta

27 E os homens disserem: Onde está o feiticeiro (que agora o possa salvar)?

28 E ele souber que é a separação;

29 E a agonia se amontoar sobre a agonia;

30 Para o teu Senhor será, nesse dia, a condução.

31 Pois ele nem confiou nem orou,

32 Mas negou e desdenhou.

33 Depois foi para a sua gente com alegria.

34 Mais perto de ti e mais perto,

35 De novo mais perto de ti e mais perto (está o castigo).

36 Pensa o homem que será deixado sem propósito?

37 Não foi ele uma gota de líquido que jorrou?

38 Depois tornou-se um coágulo; depois (Allah) o formou e modelou

39 E fez dele um par, o macho e a fêmea.

40 Não é Ele (que faz isso) Capaz de dar vida aos mortos?

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

76. O HOMEM

✦

1 Passou sobre o homem (alguma vez) um período de tempo em que ele era coisa não lembrada?

2 Em verdade, criamos o homem de uma gota de líquido espessado para o provar; por isso o fazemos ouvinte, conhecedor.

3 Em verdade, mostramos-lhe o caminho, quer seja agradecido, quer descrente.

4 Em verdade, preparamos para os descrentes algemas, golilhas e um fogo furioso.

5 Em verdade, os justos beberão de uma taça cuja mistura é de Kafur,

6 Uma fonte da qual bebem os servos de Allah, fazendo-a jorrar abundantemente,

7 (Porque) cumprem o voto e temem um dia cujo mal é amplamente difundido,

8 E dão de comer ao miserável necessitado, ao órfão e ao prisioneiro, por amor d'Ele,

9 (Dizendo): Damo-vos de comer somente por amor de Allah. Não desejamos de vós recompensa nem agradecimento;

10 Em verdade, tememos da parte do nosso Senhor um dia carrancudo e fatal.

11 Por isso Allah afastou deles o mal desse dia e os fez encontrar resplendor e alegria;

12 E os recompensou por tudo o que suportaram com um Jardim e vestes de seda;

13 Reclinados ali em leitos, não encontrarão ali nem (o calor do) sol nem frio cortante.

14 A sua sombra está perto deles, e os seus cachos de fruta inclinam-se.

15 Circulam entre eles taças de prata e copos (como) de cristal,

16 (Brilhantes como) cristal, mas (feitos) de prata, que eles (mesmos) mediram segundo a medida (das suas obras).

17 Ali lhes dão de beber uma taça cuja mistura é de Zanjabil,

18 (A água de) uma fonte que ali há, chamada Salsabil.

19 Servem-nos jovens imortais, que, quando os vês, tomá-los-ias por pérolas espalhadas.

20 Quando olhares, verás ali bem-aventurança e alta condição.

21 As suas vestes serão de fina seda verde e de brocado de ouro. Usarão braceletes de prata. O seu Senhor lhes saciará a sede com uma bebida pura.

22 (E dir-se-á a eles): Em verdade, isto é uma recompensa para vós. O vosso esforço (na terra) foi aceito.

23 Em verdade, Nós, sim, Nós te revelamos o Alcorão, uma revelação;

24 Submete-te, pois, pacientemente ao comando do teu Senhor, e não obedeças a nenhum culpado ou descrente dentre eles.

25 Lembra-te do nome do teu Senhor de manhã e à tarde.

26 E adora-O (uma parte) da noite. E glorifica-O durante a noite inteira.

27 Em verdade, estes amam a vida fugaz e põem para trás (a lembrança de) um dia penoso.

28 Nós, sim, Nós os criamos e fortalecemos a sua estrutura. E, quando quisermos, podemos substituí-los, trazendo outros semelhantes em seu lugar.

29 Em verdade, isto é uma Admoestação, para que quem quiser escolha um caminho para o seu Senhor.

30 Contudo, não quereis, a menos que Allah o queira. Em verdade, Allah é Conhecedor, Sábio.

31 Ele faz entrar na Sua misericórdia a quem quer, e para os malfeitores preparou um castigo doloroso.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

77. OS ENVIADOS

✦

1 Pelos ventos emissários, (enviados) um após outro,

2 Pelos furacões furiosos,

3 Pelos que fazem reviver a vegetação da terra;

4 Pelos que dispersam com uma dispersão,

5 Pelos que fazem descer a Lembrança,

6 Para escusar ou para admoestar,

7 Certamente o que vos é prometido sobrevirá.

8 Assim, quando as estrelas forem apagadas,

9 E quando o céu for fendido,

10 E quando as montanhas forem varridas,

11 E quando os mensageiros forem trazidos ao seu tempo determinado —

12 Para que dia é o tempo determinado?

13 Para o Dia da Decisão.

14 E que te fará saber o que é o Dia da Decisão! —

15 Ai, nesse dia, dos que repudiam!

16 Não destruímos os povos antigos,

17 E depois fizemos os povos posteriores segui-los?

18 Assim sempre tratamos os culpados.

19 Ai, nesse dia, dos que repudiam!

20 Não vos criamos de um líquido vil,

21 Que pusemos numa morada segura

22 Por um prazo conhecido?

23 Assim dispusemos. Quão excelente é o Nosso dispor!

24 Ai, nesse dia, dos que repudiam!

25 Não fizemos da terra um receptáculo

26 Tanto para os vivos como para os mortos,

27 E pusemos nela altas montanhas, e vos demos de beber nela água doce?

28 Ai, nesse dia, dos que repudiam!

29 (Dir-se-á a eles:) Parti para aquilo (o castigo) que negáveis;

30 Parti para a sombra que cai em três partes,

31 (Que, contudo, não é) alívio nem abrigo contra a chama.

32 Em verdade, ela lança faíscas como castelos,

33 (Ou) como se fossem camelos de cor amarelo-vivo.

34 Ai, nesse dia, dos que repudiam!

35 Este é um dia em que não falam,

36 Nem lhes é permitido apresentar desculpas.

37 Ai, nesse dia, dos que repudiam!

38 Este é o Dia da Decisão; reunimos-vos a vós e aos homens antigos.

39 Se agora tendes alguma astúcia, usai-a contra Mim.

40 Ai, nesse dia, dos que repudiam!

41 Em verdade, os que cumpriram o seu dever estão entre sombras e fontes,

42 E frutas, tal como desejam.

43 (A eles se diz:) Comei, bebei e sede bem-vindos, ó bem-aventurados, em troca do que fizestes.

44 Assim recompensamos os que fazem o bem.

45 Ai, nesse dia, dos que repudiam!

46 Comei e gozai (na terra) um pouco. Em verdade, sois culpados.

47 Ai, nesse dia, dos que repudiam!

48 Quando se lhes diz: Inclinai-vos, não se inclinam!

49 Ai, nesse dia, dos que repudiam!

50 Em que discurso, depois deste, crerão?

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

78. A NOTÍCIA

✦

1 Acerca de que se interrogam uns aos outros?

2 (É) acerca da notícia terrível,

3 A respeito da qual estão em desacordo.

4 Não; mas virão a saber!

5 Não, de novo; mas virão a saber!

6 Não fizemos da terra uma extensão,

7 E das altas colinas baluartes?

8 E vos criamos aos pares,

9 E designamos o vosso sono para repouso,

10 E designamos a noite como manto,

11 E designamos o dia para o sustento.

12 E construímos acima de vós sete (céus) fortes,

13 E designamos uma lâmpada deslumbrante,

14 E fizemos descer das nuvens chuvosas água abundante,

15 Para com ela produzir grão e plantas,

16 E jardins de folhagem espessa.

17 Em verdade, o Dia da Decisão é um tempo fixado,

18 Um dia em que a trombeta é tocada e vindes em multidões,

19 E o céu é aberto e se torna como portas,

20 E as colinas são postas em movimento e se tornam como uma miragem.

21 Em verdade, o inferno está de emboscada,

22 Uma morada para os rebeldes.

23 Nele permanecerão por eras.

24 Ali não provam nem frescor nem bebida (alguma)

25 Senão água fervente e um frio paralisante:

26 Recompensa proporcional (às suas más ações).

27 Pois, em verdade, não esperavam um ajuste de contas;

28 Chamaram falsas as Nossas revelações com forte negação.

29 Tudo registramos num Livro.

30 Provai, pois, (do que ganhastes). Não vos daremos aumento senão de tormento.

31 Em verdade, para os cumpridores do dever há a realização —

32 Jardins cercados e vinhas,

33 E mulheres voluptuosas da mesma idade;

34 E uma taça cheia.

35 Ali nunca ouvem conversa vã, nem mentira —

36 Retribuição do teu Senhor — uma dádiva em pagamento —

37 Senhor dos céus e da terra, e de (tudo) o que há entre eles, o Beneficente; com Quem ninguém pode conversar.

38 No dia em que os anjos e o Espírito estiverem em fileiras, não falarão, exceto aquele a quem o Beneficente permitir e que disser o que é reto.

39 Esse é o Dia Verdadeiro. Que, pois, quem quiser busque recurso junto do seu Senhor.

40 Em verdade, advertimo-vos de um castigo iminente, um dia em que o homem olhará para o que as suas próprias mãos enviaram adiante, e o descrente clamará: "Quem dera eu fosse pó!"

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

79. OS ARRANCADORES

✦

1 Pelos que arrastam para a destruição,

2 Pelos meteoros que se precipitam,

3 Pelas estrelas solitárias que flutuam,

4 Pelos anjos que se apressam,

5 E pelos que governam o acontecimento,

6 No dia em que a primeira trombeta ressoar.

7 E a segunda a seguir,

8 Nesse dia os corações baterão dolorosamente

9 Enquanto os olhos estarão baixos.

10 (Agora) dizem: Seremos realmente restituídos ao nosso primeiro estado,

11 Mesmo depois de sermos ossos esmigalhados?

12 Dizem: Então esse seria um procedimento vão.

13 Certamente bastará um só grito,

14 E eis que serão despertados.

15 Chegou-te a história de Moisés?

16 Como o seu Senhor o chamou no vale sagrado de Tuwa,

17 (Dizendo:) Vai ao Faraó — em verdade, ele se rebelou —

18 E dize (a ele): Tens (vontade) de crescer (em graça)?

19 Então eu te guiarei ao teu Senhor e tu (O) temerás.

20 E mostrou-lhe o sinal tremendo.

21 Mas ele negou e desobedeceu,

22 Depois voltou as costas às pressas,

23 Depois reuniu e convocou

24 E proclamou: "Eu (o Faraó) sou o vosso Senhor, o Altíssimo."

25 Então Allah o agarrou (e fez dele) um exemplo para a (vida) posterior e para a anterior.

26 Em verdade, nisto há de fato uma lição para quem teme.

27 Sois vós mais difíceis de criar, ou o céu que Ele construiu?

28 Ele elevou a sua altura e o ordenou;

29 E escureceu a sua noite e fez sair a sua manhã.

30 E depois disso estendeu a terra,

31 E fez sair dela a sua água e a sua pastagem,

32 E firmou as colinas,

33 Provisão para vós e para o vosso gado.

34 Mas, quando vier o grande desastre,

35 O dia em que o homem recordará todo o seu esforço,

36 E o inferno se mostrará visível a quem vê,

37 Então, quanto àquele que se rebelou

38 E escolheu a vida do mundo,

39 Em verdade, o inferno será a sua morada.

40 Mas, quanto àquele que temeu comparecer diante do seu Senhor e refreou a sua alma da paixão,

41 Em verdade, o Jardim será a sua morada.

42 Perguntam-te pela Hora: quando chegará ao porto?

43 Por que (perguntam)? Que tens tu a dizer sobre ela?

44 Ao teu Senhor pertence (o conhecimento d)o seu prazo.

45 Tu não és senão um admoestador para quem a teme.

46 No dia em que a contemplarem, será como se não tivessem permanecido senão uma tarde ou a sua manhã.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

80. ELE FRANZIU O CENHO

✦

1 Ele franziu o cenho e voltou as costas

2 Porque o cego veio a ele.

3 Que te poderia informar senão que ele poderia crescer (em graça)

4 Ou atender, e assim a lembrança lhe aproveitaria?

5 Quanto àquele que se julga independente,

6 A esse dás atenção.

7 Contudo, não é da tua conta se ele não cresce (em graça).

8 Mas, quanto àquele que vem a ti com propósito sincero

9 E tem temor,

10 Dele te distrais.

11 Não; mas, em verdade, isto é uma Admoestação;

12 Que, pois, quem quiser lhe dê atenção,

13 Em folhas honradas,

14 Exaltadas, purificadas,

15 (Escritas) por escribas

16 Nobres e justos.

17 O homem está (auto)destruído: quão ingrato!

18 De que coisa o cria Ele?

19 De uma gota de sêmen. Ele o cria e o proporciona,

20 Depois lhe facilita o caminho,

21 Depois o faz morrer e o sepulta;

22 Depois, quando quiser, o trará de novo à vida.

23 Não; mas (o homem) não fez o que Ele lhe ordenou.

24 Que o homem considere o seu alimento:

25 Como derramamos a água em aguaceiros,

26 Depois fendemos a terra em fendas

27 E fazemos crescer nela o grão

28 E uvas e forragem verde

29 E oliveiras e tamareiras

30 E pomares de folhagem espessa

31 E frutas e pastos:

32 Provisão para vós e para o vosso gado.

33 Mas, quando vier o Grito,

34 No dia em que o homem fugirá do seu irmão,

35 E da sua mãe e do seu pai,

36 E da sua esposa e dos seus filhos,

37 Cada homem, nesse dia, terá preocupação bastante para o tornar descuidado (dos outros).

38 Nesse dia haverá rostos brilhantes como a aurora,

39 Rindo, alegrando-se com boas novas;

40 E outros rostos, nesse dia, com pó sobre eles,

41 Velados em escuridão,

42 Esses são os descrentes, os perversos.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

81. O ENROLAMENTO

✦

1 Quando o sol for derrubado,

2 E quando as estrelas caírem,

3 E quando as colinas forem movidas,

4 E quando as camelas prenhes forem abandonadas,

5 E quando os animais selvagens forem reunidos,

6 E quando os mares se elevarem,

7 E quando as almas forem reunidas,

8 E quando a menina que foi enterrada viva for interrogada

9 Sobre por que pecado foi morta,

10 E quando as páginas forem abertas,

11 E quando o céu for arrancado,

12 E quando o inferno for aceso,

13 E quando o Jardim for aproximado,

14 (Então) cada alma saberá o que preparou.

15 Oh, mas tomo por testemunha os planetas,

16 As estrelas que nascem e se põem,

17 E o fim da noite,

18 E o sopro da manhã,

19 Que esta é, na verdade, a palavra de um mensageiro honrado,

20 Poderoso, estabelecido na presença do Senhor do Trono,

21 (Alguém) a quem se deve obedecer, e digno de confiança;

22 E o vosso companheiro não é louco.

23 Certamente ele O contemplou no horizonte claro.

24 E ele não é ávido do Invisível.

25 Nem isto é a fala de um demônio digno de ser apedrejado.

26 Para onde, então, ides?

27 Isto não é senão uma lembrança para a criação,

28 Para quem quer que dentre vós queira andar retamente.

29 E não quereis, a menos que Allah o queira, o Senhor da Criação.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

82. A FENDA

✦

1 Quando o céu se fender,

2 Quando os planetas se dispersarem,

3 Quando os mares forem derramados,

4 E os sepulcros forem revolvidos,

5 Uma alma saberá o que enviou adiante e o que deixou para trás.

6 Ó homem! Que te fez descuidado do teu Senhor, o Generoso,

7 Que te criou, depois te modelou, depois te proporcionou?

8 Na forma que quiser, Ele te molda.

9 Não; mas vós negais o Juízo.

10 Em verdade, há sobre vós guardiões,

11 Generosos e registradores,

12 Que sabem (tudo) o que fazeis.

13 Em verdade, os justos estarão, em verdade, na delícia.

14 E, em verdade, os perversos estarão, em verdade, no inferno;

15 Arderão nele no Dia do Juízo,

16 E não estarão ausentes dele.

17 Ah, que te fará saber o que é o Dia do Juízo!

18 De novo, que te fará saber o que é o Dia do Juízo!

19 Um dia em que nenhuma alma terá poder algum por (outra) alma. O comando (absoluto) nesse dia é de Allah.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

83. OS FRAUDADORES

✦

1 Ai dos fraudadores:

2 Os que, quando recebem a medida dos homens, a exigem completa,

3 Mas, se lhes medem ou lhes pesam, causam-lhes perda.

4 Não consideram esses (homens) que serão ressuscitados

5 Para um Dia Terrível,

6 O dia em que (toda) a humanidade estará de pé diante do Senhor dos Mundos?

7 Não; mas o registro dos vis está em Sijjin —

8 Ah! que te fará saber o que é Sijjin! —

9 Um registro escrito.

10 Ai, nesse dia, dos que repudiam!

11 Os que negam o Dia do Juízo,

12 O qual ninguém nega senão todo transgressor criminoso,

13 Que, quando lhe lês as Nossas revelações, diz: (Meras) fábulas dos homens antigos.

14 Não; mas o que ganharam é ferrugem sobre os seus corações.

15 Não; mas certamente nesse dia estarão vedados (da misericórdia) do seu Senhor.

16 Depois, em verdade, arderão no inferno,

17 E dir-se-á (a eles): Isto é o que negáveis.

18 Não; mas o registro dos justos está em Illiyin —

19 Ah, que te fará saber o que é Illiyin! —

20 Um registro escrito,

21 Atestado pelos que são aproximados (do seu Senhor).

22 Em verdade, os justos estão, em verdade, na delícia,

23 Em leitos, contemplando,

24 Reconhecerás nos seus rostos o resplendor da delícia.

25 Dá-se-lhes a beber um vinho puro, selado,

26 Cujo selo é almíscar — por isto se esforcem (todos) os que se esforçam pela bem-aventurança —

27 E misturado com água de Tasnim,

28 Uma fonte da qual bebem os aproximados (de Allah).

29 Em verdade, os culpados costumavam rir-se dos que criam,

30 E piscar o olho uns aos outros quando passavam por eles;

31 E, quando voltavam para a sua gente, voltavam gracejando;

32 E, quando os viam, diziam: Em verdade, estes se extraviaram.

33 Contudo, não foram enviados como guardiões sobre eles.

34 Neste dia são os que creem que se riem dos descrentes,

35 Em leitos elevados, contemplando.

36 Não são os descrentes pagos pelo que faziam?

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

84. A RACHA

✦

1 Quando o céu se fender

2 E estiver atento ao seu Senhor com temor,

3 E quando a terra for estendida

4 E tiver lançado fora tudo o que nela havia, e ficar vazia

5 E atenta ao seu Senhor com temor!

6 Tu, em verdade, ó homem, estás trabalhando em direção ao teu Senhor uma obra que encontrarás (na Sua presença).

7 Então, aquele a quem for dada a sua conta na mão direita

8 Terá, de fato, um ajuste de contas fácil

9 E voltará para a sua gente com alegria.

10 Mas aquele a quem for dada a sua conta por detrás das costas,

11 Certamente invocará a destruição

12 E será lançado no fogo abrasador.

13 Em verdade, ele vivia alegre com a sua gente,

14 Em verdade, julgava que nunca voltaria (a Allah).

15 Não; mas, em verdade, o seu Senhor sempre o está observando!

16 Oh, juro pelo arrebol do pôr do sol,

17 E pela noite e por tudo o que ela envolve,

18 E pela lua quando está cheia,

19 Que haveis de jornadear de plano em plano.

20 Que têm eles, então, que não creem

21 E, quando o Alcorão lhes é recitado, não adoram (a Allah)?

22 Não; mas os que descreem negarão;

23 E Allah sabe melhor o que escondem.

24 Anuncia-lhes, pois, um castigo doloroso,

25 Exceto os que creem e praticam boas obras, pois deles é uma recompensa infalível.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

85. AS CONSTELAÇÕES

✦

1 Pelo céu, que contém as mansões das estrelas,

2 E pelo Dia Prometido.

3 E pela testemunha e por aquilo de que ela dá testemunho,

4 (Auto)destruídos foram os donos do fosso

5 Do fogo alimentado de combustível,

6 Quando se sentaram junto a ele,

7 E eram eles mesmos testemunhas do que faziam aos crentes.

8 Nada tinham contra eles senão que criam em Allah, o Poderoso, o Digno de Louvor,

9 Aquele a Quem pertence a Soberania dos céus e da terra; e Allah é, de todas as coisas, a Testemunha.

10 Em verdade, os que perseguem homens crentes e mulheres crentes e não se arrependem, deles será, em verdade, o castigo do inferno, e deles o castigo da queima.

11 Em verdade, os que creem e praticam boas obras, deles serão Jardins por baixo dos quais correm rios. Esse é o Grande Êxito.

12 Em verdade, o castigo do teu Senhor é severo.

13 Em verdade, Ele é Quem produz e depois reproduz,

14 E Ele é o Indulgente, o Amoroso,

15 Senhor do Trono da Glória,

16 Fazedor do que quer.

17 Chegou-te a história dos exércitos

18 Do Faraó e (da tribo de) Tamud?

19 Não; mas os que descreem vivem na negação

20 E Allah, invisível, os cerca.

21 Não; mas é um Alcorão glorioso,

22 Numa tábua guardada.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

86. O VISITANTE NOTURNO

✦

1 Pelo céu e pela Estrela da Manhã

2 — Ah, que te dirá o que é a Estrela da Manhã!

3 — A Estrela penetrante!

4 Não há alma humana que não tenha sobre si um guardião.

5 Que o homem considere, pois, de que é criado.

6 É criado de um líquido que jorra

7 Que sai de entre os lombos e as costelas.

8 Em verdade, Ele é, em verdade, Capaz de fazê-lo voltar (à vida)

9 No dia em que os pensamentos ocultos forem esquadrinhados.

10 Então ele não terá força nem auxiliador algum.

11 Pelo céu, que devolve a chuva,

12 E pela terra, que se fende (com o crescimento das árvores e das plantas),

13 Em verdade, este (Alcorão) é uma palavra decisiva,

14 Não é gracejo.

15 Em verdade, eles tramam uma trama (contra ti, ó Muhammad)

16 E Eu tramo uma trama (contra eles).

17 Concede, pois, adiamento aos descrentes. Trata-os brandamente por algum tempo.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

87. O ALTÍSSIMO

✦

1 Louva o nome do teu Senhor, o Altíssimo,

2 Que cria, depois dispõe;

3 Que mede, depois guia;

4 Que faz brotar a pastagem,

5 Depois a torna restolho acastanhado.

6 Far-te-emos ler (ó Muhammad), de modo que não esquecerás,

7 Exceto o que Allah quiser. Em verdade, Ele conhece o revelado e o que ainda está oculto;

8 E te facilitaremos o caminho para o estado de facilidade.

9 Lembra, pois, (os homens), pois a lembrança é de proveito.

10 Atenderá quem teme,

11 Mas o mais desgraçado a desdenhará,

12 Aquele que será lançado no grande Fogo,

13 Onde nem morrerá nem viverá.

14 É bem-sucedido quem cresce,

15 E se lembra do nome do seu Senhor, e assim ora,

16 Mas vós preferis a vida do mundo,

17 Embora a Outra Vida seja melhor e mais duradoura.

18 Em verdade, isto está nos rolos anteriores,

19 Os Livros de Abraão e de Moisés.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

88. O ENVOLVENTE

✦

1 Chegou-te a notícia da Avassaladora?

2 Nesse dia (muitos) rostos estarão abatidos,

3 Labutando, exaustos,

4 Queimados por fogo ardente,

5 Bebendo de uma fonte fervente,

6 Sem alimento para eles senão um fruto de espinho amargo

7 Que não nutre nem livra da fome.

8 Nesse dia outros rostos estarão serenos,

9 Contentes pelo seu esforço passado,

10 Num Jardim elevado

11 Onde não ouvem conversa fútil,

12 Onde há uma fonte que jorra,

13 Onde há leitos elevados

14 E taças postas à mão

15 E almofadas dispostas em fileiras

16 E tapetes de seda estendidos.

17 Não olharão para os camelos, como foram criados?

18 E para o céu, como foi elevado?

19 E para as colinas, como foram erguidas?

20 E para a terra, como foi estendida?

21 Lembra-os, pois tu não és senão um lembrador,

22 Tu não és de modo algum guarda sobre eles.

23 Mas quem se afastar e descrer,

24 Allah o castigará com o mais terrível castigo.

25 Em verdade, a Nós é o seu retorno

26 E Nossa é a sua prestação de contas.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

89. A AURORA

✦

1 Pela Aurora

2 E por dez noites,

3 E pelo Par e pelo Ímpar,

4 E pela noite quando se vai,

5 Certamente há nisto um juramento para o homem que pensa.

6 Não consideras como o teu Senhor tratou (a tribo de) Ad,

7 Com Iram, a das muitas colunas,

8 Cujo igual não foi criado nas terras;

9 E (a tribo de) Tamud, que talhou as rochas no vale;

10 E o Faraó, firme em poder,

11 Que (todos) foram rebeldes (a Allah) nestas terras,

12 E multiplicaram nelas a iniquidade?

13 Por isso o teu Senhor derramou sobre eles o desastre do Seu castigo.

14 Em verdade, o teu Senhor está sempre vigilante.

15 Quanto ao homem, sempre que o seu Senhor o prova honrando-o e sendo benévolo para com ele, diz: O meu Senhor honra-me.

16 Mas sempre que o prova restringindo os seus meios de vida, diz: O meu Senhor despreza-me.

17 Não; mas vós (da vossa parte) não honrais o órfão

18 E não incitais a alimentar o pobre.

19 E devorais as heranças com cobiça devoradora.

20 E amais a riqueza com amor transbordante.

21 Não; mas, quando a terra for triturada em átomos, triturada, triturada,

22 E o teu Senhor vier com os anjos, fileira após fileira,

23 E o inferno for aproximado nesse dia; nesse dia o homem se lembrará, mas como (então) lhe valerá a lembrança?

24 Dirá: Ah, quem dera tivesse enviado adiante (alguma provisão) para a minha vida!

25 Ninguém castiga como Ele castigará nesse dia!

26 Ninguém amarra como Ele então amarrará.

27 Mas ah! tu, alma em paz!

28 Volta ao teu Senhor, contente na Sua satisfação!

29 Entra entre os Meus servos!

30 Entra no Meu Jardim!

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

90. A CIDADE

✦

1 Não; juro por esta cidade —

2 E tu és morador desta cidade —

3 E pelo genitor e pelo que ele gerou,

4 Em verdade, criamos o homem numa atmosfera:

5 Pensa ele que ninguém tem poder sobre ele?

6 E diz: Destruí uma vasta riqueza:

7 Pensa ele que ninguém o vê?

8 Não lhe designamos dois olhos

9 E uma língua e dois lábios,

10 E não o guiamos à bifurcação dos caminhos da montanha?

11 Mas ele não empreendeu a Subida —

12 Ah, que te fará saber o que é a Subida! —

13 (É) libertar um escravo,

14 E alimentar no dia da fome

15 Um órfão de parentesco próximo,

16 Ou algum pobre miserável na desgraça,

17 E ser dos que creem e se exortam mutuamente à perseverança e se exortam mutuamente à compaixão.

18 O seu lugar será à direita.

19 Mas os que descreem das Nossas revelações, o seu lugar será à esquerda.

20 O fogo será um toldo sobre eles.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

91. O SOL

✦

1 Pelo sol e pelo seu brilho,

2 E pela lua quando o segue,

3 E pelo dia quando o revela,

4 E pela noite quando o envolve,

5 E pelo céu e por Aquele que o construiu,

6 E pela terra e por Aquele que a estendeu,

7 E por uma alma e por Aquele que a aperfeiçoou

8 E lhe inspirou (a consciência do) que é mau para ela e (do que é) reto para ela.

9 É, de fato, bem-sucedido quem a faz crescer,

10 E é, de fato, um fracassado quem a atrofia.

11 (A tribo de) Tamud negou (a verdade) na sua soberba rebelde,

12 Quando o mais vil deles se precipitou

13 E o mensageiro de Allah disse: É a camela de Allah; deixai-a, pois, beber!

14 Mas eles o desmentiram e lhe cortaram os jarretes; por isso Allah os condenou pelo seu pecado e arrasou (as suas moradas).

15 Ele não teme a consequência (dos acontecimentos).

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

92. A NOITE

✦

1 Pela noite que envolve

2 E pelo dia resplandecente

3 E por Aquele que criou o macho e a fêmea,

4 Em verdade, o vosso esforço está disperso (para fins diversos).

5 Quanto àquele que dá e cumpre o seu dever (para com Allah)

6 E crê no bem;

7 Certamente lhe facilitaremos o caminho para o estado de facilidade.

8 Mas quanto àquele que entesoura e se julga independente,

9 E descrê do bem;

10 Certamente lhe facilitaremos o caminho para a adversidade.

11 As suas riquezas não o salvarão quando perecer.

12 Em verdade, a Nós cabe (dar) a guia

13 E, em verdade, a Nós pertencem a porção posterior e a anterior.

14 Por isso vos adverti do Fogo flamejante,

15 Que só o mais desgraçado tem de suportar,

16 Aquele que nega e se afasta.

17 Longe dele estará o justo,

18 Que dá a sua riqueza para crescer (em bondade).

19 E ninguém tem junto dele favor algum a ser recompensado,

20 Senão buscando (cumprir) o propósito do seu Senhor Altíssimo.

21 Em verdade, ele ficará satisfeito.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

93. A MANHÃ

✦

1 Pelas horas da manhã

2 E pela noite quando está mais serena,

3 O teu Senhor não te abandonou nem te detesta,

4 E, em verdade, a última parte será melhor para ti do que a primeira,

5 E, em verdade, o teu Senhor te dará, de modo que ficarás satisfeito.

6 Não te encontrou Ele órfão e (te) protegeu?

7 Não te encontrou Ele errante e (te) dirigiu?

8 Não te encontrou Ele desprovido e (te) enriqueceu?

9 Portanto, não oprimas o órfão,

10 Portanto, não repilas o mendigo,

11 Portanto, da graça do teu Senhor seja o teu discurso.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

94. O ALÍVIO

✦

1 Não dilatamos o teu peito,

2 E te aliviamos do fardo

3 Que pesava sobre as tuas costas;

4 E exaltamos a tua fama?

5 Mas, em verdade, com a dificuldade vem a facilidade,

6 Em verdade, com a dificuldade vem a facilidade;

7 Assim, quando estiveres aliviado, continua a labutar

8 E esforça-te por agradar ao teu Senhor.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

95. O FIGO

✦

1 Pelo figo e pela oliveira,

2 Pelo Monte Sinai,

3 E por esta terra tornada segura;

4 Certamente criamos o homem na melhor estatura,

5 Depois o reduzimos ao mais baixo dos baixos,

6 Exceto os que creem e praticam boas obras, e deles é uma recompensa infalível.

7 Quem, então, daqui em diante te desmentirá acerca do juízo?

8 Não é Allah o mais decisivo de todos os juízes?

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

96. O COÁGULO

✦

1 Lê: Em nome do teu Senhor, que cria,

2 Cria o homem de um coágulo.

3 Lê: E o teu Senhor é o Mais Generoso,

4 Que ensina pela pena,

5 Ensina ao homem o que ele não sabia.

6 Não; mas, em verdade, o homem é rebelde,

7 Por se julgar independente!

8 Em verdade, ao teu Senhor é o retorno.

9 Viste aquele que impede

10 Um servo quando ora?

11 Viste se ele se apoia na guia (de Allah)

12 Ou ordena a piedade?

13 Viste se ele nega (a guia de Allah) e é rebelde?

14 Não sabe ele, então, que Allah vê?

15 Não; mas, se não cessar, agarrá-lo-emos pelo topete —

16 O topete mentiroso, pecador —

17 Que chame, então, os seus sequazes!

18 Chamaremos os guardas do inferno.

19 Não; não lhe obedeças. Mas prostra-te e aproxima-te (de Allah).

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

97. O DECRETO

✦

1 Em verdade, revelamo-lo na Noite da Predestinação.

2 Ah, que te fará saber o que é a Noite do Poder!

3 A Noite do Poder é melhor do que mil meses.

4 Os anjos e o Espírito descem nela, com a permissão do seu Senhor, com todos os decretos.

5 (A noite é) Paz até o raiar da aurora.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

98. A PROVA

✦

1 Os que descreem dentre o Povo da Escritura e os idólatras não teriam deixado (de errar) até que lhes viesse a prova clara,

2 Um mensageiro de Allah, lendo páginas purificadas

3 Que contêm escrituras corretas.

4 Nem o Povo da Escritura se dividiu senão depois que lhe veio a prova clara.

5 E não lhes é ordenado senão servir a Allah, mantendo a religião pura para Ele, como homens retos por natureza, e observar a oração e pagar o tributo dos pobres. Essa é a religião verdadeira.

6 Em verdade, os que descreem, dentre o Povo da Escritura e os idólatras, permanecerão no fogo do inferno. Eles são os piores dos seres criados.

7 (E), em verdade, os que creem e praticam boas obras são os melhores dos seres criados.

8 A sua recompensa está junto do seu Senhor: Jardins do Éden por baixo dos quais correm rios, onde habitarão para sempre. Allah Se compraz neles e eles se comprazem n'Ele. Isto (está reservado) para quem teme o seu Senhor.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

99. O TERREMOTO

✦

1 Quando a Terra for sacudida com o seu terremoto (final)

2 E a Terra lançar fora os seus fardos,

3 E o homem disser: Que tem ela?

4 Nesse dia ela contará as suas crônicas,

5 Porque o teu Senhor lho inspira.

6 Nesse dia a humanidade sairá em grupos dispersos para que lhe sejam mostradas as suas obras.

7 E quem fizer o bem do peso de um átomo, então o verá,

8 E quem fizer o mal do peso de um átomo, então o verá.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

100. OS CORREDORES

✦

1 Pelos corcéis que bufam,

2 Fazendo saltar faíscas de fogo

3 E lançando-se ao ataque ao amanhecer,

4 Depois, com isso, com o seu rastro de poeira,

5 Fendendo, como um só, o centro (do inimigo),

6 Em verdade, o homem é ingrato para com o seu Senhor

7 E, em verdade, ele é testemunha disso;

8 E, em verdade, no amor da riqueza ele é violento.

9 Não sabe ele que, quando o conteúdo das sepulturas for derramado

10 E os segredos dos peitos forem dados a conhecer,

11 Nesse dia o seu Senhor estará perfeitamente informado a respeito deles?

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

101. O GOLPE

✦

1 A Calamidade!

2 Que é a Calamidade?

3 Ah, que te fará saber o que é a Calamidade!

4 Um dia em que a humanidade será como mariposas densamente espalhadas

5 E as montanhas se tornarão como lã cardada.

6 Então, quanto àquele cujas balanças forem pesadas (de boas obras),

7 Viverá uma vida agradável.

8 Mas, quanto àquele cujas balanças forem leves,

9 Uma Desolada e Faminta será a sua mãe,

10 Ah, que te fará saber o que ela é! —

11 Fogo Furioso.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

102. A COBIÇA

✦

1 A rivalidade no aumento mundano vos distrai

2 Até que chegueis às sepulturas.

3 Não; mas vireis a saber!

4 Não; mas vireis a saber!

5 Não; quem dera soubésseis (agora) com conhecimento seguro!

6 Pois contemplareis o fogo do inferno.

7 Sim, contemplá-lo-eis com visão segura.

8 Depois, nesse dia, sereis interrogados acerca do prazer.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

103. O TEMPO

✦

1 Pelo dia que declina,

2 Em verdade, o homem está em estado de perda,

3 Exceto os que creem e praticam boas obras, e se exortam mutuamente à verdade e se exortam mutuamente à constância.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

104. O DIFAMADOR

✦

1 Ai de todo caluniador difamador,

2 Que juntou riqueza (deste mundo) e a arranjou.

3 Pensa que a sua riqueza o tornará imortal.

4 Não; mas, em verdade, será lançado na Devoradora.

5 Ah, que te fará saber o que é a Devoradora!

6 (É) o fogo de Allah, aceso,

7 Que salta por cima dos corações (dos homens).

8 Em verdade, está fechado sobre eles

9 Em colunas estendidas.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

105. O ELEFANTE

✦

1 Não viste como o teu Senhor tratou os donos do Elefante?

2 Não reduziu Ele a nada o seu estratagema,

3 E enviou contra eles enxames de criaturas voadoras,

4 Que os apedrejaram com pedras de barro cozido,

5 E os tornou como plantações verdes devoradas (pelo gado)?

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

106. QURAYSH

✦

1 Pela domesticação dos Coraixitas.

2 Pela sua domesticação (fazemos) as caravanas partirem no inverno e no verão.

3 Que adorem, pois, o Senhor desta Casa,

4 Que os alimentou contra a fome e os pôs a salvo do medo.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

107. O AUXÍLIO

✦

1 Observaste aquele que desmente a religião?

2 Esse é o que repele o órfão,

3 E não incita a alimentar o necessitado.

4 Ah, ai dos que oram,

5 Que são descuidados da sua oração;

6 Que querem ser vistos (na adoração),

7 E contudo recusam as pequenas bondades!

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

108. A ABUNDÂNCIA

✦

1 Em verdade, demos-te a Abundância;

2 Ora, pois, ao teu Senhor, e sacrifica.

3 Em verdade, é o teu insultador (e não tu) que está sem posteridade.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

109. OS INCRÉDULOS

✦

1 Dize: Ó descrentes!

2 Não adoro o que adorais;

3 Nem vós adorais o que eu adoro.

4 E não adorarei o que adorais.

5 Nem vós adorareis o que eu adoro.

6 A vós a vossa religião, e a mim a minha religião.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

110. O SOCORRO

✦

1 Quando vier o socorro de Allah e o triunfo

2 E vires a humanidade entrar na religião de Allah em tropas,

3 Entoa, então, os louvores do teu Senhor e pede-Lhe perdão. Em verdade, Ele está sempre pronto a mostrar misericórdia.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

111. AS FIBRAS

✦

1 O poder de Abu Lahab perecerá, e ele perecerá.

2 A sua riqueza e os seus ganhos não o isentarão.

3 Será mergulhado num Fogo flamejante,

4 E a sua mulher, a carregadora de lenha,

5 Terá ao pescoço uma corda de fibra de palmeira.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

112. A SINCERIDADE

✦

1 Dize: Ele é Allah, o Um!

2 Allah, o eternamente Solicitado por todos!

3 Não gera nem foi gerado.

4 E não há ninguém comparável a Ele.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

113. A ALVORADA

✦

1 Dize: Busco refúgio no Senhor da Alvorada

2 Contra o mal daquilo que Ele criou;

3 Contra o mal da escuridão quando é intensa,

4 E contra o mal da feitiçaria maligna,

5 E contra o mal do invejoso quando inveja.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

114. OS HUMANOS

✦

1 Dize: Busco refúgio no Senhor da humanidade,

2 O Rei da humanidade,

3 O Deus da humanidade,

4 Contra o mal do sussurrador furtivo,

5 Que sussurra nos corações da humanidade,

6 Dos gênios e da humanidade.

Une Sacra · edição 1.7 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0